Anuário Estatístico de Portugal

Statistical Yearbook of Portugal

2007

ficha técnica

Título
Anuário Estatístico de Portugal 2007
Statistical Yearbook of Portugal 2007

Editor
Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem

900 exemplares

ISSN 0871-8741
ISBN 978-972-673-953-1
Depósito Legal n.º 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 46,00 €

Publicação constituída por
1 Volume e CD-ROM.

Os quadros II.2.1 e II.5.19
das páginas 118 e 210 foram actualizados em 08-04-2009
Tables II.2.1 and II.5.19 (pages 118 and 210) updated on 08-04-2009

O INE na Internet

www.ine.pt

Apoio ao Cliente
808 201 808

© INE, Lisboa · Portugal, 2008 * Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.
Reproduction is authorised, except for commercial purposes, provided the source is acknowledged.

Prefácio
Preface

É desígnio do INE que o Anuário Estatístico de Portugal (AEP) em geral, e a edição de 2007 em particular, constitua um publicação de referência em matéria de dados económicos e sociais, que proporcione aos seus leitores/utilizadores uma visão quantificada da evolução da realidade nacional.

A presente edição, que segue a estrutura da anterior, integra dois novos subcapítulos, "Rendimento e Condições de Vida" e "Comércio Interno" e introduz algumas alterações de relevo em subcapítulos já existentes.

O AEP 2007 reúne um vasto volume de informação estatística (a mais actualizada à data de 30 Setembro 2008, aquando da conclusão da elaboração dos quadros que o integram), a qual é apresentada sob a forma de quadros, gráficos e textos de análise.

The purpose of Statistics Portugal is that the Statistical Yearbook of Portugal (SYP), in general, and the 2007 issue, in particular, stands for a publication of reference, in terms of economic and social data, providing readers/users with a quantitative view of the evolution of national reality.

The current edition follows the structure of the previous one but incorporates two new subchapters, "Income and Living Conditions" and "Domestic Trade", besides introducing relevant changes in some usual subchapters.

The SYP 2007 compiles a vast range of statistical information (the most updated data at the cut-off date for the tables included in this issue, on 30 September 2008), which is presented as tables, charts and texts of statistical analysis.

Com o objectivo de prestar um serviço público de qualidade, tanto ao público em geral, como aos decisores, actores económicos e sociais, investigadores e estudantes, em particular, o Anuário Estatístico enquanto publicação de referência do INE, reúne não só informação estatística da sua responsabilidade, mas também a informação produzida por outras entidades do Sistema Estatístico Nacional, de acordo com critérios rigorosos de qualidade e em conformidade com o Código de Conduta das Estatísticas Europeias.

O INE agradece a colaboração indispensável de todos os cidadãos, famílias, empresas e organismos públicos e privados que se disponibilizaram para fornecer um vasto conjunto de informação que permitiu ao INE cumprir a sua missão de responsável pela produção e divulgação de estatísticas oficiais, em grande parte vertidas neste Anuário Estatístico de Portugal 2007.

E porque o propósito do INE é melhorar e diversificar continuamente o conteúdo do AEP e, simultaneamente, ir ao encontro das necessidades dos seus leitores/utilizadores, agradecem-se todas as sugestões e/ou observações que permitam apresentar um AEP cada vez mais do seu agrado. Sugere-se uma visita ao Portal das Estatísticas Oficias (http://www.ine.pt), que possibilitará um melhor conhecimento do INE como Instituição, da sua Missão, dos seus Valores, da sua Visão e do seu compromisso perante a sociedade portuguesa.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do INE, I.P.

With the aim of providing a quality service to the general public and decision-makers, economic and social actors, researchers and students, in particular, the Statistical Yearbook as the Institute's work of reference, not only compiles the statistical information of which Statistics Portugal is a producer, but also data produced by other entities within the National Statistical System, in accordance with strict quality criteria and in line with the European Statistics Code of Practice.

Statistics Portugal expresses its appreciation for the vital collaboration of all citizens, households, companies, public and private organisations that provided a wide range of data and allowed Statistics Portugal to fulfil its mission as responsible for the coordination and dissemination of official statistics set out to a large extent in the Statistical Yearbook of Portugal 2007.

And because our purpose is continuously improving the content of the SYP, and simultaneously meeting our readers/users' requests, we would appreciate any suggestion and/or comment that may contribute to an increasingly improved publication.

We suggest a visit to the Official Statistics Website (http://www.ine.pt) for an in-depth knowlegde of Statistics Portugal as an institution, its Mission, Values and Vision, as well as its commitment to the Portuguese society.

Alda Caetano de Carvalho

Chairman of the Board of Statistics Portugal

The Statistical Yearbook of Portugal 2007 (SYP 2007) comprises 28 subchapters divided into 4 major subject areas – Territory, People, Economic Activity and State –, with an enclosed CD-ROM.

In order to offer a more comprehensive product to each new issue, the SYP 2007 incorporates 2 new subchapters: Income and Living Conditions (People) and Domestic Trade (Economic Activity), making up 28 statistical themes presented as tables, charts and texts of statistical analysis.

Apresentação
Presentation

O Anuário Estatístico de Portugal 2007 (AEP 2007) apresenta 28 subcapítulos distribuídos por 4 grandes áreas temáticas – Território, Pessoas, Actividade Económica e Estado –, sendo acompanhado por um CD-ROM.

Com o objectivo de oferecer um produto cada vez mais completo em cada edição, o AEP 2007 apresenta 2 novos subcapítulos: Rendimento e Condições de Vida (área temática das Pessoas) e Comércio Interno (agrupamento da Actividade Económica), perfazendo 28 temas estatísticos apresentados sob a forma de quadros, gráficos e textos de análise.

Relativamente aos subcapítulos já existentes, foram introduzidos alguns melhoramentos, nomeadamente:

• Território: inclui informação sobre as áreas protegidas e a Rede Natura 2000.

• Saúde: integra novos quadros com informação decorrente do Inquérito Nacional de Saúde, apresentando indicadores para o estado de saúde, doenças crónicas e determinantes da saúde relacionados com estilos de vida.

• Comunicações: contem dados sobre a distribuição da televisão por cabo e satélite, bem como dados sobre o tráfego postal.

• Administração Pública: incorpora informação sobre as receitas e despesas da Administração Local, para além da informação sobre a Administração Central.

• Empresas: apresenta-se reformulado por via da uniformização da fonte de informação.

Cada subcapítulo é precedido por um texto de análise temática, acompanhado por elementos gráficos que permitem uma apreensão rápida da evolução dos indicadores.

À semelhança das edições precedentes, o AEP 2007 apresenta um texto de síntese, elaborado a partir da análise dos principais indicadores de cada subcapítulo temático. Trata-se de uma análise global e integrante, consubstanciada nos dados disponibilizados na publicação e que visam proporcionar ao leitor/utilizador uma visão global da realidade nacional nos aspectos sociais, económicos e demográficos em 2007.

Concerning the usual subchapters some improvements were made, namely:

• Territory: includes information on protected areas and Natura 2000 Network.

• Health: adds new tables with information from the National Health Survey, with indicators for state of health, chronic diseases and health factors related to lifestyles.

• Communication: contains data on the distribution of cable and satellite TV, as well as on postal traffic.

• General Government: incorporates information about local government revenue and expenditure, in addition to information on central government.

• Enterprises: this subchapter was subject to a thorough rearrangement owing to a standardisation of information source.

Each subchapter is preceded by a thematic analysis illustrated by graphs, allowing an immediate appreciation of the indicators development.

Similarly to the previous issues, the SYP 2007 introduces a summary prepared on the basis of the evaluation of the key indicators for each subject. It comprises an all-encompassing analysis supported on the statistical data published in the SYP, aimed at providing the reader/user a panoramic view on the national reality, at the social, economic and demographic levels in 2007.

A página “Para saber mais…” que precede cada subcapítulo apresenta fontes bibliográficas e websites que o leitor/utilizador poderá consultar para obter informação mais detalhada sobre a matéria.

As fichas técnicas que encerram cada subcapítulo apresentam as fórmulas de cálculo dos indicadores, bem como as classificações adoptadas.

O AEP 2007 é acompanhado por um CD-ROM contendo a versão electrónica da publicação, mas com uma desagregação temporal mais ampla. Integra igualmente a metainformação associada a cada subcapítulo (conceitos, definições, classificações, indicadores e fórmulas de cálculo) em português e inglês. O conteúdo da metainformação foi alvo de uma profunda revisão, integrando na presente edição um maior número de conceitos em versão bilingue.

A presente edição do AEP está disponível para consulta e download no Portal das Estatísticas Oficiais do INE (http://www.ine.pt), onde os utilizadores de informação estatística poderão consultar os dados mais recentemente disponibilizados em todas as áreas estatísticas da responsabilidade do INE.

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Dezembro, 2008

The page “For further information ...” introducing each subchapter presents bibliographic sources and websites that the reader/user may consult in order to obtain more detailed information on that specific matter.

The “Technical support” page, at the end of each subchapter, provides the reader/user with formulas for calculating indicators, as well as the classifications adopted.

The SYP 2007 is accompanied by a CD-ROM containing the electronic version of the publication, but with broader time series.

It integrates metainformation associated with each subchapter (concepts, definitions, classifications, indicators and calculation formulas) in Portuguese and English. Metainformation was subject to a thorough review, incorporating in this issue a larger number of concepts in bilingual version.

The current issue of the SYP is available for consultation and download at the Official Statistics Website (http://www.ine.pt), where statistical information users may consult the most recently available statistics in all areas of the responsibility of Statistics Portugal.

Statistics Portugal, I.P.

December, 2008

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP):

A Missão do INE é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO DO INE:

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento ou de informação estatística.

STATISTICS PORTUGAL (INE):

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, both nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices as identical Statistical Systems.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, the Institute is embedded with the following Values:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Costumer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION:

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados, com mais de dois mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

– Visualizar informação sob a forma de cartogramas;

– Consultar os dossiês temáticos "Território", "Género" e "Indicadores estruturais", nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;

– Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – em papel e em CD-ROM e, ainda, aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do Insituto em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

In addition to disseminating the electronic versions of printed publications (with the respective tables), the Statistics Portugal's website provides a statistical database with over two thousand indicators that users may customise, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- view information in chart format;

- consult thematic files such as "Territory", "Gender" and "Structural indicators" whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;

- consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,00 pages.

In person:

At the INE's Libraries the user may consult free of charge all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The INE Information Network in Higher Education Libraries consists in Access Points to Statistics Portugal information in higher education institutions located in the Mainland districts, allowing for the free consultation of the INE's website, the products published in paper and CD-ROM format, with the guidance of trained technical staff.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2008, estavam em funcionamento 23 Pontos de Acesso e encontravam-se em fase de instalação mais 6, que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2008.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional ou do nº 226 050 748 (outras redes).

All Access Points are furnished with a telephone connected directly to INE for further information.

Access Points are not only aimed at students but at all citizens in general. On 30 September 2008, 23 Access Points were operating and 6 more were at the set up stage, with the start of operations scheduled to take place at the end of 2008.

Purchase of information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, at the INE's delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt).

At the INE's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information (upon an estimate).

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5:30 p. m., by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Índice

Contents

Prefácio 3
Apresentação 5
Glossário 12
Síntese 15

O Território 31
- Território 33
- Ambiente 61

As pessoas 87
- População 89
- Educação 109
- Cultura e Desporto 135
- Saúde 155
- Mercado de Trabalho 181
- Protecção Social 221
- Rendimento e Condições de Vida 243

A Actividade Económica 273
- Contas Nacionais 275
- Preços 301
- Empresas 315
- Comércio Internacional 341
- Agricultura e Floresta 361
- Pescas 391
- Indústria e Energia 405
- Construção e Habitação 425
- Transportes 445
- Comunicações 467
- Comércio Interno 481
- Turismo 499
- Sector Monetário e Financeiro 513
- Serviços prestados às Empresas 525
- Ciência e Tecnologia 551
- Sociedade da Informação 567

O Estado 579
- Administração Pública 581
- Justiça 599
- Participação Política 613

Preface 3
Presentation 5
Glossary 12
Summary 15

The Territory 31
- Territory 33
- Environment 61

The People 87
- Population 89
- Education 109
- Culture and Sport 135
- Health 155
- Labour Market 181
- Social Protection 221
- Income and Living Conditions 243

The Economic Activity 273
- National Accounts 275
- Prices 301
- Enterprises 315
- International Trade 341
- Agriculture and Forestry 361
- Fishery 391
- Industry and Energy 405
- Construction and Housing 425
- Transport 445
- Communication 467
- Domestic Trade 481
- Tourism 499
- Monetary and Financial Sector 513
- Services provided to Enterprises 525
- Science and Technology 551
- Information Society 567

The State 579
- General Government 581
- Justice 599
- Political Participation 613

Glossário

Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage
valor provisório	P_o	provisional value
valor rectificado	R_c	rectified value
Valor Preliminar	P_e	Preliminary value
Valor Revisto	R_v	Revised value
Valor previsto	f	forecast
Quebra de série	⊥	Series break

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
Note: Due to the rounding, total may not correspond to the sum of parts.

Unidades de medida

Units of measurement

Euro	€	Euro
Euroquilograma	€ / kg	Eurokilogram
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km^2	Square kilometre
Quilowatt	Kw	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m^2	Square metre
Metro cúbico	m^3	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Grau centígrado	ºC	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK / car.K	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Número	N.º No.	Number
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit

Países/Estados Membros da UE

Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Noruega	NO	Norway
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romenia
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	EU-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT,LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG,CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Siglas e abreviaturas

Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Caixa Automática	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Bloco de Esquerda
Nomenclatura Portuguesa das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Partido Popular	CDS-PP		Partido Popular
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Dezembro	DEZ	DEC	December
Direcção Geral de Pescas e Agricultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Agriculture
Electridade de Portugal	EDP		Portuguese Company of Production and Distribution of Electrical Energy
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR		Wastewater Treatment Plants
Equivalente a Tempo Completo	ETC	FTE	Full Time Equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H		Male
Homem Mulher	HM	MF	Male Female
Instituto Nacional de Estatística	INE		Statistics of Portugal
Instituições sem fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Mulher	M	F	Female
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes	PCP - PEV		Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial de Ordenamento do Território	PEOT		Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Social Democrático	PPD/PSD		Partido Social Democrático
Plano Regional de Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista	PS		Partido Socialista
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	USW	Urban Solid Wastes
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmp	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region

Síntese
Summary

Enquadramento populacional

Em 2007, mantiveram-se, e em alguns casos acentuaram-se, as tendências anteriores de evolução. A população residente tem aumentado desde 2002 a uma taxa cada vez menor, sendo o aumento devido principalmente ao crescimento migratório. Em 2007, a população residente em Portugal estimava-se em 10 617 575 indivíduos, mais 18 480 do que no ano anterior, traduzindo um crescimento de 0,17%. A importância relativa do saldo migratório torna-se perceptível tomando a média das taxas de crescimento da população entre 1990 e 2007, que se situou em 0,32%, e comparando-a com as suas componentes, a média das taxas de crescimento natural, na ordem de 0,07%, e a média das taxas migratórias, de cerca de 0,25%.

O abrandamento do crescimento populacional está associado quer à desaceleração do crescimento migratório iniciada em 2003, quer

Population

In 2007 the former evolution trends continued and, in some cases, became more marked. Resident population has been rising since 2002 at an increasingly lower rate, this rise being mainly due to migration growth. In 2007 population residing in Portugal was estimated at 10,617,575 persons, i.e. 18,480 more than in the previous year, reflecting 0.17% growth. The relative importance of net migration becomes apparent by considering average growth rates of population between 1990 and 2007, which stood at 0.32%, and comparing them with their components: average natural growth rates, of around 0.07%, and average migration rates, of approximately 0.25%.

The slowdown in population growth is associated with both a deceleration in migration growth started in 2003 and the downward trend, albeit irregular, of

à trajectória descendente, embora irregular, do crescimento natural evidenciada desde 2000. No prolongamento desta trajectória, a evolução natural foi mesmo negativa em 2007, embora ligeiramente, pelo que o crescimento da população residente neste ano se atribuiu inteiramente ao saldo migratório. Por outro lado, regista-se um envelhecimento progressivo da população, em consequência da diminuição da fecundidade e do aumento da longevidade. Desde 1990, que em cada quinquénio, a proporção de indivíduos com idade inferior a 24 anos tem diminuído cerca de 2,8 pontos percentuais na estrutura da população, situando-se em 27,0% em 2007.

A estas tendências da população estão associadas mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. Tomando como referência o início da década anterior, não só o número de casamentos tende a diminuir, como o número de divórcios tomou uma evolução contrária, mais moderada entre 2003 e 2006, mas de novo acentuada em 2007. O número de casamentos católicos celebrados tem acompanhado, e até com evoluções mais intensas, a tendência dos casamentos celebrados. Contrariamente, a proporção de casamentos entre estrangeiros e portugueses foi aumentando, situando-se em 12,3% em 2007, mais do quíntuplo do que se verificava em 1995. Por outro lado, continuou a aumentar a média das idades, quer das mulheres quer dos homens, à data do primeiro casamento, e também a média da idade das mulheres ao nascimento do primeiro filho. Por seu turno, o número de nascimentos fora do casamento aumentou, representando 33,6% do total em 2007, mantendo-se em diminuição a taxa de fecundidade na adolescência.

natural growth observed since 2000. Continuing this trend, the natural evolution was actually negative in 2007, albeit slightly, and hence resident population growth in that year was entirely attributed to net migration. In turn, population has been ageing gradually, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity. Since 1990 the share of those aged less than 24 has been declining in each five-year period by around 2.8 percentage points (p.p.) in the population structure, to stand at 27.0% in 2007.

These population trends are associated with social behavioural changes, as shown by a set of indicators. Taking as reference the start of the previous decade, not only the number of weddings tends to decline, but also the number of divorces evolved in the opposite direction, more moderate from 2003 to 2006, but sharpening further in 2007. The number of Catholic weddings has been following the trend of weddings in general, evolving even more intensely. By contrast, the share of weddings between foreigners and Portuguese citizens has increased, standing at 12.3% in 2007, more than five times the case in 1995. In turn, the average age of women and men at the time of the first marriage, and also the average age of women at the birth of the first child continued to increase. In turn, the number of births outside marriage rose, accounting for 33.6% of the total in 2007, while the adolescent fertility rate followed a downward trend.

Enquadramento socioeconómico

População activa, emprego e desemprego

Em 2007, a taxa de actividade continuou a aumentar, para o que contribuíram principalmente o aumento da população feminina no mercado de trabalho, possivelmente o adiamento da entrada na reforma e a dinâmica dos fluxos migratórios. A esta tendência de aumento, perceptível ao longo de toda a década iniciada em 1998, correspondeu igualmente um incremento na qualificação da força de trabalho, a avaliar pelo grau de escolaridade: entre 1998 e 2007, a um aumento da população activa total na ordem de 520 mil indivíduos correspondeu um aumento de cerca de 630 mil indivíduos tendo pelo menos o ensino secundário concluído.

O emprego aumentou em 2007, embora menos intensamente do que no ano precedente. Refira-se, que de 10,2 mil empregos criados, cerca de 40,0% foram de empregos por conta de outrem, embora tenha ocorrido uma diminuição de mais de 67 mil contratos sem termo. A parte restante resultou de um aumento do emprego por conta própria. Por outro lado, aquele aumento global de 10,2 mil empregos correspondeu a uma diminuição do emprego a tempo completo (-33,3 mil empregos) e a um aumento do emprego a tempo parcial (43,5 mil empregos). Por faixas etárias, a criação de emprego abarcou a população com idade entre 35 e 44 anos e, sobretudo, com idade igual ou superior a 45 anos. Nas faixas etárias de 15 a 24 anos e de 25 a 34 anos verificou-se uma diminuição da população empregada. Considerando um período mais longo, observa-se que, desde 1998, houve um aumento de 320 mil indivíduos na população empregada, embora mais de 90,0% do qual até 2002. Para o período mais longo, o aumento do emprego concentrou-se também nas faixas etárias mais elevadas.

Socio-economic framework

Labour force, employment and unemployment

In 2007 the activity rate continued to rise, with a major contribution from an increase in women's participation in the labour market, a possible postponement of retirement age and the dynamics of migration flows. This upward trend, apparent throughout the whole decade starting in 1998, also corresponded to an increment in the qualifications of the workforce, judging by educational attainment: from 1998 to 2007 an increase in the total labour force to an amount of 520,000 persons corresponded to an increase of around 630,000 persons with at least completed secondary education.

Employment increased in 2007, although less markedly than in the previous year. Of the 10,200 jobs created, around 40.0% referred to dependent employment, although there was a decline of over 67,000 permanent contracts. The remaining part resulted from a rise in self-employment. In turn, that overall increase in job creation (10,200) corresponded to a decline in full-time jobs (-33,300) and a rise in part-time jobs (43,500). By age groups, job creation covered population aged 35-44 and chiefly those aged 45 and over. In the 15-24 and 25-34 age groups there was a decline in employed population. When taking into account a longer period, since 1998 there has been a rise of 320,000 persons in employed population, although more than 90.0% occurred up to 2002. For the longer period the rise in employment was also concentrated on the highest age groups.

Em 2007, verificou-se uma intensificação do desemprego, contrariamente ao que se registara no ano precedente, sendo que mais de 89,0% do aumento absoluto se concentrou na população feminina e correspondeu a um acréscimo do desemprego de curta duração. No desemprego de longa duração verificou-se uma ténue diminuição, pelo que a proporção correspondente também diminuiu, passando para 48,9% do total. O nível de desemprego foi na ordem de 448,6 mil indivíduos, a que correspondeu a taxa de desemprego de 8,0%, a mais elevada desde 1998. A taxa de desemprego em Portugal, nos últimos anos, aproximou-se da média europeia. Em 1998 representava metade da média da União Europeia (UE) (considerando 15 ou 25 Estados-membros) e, em 2006, registava um valor igual ao da média da UE(15) e ainda inferior ao da UE(25). Porém, em 2007 a taxa de desemprego em Portugal foi superior tanto à média da UE(15) como à da UE(25), em 1,0 e 0,8 pontos percentuais (p.p.), respectivamente.

Rendimento e condições de vida das famílias

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento de 2006 mostram que o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento era 6,8 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento (este indicador era de 4,8 na UE(25)), não tendo havido uma alteração significativa face aos resultados anteriores. Segundo os dados do mesmo inquérito, o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, situava-se em 18%, um valor que denota uma ligeira melhoria face aos resultados de 2005 e de 2004 (19% e 20%,

In 2007 unemployment rose, in contrast to the previous year. More than 89.0% of the absolute increase concentrated on the female population and corresponded to a rise in short-term unemployment. Long-term unemployment decreased slightly, and the corresponding share also declined, to 48.9% of the total. The unemployment level amounted to 448,600 persons, corresponding to an unemployment rate of 8.0%, the highest until that date. The unemployment rate in Portugal has been catching up with the European average in the past few years. In 1998 it accounted for half the European Union (EU) average (considering 15 or 25 Member States) and in 2006 it equalled the EU(15) average, standing below that of the EU(25). However, in 2007 the unemployment rate in Portugal was higher than both the EU(15) and the EU(25) average by 1.0 and 0.8 p.p. respectively.

Income and living conditions of households

According to the results of the 2006 Income and Living Conditions Survey, net equivalent monetary income of the 20% of population with the highest income was 6.8 times higher than that of the 20% of population with the lowest income (this indicator was 4.8 in the EU(25)), with no significant change from the previous results. Data from the above survey show that the risk of poverty, assessed by the share of population with net equivalent monetary income below 60% of median income, stood at 18%, i.e. a slight improvement from 2005 and 2004 results (19% and 20% respectively). Reference should be

respectivamente). Sublinhe-se a importância das transferências sociais em sentido estrito, sem as quais a taxa de risco se situaria em 25% (26% em 2005 e 27% em 2004). O risco de pobreza da população apresentava diferenças de acordo com o género (não muito significativas), a idade dos indivíduos (muito acentuadas nos idosos), a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho (penalizando o emprego por conta própria) e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado.

Segundo o Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, os agregados cuja principal fonte de rendimento era constituída por transferências sociais ou pensões tinham uma despesa inferior à despesa média do conjunto de agregados em cerca de 26 a 33 p.p.. O estrato dos agregados cuja principal fonte de rendimento era proveniente do trabalho por conta de outrem tinha uma despesa superior à média em 15 p.p., o do trabalho por conta própria situava-se em 24 p.p. acima e o de rendimentos de propriedade e de capital estava também acima da média em 38 p.p.. Comparando os resultados dos inquéritos com a mesma natureza realizados em 1994-95, 2000 e 2005-06, constata-se um aumento relativo das despesas com a habitação, com a saúde e com a cultura e lazer, em detrimento das despesas em alimentação e bebidas e em transportes, nomeadamente.

Mantém-se a tendência para a difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) junto das famílias. Em 2007 mais de 48,0% dos agregados familiares possuíam computador e quase 40,0% tinham acesso à Internet (30,0% com acesso através da banda larga), quando em 2002 as correspondentes

made to the importance of social transfers in the strict sense, without which the at-risk-of-poverty rate would stand at 25% (26% in 2005 and 27% in 2004). The risk of poverty of population showed differences based on gender (not very significant), age (quite marked for the elderly), household composition (detrimental to the more numerous households and those with one adult and children), status in employment (detrimental to self-employment) and labour intensity of non-dependent household members.

According to the 2005/2006 household budget survey, households whose main source of income were social transfers or pensions had lower expenditure than average expenditure of households as a whole, by around 26 to 33 p.p. Expenditure of the group of households whose main source of income was dependent employment was 15 p.p. above average, that of self-employment was 24 p.p. higher and property and capital income also stood above average by 38 p.p. Comparing results of similar surveys conducted in 1994-95, 2000 and 2005-06, there was a noticeable relative increase in expenditure on housing, health and culture and recreation, to the detriment of expenditure namely on food, beverages and transports.

The trend of dissemination of Information and Communication Technologies (ICT) with households continues. In 2007 over 48.0% of households had a computer and almost 40.0% had Internet access (30.0% had broadband access), compared to around 27.0% and 15.0% in 2002.

percentagens eram de cerca de 27,0% e de 15,0%. Verifica-se também uma substituição da utilização do telefone fixo (70,5% dos agregados possuíam telefone fixo em 2007 contra 75,1% em 2004) por telemóvel (87,2% em 2007 contra 79,0% em 2004).

Educação

A estrutura escolar dos últimos vinte anos foi marcada principalmente por três factores. Em primeiro lugar, pelo efeito da Lei de Bases do Sistema Educativo, publicada em 1986, que regulamentou a escolaridade básica obrigatória de nove anos, tendo impactos faseados ao longo da década de 90. Em segundo lugar, pela diminuição da taxa de crescimento natural da população. Por último, pelo esforço de extensão da educação pré-escolar, de frequência não obrigatória, e por um reforço do ensino superior.

Tendo a extensão do ensino obrigatório um efeito transitório, ao contrário da diminuição da taxa de crescimento natural, verificou-se ao longo da década de 90, e acentuou-se na actual década, uma diminuição da população escolar, primeiro no ensino básico e depois no ensino secundário. O ano de 2006/2007 marcou uma interrupção nesta tendência, tendo-se verificado aumentos do número de inscrições na maior parte dos graus de ensino.

Refira-se a importância crescente, em termos relativos, do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário, tendo os respectivos pesos, em número de matrículas, registado tendências de aumento desde 1990/1991. Ao invés, no ensino pré-escolar, a tendência foi de clara diminuição, embora tenha sido interrompida em 2006/2007. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida, para se situar abaixo do que se registara em1990/1991.

Fixed telephones (70.5% of households had a fixed telephone in 2007 against 75.1% in 2004) were replaced by mobile phones (87.2% in 2007 against 79.0% in 2004).

Education

Schooling structure over the last 20 years has been marked by three main factors: first, the Basic Law of the Education System, published in 1986, which established 9-year compulsory primary education, with phased impacts over the 1990s; second, the decline in the natural growth rate of population; finally, the effort to extend non-compulsory pre-schooling education and to reinforce tertiary education.

Since the extent of compulsory education has a transitory effect, contrary to the decline in the natural growth rate, school population declined in the 1990s and more noticeably in the present decade, first in primary education and subsequently in secondary education. The 2006/2007 school year saw a discontinuance in this trend, with increases in the number of enrolments in most stages of education.

Mention should be made to the growing relative importance of private education in all primary and secondary education stages. The respective weight, in terms of the number of enrolments, has increased since 1990/1991. In turn, pre-schooling education showed a clearly downward trend, albeit interrupted in 2006/2007. As regards tertiary education, the weight of private education rose up to the end of the first half of the 1990s, to decline subsequently, standing below its level in 1900/1991.

Analisando o desempenho dos alunos do ensino universitário entre 2000/01 e 2006/07, verifica-se que aumentou o número de diplomados, seja em termos absolutos (61,1 mil contra 83,3 mil), seja relativamente ao número de inscritos (15,8% contra 22,7%). Por outro lado, refira-se a alteração das preferências manifestadas, de um período para o outro. Sublinhem-se as diminuições nas proporções de diplomados nas áreas de Formação de Professores/Formadores, de Ciências da Educação, de Ciências Empresariais e de Direito. Em contrapartida, os principais aumentos verificaram-se nas áreas de Engenharia e Técnicas Afins e da Saúde e Serviços Sociais. Comparando a evolução dos diplomados entre 2005/06 e 2006/07, verifica-se que houve um aumento significativo na área de Engenharia e Técnicas Afins e pequenos aumentos nas de Ciências Empresariais e Direito e de Artes.

Saúde

A informação mais recente, em grande parte referente a 2006, aponta para um aumento dos recursos humanos na área da saúde, para uma diminuição genérica da capacidade da oferta instalada, ainda que com aumentos em segmentos mais especializados, e para uma maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

Analisando a componente de recursos humanos disponíveis, verifica-se uma melhoria contínua do rácio número de médicos por mil habitantes, que se situou em 3,6 em 2007. A mesma tendência se detecta no rácio número de enfermeiros por mil habitantes, que alcançou o valor de 5,1 no mesmo ano. O número de médicos com pelo menos uma

The analysis of the achievement of students in tertiary education between 2000/01 and 2006/07 shows an increase in the number of graduates, either in absolute terms (61,100 versus 83,300) or in terms of enrolled students (15.8% versus 22.7%). In turn, reference should be made to the change in preferences from one period to the other. The share of graduates declined in Teacher Training and Education Science, Business and Law. In turn, the main increases were in Engineering Services and Related Technical Consulting Services and Health and Social Services. The comparison of graduates between 2005/06 and 2006/07 points to a significant increase in Engineering Services and Related Technical Consulting Services, and minor increases in Business, Law and Arts.

Health

The latest data, mostly referring to 2006, point to a rise in human resources in the health area, an overall decrease in installed supply capacity, although increasing in more specialised segments, and a more intensive use of resources available.

An analysis of the available human resources shows a continuing improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, which was 3.6 in 2007. The same trend was observed for the number of nurses: the ratio was 5.1 per 1,000 inhabitants in the same year.

especialidade aumentou 1,6% face ao ano precedente, um ritmo da mesma ordem de grandeza da média que se verifica desde o início da década. O aumento do número de médicos não especialistas foi ainda mais intenso, pelo que o número de médicos com pelo menos uma especialidade por cada 10 médicos não especialistas diminuiu ligeiramente, passando para 17.

Relativamente à capacidade de internamento, o número de camas nos hospitais (lotação praticada) era de 36 563 em 2006 (37 330 em 2005), o que representa uma diminuição de 2 345 face ao existente em 2000, tendo ocorrido também diminuições nos centros de saúde (menos 103 e menos 525 relativamente a 2005 e a 2000, respectivamente). Por outro lado, aumentou para 781 o número de salas de operações nos hospitais (mais 24 e mais 55, face a 2005 e a 2000, respectivamente).

No que se refere aos serviços prestados, verifica-se uma tendência geral para o aumento destes serviços, a avaliar pelos indicadores disponíveis. Retomou-se a tendência de aumento do número de grandes e médias intervenções cirúrgicas, que fora interrompida em 2005. Por outro lado, o número de consultas externas nos hospitais mantém também uma tendência de aumento, tendo apresentado um crescimento anual de 5,4%, um pouco acima do observado em 2005. Um comportamento semelhante observa-se nas consultas nos centros de saúde, que aceleraram em 2007, após o crescimento moderado entre 2002 e 2006. O número total de consultas nos hospitais e nos centros de saúde por habitante situou-se em 3,9 em 2006, tal como já acontecera no ano precedente, mas claramente acima do resultado de 3,5, obtido em 2000.

The number of doctors specialising in at least one field rose by 1.6% from the previous year, at a similar pace as the average observed as of early in the decade. The increase in the number of non-specialist doctors was even more marked, and hence the number of doctors specialising in at least one field for every 10 non-specialist doctors declined slightly, to 17.

With regard to in-patient capacity, the number of beds in hospitals (actual capacity) was 36,563 in 2006 (37,330 in 2005), accounting for a decrease of 2,345 from 2000, and primary health centres also recorded decreases (103 and 525 less than 2005 and 2000 respectively). In turn, the number of operating rooms in hospitals rose to 781 (24 and 55 more than 2005 and 2000 respectively).

Services provided have been following an overall upward trend, judging by the available indicators. The rising trend in the number of major and intermediate surgical procedures which had been discontinued in 2005 was resumed. On the other hand, the number of outpatient consultations in hospitals also continued to rise, growing by 5.4% in annual terms, slightly above the 2005 figure. Consultations in primary health centres followed a similar trend, accelerating in 2007, after moderate growth from 2002 to 2006. The total number of consultations in hospitals and primary health centres per inhabitant stood at 3.9 in 2006, similarly to the previous year, although clearly above the 2000.

No âmbito dos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, sobressai a taxa de mortalidade infantil, que tem vindo a diminuir ao longo do período 1990-2006. Este indicador atingiu o valor mínimo em 2006, ou seja, 3,3 óbitos por mil nados vivos. Quanto às principais causas de morte em Portugal, em 2006, do total de mortes ocorridas, 32,2% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 21,7% por tumores malignos. As taxas de mortalidade correspondentes diminuíram face ao registado no ano precedente. A primeira atingiu em 2006 o valor mais baixo, de 3,1 óbitos por mil habitantes, na linha de uma tendência de diminuição que se manifesta desde o início da década de 90. A taxa referente aos tumores malignos baixou para 2,1 óbitos em cada mil habitantes. Nos últimos três anos esta última taxa tem revelado um comportamento oscilatório, indeterminando a tendência de agravamento que se registava até então.

Actividade Económica

Empresas

Na estrutura empresarial, a área de serviços é predominante, quer se tome em conta o número de empresas, o número de pessoas ao serviço ou o volume de negócios. Em 2006, 79,1% das empresas concentravam-se neste sector, abarcando 63,2% do número de pessoas ao serviço e gerando 62,6% do volume de negócios total. Segundo as duas primeiras medidas, registou-se um reforço deste sector, embora em termos de volume de negócios a sua importância relativa tenha estabilizado. Intra-área, o sector do comércio é predominante seja qual for a medida considerada (a sua importância relativa é superior a 20,0% do total das actividades consideradas e a pelo menos 35,0% do total

Within the scope of mortality-related health indicators, the infant mortality rate decreased throughout the 1990-2006 period, reaching a trough in 2006, i.e. 3.3 deaths per 1,000 live births. With regard to the main causes of death in Portugal in 2006, of total deaths 32.2% were caused by circulatory system diseases and 21.7% by malignant tumours. The corresponding mortality rates decreased vis-à-vis the previous year: that relating to circulatory system diseases reached a trough in 2006, i.e. 3.1 deaths per 1,000 inhabitants, following the downward trend seen since early in the 1990s; the rate relating to malignant tumours decreased to 2.1 deaths per 1,000 inhabitants. In the past three years the latter rate has been showing some fluctuations, interrupting the downward trend recorded to that date.

Economic activity

Enterprises

Services are predominant in the business structure, in terms of the number of enterprises, the number of persons employed or turnover. In 2006, 79.1% of enterprises were concentrated on this sector, covering 63.2% of the number of persons employed and generating 62.6% of total turnover. According to the first two measures, this sector saw a reinforcement, although its relative importance stabilised, turnover wise. The intra-area trade sector is predominant regardless of the measure taken into account (its relative importance exceeds 20.0% of total activities considered and at least 35.0%

dos serviços). Segue-se o sector de actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, sendo também importante o sector de outros serviços (educação e saúde), quando avaliado pelo número de empresas e de pessoas ao serviço. As indústrias transformadoras continuam a ter um papel de relevo, dado o peso de mais de 23,0% e de 22,0% no total do volume de negócios e do emprego, respectivamente.

A estrutura produtiva continua determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2006 era de 3,4 pessoas ao serviço, o que representa até uma ligeira diminuição face aos dados dos dois anos precedentes. Refira-se que, nestes três anos, a proporção de microempresas (empresas com menos de 10 pessoas ao serviço) no total das empresas era de mais de 95,0% e a tendência era até para um ligeiro aumento. Note-se que, segundo os dados dos Quadros de Pessoal, cerca de 68,0% do emprego assalariado gerado no período de 1996 a 2006 é atribuído às empresas com menos de 50 pessoas ao serviço, 60,0% do qual em microempresas.

No que diz respeito às despesas e benefícios da Investigação e Desenvolvimento (I&D), e tomando em conta uma distribuição em três estratos de dimensão das empresas (que exclui as microempresas), verifica-se que a despesa em I&D é relativamente mais elevada nas empresas do escalão intermédio (50 a 249 pessoas ao serviço) e no escalão superior (250 e mais pessoas ao serviço) do que no escalão inferior (10 a 49 pessoas ao serviço), ainda que a diferença não seja muito acentuada (despesa em I&D de 2,1% contra 1,8% dos respectivos volumes de negócios). Note-se, porém, que os

of total services). It is followed by the real estate, renting and business activities sector, also with an important contribution from the other services sector (education and health), judging only by the number of enterprises and persons employed. Manufacturing continues to play a relevant role, given a weight of over 23.0% and 22.0% in total turnover and employment respectively.

The production structure continues to be determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, the average size of enterprises in 2006 was 3.4 persons employed, accounting for even a slight decrease from the two previous years. In these three years the share of microenterprises (enterprises with less than 10 persons employed) in total enterprises was over 95.0%, inclusively following a slight upward trend. According to the lists of personnel, around 68.0% of dependent employment generated in the 1996-2006 period is attributed to enterprises with less than 50 persons employed, 60.0% of which in microenterprises.

With regard to expenditure on and benefits from Research and Development (R&D), and taking into account a distribution of enterprises into three size brackets (excluding microenterprises), expenditure on R&D is relatively higher in enterprises from the intermediate size bracket (50-249 persons employed) and in the larger size bracket (250 persons employed and over) than in the smaller size bracket (10-49 persons employed), although the difference is not very sharp (R&D expenditure of 2.1% against 1.8% of the respective turnovers). However, the resulting benefits are higher in the first

benefícios relativos decorrentes desse esforço são mais elevados nas empresas do primeiro escalão do que nas restantes (avaliado pelo volume de negócios obtido por cada euro despendido em I&D).

No domínio das TIC, confirma-se a tendência para a sua plena utilização por parte das empresas, a avaliar pela informação disponível (Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação – Empresas). Em 2007, mais de 95,0% das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço dispunham de computador, quando em 2003 a mesma proporção era um pouco menos de 82,0%. A difusão do acesso à Internet também atingiu uma ampla cobertura, na ordem de 90,0% em 2007 (cerca de 77,0% com acesso por banda larga), o que compara com a percentagem de 70,0% (cerca de 32,0% na banda larga) em 2003. Assinale-se ainda que 42,0% das empresas declarou ter um "website" próprio e que a larga maioria (90,0%) utiliza o correio electrónico.

Comércio Internacional

O grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, tem continuado a aumentar, atingindo 58,2% em 2007 (o rácio seria na ordem de 73,8% se se considerasse o valor dos bens e dos serviços). A taxa de cobertura das importações pelas exportações também aumentou nos últimos dois anos, situando-se em 65,9% em 2007 (81,5%, caso se incluísse também o valor das transacções de serviços).

A maior parte das trocas comerciais com o exterior são efectuadas com os parceiros da União Europeia (UE25), mas tem-se registado uma tendência para uma maior diversificação.

bracket than in the remaining enterprises (assessed by turnover obtained per euro spent on R&D).

Information and Communication Technologies continue to be fully used by enterprises, judging by the available information (Survey on ICT usage – Enterprises). In 2007 over 95.0% of enterprises had computers, while in 2003 the share was slightly lower than 82.0%. The dissemination of Internet access also reached a wide coverage, of approximately 90.0% in 2007 (around 77.0% with broadband access), compared to 70.0% (around 32.0% in broadband) in 2003. 42.0% of enterprises reported having their own website and the large majority (90.0%) uses email.

International trade

The degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices has continued to rise, to reach 58.2% in 2007 (the ratio would be around 73.8% if the value of goods and services were considered). The import-export coverage also increased in the past two years, standing at 65.9% in 2007 (81.5%, when also including services transactions).

Most trade with abroad took place with European Union partners (EU25), although there is a trend towards greater diversity.

Nas saídas, a importância da UE25 foi na ordem de 76,7% em 2007, mas o movimento é claramente descendente desde 2000, ano em que a importância era de 81,6%. Do lado das entradas, a tendência é semelhante, embora se tenha iniciado um pouco mais tarde, passando de 79,4%, em 2003, para 75,4%, em 2007. Pelo contrário, nas trocas com o principal parceiro comercial, a Espanha, verificou-se maior concentração. Nas saídas, a tendência é claramente ascendente, sendo o peso em 2007 na ordem de 28,3%, quando em 2000 era de 19,3%. Nas entradas, verificou-se uma estabilização nos últimos quatro anos, mas após um continuado aumento, tal que a proporção em 2007 se situava em 31,0%, 5 p.p. acima do que se verificava em 2000.

A estrutura do comércio por classificação económica manteve-se relativamente estável. Os bens intermédios representaram mais de 34,0% das exportações (um pouco mais do que em 2006), seguindo-se os bens de consumo, com 27,3%. O material de transporte e as máquinas e outros bens de capital diminuíram um pouco de importância relativa, situando-se em 17,8% e em 15,7%, respectivamente. Quanto às importações, os bens intermédios e os bens de consumo representaram 28,5% e 25,6%, respectivamente, e a estrutura dos outros tipos de bens foi relativamente mais uniforme (descontando o peso residual dos outros bens não especificados).

Contas Nacionais

Em 2007, o PIB aumentou 1,9% em termos reais, mais 0,5 pontos percentuais (p.p.) do que no ano precedente. Esta aceleração foi determinada por um maior contributo da procura interna, sobretudo em consequência da recuperação do Investimento em 2007 (aceleração do crescimento das máquinas e equipamentos e atenuação da quebra na construção).

As regard exports, the importance of the EU25 was around 76.7% in 2007, although the trend has been clearly on the downside since 2000, when the value amounted to 81.6%. Imports follow a similar trend, although it started somewhat later, moving from 79.4% in 2003 to 75.4% in 2007. Conversely, there was a greater concentration in trade with the main trading partner, Spain. Exports followed a clearly upward trend, with a weight of around 28.3% in 2007, compared with 19.3% in 2000. Imports stabilised in the past four years, but after a continuing increase: in 2007 its share stood at 31.0%, i.e. 5 p.p. above the value in 2000.

Trade structure by economic classification remained relatively stable. Intermediate goods accounted for over 34.0% of exports (slightly more than in 2006), followed by consumer goods, with 27.3%. The relative importance of transport equipment and machinery and other capital goods decreased somewhat, standing at 17.8% and 15.7% respectively. Imports of intermediate goods and consumer goods accounted for 28.5% and 25.6% respectively, and the structure of other types of goods was relatively more consistent (less the residual weight of other non-specified goods).

National accounts

In 2007 real GDP rose by 1.9%, i.e. 0.5 p.p. more than in the previous year. This acceleration originated in a greater contribution from domestic demand, chiefly due to a rebound in investment in 2007 (accelerating growth in machinery and equipment and a lower fall in construction).

Do lado da oferta, há a realçar os contributos da indústria e da construção para a aceleração da actividade em 2007. Pelo contrário, a agricultura, silvicultura, caça e pesca, a electricidade, gás e água e as actividades financeiras, imobiliárias e serviços prestados às empresas contribuíram negativamente, se bem que no caso do último destes ramos a taxa de crescimento do VAB tenha continuado bastante elevada. Numa perspectiva mais estrutural, ao longo da década o sector dos serviços tem apresentado um crescimento médio superior ao da indústria e da agricultura, o que estará associado a uma elasticidade-rendimento relativamente mais elevada. Por outro lado, verificou-se um aumento do preço relativo dos serviços, certamente induzido pelo efeito da procura, em conjugação com uma menor sujeição à concorrência externa. Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura.

Apesar da aceleração do PIB, o crescimento em 2007 ficou abaixo da média de 2,3% do período iniciado em 1995, embora tenha denotado um perfil ascendente e tenha ultrapassado a média dos últimos 7 anos, que foi de 1,1%.

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital) foi acompanhando a evolução do PIB: agravando-se sucessivamente no período de maior crescimento do PIB na segunda metade da década de 90, tendo atingido 9,0% do PIB em 2000, atenuando-se em seguida com o seu abrandamento e iniciando novo agravamento com a sua recuperação mais recente. Em 2006, com o PIB a crescer 1,4%, a necessidade de financiamento já representava 9,3% do PIB. Em 2007, verificou-se um desagravamento devido à diminuição do défice da balança de bens e serviços (de -8,2% para -7,4% do PIB), propiciada pela melhoria de termos de troca então registada.

On the supply side, industry and construction contributed to the acceleration in activity in 2007. By contrast, agriculture, forestry, hunting and fishing, electricity, gas and water supply, and financial, real estate, renting and business activities made a negative contribution, although in the latter case the GVA growth rate continued very high. From a more structural viewpoint, throughout the last decade the services sector has been growing, on average, above industry and agriculture, which appears to be associated with relatively higher income elasticity. In turn, the relative price of services increased, certainly induced by the demand effect, jointly with lower exposure to external competition. The resulting volume and price effects translated into an increase in the relative importance of services, to the detriment of industry and agriculture.

Despite the acceleration in GDP, growth in 2007 was below the average of 2.3% for the period started in 1995, although following an upward trend and exceeding the average for the past 7 years, i.e. 1.1%.

Net borrowing requirements (equivalent to the overall current and capital account balance) moved in line with the GDP trend: it worsened successively in the period of higher GDP growth in the second half of the 1990s, reaching 9.0% of GDP in 2000, subsequently dampening as a result of its slowdown, and worsening further with GDP's latest recovery. In 2006, as GDP grew by 1.4%, borrowing requirements attained 9.3% of GDP. In 2007 it eased due to the narrowing of the goods and services account deficit (from -8.2% to -7.4% of GDP), fostered by improved terms of trade.

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital foram agravando a Posição de Investimento Internacional (valor do *stock* de activos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2007, o valor negativo deste saldo representava já 4,0% do PIB, impondo uma diferença do mesmo montante para o Rendimento Nacional Bruto.

Preços

A taxa de variação do índice de preços no consumidor (IPC) foi de 2,5% em 2007, o que traduz um abrandamento de 0,6 p.p. face ao registado no ano precedente. Esta evolução reflectiu sobretudo a desaceleração dos preços dos bens importados, que apresentaram um crescimento médio anual de 1,2% em 2007, o que compara com a variação de 4,6% em 2006. Refira-se que a relativamente elevada taxa de variação observada em 2006 pelo IPC resultou, em parte, do efeito do aumento da taxa normal do IVA verificada no início do segundo semestre de 2005.

Por sua vez, o abrandamento dos preços dos bens importados foi influenciado em larga medida pelo efeito de base da significativa aceleração dos preços de bens energéticos e de outras matérias-primas ocorrido em 2006 e, em menor grau, pela apreciação efectiva do euro. A desaceleração dos preços das importações apenas parcialmente foi acompanhada pelos preços das exportações, o que permitiu uma melhoria dos termos de troca da economia portuguesa em 2007, ao contrário dos três anos anteriores.

Systematic deficits in the current and capital accounts worsened the international investment position (value of the stock of net external assets), bringing about a deterioration of the primary income balance (difference between income received from abroad and paid to abroad). In 2007 the negative value of this balance accounted for 4.0% of GDP, determining a difference of the same amount compared to gross national income.

Prices

The rate of change in the consumer price index (CPI) was 2.5% in 2007, which reflects a 0.6 p.p. slowdown from the previous year. This chiefly mirrored a deceleration in imported goods prices, which grew by 1.2% in annual average terms in 2007, compared with a 4.6% change in 2006. The relatively high rate of change in the CPI in 2006 partly resulted from the effect of the standard VAT rate increase early in the second half of 2005.

In turn, the slowdown in imported goods prices was largely influenced by the base effect of a significant acceleration in the prices of energy and other commodities in 2006 and, to a lesser extent, by the effective appreciation of the euro. The deceleration in import prices occurred only partly in parallel with export prices, which in contrast to the three previous years allowed for improved terms of trade in the Portuguese economy in 2007.

O abrandamento dos preços no consumidor em 2007 manifestou-se igualmente no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), cuja taxa de crescimento médio anual se situou em 2,4%, menos 0,6 p.p. que em 2006. Na zona do Euro, o IHPC atingiu uma variação de 2,1%, o que representou um abrandamento de 0,1 p.p., pelo que o diferencial de inflação se reduziu.

Administrações Públicas

Em 2007, voltou a assistir-se a uma redução da necessidade de financiamento das Administrações Públicas (AP), que passou para 2,7% do PIB, o que representou menos 1,2 pontos percentuais (p.p.) do que no ano anterior. Esta evolução reflectiu simultaneamente um aumento das receitas totais em 0,7 p.p. e uma redução das despesas totais em 0,5 p.p.

O aumento das receitas esteve associado sobretudo ao crescimento das receitas correntes (0,9 p.p. do PIB), e, dentro destas, destaca-se o aumento da carga fiscal (0,7 p.p. no seu conjunto). Este aumento da carga fiscal insere-se numa tendência que se verifica desde 1996, apenas interrompida em 2001 e em 2004. Do lado da despesa, registaram-se diminuições tanto no total da corrente como na primária, na ordem de 0,5 p.p. e de 0,6 p.p., respectivamente (diminuições de 0,3 p.p. e de 0,5 p.p., em 2006). A menor redução na despesa corrente resulta do aumento que ocorreu nos dois últimos anos nos juros, passando este tipo de despesa a representar 2,9% do PIB, e contrariando a leve mas continuada tendência descendente que se verificara entre 2001 e 2005.

The slowdown in consumer prices in 2007 was also evident in the Harmonised Index of Consumer Prices, whose annual average growth rate stood at 2.4%, i.e. 0.6 p.p. less than in 2006. HICP in the euro area recorded a 2.1% change, accounting for a slowdown of 0.1 p.p., and hence a narrowing of the inflation differential.

General government

In 2007 general government borrowing requirements decreased further, to 2.7% of GDP, i.e. 1.2 p.p. less than in the previous year. This has reflected both a 0.7 p.p. increase in total revenue and a 0.5 p.p. cut in total expenditure.

The increase in revenue was chiefly associated with growth in current revenue (0.9 p.p. of GDP), and within the latter, stress is laid on the rise in the tax burden (0.7 p.p. as a whole). This latter rise is part of a trend observed since 1996, only interrupted in 2001 and 2004. Both current and primary expenditure declined, by around 0.5 p.p. and 0.6 p.p. respectively (0.3 p.p. and 0.5 p.p. declines in 2006). The lower decrease in current expenditure results from an interest rise in the past two years. This type of expenditure accounted for 2.9% of GDP, countering the slight albeit continued downward trend seen from 2001 to 2005.

Nas despesas correntes, destacam-se as componentes de remunerações e de prestações sociais excepto transferências sociais em espécie. Na primeira, a contenção que se regista desde 2002 resulta de um conjunto de medidas tomadas, incluindo restrições quanto à contratação de pessoal, limitações nas reclassificações das carreiras e alterações na composição do sector das Administrações Públicas, nomeadamente a passagem de unidades hospitalares das AP para o sector das sociedades não financeiras. Na segunda componente, a tendência crescente tem razões conjunturais, associadas a um aumento do desemprego conjuntural, e estruturais, ligadas ao envelhecimento e longevidade da população. A conjugação destes factores determinou uma alteração da posição relativa destes tipos de despesa, passando as prestações sociais a ocupar a posição dominante a partir de 2006.

Refira-se que a referida alteração na composição das AP, implicando o pagamento de serviços agora mercantis, imporá um aumento da componente de prestações sociais em espécie, como aliás se constata no crescimento deste tipo de despesa, resultante da primeira grande vaga da referida alteração em 2003 e que continuou em 2007.

As regards current expenditure, stress is laid on compensation of employees and social benefits other than social transfers in kind. The containment in the former component as of 2002 is the result of a set of measures taken, including restrictions to staff recruitment, limitations in career reclassification and changes in the composition of the general government sector, namely the reclassification of hospital units from the general government sector to the non-financial corporate sector. With regard to the latter component, the upward trend has cyclical economic reasons – associated with a rise in cyclical unemployment – and structural reasons, linked to population ageing and longevity. These factors combined resulted in a change in the relative position of these types of expenditure, with the second component moving to a dominant position as of 2006.

The above-mentioned change in the composition of general government, which implied the payment of services that are now market services, will bring about an increase in social transfers in kind, which can be seen in growth in this type of expenditure, resulting from the first major wave of this process in 2003, ongoing through to 2007.

I.

O Território

The Territory

Para saber mais…/

For further information…

Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

http://estatistica.azores.gov.pt/ (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.igeo.pt (Instituto Geográfico Português)

www.meteo.pt (Instituto de Meteorologia)

www.dgotdu.pt (Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano)

www.dgaa.pt (Direcção-Geral das Autarquias Locais)

www.inag.pt (Instituto da Água)

http//portal.incb.pt (Portal da Conservação da Natureza e Biodiversidade)

www.estradasdeportugal.pt (Estradas de Portugal)

www.ana.pt (Ana - Aeroportos de Portugal)

www.refer.pt (Refer - Rede Ferroviária Nacional)

www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Portugal/territorio (Portal do Governo/Território)

http://snig.igeo.pt (Sistema Nacional de Informação Geográfica)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Território
Territory

Geografia física

A localização geográfica de Portugal continental coincide com o extremo Sudoeste da Europa continental, situando-se mais concretamente entre os paralelos 36º 57' 42'' e 42º 9' 15'', de latitude Norte, e entre os meridianos 6º 11' 24'' e 9º 30' 2'', a Oeste de Greenwich. A área ocupada ronda os 89 mil km², num total de 2,75 mil km de perímetro, sendo que sensivelmente metade desse valor (1,41 mil km) corresponde a linha de costa com o Oceano Atlântico e o restante à fronteira com Espanha a Norte e a Este. Portugal continental apresenta uma forma rectangular, com um comprimento máximo de 576 km entre os pontos extremos de Melgaço (Minho), a Norte, e Cabo de Santa Maria (Algarve), a Sul, enquanto a largura máxima, de 281 km, se regista entre os pontos extremos do Cabo da Roca, a Oeste, e o Rio Douro, na fronteira com Espanha, a Leste. Além do território continental, Portugal integra ainda

Physical geography

Mainland Portugal is geographically located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36º 57' 42'' and 42º 9' 15'' parallels of latitude north, and between the 6º 11' 24'' and 9º 30' 2'' meridians west of Greenwich. Its area is around 89,000 sq km, with a perimeter of 2,750 km. Approximately half of this perimeter (1,410 km) corresponds to the Atlantic Ocean coast line and the other half to the northern and eastern border with Spain. The shape of mainland Portugal is rectangular, with a maximum length of 576 km between Melgaço (Minho) to the north, and Cabo de Santa Maria (Algarve) to the south, and a maximum width of 281 km from Cabo da Roca, to the west, and the Douro river border with Spain, to the East. The Azores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling a surface

os arquipélagos dos Açores e da Madeira, no Oceano Atlântico, com uma superfície de 2,3 mil km² e de 801 km², respectivamente. O arquipélago da Madeira, situado mais a Sudoeste, é constituído pelas ilhas da Madeira e de Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos distintos de acordo com o seu posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)[1].

Em Portugal continental distinguem-se dois tipos de relevo, divididos sensivelmente pelo rio Tejo. A Norte evidencia-se um maior predomínio de paisagens montanhosas com altitudes médias bastante mais elevadas, um maior número de cursos de água e bacias hidrográficas mais extensas. A Sul, pelo contrário, denotam-se vastas planícies, como as do Ribatejo e do Alentejo, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes.

Os principais cursos de água em Portugal continental assumem, predominantemente, uma orientação Este - Oeste. Com outra orientação do seu curso, destacam-se o rio Guadiana, que corre de Norte para Sul, e os rios Sado e Mira, que assumem uma orientação, predominantemente, Sul - Norte. Em termos de extensão e de bacia hidrográfica, os três maiores rios que percorrem o nosso território – Tejo, Douro e Guadiana – nascem em Espanha, correspondendo, no seu conjunto, a 66% da superfície das bacias hidrográficas dos principais rios de Portugal continental e a 39% da extensão total do Continente. Destacam-se

[1] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado ilhéu das Formigas.

of 2,300 sq km and 801 sq km, respectively. The Madeira archipelago, to the south east, is formed by Madeira and Porto Santo islands and Desertas and Selvagens islets. The Azores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial) and the eastern group (Santa Maria and São Miguel)[1].

Topography in mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the Tagus/Tejo river. To the north, mountains predominate, with rather higher average altitudes above sea level, a higher number of rivers and wider river basins. To the south, in turn, vast plains predominate, such as the Ribatejo and Alentejo plains, and mountains are scarcer.

Main watercourses in mainland Portugal flow predominantly from east to west. Exceptions are the Guadiana river which flows from north to south and the Sado and Mira rivers which are predominantly northbound. In terms of extension and river basins, the three longest rivers flowing through Portugal – Tagus/Tejo, Douro and Guadiana – have their source in Spain, and correspond, as a whole, to 66% of the river basin surface and to 39% of the total extension of main rivers in mainland Portugal.

[1] The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from Santa Maria Island, called the Formigas islets.

ainda os rios Mondego, Sado, Vouga, Mira e Cávado, todos com extensão superior a 100 km e com nascente localizada em território português.

Os sistemas montanhosos existentes em Portugal com altitudes mais elevadas situam-se quase exclusivamente nas regiões Norte e Centro do Continente e nas Regiões Autónomas. Com altitudes máximas globais superiores a 1 500 m, evidenciam-se, no Continente, as serras da Estrela, do Gerês e do Larouco. No entanto, todos os sistemas montanhosos identificados nas regiões Norte e Centro superam os 1 000 m de altitude, contabilizando-se, nestas regiões, 59 municípios cuja altitude máxima supera este valor. A Sul, as áreas são bastante mais baixas e planas, destacando-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima de 1 027 m. Porém, é nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira que se evidencia um relevo com altitudes mais elevadas. Nos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima, com 2 351 m, e na Madeira identificam-se seis sistemas montanhosos com altitudes máximas superiores aos 1 500 m que, com excepção de Porto Santo, abrangem todos os municípios da região.

Worthy of note are also the Mondego, Sado, Vouga, Mira and Cávado rivers, each of them extending for more than 100 km and having their source in the Portuguese territory.

Mountain ranges with the highest altitudes above sea level in Portugal are almost exclusively located in the north and centre regions and in the Autonomous Regions. Estrela, Gerês and Larouco mountains reach overall maximum altitudes above 1,500 m on the mainland. All mountain ranges in the north and centre regions exceed 1,000 m altitude. Maximum altitude in 59 municipalities in these regions exceeds that value. To the south, in lower altitudes amid plains, stress is laid on the São Mamede mountain range in the Alentejo, which peaks at 1,027 m. However, the highest peaks are in the Azores and Madeira archipelagos. The Pico Island in the Azores reaches the highest altitude in the national territory with 2,351 metres, while in Madeira the six mountain ranges reach maximum altitudes above 1,500 m, covering all municipalities in the region, except Porto Santo.

I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental
I.1.1 - Hypsometry, main rivers and mountain ranges in mainland Portugal

Fonte: INE, I.P., com base em informação do Instituto do Ambiente (IA) – Atlas do Ambiente
Source: Statistics Portugal, based on data from the Institute for Environment – Environment Atlas.

A temperatura média do ar registada em Portugal continental, no ano de 2007, foi de 15,2 ºC. Em relação ao ano anterior, verificou-se uma ligeira diminuição, quer na temperatura média, com menos 0,8 ºC, quer nos registos máximos e mínimos, com diminuições, respectivamente, de 0,5 ºC e de 1,1 ºC. Agosto foi o mês mais quente, com temperaturas máximas que atingiram, em média, 28,5 ºC, e Janeiro o mês mais frio, registando 4,2 ºC de temperatura média mínima. As Regiões Autónomas, devido à sua localização no Atlântico, são mais húmidas e chuvosas, apresentando temperaturas mais amenas, tanto no Inverno como no Verão.

Average temperature in mainland Portugal in 2007 was 15.2ºC. This corresponds to a slight decline from the previous year: average temperature dropped by 0.8ºC, and maximum and minimum temperatures fell by 0.5ºC and 1.1ºC respectively. August was the hottest month, with maximum temperatures averaging 28.5ºC, while January was the coldest, with 4.2ºC minimum average temperature. In the Autonomous Regions, where due to their location in the Atlantic Ocean humidity is higher and rain is more likely, temperatures are milder in both winter and summer.

I.1.2 - Temperatura média anual, máxima, média e mínima no Continente

I.1.2 - Annual average, maximum, average and minimum temperatures in mainland Portugal

Fonte: Instituto de Meteorologia
Source: Meteorological Institute.

No Continente, contabilizaram-se 69 dias em 2007 com precipitação[2], num total de precipitação de 525 mm[3]. O mês mais chuvoso foi Fevereiro (116,9 mm), por oposição a Julho, mês em que a precipitação, no Continente, registou 13,2 mm. As estações meteorológicas operacionais nos Açores foram as únicas que registaram níveis de precipitação superiores a 1 000 mm.

Mainland Portugal had 69 rainy days in 2007,[2] totalling 525 mm[3] precipitation. The rainiest month was February (116.9 mm) vis-à-vis July, when precipitation on the mainland did not exceed 13.2 mm. The operational meteorological network in the Azores registered precipitation levels above 1,000 mm.

[2] Consideram-se os dias em que se registou precipitação de valor superior a 1 mm.

[3] Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

[2] Considering the days when precipitation exceeded 1 mm.

[3] Total values for mainland Portugal correspond to the average value calculated from 54 meteorological sites in mainland Portugal.

Rede Natura e Áreas Protegidas

A Rede Natura 2000, que consiste num conjunto de áreas criadas por legislação comunitária com o intuito de assegurar a biodiversidade através da conservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagem, pode ser analisada na perspectiva das Zonas de Protecção Especial (ZPE), estabelecidas ao abrigo da Directiva Aves, ou pela definição dos Sítios de Importância Comunitária, criados ao abrigo da Directiva Habitats. Em 2007, as Zonas de Protecção Especial ocupavam cerca de 8% da área de Portugal continental, enquanto os Sítios atingiam os 17%. A Rede Nacional de Áreas Protegidas engloba Áreas Protegidas de interesse nacional, regional ou local, destacando-se o parque nacional da Peneda-Gerês, treze parques naturais, nove reservas naturais, seis paisagens protegidas e ainda algumas áreas identificadas como monumentos naturais ou sítios de interesse biológico que, no seu conjunto, representavam, em 2007, cerca de 8% da área do Continente.

Natura network and protected areas

Natura 2000 corresponds to a number of areas established under Community legislation with the aim of ensuring biodiversity through the conservation of natural habitats and of wild fauna and flora. It may be analysed from the viewpoint of Special Protection Areas, established under the Directive on the conservation of wild birds, or according to the definition of sites of Community importance, created under the Directive on the conservation of natural habitats. In 2007 the special areas of conservation occupied around 8% of the mainland Portugal area, whereas the other sites occupied 17%. The national network of protected areas includes protected areas of national, regional or local interest, in particular the Peneda-Gerês National Park, thirteen natural parks, nine nature reserves, six protected landscapes and also some sites identified as natural monuments or of biological interest which, as a whole, represented approximately 8% of the mainland Portugal area in 2007.

I.1.3 - Superfície de Portugal continental afecta à Rede Natura 2000 e/ou Rede Nacional de Áreas Protegidas, 2007

I.1.3 - Surface in mainland Portugal allocated to Natura 2000 and/or the National Network of Protected Areas, 2007

Fonte: INE, I.P., com base em informação do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB)
Source: Statistics Portugal, based on data from the Institute for the Conservation of Nature and Biodiversity.

Embora existam vários casos de sobreposição das diferentes categorias num mesmo território[4], o Algarve é a região que mais se destacava por apresentar uma parcela considerável da sua área total afecta à rede ecológica Natura 2000, que contribui para a conservação da natureza e estava relacionada, concretamente, com os Sítios classificados de Monchique, Costa Sudoeste, Caldeirão e Barrocal. No caso das Áreas Protegidas, realçava-se Lisboa face às restantes regiões, devido à importância dos parques naturais da Arrábida e Sintra-Cascais e às reservas naturais dos estuários do Sado e Tejo.

Although there may be different categories in the same territory[4], Algarve is the most noteworthy region, since it presents a considerable share of total area allocated to the Natura 2000 ecological network, which contributes to the conservation of nature and is particularly related to classified sites in Monchique, south-eastern coast, Caldeirão and Barrocal. As regards protected areas stress is laid on Lisbon, due to the relevance of Arrábida and Sintra-Cascais natural parks and to the nature reserves of the Sado and Tagus/Tejo estuaries.

I.1.4 - Rede Natura 2000 e Rede Nacional de Áreas Protegidas em proporção da área total por NUTS II, 2007

I.1.4 - Ratio of Natura 2000 and National Network of Protected Areas to the total area by NUTS II, 2007

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB)
Source: Institute for the Conservation of Nature and Biodiversity.

Infra-estruturas de transportes

Em 2007, a rede viária no Continente atingiu doze mil e novecentos quilómetros, repartidos pela rede nacional rodoviária e pela rede regional. A rede rodoviária de âmbito nacional era constituída pela rede fundamental, com nove itinerários principais que representavam 17% do total de quilómetros de estrada, pela

Transport infra-structures

In 2007 the road network in mainland Portugal corresponded to 12,900 km, distributed into the national and regional road networks. The national road network was formed by the main network with nine main roads, representing 17% of total roads,

[4] Por exemplo, no Parque Peneda-Gerês identificam-se, em simultâneo, áreas classificadas como Zonas de Protecção Especial, Sítios de importância comunitária e Áreas Protegidas.

[4] For instance, in the Peneda-Gerês National Park, some areas are simultaneously classified as Special Protection Areas, sites of Community importance and Protected Areas.

rede nacional complementar, composta por 37 itinerários complementares, num total de 11% do total da rede viária, e ainda pelas estradas nacionais, que representavam 38% do total. A rede viária regional destacava-se ainda pela importância que detinha, com um peso de 34%. Com a tipologia de auto-estradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e complementar) contabilizaram-se, em 2007, dois mil e seiscentos quilómetros, ou seja, um quinto do total da rede viária. Em relação a 2006, e embora no seu total não tenha havido um acréscimo significativo de quilómetros (apenas 12 km), denotou-se um reforço dos itinerários principais (mais 53 km) e dos complementares (mais 51 km).

the secondary network composed of 37 secondary roads, totalling 11% of total roads, and also national roads representing 38% of the total. The regional road network is also worthy of note on account of its importance, with a share of 34%. The number of kilometres in motorways (whose classification overrides that of the main and secondary road networks) accounted for 2,600 km in 2007, i.e. one-fifth of total roads. Vis-à-vis 2006, and although no significant increase has been observed in terms of kilometres (only 12 km), there were improvements in main roads (53 km) and secondary roads (51 km).

I.1.5 - Rede rodoviária do Continente
I.1.5 - Road network in mainland Portugal

Fonte: Estradas de Portugal (EP, EPE)
Source: Estradas de Portugal.

A rede ferroviária em Portugal não sofreu alterações significativas desde 2005, nem na sua extensão - mantendo-se os cerca de 2 840 quilómetros disponíveis no Continente em 2007 - nem nas suas características técnicas e funcionais, visto que as proporções de linhas electrificadas (51% do total), de vias duplas (21%) e de vias largas (93%) se mantiveram constantes. Regionalmente, também não se verificaram quaisquer alterações, evidenciando-se Lisboa, ao apresentar 88%

The railway network in Portugal has not been subject to significant changes since 2005, either in terms of kilometres, maintaining approximately 2,840 km on the mainland in 2007, or in terms of its technical and operational characteristics, given that the share of electrified lines (51% of the total), dual railway lines (21%) and wide tracks (93%) remained unchanged. Also, there were no changes at regional level, with electrified lines reaching 88% in Lisbon, in

de linhas electrificadas, contrastando com o Norte, em que apenas um terço das linhas se encontravam electrificadas (note-se que uma parte significativa da linha do Douro não era electrificada).

Em termos de infra-estruturas de transportes aéreos, Portugal era servido em 2007 por três aeroportos no Continente (Lisboa, Porto e Faro) e por um em cada ilha das Regiões Autónomas, perfazendo um total de 14 aeroportos e 30 pistas de aterragem, duas por cada aeroporto, com excepção de Lisboa, que, em 2007, aumentou o seu número de pistas de aterragem para quatro[5]. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por um quarto da capacidade total, seguido do aeroporto do Porto (22% da capacidade).

Ocupação humana

A distribuição da população pelo território não é homogénea, concentrando-se fortemente nos municípios do litoral, numa faixa compreendida entre Viana do Castelo e Setúbal, e com especial incidência nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto: em 2007, dos 21 municípios que apresentavam densidades populacionais superiores a 1 000 habitantes por km^2, 19 situavam-se nas áreas metropolitanas. O interior do Continente apresentava, por seu lado, densidades populacionais muito reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas. Analisando apenas os municípios que apresentavam, em 2007, densidades populacionais inferiores a 50

[5] Consideraram-se os aeroportos afectos à ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

contrast with one third of electrified lines in the North (note that a significant part of the Douro line was not electrified).

As regards air transport infrastructures, in 2007 Portugal had three airports on the mainland (Lisbon, Oporto and Faro) and one airport on every island of the Autonomous Regions, totalling 14 airports and 30 runways, two at each airport, except Lisbon that in 2007 raised the number of runways to 4[5]. In terms of passenger capacity per hour, the Lisbon airport stands out from other airports, being responsible for one fourth of total capacity, followed by Oporto (22% of capacity).

Human occupation

The distribution of population across the territory is not homogeneous, being strongly concentrated on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with special incidence in the Lisbon and Oporto metropolitan areas: in 2007, among the 21 municipalities with more than 1,000 inhabitants per sq km, 19 were located in metropolitan areas. Within the territory, in turn, population density was rather low, as a result of the loss of population seen in recent decades. The analysis of municipalities where population in 2007 stood below 50 inhabitants

[5] Account has been taken of airports operated by ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira and SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

habitantes por km², verifica-se que estes ocupavam 61% da área total do território nacional e apenas abrangiam 11% da população residente total. Na Região Autónoma da Madeira, evidenciavam-se densidades mais elevadas a Sul, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de 1 300 habitantes por km². Na Região Autónoma dos Açores, as ilhas de São Miguel e da Terceira apresentaram os valores mais significativos, embora com uma ordem de grandeza distinta (o município com maior densidade populacional foi o de Lagoa, com 337 habitantes por km², na ilha de São Miguel).

per sq km shows that they occupied 61% of the total area in the national territory, covering only 11% of total resident population. In the Autonomous Region of Madeira, population density is higher in the south, with stress on the Funchal municipality, with 1,300 inhabitants per sq km. In the Autonomous Region of the Azores, São Miguel and Terceira islands were those with the most significant population levels, although with quite different figures (Lagoa, in São Miguel Island, was the municipality with higher population density, with 337 inhabitants per sq km).

I.1.6 - Densidade populacional por município, 2007

I.1.6 - Population density by municipality, 2007

Fonte: INE, I.P., Estimativas provisórias de população residente e Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Statistics Portugal, provisional estimates for resident population and Portuguese Geographical Institute, from the National Cartographic Series on a scale 1: 50 000 and Official Administrative Letter of Portugal of March 2008.

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007

I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

I.1.5 - Average air temperature

I.1.6 - Average precipitation

I.1.7 - Spatial planning

I.1.6 - Protected areas and Nature 2000 network, 2007

I.1.9 - Census localities according to population dimensions

I.1.10 - Territorial structure

I.1.11 - National airports network

I.1.12 - National rail network

I.1.13 - National road network

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente por NUTS II

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.5 - Temperatura média do ar

I.1.6 - Precipitação média

I.1.7 - Ordenamento do território

I.1.8 - Áreas protegidas e Rede Natura 2000, 2007

I.1.9 - Lugares censitários, segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.10 - Estrutura territorial

I.1.11 - Rede nacional de aeroportos

I.1.12 - Rede ferroviária nacional

I.1.13 - Rede rodoviária nacional

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007

Unidade: graus minutos segundos — Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42º 9' 15''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30º 1' 40''	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6º 11' 24''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31º 16' 8''
Continente	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42º 9' 15''	Cabo de Sta. Maria	36º 57' 42''	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6º 11' 24''	Farol C. Roca/ Geodésico	-9º 30' 2''
Norte	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42º 9' 15''	Limite Município O. Azeméis/ Albergaria (povoação de Cristelo)	40º 45' 15''	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6º 11' 24''	Próximo da povoação de Montedor	-8º 52' 52''
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41º 2' 11''	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38º 55' 17''	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6º 46' 51''	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9º 31' 1''
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39º 3' 53''	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38º 24' 33'	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8º 29' 28''	Farol C. Roca/ Geodésico	-9º 30' 2''
Alentejo	Foz R. Sever confluência R. Tejo	39º 39' 50''	Confluência de linha de água com Rib. do Vascanito (próximo de Éguas)	37º 19' 9''	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6º 55' 53''	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9º 0' 17''
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37º 31' 44''	Cabo de Sta. Maria	36º 57' 42''	Foz do Guadiana	-7º 23' 58''	Cabo de S. Vicente	-8º 59' 50'

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal, March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.
As coordenadas foram determinadas: para o continente, em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas, em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.
The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each terriorial unit.
The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007

Unidade: graus minutos segundos — Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
R. A. Açores	Ponta do Mar	39º 43' 34''	Ponta do Castelo	36º 55' 39''	Ponta das Eirinhas	-25º 0' 47''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31º 16' 8''
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37º 1' 3''	Ponta do Castelo	36º 55' 39'	Ponta das Eirinhas	-25º 0' 47''	Ponta do Carneirinho	-25º 11' 8''
São Miguel	Ponta da Bretanha	37º 54' 38''	Ilhéu da Vila	37º 42' 14''	Ponta da Marquesa	-25º 8' 3''	Ponta da Ferraria	-25º 51' 17''
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38º 48' 12''	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38º 38' 20''	Ponta de S. Jorge	-27º 2' 28''	A Oeste da freg. da Serreta	-27º 22' 46''
Graciosa	A norte da povoação Achada	39º 5' 50''	A Sul do Carapacho	39º 0' 31''	Ponta da Engrade	-27º 56' 53''	A Sul do Porto Afonso	-28º 4' 21''
São Jorge	Ponta da Terra	38º 45' 24''	Ponta dos Monteiros	38º 32' 0''	Ponta do Topo	-27º 45' 9''	Ponta da Terra	-28º 19' 4''
Pico	Baixio Pequeno	38º 33' 39''	Ponta da Queimada	38º 22' 55''	Ponta dos Ouriços	-28º 1' 42''	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28º 32' 31''
Faial	Ponta dos Cedros	38º 38' 39''	Caldeira do Inferno	38º 30' 55''	Ponta da Ribeirinha	-28º 35' 53''	Ponta dos Capelinhos	-28º 50' 5''
Flores	Ponta Delgada	39º 31' 29''	Ponta da Rocha Alta	39º 22' 16''	Sta. Cruz das Flores	-31º 7' 28''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31º 16' 8''
Corvo	Ponta do Mar	39º 43' 34''	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39º 40' 9''	A norte do Fojo	-31º 4' 56''	Ponta Oeste	-31º 7' 44''
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33º 7' 41''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30º 1' 40''	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15º 51' 13''	Ponta do Pargo	-17º 15' 58''
Madeira	Ponta do Tristão	32º 52' 14''	Ponta da Cruz	32º 37' 58''	Ilhéu do Farol	-16º 39' 19''	Ponta do Pargo	-17º 15' 58''
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33º 7' 41''	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32º 59' 47''	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16º 16' 38''	Ilhéu de Ferro	-16º 24' 39''

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal, March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.
As coordenadas foram determinadas: para o continente, em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas, em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.
The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each terriorial unit.
The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 090,1	4 071	2 751	1 319	//	1400	2200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	1 411	1 319	//	576	281	1 993	0
Norte	21 284,6	1 068	151	568	348	155	224	1 527	0
Centro	28 200,4	1 320	279	270	770	235	234	1 993	0
Lisboa	2 934,8	675	400	0	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,4	1 394	263	432	699	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	318	50	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	557	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,7	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,0	398	398	//	//	344	130	1 862	0
Madeira	758,5	308	308	//	//	27	57	1 862	0
Porto Santo	42,5	90	90	//	//	15	13	517	0

	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
	km²	km						m	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal, March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.
The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente por NUTS II

I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II

	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
		Local		km²			km		
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talariño (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Mil Fontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

	Denomination	Source	Mouth	Hydrographic basin			Route		
				Total	In Portugal	In the region	Total	In Portugal	In the region
		Locality		km²			km		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P..

Source: Institute of Water I.P..

Notas: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo.
Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.

Notes: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo.
Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

Designação		Altitude máxima m
Continente		
Norte		
	Gerês	1 525
	Larouco	1 527
	Marão	1 416
	Montemuro	1 382
	Montesinho	1 492
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Peneda	1 374
	Soajo	1 416
Centro		
	Açor	1 342
	Caramulo	1 075
	Estrela	1 993
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Montemuro	1 382
Lisboa		
	Arrábida	501
	Sintra	528
Alentejo		
	Ossa	653
	São Mamede	1 027
Algarve		
	Caldeirão	577
	Monchique	902
R. A. Açores		
Santa Maria		
	Pico Alto	587
São Miguel		
	Cumieira das Sete Cidades	845

Designação		Altitude máxima m
São Jorge		
	Pico da Carvão	954
	Pico da Esperança	1 053
	Pico das Bretanhas	803
	Pico do Arieiro	958
	Topo	942
Pico		
	Pico	2 351
Faial		
	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores		
	Morro Alto	914
	Pico da Sé	721
	Pico dos Sete Pés	849
Corvo		
	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira		
	Achada do Teixeira	1 592
	Encumeada	1 580
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico da Coroa	786
	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico das Pedras	1 302
	Pico do Areiro	1 818
	Pico do Castanho	589
	Pico Queimado	1 339
	Pico Redondo	917
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico Ruivo do Paul	1 640

Denomination		Maximum height m

Denomination		Maximum height m

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

Designação		Altitude máxima m	Designação		Altitude máxima m
	Pico da Barrosa	947	Porto Santo		
	Pico da Vara	1 103		Espigão	270
	Pico do Ferro	544		Pico Ana Ferreira	283
	Serra Gorda	485		Pico Branco	450
	Tronqueira	906		Pico Castelo	437
Terceira				Pico da Cabrita	440
	Cume	545		Pico do Facho	517
	Labaçal	808			
	Morião	632			
	Santa Bárbara	1 021			
Graciosa					
	Caldeira	402			
	Fontes	375			
	Pico Timão	398			
Denomination		Maximum height m	Denomination		Maximum height m

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.5 - Temperatura média do ar

I.1.5 - Average air temperature

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
					Temperatura média mensal				Temperatura média mensal		
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Média	Mínima	Máxima	Designação	Média	Mínima	Máxima
	º C.				º C.				º C.		
Continente											
1990	16,1	10,8	21,3	Julho	24,3	17,3	31,2	Janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	16,2	11,0	21,5	Agosto	23,5	16,7	30,3	Janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	15,6	10,1	21,1	Agosto	22,7	15,7	29,5	Janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
2006	16,0	10,8	21,3	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2
2007	**15,2**	**9,7**	**20,8**	**Agosto**	**21,8**	**15,0**	**28,5**	**Janeiro**	**8,9**	**4,2**	**13,2**
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
					Monthly average temperature				Monthly average temperature		
	Medium	Minimum	Maxi-mum	Denomina-tion	Medium	Minimum	Maximum	Denomina-tion	Medium	Minimum	Maximum
	º C.				º C.				º C.		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais em cada ano . O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to the meteorological stations operating in each year.
The average air temperature in the Mainland is calculated with base on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.6 - Precipitação média

I.1.6 - Average precipitation

	Precipitação					
	Anual		Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva	Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º		mm		mm
Continente						
1990	695,8	294	Outubro	200,9	Julho	5,9
1995	956,8	289	Dezembro	284,7	Agosto	1,7
2000	1 091,8	275	Dezembro	311,5	Junho	5,1
2005	503,1	311	Outubro	150,1	Agosto	2,7
2006	925,0	280	Novembro	213,4	Maio	6,0
2007	525,0	296	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
	Precipitation					
	Annual		Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days	Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.		mm		mm

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Notas: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais em cada ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Notes: The information refers to the meteorological stations operating in each year. The totals for the Mainland correspond to the average value calculated with base on 54 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.7 - Ordenamento do território

I.1.7 - Spatial planning

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						Planos Especiais de Ordenamento do Território aprovados (PEOT)			Planos Regionais do Ordenamento do Território aprovados (PROT)
	Usos do solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal ratificado e vigente		Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Total	Em revisão				
	ha				N.º					
2005	473 631	37 458	74 319	17 779	277	168	11	9	24	7
2006	481 082	37 837	75 151	18 707	277	184	13	9	25	7
2007										
Continente	484 877	38 198	76 784	19 071	277	182	15	9	31	7
Norte	179 805	11 323	16 395	909	86	67	2	1	6	1
Centro	201 099	9 963	29 885	3 855	100	76	6	2	5	1
Lisboa	50 155	9 331	10 103	3 447	18	13	2	3	0	1
Alentejo	39 763	3 471	18 669	5 767	58	24	6	2	18	4
Algarve	14 056	4 111	1 732	5 093	15	2	2	3	1	1

	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						Special instruments (PEOT) approved			Regional spatial planning plan (PROT) approved
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM) ratified and in force		Nature conservation in classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism	Total	Being revised				
	ha				No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Notas: Os usos do solo identificados nos PMOT são referenciados a 31 de Dezembro, tendo sido extraídos em 10/09/08 para o ano de 2007, em 25/07/07 para o ano de 2006 e em 27/07/06 para os dados de 2005.
Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Notes: The land uses identified in the PMOT are referenced at December 31, and extracted on 10/09/08 for the year 2007, on 25/07/07 for 2006 and on 27/07/06 for data 2005.
The values for the PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force in the territorial unit and, therefore, the value of a higher level territorial unit does not necessarily correspond to the sum of the values given for lower-level territorial units.

I.1.8 - Áreas protegidas e Rede Natura 2000, 2007

I.1.6 - Protected areas and Nature 2000 network, 2007

Unidade: ha / Unit: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas						
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Monumento natural	Sítio classificado
Continente	1 513 774	734 463	701 685	563 632	70 667	52 410	12 605	30	2 341
Norte	399 186	264 538	227 305	150 829	70 667	0	5 808	0	0
Minho-Lima	60 278	39 424	35 492	0	32 965	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 350	16 705	0	16 705	0	0	0	0
Ave	71	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 933	2 933	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 209	29 018	26 678	26 678	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 823	184 746	145 498	121 219	20 997	0	3 282	0	0
Centro	350 683	105 340	198 167	175 140	0	17 695	5 270	22	39
Baixo Vouga	4 870	30 213	728	0	0	728	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	595	0	0	587	0	0	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	46 399	46 399	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 738	35 986	60 527	56 320	0	4 207	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 843	38 427	26 482	0	11 945	0	0	0
Cova da Beira	18 673	0	14 577	14 577	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 694	4 686	0	80	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 297	9 127	0	149	0	22	0
Lisboa	53 937	24 976	41 880	26 729	0	13 533	1 526	8	85
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 936	14 414	0	7 440	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 945	12 315	0	6 093	1 526	2	9
Alentejo	531 720	296 595	187 244	167 229	0	18 875	0	0	1 139
Alentejo Litoral	156 720	37 968	50 514	34 723	0	15 791	0	0	0
Alto Alentejo	207 739	9 549	56 003	56 003	0	0	0	0	0
Alentejo Central	58 378	16 293	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	216 326	69 495	69 495	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 231	7 008	0	3 084	0	0	1 139
Algarve	178 247	43 015	47 088	43 704	0	2 306	0	0	1 078
	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Protected areas						
			Total	Natural park	National park	Natural reserves	Protected landscape	Natural monument	Classified sites

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

Source: Nature Conservation and Biodiversity Institute (ICNB).

I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.9 - Census localities according to population dimensions

Unidade: N.º — Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476	4 759 889	289	882 251	87	613 174	97	2 299 305	3	965 159
2001													
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Norte	85 308	13 124	1 753 229	162	1 848 756	83	261 167	34	251 085	43	956 101	2	380 403
Centro	81 878	8 716	1 511 415	103	755 104	71	208 105	13	81 577	18	364 353	1	101 069
Lisboa	21 761	961	378 187	180	2 261 902	95	292 655	41	283 906	42	944 812	2	740 529
Alentejo	64 819	1 374	313 650	65	398 116	38	112 957	20	141 354	7	143 805	0	0
Algarve	22 197	1 001	182 513	21	190 508	11	35 765	2	14 328	8	140 415	0	0
R. A. Açores	2 713	414	124 838	24	114 212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	0	0
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4	112 113	3	8 181	0	0	0	0	1	103 932

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident popula-tion	Total	Resident popula-tion	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

Notas: O número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades.
A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Notes: The number of localities of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part.
The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

I.1.10 - Estrutura territorial

I.1.10 - Territorial structure

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média (b)
	N.º						ha
Portugal							
1990	x	x	88	x	369	4 208	2 172
1991	27 778	9 547 263	96	x	396	4 208	2 172
1995	x	x	110	x	446	4 221	2 170
2000	x	x	126	x	499	4 241	2 172
2001	26 797	10 076 107	134	3 980 124	531	4 252	2 162
2005	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2006	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2007							
Portugal	26 797 (a)	10 076 107 (a)	151	4 092 128	559	4 260	2 162
Continente	25 701 (a)	9 593 380 (a)	139	3 871 954	529	4 050	2 197
Norte	13 286 (a)	3 601 985 (a)	51	1 383 011	192	2 028	1 050
Centro	8 819 (a)	2 266 519 (a)	41	679 257	186	1 335	2 112
Lisboa	1 141 (a)	2 640 089 (a)	17	1 392 345	53	211	1 391
Alentejo	1 439 (a)	711 766 (a)	19	233 615	67	392	8 049
Algarve	1 022 (a)	373 021 (a)	11	183 726	31	84	5 948
R. A. Açores	438 (a)	239 050 (a)	5	74 226	21	156	1 488
R. A. Madeira	658 (a)	243 677 (a)	7	145 948	9	54	1 483

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (b)
	No.						ha

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).

Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal, 2007 (V6.0)

(a) Dados dos Censos 2001, referentes ao momento censitário, dia 12 de Março de 2001.
(b) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do Instituto Geográfico Português (IGP).

(a) Data given are from Census 2001 and concern the Census moment, on 12 March 2001.
(b) From 31/07/2003, the source for "average area" is the Official Administrative Map of Portugal, from the Portuguese Geographic Institute responsibility.

Notas: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.
O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades.
A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Notes: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities.
The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly.
The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit.

I.1.11 - Rede nacional de aeroportos

I.1.11 - National airports network

Unidade: N.º | Unit: No.

	Aeroportos		
	Total	Número de pistas	Capacidade de passageiros/hora
Portugal			
1990	14	30	x
1995	14	30	7 500
2000	14	30	9 702
2005	14	28	12 495
2006	14	28	12 495
2007			
Portugal	14	30	12 495
Continente	3	8	8 400
Norte	1	2	2 800
Centro	0	0	0
Lisboa	1	4	3 200
Alentejo	0	0	0
Algarve	1	2	2 400
R. A. Açores	9	18	2 045
R. A. Madeira	2	4	2 050
	Airports		
	Total	Number of landing runways	Capacity passengers/hour

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P. (INAC).

I.1.12 - Rede ferroviária nacional

I.1.12 - National rail network

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Electrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				Nº.	
Portugal						
1990	3 126	458	424	2 730	x	x
1995	3 065	522	408	2 762	x	x
2000	2 814	904	497	2 599	x	x
2005	2 839	1 436	607	2 647	686	673
2006	2 839	1 436	607	2 647	672	654
2007						
Portugal	2 838	1 436	607,3	2646	668	654
Continente	2 838	1 436	607	2 646	668	654
Norte	517	174	116	x	x	x
Centro	1 024	588	215	x	x	x
Lisboa	241	213	189	x	x	x
Alentejo	836	342	87	x	x	x
Algarve	221	119	0	x	x	x
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0
	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passen-gers
	km				No.	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transports statistics.

I.1.13 - Rede rodoviária nacional

I.1.13 - National road network

Unidade: km — Unit: km

	Total	Rede fundamental			Rede complementar				Estradas regionais	Auto-estradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares			Estradas nacionais		
		Total	Uma via	Duas ou mais vias	Total	Uma via	Duas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2006	12 890	2 145	433	1 712	1 336	466	870	4 909	4 500	2 545
2007	12 902	2 198	466	1 732	1 387	466	921	4 911	4 406	2 613

	Total	Primary road network			Complementary road network				Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes			National roads		
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Estradas de Portugal (EP, EPE).

Fonte: Portugal Roads S.A.

Notas: A série de 1990 até 1997 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional (Decreto-Lei nº 380/85, de 26 de Setembro), que não incluía estradas regionais. As estradas em 1998 são as constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de Julho). As auto-estradas e as estradas regionais passam nesta data a estar incluídas no Plano Rodoviário Nacional. A série desde 1999 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na Lei 98/99 de 26 de Julho.

Notes: The series 1990 to 1997 correspond to roads included in the National Road Plan (Decree-Law no. 380/85, of 26th September) which excluded regional roads. The roads considered in 1998 are those included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July). Highways and regional roads were included in the National Road Plan after this date. The series since 1999 correspond to roads included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July), which took into account the alterations introduced by the Law 98/99 of 26th July.

Para saber mais ...

Further information ...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.igaot.pt (Inspecção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

www.apambiente.pt (Agência Portuguesa do Ambiente)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

http://ec.europa.eu/dgs/environment (Direcção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia)

http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm (Comissão Europeia - Ambiente)

http://local.pt.eea.europa.eu/ (Agência Europeia do Ambiente)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Consolidated general government expenditure on environmental protection decreased by 2.0% in 2006, to €903 million, which accounts for only 0.6% of GDP. “Waste management” continues to absorb the main share of expenditure (46%), reaching €412 million in 2006. “Protection of biodiversity and landscape” and “Wastewater management” were second and third in terms of relative importance, with mixed performance: the former increased by 17.0% and the latter fell by 41.0%, which is in part due to the move to a new collection system in municipalities. As a whole, they have contributed with more than 2/5 of total expenditure.

Ambiente
Environment

A despesa consolidada das Administrações Públicas em actividades de protecção ambiental registou, em 2006, um decréscimo de 2,0%, fixando-se em 903 milhões de euros, valor que representa apenas 0,6% do PIB. O domínio “Gestão de Resíduos” continua a absorver a principal fatia da despesa (46%), atingindo 412 milhões de euros em 2006. A “Protecção da Biodiversidade e Paisagem” e “Gestão de Águas Residuais”, segundo e terceiro em termos de importância relativa, apresentaram comportamentos distintos: o primeiro domínio evidenciou um acréscimo de 17,0%, enquanto o segundo registou um corte de 41,0%, taxa que em parte se deve a uma mudança para um novo suporte de recolha junto dos municípios. No conjunto contribuíram com mais de 2/5 do total da despesa.

I.2.1 - Despesa consolidada das Administrações públicas por domínios de ambiente, 2006

I.2.1 - Consolidated general government expenditure by environmental field (2006)

Fonte: INE, Estatíticas da Ambiente

Source: INE, Environment statistics

A Administração Local absorveu mais de 2/3 da despesa em ambiente das Administrações Públicas, enquanto a Administração Central aplicou 1/5 da despesa. De referir que a Administração Regional contribuiu com 7%, enquanto as Instituições Sem Fins Lucrativos (ISFL) mantiveram uma participação residual.

No ano de 2006, constata-se que, na generalidade dos sectores de actividade, menos de metade das empresas afirma ter realizado investimentos ou despesas com medidas de protecção ambiental. As excepções encontram-se nas “Indústrias petrolíferas”, promovendo acções de controlo e redução da poluição, e nos sectores de “Indústrias químicas” e “Indústrias de borracha e matérias plásticas”, nos quais 75% e 61% do total de empresas, respectivamente, adoptaram medidas de protecção ambiental. Com um comportamento “pouco amigo” do ambiente, realçam-se os sectores das “Indústrias extractivas” e das “Indústrias da madeira, cortiça e suas obras”, nos quais apenas 1/4 das empresas afirmam ter realizado acções de controlo e gestão de poluição. Globalmente, e em comparação com o ano anterior, verifica-se que o número de empresas aplicando meios

Local government has absorbed more than 2/3 of general government expenditure on environment, whereas the central government has used 1/5 of expenditure. Regional government has contributed to 7%, and non-profit institutions continued to have a residual participation.

In 2006 less than half the enterprises in most activity sectors claim to have made investments or incurred expenditure related to environmental protection measures. Exceptions may be found in “Oil industry”, which has promoted initiatives to control and abate pollution, “Chemical industries” and “Manufacture of rubber and plastic products”, where 75% and 61% of total enterprises respectively adopted environmental protection measures in each sector. Environmentally “unfriendly” sectors include “Mining and quarrying” and “Manufacture of wood and wood products”, in which only 1/4 of enterprises claim to have implemented pollution control and management action. All in all, and compared with the previous year, the number of enterprises

e/ou realizando investimentos com o fim de protecção do ambiente aumentou em cerca de 18,0%. Designadamente, observam-se melhorias nas "Indústrias alimentares, bebidas e tabaco", "Indústrias de couro e produtos de couro" e "Indústrias de pasta, de papel e de cartão".

investing in environmental protection initiatives has increased by around 18.0%. In particular, there have been improvements in "Manufacture of food products, beverages and tobacco", "Manufacture of leather and leather products" and "Manufacture of pulp, paper and paper products".

I.2.2 - Empresas com actividades na luta contra a poluição, por sectores de actividade, 2006
I.2.2 - Enterprises involved in combating pollution, by sector of activity (2006)

Fonte: INE, Estatíticas da Ambiente
Source: INE, Environment statistics

O investimento empresarial de protecção do ambiente foi aplicado maioritariamente (78%) na "Protecção da Qualidade do Ar e Clima", sobretudo através da construção de chaminés e da aquisição de equipamento de filtragem e tratamento de emissões gasosas para a atmosfera. Os "Custos e Perdas", por seu turno, incidiram sobretudo no domínio da "Gestão de Resíduos", por via da sua eliminação ou minimização, decorrentes da actividade industrial. A quase totalidade dos "Proveitos e Ganhos" das empresas em análise foram obtidos, essencialmente, através da "Venda de Resíduos e/ou Materiais Reciclados" ,que ascenderam a 131 milhões de euros.

Business investment in environmental protection was chiefly channelled (78%) to the "Protection of ambient air and climate'", mainly through the construction of chimneys and the acquisition of filtration and treatment equipment for gaseous emissions into air. "Costs and losses", in turn, focused mainly on "Waste management" via its elimination or minimisation, as a result of industrial activity. Nearly all "Income" of the enterprises under review was obtained through the "Sale of waste and/ or recycled material" which totalled €131 million.

Para o conjunto dos sectores económicos, os "Custos com pessoal ligados às actividades de protecção ambiental" ascenderam a 41 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 12,0%, face ao ano anterior.
A análise da estrutura do tempo de actividade do pessoal ocupado revela que 13,0% dos indivíduos ocupa mais de metade do tempo de trabalho em actividades relacionadas com o ambiente. Em unidades de "equivalentes a tempo completo", verifica-se que as "Indústrias de alimentação, bebidas e tabaco" e "Indústrias metalúrgicas de base" se revelam como os sectores mais intensivos na utilização de pessoas para o desenvolvimento de acções de protecção ambiental, representando respectivamente, 15,0% e 14,0% do total de unidades estimadas. Em termos do custo médio por pessoa ao serviço na protecção do ambiente, destacam-se os sectores de "Electricidade, gás e água" e "Indústrias petrolíferas", que registam, respectivamente, valores de 30 492 euros e 16 667 euros por pessoa, muito acima do valor médio de 7 390 euros para o conjunto dos sectores.

Em Portugal e para o ano em análise, estavam inscritos 186 mil indivíduos nas ONG de ambiente, o que perfaz uma média de 1 341 pessoas por instituição. O número de empresas associadas das ONGA, ainda que com uma importância pouco significativa, tem vindo a aumentar, traduzindo-se numa média de 12 empresas por ONGA em contraste com a média de 5 do ano anterior. A nível regional, as ONGA sediadas em Lisboa têm uma média de 31 empresas associadas, enquanto, por exemplo, as do Norte não vão além de 4 empresas.

For economic sectors as a whole, "Staff costs related to environmental protection activities" attained €41 million, corresponding to a 12.0% increase from the previous year. An analysis of the structure of employee's working time shows that 13.0% occupy more than half of their working time in environment-related activities. In terms of "full-time equivalent units", "Manufacture of food products, beverages and tobacco" and "Manufacture of basic metals" are highly people-intensive sectors for the development of environmental protection action, accounting for 15.0% and 14.0% respectively of total units estimated. In terms of average cost per person employed in environmental protection, stress is laid on the "Electricity, gas and water supply" and "Oil industry" sectors with €30,492 and €16,667 per person respectively, well above the average value of €7,390 for the sectors as a whole.

In Portugal, in the year under review, 186,000 persons were members of environmental NGOs, corresponding to an average of 1,341 persons per organisation. The number of enterprises associated with environmental NGOs, despite their negligible relevance, has been increasing, reflecting an average of 12 enterprises per environmental NGOs, in contrast with 5 in the previous year. At regional level, environmental NGOs having their head office in Lisbon have an average number of 31 associated enterprises whereas in the North, for instance, that number does not exceed 4 enterprises.

I.2.3 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente, 2006
I.2.3 - Activity developed by Environmental Non-Governmental Organisations, 2006

Fonte: INE, Estatíticas da Ambiente
Source: INE, Environment statistics

A principal actividade desenvolvida pelas ONG ao longo dos últimos anos traduziu-se em "Acções de Sensibilização Pública" junto das populações. Os "Passeios de Natureza" e as "Publicações, Estudos Técnicos e Acções de Formação" foram também actividades significativas. À semelhança dos anos anteriores, o regime de voluntariado continua a caracterizar o funcionamento destas organizações, tendo abrangido 71,0% do total de indivíduos. No pessoal remunerado, 29% do total, predominam os quadros e técnicos médios e superiores e administrativos, ocupando os dirigentes uma percentagem menor.

De acordo com os dados extraídos da BD INSAAR, nova fonte de informação estatística sobre o abastecimento público de água e redes urbanas de drenagem e tratamento de águas residuais, a água captada para abastecimento público atingiu um total de 910 milhões de metros cúbicos, sendo a maior parte, cerca de 60,0%, extraída em origens de água superficiais.

The main activities developed by NGOs over the years have focused on "Public awareness campaigns". "Nature walks" and "Publications, technical studies and training activities" were also worthy of note. Similarly to previous years, the functioning of these organisations has continued to rely on volunteers, covering 71.0% of total individuals. Paid staff represents 29% of the total, including managers and middle and senior staff and administrative staff, of which managers account for a higher share.

According to data extracted from the INSAAR database, which is a new source of statistical data on public supply of water and local pipelines for sewage removal and treatment, natural water for public supply reached a total of 910 million cubic meters, 60.0% of which was extracted from surface water sources.

Quanto à drenagem de águas residuais, registou-se um total de 389 milhões de metros cúbicos de águas residuais. Em termos nacionais, verifica-se que, em cerca de 28% dos municípios, ainda se encontram pontos de rejeição com descargas directas de águas residuais sem qualquer tratamento, as quais somaram cerca de 31 milhões de metros cúbicos.

Sewage disposal totalled 389 million cubic meters of sewage. In national terms, direct sewage discharges with no treatment can still be found in around 28% of the municipalities, totalling approximately 31 million cubic meters.

I.2.4 - Captação de água por tipo de origem.
I.2.4 - Natural water collection by type of source.

Fonte: INE, Estatíticas da Ambiente
Source: INE, Environment statistics

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.2 - Abastecimento de água

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos

I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

I.2.7 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.8 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos

I.2.9 - Despesa consolidada das administrações públicas segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.10 - Despesa consolidada da administração central segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.11 - Despesa consolidada da administração regional segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.12 - Despesa consolidada da administração local segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.13 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

I.2.16 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.17 - Receitas e despesas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA)

I.2.18 - Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) e associados segundo os sectores institucionais

I.2.1 - Environmental indicators

I.2.2 - Water supply

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment

I.2.4 - Urban waste collection

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities according to domains of environmental management and protection

I.2.6 - Investiments, costs and income by management operators of water supply service

I.2.7 - Investiments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service

I.2.8 - Revenue and expenditure of Firemen Corps according to economic agreggates

I.2.9 - Consolidated expenditure of public administration according to domains of environmental management and protection

I.2.10 - Consolidated expenditure of central administration according to domains of environmental management and protection

I.2.11 - Consolidated expenditure of regional administration according to domains of environmental management and protection

I.2.12 - Consolidated expenditure of local administration according to domains of environmental management and protection

I.2.13 - Consolidated expenditure of non-profit institutions according to domains of environmental management and protection

I.2.14 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection by economic sector

I.2.15 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2006

I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment, according to domains of environmental management and protection

I.2.17 - Revenue and expenditure of Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment

I.2.18 - Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment and members according to institutional sectors

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.1 - Environmental indicators

	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m^3
Portugal				
1990	x	x	x	x
1995	84	59	x	39,4
2000	90	69	50	45,4
2005	92	76	64	46,8
2006				
Portugal	91	76	70	47,2
Continente	90	77	71	45,1
Norte	82	66	64	34,7
Centro	94	71	65	46,1
Lisboa	97	95	83	49,5
Alentejo	92	82	73	53,0
Algarve	92	81	77	88,9
R. A. Açores	99	39	25	114,9
R. A. Madeira	95	69	72	63,0

	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	%			m^3

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Até 2005: Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).
A partir de 2006: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Up to 2005: Survey on Environment - Characterization of the Basic Sanitation (IACSB).
From 2006 onwards: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

Notas: Em 2006, passou a haver uma nova fonte de informação, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Notes: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.
The item "Water consumption" concerns only to water supplied by the public network.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.1 - Environmental indicators

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante (a)	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente (a)
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
Portugal					
1990	x	4 033	435	x	x
1995	1,3	16 574	4 111	354	1,1
2000	1,0	24 267	4 692	460	3,2
2005	1,2	35 496	5 791	445	6,0
2006					
Portugal	1,3	37 943	8 138	445 (a)	6,0 **(a)**
Continente	1,3	36 940	7 977	444 (a)	5,8 **(a)**
Norte	0,9	26 767	7 614	389 (a)	5,6 **(a)**
Centro	1,5	28 070	10 252	387 (a)	4,7 **(a)**
Lisboa	1,6	53 100	4 763	515 (a)	7,1 **(a)**
Alentejo	1,6	42 100	9 469	482 (a)	4,1 **(a)**
Algarve	1,4	61 321	16 920	728 (a)	6,5 **(a)**
R. A. Açores	2,1	43 202	4 654	262 (a)	6,5 **(a)**
R. A. Madeira	0,8	74 000	18 228	649 (a)	10,5 **(a)**

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste per inhabitant (a)	Proportion of selective urban waste collection (a)
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€		kg	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente. INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Sources: INE, Non-governmental environment organizations survey. INE, Environmental survey - Finnancing management and protection activities. INE, Municipal waste statistics.

(a) Valores referentes ao ano de 2005.

(a) Values for the year 2005.

I.2.2 - Abastecimento de água

I.2.2 - Water supply

Unidade: milhares de m^3 — Unit: thousand m^3

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	814 133	x	x	485 748	x	x
2000	952 491	x	x	788 906	x	x
2005	996 010	x	x	731 829	x	x
2006						
Portugal	910 900	552 005	358 895	809 056	573 624	235 432
Continente	825 118	550 549	274 569	746 387	522 345	224 043
Norte	206 701	180 945	25 756	207 200	127 472	79 728
Centro	345 224	235 724	109 500	132 147	104 795	27 352
Lisboa	81 514	62	81 452	280 557	197 266	83 291
Alentejo	118 044	67 978	50 066	56 297	30 808	25 489
Algarve	73 636	65 840	7 795	70 187	62 004	8 183
R. A. Açores	31 255	912	30 343	16 314	6 102	10 213
R. A. Madeira	54 527	543	53 983	46 355	45 178	1 176

	Water abstraction			Water treated for supply		
	Total	Source		Total	Treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine station

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

Notas: A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Notes: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.
The item "source of water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment

Unidade: milhares de m^3 — Unit: thousand m^3

	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros usos		Doméstico	Outras origens	
Portugal									
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	522 534	x	x	81 217	x	414 090	x	x	172 438
2000	614 401	x	x	98 085	x	472 087	x	x	305 527
2005	659 359	x	x	99 695	x	533 894	x	x	457 713
2006									
Portugal	576 882	499 773	26 084	7 812	43 213	389 496	368 198	21 298	479 747
Continente	521 013	456 386	20 603	5 650	38 375	371 896	354 252	17 644	463 610
Norte	146 975	130 102	3 156	261	13 456	110 524	101 361	9 163	134 878
Centro	116 786	109 882	1 920	1 369	3 616	88 502	85 868	2 634	89 465
Lisboa	176 206	138 426	13 703	3 796	20 280	114 612	109 514	5 098	172 705
Alentejo	42 215	40 522	649	74	971	29 993	29 282	711	29 797
Algarve	38 830	37 454	1 175	150	52	28 264	28 227	38	36 766
R. A. Açores	34 744	27 913	2 977	580	3 273	4 126	4 022	105	4 126
R. A. Madeira	21 125	15 474	2 504	1 582	1 565	13 474	9 924	3 550	12 010

	Water consumption					Wastewater drainage			Wastewater treated
	Total	Type of use				Total	Source		
		Households	Commerce and services	Manufac-ture	Other uses		Households	Other sources	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

Notas: A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
A rubrica "Outros usos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Notes: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.
The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos

I.2.4 - Urban waste collection

Unidade: t / Unit: t

	Resíduos recolhidos					
	Total	Recolha selectiva				
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas
Portugal						
1995	3 549 201	38 467	25 432	6 781	6 253	1
2000	4 702 072	151 394	69 894	51 782	29 696	22
2005						
Portugal	4 693 636	271 346	121 335	118 576	31 361	74
Continente	4 471 619	250 618	113 609	106 622	30 330	57
Norte	1 451 307	81 887	43 304	29 314	9 257	12
Centro	922 029	42 975	21 893	16 254	4 826	2
Lisboa	1 426 934	96 034	33 337	50 018	12 639	40
Alentejo	369 686	15 041	7 103	6 259	1 676	3
Algarve	301 663	14 681	7 972	4 777	1 932	0
R. A. Açores	63 217	4 115	1 674	1 884	543	14
R. A. Madeira	158 800	16 613	6 052	10 070	488	3

	Waste collected					
	Total	Selective collection				
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: INE, Municipal waste statistics.

Notas: O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui, em Lisboa e no Algarve, uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.
Os dados da R. A. Açores em 2004 não incluem dados dos municípios de Povoação, Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.
Os dados da R. A. Açores em 2005 não incluem dados dos municípios de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.
Os dados da R. A. Madeira em 2005 referentes a Embalagens incluem apenas as embalagens de plástico.

Notes: Total for waste collected with selective collection system includes, in Lisbon and Algarve, a component for biodegradable materials.
Figures for the Autonomous Region of Açores, in 2004, do not include data of the following municipalities: Povoação, Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores.
Figures for the Autonomous Region of Açores, in 2005, do not include data of the following municipalities: Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores.
Figures for the Autonomous Region of Madeira, in 2005, referring the item “packages” concerns only plastic packaging.

I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 091
2005	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
2006								
Portugal	139 257⊥	127 189	10 401	1 667	524 027⊥	401 598	86 141	36 288
Continente	128 026⊥	116 251	10 401	1 374	488 148⊥	372 949	80 536	34 663
Norte	47 508⊥	41 523	4 935	1 050	135 489⊥	100 138	28 483	6 868
Centro	34 995⊥	30 419	4 274	302	92 987⊥	66 923	24 443	1 621
Lisboa	23 680⊥	23 561	103	16	183 574⊥	147 972	13 272	22 330
Alentejo	12 940⊥	11 965	969	6	42 023⊥	32 212	7 245	2 566
Algarve	8 903⊥	8 783	120	0	34 076⊥	25 705	7 093	1 278
R. A. Açores	3 273⊥	3 100	0	173	11 862⊥	10 482	1 129	251
R. A. Madeira	7 958⊥	7 838	0	120	24 017⊥	18 167	4 475	1 375

	Revenue				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção.

Source: INE, Environmental survey - Finnancing management and protection activities.

Notas: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.
Os dados da Gestão de águas residuais, em 2006, não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Notes: The item "Others" includes the domains of Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other activities on environmental protection.
Data on Wastewater management, in 2006, were not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems" carried out by the Water Institute, I.P. and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

I.2.6 - Investiments, costs and income by management operators of water supply service

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
2006							
Portugal	478 116	575 258	284 552	290 706	674 513	627 838	46 675
Continente	466 558	522 536	248 982	273 554	634 907	590 749	44 159
Norte	147 980	117 371	54 293	63 078	165 438	154 249	11 190
Centro	159 463	111 828	43 940	67 888	133 030	125 129	7 901
Lisboa	86 203	218 484	122 517	95 967	259 961	240 161	19 800
Alentejo	43 400	29 470	10 741	18 729	34 910	32 450	2 460
Algarve	29 512	45 384	17 491	27 893	41 568	38 760	2 808
R. A. Açores	2 824	34 120	29 249	4 871	17 766	17 339	426
R. A. Madeira	8 734	18 602	6 321	12 281	21 841	19 750	2 090
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

I.2.7 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.7 - Investiments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
2006							
Portugal	444 718	287 043	147 138	139 905	239 337	179 888	59 449
Continente	438 453	275 321	140 258	135 063	233 629	174 768	58 861
Norte	117 315	74 954	33 242	41 711	56 733	43 317	13 416
Centro	212 643	83 149	36 742	46 407	44 722	37 669	7 054
Lisboa	42 725	80 893	53 620	27 273	110 303	75 158	35 145
Alentejo	22 756	12 334	5 734	6 599	7 191	6 100	1 091
Algarve	43 014	23 993	10 920	13 073	14 680	12 525	2 155
R. A. Açores	2 180	4 723	3 421	1 302	1 714	1 501	214
R. A. Madeira	4 085	6 998	3 458	3 540	3 993	3 619	374
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

I.2.8 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos

I.2.8 - Revenue and expenditure of Firemen Corps according to economic agreggates

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal								
2000	231 711	8 524	56 568	144 179	230 732	116 976	51 708	47 377
2005	249 115	10 921	92 060	119 294	321 705	175 105	84 112	45 366
2006								
Portugal	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
Continente	248 264	11 542	92 154	124 657	299 621	165 630	85 133	33 841
Norte	70 377	3 899	26 537	34 578	79 318	42 155	24 006	9 219
Centro	69 057	2 970	20 568	39 071	75 091	36 327	23 242	11 693
Lisboa	56 755	3 070	21 338	27 798	87 992	58 703	17 780	7 657
Alentejo	36 433	1 374	15 638	16 307	35 735	18 653	11 578	3 199
Algarve	15 642	229	8 073	6 903	21 485	9 792	8 527	2 073
R. A. Açores	8 383	239	1 997	5 832	6 885	4 046	1 593	1 016
R. A. Madeira	4 236	16	1 796	2 037	14 171	11 273	1 372	717

	Revenue				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Contributions of members	Current goods and service sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Corpos de Bombeiros.

Source: INE, Firemen Corps Survey.

I.2.9 - Despesa consolidada das administrações públicas segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.9 - Consolidated expenditure of public administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000 R_v	842 113	21 030	258 692	295 024	430	88	193 174	0	7 533	66 141
2005 R_v	919 341	283	242 477	386 691	9 089	864	208 190	0	1 119	70 628
2006	812 041	260	54 746	411 987	14 344	690	243 700	0	2 315	83 998
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Os dados da Gestão de águas residuais, em 2006, não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: Data on Wastewater management, in 2006, were not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems" carried out by the Water Institute, I.P. and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

I.2.10 - Despesa consolidada da administração central segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.10 - Consolidated expenditure of central administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005	224 612	74	54 502	4 697	0	0	129 265	0	793	35 282
2006	224 612	74	54 502	4 697	0	0	129 265	0	793	35 282
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

I.2.11 - Despesa consolidada da administração regional segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.11 - Consolidated expenditure of regional administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	16 893	11 200	2 423	0	16 515	0	21	8 667
2006	60 499	139	13 084	10 887	9 365	0	17 372	0	2	9 651
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

I.2.12 - Despesa consolidada da administração local segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.12 - Consolidated expenditure of local administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
2000	484 206	86	184 969	249 174	124	88	40 090	83	9 592
2005	622 419	147	174 946	370 793	2 802	864	55 997	305	16 564
2006	513 132⊥	121	x	398 199	4 644	690	78 993	273	30 212
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Os dados de 2006 relativos ao domínio Gestão de Águas Residuais não incluem informação proveniente de fonte administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: Data on Wastewater management, in 2006, do not include information from the administrative source "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems" carried out by the Water Institute, I.P. and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

I.2.13 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.13 - Consolidated expenditure of non-profit institutions according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal			
2000	7 053	2 905	4 148
2005	16 529	6 413	10 116
2006	13 248	4 644	8 604
	Total	Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.14 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection by economic sector

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

		2000	2005	2006		
CA	Investimentos	0	0	0	Investments	CA
	Custos	315	0	0	Costs	
	Proveitos	0	0	0	Income	
CB	Investimentos	7 618	3 926	1 465	Investments	CB
	Custos	3 793	2 916	5 311	Costs	
	Proveitos	379	456	488	Income	
DA	Investimentos	21 204	13 180	11 124	Investments	DA
	Custos	17 709	25 063	34 278	Costs	
	Proveitos	6 774	9 744	9 734	Income	
DB	Investimentos	17 942	1 609	1 035	Investments	DB
	Custos	12 136	11 295	11 848	Costs	
	Proveitos	2 144	1 150	1 804	Income	
DC	Investimentos	1 986	324	103	Investments	DC
	Custos	6 119	2 335	2 927	Costs	
	Proveitos	64	46	85	Income	
DD	Investimentos	11 597	2 365	5 566	Investments	DD
	Custos	2 102	3 126	1 971	Costs	
	Proveitos	671	1 924	853	Income	
		2000	2005	2006		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.14 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection by economic sector

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

		2000	2005	2006		
DE	Investimentos	33 916	38 868	23 948	Investments	DE
	Custos	9 251	11 422	13 386	Costs	
	Proveitos	3 061	4 904	5 803	Income	
DF	Investimentos	53 988	85 360	114 415	Investments	DF
	Custos	3 701	8 603	24 669	Costs	
	Proveitos	460	321	252	Income	
DG	Investimentos	14 682	10 509	10 389	Investments	DG
	Custos	12 130	10 630	13 454	Costs	
	Proveitos	864	1 233	1 464	Income	
DH	Investimentos	2 919	1 888	3 415	Investments	DH
	Custos	4 327	4 335	4 826	Costs	
	Proveitos	949	3 146	1 776	Income	
DI	Investimentos	40 172	44 653	24 508	Investments	DI
	Custos	17 458	11 739	17 450	Costs	
	Proveitos	4 086	4 756	4 939	Income	
DJ	Investimentos	11 307	7 739	4 257	Investments	DJ
	Custos	13 237	12 915	14 625	Costs	
	Proveitos	11 029	22 685	37 425	Income	
DK	Investimentos	5 323	938	1 498	Investments	DK
	Custos	2 024	3 149	4 058	Costs	
	Proveitos	3 772	4 965	10 832	Income	
DL	Investimentos	2 430	969	1 112	Investments	DL
	Custos	5 011	4 537	5 910	Costs	
	Proveitos	4 512	9 448	30 769	Income	
DM	Investimentos	7 815	4 872	3 308	Investments	DM
	Custos	8 455	8 851	8 112	Costs	
	Proveitos	10 542	15 305	17 650	Income	
DN	Investimentos	1 882	1 158	532	Investments	DN
	Custos	2 455	1 168	1 997	Costs	
	Proveitos	785	472	704	Income	
EE	Investimentos	9 245	31 560	141 511	Investments	EE
	Custos	10 829	15 685	11 777	Costs	
	Proveitos	12 992	6 780	6 906	Income	
		2000	2005	2006		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

I.2.15 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2006

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

		Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de protecção do ambiente		
CA	Investimentos	0	0	0	0	0	Investments	CA
	Custos	0	0	0	0	0	Costs	
	Proveitos	0	0	0	0	0	Income	
CB	Investimentos	1 465	477	400	350	237	Investments	CB
	Custos	5 311	294	594	769	3654	Costs	
	Proveitos	488	19	1	450	18	Income	
DA	Investimentos	11 124	2245	6423	1105	1 351	Investments	DA
	Custos	34 278	1005	8414	23 150	1709	Costs	
	Proveitos	9 734	0	2	9732	0	Income	
DB	Investimentos	1 035	316	439	61	219	Investments	DB
	Custos	11 848	806	7398	3 199	446	Costs	
	Proveitos	1 804	15	115	1673	0	Income	
DC	Investimentos	103	62	5	2	34	Investments	DC
	Custos	2 927	74	1557	1 219	76	Costs	
	Proveitos	85	0	0	85	0	Income	
DD	Investimentos	5 566	949	1493	2456	668	Investments	DD
	Custos	1 971	312	317	1 174	168	Costs	
	Proveitos	853	0	8	845	0	Income	
DE	Investimentos	23 948	9781	12079	1454	634	Investments	DE
	Custos	13 386	2750	4694	4 651	1290	Costs	
	Proveitos	5 803	6	222	5566	9	Income	
DF	Investimentos	114 415	105621	866	104	7 824	Investments	DF
	Custos	24 669	510	21894	60	2205	Costs	
	Proveitos	252	0	188	65	0	Income	
DG	Investimentos	10 389	4418	1989	2204	1779	Investments	DG
	Custos	13 454	1186	4587	5762	1919	Costs	
	Proveitos	1 464	4	113	1327	20	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental protection domains		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

I.2.15 - Investments, costs and income of entreprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2006

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

		Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de protecção do ambiente		
DH	Investimentos	3 415	30	19	707	2 659	Investments	DH
	Custos	4 826	570	416	3 271	570	Costs	
	Proveitos	1 776	0	50	1 725	0	Income	
DI	Investimentos	24 508	13 677	1 253	2 946	6 631	Investments	DI
	Custos	17 450	6 382	1 297	4 580	5 192	Costs	
	Proveitos	4 939	0	2	4 937	0	Income	
DJ	Investimentos	4 257	2 150	739	742	625	Investments	DJ
	Custos	14 625	1 567	1 909	9 994	1 154	Costs	
	Proveitos	37 425	0	0	37 404	21	Income	
DK	Investimentos	1 498	153	98	1 070	178	Investments	DK
	Custos	4 058	1 013	415	2 359	271	Costs	
	Proveitos	10 832	0	0	10 832	0	Income	
DL	Investimentos	1 112	318	471	249	75	Investments	DL
	Custos	5 910	346	1 141	3 807	616	Costs	
	Proveitos	30 769	0	0	30 768	1	Income	
DM	Investimentos	3 308	1 938	413	566	392	Investments	DM
	Custos	8 112	502	1 092	5 441	1 078	Costs	
	Proveitos	17 650	0	0	17 624	26	Income	
DN	Investimentos	532	228	162	52	90	Investments	DN
	Custos	1 997	108	188	1 572	129	Costs	
	Proveitos	704	0	0	704	0	Income	
EE	Investimentos	141 511	129 135	2 645	2 571	7 160	Investments	EE
	Custos	11 777	1 322	1 068	1 708	7 679	Costs	
	Proveitos	6 906	0	0	6 906	0	Income	
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental protection domains		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.16 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
2006										
Portugal	5 268	231	119	312	234	19	1 595	10	242	2 506
Continente	5 143	231	119	309	222	19	1 560	10	242	2 431
Norte	1 391	94	62	128	30	0	525	1	29	522
Centro	826	50	7	38	48	4	288	1	59	331
Lisboa	2 229	66	46	63	124	15	434	8	114	1 359
Alentejo	299	21	3	79	18	0	92	0	7	79
Algarve	398	0	1	1	2	0	221	0	33	140
R. A. Açores	83	0	0	3	0	0	5	0	0	75
R. A. Madeira	42	0	0	0	12	0	30	0	0	0

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Non-Governmental Organizations for Environment.

I.2.17 - Receitas e despesas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA)

I.2.17 - Revenue and expenditure of Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Receitas			Despesas		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
Portugal						
1995	4 886	4 099	786	4 651	3 456	1 195
2000	8 635	8 302	333	8 483	6 966	1 517
2005	18 483	18 073	410	17 742	17 246	496
2006						
Portugal	21 128	20 885	243	18 779	18 531	248
Continente	20 354	20 232	122	18 110	17 958	153
Norte	3 522	3 522	0	3 073	3 042	30
Centro	2 448	2 434	14	2 262	2 257	5
Lisboa	9 575	9 503	72	8 912	8 882	30
Alentejo	4 553	4 518	35	3 551	3 466	85
Algarve	255	255	0	313	310	2
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x
	Revenue			Expenditure		
	Total	Current	of Capital	Total	Current	of Capital

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Non-Governmental Organizations for Environment.

I.2.18 - Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) e associados segundo os sectores institucionais

I.2.18 - Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment and members according to institutional sectors

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Associados					
		Total	Administração central	Administração regional e local	Empresas	Famílias	Outros
Portugal							
1995	129	132 662	52	201	913	130 491	1 005
2000	106	160 352	45	239	1 004	158 805	259
2005	124	159 535	34	166	616	157 498	1 221
2006							
Portugal	139	188 743	21	211	1 679	186 414	418
Continente	132	185 478	21	211	1 662	183 166	418
Norte	33	15 404	0	3	147	15 203	51
Centro	23	16 103	0	35	88	15 934	46
Lisboa	61	147 770	21	155	1 404	145 884	306
Alentejo	9	4 201	0	15	18	4 164	4
Algarve	6	2 000	0	3	5	1 981	11
R. A. Açores	5	3 021	0	0	7	3 014	0
R. A. Madeira	2	244	0	0	10	234	0

	Total	Members					
		Total	Central administration	Regional and local adminis-tration	Enterprises	Households	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Non-Governmental Organizations for Environment.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2.1)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev 1.1)
Extracção de produtos energéticos	CA	Mining and quarrying of energy producing materials
Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos	CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Indústria têxtil	DB	Manufacture of textiles and textile products
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	DI	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	DL	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN	Manufacturing n.e.c.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de abastecimento de água / População média x 100
População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População média x 100
População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)	População servida por estações de tratamento de águas residuais / População média x 100
Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante	Consumo de água residencial e dos serviços (1000 m^3) / População média x 1000
Proporção de águas residuais tratadas	Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1000 m^3) / Caudal total de efluentes produzidos (1000 m^3) x 100
Organizações não-governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes	Número de organizações não-governamentais de ambiente / População média x 100 000
Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes	Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000
Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes	Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000
Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes	Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000
Resíduos urbanos por habitante	Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000
Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Resíduos urbanos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

Name	Calculation
Population connected to water supply systems	Population connected to water supply systems / Average population x 100
Population connected to sewerage systems	Population connected to sewerage systems / Average population x 100
Population connected to wastewater treatment plants	Population connected to wastewater treatment plants / Average population x 100
Water consumption (supplied by public network) by households and services per inhabitant	Water consumption by households and services (1000 m^3) / Average population x 1 000
Proportion of wastewater treated	Wastewater treated at treatment plants (WWTP) and septic tanks (1000 m^3) / Total effluents produced (1000 m^3) x 100
Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants	Non-governmental organizations (NGO) for environment / Average population x 100 000
Expenditure of municipalities in wastewater management per 1 000 inhabitants	Expenditure of municipalities in wastewater management / Average population x 1 000
Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants	Expenditure of municipalities in waste management / Average population x 1 000
Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants	Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape / Average population x 1 000
Urban waste per inhabitant	Urban waste collected / Average population x 1 000
Proportion of selective urban waste collection	Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100

II.

As Pessoas
The People

Para saber mais…

Further information…

Publicações/Publications

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Revista de Estudos Demográficos

INE: Estimativas da População Residente

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

ONU: Demographic Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.sef.pt (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Resident population in Portugal as at the end of 2007 was estimated at 10,617,575 persons, accounting for an increase of 18,480 persons from the same period in 2006, corresponding to a crude rate of increase of 0.17%. The increase in population resulted from a positive contribution from net migration, which in 2007 corresponded to a migration growth rate of 0.18%, given a rate of natural increase of -0.01%, corresponding to a negative natural balance of -1,020 persons. With regard to the previous year – with a crude rate of increase of 0.28% – crude population growth slowed down, resulting from both the deceleration in migration growth and the negative natural balance.

População
Population

A população residente em Portugal, no final do ano de 2007, foi estimada em 10 617 575 indivíduos, o que representa um acréscimo de 18 480 indivíduos em relação ao mesmo período de 2006, equivalente a uma taxa de crescimento efectivo de 0,17%. O acréscimo populacional resultou do contributo positivo do saldo migratório, que em 2007 correspondeu a uma taxa de crescimento migratório de 0,18%, uma vez que a taxa de crescimento natural, neste ano, foi de -0,01%, correspondendo a um saldo natural negativo de -1 020 indivíduos. Relativamente ao ano precedente – ano em que a taxa de crescimento efectivo foi de 0,28% –, constata-se que houve um abrandamento do crescimento efectivo da população, em consequência quer da desaceleração verificada no crescimento migratório quer do saldo natural negativo.

II.1.1 - Evolução da variação populacional e da taxa de crescimento efectivo, 1991 - 2007
II.1.1 - Change in population and crude rate of increase, 1991 – 2007

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas
Source: INE, Demographic Statistics

Paralelamente, a população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade. Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são, cada vez mais, provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 17,99 anos no período 2005-2007. Para o mesmo período, a esperança média de vida à nascença foi estimada em 78,48 anos, sendo de 75,18 anos para os homens e de 81,57 para as mulheres.

Quanto à análise da estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31 de Dezembro), verifica-se que em 2007, segundo as estimativas de população, o número de indivíduos entre os 0 e os 14 anos era de 1 628 852 (15,3%), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 236 004 efectivos (11,6%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 902 888 (55,6%), e o grupo dos 65 e mais anos atingia os 1 849 831 (17,4%).

In parallel, resident population in Portugal has been ageing continuously, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity. Gains in average life expectancy of Portuguese population are increasingly due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age has kept a positive trend, reaching 17.99 years in the 2005-2007 period. For this period, average life expectancy at birth was estimated at 78.48, i.e. 75.18 for men and 81.57 for women.

Turning to the analysis of population structure by age (Table: II.1.2 – Resident population according to major age groups and gender, 31 December), according to population estimates, in 2007 the number of persons aged 0-14 was 1,628,852 (15.3%), those aged 15-24 totalled 1,236,004 (11.6%), persons aged 25-64 amounted to 5,902,888 (55.6%), and the 65 and over group reached 1,849,831 (17.4%).

Em 2006, a distribuição proporcional pelos mesmos grupos etários era a seguinte: 15,5%; 11,9%; 55,4%; 17,2%. Apesar das tendências dos fenómenos demográficos se avaliarem em observações de períodos mais latos, a evolução de 2006 para 2007 vem uma vez mais confirmar o envelhecimento da população portuguesa. Este envelhecimento repercute-se quer na base quer no topo, com a diminuição da proporção da população jovem e o aumento da proporção da população idosa. O índice de envelhecimento, nestes últimos dois anos consecutivos, passou de 111,7 para 113,6 idosos (65 ou mais anos) por cada 100 jovens (dos 0 aos 14 anos).

In 2006 the distribution by the above age groups was the following: 15.5%; 11.9%; 55.4%; 17.2%. Although demographic trends are assessed in longer observation periods, developments between 2006 and 2007 further confirm the ageing of Portuguese population. It spills over to both the base and the top of the pyramid, with a decline in the share of youth population and an increase in the share of elderly population. The ageing index in these last two consecutive years moved from 111.7 to 113.6 elderly (aged 65 and over) per 100 youth (aged 0-14).

II.1.2 - Evolução da população residente, por grupos etários, 1991 - 2007

II.1.2 - Resident population by age group, 1991 - 2007

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Source: INE - Demographic Statistics

No contexto da natalidade, é de notar que em Portugal há aproximadamente 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações. Em 2007, este índice foi de 1,33 crianças vivas por mulher, face ao valor de 1,36 crianças por mulher registado em 2006. A taxa bruta de natalidade, que relaciona o número de nados-vivos ocorrido durante um ano e a população

With regard to births in Portugal, the synthetic fertility rate – average number of children that would be born alive to a woman – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for approximately 25 years. In 2007 this index was 1.33 children born alive per woman, vis-à-vis 1.36 in 2006. The crude birth rate, which is the ratio of the number of live births during a calendar year to the average population in that year, was 9.7

média desse ano, foi em 2007 de 9,7 nados-vivos por mil habitantes, o valor conhecido mais baixo desde sempre. Em 2006 e 2000, os valores desta taxa foram de 10,0‰ e 11,7‰, respectivamente.

No que se refere à mortalidade, em 2007 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 103 512, contra 101 990 ocorridos em 2006. Este acréscimo de óbitos repercutiu-se na taxa bruta de mortalidade - relação entre o número de óbitos registado durante um ano e a população média desse ano - que em 2007 foi de 9,8 óbitos por mil habitantes, face ao valor de 9,6‰ registado em 2006.

Em 2007, celebraram-se 46 329 casamentos em Portugal, menos 1 528 do que os 47 857 celebrados em 2006. Por forma de celebração (católico e civil), a evolução entre estes dois anos diverge; enquanto que os casamentos católicos diminuem (menos 3 026), o número de casamentos só civis aumenta (1 422). O decréscimo na proporção de casamentos católicos tem sido gradual desde 1990 (nesse ano, dos 71 654 casamentos celebrados, quase 3/4 foram católicos), registando-se, em 2007, pela primeira vez, um número de casamentos católicos inferior ao número de casamentos só civis. Em 2007, 52,5% dos casamentos celebrados foram só civis e 47,3% celebrados segundo o rito católico e 0,2% celebrados segundo outros ritos religiosos. (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). O número de casamentos entre portugueses e estrangeiros continua a aumentar. Em 2007, a proporção destes no total de casamentos atingiu os 12,3%, face a 10,3% em 2006.

O número de divórcios decretados em Portugal, em 2007, foi de 25 255 (dado provisório), ligeiramente superior aos 23 935 decretados em 2006. Estabelecendo-se um ratio de

live births per thousand inhabitants in 2007, which is the lowest value ever. In 2006 and 2000 this rate had reached 10.0‰ and 11.7‰ respectively.

As far as mortality is concerned, in 2007 the number of deaths of residents in national territory was 103,512, against 101,990 in 2006. This increase spilled over to the crude mortality rate – the ratio of the number of deaths during a calendar year to the average population in that year – i.e. 9.8 deaths per thousand inhabitants in 2007, compared with 9.6‰ in 2006.

In 2007 there were 46,329 marriages in Portugal, i.e. 1,528 less than in 2006 (47,857). Developments diverged between these two years, depending on the type of celebration (Catholic and civil); whereas Catholic weddings declined (3,026 less), the number of civil weddings increased (1,422). The share of Catholic weddings has decreased gradually since 1990 (of the 71,654 weddings, almost 3/4 were Catholic), and in 2007 it was lower than the number of civil weddings for the first time. In 2007 52.5% of weddings were civil and 47.3% were celebrated in the Catholic rite, while 0.2% were celebrated in other religious rites. (Table: II.1.3 – Changes in population). The number of weddings between Portuguese and foreign citizens continued to rise. In 2007 their share in total weddings reached 12.3%, from 10.3% in 2006.

In 2007 the number of divorces granted in Portugal was 25,255 (provisional figure), i.e. somewhat above 23,935 in 2006. The ratio of the number of divorces

correspondência entre o número de divórcios decretados e o número de casamentos celebrados, este ratio foi de 5,5 divórcios por cada 10 casamentos em 2007 e de 5,0 em 2006. Em 2007, 24 968 divórcios eram de casais residentes em território nacional e 287 de residentes no estrangeiro. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,4 divórcios por mil habitantes (2,2 divórcios por mil habitantes em 2006).

Os dados estatísticos provisórios, relativos a 31 de Dezembro de 2007, indicam que 401 612 estrangeiros possuem estatuto legal de residência em Portugal (indivíduos que possuem um título de residência válido[1]). O acréscimo significativo no número de estrangeiros com estatuto legal de residência em Portugal em 2006 e 2007, respectivamente de 57 506 (20,9%) e de 69 475 (20,9%), deve-se sobretudo à conversão de "Autorizações de Permanência", concedidas em 2001, em "Autorizações de Residência", ao abrigo da legislação em vigor. A distribuição por sexo dos estrangeiros legalmente residentes em 2007 mostra uma predominância do sexo masculino. A relação de masculinidade indica que para cada 100 mulheres existem 121 homens com residência legalizada. Na óptica da distribuição por país de nacionalidade, em 2007, os dois primeiros lugares pertencem a países lusófonos: Cabo Verde e Brasil. Em 3º lugar encontra-se a Ucrânia e em 4ª lugar a Angola.

[1] Excluem-se nesta análise os estrangeiros a permanecer em território nacional detentores de vistos de longa duração e de autorizações de permanência. Em 2007, estima-se que estas situações cobriram um total de 44721 estrangeiros, distribuídos da seguinte forma: 28383 vistos de longa duração prorrogados, 10 597 vistos concedidos e 5741 autorizações de permanência prorrogadas.

to the number of marriages was 5.5 divorces per each 10 marriages in 2007 and 5.0 in 2006. In 2007 24,968 divorces were granted to couples residing in the national territory and 287 to residents abroad. The crude divorce rate recorded 2.4 divorces per thousand inhabitants (2.2 divorces per thousand inhabitants in 2006).

Provisional statistical data for 31 December 2007 indicate that 401,612 foreigners have legal resident status in Portugal (persons holding a valid residence permit[1]). The significant increase in the number of foreigners with legal resident status in Portugal by 57,506 (20.9%) in 2006 and 69,475 (20.9%) in 2007 was chiefly due to the conversion of "stay permits" granted in 2001 into "residence permits", under the legislation in force. Gender distribution of legal resident foreigners in 2007 shows a predominance of the male sex. According to the sex ratio, for every 100 women there are 121 men with legal residence. In terms of distribution by country of nationality, in 2007 the major countries were Portuguese-speaking – Cape Verde and Brazil – followed by the Ukraine and Angola.

[1] This analysis excludes foreigners remaining in the national territory and holding long-term visas and stay permits. These situations are estimated to have covered a total of 44,721 foreigners in 2007, broken down as follows: 28,383 extended long-term visas, 10,597 granted visas and 5,741 extended stay permits.

II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, 1991 - 2007

II.1.3 - Foreign population with legal resident status , 1991 - 2007

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Source: INE, Demographic Statistics

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente (principais nacionalidades), 2007

II.1.4 - Foreign population with legal resident status (main nationalities - 2007).

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Source: INE, Demographic Statistics

II.1.1 - Population indicators

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31/12

II.1.3 - Population changes

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence, according to the most representative nationalities

II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident, according to the most representative nationalities

II.1.6 - Foreign population with resident status ceased, according to the most representative nationalities

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12

II.1.3 - Movimento da população

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.6 - População estrangeira que cessou o estatuto de residente, segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Densidade populacio-nal	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortali-dade	Taxa bruta de nupciali-dade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecun-didade geral	Índice sintético de fecun-didade	Taxa de fecundi-dade na adoles-cência	Nados vivos fora do casa-mento
	Hab/km²	%		‰					N.º	‰	%
Portugal											
1990	109,1	-0,54	0,14	11,7	10,3	7,2	0,9	46,5	1,6	23,9	14,7
1995	109,6	0,26	0,04	10,7	10,3	6,6	1,2	41,7	1,4	20,6	18,7
2000	111,6	0,60	0,14	11,7	10,3	6,2	1,9	46,1	1,6	22,0	22,2
2005	114,8	0,38	0,0	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,7
2006	115,1	0,28	0,03	10,0	9,6	4,5	2,2	40,4	1,4	17,0	31,6
2007											
Portugal	115,3	0,17	-0,01	9,7	9,8	4,4	2,4 P_o	39,5	1,3	16,9	33,6
Continente	113,8	0,16	-0,02	9,6	9,8	4,3	x	39,3	1,3	16,2	34,0
Norte	176,0	0,02	0,07	9,1	8,4	4,8	x	35,4	1,2	14,1	23,7
Centro	84,6	0,00	-0,29	8,4	11,3	4,2	x	35,5	1,2	12,5	28,9
Lisboa	956,9	0,51	0,23	11,3	9,0	4,1	x	47,1	1,6	20,9	45,0
Alentejo	24,1	-0,44	-0,52	8,2	13,4	3,6	x	37,3	1,3	18,8	38,3
Algarve	85,3	1,15	0,05	11,5	11,0	3,9	x	50,0	1,7	25,4	49,0
R. A. Açores	105,1	0,41	0,25	11,7	9,2	5,4	x	44,5	1,5	32,8	24,6
R. A. Madeira	308,0	0,36	0,06	11,0	10,4	5,0	x	40,3	1,4	23,4	29,4

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fer-tility rate (TFR)	Teenage (15-19) fertility rate	Live births outside marriage
	Inh/km²	%		‰					No.	‰	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante (a)	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente (b)	Esperança de vida aos 65 anos da população residente (b)
	%			N.º				Anos				
Portugal												
1990	x	72,5	x	68,1	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	74,07	15,70
1995	2,3	68,8	0,05	85,8	22,2	39,0	93,0	25,6	24,9	26,8	75,40	16,55
2000	2,7	64,8	0,18	102,2	24,2	41,4	93,3	26,5	25,7	27,5	76,40	17,04
2005	8,0	55,1	0,13	110,1	25,4	43,9	93,8	27,8	27,3	28,9	x	x
2006	10,3	52,1	0,56 P_o	111,7	25,6	44,9	93,8	28,1	27,5	29,1	78,17 ⊥	17,89 ⊥
2007												
Portugal	12,3	47,3	0,57 P_o	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,48 ⊥	17,99 ⊥
Continente	12,6	48,2	0,57 P_o	116,2	26,3	45,8	93,8	28,3	27,9	29,5	x	x ⊥
Norte	8,1	57,9	0,22 P_o	96,4	22,1	45,0	93,7	28,0	27,0	28,5	x	x ⊥
Centro	9,3	52,4	0,54 P_o	144,8	31,0	47,9	93,6	28,4	27,7	29,3	x	x ⊥
Lisboa	20,5	33,9	0,52 P_o	107,0	25,2	43,2	92,5	28,8	29,5	30,9	x	x ⊥
Alentejo	12,3	43,2	0,51 P_o	172,7	36,0	49,0	96,3	27,9	28,7	30,4	x	x ⊥
Algarve	25,7	28,5	4,30 P_o	124,1	28,6	46,8	100,2	27,7	29,0	31,1	x	x ⊥
R. A. Açores	7,0	22,9	0,33 P_o	65,1	18,1	44,9	98,3	25,9	25,0	27,0	x	x ⊥
R. A. Madeira	6,7	40,7	0,57 P_o	73,2	18,9	43,9	89,5	27,9	27,2	29,1	x	x ⊥

	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners	Proportion of catholic marriages	Foreign population who requested legal status of resident per inhabitant (a)	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth for resident population (b)	Life expectancy at 65 years for resident population (b)
	%			No.				Years				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal, 2004-2006 e 2005-2007.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population, complete Life Tables for Portugal, 2004-2006 and 2005-2007.

(a) Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.
(b) Os valores indicados para os anos 2006 e 2007 referem-se aos períodos de 2004-2006 e 2005-2007, respectivamente. Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações verificadas, os valores da esperança média de vida calculados segundo esta nova metodologia não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

(a) Compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.
(b) Figures given for 2006 and 2007 refer to the periods 2004-2006 and 2005-2007, respectively. In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31/12

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995	10 043 180	4 840 254	5 202 926	1 756 829	899 952	856 877	1 598 887	809 339	789 548
2000	10 256 658	4 950 696	5 305 962	1 640 675	839 176	801 499	1 465 315	744 054	721 261
2005	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178
2006	10 599 095	5 129 937	5 469 158	1 637 637	839 999	797 638	1 265 531	645 506	620 025
2007									
Portugal	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
Continente	10 126 880	4 901 357	5 225 523	1 538 369	788 978	749 391	1 163 561	593 504	570 057
Norte	3 745 236	1 811 621	1 933 615	593 048	304 190	288 858	470 547	239 907	230 640
Centro	2 385 911	1 153 368	1 232 543	335 161	171 426	163 735	272 769	139 331	133 438
Lisboa	2 808 414	1 349 603	1 458 811	444 154	227 511	216 643	292 315	148 292	144 023
Alentejo	760 933	373 308	387 625	101 158	52 285	48 873	81 644	42 144	39 500
Algarve	426 386	213 457	212 929	64 848	33 566	31 282	46 286	23 830	22 456
R. A. Açores	244 006	120 957	123 049	46 437	23 871	22 566	37 408	19 222	18 186
R. A. Madeira	246 689	116 493	130 196	44 046	22 642	21 404	35 035	17 997	17 038
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31/12

Unidade: N.º — Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008
1995	5 179 373	2 504 663	2 674 710	1 508 091	626 300	881 791	588 194	219 616	368 578
2000	5 473 381	2 666 249	2 807 132	1 677 287	701 217	976 070	694 667	264 732	429 935
2005	5 822 230	2 856 279	2 965 951	1 810 100	756 973	1 053 127	793 761	302 312	491 449
2006	5 867 310	2 880 680	2 986 630	1 828 617	763 752	1 064 865	820 425	313 034	507 391
2007									
Portugal	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511
Continente	5 637 606	2 769 957	2 867 649	1 787 344	748 918	1 038 426	817 932	313 652	504 280
Norte	2 110 142	1 031 021	1 079 121	571 499	236 503	334 996	257 164	97 091	160 073
Centro	1 292 583	638 108	654 475	485 398	204 503	280 895	232 317	90 897	141 420
Lisboa	1 596 671	776 797	819 874	475 274	197 003	278 271	205 218	74 948	130 270
Alentejo	403 455	204 081	199 374	174 676	74 798	99 878	85 579	34 946	50 633
Algarve	234 755	119 950	114 805	80 497	36 111	44 386	37 654	15 770	21 884
R. A. Açores	129 933	65 630	64 303	30 228	12 234	17 994	13 578	4 984	8 594
R. A. Madeira	135 349	64 601	70 748	32 259	11 253	21 006	14 161	4 524	9 637

	25 - 64 years			65 and over					
				Total			75 and over		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

II.1.3 - Movimento da população

II.1.3 - Population changes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal									
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266
1995	107 084	55 657	51 427	19 990	x	103 475	54 078	49 397	796
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 462	55 484	51 978	382
2006	105 449	54 057	51 392	33 331	26 679	101 990	53 473	48 517	349
2007									
Portugal	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 378	50 134	353
Continente	96 925	49 822	47 103	32 944	26 569	98 668	50 832	47 836	329
Norte	34 094	17 693	16 401	8 090	5 919	31 618	16 361	15 257	121
Centro	19 973	10 151	9 822	5 782	4 705	26 896	13 684	13 212	55
Lisboa	31 690	16 213	15 477	14 275	11 791	25 261	12 839	12 422	111
Alentejo	6 276	3 245	3 031	2 401	2 037	10 225	5 371	4 854	23
Algarve	4 892	2 520	2 372	2 396	2 117	4 668	2 577	2 091	19
R. A. Açores	2 847	1 427	1 420	701	534	2 250	1 158	1 092	9
R. A. Madeira	2 718	1 432	1 286	798	582	2 562	1 360	1 202	13

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Source: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.1.3 - Movimento da população

II.1.3 - Population changes

Unidade: N.º — Unit: No.

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente (b)			População estrangeira com estatuto legal de residente (b)		
	Celebrados (a)			Dissolvidos por morte						
	Total	Católicos	Só civil		HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
1990	71 654	51 963	19 691	46 198	x	x	x	107 767	61 334	46 433
1995	65 776	45 229	20 547	46 818	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875
2000	63 752	41 331	22 421	46 435	18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316
2005	48 671	26 809	21 862	46 428	14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651
2006	47 857	24 950	22 895	45 210	62 332 P_o	36 820 P_o	25 512 P_o	332 137 P_o	181 910 P_o	150 227 P_o
2007										
Portugal	46 329	21 924	24 317	46 040	60 117 P_o	32 239 P_o	27 878 P_o	401 612 P_o	219 765 P_o	181 847 P_o
Continente	43 793	21 124	22 581	43 918	57 925 P_o	31 012 P_o	26 913 P_o	389 961 P_o	x	x
Norte	17 872	10 343	7 508	14 542	8 424 P_o	4 478 P_o	3 946 P_o	x	x	x
Centro	9 914	5 190	4 719	12 116	12 774 P_o	6 669 P_o	6 105 P_o	x	x	x
Lisboa	11 574	3 922	7 592	10 869	14 606 P_o	7 690 P_o	6 916 P_o	x	x	x
Alentejo	2 761	1 193	1 566	4 393	3 899 P_o	2 038 P_o	1 861 P_o	x	x	x
Algarve	1 672	476	1 196	1 998	18 222 P_o	10 137 P_o	8 085 P_o	x	x	x
R. A. Açores	1 304	299	1 005	964	793 P_o	431 P_o	362 P_o	4 692 P_o	x	x
R. A. Madeira	1 232	501	731	1 157	1 399 P_o	796 P_o	603 P_o	6 959 P_o	x	x

	Marriages (a)				Foreign population who requested resident status (b)			Foreign population with legal resident status (b)		
	Contracted			Dissolved by death						
	Total	Catholic	Civil		MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

(a) Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico" podem diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.
(b) Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

(a) The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.
(b) Compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to the most representative nationalities

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1990	107 767	5 306	28 796	3 986	2 034	4 849	7 462	3 239	8 457	6 935	11 413
1995	168 316	15 829	38 746	12 291	4 082	7 426	8 887	4 743	11 486	8 484	19 901
2000	207 587	20 416	47 093	15 941	5 437	10 385	12 229	7 193	14 096	8 022	22 202
2005	274 631	27 533	55 608	20 935	8 198	13 622	16 398	9 589	19 005	7 985	31 500
2006 P_o	332 137	28 856	57 369	21 170	8 874	13 870	16 611	9 737	19 761	10 122	42 319
2007 P_o											
Portugal	401 612	30 431	61 110	22 174	9 736	15 498	18 030	10 556	23 608	8 097	55 665
Continente	389 961	30 314	60 379	21 827	9 716	14 455	17 759	10 190	22 610	7 243	53 774
R. A. Açores	4 692	55	669	108	13	421	98	160	74	770	832
R. A. Madeira	6 959	62	62	239	7	622	173	206	924	84	1 059

	Total	Africa				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: Compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according to the most representative nationalities

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1995	5 025	287	294	132	52	603	320	271	678	323	728
2000	18 753	2 862	3 476	1 874	705	842	1 172	726	855	218	1 834
2005	14 708	1 267	1 902	776	467	570	600	363	1 066	75	3 212
2006 P_o	62 332	1 771	3 156	1 442	857	292	255	164	837	150	11 389
2007 P_o											
Portugal	60 117	1 126	3 028	846	520	1 640	1 442	840	3 856	150	11 564
Continente	57 925	1 114	2 928	812	518	1 482	1 376	799	3 591	119	11 068
R. A. Açores	793	8	88	12	1	75	36	10	28	26	294
R. A. Madeira	1 399	4	12	22	1	83	30	31	237	5	202

	Total	Africa				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: Compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

II.1.6 - População estrangeira que cessou o estatuto de residente segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.6 - Foreign population with resident status ceased according to the most representative nationalities

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1995	2 894	146	283	108	28	120	92	39	136	432	448
2000	2 309	167	334	150	77	62	65	32	94	171	483
2005	3 432	253	1 083	352	97	45	77	21	87	137	460
2006 P_oR_v											
Portugal	4 826	448	1 395	1 207	181	44	42	16	81	**69**	**570**
Continente	4484	440	1373	1200	180	34	32	15	53	34	539
R. A. Açores	96	2	18	1	1	5	2	1	2	31	9
R. A. Madeira	246	6	4	6	0	5	8	0	26	4	22

	Total	Africa				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de crescimento efectivo	Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes) Fórmula: TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10 n ; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Taxa de crescimento natural	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes) Fórmula: TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10 n ;SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0;P(t) - População no momento t
Taxa de fecundidade na adolescência	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos)
População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante	(Estrangeiros com residência legalizada / População residente) *100
Taxa bruta de divórcio	Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes)
Taxa de fecundidade geral	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda)
Índice sintético de fecundidade	Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil)
Taxa bruta de mortalidade	Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 habitantes) Fórmula: TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10 n ; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0;P(t) - População no momento t
Taxa bruta de natalidade	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes)
Taxa bruta de nupcialidade	Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1000 habitantes)
Índice de envelhecimento	Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos)
Nados-vivos fora do casamento	Nados-vivos fora do casamento: número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais
Proporção de casamentos católicos	Casamentos católicos / Total de casamentos*100
Índice de dependência dos idosos	Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos) Fórmula: IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10 n ; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos
Índice de longevidade	Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos) Fórmula: IL = [(P(75,+) / P(65,+)] * 10 n ; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.
Relação de masculinidade	Quociente entre a população masculina e feminina Fórmula: RMT = [h / m] * 100;(h) - Homens;(m) - Mulheres
Esperança de vida à nascença	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento
Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho	Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil
Idade média da mulher ao 1º casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil
Idade média do homem ao 1º casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil

Name	Calculation
Crude rate of increase	The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants Formula: TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10^n P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Crude rate of natural increase	The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants) Formula: TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10^n ; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Teenage (15-19) fertility rate	Number of live births during the year in women aged <19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years)
Foreign population who requested legal status of resident per inhabitant	Ratio of foreigners who requested legal status of resident - (Foreigners with legal residence / Resident population) * 100
Crude divorce rate	The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (number of divorces per 1000 inhabitants)
General fertility rate	The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1000 women of child-bearing age)
Total fertility rate	Average number of children born per woman during childbearing age (15-49 years), assuming that women were in compliance with the fertility rates observed at that time. The value is the sum of fertility rates by age, year to year or five-year groups, between 15 and 49 years, and observed in a given period (usually a calendar year)
Crude death rate	The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1000 inhabitants) Formula: TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n ; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t

Name	Calculation
Crude birth rate	The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants
Crude marriage rate	The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants
Ageing ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years
Live births outside marriage	Number of live births not belonging to marriage bond, in the case of absolute values. Ratio between this number and the total live births, in the case of percentages
Proportion of catholic marriages	Catholic marriages / Total * 100 marriages
Old-age dependency ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years Formula: IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^ n ; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos
Oldest-age ratio	The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over Formula: IL = [(P(75,+) / P(65,+)] * 10^n ; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos
Sex ratio	The ratio of males to females in population Formula: RM = (H / M) * 10^n ; H - População do sexo masculino; M - População do sexo feminino
Life expectancy at birth	Average number of years that a person can expect to live at birth, in compliance with death rates by age observed at that time
Mean age of women at birth of first child	The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year
Mean age of women at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year
Mean age of men at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year

Para saber mais…

Further information…

Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

GEPE: Estatísticas da Educação

GEPE: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

UNESCO: Global Education Digest

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.gepe.min-edu.pt (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)

www.estatisticas.gpeari.mctes.pt (Gabiente de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

http://portal.unesco.org (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Educação
Education

Nos últimos dezasseis anos, os dados relativos à educação evidenciam três fenómenos: a extensão da pré-escolarização, que no início da década de 90 do século passado abrangia metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, para passar a incluir, no ano lectivo de 2006/2007, cerca de quatro quintos da população desse grupo etário; um decréscimo na população escolar ao nível do ensino básico, com particular incidência nos 1º e 2º ciclos; um aumento da população matriculada no ensino superior para o total do período em análise, ainda que nos últimos anos se tenha assistido a uma inversão desta tendência de crescimento.

Entre os anos lectivos de 1990/1991 e 2006/2007, observa-se um aumento da população matriculada no nível de educação pré-escolar, cuja frequência é facultativa, a que corresponde um aumento de 53,8%. Para esta variação global concorre particularmente a expansão da rede de educação pré-escolar: o acréscimo verificado é, em grande

Over the last 16 years data on education have highlighted three factors: the extent of pre-schooling, which in the early 1990s covered half the children aged 3-5, and in the 2006/2007 school year included approximately four fifths of the population in that age group; a decline in school population at basic and primary education level; an increase in population enrolled in tertiary education in the total period under review, although with a reversal of that upward trend in the most recent years.

In the period from the 1990/1991 to the 2006/2007 school years, population enrolled in pre-schooling education, which is optional, increased by 53.8%. Behind this global change was in particular the expansion of the pre-schooling network: that increase was to a large extent due to public

parte, suportado pelo ensino público, que em dezasseis anos registou um aumento superior a 63,1 mil crianças matriculadas entre os 3 anos e a idade habitual de entrada na escolaridade. O número de crianças matriculadas nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar registou, no período em análise, um crescimento médio anual de 3,9%, o que compara com o de 1,7% observado nas instituições equivalentes de ensino privado. Refira-se, porém, que os efeitos do alargamento da rede pré-escolar pública são mais notórios no ano lectivo de 2001/2002, momento em que a contribuição dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar ultrapassa a dos estabelecimentos privados. A extensão da educação pré-escolar é bem visível no aumento observado na taxa de pré-escolarização no período de 1990/1991 a 2006/2007, que passa de 50,7% para 78,5%.

Assiste-se, nos dezasseis anos lectivos em análise, a um decréscimo no número de alunos matriculados em todos os níveis do ensino básico. Entre os anos lectivos de 1990/1991 e de 2006/2007, verifica-se uma diminuição de mais de 329,1 mil efectivos para o conjunto dos três ciclos que compõem aquele nível de ensino. Esta diminuição é particularmente notória nos 1º e 2º ciclos, nos quais se regista um decréscimo, no período, de 25,2% e de 28,2%, respectivamente. O declínio no número de alunos matriculados, qualquer que seja o nível de ensino básico considerado, verifica-se somente no ensino público.

No ano lectivo de 2006/2007, a taxa de retenção e desistência no ensino básico foi de 10,1%, ou seja, por cada 100 alunos que iniciaram qualquer nível de ensino básico, 10,1 permaneceram, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, nesse mesmo nível de ensino.

education which over 16 years rose by more than 63,100 children from the age of 3 to usual school age. The number of children enrolled in public pre-schooling establishments in the period under review grew in annual average terms by 3.9%, compared to 1.7% in private schools. It should be noted, however, that the effects of enlargement of the public pre-schooling education network were more noticeable in the 2001/2002 school year, when the contribution of public pre-schooling establishments was higher than that of private establishments. The extent of pre-schooling education may be clearly observed in the increase in the pre-schooling rate in the 1990/1991 to 2006/2007 period, moving from 50.7% to 78.5%.

During the 16 years of education under analysis, the number of students enrolled in all stages of primary education declined. From the 1990/1991 to the 2006/2007 school years, the number of students fell by more than 329,100 for all stages in basic, primary and lower secondary education. This is particularly noticeable in basic and primary education, with 25.2% and 28.2% declines in that period respectively. The decrease in the number of students enrolled, whatever the stage of education considered, was only seen in public education.

In 2006/2007 the rate of students that did not complete primary education was 10.1%, i.e. for each 100 students who started any level of primary education, 10.1 correspond to failures or voluntary attempt at improving qualifications.

Houve um decréscimo de 3 pontos percentuais face ao primeiro ano lectivo de que se disponibilizam dados, 1994/1995, particularmente suportado pelo decréscimo verificado no 1º ciclo. O 3º ciclo constitui o que apresenta uma tendência menos favorável no período: é de 16,6% em 1994/1995, valor que aumenta para 18,4% dos alunos que iniciaram esse nível de ensino básico no ano lectivo de 2006/2007.

A análise da informação acerca do ensino secundário, analisada na vertente do número de alunos matriculados, permite detectar duas tendências de sinal contrário ao longo do período, designadamente: um acréscimo da população matriculada no nível de ensino secundário no primeiro quinquénio da década de 90 do século XX, decrescendo a partir daí até 2005/2006. No ano de 2006/2007, assistiu-se, porém, a um aumento de aproximadamente 10 mil alunos matriculados. Este acréscimo foi mesmo suficiente para que o número de inscritos tivesse suplantado o que se verificara em 1990/1991.

Uma análise particular do ensino profissional de nível 3 (ensino secundário) faz sobressair uma variação positiva de 321,8% no número total de alunos matriculados nesta modalidade de ensino, entre os anos lectivos de 1991/1992 a 2006/2007, a que corresponde um crescimento médio anual de 9,0%, particularmente alimentado pelo sector público, que apresenta no mesmo período um crescimento médio anual de 23,3%. No entanto, registe-se que, em termos absolutos, a contribuição de efectivos matriculados é sempre superior no sector privado face ao sector público: no período considerado, o número de matriculados aumenta cerca de 13,9 mil nos estabelecimentos de ensino público,

There was a decrease of 3 p.p. vis-à-vis the first school year for which there are available data, 1994/1995, particularly due to a decline in basic and primary education. Lower secondary education shows a less favourable trend in this period, corresponding to 16.6% in 1994/1995, rising to 18.4% of the students who started on that stage of primary education in the 2006/2007 school year.

The analysis of data on upper secondary education, as regards the number of students enrolled, shows two trends of opposite sign over the period, namely: an increase in population enrolled in upper secondary education in the first five years of the 1990s, decreasing from that date up to 2005/2006. In the 2006/2007 school year, however, there was an increase of approximately 10,000 students enrolled. As a result, the number of students enrolled even exceeded the trend observed in 1990/1991.

A detailed examination of vocational training in upper secondary education highlights a positive change of 321.8% in the total number of students enrolled in this type of training, from the 1991/1992 to the 2006/2007 school years. This corresponds to an annual average growth of 9.0%, particularly driven by the public sector, which in the same period grew, in annual average terms, by 23.3%. It should be noted, however, that in absolute terms the contribution of students enrolled is always higher in the private sector than in the public sector: in the period under review, the number of students enrolled increased by around 13,900 in public schools,

o que compara com um aumento de mais de 22,4 mil nos estabelecimentos de ensino privado.

O nível de ensino pós-secundário não superior registou uma variação global de 69,4% entre os anos lectivos de 2002/2003 e 2005/2006, muito embora o número de inscritos tenha diminuído significativamente face a 2004/2005. Realce-se ainda a reduzida dimensão neste nível de ensino, por relação com qualquer dos outros, do número de inscritos neste nível de ensino organizado através da oferta de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), com componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho, preparando jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, de modo a promover a entrada na vida activa.

compared with a rise of more than 22,400 in private schools.

Post-secondary non-tertiary education had an overall change of 69.4% from 2002/2003 to 2005/2006, in spite of a significant decline in the number of students enrolled vis-à-vis 2004/2005. Moreover, it is worth noting the small number of students enrolled in this education stage vis-à-vis any other stage, organised as technological specialisation courses, with in-school training and in-the-job training segments, preparing young people and adults for the performance of skilled jobs, thus favouring entry into employment.

II.2.1 – Alunos matriculados por nível de ensino (ensino não-superior)

II.2.1 – Students enrolled by level of education (non-higher education)

Fonte: Ministério da Educação – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Source: Ministry of Education – Office for Education Statistics and Planning

Comparando os dados disponíveis relativos ao número de alunos matriculados nos anos lectivos de 1990/1991 e 2007/2008 no ensino superior, verifica-se um acréscimo de 101,8%, a que corresponde um aumento da população matriculada de 186,8 mil para 376,9 mil, ainda que se observe um retraimento entre os anos lectivos de 2003/2004 e 2006/2007. Esta evolução globalmente positiva do número de matriculados é passível de ser confirmada nos valores da taxa de escolarização no ensino superior: em 1994/1995, por cada indivíduo com idade entre os 18 e os 22 anos, havia 15,1 inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior, valor que evoluiu para 28,1 no ano lectivo de 2007/2008. Observam-se algumas oscilações na contribuição dos ensinos público e privado para a expansão observada ao nível do ensino superior, ainda que o primeiro seja sempre preponderante: nos primeiros cinco anos em análise a proporção do ensino superior privado no total de alunos matriculados evolui de 27,5% em 1990/1991 para 36,6% em 1995/1996, momento a partir do qual decresce, representando em 2007/2008 cerca de um quarto dos inscritos no ensino superior. A análise por género, no período de 2000/2001 a 2007/2008, permite observar uma tendência de esbatimento do predomínio da presença das mulheres face aos homens na frequência de cursos de ensino superior: representavam 57,0% da população matriculada nos estabelecimentos de ensino superior no primeiro ano de observação, proporção que decresce até aos 53,5% no último ano considerado.

The comparison of data available on the number of students enrolled in tertiary education in the 1990/1991 and 2007/2008 school years shows an increase of 101.8%, which corresponds to a rise in students enrolled from 186,800 to 376,900, albeit with some retrenchment in 2003/2004 and 2006/2007. This broadly positive development in the number of students enrolled may be confirmed by the schooling rate in tertiary education: in 1994/1995, per each person aged 18 to 22, there were 15.1 students enrolled in initial training in tertiary education, which rose to 28.1 in 2007/2008. The contribution of public and private schooling to the expansion in tertiary education has oscillated somewhat, although the former has been prevailing: in the first five years of the analysis the share of private tertiary education in total students enrolled rose from 27.5% in 1990/1991 to 36.6% in 1995/1996, declining afterwards and accounting for around one fourth of all students in this group in 2007/2008. An analysis by type from 2000/2001 to 2007/2008 shows a slight downward trend in female versus male participation in tertiary education: women represented 57.0% of students enrolled in higher education establishments in the first year of observation, and 53.5% in the latest year considered.

II.2.2 – Alunos matriculados no ensino superior

II.2.2 – Students enrolled in tertiary education (higher education)

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education – Office for Planning, Strategy, Evaluation and International Relations

Observam-se, entre os anos lectivos de 2000/2001 e 2006/2007, algumas alterações ao nível das áreas de educação e formação nas quais se inscrevem mais estudantes de ensino superior: as Ciências Empresariais registam a maior proporção de matriculados, qualquer que seja o ano considerado; a área relativa à Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação regista a maior quebra do período – o peso de 13,2% no ano lectivo de 2001/2002 vai decrescendo, para representar 5,1% no total das áreas em 2006/2007; na área da Saúde, observa-se o maior aumento na proporção de alunos matriculados no período, passando de 7,2% para 14,3%.

From 2000/2001 to 2006/2007 there were some changes in the education and training areas chosen by students in tertiary education: Business shows the highest percentage of students in every year under review; the most noticeable fall was seen in Teacher Training and Education Science, whose share in all areas decreased gradually from 13.2% in 2001/2002 to 5.1% in 2006/2007; Health, in turn, had the highest increase in the share of students enrolled in this period, rising from 7.2% to 14.3%.

Para o mesmo período, verifica-se um aumento do número de diplomados do ensino superior, que incluem os níveis de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento, passando de 61,1 mil no ano lectivo de 2000/2001 para 83,3 mil em 2006/2007. As áreas de estudo dos diplomados acompanham, genericamente, a estrutura de áreas onde se matriculam os estudantes: a área de Saúde assiste, entre os anos lectivos em análise, a um aumento de diplomados de 9,1 mil para 13,2 mil; a proporção de diplomados na área da Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação apresenta uma diminuição evidente, passando de 19,7% em 2000/2001 para 8,7% em 2005/2006.

In the same period, the number of graduates, including the first and second stage of tertiary education, went up from 61,100 in 2000/2001 to 83,300 in 2006/2007. The education areas of graduates follow, in general, the structure of their enrolment: during the years under review Health graduates increased from 9,100 to 13,200; the share of graduates in Teacher Training and Education Science fell clearly from 19.7% in 2000/2001 to 8.7% in 2005/2006.

II.2.1 - Education indicators

II.2.2 - Educational institutions according to level of education provided and nature of institution

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of institution

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and modality of education

II.2.5 - Students enrolled in professional education according to level of education provided and modality of education

II.2.6 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in higher education according to nature of institution

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

II.2.9 - Students graduated in higher education institutions by field of study and sex

II.2.10 - Vacancies in higher education institutions by field of study

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.3 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.10 - Vagas no ensino superior por área de estudo

II.2.1 - Indicadores de educação*

II.2.1 - Education indicators

Unidade: % Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal											
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3
1995/1996	58,0	121,2	106,1	13,8	10,4	13,3	18,4	66,9	69,6	59,3	52,3
2000/2001	75,6	122,1	105,4	12,7	8,8	12,7	18,2	60,6	62,6	53,3	52,9
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1
2006/2007											
Portugal	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
Continente	78,0	117,6	102,6	10,0	3,9	10,3	18,4	75,4	76,3	71,3	52,5
Norte	76,8	115,6	92,0	9,7	3,3	9,0	18,6	76,9	77,2	75,6	53,2
Centro	90,6	116,4	105,7	8,4	3,6	7,9	15,2	76,2	77,4	71,2	52,2
Lisboa	68,4	119,3	114,9	11,3	4,4	13,2	20,2	73,3	74,7	65,5	51,4
Alentejo	91,1	119,1	103,1	11,1	4,9	11,8	19,7	75,1	75,8	70,7	53,2
Algarve	74,2	132,1	114,4	11,7	5,2	13,4	19,9	71,9	73,7	66,2	54,3
R. A. Açores	86,6	115,7	80,0	9,5	4,8	11,7	15,7	71,4	73,4	62,9	52,7
R. A. Madeira	87,7	135,9	114,4	14,4	8,3	16,7	21,3	70,7	71,8	65,7	54,1

	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Continua / To be continued

* Dados actualizados em 08-04-2009

* Data updated on 08-04-2009

Continuação / Continued

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: N.º — Unit: No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
2006/2007										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
Norte	10,4	14,7	10,1	9,7	7,4	12,6	21,5	11,7	11,3	8,4
Centro	8,0	12,6	6,9	7,2	6,1	9,5	16,5	8,2	8,5	7,0
Lisboa	11,2	15,2	11,7	10,7	7,9	14,6	25,5	14,2	13,1	9,3
Alentejo	7,1	10,9	6,6	6,4	5,2	8,7	16,1	7,6	7,4	6,1
Algarve	8,3	13,2	7,3	7,4	6,1	10,1	18,3	8,7	8,9	6,8
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Average number of students per computer					Average number of students per computer with Internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Estatísticas e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education, Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education.

Continuação / Continued

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: % Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
Portugal					
1990/1991	x	28,2	//	56,7	x
1995/1996	16,9	28,0	//	57,7	64,3
2000/2001	25,9	28,8	//	57,0	67,1
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4
2006/2007	27,1	29,6	14,8	54,0	61,4
2007/2008					
Portugal	28,1	29,8	14,2	53,5	61,4 (a)
Continente	29,3	29,9	14,1	53,4	61,3 (a)
Norte	24,7	31,1	13,1	53,7	61,8 (a)
Centro	28,7	32,7	12,5	53,8	62,9 (a)
Lisboa	42,2	28,2	14,6	51,9	58,5 (a)
Alentejo	18,3	23,2	22,4	58,3	66,2 (a)
Algarve	19,9	30,7	14,2	58,0	67,5 (a)
R. A. Açores	7,7	19,0	23,3	60,3	75,2 (a)
R. A. Madeira	9,3	27,3	12,7	59,4	70,7 (a)
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in higher education	
				Students enrolled	Students graduated

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

(a) Valores referentes ao ano lectivo 2006/2007.

(a) Values for the 2006/2007 academic year.

Notas: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".
Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Notes: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".
At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enter the higher education system by a special path known as "Exams specially designed and aimed at evaluate ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".

II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.2 - Educational institutions according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º — Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal											
2000/2001	4 454	2 170	8 847	569	x	1 213	234	1 171	227	519	150
2005/2006	4 716	2 142	7 711	523	x	893	247	1 198	291	561	365
2006/2007											
Portugal	4 684	2 172	6 290	525	x	901	245	1 201	320	546	374
Continente	4 385	2 063	5 999	492	315	844	238	1 145	315	504	349
Norte	1 934	614	2 310	127	46	298	75	403	111	163	136
Centro	1 494	464	2 203	62	211	234	58	304	83	145	94
Lisboa	458	748	728	270	16	166	90	250	96	117	85
Alentejo	406	143	573	13	37	92	7	124	19	59	23
Algarve	93	94	185	20	5	54	8	64	6	20	11
R. A. Açores	179	59	188	6	x	30	1	30	0	21	20
R. A. Madeira	120	50	103	27	x	27	6	26	5	21	5

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle			
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Notas: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.
Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Notes: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.
Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

II.2.3 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º — Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	75 041	96 511	616 410	53 115	330 377	26 043	419 629	38 682	318 239	29 672	x	x
1995/1996	82 828	108 195	505 514	47 210	289 482	25 727	429 818	41 998	416 309	60 912	x	x
2000/2001	117 226	118 384	483 329	52 251	243 735	28 058	372 837	42 941	344 135	69 613	x	x
2005/2006	139 412	122 590	443 906	51 722	226 488	29 764	346 973	46 381	282 424	64 976	362	719
2006/2007												
Portugal	138 168	125 719	447 527	53 296	225 426	30 340	350 856	47 736	289 714	66 997	x	x
Continente	127 602	120 224	420 353	49 478	210 588	29 611	329 315	46 663	272 993	63 936	158	72
Norte	55 555	37 072	169 145	14 636	86 007	9 417	135 639	15 997	96 285	26 828	17	14
Centro	35 882	25 181	96 873	5 964	44 287	8 723	70 288	14 985	63 139	17 136	93	38
Lisboa	20 153	45 107	104 656	26 460	55 082	10 325	84 571	13 843	80 049	15 747	19	20
Alentejo	11 199	7 578	30 890	939	15 173	795	23 549	1 419	19 562	3 524	0	0
Algarve	4 813	5 286	18 789	1 479	10 039	351	15 268	419	13 958	701	29	0
R. A. Açores	5 317	2 612	14 624	859	7 329	52	10 521	171	6 799	1 819	x	x
R. A. Madeira	5 249	2 883	12 550	2 959	7 509	677	11 020	902	9 922	1 242	x	x

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Note: Post-secondary non-tertiary edication includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º — Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	dos quais			
	Total	dos quais		Total	das quais		Total	dos quais			Ensino regular			Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal														
1990/1991	669 525	669 525	x	356 420	347 975	8 445	458 311	408 120	50 191	347 911	282 403	255 424	26 979	59 069
1995/1996	552 724	541 422	11 302	315 209	304 510	10 699	471 816	429 278	41 145	477 221	381 961	296 084	85 877	68 309
2000/2001	535 580	519 036	16 544	271 793	262 929	8 864	415 778	380 570	31 067	413 748	306 794	241 850	64 944	74 209
2005/2006	495 628	495 204	0	256 252	253 878	1 387	393 354	362 641	14 119	347 400	240 688	187 568	53 120	64 324
2006/2007														
Portugal	500 823	499 550	595	255 766	252 819	852	398 592	359 594	9 786	356 711	238 843	196 023	42 820	62 679
Continente	469 831	469 153	0	240 199	237 546	701	375 978	339 724	8 914	336 929	225 189	184 854	40 335	60 120
Norte	183 781	183 481	0	95 424	94 691	158	151 636	139 377	2 686	123 113	84 594	68 187	16 407	19 391
Centro	102 837	102 773	0	53 010	52 252	72	85 273	76 848	1 030	80 275	54 148	43 919	10 229	13 280
Lisboa	131 116	130 838	0	65 407	64 566	373	98 414	87 735	4 100	95 796	62 087	52 879	9 208	20 493
Alentejo	31 829	31 829	0	15 968	15 871	74	24 968	21 983	668	23 086	14 207	12 151	2 056	4 136
Algarve	20 268	20 232	0	10 390	10 166	24	15 687	13 781	430	14 659	10 153	7 718	2 435	2 820
R. A. Açores	15 483	15 435	48	7 381	7 225	13	10 692	9 232	143	8 618	5 763	4 687	1 076	674
R. A. Madeira	15 509	14 962	547	8 186	8 048	138	11 922	10 638	729	11 164	7 891	6 482	1 409	1 885

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of which			
	Total	of which		Total	of which		Total	of which			Regular education			Re-current education
		Regular education	Re-current education		Regular education	Re-current education		Regular education	Re-current education		Total	General courses/ scientific-humanistic	Techno-logical courses	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As colunas de ensino regular e recorrente não incluem o artístico especializado e o profissional/qualificante.

Note: The regular and recurrent education columns do not include specialized artistic education and the professional education.

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled in professional education according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	6 439	x	6 439	x	x	x	6 439	x	6 439
1995/1996	26 627	2 514	24 113	1 393	57	1 336	25 234	2 457	22 777
2000/2001	31 781	2 481	29 300	1 113	207	906	30 668	2 274	28 394
2005/2006	39 210	5 698	33 512	2 194	1 323	871	36 943	4 302	32 641
2006/2007									
Portugal	48 661	15 060	33 601	952	488	464	47 709	14 572	33 137
Continente	45 053	14 245	30 808	587	294	293	44 466	13 951	30 515
Norte	17 391	6 103	11 288	199	0	199	17 192	6 103	11 089
Centro	11 495	2 515	8 980	46	0	46	11 449	2 515	8 934
Lisboa	11 082	4 375	6 707	294	294	0	10 788	4 081	6 707
Alentejo	4 428	1 179	3 249	48	0	48	4 380	1 179	3 201
Algarve	657	73	584	0	0	0	657	73	584
R. A. Açores	2 346	356	1 990	316	145	171	2 030	211	1 819
R. A. Madeira	1 262	459	803	49	49	0	1 213	410	803

	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais. A partir de 2006/2007, não existem alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1. Para os anos lectivos de 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006, o total não corresponde à soma das partes, uma vez que inclui valores relativos aos alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools. Since 2006/2007 there are no enrollments in level 1 professional courses. In scholar years 2003/2004, 2004/2005 and 2005/2006, the total does not add up the sum of the partials because figures include enrolments in level 1 professional courses.

II.2.6 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º — Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal										
1990/1991					x	x	x	x	x	x
1995/1996	x	x	33 726	2 574	30 454	x	70 824	x	x	x
2000/2001	8 650	7 357	36 319	2 924	32 463	2 787	78 179	8 028	x	x
2005/2006	10 757	7 456	36 449	2 947	31 707	3 047	80 914	8 134	x	x
2006/2007										
Portugal	11 007	7 345	31 543	2 956	30 067	2 804	79 988	8 292	x	x
Continente	9 793	6 914	28 687	2 684	27 864	2 733	74 303	8 112	51 771	24 195
Norte	4 063	2 098	11 266	738	10 792	818	26 555	3 137	18 406	7 558
Centro	2 817	1 429	7 338	312	6 218	807	17 785	2 320	13 268	5 432
Lisboa	1 576	2 646	6 513	1 483	7 283	979	20 013	2 362	12 524	8 814
Alentejo	1 010	442	2 288	55	2 169	84	6 090	195	4 866	1 495
Algarve	327	299	1 282	96	1 402	45	3 860	98	2 707	896
R. A. Açores	473	139	1 423	38	1 120	12	1 986	0	x	x
R. A. Madeira	741	292	1 433	234	1 083	59	3 699	180	x	x

	Teaching staff								Non-teaching staff in non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education			
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle and secondary			
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.
Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have teached more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or managment activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

II.2.7 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in higher education according to nature of institution

Unidade: N.º — Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	223	130	93	186 780	135 350	51 430	x	x	x
1995/1996	286	158	128	313 415	198 774	114 641	x	x	x
2000/2001	310	173	137	387 703	273 530	114 173	x	x	x
2005/2006	326	179	147	367 312	275 521	91 791	37 434	26 214	11 220
2006/2007	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
2007/2008									
Portugal	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
Continente	297	166	131	369 836	277 835	92 001	34 473	24 231	10 242
Norte	99	44	55	116 713	77 348	39 365	10 522	6 480	4 042
Centro	61	43	18	82 200	76 195	6 005	7 084	6 205	879
Lisboa	103	53	50	142 033	97 821	44 212	14 172	9 314	4 858
Alentejo	20	15	5	17 981	17 376	605	1 582	1 413	169
Algarve	14	11	3	10 909	9 095	1 814	1 113	819	294
R. A. Açores	4	4	0	3 320	3 320	0	371	371	0
R. A. Madeira	4	2	2	3 761	3 178	583	334	229	105
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º — Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008		
Total	HM	387 703	367 312	366 729	376 917	MF	Total
	H	166 661	164 520	168 821	175 177	M	
	M	221 042	202 792	197 908	201 740	F	
Formação de professores/ formadores e Ciências da educação	HM	51 128	26 253	21 381	19 361	MF	Teacher training and education sciences
	H	9 443	4 672	3 759	3 163	M	
	M	41 685	21 581	17 622	16 198	F	
Artes	HM	12 699	16 698	18 040	19 460	MF	Arts
	H	5 391	7 296	7 981	8 733	M	
	M	7 308	9 402	10 059	10 727	F	
Humanidades	HM	22 317	14 908	13 046	13 361	MF	Humanities
	H	6 197	5 166	4 875	5 151	M	
	M	16 120	9 742	8 171	8 210	F	
Ciências sociais e do comportamento	HM	36 354	36 261	36 305	36 657	MF	Social and behavioural science
	H	12 807	12 957	13 371	13 554	M	
	M	23 547	23 304	22 934	23 103	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 011	8 114	7 844	7 825	MF	Journalism and information
	H	2 519	2 493	2 481	2 441	M	
	M	5 492	5 621	5 363	5 384	F	
Ciências empresarias	HM	62 991	54 535	55 792	57 888	MF	Business and administration
	H	27 672	24 626	25 850	27 202	M	
	M	35 319	29 909	29 942	30 686	F	
Direito	HM	19 687	16 787	17 268	18 035	MF	Law
	H	7 878	6 844	7 223	7 517	M	
	M	11 809	9 943	10 045	10 518	F	
Ciências da vida	HM	6 953	7 944	8 806	10 145	MF	Life sciences
	H	2 314	2 656	2 967	3 342	M	
	M	4 639	5 288	5 839	6 803	F	
Ciências físicas	HM	10 838	7 765	7 074	7 171	MF	Physical sciences
	H	4 935	3 906	3 705	3 807	M	
	M	5 903	3 859	3 369	3 364	F	
Matemática e Estatística	HM	6 635	3 422	2 781	2 770	MF	Mathematics and statistics
	H	2 443	1 326	1 139	1 181	M	
	M	4 192	2 096	1 642	1 589	F	
Informática	HM	8 310	7 683	8 059	8 262	MF	Computing
	H	6 029	5 674	6 005	6 311	M	
	M	2 281	2 009	2 054	1 951	F	
Engenharia e Técnicas afins	HM	46 809	48 178	49 469	50 679	MF	Engineering and engineering trades
	H	37 514	39 754	40 990	41 989	M	
	M	9 295	8 424	8 479	8 690	F	
Indústrias transformadoras	HM	5 801	4 031	4 117	4 340	MF	Manufacturing and processing
	H	2 508	1 657	1 701	1 721	M	
	M	3 293	2 374	2 416	2 619	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	Sex	Field of study

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º — Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008		
Arquitectura e Construção	HM	26 300	28 410	28 215	28 994	MF	Architecture and building
	H	16 953	18 469	18 567	19 132	M	
	M	9 347	9 941	9 648	9 862	F	
Agricultura, silvicultura e pescas	HM	8 851	4 639	4 248	4 750	MF	Agriculte, forestry and fishing
	H	4 138	2 309	2 196	2 616	M	
	M	4 713	2 330	2 052	2 134	F	
Ciências veterinárias	HM	1 783	2 406	2 691	3 035	MF	Veterinary
	H	706	789	856	964	M	
	M	1 077	1 617	1 835	2 071	F	
Saúde	HM	27 955	49 823	51 735	53 858	MF	Health
	H	7 663	12 482	13 118	13 444	M	
	M	20 292	37 341	38 617	40 414	F	
Serviços sociais	HM	6 230	8 891	8 864	8 531	MF	Social Services
	H	589	964	1 038	1 001	M	
	M	5 641	7 927	7 826	7 530	F	
Serviços pessoais	HM	10 858	12 756	12 917	13 983	MF	Personal services
	H	5 535	6 584	6 855	7 776	M	
	M	5 323	6 172	6 062	6 207	F	
Serviços de transporte	HM	297	299	256	245	MF	Transport services
	H	232	230	207	194	M	
	M	65	69	49	51	F	
Protecção do ambiente	HM	5 370	5 291	5 308	4 836	MF	Environmental protection
	H	1 999	1 962	2 027	1 821	M	
	M	3 371	3 329	3 281	3 015	F	
Serviços de segurança	HM	1 526	2 218	2 513	2 731	MF	Security services
	H	1 196	1 704	1 910	2 117	M	
	M	330	514	603	614	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	Sex	Field of study

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.9 - Students graduated in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2004/2005	2005/2006	2006/2007	
Total	61 140	69 987	71 828	83 276	Total
Formação de Professores/ formadores e Ciências da educação	12 054	10 250	8 939	7 260	Teacher training and education sciences
Artes	2 146	3 369	3 593	4 354	Arts
Humanidade	2 713	2 775	2 542	2 752	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	4 335	5 241	6 223	7 303	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 292	1 675	1 741	1 935	Information and journalism
Ciências empresariais	11 051	10 357	10 536	12 756	Entreprises sciences
Direito	2 799	2 342	2 419	3 128	Law
Ciências da vida	721	1 341	1 250	1 938	Life sciences
Ciências físicas	956	1 293	1 256	1 369	Physical sciences
Matemática e Estatística	834	755	673	600	Mathematics and statistics
Informática	913	1 305	1 135	1 401	Computer science
Engenharia e Técnicas afins	3 936	5 653	5 473	10 195	Engineering and engineering trades
Indústrias transformadoras	753	937	864	1 049	Manufacturing industries
Arquitectura e construção	2 454	3 431	3 852	4 414	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 183	1 143	976	1 115	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	206	216	252	304	Veterinary sciences
Saúde	9 102	11 541	13 173	14 017	Health
Serviços sociais	1 090	1 951	2 489	2 566	Social services
Serviços pessoais	1 584	2 756	2 801	2 876	Personal services
Serviços de transportes	52	92	92	77	Transport services
Protecção do ambiente	701	1 176	1 122	1 382	Environmental protection
Serviços de segurança	265	388	427	485	Security services
	2000/2001	2004/2005	2005/2006	2006/2007	Field of study

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.10 - Vagas no ensino superior por área de estudo

II.2.10 - Vacancies in higher education institutions by field of study

Unidade: N.º | Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	
Total	84 130	83 931	84 147	86 230	Total
Formação de Professores/ formadores e Ciências da educação	9 656	5 836	5 227	3 894	Teacher training and education sciences
Artes	3 624	5 216	5 594	6 003	Arts
Humanidade	4 750	3 368	3 523	3 310	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	7 494	8 054	8 030	8 129	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 965	2 273	2 280	2 120	Information and journalism
Ciências empresariais	14 469	13 066	12 866	13 729	Entreprises sciences
Direito	4 045	3 661	3 707	4 090	Law
Ciências da vida	1 597	2 070	2 282	2 305	Life sciences
Ciências físicas	2 075	1 544	1 529	1 514	Physical sciences
Matemática e Estatística	1 265	804	655	603	Mathematics and statistics
Informática	2 750	2 561	2 697	2 555	Computer science
Engenharia e Técnicas afins	9 640	8 964	9 000	9 656	Engineering and engineering trades
Indústrias transformadoras	1 230	1 234	1 065	1 090	Manufacturing industries
Arquitectura e construção	5 390	5 219	5 016	4 936	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 655	723	644	651	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	265	510	557	596	Veterinary sciences
Saúde	5 861	10 892	11 147	11 945	Health
Serviços sociais	1 773	2 543	2 765	2 819	Social services
Serviços pessoais	2 865	3 508	3 568	4 194	Personal services
Serviços de transportes	95	60	60	45	Transport services
Protecção do ambiente	1 330	1 302	1 153	1 059	Environmental protection
Serviços de segurança	336	523	782	987	Security services
	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	Field of study

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de pré-escolarização	Alunos matriculados no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos
Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico	Alunos matriculados no ensino básico / Pop. 6-10 anos
Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário	Alunos matriculados no ensino secundário / Pop. 15-17 anos
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico	Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo	Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo	Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo	Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total	Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (Total)
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)	Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)	Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)
Relação de feminilidade no ensino secundário	Número de alunos do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunos do ensino secundário
Número médio de alunos por computador	Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores
Número médio de alunos por computador com ligação à Internet	Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet
Relação de feminilidade dos alunos inscritos no ensino superior	Número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior / Total de alunos do ensino superior
Relação de feminilidade dos alunos diplomados do ensino superior	Número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior / Total de alunos diplomados do ensino superior
Proporção de inscritos em áreas C&T	Número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") / Total de alunos inscritos no ensino superior
Taxa de escolarização do ensino superior	Alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos
Proporção de inscritos via maiores de 23 anos no ensino superior	Alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via maiores de 23 anos / Total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral)

Indicadores

Indicators

Name	Calculation
Pre-primary educational attainment rate	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years
Crude educational attainment rate - Basic education	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years
Crude educational attainment rate - Secondary education	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years
Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Success rate at secondary education - Total	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (general)

Indicadores

Indicators

Name	Calculation
Success rate at secondary education (technological courses)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (technological)
Proportion of women in secondary education	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education
Average number of students per computer	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Average number of students per computer with Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Proportion of female students enrolled in higher education	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education
Proportion of female students graduated in higher education	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education
Proportion of students enrolled in S&T areas	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes “Life sciences”, “Physical sciences”, “Mathematics and statistics”, “Computing”, “Engineering and engineering trades”, “Manufacturing and processing”, “Architecture and building”) / Total of students enrolled in higher education
Educational attainment rate in higher education	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years
Proportion of students enrolled in higher education via “older than 23 years” regime	Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via “older than 23 years” regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime)

Para saber mais …

Further information …

Publicações/Publications

INE: Estatisticas da Cultura, Desporto e Recreio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.fpf.pt (Federação Portuguesa de Futebol)

www.idesporto.pt (Instituto do Desporto de Portugal)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Cultura e Desporto
Culture and Sport

Segundo os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), em 2006 realizaram-se cerca de 591 mil sessões de cinema com 16,37 milhões de espectadores, resultando uma taxa de ocupação média das salas de cinema de 14,5%, e um número médio de espectadores por sessão de 27,7. As receitas de bilheteira foram de cerca de 68 milhões de euros, tendo o valor médio dos bilhetes vendidos sido de 4,2 euros.

Na parte relativa aos espectáculos ao vivo, no ano de 2006 foram contabilizados 8,8 milhões de espectadores, significando um decréscimo de 2,6% face ao ano anterior. Contudo, o número de bilhetes vendidos e as respectivas receitas mantiveram a tendência crescente observada desde 1999. O valor médio dos bilhetes vendidos para os espectáculos ao vivo atingiu 16,9 euros representando um acréscimo de 28,0% em relação a 2005.

According to data from the Cinema and Audiovisual Institute, in 2006 there were approximately 591 thousand movie sessions with 16.37 million viewers, resulting in an average occupancy rate of cinemas of 14.5%, and an average number of viewers per session of 27.7. Box office receipts amounted to approximately €68 million, with an average value of tickets sold of €4.2.

With regard to live performances, viewers in 2006 totalled 8.8 million, i.e. decreasing by 2.6% from the previous year. However, the number of tickets sold and their receipts have continued to follow the upward trend observed since 1999. The average value of tickets sold for live performances reached €16.9, accounting for a 28.0% increase vis-à-vis 2005.

II.3.1 – Espectadores nos espectáculos ao vivo

II.3.1 – Spectators in Cultural Live Shows

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Em 2006, o número de visitantes dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários (291) ultrapassou pela primeira vez 10 milhões (mais 6,0% do que no ano anterior), situando-se o número médio de visitantes por museu em 35 447 (era de 34 122 em 2005).

O número de galerias de arte existentes no país manteve a tendência crescente que se tem verificado nos últimos anos, atingindo o valor de 811 galerias em 2006, contra um valor próximo das três centenas em meados da década de noventa, momento em que se iniciou a tendência referida. O número de exposições realizadas por galeria de arte foi de 7,9, ligeiramente abaixo do constatado no ano anterior (8,3).

No domínio das publicações periódicas, em 2006, verificou-se um aumento do seu número, sobretudo das editadas simultaneamente em suporte papel e electrónico (mais 49 publicações do que no ano anterior). Por outro lado, o número de exemplares vendidos voltou a baixar (2,2%) enquanto que a circulação total verificou novo aumento, em cerca de 10%.

Em 2006, a circulação de jornais correspondeu a 74,7% do total, enquanto que nas revistas

In 2006 the number of visitors in museums, zoos, botanical gardens and aquariums (291) for the first time exceeded 10 million (6.0% more than in the previous year), with an average number of visitors per museum of 35,447 (34,122 in 2005).

The number of art galleries in the country kept the upward trend of the past few years, reaching 811 galleries in 2006, against close to three hundred in the mid-1990s, when the above trend started. The number of exhibitions per art gallery was 7.9, i.e. slightly below the previous year (8.3).

In 2006 the number of periodical publications increased, especially simultaneous paper-based and electronic editions (49 publications more than in the previous year). In turn, the number of copies sold declined further (2.2%) while total circulation rose again, by about 10%.

In 2006 newspaper circulation corresponded to 74.7% of the total, while for magazines it stood

se situou em 23,4%. Os exemplares vendidos representaram 52,3% e 64,1% da circulação total, respectivamente, dos jornais e das revistas. Tendo por base o total de publicações periódicas, 29,5% eram editadas mensalmente.

As despesas efectuadas pelas Câmaras Municipais em actividades culturais e de desporto diminuíram 12,1% face ao ano anterior, contrariando a tendência de crescimento observada nesta série, iniciada em 1990. No total das despesas correntes são de destacar as "actividades sócio culturais" com 13,0%; as "publicações e literatura", incluindo bibliotecas, com 11,0%; mas, sobretudo, o grupo de actividades "jogos e desporto" que concentrou cerca de um terço do total, reforçando-se a participação das câmaras municipais nesse domínio (em 2005 esse valor foi de 31,5%).

Segundo os dados do Inquérito às Despesas da Famílias 2005/2006 a despesa total anual média dos agregados familiares em lazer, distracção e cultura representou 5,7% do total das despesas realizadas. Essa parcela, a preços de 2005 representava 4,6% e 3,4% em 2000 e em 1994/1995, respectivamente.

Relativamente à prática desportiva federada, e por referência ao número de atletas inscritos nas respectivas federações, verifica-se que as principais modalidades praticadas foram o futebol com 30,1% dos inscritos em 2006; o andebol (6,9%) e o voleibol (6,6%), Do financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às Federações Desportivas (40,9 milhões de euros), destacou-se a proporção dirigida aos projectos "desenvolvimento à prática desportiva" (46,5%) e à alta competição (20,7%). As Federações Desportivas que obtiveram maior financiamento foram as de futebol (10,1%), atletismo (8,1%) e basquetebol, andebol (7,4% cada uma) e voleibol (7,1%).

at 23.4%. Newspaper and magazine copies sold accounted for 52.3% and 64.1% of total circulation respectively. Based on total periodical publications, 29.5% were monthly editions.

Local council expenses on cultural and sports activities declined by 12.1% from the previous year, countering the growth trend seen in this series, which started in 1990. Total current expenditure includes "socio-cultural activities" amounting to 13.0%; "publications and literature", including libraries, to an amount of 11.0%; and especially the "games and sport" activities group, which concentrated around a third of the total, with a reinforcement of local councils' participation in this area (31.5% in 2005).

According to data from the 2005/2006 household budget survey, total annual average expenditure of households in recreation and culture accounted for 5.7% of total expenditure. At 2005 prices this share accounted for 4.6% and 3.4% in 2000 and 1994/1995 respectively.

With regard to the practice of sport under a federation, and by reference to the number of athletes that were members of the respective federations, the main sports practiced were football, with 30.1% of members in 2006; handball (6.9%) and volleyball (6.6%). With regard to the Portuguese Sports Institute's funding to Sports Federations (€40.9 million), stress should be laid on the share assigned to projects involving "sports development" (46.5%) and top-level competition (20.7%). Sports Federations that received the highest funding were football (10.1%), athletics (8.1%) basketball and handball (7.4% each), and volleyball (7.1%).

II.3.1 - Culture and sports indicators

II.3.2 - Periodical publications

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

II.3.5 - Cultural live shows

II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

II.3.7 - Museums and art galleries

II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities

II.3.9 - Athletes registered in football according to levels

II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

II.3.11 - Financial support of the Sports Institute to federations according to projects, 2006

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.3 - Publicações periódicas, segundo a periodicidade e a tiragem anual

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.5 - Espectáculos ao vivo

II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro

II.3.7 - Museus e galerias de arte

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto

II.3.9 - Atletas inscritos em futebol, segundo os escalões

II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas, segundo as principais modalidades

II.3.11 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas, por projectos, 2006

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal					
1990	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x
2000	1,8	17,2	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	0,9	13,2	38,7
2006					
Portugal	1,5	14,5	0,8	16,9	45,5
Continente	1,6	14,6	0,8	17,0	46,1
Norte	1,3	15,4	0,7	16,5	20,4
Centro	0,7	11,3	0,5	8,3	27,6
Lisboa	2,8	15,5	1,3	18,5	51,8
Alentejo	0,4	10,4	0,9	9,5	21,0
Algarve	2,6	16,2	1,2	15,9	35,4
R. A. Açores	...	...	0,4	14,0	13,4
R. A. Madeira	...	...	0,9	6,6	15,9
	Cinema		Cultural live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inha-bitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	€	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.1 - Culture and sports indicators

	Museus		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto			
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	N.º	%	€			%
Portugal						
1990	19 142	x	4,0	5,0	9,0	x
1995	28 604	19,2	11,0	13,2	24,2	7,9
2000	36 655	17,2	26,0	28,7	54,8	10,0
2005	34 122	18,2	42,9	43,8	86,6	12,5
2006						
Portugal	35 447	16,8	33,0	42,8	75,8	11,2
Continente	36 909	17,2	33,1	43,0	76,1	11,3
Norte	28 459	29,3	32,8	37,9	70,6	12,3
Centro	18 115	17,2	38,2	40,4	78,6	11,5
Lisboa	79 218	13,6	10,4	36,3	46,8	7,5
Alentejo	8 538	16,3	75,0	75,5	150,5	15,6
Algarve	55 069	4,2	80,9	88,2	169,2	12,5
R. A. Açores	10 598	21,7	53,7	36,0	89,7	13,8
R. A. Madeira	28 913	6,8	10,5	42,9	49,4	6,1

	Museums		Local administration expenditures on cultural and sports activities			
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Capital expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Current expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Total expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Expenditure on culture and sports as a share of total expenditures
	No.	%	€			%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.2 - Periodical publications

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais: Em suporte papel e electrónico simultaneamente		Total	da qual: Jornais	da qual: Revistas	Total	dos quais: Jornais	dos quais: Revistas
Portugal									
1990	1 080	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995	1 377	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
2006									
Portugal	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
Continente	1 962	311	33 272	718 904 930	534 013 566	170 682 156	387 262 301	274 395 759	109 249 436
Norte	492	68	9 480	95 588 236	82 601 483	8 528 048	76 118 702	69 224 076	3 861 591
Centro	352	46	7 341	32 651 450	30 110 846	1 326 082	23 626 603	22 657 621	684 416
Lisboa	993	178	13 882	580 329 100	412 084 753	160 011 445	279 825 660	175 040 624	104 508 300
Alentejo	81	14	1 707	7 036 400	6 331 236	412 179	5 558 446	5 349 138	186 571
Algarve	44	5	862	3 299 744	2 885 248	404 402	2 132 890	2 124 300	8 558
R. A. Açores	32	4	2 686	5 825 975	5 420 100	288 025	5 046 236	4 741 136	272 400
R. A. Madeira	60	17	1 175	8 803 395	8 198 998	439 372	7 400 789	7 073 510	326 483

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which: in paper and electronic support simultaneously		Total	of which: Newspapers	of which: Magazines	Total	of which: Newspapers	of which: Magazines

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

Unidade: N.º — Unit: No.

	Periodicidade						Tiragem anual		
	Total	da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal									
1990	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1995	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
2000	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2005	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
2006									
Portugal	2 054	34	1	256	605	203	910 988 983	671 329 640	223 765 806
Continente	1 962	26	0	245	587	179	892 843 380	654 386 766	222 893 156
R. A. Açores	32	6	1	6	10	5	7 684 172	7 256 972	306 050
R. A. Madeira	60	2	0	5	8	19	10 461 431	9 685 902	566 600

	Periodicity						Annual printing		
	Total	of which					Total	of which	
		Daily		Weekly	Monthly	Annual		Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the suvey.

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	276	x	111 293	168 657	9 593 000	14 247
1995	241	x	71 167	145 846	7 397 000	18 496
2000	226	420	104 378	419 695	17 915 000	60 251
2005	255	624	131 921	718 537	17 165 141	70 414
2006 ⊥						
Portugal	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
Continente	137	462	88 229	565 102	15 746 010	65 929
Norte	32	140	26 136	166 804	4 801 488	18 896
Centro	43	89	17 512	79 287	1 766 506	7 129
Lisboa	33	176	33 125	268 456	7 832 262	34 264
Alentejo	21	27	6 428	10 960	271 802	1 063
Algarve	8	30	5 028	39 595	1 073 952	4 576
R. A. Açores	1	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts
	No.					thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Até 2005, INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006 a fonte é o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Source: Up to 2005, INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards the source is the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A partir de 2006, a informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho).

Note: From 2006 onwards, data only respect precincts that have sent information to the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-Law No. 125/2003 of June 20).

II.3.5 - Espectáculos ao vivo

II.3.5 - Cultural live shows

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x
2000	224	252 706	9 016	2 909 000	1 756 000	15 407
2005	372	340 541	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
2006						
Portugal	397	372 268	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
Continente	375	346 888	23 655	8 480 643	4 061 648	68 968
Norte	69	43 127	5 910	2 501 318	1 151 706	18 962
Centro	86	67 418	4 108	1 294 002	265 640	2 198
Lisboa	134	124 078	10 294	3 523 188	2 443 187	45 289
Alentejo	73	98 152	2 303	666 757	106 828	1 015
Algarve	13	14 113	1 040	495 378	94 287	1 503
R. A. Açores	12	8 545	371	102 181	45 332	636
R. A. Madeira	10	16 835	691	221 089	37 766	251
	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro

II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espectadores		Receitas
	Diurnas	Nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	
	N.º		milhares				milhares de euros
Portugal							
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225
2006							
Portugal	4 116	6 823	424	494	676	879	10 994
Continente	3 899	6 678	407	480	649	853	10 815
R. A. Açores	26	59	1	5	4	12	57
R. A. Madeira	191	86	16	9	23	14	122

	Performances		Tickets sold		Spectators		Receipts
	Daytime	Nightime	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances	
	No.		thousands				thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.7 - Museus e galerias de arte

II.3.7 - Museums and art galleries

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais Visitantes escolares				
Portugal								
1990	330	x	6 316 700	x	332	2 116	70 282	x
1995	303	x	8 666 959	1 662 649	290	2 318	95 247	2 397 167
2000	201	14 741 672	7 367 576	1 265 921	479	4 255	163 425	3 786 938
2005	285	22 252 503	9 724 876	1 771 535	773	6 449	233 512	5 022 180
2006								
Portugal	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
Continente	263	23 633 564	9 707 040	1 671 796	773	6 155	241 060	5 372 700
Norte	75	5 616 053	2 134 462	624 970	219	1 832	88 113	1 544 662
Centro	75	1 546 225	1 358 652	233 694	203	1 678	64 141	1 062 931
Lisboa	69	15 856 460	5 466 017	744 329	232	1 649	52 531	2 097 771
Alentejo	36	343 873	307 355	50 172	90	735	26 219	303 121
Algarve	8	270 953	440 554	18 631	29	261	10 056	364 215
R. A. Açores	11	162 772	116 577	25 316	17	151	5 340	91 997
R. A. Madeira	17	105 307	491 529	33 370	21	157	5 220	79 476

	Museums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which School visitors				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.
Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.
Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto

II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes											
		Total	das quais										
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	49 688	3 962	2 016	6 004	3 365	4 095	1 187	8 725	584	15 326	3 365
1995	242 652	132 023	10 987	4 904	15 279	9 583	12 002	3 057	18 409	3 321	42 821	7 415
2000	559 911	293 842	23 898	12 025	31 095	20 201	25 432	8 482	47 797	5 222	89 126	12 966
2005	913 810	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 658
2006												
Portugal	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
Continente	767 985	433 978	35 678	17 575	48 417	36 336	32 388	13 862	55 763	12 309	139 823	27 794
Norte	264 295	141 723	13 194	5 620	15 105	11 140	8 843	4 274	20 231	4 371	50 039	10 014
Centro	187 343	96 317	6 556	3 362	13 159	10 447	8 294	2 720	13 835	4 048	35 430	8 903
Lisboa	130 282	101 190	7 402	4 504	10 433	8 054	2 841	2 819	8 086	1 407	24 166	4 587
Alentejo	115 150	57 757	4 449	2 352	6 766	4 756	6 573	1 792	9 231	1 486	17 201	3 219
Algarve	70 915	36 992	4 076	1 739	2 953	1 938	5 836	2 258	4 379	996	12 987	1 071
R. A. Açores	21 768	8 732	164	52	620	393	864	161	1 785	449	2 512	359
R. A. Madeira	13 104	10 530	1 105	708	799	586	1 287	627	1 536	134	3 652	69

	Total expenditures	Current expenditures											
		Total	of which										
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto

II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Activi-dades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	39 720	2 619	789	4 767	4 026	553	126	911	7 937	21 389	17 259
1995	242 652	110 629	19 524	1 853	9 203	8 472	3 526	536	3 153	15 425	55 950	49 444
2000	559 911	266 069	45 203	12 235	14 804	12 968	2 764	1 007	11 137	51 731	130 908	100 062
2005	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
2006												
Portugal	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
Continente	767 985	334 006	47 575	20 870	27 333	26 573	2 523	542	6 797	93 421	144 091	123 810
Norte	264 295	122 572	14 754	5 979	8 667	8 330	833	396	2 266	34 669	57 331	49 678
Centro	187 343	91 026	11 494	3 436	8 023	7 899	991	93	2 280	22 338	43 671	38 242
Lisboa	130 282	29 092	5 055	2 270	3 882	3 768	213	33	667	7 262	11 237	7 699
Alentejo	115 150	57 393	4 629	2 438	2 953	2 796	374	4	1 128	25 268	18 527	17 165
Algarve	70 915	33 923	11 643	6 746	3 808	3 780	112	17	457	3 885	13 325	11 026
R. A. Açores	21 768	13 036	758	71	68	25	589	75	3 341	416	6 439	5 070
R. A. Madeira	13 104	2 575	65	5	4	4	4	0	0	8	2 336	1 883

	Total expendi-tures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publi-cations		Music	Perfor-ming arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Pre-cincts

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.9 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões

II.3.9 - Athletes registered in football according to levels

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Seniores		Juniores		Juvenis	Iniciados	Infantis	Escolas
		Amadores	Profissionais	Amadores	Profissionais				
Portugal									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
2006									
Portugal	133 360	37 176	566	18 630	4	20 134	20 041	18 960	17 849
Continente	123 609	34 783	442	17 301	4	18 766	18 552	17 296	16 465
R. A. Açores	5 765	1 444	44	753	0	817	802	970	935
R. A. Madeira	3 986	949	80	576	0	551	687	694	449
	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Schools
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.

Source: Portuguese Federation of Football.

Nota: Os valores indicados para Portugal incluem os atletas seniores profissionais inscritos na Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Note: Data for Portugal include professional senior athletes registered in the Portuguese League for Professional Football.

II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
Portugal								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
2006								
Portugal	443 047	30 524	11 468	18 690	133 360	13 668	11 381	7 938
Continente	408 215	28 075	9 443	16 484	123 609	12 913	10 021	6 995
R. A. Açores	19 446	976	947	1 429	5 765	420	947	352
R. A. Madeira	15 386	1 473	1 078	777	3 986	335	413	591
	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

Unidade: N.º | Unit: No.

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
2006							
Portugal	9 812	2 745	13 955	4 143	2 636	29 135	153 592
Continente	8 840	2 745	12 772	1 770	1 943	26 017	146 588
R. A. Açores	518	0	1 082	1 375	396	2 414	2 825
R. A. Madeira	454	0	101	998	297	704	4 179
	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

II.3.11 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projectos, 2006

II.3.11 - Financial support of the Sports Institute to federations according to projects, 2006

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

Federações (a)	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	Federações (a)
Total	40 879	19 015	8 473	1 749	2 713	1 294	7 636	**Total**
Andebol	3 026	1 706	850	0	333	65	72	Handball
Atletismo	3 310	1 985	869	0	318	67	70	Athletics
Basquetebol	3 042	1 639	852	90	184	155	121	Basketball
Canoagem	409	155	165	20	35	10	24	Cannoeing
Ciclismo	886	555	150	0	90	50	41	Cycling
Esgrima	663	280	184	30	110	18	40	Fencing
Futebol	4 115	1 600	550	100	144	20	1 701	Football
Ginástica	836	462	238	0	72	40	25	Gymnastics
Golfe	437	270	93	19	28	8	21	Golf
Judo	1 359	605	504	70	118	25	37	Judo
Natação	1 782	1 010	550	45	92	51	34	Swimming
Patinagem	1 689	936	560	20	15	30	127	Roller skating
Remo	729	322	150	0	25	34	198	Rowing
Rugby	876	360	400	0	93	15	8	Rugby
Ténis	771	358	200	0	150	25	39	Tennis
Ténis de mesa	469	320	90	8	10	19	23	Table tennis
Trampolins	723	238	250	125	50	10	50	Trampoline
Triatlo	502	170	249	8	42	10	23	Triathlon
Vela	1 037	480	240	18	174	5	120	Sailing
Voleibol	2 886	1 560	750	170	120	35	250	Volleyball
Outras	7 039	3 604	579	1 027	509	603	717	Others
Comité Olímpico de Portugal (COP)	4 295	400	0	0	0	0	3 895	Portuguese Olimpic Committee (COP)
Federations (a)	Total	Sports activity development	High competition	International events	Technical staff	Human resources education	Others	Federations (a)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

(a) As Federações Desportivas incluídas referem-se às que, no ano de 2006, receberam maior financiamento do Instituto do Desporto de Portugal.

(a) The Sport Federations included are those that in 2006 have received a larger financing from the Portuguese Sport Institute.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de ocupação das salas de cinema	(Média de espectadores por sessão / lotação média das salas de cinema) * 100
Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema)	Receitas (cinema) / Bilhetes vendidos (cinema)
Espectadores (cinema) por habitante	Total de espectadores (cinema) / População residente
Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante	Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População residente
Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)	Receitas (espectáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos
Visitantes por museu	Total de visitantes (museus) / Museus
Proporção de visitantes escolares	Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)
Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas de capital em actividades culturais e de desporto / População residente
Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas correntes em actividades culturais e de desporto/ População residente
Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa total em actividades culturais e de desporto / População residente
Despesa em cultura e desporto no total de despesas	Despesas em cultura / Total de despesas
Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente	Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas)

Name	Calculation
Occupancy rate of cinema rooms	(Average of spectators per performance / Mean capacity of cinema rooms) * 100
Mean value of tickets sold (cinema)	Box office receipts (cinema) / Tickets sold (cinema)
Spectators (cinema) per inhabitant	Total spectators (cinema) / Resident population
Spectators (live shows) per inhabitant	Total spectators (live shows) / Resident population
Mean value of tickets sold (live shows)	Box office receipts (live shows) / Tickets sold
Visitors per museum	Total visitors (museums) / Museums
Proportion of school visitors	Total school visitors (museums) / Total visitors (museums)
Capital expedintures in cultural and sports activities per inhabitant	Capital expedintures in cultural and sports activities / Resident population
Current expedintures in cultural and sports activities per inhabitant	Current expedintures in cultural and sports activities / Resident population
Total expedintures in cultural and sports activities per inhabitant	Total expedintures in cultural and sports activities / Resident population
Expedintures in cultural and sports activities in total expeditures	Expedintures in culture / Total expeditures
Ratio of copies offered	Ratio of copies offered (periodic publications) / Total copies (periodic publications)

Para saber mais …

Further information …

Publicações/Publications

INE: Estatísticas da Saúde

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

MS: Estatísticas do SNS

DGS: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Health Statistics

OMS: World Health Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.portaldasaude.pt/Portal/ (Portal da Saúde)

www.dgs.pt (Direcção-Geral da Saúde)

www.acss.min-saude.pt (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)

www.tecnet.pt (Centros Regionais de Alcoologia)

www.idt.pt (Instituto da Droga e da Toxicodependência)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

http://ec.europa.eu/health-eu (Saúde Pública da União Europeia)

www.who.int (Organização Mundial de Saúde)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Saúde

Health

Os indicadores sobre os recursos humanos no sector da saúde apresentam uma ligeira subida em 2007, mais significativa nos enfermeiros. Em 2007 existiam 3,6 médicos e 5,1 enfermeiros por mil habitantes, enquanto em 2006 os rácios correspondentes tinham sido de 3,5 e 4,8. Estavam inscritos na Ordem dos Médicos
36 924 médicos, dos quais 27 529 tinham uma ou mais especialidades. O número de médicos especialistas registou um acréscimo de 2,0% em 2007 face a 2006. Destacam-se, em 2007, por ordem decrescente do número de especialistas, as seguintes especialidades: Medicina geral e familiar (4 985), Pediatria médica (1 479), Ginecologia e obstetrícia (1 441) e Cirurgia geral (1 430).

Em 2006, estavam em funcionamento 200 hospitais (menos 4 do que em 2005), com capacidade física de 36 563 camas (menos 767) e 781 salas de operações (mais 24).

Indicators on human resources in the health sector rose slightly in 2007, more significantly as regards nurses. In 2007 there were 3.6 doctors and 5.1 nurses per 1,000 inhabitants, while in 2006 results indicated 3.5 doctors and 4.8 nurses respectively. 36,924 doctors were members of the Doctors Association, 27,529 of which specialising in one or more fields. The number of specialised doctors rose by 2.0% in 2007 vis-à-vis 2006. In 2007, in diminishing order of the number of specialised doctors, reference should be made to the following specialities: general and family medical practice (4,985), medical paediatrics (1,479), obstetrics and gynaecology (1,441) and general surgery (1,430).

In 2006, 200 hospitals were functioning (4 less than in 2005), with a physical capacity of 36,563 beds (767 less than in 2005) and 781 operating rooms (24 more).

O pessoal ao serviço nos hospitais em 2006 diminuiu relativamente a 2005, situando-se em 116 855 funcionários com vínculo, dos quais 29,9% se referem a pessoal de enfermagem e 17,7% a médicos. O número de internamentos foi de 1 207 945 (-0,5% em relação a 2005), correspondendo a 1 097 225 dias de internamento (-1,3% que em 2005). Porém, foram realizadas 12 586 145 consultas externas (mais 5,4% do que em 2005). As consultas de pediatria médica e psiquiatria foram as que mais aumentaram face a 2005, 10,3% e 10,0%, respectivamente.

Em 2007, estavam em funcionamento 377 centros de saúde com 1 874 extensões e dispondo de 668 camas (-125 camas do que em 2006). Os centros de saúde contavam com 29 928 funcionários ao serviço, dos quais 7 311 médicos e 8 328 profissionais de enfermagem. Relativamente a 2006 o total de pessoas ao serviço diminuiu 1,0%, o número de médicos reduziu-se em 0,8% e orestante pessoal em 2,0%. Em 2006, verificou-se uma redução no número de camas por mil habitantes para 3,5 (3,6, em 2005) e um aumento na taxa de ocupação das camas para 76,1% (75,5%, em 2005). Em 2007, nos centros de saúde foram realizadas 29 647 608 consultas, o que reflecte um acréscimo de 2,8% face a 2006. As consultas que englobam as especialidades de medicina geral e familiar, de clínica geral e as consultas complementares representaram 83,4% do total de consultas em 2007.

No âmbito dos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, sobressai a taxa de mortalidade infantil, que tem vindo a diminuir ao longo do período 1990-2006. Este indicador atingiu o valor mínimo em 2006, ou seja, 3,3 óbitos por mil nados vivos. A taxa de mortalidade neonatal apresentou a mesma tendência, com 2,1 óbitos por mil nados vivos (valor mínimo do período). Nos óbitos com menos de 28 dias de vida, 15,9% foram provocados por transtornos relacionados com a

Hospital staff in 2006 declined from 2005, amounting to 116,855 persons on a contract, of which 29.9% refer to nursing staff and 17.7% to doctors. The number of in-patient stays was 1,207,945 (-0.5% vis-à-vis 2005), corresponding to 1,097,225 hospitalisation days (-1.3% than in 2005). Nonetheless, 12,586,145 out-patient appointments were held, i.e. 5.4% more than in 2005. Medical paediatrics and psychiatric consultations recorded the highest increase compared with 2005 (10.3% and 10.0% respectively).

In 2007, 377 primary health centres were functioning, with 1,874 health centre units and 668 beds available (-125 beds than in 2006). Primary health centres incorporated 29,928 staff members, of which 7,311 were doctors and 8,328 nursing staff. Total persons employed declined by 1.0%. The number of doctors declined by 0.8% and the remaining staff by -2.0%. The number of in-patient stays in primary health centres decreased by 31.8% from 2006, and consequently also hospitalisation days (-25.3%). In turn, the number of beds per 1,000 inhabitants declined to 3.5 (3.6. in 2005), while the bed occupation rate rose to 76.1% (75.5% in 2005). In 2007 there were 29,647,608 consultations in primary health centres, accounting for a 2.8% increase from 2006. Consultations encompassing specialities such as general and family medical practice, general medical practice and complementary consultations accounted for 83.4% of total appointments in 2007.

Within the scope of mortality-related health indicators, the infant mortality rate decreased throughout the 1990-2006 period, reaching a trough in 2006, i.e. 3.3 deaths per 1,000 live births. The neonatal mortality rate followed the same trend, with 2.1 deaths per 1,000 live births (minimum period value). As regards deaths of infants aged less than 28 days, 15.9% were caused by pregnancy complications, while for child deaths 19.9%

duração da gravidez; nos óbitos infantis, 19,9% foram originadas por malformações congénitas do coração.

Em 2006, do total de mortes ocorridas, 32,2% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 21,7% por tumores malignos. Sendo estas as principais causas de morte, note-se que as taxas de mortalidade correspondentes registaram um desagravamento: a de doenças do aparelho circulatório atingiu em 2006 o valor mais baixo, de 3,1 óbitos por mil habitantes, enquanto a de tumores malignos baixou para 2,1 óbitos em cada mil habitantes. No âmbito da morbilidade, em 2007, a taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória baixou para 0,4 por mil habitantes. Do total de 4 020 casos notificados, 55,2% referiam-se à tuberculose respiratória.

De acordo com os resultados do 4º Inquérito Nacional de Saúde de 2005/2006, 53,4% da população residente em Portugal considerava o seu estado de saúde como muito bom ou bom. A auto-apreciação sobre o estado de saúde decresce proporcionalmente com o avanço da idade: 47% das pessoas entre os 45 e os 74 anos apreciava o seu estado de saúde como razoável e 46% dos inquiridos com 75 ou mais anos consideravam-no como mau ou muito mau. De um modo geral, a perspectiva dos homens sobre o seu estado de saúde era mais favorável que a das mulheres, sendo esta diferença mais expressiva entre os 35 e os 64 anos. Considerando ainda o mesmo inquérito, a doença crónica mais frequente era a tensão arterial alta, referida por 19,8% dos residentes em Portugal, ao passo que a doença reumática e a dor crónica foram problemas referidos por cerca de 16% dos residentes. A asma, que afectava 5,5% do total da população residente, era referida com maior frequência (4,9%) no grupo da população jovem (com menos de 15 anos).

originated in congenital malformations of the heart.

Of total deaths in 2006, 32.2% were caused by circulatory system diseases and 21.7% by malignant tumours. Although these were the main causes of death, the corresponding mortality rates followed a downward trend: circulatory system diseases reached a trough in 2006, i.e. 3.1 deaths per 1,000 inhabitants, while malignant tumours declined to 2.1 deaths per each 1,000 inhabitants. Within the scope of morbidity, in 2007 the incidence rate of compulsory notifiable diseases fell to 0.4 per 1,000 inhabitants. Of the total 4,020 cases reported, 55.2% referred to respiratory tuberculosis.

According to the results of the 4th National Health Survey 2005/2006, 53.4% of the population residing in Portugal considered their health condition as very good or good. Health condition self-assessment decreases pro rata to ageing: 47% of those aged 45-74 assessed their health condition as reasonable and 46% of those aged 75 and over considered it as poor or very poor. In general terms, men's view on their health condition was more favourable than women's, this difference being more significant in those aged 35-64. Still according to the same survey, the most frequent chronic disease was high blood pressure, reported by 19.8% of residents in Portugal, while rheumatic diseases and chronic pain were referred to by approximately 16% of residents. Asthma, affecting 5.5% of total resident population, has been the most frequently mentioned problem (4.9%) within the youth population group (aged less than 15).

Em 2005/2006, 45,6% da população residente com 18 ou mais anos tinha um peso normal, de acordo com a classificação internacional de Índice de Massa Corporal (IMC), enquanto cerca de 53% apresentava problemas relacionados com o peso: 2,2% da população tinha baixo peso; cerca de 36% apresentava excesso de peso (17,1% entre os 25 e os 27 kg/m^2 e 18,6% entre os 27 e os 30 kg/m^2) e 15,2% tinha obesidade.

In 2005/2006, 45.6% of resident population aged 18 and over had normal weight, according to the body mass index (BMI) international classification, while around 53% had weight-related problems: 2.2% of the population was underweight; around 36% was overweight (17.1% for 25-27 Kg/sq m and 18.6% for 27-30 Kg/ sq m); and 15.2% were obese.

II. 4.1 - População residente com 18 ou mais anos (%) segundo as classes de Índice de Massa Corporal (IMC) por sexo

II.4.1- Resident population aged 18 years and over (%) according to categories of body mass index (BMI), by sex

Fonte: INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005/2006).

Source: INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Em Portugal, no período em análise, 19,7% da população residente com 10 ou mais anos era fumadora e 17,6% fumava diariamente. Considerando a população em análise, a maioria (65,1%) nunca fumou, enquanto 15,1% já tinha consumido tabaco. A proporção de fumadores era mais elevada nos homens (28,9%, face a 11,2% nas mulheres), encontrando-se o valor mais elevado (em ambos os sexos) entre os 35 e os 44 anos. Do mesmo modo, a proporção de ex-fumadores era também mais elevada nos homens (24,4%, face a 6,5% nas mulheres) e particularmente elevada a partir dos 45 anos.

In Portugal, in the period under review 19.7% of resident population aged 10 and over smoked, and 17.6% of them did it on a daily basis. Considering the population under analysis, the majority (65.1%) had never smoked, whereas 15.1% had already smoked tobacco. The share of smokers was higher for men (28.9% compared with 11.2% for women), the highest rate (for both genders) being related to the 35-44 age bracket. Likewise, the share of former smokers was also higher for men (24.4% compared with 6.5% for women) and particularly high over 45 years of age.

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.2 - Hospitais

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

II.4.4 - Centros de saúde

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

II.4.8 - Partos segundo a natureza

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória

II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário

II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.1 - Health indicators

II.4.2 - Hospitals

II.4.3 - External appointments in hospitals by speciality

II.4.4 - Official clinics

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by speciality

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

II.4.7 - Physicians by speciality

II.4.8 - Parturitions by type

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deahts by main causes

II.4.10 - Deaths by some causes

II.4.11 - Reported cases of some notifiable diseases

II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

II.4.13 - Resident population according to self perceived health status, by sex and age group

II.4.14 - Resident population with 18 and more years old according to body mass index categories, by sex and age group

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

II.4.16 - Resident population with 10 and more years according to smoking condition, by sex and age group

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Enfermeiros por 1 000 habitantes	Médicos por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes
	N.º		
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2006	4,8	3,5	0,3
2007			
Portugal	5,1	3,6	0,3
Continente	5,0	3,6	0,3
Norte	4,8	3,3	0,2
Centro	5,0	3,1	0,3
Lisboa	5,7	5,2	0,3
Alentejo	4,1	1,9	0,5
Algarve	4,3	2,9	0,3
R. A. Açores	6,5	2,0	0,3
R. A. Madeira	7,4	2,4	0,3
	Nurses per 1 000 inhabitants	Physicians per 1 000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants
	No.		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas das Fármacias, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Personnel Statistics, Statistics on health establishments, Pharmacies Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1 000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1 000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1 000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1 000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas no ano
	N.º				%
Portugal					
1990	108,8	969,9	3,0	4,3	72,9
1995	114,7	1 094,5	3,2	4,0	74,3
2000	114,6	1 593,7	3,5	3,9	72,1
2005	116,5	1 938,8	3,9	3,6	75,5
2006					
Portugal	115,2	2 087,3	3,9	3,5	76,1
Continente	115,2	2 028,1	4,0	3,4	76,2
Norte	114,9	804,6	4,1	3,1	73,7
Centro	107,5	414,6	4,1	3,4	76,5
Lisboa	137,5	660,4	4,0	4,1	78,7
Alentejo	73,3	93,3	3,6	2,4	75,5
Algarve	91,4	55,1	3,0	2,6	73,8
R. A. Açores	122,9	28,2	2,1	7,2	72,6
R. A. Madeira	107,7	31,1	2,8	7,0	76,0

	Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical appointments per inhabitant	Beds per 1 000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate
	No.				%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas das Fármacias, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Personnel Statistics, Statistics on health establishments, Pharmacies Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

Unidade: ‰ Unit: ‰

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória (a)
Portugal					
1990	10,9	6,9	4,6	1,8	0,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0	0,8
2000	5,5	3,4	4,0	2,1	1,3
2005	3,5	2,2	3,5	2,2	0,5
2006					
Portugal	3,3	2,1	3,1	2,1	0,4
Continente	3,3	2,1	3,1	2,1	0,4
Norte	3,1	1,8	2,4	1,8	0,5
Centro	3,0	1,8	3,6	2,3	0,3
Lisboa	3,4	2,3	3,2	2,2	0,5
Alentejo	3,1	2,2	4,5	2,6	0,4
Algarve	5,0	4,8	3,4	2,1	0,5
R. A. Açores	3,9	2,1	3,5	2,1	0,4
R. A. Madeira	4,1	2,4	2,8	1,8	0,3
	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases (a)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE: Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Source: INE: Health Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

(a) Os dados não incluem as notificações de infecções por VIH.

(a) Data exclude registrations of HIV infections.

II.4.2 - Hospitais

II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Interna-mentos	Dias de interna-mento	Total	Médico	De enfer-magem	Outro
Portugal											
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623	79 781	15 728	21 335	42 718
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306	90 388	17 658	26 669	46 061
2000	219	125	94	38 908	726	1 148 611	10 554 510	109 564	19 792	29 080	60 692
2005	204	111	93	37 330	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	35 318	61 992
2006											
Portugal	200	107	93	36 563	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	34 948	61 241
Continente	185	103	82	33 402	751	1 155 955	9 309 749	110 084	19 928	33 104	57 052
Norte	65	33	32	11 169	256	425 708	3 017 656	35 681	6 520	11 036	18 125
Centro	46	31	15	8 033	172	254 501	2 253 446	23 766	3 880	7 700	12 186
Lisboa	56	29	27	11 512	268	383 263	3 306 840	41 404	8 284	11 390	21 730
Alentejo	10	7	3	1 727	34	55 366	475 532	5 620	764	1 843	3 013
Algarve	8	3	5	961	21	37 117	256 275	3 613	480	1 135	1 998
R. A. Açores	8	3	5	1 485	16	25 768	408 489	3 141	391	825	1 925
R. A. Madeira	7	1	6	1 676	14	26 222	478 987	3 630	347	1 019	2 264

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisa-tions	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.
A partir de 1999 o Inquérito aos Hospitais sofreu algumas alterações metodológicas.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity.
After 1999 methodological changes were introduced in the Hospitals Survey.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

II.4.3 - External appointments in hospitals by speciality

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Especialidade								
		Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrino-ringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal										
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502	2 382 420
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614	3 139 423
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221	4 360 927
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
2006										
Portugal	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
Continente	12 024 436	846 493	603 523	630 320	827 014	1 169 074	563 383	491 443	515 122	6 378 064
Norte	4 722 965	347 163	242 078	213 744	293 095	494 387	224 854	235 559	205 713	2 466 372
Centro	2 237 969	168 014	119 097	132 065	158 417	225 613	92 539	90 711	109 992	1 141 521
Lisboa	4 233 675	255 732	198 914	217 135	330 267	370 492	209 707	127 324	165 078	2 359 026
Alentejo	489 884	53 090	24 768	30 429	29 364	48 152	16 286	23 120	22 494	242 181
Algarve	339 943	22 494	18 666	36 947	15 871	30 430	19 997	14 729	11 845	168 964
R. A. Açores	197 273	10 016	10 590	6 576	16 232	9 065	14 741	9 389	9 901	110 763
R. A. Madeira	364 436	26 716	22 136	23 961	31 829	18 165	22 686	19 226	14 388	185 329
	Total	Speciality								
		General surgery	Gynae-cology	Internal medicine	Ophthal-mlogy	Ortho-paedics	Otorhino-laryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

II.4.4 - Centros de saúde

II.4.4 - Official clinics

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com interna-mento	Sem interna-mento	Extensões	Camas	Interna-mentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfer-magem	Outro
Portugal											
1990	382	x	x	2 031	3 231	51 387	710 740	29 175	8 441	6 317	14 417
1995	383	118	265	2 014	2 077	32 962	478 227	28 500	7 833	6 880	13 787
2000	393	87	306	1 962	1 418	23 071	315 485	29 252	7 239	7 458	14 555
2005	379	60	319	1 930	996	15 190	227 856	30 015	7 357	8 008	14 650
2006	378	56	322	1 916	893	11 884	206 486	30 227	7 370	8 283	14574
2007											
Portugal	377	44	333	1 874	668	8 100	154 226	29 928	7 311	8 328	14 289
Continente	346	29	317	1 733	348	3 765	81 538	26 704	7 033	7 309	12 362
Norte	108	10	98	419	117	1 888	23 937	9 525	2 562	2 757	4 206
Centro	109	7	102	740	87	1 036	20 258	6 802	1 746	1 764	3 292
Lisboa	54	0	54	169	0	0	0	6 170	1 898	1 644	2 628
Alentejo	59	7	52	339	84	456	19 387	2 888	533	801	1 554
Algarve	16	5	11	66	60	385	17 956	1 319	294	343	682
R. A. Açores	17	12	5	102	269	4 150	57 607	1 616	140	451	1 025
R. A. Madeira	14	3	11	39	51	185	15 081	1 608	138	568	902
	Total	With in-patient services	Without in-patient services	Official clinic peripheral units	Beds	Hospital-isations	Days spent in in-patient	Personnel employed			
								Total	Medical	Nursing	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior. O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Notes: Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. Data on personnel employed is presented by location of activity.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by speciality

Unidade N.º — Unit: No.

	Total	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/ /Clínica geral	Estomatologia e Medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/ /Pediatria	Saúde materna/ /Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal											
1990	24 621 251	19 811 615	304 569	114 217	73 366	142 914	476 183	337 047	2 455 181	409 635	496 524
1995	25 232 018	20 847 810	154 877	66 593	53 821	108 695	617 800	205 878	2 422 400	400 077	354 067
2000	27 097 766	22 592 291	142 175	49 651	52 607	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	240 806
2005	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
2006	28 840 465	23 954 949	118 374	22 843	70 858	19 525	839 122	122 595	2 905 462	510 325	276 412
2007											
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
Norte	10 913 831	8 986 391	42 786	4 167	0	0	344 008	60 378	1 223 353	202 286	50 462
Centro	7 677 912	6 557 724	6 214	0	3 963	0	240 220	7 900	741 035	95 840	25 016
Lisboa	7 028 529	5 718 249	45 735	13 174	68 576	11 905	206 174	35 389	664 628	154 527	110 172
Alentejo	2 406 125	2 106 033	0	0	0	0	54 527	9 281	198 588	33 069	4 627
Algarve	960 509	798 405	0	373	0	0	22 517	4 270	98 094	27 650	9 200
R. A. Açores	293 422	185 090	24 676	3 368	2 809	4 053	7 803	634	32 866	8 457	23 666
R. A. Madeira	367 280	268 044	3 366	277	392	260	13 377	1 702	28 353	5 369	46 140

	Total	Speciality									
		Family and general medicine/ /General practice	Stomatology and Dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Infant and juvenile health/ /Paediatrics	Maternal health/ /Obstetrics	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade Medicina geral e familiar / Clínica geral inclui as consultas complementares.

Note: The speciality Family and general medicine / General practice includes supplementary appointments.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade N.º — Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
2000	2 911	2 560	351	4 250 R_C	6 317 R_C
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2006	3 037	2 775	262	5 959	4 971
2007					
Portugal	3 038	2 775	263	6 290	4 823
Continente	2 907	2 666	241	6 070	4 596
Norte	893	875	18	1 948	1 440
Centro	779	667	112	1 468	1 188
Lisboa	775	768	7	2 049	1 228
Alentejo	345	247	98	407	529
Algarve	115	109	6	198	211
R. A. Açores	68	47	21	83	155
R. A. Madeira	63	62	1	137	72
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Farmácias.

Source: INE, Pharmacies Statistics.

Notas: Os Farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os Profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.
Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

II.4.7 - Physicians by speciality

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades	
Portugal													
1990	28 016	19 601	9 251	681	645	330	275	446	261	732	526	5 355	Rc
1995	29 353	11 100	19 416	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863	9 225	Rc
2000	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	11 144	
2005	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002	
2006	36 924	13 220	26 982	1 412	700	1 428	4 925	821	917	1 453	890	14 436	
2007													
Portugal	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838	
Continente	36 844	13 423	26 770	1 383	683	1 393	4 858	813	898	1 439	884	14 419	
Norte	12 336	4 758	8 677	454	205	442	1 713	218	300	483	292	4 570	
Centro	7 280	2 586	5 359	232	132	296	1 326	137	194	230	166	2 646	
Lisboa	14 529	4 924	11 009	591	321	548	1 363	398	331	627	394	6 436	
Alentejo	1 464	585	973	62	17	55	303	35	35	53	13	400	
Algarve	1 235	570	752	44	8	52	153	25	38	46	19	367	
R. A. Açores	475	187	322	18	8	21	49	11	9	18	11	177	
R. A. Madeira	585	207	437	29	5	27	78	10	16	22	8	242	
	Total	Non--specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: INE, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

II.4.8 - Partos segundo a natureza

II.4.8 - Parturitions by type

Unidade: N.º | Unit: No.

	Total	Simples	Duplos	Triplos e mais
Total geral				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2006	104 494	103 084	1 384	26
2007				
Total geral	101 526	100 140	1 356	30
Portugal	101 391	100 008	...	...
Continente	95 889	94 577	1 283	29
Norte	33 703	33 241	456	6
Centro	19 761	19 493	264	4
Lisboa	31 327	30 871	439	17
Alentejo	6 240	6 171	...	...
Algarve	4 858	4 801	...	...
R. A. Açores	2 806	2 765	...	...
R. A. Madeira	2 689	2 659	...	...
Residência ignorada	7	7	0	0
Estrangeiro	74	72	...	...
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deahts by main causes

Unidade: N.º — Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas					
	Fetais	Perinatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malfor-mações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras doenças neonatais
Total Geral								
1990	1 010	1 636	815	232	71	105	43	364
1995	747	1 092	508	167	18	74	39	210
2000	696	954	410	140	5	47	24	194
2005	434	589	243	43	22	21	34	123
2006								
Total Geral	417	569	227	36	15	23	28	125
Portugal	414	563	224	36	15	23	28	122
Continente	385	526	211	33	13	20	25	120
Norte	122	159	63	9	...	5	10	37
Centro	95	124	38	7	3	6	...	20
Lisboa	122	170	73	13	8	5	7	40
Alentejo	28	37	14	...	...	...	...	8
Algarve	18	36	23	...	0	...	4	15
R. A. Açores	9	20	6	0	...	3	...	...
R. A. Madeira	4	14	7	3	...	0	...	...
Residência ignorada	16	3	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro	3	6	3	0	0	0	0	3

	Deaths		Main causes of neonatal deaths					
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and the foetal growth	Respiratory distress of the new born	Congenital malformation of the heart	Other congenital malformations	Other neonatal causes of death

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deahts by main causes

Unidade: N.º — Unit: No.

	Óbitos infantis segundo as principais causas					
	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras doenças infantis
Total geral						
1990	1 279	236	78	134	110	721
1995	805	168	21	99	87	430
2000	665	142	6	77	49	391
2005	386	49	22	37	46	232
2006						
Total geral	352	18	17	70	67	180
Portugal	349	18	17	70	67	177
Continente	326	16	15	65	60	170
Norte	111	6	4	24	23	54
Centro	62	3	3	15	9	32
Lisboa	109	6	8	13	17	65
Alentejo	20	...	0	...	6	...
Algarve	24	...	0	...	5	...
R. A. Açores	11	...	...	...	4	...
R. A. Madeira	12	...	...	...	3	...
Residência ignorada	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro	3	0	0	0	0	3
	Main causes of infant deaths					
	Total	Certain conditions related to pregnancy period and the foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformations of the heart	Other congenital malformations	Other infant causes of death

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.10 - Deaths by some causes

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças do aparelho geniturinário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	Doença pelo vírus da imuno-deficiência humana (VIH)	Tuberculose	Outras causas por doenças	Causas externas	Acidentes de transporte	Suicídio	Outras causas externas
Total geral														
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241
2006														
Total geral	102 362	32 993	22 190	11 512	4 309	2 566	12 702	719	226	10 539	4 606	1 149	873	2 584
Portugal	101 990	32 872	22 145	11 496	4 291	2 563	12 626	714	...	10 519	4 540	1 124	868	2 548
Continente	97 038	31 314	21 181	10 799	4 050	2 440	12 146	704	217	9 905	4 282	1 065	816	2 401
Norte	31 153	8 979	6 855	3 580	1 412	686	4 927	167	79	3 165	1 303	269	122	912
Centro	26 206	8 480	5 422	2 964	1 144	713	3 590	79	28	2 556	1 230	322	213	695
Lisboa	25 186	9 002	6 071	2 644	956	612	1 790	404	86	2 596	1 025	280	263	482
Alentejo	9 938	3 448	1 959	1 057	364	262	1 169	31	16	1 151	481	128	153	200
Algarve	4 555	1 405	874	554	174	167	670	23	8	437	243	66	65	112
R. A. Açores	2 339	857	519	252	83	53	137	7	5	322	104	30	22	52
R. A. Madeira	2 595	...	...	...	158	70	339	...	...	292	145	...	...	88
Residência ignorada	18	...	...	...	0	0	4	...	...	0	9	...	...	7
Estrangeiro	372	121	45	16	18	3	76	5	...	20	66	25	5	36
	Total	Diseases of the circulatory system	Malignant neoplasms	Diseases of the respiratory system	Diseases of the digestive system	Diseases of the genitourinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill-defined causes	HIV diseases	Tuberculosis	Other causes resulting from diseases	External causes	Transport accidents	Suicide	Other external causes

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória

II.4.11 - Reported cases of some notifiable diseases

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Tuberculose respiratória	Outras salmo-neloses	Febre escaro--nodular	Parotidite epidémica	Hepatite por vírus B	Outros casos (a)
Total							
1990	7 867	x	86	x	1 264	480	6 037
1995	8 231	x	199	764	2 229	993	4 046
2000	13 464	3 399	309	786	6 493	286	2 191
2005	5 258	2 601	513	396	227	97	1 424
2006	4 504	2 478	415	362	193	42	1 014
2007							
Total	4 020	2 219	461	182	191	64	903
Portugal	...	2 219	461	182	191	64	...
Continente	3 908	2 169	459	182	180	56	862
Norte	1 644	961	242	54	79	23	285
Centro	581	281	42	63	37	11	147
Lisboa	1 203	688	124	26	48	18	299
Alentejo	227	93	28	20	...	...	76
Algarve	253	146	23	19	...	...	55
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	...	19	...	0	...	...	31
Residência ignorada	...	31	...	0	...	...	9
Estrangeiro	...	0	0	0	0	0	...
	Total	Respiratory tuberculosis	Other salmo-nella infections	Boutonneuse fever	Mumps	Viral hepatitis B	Other cases (a)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Source: INE, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Os dados não incluem as notificações de infecções por VIH.

(a) Data exclude registrations of HIV infections.

II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

Unidade: N.º — Unit: No.

	Difteria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tétano (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Tosse convulsa (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Poliomielite (A80) (VAP e VIP) (a)	*Haemophilus influenzae* (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Anti-sarampo (B05), papeira (B26) e rubéola (B06) (VASPR) (c)	Hepatite B (B16) (VHB) (a)	Tuberculose (A15-A19) (BCG)
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	x	x	226 529
1995	x	x	x	x	x	186 616	x	314 694
2000	119 889	x	117 033	118 378	105 794	403 712	238 627	103 045
2005	241 397	211 453	104 868	107 328	104 212	259 277	189 744	102 793
2006	237 197	237 197	106 407	105 401	105 400	239 708	177 837	97 393
2007								
Portugal	280 654	280 654	102 804	103 423	100 836	227 154	188 167	96 472
Continente	271 915	271 915	98 996	99 483	97 091	214 361	179 210	91 378
Norte	114 389	114 389	34 346	34 187	33 743	74 219	68 145	27 905
Centro	68 989	68 989	20 327	20 532	20 183	43 330	39 511	23 281
Lisboa	65 820	65 820	33 143	33 705	31 998	75 186	52 036	30 940
Alentejo	14 756	14 756	6 351	6 205	6 272	13 791	10 958	4 085
Algarve	7 961	7 961	4 829	4 854	4 895	7 835	8 560	5 167
R. A. Açores	3 477	3 477	2 299	2 417	2 244	5 260	5 253	2 449
R. A. Madeira	5 262	5 262	1 509	1 523	1 501	7 533	3 704	2 645
	Diphtheria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tetanus (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Whooping cough (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Acute poliomyelitis (A80) (VAP e VIP) (a)	*Haemophilus influenzae* (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Against measles (B05), mumps (B26) and rubella (B06) (VASPR) (c)	Viral hepatitis B (B16) (VHB) (a)	Tuberculosis (A15-A19) (BCG)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Source: INE, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Terceiras inoculações; (b) Nova série iniciada em 2001, não directamente comparável com os valores de vacinações contra o tétano incluídos em séries anteriores. (c) Primeiras e segundas inoculações.

(a) Third inoculations; (b) New series initiated in 2001 and not directly comparable with figures of vaccinations against tetanus included in preceding series. (c) First and second inoculations.

Notas: Código de doenças: lista de categorias/subcategorias de três/quatro caracteres (CID-10).

As regiões de vacinação referem-se ao facto, excepto quanto à tuberculose, em que as regiões se referem à residência.

Notes: Code of diseases: list of categories of three/four characters (ICD-10).

Vaccination by regions considered the fact, except for tuberculosis in which was considered the region of residence.

II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário

II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group

Unidade: N.º | Unidade: No.

	População média residente	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau
1998/1999 (Continente)	9 693 475	4 559 681	3 534 400	1 599 444
2005/2006				
Portugal				
Homens e Mulheres	10 549 424	5 634 717	3 450 974	1 463 801
Menos de 15 anos	1 645 834	1 401 536	216 272	28 040
15 a 24 anos	1 310 309	1 059 063	235 549	15 706 §
25 a 34 anos	1 644 574	1 164 712	418 103	61 766
35 a 44 anos	1 562 377	900 485	571 844	90 053
45 a 54 anos	1 405 496	567 709	643 899	193 893
55 a 64 anos	1 180 516	291 554	560 415	328 557
65 a 74 anos	1 017 484	159 324	472 628	385 537
75 a 84 anos	623 687	69 212	258 552	295 929
85 anos ou mais	159 149	21 121	73 713	64 320
Homens	5 105 041	3 040 853	1 538 797	525 424
Menos de 15 anos	844 142	698 841	126 758	18 550
15 a 24 anos	667 371	561 853	98 623	6 900 §
25 a 34 anos	827 564	618 470	183 656	25 440 §
35 a 44 anos	772 582	502 261	239 168	31 157
45 a 54 anos	684 443	336 438	282 257	65 751
55 a 64 anos	555 991	184 593	251 938	119 464
65 a 74 anos	454 872	92 252	224 755	137 868
75 a 84 anos	246 781	35 252	109 916	101 615
85 anos ou mais	51 297	10 893 §	21 726	18 680
Mulheres	5 444 383	2 593 864	1 912 176	938 377
Menos de 15 anos	801 692	702 695	89 513	9 491 §
15 a 24 anos	642 938	497 210	136 925	8 806 §
25 a 34 anos	817 010	546 242	234 447	36 326
35 a 44 anos	789 795	398 224	332 676	58 897
45 a 54 anos	721 053	231 271	361 642	128 142
55 a 64 anos	624 525	106 961	308 476	209 092
65 a 74 anos	562 612	67 072	247 874	247 669
75 a 84 anos	376 907	33 960	148 636	194 314
85 anos ou mais	107 853	10 228 §	51 987	45 640
Continente	10 062 959	5 351 230	3 296 173	1 415 603
R. A. Açores	241 724	155 495	63 464	22 776
R. A. Madeira	244 742	127 993	91 337	25 422
	Average resident population	Very good or good	Fair	Bad or very bad

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Source: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.
Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.
Neste quadro, a apreciação relativa aos indivíduos com idade inferior a 15 anos foi efectuada por um residente no mesmo agregado familiar e com idade superior a 15 anos.
Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.
Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.
In this table, the information on people aged under 15 years was assessed by a resident belonging to the same household and aged over 15 years.
The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de Índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of body mass index (BMI), by sex and age group

Unidade: N.º — Unidade: No.

	População média residente com 18 anos ou mais	Baixo Peso (IMC < 18,5 kg/m²)	Peso Normal (IMC ≥ 18,5 kg/m² e < 25 kg/m²)	Excesso de Peso Grau I (IMC ≥ 25 kg/m² e < 27 kg/m²)	Excesso de Peso Grau II (IMC ≥ 27 kg/m² e < 30 kg/m²)	Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²)	Não sabe/ não responde
1998/1999 (Continente)	7 745 984	183 709	3 739 023	1 353 411	1 402 742	925 694	141 435
2005/2006							
Portugal							
Homens e Mulheres	8 541 167	189 644	3 890 961	1 463 301	1 587 977	1 298 190	111 139
18 a 24 anos	947 886	52 578	692 139	71 325	74 294	36 816	20 734 §
25 a 34 anos	1 644 574	55 758	921 764	268 907	236 067	141 652	20 432 §
35 a 44 anos	1 562 377	20 789	760 341	296 483	268 816	200 574	15 379 §
45 a 54 anos	1 405 496	10 680 §	497 886	282 849	302 998	295 175	15 913 §
55 a 64 anos	1 180 516	11 621 §	361 199	222 238	298 997	273 982	12 488 §
65 a 74 anos	1 017 484	10 379 §	333 738	196 281	245 769	222 480	8 843 §
75 a 84 anos	623 687	16 500 §	244 649	104 066	141 471	105 060	11 947 §
85 anos ou mais	159 149	11 339 §	79 245	21 152	19 564	22 451	5 403 §
Homens	4 083 289	40 531	1 732 251	812 465	846 967	585 094	66 002
18 a 24 anos	489 761	15 503 §	350 181	42 276	45 527	20 726 §	15 548 §
25 a 34 anos	827 564	8 192 §	412 992	178 495	147 260	65 248	15 379 §
35 a 44 anos	772 582	1 840 §	325 119	182 570	154 789	98 955	9 311 §
45 a 54 anos	684 443	562 §	209 997	151 825	162 618	148 431	11 014 §
55 a 64 anos	555 991	2 534 §	170 492	112 538	141 255	121 248	7 928 §
65 a 74 anos	454 872	2 698 §	148 650	90 744	119 641	88 946	4 196 §
75 a 84 anos	246 781	5 877 §	93 815	45 297	66 562	33 151	2 081 §
85 anos ou mais	51 297	3 325 §	21 007	8 720 §	9 314 §	8 388 §	546 §
Mulheres	4 457 879	149 113	2 158 710	650 836	741 010	713 095	45 137
18 a 24 anos	458 126	37 074	341 958	29 049	28 767 §	16 090 §	5 187 §
25 a 34 anos	817 010	47 566	508 773	90 412	88 807	76 404	5 053 §
35 a 44 anos	789 795	18 949 §	435 222	113 913	114 027	101 619	6 068 §
45 a 54 anos	721 053	10 118 §	287 889	131 024	140 380	146 744	4 899 §
55 a 64 anos	624 525	9 087 §	190 707	109 700	157 742	152 734	4 560 §
65 a 74 anos	562 612	7 682 §	185 088	105 536	126 127	133 534	4 647 §
75 a 84 anos	376 907	10 623 §	150 834	58 769	74 909	71 909	9 866 §
85 anos ou mais	107 853	8 014 §	58 239	12 432 §	10 251 §	14 062 §	4 857 §
Continente	8 169 001	181 188	3 723 978	1 399 742	1 517 867	1 238 883	107 373
R. A. Açores	182 271	3 661	78 485	30 067	33 592	32 869	3 604 §
R. A. Madeira	189 895	4 796	88 498	33 492	36 517	26 437	162 §
	Average resident population aged 18 years and over	Underweight (BMI < 18,5 kg/m²)	Normal weight (BMI ≥ 18,5 kg/m² and < 25 kg/m²)	Overweight - Level 1 (BMI ≥ 25 kg/m² and < 27 kg/m²)	Overweight - Level 2 (BMI ≥ 27 kg/m² and < 30 kg/m²)	Obesity (BMI ≥ 30 kg/m²)	Do not know / no answer

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006). / Source: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.
Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005, excepto para a classe 18-24 anos, em que a estimativa foi calculada com base nas Estimativas da população média para 2005 e a distribuição das respostas do 4º INS (2005/2006).
O Índice de Massa Corporal (IMC) foi obtido utilizando valores de peso e altura referidos pelo próprio.
Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.
Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.
Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005, exception for the age group 18-24 years in which the estimate was calculated on the basis of the average population estimates for 2005 and distribution of the replies of the 4th INS (2005/2006).
The Body Mass Index (BMI) was obtained using values of weight and height given by the person.
The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

Unidade: N.º — Unidade: No.

	População média residente	População residente que tem ou já teve						
		Diabetes	Asma	Tensão arterial alta	Dor crónica	Doença reumática	Osteoporose	Depressão
1998/1999 (Continente)	9 693 475	453 533	549 018	1 447 243	x	x	x	x
2005/2006								
Portugal								
Homens e Mulheres	10 549 424	686 315	581 725	2 085 013	1 685 501	1 685 858	654 541	862 301
Menos de 15 anos	1 645 834	1 684 §	81 356	841 §	23 039 §	3 816 §	x	2 297 §
15 a 24 anos	1 310 309	6 906 §	81 125	15 427 §	58 368	17 751 §	531 §	34 309
25 a 34 anos	1 644 574	20 641 §	76 593	97 798	160 597	74 550	13 208 §	123 328
35 a 44 anos	1 562 377	59 198	64 054	174 099	219 903	127 948	15 270 §	167 537
45 a 54 anos	1 405 496	104 315	76 562	376 023	297 293	258 094	103 739	182 249
55 a 64 anos	1 180 516	184 546	70 125	503 720	342 638	415 264	189 853	169 153
65 a 74 anos	1 017 484	181 834	76 621	528 286	322 029	417 095	185 237	122 473
75 a 84 anos	623 687	110 959	44 383	320 128	214 489	294 580	112 288	51 331
85 anos ou mais	159 149	16 232 §	10 906 §	68 690	47 144	76 758	34 416	9 624 §
Homens	5 105 041	298 197	244 302	823 081	632 285	567 597	57 965	198 405
Menos de 15 anos	844 142	1 031 §	39 924	834 §	11 600 §	2 071 §	x	386 §
15 a 24 anos	667 371	2 962 §	44 673	5 931 §	24 515	8 978 §	514 §	8 750 §
25 a 34 anos	827 564	5 826 §	41 833	35 189	67 041	20 059 §	3 091 §	27 583 §
35 a 44 anos	772 582	15 938 §	18 439 §	84 733	100 526	42 029	2 428 §	33 557
45 a 54 anos	684 443	53 403	31 271	148 350	104 396	82 933	5 955 §	42 906
55 a 64 anos	555 991	87 635	22 900	213 237	129 985	145 176	14 367 §	40 476
65 a 74 anos	454 872	81 175	27 400	210 705	119 120	148 087	17 209 §	32 325
75 a 84 anos	246 781	44 137	14 840 §	106 719	66 052	99 372	9 971 §	11 688 §
85 anos ou mais	51 297	6 091 §	3 022 §	17 383 §	9 050 §	18 893	4 429 §	735 §
Mulheres	5 444 383	388 118	337 423	1 261 932	1 053 215	1 118 261	596 576	663 896
Menos de 15 anos	801 692	653 §	41 432 §	x	11 439 §	1 745 §	x	1 911 §
15 a 24 anos	642 938	3 944 §	36 452	9 496 §	33 852	8 773 §	x	25 559 §
25 a 34 anos	817 010	14 815 §	34 760	62 610	93 556	54 491	10 117 §	95 745
35 a 44 anos	789 795	43 260	45 615	89 366	119 377	85 919	12 841 §	133 981
45 a 54 anos	721 053	50 912	45 291	227 673	192 897	175 162	97 784	139 342
55 a 64 anos	624 525	96 911	47 225	290 483	212 653	270 087	175 486	128 677
65 a 74 anos	562 612	100 659	49 221	317 581	202 909	269 009	168 028	90 148
75 a 84 anos	376 907	66 822	29 543	213 409	148 437	195 209	102 318	39 643
85 anos ou mais	107 853	10 141 §	7 883 §	51 307	38 094	57 866	29 986	8 890 §
Continente	10 062 959	658 945	556 979	2 013 619	1 643 871	1 639 935	631 058	839 319
R. A. Açores	241 724	16 136	14 098	39 305	24 060	31 193	13 474	13 063
R. A. Madeira	244 742	11 233	10 647	32 089	17 570	14 729	10 009	9 919
	Average resident population	Resident population who has or had						
		Diabetes mellitus	Asthma	High blood pressure	Chronic pain	Rheumatic disease	Osteoporosis	Depression

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Source: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.
Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.
Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.
Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.
The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group

Unidade: N.º / Unidade: No.

	População média residente com 10 anos ou mais	Não fumadores actuais		Fumadores actuais					
						Diariamente			
		Nunca fumou	Ex-fumador	Total	Ocasionalmente	Total (a)	Até 20 cigarros/dia	21 ou mais cigarros/dia	Não sabe/não responde
1998/1999 (Continente)	8 679 649	5 849 299	1 032 525	1 786 580	204 175	1 582 404	1 206 187	338 440	29 251
2005/2006									
Portugal									
Homens e Mulheres	9 457 122	6 154 423	1 428 487	1 862 693	198 620	1 664 073	1 328 008	297 831	28 328
10 a 14 anos	553 532	550 612	1 785 §	1 138 §	961 §	177 §	177 §	x	x
15 a 24 anos	1 310 309	914 839	76 202	311 532	47 803	263 729	233 090	13 212 §	17 252 §
25 a 34 anos	1 644 574	990 325	182 019	470 977	55 072	415 904	352 198	54 292	7 347 §
35 a 44 anos	1 562 377	793 125	258 867	509 776	39 482	470 294	367 432	99 553	2 820 §
45 a 54 anos	1 405 496	784 525	294 394	324 933	32 772	292 161	214 707	72 995	848 §
55 a 64 anos	1 180 516	752 971	271 708	155 758	15 558 §	140 200	94 881	42 883	x
65 a 74 anos	1 017 484	749 410	200 288	67 751	3 847 §	63 904	50 812	12 206 §	47 §
75 a 84 anos	623 687	481 167	121 804	20 545	3 124 §	17 420	14 427 §	2 691 §	x
85 anos ou mais	159 149	137 450	21 420	284 §	x	284 §	284 §	x	x
Homens	4 543 770	2 111 781	1 110 286	1 314 571	141 927	1 172 644	864 731	274 953	23 280 §
10 a 14 anos	282 871	280 196	1 539 §	1 138 §	961 §	177 §	177 §	x	x
15 a 24 anos	667 371	419 881	34 156	208 836	35 356	173 480	145 569	12 570 §	15 166 §
25 a 34 anos	827 564	393 227	108 814	325 427	40 024	285 403	226 969	51 889	4 703 §
35 a 44 anos	772 582	259 174	168 363	344 433	25 034	319 399	224 162	92 070	2 679 §
45 a 54 anos	684 443	218 492	229 633	234 672	22 452 §	212 220	140 970	66 968	671 §
55 a 64 anos	555 991	196 623	238 645	120 640	11 974 §	108 665	69 536	36 693	x
65 a 74 anos	454 872	205 253	190 295	59 296	3 065 §	56 231	43 274	12 071 §	47 §
75 a 84 anos	246 781	109 196	117 565	19 845	3 061 §	16 784	13 791 §	2 691 §	x
85 anos ou mais	51 297	29 738	21 277	284 §	x	284 §	284 §	x	x
Mulheres	4 913 352	4 042 642	318 201	548 122	56 693	491 429	463 276	22 878	5 049 §
10 a 14 anos	270 661	270 416	x	x	x	x	x	x	x
15 a 24 anos	642 938	494 958	42 047	102 696	12 447 §	90 249	87 521	642 §	2 086 §
25 a 34 anos	817 010	597 098	73 205	145 549	15 048 §	130 501	125 229	2 402 §	2 644 §
35 a 44 anos	789 795	533 951	90 503	165 343	14 448 §	150 895	143 270	7 483 §	142 §
45 a 54 anos	721 053	566 033	64 762	90 261	10 320 §	79 941	73 737	6 027 §	x
55 a 64 anos	624 525	556 348	33 063	35 119	3 584 §	31 535	25 345	6 190 §	x
65 a 74 anos	562 612	544 157	9 993 §	8 455 §	783 §	7 672 §	7 538 §	134 §	x
75 a 84 anos	376 907	371 971	4 239 §	700 §	64 §	636 §	636 §	x	x
85 anos ou mais	107 853	107 711	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9 031 102	5 867 484	1 383 781	1 383 781	188 983	1 579 413	1 267 544	274 049	28 295
R. A. Açores	210 663	131 371	28 656	28 656	3 164	47 384	33 015	14 079	x
R. A. Madeira	215 358	155 568	16 050	16 050	6 474 §	37 275	27 449	9 703	34 §

	Average resident population aged 10 years and over	Non-smokers		Current smokers					
						Daily			
		Never smoked	Former smoker	Total	Occasionally	Total (a)	Up to 20 cigarettes per day	21 or more cigarettes per day	Do not know / no answer

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Source: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

(a) Inclui também fumadores actuais de cachimbo e/ou charutos em acumulação ou não com cigarros. As estimativas apresentadas não contemplam as situações "Não sabe/ não responde". Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

(a) Also includes current smokers of pipe and/or cigars in combination with, or not, with cigarettes. Estimates do not cover the situations of Do not know / no answer. The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999 com 10 ou mais anos. Dados de 2005/2006: Estimativas da população média para 2005 com 10 ou mais anos.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates (aged 10 years and over) for 1999.

Data for 2005/2006: average population estimates (aged 10 years and over) for 2005.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Vacinações		Vaccinations
Vacinação contra a difeteria e o tétano (crianças)	DTE	Vaccination against diphtheria and tetanus (children)
Vacinação contra a difeteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças)	DTP	Vaccination against diphtheria, tetanus and whooping cough (children)
Vacinação contra a difeteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças causadas por Haemophilus influenzae tipo B (crianças)	DTP wHib	Vaccination against diphtheria, tetanus, whooping cough and diseases caused by Haemophilus influenzae, type B (children)
Vacinações contra o tétano e a difeteria (adolescentes e adultos)	TDI	Vaccination against tetanus and diphthria (teenagers and adults)
Vacinação monovalente contra o tétano (adultos)	TET	Vaccination monovalent agaist tetanus (adults)
Vacinação contra a poliomielite (viva) (crianças e adolescentes)	VAP	Vaccination against poliomyelitis (alive) (children and teenagers)
Vacinação contra a poliomielite (inactivada) (crianças e adolescentes)	VIP	Vaccination against poliomyelitis (inactive) (children and teenagers)
Vacinação contra as doenças causadas por Haemophilus influenzae tipo B (crianças)	HIB	Vaccination against Haemophilus influenzae, type B (children)

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Médicos por 1 000 habitantes	Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Enfermeiros por 1000 habitantes	Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Internamentos por 1 000 habitantes	Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Intervenções de grande e média cirurgia por dia	Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde e o número de dias do ano
Consultas por habitante	Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano
Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes	Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Taxa de ocupação de camas no ano	Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e centros de saúde e a capacidade desses estabelecimentos A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo do indicador: [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100
Taxa de mortalidade infantil	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Taxa de mortalidade neonatal	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Taxa de mortalidade (principal causa de morte)	Relação entre o número anual de óbitos da principal causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000
Taxa de mortalidade (segunda causa de morte)	Relação entre o número anual de óbitos da segunda causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000
Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória	Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1 000

Name	Calculation
Physicians per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of physicians registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Nurses per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000.
Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and official clinics and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Major and medium surgeries per day	Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and official clinics and number of days in the year
Medical appointments per inhabitant	Ratio of number of medical appointments in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year
Beds (allotment practiced) per 1 000 inhabitants	Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Annual bed-ccupancy rate	Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and official clinics and capacity of these establishments Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year Formula for calculation: [days of hospitalization / (number of beds x 365 days)] x 100
Infant mortality rate	Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Neonatal mortality rate	Ratio of number of deaths of children under 28 days of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Mortality rate (main cause of death)	Ratio of number of deaths by main cause in the year and average population in the same year x 1 000
Mortality rate (second cause of death)	Ratio of number of deaths by second cause in the year and average population in the same year x 1 000
Incidence rate of notifiable diseases	Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Boletim Mensal de Estatística

DGEEP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OMT: Yearbook of Labour Statistics

OCDE: OECD in Figures

OCDE: OECD Employment Outlook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.seg-social.pt (Segurança Social)

www.dgert.msst.gov.pt (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

www.dgeep.mtss.gov.pt (Gabinete de Estratégia e Planeamento)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)

http://www.oecd.org

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Mercado de Trabalho

Labour Market

Em 2007, a taxa de actividade em Portugal voltou a aumentar, dando continuidade à tendência que tem observado pelo menos desde 1998[1]. A taxa de actividade da população dos 15 aos 64 anos foi de 74,1%, tendo aumentando 0,2 pontos percentuais (p.p.) face a 2006 e 3,7 p.p. face a 1998. Para este aumento contribuíram, entre outros factores, o aumento da participação feminina no mercado de trabalho e as dinâmicas populacionais, nomeadamente o efeito do adiamento progressivo da idade da reforma. Entre 1998 e 2007, a taxa de actividade (dos 15 aos 64 anos) das mulheres aumentou 6,6 p.p., enquanto a dos homens aumentou 0,6 p.p.. Ainda assim, em 2007 a taxa de actividade dos homens (79,4%) excedeu a das mulheres (68,8%) em 10,6 p.p.. Em consequência daquelas tendências, a

[1] Data de início da actual série de dados do Inquérito ao Emprego (1º trimestre de 1998).

In 2007 the activity rate in Portugal rose further, continuing the trend observed at least since 1998.[1] The activity rate of population aged 15-64 was 74.1%, increasing by 0.2 percentage points (p.p.) from 2006 and by 3.7 p.p. from 1998. Behind this increase were, inter alia, the rise in women's participation in the labour market and population dynamics, namely the effect of a progressive postponement of the retirement age. From 1998 to 2007 the female activity rate (15-64 years of age) rose by 6.6 p.p., while the male's rose by 0.6 p.p. Still, in 2007 the male activity rate (79.4%) exceeded the female's (68.8%) by 10.6 p.p. As a consequence, the labour force has also undergone

[1] Start date of the Labour Force Survey's current data series (first quarter of 1998).

composição da população activa também se alterou nos últimos anos, tendo-se tornado mais envelhecida, com uma proporção de mulheres acrescida e também mais qualificada. Porém, a proporção de activos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior é ainda relativamente baixa, quando comparada com outros países europeus. Em 2007, era de 14,1%.

Em 2007, em Portugal, havia 96,5 inactivos por cada 100 empregados. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência dos inactivos das contribuições dos empregados de uma sociedade, tem vindo a diminuir desde 1998 (quando tinha sido 103,6). O decréscimo referido resultou do efeito conjugado do aumento da população empregada e da diminuição da população inactiva. Esta, por seu turno, diminuiu em todos os grupos etários (com maior expressão entre os mais jovens: menos 134,6 mil inactivos com idade até aos 24 anos), com excepção do grupo dos indivíduos com 65 e mais anos, onde aumentou (mais 182,8 mil indivíduos).

some changes in the past few years, having grown older, more qualified and encompassing a higher share of women. However, the share of the active population with tertiary education is still relatively low compared with other European countries. In 2007 it stood at 14.1%.

In 2007 there were 96.5 inactive people per each 100 employees in Portugal. This indicator, which measures the degree of dependence of inactive people on the contributions from persons employed in a society, has been declining since 1998 (when it had stood at 103.6). This resulted from a joint effect of an increase in employed population and a decrease in inactive population. In turn, inactive population has declined in all age groups (especially among younger people: -134.6 thousand inactive persons aged less than 24), except for the group of persons aged 65 and over, which has followed an upward trend (182.8 thousand persons more).

II.5.1 - Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 1998-2007

II.5.1 - Unemployment rate and long term unemployment (as a % of total unemployment), Portugal, 1998-2007

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

II.5.2 - Taxa de desemprego, Portugal, UE(15) e UE(25), 1998-2007

II.5.2 - Unemployment rate, Portugal, EU(15) and EU(25), 1998-2007

Fonte: Eurostat, Indicadores Estruturais.
Source: Eurostat, Structural Indicators.

O ano de 2007 caracterizou-se pela manutenção da trajectória ascendente da taxa de desemprego observada nos últimos anos, tendo este indicador registado um valor de 8,0%, superior em 0,3 pontos percentuais ao observado em 2006. A população desempregada, que era constituída por 448,6 mil indivíduos em 2007, aumentou 4,9% face ao ano anterior. Este aumento abrangeu 20,8 mil indivíduos e foi acompanhado de um aumento no desemprego de curta duração, entendendo-se por "curta duração" a procura de emprego há menos de 12 meses: o número de desempregados nestas condições aumentou relativamente mais do que o desemprego global (10,3%, correspondendo a mais 21,2 mil indivíduos). Esta evolução contrasta com a que foi observada no ano anterior, em que tinha sido o desemprego de longa duração o único a explicar o aumento do desemprego. Por esta razão, a proporção de desempregados de longa duração no número total de desempregados em 2007 diminuiu, passando para 48,9%.

2007 was characterised by the maintenance of the unemployment rate's upward trend seen in the past few years. This indicator amounted to 8.0%, i.e. 0.3 percentage points (p.p.) more than in 2006. The unemployed population, comprising 448.6 thousand people in 2007, rose by 4.9% from the previous year. This rise covered 20.8 thousand people and was accompanied by an increase in short-term unemployment. "Short term" means job seeking for less than 12 months: the number of unemployed under these conditions increased slightly more than total unemployment (10.3%, i.e. 21.2 thousand persons more). This contrasts with developments in the previous year, when long-term unemployment was the only explanation for the rise in unemployment. For this reason, the share of long-term unemployed in total unemployed persons in 2007 declined to 48.9%.

O aumento anual da taxa de desemprego ocorreu para ambos os sexos, embora mais acentuadamente para as mulheres (que apresentaram uma taxa de desemprego de 9,6% em 2007, quando tinha sido de 9,0% em 2006), e para os activos de todos os grupos etários (sobretudo dos 25 aos 34 anos). As mulheres e os activos mais jovens (sobretudo os dos 15 aos 24 anos) são, de entre os grupos populacionais referidos, os que apresentam taxas de desemprego sistematicamente acima da média global: 9,6% para as mulheres; 16,6% para os indivíduos dos 15 aos 24 anos; 9,8% para os indivíduos dos 25 aos 34 anos.

Por região NUTS II, continuaram a observar-se, em 2007, diferenças substanciais nos níveis das taxas de desemprego, tendo o Norte registado a taxa mais elevada (9,4%) e a Região Autónoma dos Açores a taxa mais baixa (4,3%). A disparidade regional persistente que se observa revela, entre outros factores, a existência de obstáculos à mobilidade geográfica da mão-de-obra.

A taxa de desemprego em Portugal, nos últimos anos, foi-se aproximando sucessivamente da média europeia: em 1998, correspondia a cerca de metade da observada, em média, nos países da União Europeia (sejam considerados 15 ou 25 Estados-membros) e em 2006 registava um valor igual ao da média da UE(15) e ainda inferior ao da UE(25). Em 2007, a taxa de desemprego em Portugal era superior, quer à média da UE(15), quer à da UE(25), em 1,0 e 0,8 p.p., respectivamente.

O emprego aumentou, em 2007, embora menos do que no ano anterior, registando-se um aumento anual de 0,2%, que correspondeu a um total de 10,2 mil indivíduos. O aumento da população empregada em 2007 foi inferior

The annual rise in the unemployment rate occurred for both genders, although more sharply for women (9.6% unemployment rate in 2007 vis-à-vis 9.0% in 2006) and active population from all age groups (especially those aged 25-34). From among the population groups referred to, women and younger active population (especially those aged 15-24) show unemployment rates systematically above the overall average: 9.6% for women; 16.6% for those aged 15-24; 9.8% for those aged 25-34.

By NUTS 2 region, there were further substantial differences in unemployment rate levels in 2007, the Northern region having recorded the highest rate (9.4%) and the Autonomous Region of the Azores the lowest (4.3%). The persisting regional disparity observed shows, inter alia, that there are other obstacles to geographical labour mobility.

In Portugal the unemployment rate in the past few years has caught up successively with the European average: in 1998 it corresponded to around half that observed, on average, in European Union countries (whether considering 15 or 25 Member States) and in 2006 it equalled the EU(15) average and was still lower than the EU(25) average. In 2007 the unemployment rate in Portugal exceeded both the EU(15) and the EU(25) averages, by 1.0 and 0.8 p.p. respectively.

Employment increased in 2007, albeit less than in the previous year, with an annual increase of 0.2%, corresponding to a total of 10.2 thousand persons. The increase in employed population in 2007 was

ao aumento da população desempregada, quer em termos relativos, quer absolutos (note-se que a população desempregada aumentou 4,9%, ao que correspondeu um total de 20,8 mil indivíduos). A variação observada no número de empregados foi acompanhada por um acréscimo no número de trabalhadores por conta própria (mais 15,3 mil indivíduos) e por conta de outrem (mais 4,1 mil). O aumento do número de empregados por conta de outrem foi explicado exclusivamente pelo aumento do número de trabalhadores com um contrato de trabalho com termo (mais 50,7 mil) ou noutra situação contratual que não um contrato sem termo (20,8 mil), considerando que o número de trabalhadores por conta de outrem com contrato sem termo diminuiu (menos 67,3 mil), o que já não acontecia desde há quatro anos. O número de trabalhadores por conta própria, por seu turno, tinha diminuído nos três anos anteriores.

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social), o ganho médio mensal (ilíquido) de um trabalhador por conta de outrem em Portugal, em 2006, foi de 934 euros. Este valor foi superior, em 2,9%, ao observado no ano anterior (em 2005 tinha-se registado um crescimento de 3,4%). Uma vez que, em 2006, a variação média anual do índice de preços no consumidor (tomada habitualmente como a taxa de inflação) se situou nos 3,1%, assistiu-se a uma variação real negativa (menos 0,2%), em média, nos ganhos dos trabalhadores por conta de outrem. Por seu turno, em 2007 o salário mínimo nacional aumentou 5,7%, bastante acima da inflação, que se situou em 2,5%. A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos específicos de trabalhadores, mas também a evolução dos custos totais das empresas, acrescenta-se um outro – o índice de custo do trabalho – que

lower than that in unemployed population, both in relative and absolute terms (the unemployed population increased by 4.9%, corresponding to a total of 20.8 thousand persons). The change in the number of persons employed was accompanied by an increase in the number of self-employed workers (15.3 thousand more) and employees (4.1 thousand more). The increase in the number of employees was solely accounted for by the rise in the number of workers on fixed-term contracts (50.7 thousand more) or on other types of contract other than permanent contracts (20.8 thousand). This took into account a decline in the number of employees on permanent contracts (67.3 thousand less), which had not taken place for four years. The number of self-employed workers, in turn, had declined in the three previous years.

According to data from the lists of personnel (of the Ministry of Labour and Social Solidarity), the average monthly (gross) earning of an employee in Portugal was €934 in 2006, i.e. higher than in the previous year by 2.9% (in 2005 growth had reached 3.4%). Given that the annual average change in the consumer price index (usually taken as the inflation rate) stood at 3.1% in 2006, there was a negative real change (0.2% less), on average, in employees' income. In turn, in 2007 the national minimum wage rose by 5.7%, much above inflation, which stood at 2.5%. These two indicators (average income and national minimum wage), which allow for monitoring developments in the income of specific worker groups, but also in total corporate costs, are added a third – the labour cost index – which allows

permite medir o custo, para as empresas, de uma hora efectivamente trabalhada. Em 2007, este indicador aumentou 3,9%.

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre determinados grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes dentro de cada um dos grupos em confronto, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças existentes entre os ganhos médios apurados por sexo, por sectores de actividade, por região, por dimensão da empresa e por nível de habilitações. Em 2006, os homens ganhavam, em média, mais 29,4% do que as mulheres. Por sector de actividade, apenas os indivíduos do terciário ganhavam acima da média global (em 6,0%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios de Lisboa se encontravam acima da média global (29,3%) e as regiões que mais se encontravam abaixo da média eram o Centro e o Norte (86,2% e 86,3% do ganho médio em Portugal, respectivamente). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 50 ou mais trabalhadores apresentavam ganhos médios superiores à média global e tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão (no escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 42,5% acima do ganho médio global). Por outro lado, as empresas de dimensão inferior a 50 trabalhadores apresentavam ganhos médios inferiores à média global e tanto mais abaixo quanto mais baixo o escalão (no escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 69,8% do ganho médio global). Por nível de habilitações, apenas os

enterprises to measure the cost of an actual hour worked. In 2007 this indicator saw a 3.9% increase.

Although the comparison of average income between specific population groups may be questionable, given the lack of control for other dimensions of heterogeneity within each group, it is nevertheless interesting to note a few differences between average gains computed by gender, sectors of activity, region, firm size and educational attainment. In 2006 men earned, on average, 29.4% more than women. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than the overall average (by 6.0%). By NUTS 2 region, only average income in Lisbon was higher than the overall average (29.3%). The Centre and the North region stood at the lowest level compared with the average (86.2% and 86.3% respectively of average income in Portugal). By firm size, only enterprises with 50 or more workers showed average income above the overall average, i.e. the larger the enterprise the higher the income (in enterprises with 500 or more persons employed, average income exceeded overall average income by 42.5%). In turn, enterprises with less than 50 workers had an average income below the overall average, i.e. the smaller the enterprise the lower the income (in enterprises with 1 to 9 persons employed, average income corresponded to 69.8% of overall average income). By educational attainment, only workers

trabalhadores com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam, em média, um ganho superior ao ganho médio global e tanto maior quanto maior o nível (o ganho médio de um indivíduo com ensino superior equivalia a 2,1 vezes a média global e o de um indivíduo com doutoramento a 2,4 vezes). No outro extremo, o ganho médio de um trabalhador com nível de habilitações inferior ao 1º ciclo do ensino básico correspondia a 63,8% do ganho médio global.

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade[2] ascendia a 41,4% em 2006. As dimensões que se seguem são, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da empresa (25,7%), sexo (12,5%) e sector de actividade (8,1%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade por sexo aumentou e diminuíram os índices por escalão de dimensão da empresa, por nível de habilitações e por sector de actividade. Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com excepção do nível de habilitações.

with secondary education or higher earned, on average, more than overall average income, i.e. the higher the attainment level the higher the income (the average earning of a person with tertiary education equalled 2.1 times the overall average, and that of a person with a PhD equalled 2.4 times the overall average). By contrast, the average income of workers with an educational attainment level lower than the first stage of basic education corresponded to 63.8% of overall average income.

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average income was greater among educational attainment levels, whose disparity index[2] amounted to 41.4% in 2006. The other dimensions, by diminishing order of disparity were: firm size (25.7%), gender (12.5%) and sector of activity (8.1%). Vis-à-vis the previous year, the disparity index by gender rose, while indices by firm size, educational attainment and sector of activity declined. All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for educational attainment.

[2] O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^{N}\left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T}\right]}}{G_T} * 100,$$

em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores por conta de outrem.

[2] The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of a dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^{N}\left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T}\right]}}{G_T} * 100,$$

where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly income and E to the number of employees.

II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2006

II.5.3 - Disparity in average monthly income, Portugal, 2006

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.4 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2006 (1995 = 100)

II.5.4 - Disparity in average monthly income, Portugal, 2006 (1995 = 100)

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo

II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal

II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal e o sexo

II.5.12 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica

II.5.13 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica

II.5.14 - População inactiva segundo a categoria e o sexo

II.5.15 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis)

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade e o sexo

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade e o sexo

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.24 - Variação do salário mínimo nacional

II.5.25 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.26 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.27 - Instrumentos de regulamentação colectiva

II.5.28 - Greves segundo o sector de actividade económica

II.5.29 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica

II.5.1 - Labour market indicators

II.5.2 - Activity rate according to age group and sex

II.5.3 - Employment rate according to age group and sex

II.5.4 - Active population according to age group and sex

II.5.5 - Employed population according to age group and sex

II.5.6 - Unemployed population according to age group and sex

II.5.7 - Inactive population by age group and sex

II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex

II.5.9 - Employed population according to main occupation

II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

II.5.11 - Employed population according to sector of main activity and sex

II.5.12 - Employed population in industry according to branch of economic activity

II.5.13 - Employed population in services according to branch of economic activity

II.5.14 - Inactive population according to main status and sex

II.5.15 - Unemployed population according to types of unemployment

II.5.16 - Annual average variation in labour cost index according to economic activity (working day adjusted)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted)

II.5.18 - Employees in establishments according to sector of main activity and sex

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity and sex

II.5.20 - Employees in establishments according to employees size class

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

II.5.22 - Employees in establishments according to education level

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

II.5.24 - Variation in minimum national wage

II.5.25 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

II.5.26 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

II.5.27 - Collective agreements

II.5.28 - Strikes according to sector of economic activity

II.5.29 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: % Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Portugal						
2000	3,9	4,9	8,6	43,8	27,1	13,4
2005	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
2006	7,7	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4
2007						
Portugal	8,0	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
Continente	8,1	9,7	16,7	49,1	38,8	15,4
Norte	9,4	12,0	16,6	54,4	30,6	13,4
Centro	5,6	7,7	13,6	44,7	35,1	11,0
Lisboa	8,9	8,5	18,7	47,7	52,3	22,3
Alentejo	8,4	10,9	20,1	37,6	37,3	16,2
Algarve	6,7	7,3	19,7 §	40,2	43,0	16,3
R. A. Açores	4,3	6,5 §	12,1 §	39,4 §	27,1	9,6
R. A. Madeira	6,8	7,1 §	16,9 §	48,5 §	33,2	11,7

	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados que tiveram 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal								
2000	52,8	72,7	23,5	80,1	89,1	x	99,3	39,7
2005	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	29,1	98,0	39,2
2006	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	29,8	96,9	39,1
2007								
Portugal	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	31,8	96,5	39,0
Continente	57,6	75,2	23,2	77,5	87,7	32,5	95,7	39,0
Norte	48,8	74,1	23,5	80,4	88,9	27,0	97,9	39,5
Centro	46,6	66,7	32,6	79,8	80,5	32,3	78,2	37,2
Lisboa	77,2	83,9	15,0	74,9	90,9	38,8	104,6	39,6
Alentejo	63,4	80,1	18,4	69,9	93,6	32,8	113,3	40,1
Algarve	71,3	76,2	21,7	71,0	92,6	42,6	101,2	39,9
R. A. Açores	61,2	78,5	19,1	79,6	93,3	18,8	122,3	40,1
R. A. Madeira	64,2	82,8	16,3	82,5	90,5	14,4	104,1	38,1

	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Notes: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).
Significant job: job with at least six months of duration.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		euros	%			
Portugal							
1995	19,2	28,5	584,0	15,2	29,4	12,4	40,6
2000	22,4	24,9	729,0	14,4	27,5	11,6	40,7
2005	25,5	23,7	907,2	12,3	26,7	8,5	42,4
2006							
Portugal	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
Continente	25,5	23,5	936,0	12,5	25,8	8,4	41,7
Norte	25,4	19,7	805,7	11,5	24,5	8,7	37,8
Centro	28,1	18,9	805,1	13,1	22,0	3,1	30,1
Lisboa	21,2	32,7	1 207,7	13,2	23,6	3,8	43,1
Alentejo	32,9	18,7	831,8	14,4	25,8	9,5	30,3
Algarve	32,3	18,3	817,8	10,6	20,5	2,7	24,8
R. A. Açores	23,8	20,2	833,1	10,8	28,4	5,5	33,3
R. A. Madeira	22,1	24,2	932,6	13,7	19,9	4,7	31,9
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		euros	%			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.2 - Activity rate according to age group and sex

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	51,1	57,9	44,8	45,7	50,5	40,8	87,5	92,5	82,4	86,8	93,9	80,0	47,0	58,6	37,4	71,2
2005	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
2006	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
2007																
Portugal	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
Continente	53,2	58,3	48,5	42,0	45,0	38,8	89,9	92,5	87,3	90,3	94,7	86,0	49,1	58,2	41,4	74,3
Norte	53,0	58,7	47,6	45,3	49,8	40,6	90,0	92,5	87,5	88,6	93,6	83,8	48,2	59,2	39,0	73,2
Centro	57,5	62,6	52,8	42,0	44,0	40,0	89,2	92,3	86,0	91,8	95,8	87,8	58,3	67,6	50,4	76,5
Lisboa	51,2	54,8	47,8	37,2	37,6	36,9	90,2	92,3	88,1	91,5	95,2	87,8	45,0	51,6	39,6	74,0
Alentejo	49,1	55,3	43,1	40,9	47,7	33,6	91,3	94,2	88,3	90,0	94,9	84,8	40,4	49,1	32,8	74,2
Algarve	51,4	57,7	45,2	39,3	43,1	35,4	89,1	93,1	84,7	91,4	95,2	87,5	46,1	56,4	36,7	74,7
R. A. Açores	46,1	56,3	36,0	40,1	50,0	29,7	83,7	91,5	75,6	83,9	95,4	72,2	40,3	57,6	25,3	65,9
R. A. Madeira	50,7	56,7	45,4	40,8	48,8	32,4	85,8	87,0	84,6	88,5	93,7	83,8	46,5	59,4	37,2	71,0
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.3 - Employment rate according to age group and sex

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,5	67,6	50,3	41,8	47,4	36,0	83,9	90,0	77,8	84,0	91,2	77,1	45,8	57,1	36,4	68,3
2005	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
2006	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
2007																
Portugal	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
Continente	57,7	64,9	51,1	35,0	38,9	30,9	81,0	85,7	76,3	84,2	89,7	78,7	46,3	55,0	38,9	67,9
Norte	57,2	65,7	49,4	37,7	43,3	32,0	79,7	85,6	74,0	81,9	88,8	75,3	44,8	55,5	35,9	66,0
Centro	63,3	70,9	56,3	36,3	40,2	32,3	81,7	88,1	75,2	87,7	92,9	82,5	56,4	65,8	48,5	71,6
Lisboa	55,4	59,9	51,3	30,3	30,7	29,9	81,4	83,0	79,8	83,9	87,6	80,3	42,0	47,7	37,3	67,3
Alentejo	51,9	60,3	44,0	32,7	40,2	24,7	83,1	88,3	77,5	84,0	91,0	76,6	37,8	46,5	30,3	67,8
Algarve	56,6	64,1	49,1	31,6	34,8	28,2	82,5	87,3	77,1	87,6	92,0	83,0	43,7	53,3	34,9	69,5
R. A. Açores	54,5	68,2	41,3	35,2	45,8	24,1	78,9	88,3	69,2	82,8	94,5	70,8	39,5	56,7	24,5	63,0
R. A. Madeira	57,6	65,8	50,5	33,9	40,2	27,4	79,8	81,7	78,0	82,7	88,7	77,2	45,0	57,5	36,1	66,1
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - Active population according to age group and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	677,8	380,1	297,8	1 357,1	717,3	639,8	1 278,4	678,3	600,1	1 913,0	1 078,8	834,2	4 928,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
2007																
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	488,9	267,0	221,8	1 405,9	727,7	678,2	1 356,7	705,7	651,1	2 129,7	1 151,9	977,8	5 053,8
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	214,5	120,2	94,4	530,5	271,4	259,2	517,6	268,6	249,0	724,1	405,2	318,9	1 890,4
Centro	1 371,1	721,1	650,0	115,3	61,6	53,7	314,5	164,4	150,1	312,0	161,9	150,1	629,2	333,2	296,0	1 197,3
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	107,5	55,0	52,5	405,4	208,6	196,8	377,1	194,3	182,7	542,5	279,6	262,9	1 397,7
Alentejo	374,1	206,8	167,3	33,8	20,4	13,4	99,6	52,8	46,8	93,3	50,4	42,9	147,4	83,2	64,2	360,5
Algarve	216,9	121,6	95,3	17,8	9,9	7,9	55,8	30,5	25,3	56,7	30,5	26,2	86,6	50,8	35,8	207,9
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	15,1	9,6	5,4	33,9	18,8	15,1	29,4	16,9	12,4	33,8	22,4	11,3	109,9
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	14,4	8,8	5,6	36,1	18,3	17,8	34,6	17,5	17,0	39,9	21,2	18,6	120,7
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - Employed population according to age group and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	619,7	356,4	263,3	1 301,6	698,0	603,6	1 237,6	659,3	578,2	1 862,0	1 051,5	810,5	4 723,6
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
2007																
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	407,3	230,8	176,5	1 266,4	673,7	592,6	1 264,1	668,4	595,7	2 008,2	1 088,8	919,4	4 619,3
Norte	1 800,7	989,8	810,9	178,9	104,5	74,4	470,2	251,1	219,1	478,7	254,8	223,8	672,9	379,3	293,6	1 704,4
Centro	1 294,5	694,2	600,2	99,6	56,3	43,3	288,3	157,1	131,2	298,0	157,0	141,0	608,6	323,9	284,7	1 120,7
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	87,4	44,9	42,6	365,7	187,5	178,2	345,9	178,8	167,1	506,6	258,8	247,8	1 271,2
Alentejo	342,8	193,8	149,0	27,0	17,2	9,9	90,6	49,5	41,0	87,1	48,3	38,8	138,0	78,8	59,3	329,4
Algarve	202,4	114,0	88,3	14,3	8,0	6,3	51,7	28,6	23,1	54,3	29,5	24,9	82,1	48,0	34,1	193,5
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	13,3	8,8	4,4 §	32,0	18,2	13,8	29,0	16,8	12,2	33,1	22,1	11,0	105,0
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	12,0	7,3	4,7	33,6	17,2	16,4	32,3	16,6	15,7	38,6	20,5	18,1	112,3
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - Unemployed population according to age group and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	205,5	89,3	116,2	58,1	23,7	34,5	55,5	19,4	36,2	40,8	19,0	21,9	51,0	27,3	23,7	205,0
2005	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
2006	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
2007																
Portugal	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
Continente	435,3	190,5	244,7	81,6	36,2	45,4	139,5	53,9	85,6	92,6	37,3	55,4	121,5	63,1	58,4	434,5
Norte	186,0	75,4	110,5	35,6	15,6	20,0	60,3	20,3	40,0	38,9	13,7	25,2	51,1	25,8	25,3	185,9
Centro	76,6	26,9	49,7	15,6	5,3	10,4	26,3	7,4	18,9	14,0	4,9	9,1	20,7	9,3	11,4	76,6
Lisboa	126,8	67,6	59,3	20,1	10,1	9,9	39,8	21,1	18,6	31,1	15,5	15,6	35,9	20,8	15,1	126,5
Alentejo	31,3	13,0	18,3	6,8	3,2 §	3,5 §	9,0	3,3 §	5,7	6,2	2,1 §	4,1 §	9,3	4,4 §	4,9	31,1
Algarve	14,5	7,6	6,9	3,5 §	1,9 §	1,6 §	4,1 §	1,9 §	2,3 §	2,4 §	1,0 §	1,3 §	4,5 §	2,8 §	1,7 §	14,4
R. A. Açores	4,9	2,0 §	2,9 §	1,8 §	0,8 §	1,0 §	1,9 §	0,7 §	1,3 §	0,4 §	0,2 §	0,2 §	0,7 §	0,4 §	0,4 §	4,9
R. A. Madeira	8,4	4,3 §	4,2 §	2,4 §	1,6 §	0,9 §	2,5 §	1,1 §	1,4 §	2,3 §	0,9 §	1,3 §	1,2 §	0,7 §	0,6 §	8,4
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - Inactive population by age group and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																	
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	1 646,4	793,5	360,8	432,7	194,3	57,9	136,5	194,2	44,4	149,8	2 156,3	761,5	1 394,8	1 979,2
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4	1 857,9
2007																	
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	1 544,4	676,2	326,5	349,7	157,6	58,8	98,8	145,3	39,5	105,8	2 210,2	826,4	1 383,8	1 744,4
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	600,0	259,5	121,3	138,2	59,2	22,1	37,1	66,5	18,5	48,1	776,8	278,9	497,9	690,6
Centro	1 012,7	431,3	581,4	337,3	159,0	78,4	80,6	38,2	13,8	24,4	27,9	7,1	20,8	450,4	159,4	291,0	367,1
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	441,1	181,3	91,4	89,9	43,9	17,4	26,5	35,2	9,7	25,5	664,2	262,4	401,8	490,8
Alentejo	388,3	167,1	221,2	102,0	48,9	22,3	26,5	9,4	3,3 §	6,2	10,4	2,7 §	7,7	217,6	86,3	131,3	125,4
Algarve	204,8	89,2	115,6	63,9	27,5	13,1	14,4	6,8	2,3 §	4,6	5,3	1,6 §	3,8 §	101,2	39,3	61,9	70,6
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	46,5	22,5	9,6	12,9	6,6	1,7 §	4,9	5,6	0,8 §	4,8	50,0	16,5	33,5	56,8
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	44,1	20,9	9,3	11,6	6,0	2,7 §	3,2 §	4,5 §	1,2 §	3,3 §	45,9	14,5	31,4	49,3

	Total			under 15 yearss	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	472,2	1 802,9	1 050,5	752,3	1 079,2	646,1	433,1	755,7	426,2	329,5	628,6	487,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
2007															
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	275,1	1 467,9	825,9	642,0	1 054,0	613,9	440,0	1 004,1	574,6	429,4	812,7	767,5
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	106,7	599,9	340,6	259,4	473,8	264,9	209,0	323,1	189,7	133,5	250,9	232,2
Centro	1 371,1	721,1	650,0	108,5	453,4	251,7	201,7	256,4	150,4	105,9	236,6	134,0	102,6	166,3	150,0
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	34,7	256,8	135,6	121,2	208,4	127,2	81,2	318,2	179,2	139,0	298,9	315,5
Alentejo	374,1	206,8	167,3	16,4	101,9	61,5	40,3	77,8	49,2	28,7	75,3	43,8	31,6	57,3	45,4
Algarve	216,9	121,6	95,3	8,9	55,9	36,5	19,4	37,5	22,3	15,3	50,8	28,0	22,9	39,4	24,4
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	5,2	33,7	24,0	9,7	30,0	18,9	11,2	18,6	10,7	7,9	15,3	9,3
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	7,7	38,5	21,8	16,6	24,5	14,3	10,1	21,2	12,1	9,1	17,6	15,5

	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal

II.5.9 - Employed population according to main occupation

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal											
2000	5 020,9	339,7	335,5	379,8	492,8	655,0	559,8	1 092,5	435,2	698,1	32,6
2005	5 122,6	468,5	438,7	439,6	506,7	695,7	560,0	955,8	409,3	619,7	28,5
2006	5 159,5	397,2	448,5	452,7	492,9	742,8	559,2	1 014,9	410,9	610,5	29,8
2007											
Portugal	5 169,7	344,5	442,6	453,0	479,7	767,1	562,2	1 020,8	402,8	662,1	35,0
Continente	4 946,0	335,4	427,8	434,9	458,4	728,0	536,5	976,9	389,7	624,5	34,0
Norte	1 800,7	109,5	131,1	125,5	138,8	234,6	216,1	472,1	155,9	205,7	11,3
Centro	1 294,5	62,4	80,2	84,0	111,1	174,0	272,5	245,6	121,9	136,1	6,7
Lisboa	1 305,6	113,6	177,8	177,4	161,9	220,5	15,5	165,1	68,6	192,1	13,0
Alentejo	342,8	30,4	25,1	32,5	24,9	57,5	20,9	60,2	32,4	56,3	2,6 §
Algarve	202,4	19,5	13,6	15,6	21,6	41,3	11,5	34,0	10,8	34,3	0,3 §
R. A. Açores	107,3	4,7	5,6	8,7	10,5	18,7	11,8	22,7	6,3	17,8	0,5 §
R. A. Madeira	116,5	4,4 §	9,3	9,4	10,8	20,4	13,9	21,2	6,8	19,8	0,6 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal															
2000	5 020,9	3 649,6	1 987,2	1 662,4	2 922,2	1 179,2	708,3	470,8	4 472,8	2 587,8	1 885,0	548,1	1 194,0	2 694,6	1 106,8
2005	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1	1 332,1	2 770,6	968,4
2006	5 159,5	3 898,1	2 072,9	1 825,1	3 096,8	1 171,5	683,1	488,3	4 577,1	2 582,4	1 994,7	582,4	1 316,7	2 843,8	938,6
2007															
Portugal	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9	1 300,4	2 885,2	901,0
Continente	4 946,0	3 721,6	1 963,9	1 757,8	2 883,0	1 147,3	667,8	479,4	4 338,3	2 445,4	1 892,9	607,6	1 234,9	2 761,6	866,8
Norte	1 800,7	1 334,2	726,2	607,9	1 072,3	422,7	246,0	176,7	1 600,2	920,4	679,8	200,5	388,9	1 055,8	341,6
Centro	1 294,5	863,0	464,7	398,4	688,5	421,6	226,7	194,9	1 042,6	594,7	447,9	251,8	393,0	654,0	193,4
Lisboa	1 305,6	1 095,7	541,8	553,9	820,9	195,8	121,9	73,9	1 187,4	636,6	550,8	118,2	323,7	736,0	239,6
Alentejo	342,8	274,5	149,6	124,9	191,9	63,2	42,1	21,1	320,7	186,1	134,7	22,0	88,7	195,8	57,3
Algarve	202,4	154,2	81,5	72,7	109,5	43,9	31,1	12,8	187,4	107,7	79,7	15,0	40,7	120,0	34,9
R. A. Açores	107,3	84,2	47,8	36,3	67,0	20,5	16,3	4,2 §	100,1	62,6	37,5	7,1	28,2	59,9	18,9
R. A. Madeira	116,5	96,4	49,4	47,0	79,5	19,0	11,9	7,1	105,4	58,2	47,1	11,1	37,3	63,7	15,3

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).
The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal e o sexo

II.5.11 - Employed population according to sector of main activity and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	635,4	315,0	320,3	1 733,7	1 217,4	516,2	2 651,7	1 232,6	1 419,1
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	606,2	301,9	304,4	1 566,6	1 128,6	438,0	2 949,8	1 335,0	1 614,8
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	603,8	310,4	293,4	1 577,2	1 130,6	446,6	2 978,4	1 348,6	1 629,8
2007												
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	601,4	310,5	290,9	1 577,8	1 141,3	436,5	2 990,5	1 337,4	1 653,0
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	575,4	291,2	284,2	1 520,5	1 093,4	427,1	2 850,1	1 277,1	1 572,9
Norte	1 800,7	989,8	810,9	218,1	109,5	108,6	704,4	464,5	240,0	878,2	415,8	462,3
Centro	1 294,5	694,2	600,2	288,5	131,9	156,6	403,3	300,6	102,8	602,7	261,8	340,9
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	15,1	10,7	4,4 §	283,0	220,8	62,2	1 007,6	438,5	569,1
Alentejo	342,8	193,8	149,0	40,0	28,7	11,2	85,6	68,5	17,1	217,2	96,5	120,7
Algarve	202,4	114,0	88,3	13,8	10,4	3,4 §	44,2	39,1	5,1	144,4	64,5	79,9
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	12,8	11,9	1,0 §	28,8	24,3	4,5 §	65,7	29,8	35,9
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	13,2	7,5	5,7	28,5	23,6	4,9	74,7	30,5	44,3
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.12 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica

II.5.12 - Employed population in industry according to branch of economic activity

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total CAE: C - F	C + E	DA	DB + DC	DD + DE	DF - DI	DJ	DK + DL	DM	DN	F
Portugal											
2000	1 733,7	46,1	119,2	369,3	135,0	132,4	110,2	101,0	48,9	77,7	593,8
2005	1 566,6	43,9	107,4	289,8	124,8	123,9	109,1	88,2	51,5	74,0	554,1
2006	1 577,2	43,7	111,0	282,1	123,0	124,3	120,3	89,0	51,4	79,3	553,0
2007											
Portugal	1 577,8	53,0	113,0	275,0	117,0	124,0	111,8	92,4	51,0	69,9	570,8
Continente	1 520,5	49,8	104,0	271,9	113,6	123,7	109,5	92,3	50,8	69,7	535,2
Norte	704,4	18,3	29,5	229,4	52,0	34,0	50,6	38,4	14,2	44,8	193,2
Centro	403,3	9,7	34,2	35,6	27,0	50,8	31,1	27,4	15,5	12,6	159,4
Lisboa	283,0	12,5	25,6	6,0	25,2	30,7	19,5	21,8	17,3	9,2	115,3
Alentejo	85,6	7,7	12,1	0,7 §	7,2	6,1	5,5	4,6	3,3 §	2,6 §	35,8
Algarve	44,2	1,6 §	2,7 §	0,3 §	2,1 §	2,2 §	2,8 §	0,0 §	0,5 §	0,6 §	31,4
R. A. Açores	28,8	1,6 §	7,1	0,3 §	1,3 §	0,2 §	1,0 §	0,1 §	0,1 §	0,1 §	17,0
R. A. Madeira	28,5	1,6 §	1,9 §	2,7 §	2,1 §	0,2 §	1,3 §	0,0 §	0,1 §	0,1 §	18,7
	Total NACE: C - F	C + E	DA	DB + DC	DD + DE	DF - DI	DJ	DK + DL	DM	DN	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.13 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica

II.5.13 - Employed population in services according to branch of economic activity

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal												
2000	2 651,7	142,9	139,5	460,5	258,7	186,9	91,8	213,7	318,0	282,2	250,6	306,9
2005	2 949,8	135,0	170,2	467,7	275,8	220,8	95,2	283,7	347,5	314,9	326,8	312,0
2006	2 978,4	136,6	160,1	454,5	280,0	239,6	90,1	294,5	354,3	318,7	329,8	320,2
2007												
Portugal	2 990,5	125,8	156,4	468,1	288,8	223,7	95,7	325,4	327,0	306,7	340,2	332,7
Continente	2 850,1	120,2	153,0	447,7	269,9	213,8	94,0	317,6	305,5	289,9	323,1	315,3
Norte	878,2	41,5	41,7	177,7	72,0	53,4	21,9	89,3	70,7	111,4	96,6	102,0
Centro	602,7	32,0	45,3	94,3	51,6	47,1	14,7	44,5	68,9	68,9	83,5	52,0
Lisboa	1 007,6	30,4	52,0	114,3	93,7	93,2	50,5	158,4	113,7	75,1	100,6	125,7
Alentejo	217,2	12,3	7,4	35,3	22,5	11,7	4,2 §	12,4	36,4	22,8	29,5	22,7
Algarve	144,4	4,0 §	6,6	26,1	30,0	8,5	2,7 §	13,1	15,9	11,6	13,0	13,0
R. A. Açores	65,7	3,1 §	1,7 §	11,0	5,8	4,6	0,8 §	3,5 §	11,6	7,3	7,9	8,3
R. A. Madeira	74,7	2,5 §	1,7 §	9,3	13,2	5,2	0,9 §	4,3 §	9,9	9,6	9,2	9,0
	Total NACE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.14 - População inactiva segundo a categoria e o sexo

II.5.14 - Inactive population according to main status and sex

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal													
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	688,1	1 697,2	831,0	866,3	1 527,4	693,9	833,5	1 072,0	538,6	533,4
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	591,5	1 698,4	843,8	854,5	1 668,5	770,4	898,0	1 040,3	523,7	516,6
2007													
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	510,8	1 593,4	793,8	799,7	1 641,1	752,3	888,7	988,4	495,1	493,3
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	232,5	621,5	306,8	314,7	523,7	244,9	278,8	384,5	195,6	188,9
Centro	1 012,7	431,3	581,4	107,9	375,3	184,6	190,7	335,3	148,2	187,1	194,2	98,1	96,0
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	117,0	429,0	219,2	209,8	519,4	241,1	278,3	300,3	146,7	153,6
Alentejo	388,3	167,1	221,2	31,4	107,1	53,0	54,2	184,5	81,8	102,7	65,2	32,1	33,1
Algarve	204,8	89,2	115,6	21,9	60,5	30,1	30,4	78,2	36,3	41,9	44,2	22,5	21,7
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	32,6	47,1	23,1	24,1	23,1	14,9	8,3	28,4	14,5	13,9
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	14,2	44,1	21,6	22,5	30,4	11,6	18,9	32,5	17,1	15,4
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.15 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

II.5.15 - Unemployed population according to types of unemployment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	205,5	84,9	27,3	178,2	115,6	89,9
2005	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
2006	427,8	205,2	58,8	369,0	205,0	221,1
2007						
Portugal	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
Continente	435,3	220,5	58,9	376,3	219,0	213,6
Norte	186,0	80,9	28,9	157,0	83,6	101,2
Centro	76,6	41,5	11,2	65,5	41,4	34,2
Lisboa	126,8	77,0	12,8	114,0	66,0	60,5
Alentejo	31,3	14,6	4,1 §	27,2	19,3	11,8
Algarve	14,5	6,5	1,9 §	12,6	8,6	5,8
R. A. Açores	4,9	2,2 §	1,3 §	3,6 §	2,9 §	1,9 §
R. A. Madeira	8,4	3,8 §	1,3 §	7,2	4,3 §	4,1 §
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).
The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.

II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (corrigido dos dias úteis)

II.5.16 - Annual average variation in labour cost index according to economic activity (working day adjusted)

Unidade: % Unit: %

	Total C - O (CAE-Rev.2.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal													
2005	1,9	1,0	2,4	6,2	-1,7	4,0	3,4	0,6	1,7	0,1	-0,9	-0,8	-0,1
2006	1,7	0,5	0,6	1,8	4,0	2,5	2,2	-0,2	4,0	0,4	3,4	2,4	0,7
2007													
Portugal	3,9	8,8	3,8	0,2	5,5	4,1	5,3	1,1	1,7	7,7	3,2	4,4	2,4
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	5,4	10,8	4,6	-2,0	8,9	5,9	4,7	7,0	3,9	6,3	6,5	3,9	-1,5
Centro	3,5	16,8	4,0	-4,7	0,8	3,9	4,7	-4,3	4,7	12,0	0,1	5,3	0,7
Lisboa	3,5	10,9	3,6	0,3	2,7	4,2	4,7	2,6	-1,6	8,4	0,2	5,2	3,0
Alentejo	0,6	3,7	-0,8	9,9	8,0	3,2	2,1	-18,2	-1,0	10,9	2,3	3,2	7,3
Algarve	1,7	-3,0	-1,4	7,1	-1,8	3,9	11,1	4,5	1,5	1,8	8,1	3,5	2,9
R. A. Açores	0,9	12,6	-3,2	5,9	2,5	4,5	-5,8	8,7	3,6	-1,3	3,0	3,8	-11,7
R. A. Madeira	7,2	10,2	7,7	0,4	7,5	6,3	9,5	-2,7	14,9	10,0	6,0	-3,4	12,7
	Total C - O (NACE-REV.1.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Excluem-se as actividades "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Note: The Labour Cost Index is an indicator that measures changes in the average labour cost per hour actually worked. The following activities are excluded: "Public administration, defence and mandatory social security" (L) and the public components of Education (M) and Health and social work" (N).

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted)

Unidade: % Unit: %

Grupo profissional (CNP94)										
	Total C a O	Dirigentes e quadros superio-res de empresa	Especia-listas das profissões intelectuais e científi-cas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal adminis-trativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artíficies e traba-lhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Trabalha-dores não qualificados
Portugal										
2005	1,9	9,5	-0,2	2,9	1,7	0,6	1,8	1,5	3,5	0,2
2006	1,7	-2,2	2,8	0,2	2,9	1,5	2,1	2,3	2,3	1,7
2007	3,9	-0,2	1,8	4,5	4,0	5,3	2,5	4,8	2,8	2,5
Occupational group (ISCO 88)										
	Total C to O	Legisla-tors, senior officials and managers	Profes-sionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers, shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Excluem-se as actividades "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Note: The Labour Cost Index is an indicator that measures changes in the average labour cost per hour actually worked. The following activities are excluded: "Public administration, defence and mandatory social security" (L) and the public components of Education (M) and Health and social work" (N).

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade e o sexo

II.5.18 - Employees in establishments according to sector of main activity and sex

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
1995	1 766 641	1 068 253	698 388	29 114	19 921	9 193	895 707	567 986	327 721	841 820	480 346	361 474
2000	2 048 444	1 198 815	849 629	34 316	22 719	11 597	924 536	604 906	319 630	1 089 592	571 190	518 402
2005	2 173 144	1 255 541	917 603	38 238	25 971	12 267	828 379	578 850	249 529	1 306 527	650 720	655 807
2006												
Portugal	2 186 695	1 252 186	934 509	37 240	25 414	11 826	810 424	567 051	243 373	1 339 031	659 721	679 310
Continente	2 093 110	1 197 469	895 641	35 655	24 060	11 595	784 096	544 871	239 225	1 273 359	628 538	644 821
Norte	745 329	430 773	314 556	6 552	4 431	2 121	367 559	236 607	130 952	371 218	189 735	181 483
Centro	448 552	257 781	190 771	9 845	6 297	3 548	198 257	140 382	57 875	240 450	111 102	129 348
Lisboa	667 560	378 416	289 144	3 929	2 513	1 416	152 960	116 950	36 010	510 671	258 953	251 718
Alentejo	127 958	74 301	53 657	12 876	9 168	3 708	43 653	32 963	10 690	71 429	32 170	39 259
Algarve	103 711	56 198	47 513	2 453	1 651	802	21 667	17 969	3 698	79 591	36 578	43 013
R. A. Açores	40 897	24 879	16 018	1 261	1 154	107	12 472	10 370	2 102	27 164	13 355	13 809
R. A. Madeira	52 688	29 838	22 850	324	200	124	13 856	11 810	2 046	38 508	17 828	20 680
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade e o sexo*

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity and sex

Unidade: euros — Unit: euros

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
1995	584,01	655,55	474,57	390,97	416,92	334,73	520,95	584,70	410,48	657,77	749,23	536,24
2000	729,00	818,00	605,00	512,00	555,00	428,00	646,00	715,00	515,00	807,00	938,00	664,00
2005	907,24	1003,01	776,19	629,24	668,55	546,03	826,92	894,57	669,99	966,30	1112,83	820,91
2006												
Portugal	933,96	1 034,48	799,27	654,03	693,58	569,04	853,76	922,48	693,63	990,29	1 143,89	841,13
Continente	935,97	1 036,91	801,01	655,75	697,51	569,09	852,24	922,18	692,94	995,38	1 149,37	845,27
Norte	805,70	885,11	696,94	579,56	608,87	518,34	740,34	816,61	602,55	874,40	976,99	767,14
Centro	805,06	895,54	682,80	639,63	691,73	547,17	811,40	878,07	649,71	806,60	929,17	701,33
Lisboa	1 207,70	1 346,95	1 025,46	734,77	797,43	623,57	1 160,39	1 186,27	1 076,34	1 225,51	1 424,85	1 020,45
Alentejo	831,81	933,86	690,50	673,46	706,62	591,49	928,82	993,18	730,34	801,07	937,84	689,00
Algarve	817,80	897,55	723,47	704,39	754,86	600,48	794,33	807,83	728,69	827,69	948,07	725,32
R. A. Açores	833,06	905,51	720,54	628,32	627,60	636,10	797,82	822,49	676,08	858,75	993,98	727,97
R. A. Madeira	932,59	1 044,58	786,35	565,15	601,11	507,14	989,99	1 024,10	793,12	915,02	1 063,12	787,35
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

* Dados actualizados em 08-04-2009

* Data updated on 08-04-2009

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.20 - Employees in establishments according to employees size class

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	1 766 641	339 899	201 663	282 340	208 112	230 999	148 618	355 010
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
2006								
Portugal	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
Continente	2 093 110	532 961	263 596	340 219	220 104	243 494	135 679	357 057
Norte	745 329	189 501	101 361	133 969	84 437	89 087	42 472	104 502
Centro	448 552	126 188	60 923	77 995	50 439	48 288	25 339	59 380
Lisboa	667 560	141 697	69 866	90 846	62 833	84 162	54 977	163 179
Alentejo	127 958	42 087	16 657	21 236	12 339	11 680	5 779	18 180
Algarve	103 711	33 488	14 789	16 173	10 056	10 277	7 112	11 816
R. A. Açores	40 897	9 750	5 864	7 274	5 651	4 098	1 895	6 365
R. A. Madeira	52 688	11 665	7 462	9 431	6 169	5 203	3 007	9 751
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: euros — Unit: euros

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1047,31	1157,50	1312,09
2006								
Portugal	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
Continente	935,97	651,43	769,76	864,12	975,94	1 088,29	1 170,29	1 334,31
Norte	805,70	600,19	679,43	740,48	822,35	912,43	1 011,42	1 196,38
Centro	805,06	613,97	712,52	783,04	829,76	913,14	936,32	1 170,14
Lisboa	1 207,70	765,10	966,96	1 135,83	1 330,87	1 415,16	1 433,75	1 504,55
Alentejo	831,81	618,49	722,70	816,95	903,40	912,73	1 154,47	1 239,85
Algarve	817,80	642,91	746,05	815,05	870,00	958,36	928,95	1 173,49
R. A. Açores	833,06	606,01	693,67	754,61	825,91	831,72	1 177,75	1 303,54
R. A. Madeira	932,59	703,53	799,03	895,03	936,07	1 017,61	1 146,19	1 231,69
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.22 - Employees in establishments according to education level

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secun-dário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutora-mento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
2006										
Portugal	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
Continente	2 093 110	28 235	459 122	427 234	456 863	439 078	54 192	200 822	10 446	2 189
Norte	745 329	9 190	181 773	193 822	155 438	128 536	15 488	54 989	3 130	812
Centro	448 552	6 001	109 168	102 363	101 049	83 294	10 913	30 828	1 516	342
Lisboa	667 560	7 847	111 141	87 118	144 748	179 202	23 222	101 946	5 111	918
Alentejo	127 958	3 041	34 295	25 870	28 638	24 861	2 583	7 224	369	58
Algarve	103 711	2 156	22 745	18 061	26 990	23 185	1 986	5 835	320	59
R. A. Açores	40 897	688	10 286	9 664	9 750	7 726	337	2 194	62	15
R. A. Madeira	52 688	1 172	12 127	10 491	12 746	11 844	636	3 367	204	19

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secon-dary	Baccalaure-ate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Notas: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".
Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Total includes workers with qualification of unknown level.
Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education graduates".
In 2006, "Secondary education" comprises the post-secondary education not higher than IV.

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

Unidade: euros — Unit: euros

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutora-mento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43	x	x
2006										
Portugal	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
Continente	935,97	590,54	679,88	689,90	803,63	1 029,54	1 653,58	1 946,46	1 943,07	2 268,83
Norte	805,70	568,01	638,69	630,97	723,00	929,19	1 490,57	1 701,21	1 678,29	1 925,78
Centro	805,06	574,94	663,83	682,93	750,00	865,04	1 367,40	1 544,73	1 550,79	1 916,73
Lisboa	1 207,70	619,89	757,92	817,83	942,00	1 208,24	1 935,59	2 246,81	2 290,44	2 768,87
Alentejo	831,81	590,28	683,66	717,96	782,24	920,73	1 512,70	1 675,98	1 489,94	1 694,78
Algarve	817,80	623,47	699,15	704,62	749,47	912,34	1 383,22	1 467,44	1 365,78	1 815,11
R. A. Açores	833,06	593,35	683,48	671,87	788,62	992,38	1 913,83	1 773,53	1 903,97	1 285,47
R. A. Madeira	932,59	720,48	804,11	788,47	824,76	981,93	1 710,25	1 938,02	1 925,37	2 025,98

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaure-ate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Notas: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".
Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Total includes workers with qualification of unknown level.
Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education graduates".
In 2006, "Secondary education" comprises the post-secondary education not higher than IV.

II.5.24 - Variação do salário mínimo nacional

II.5.24 - Variation in minimum national wage

Unidade: % Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real	
	Geral	Serviço doméstico	Geral	Serviço doméstico
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	-0,1	-0,1
2007	5,7	5,7	3,2	3,2
	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE; Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (relativamente ao "salário mínimo nacional - nominal").

Source: INE; Ministry of Labour and Social Solidarity, Directorate-General for Employment and Work Relations (concerning "Minimum national wage - Nominal").

II.5.25 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.25 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Concelhio			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2006									
Portugal	404	217	44	69	63	11	45	28	6
Continente	360	217	0	69	63	11	41	28	6
R. A. Açores	25	0	25	0	0	0	3	0	0
R. A. Madeira	19	0	19	0	0	0	1	0	0
	Trade unions according to territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Auto-nomous regions	Multi-districtal	Districts	Municipa-lities			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

II.5.26 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.26 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º / Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Continental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Concelhio			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
2006											
Portugal	406	219	9	11	20	42	37	68	8	14	6
Continente	395	219	9	0	20	42	37	68	8	14	6
R. A. Açores	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0
	Employers' associations according to territorial coverage								Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Mainland	Autonomous regions	Multidistrictal	Districts	Multimunicipal	Municipalities			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

II.5.27 - Instrumentos de regulamentação colectiva

II.5.27 - Collective agreements

	Instrumentos de regulamentação colectiva				Trabalhadores abrangidos por alterações salariais
	Portarias de regulamentação de trabalho	Contratos colectivos de trabalho	Acordos colectivos de trabalho	Acordos de empresa	
	N.º				milhares
Portugal					
2000	1	245	22	103	1 452
2005	0	151	28	73	1 074
2006	0	153	26	65	1 454
2007	0	160	27	64	1 521
	Collective agreements				Workers covered by wage changes
	Labour legal regulation	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements	
	No.				thousands

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

II.5.28 - Greves segundo o sector de actividade económica

II.5.28 - Strikes according to sector of economic activity

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Sector					Trabalhadores envolvidos	Dias perdidos
		Primário	Secundário		Terciário			
			Total	Indústrias transformadoras	Total	Transportes, armazenagem e comunicações		
Portugal								
1990	271	3	186	175	91	33	128 884	146 532
1995	282	1	218	214	76	28	60 469	62 867
2000	250	2	134	122	124	67	38 830	40 545
2005	126	0	88	78	65	31	21 740	27 333
2006	155	0	84	79	90	47	33 493	44 232

	Total	Sector					Workers involved	Days not worked
		Primary	Secondary		Tertiary			
			Total	Manufacturing	Total	Transport, storage and communication		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Directorate-General for Employment and Work Relations.

Notas: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.
A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso, o total é igual ou inferior ao somatório dos totais dos três sectores de actividade.

Notes: Between 1990 and 1996 it was used NACE 73 and after 1997, NACE-Rev.1.
One single strike can affect various sectors of activity. Thus, total may be equal or lower than the sum of totals of the three activity sectors.

II.5.29 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica

II.5.29 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais					
		Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário	Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário
				Total	Cons-trução	Indústria transfor-madora				Total	Cons-trução	Indústria transfor-madora	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
2006	237 392	237 139	8 507	129 457	51 707	74 655	98 019	253	38	132	83	43	82

	Total	Non-fatal accidents						Fatal accidents					
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector
				Total	Cons-truction	Manufac-turing				Total	Cons-truction	Manufac-turing	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Directorate-General for Employment and Work Relations.

Notas: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.
O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.
O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo sector de actividade económica é desconhecido.

Notes: Between 1990 and 1996 it was used NACE 73 and after 1997, NACE-Rev.1.
The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.
The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.

Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2.1)		Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	Agriculture, hunting and related service activities
Pesca	B	Fishing
Indústrias extractivas	C	Mining and quarrying
Extracção de produtos energéticos	CA	Mining and quarrying of energy producing materials
Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos	CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
Indústrias transformadoras	D	Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Industria têxtil	DB	Manufacture of textiles and textile products
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	DI	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	DL	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN	Manufacturing n.e.c.
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	E	Electricity, gas and water supply
Construção	F	Construction
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
Alojamento e restauração	H	Hotels and restaurants
Transportes, armazenagem e comunicações	I	Transport, storage and communication
Actividades financeiras	J	Financial intermediation
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	Real estate, renting and business activities
Administração pública, defesa e segurança social	L	Public administration and defence; compulsory social security
Educação	M	Education
Saúde e acção social	N	Health and social work
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	O	Other community, social and personal service activities
Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio	P	Activities of households
Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	Q	Extra-territorial organizations and bodies

Género		Gender
Homem Mulher	HM MF	Male Female
Homem	H M	Male
Mulher	M F	Female

Classificação Nacional das Profissões 1994 (CNP94)		International Standard Classification of Occupationc (ISCO 88)
Dirigentes e quadros superiores de empresa	1	Legislators, senior officials and managers
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	2	Professionals
Técnicos e profissionais de nível intermédio	3	Technicians and associate professionals
Pessoal adminstrativo e similares	4	Clerks
Pessoal dos serviços e vendedores	5	Service workers, shop and market sales workers
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	6	Skilled agricultural and fishery workers
Operários, artífices e trabalhadores similares	7	Craft and related workers
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	8	Plant and machine operators and assemblers
Trabalhadores não qualificados	9	Elementary occupations

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de actividade total	População activa / População total x 100
Taxa de actividade feminina	População activa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100
Taxa de actividade 15-24 anos	População activa dos 15 aos 24 anos / População total dos 15 aos 24 anos x 100
Taxa de actividade 15 e mais anos	População activa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100
Taxa de emprego 15-64 anos	População empregada dos 15 aos 64 anos / População total dos 15 aos 64 anos x 100
Taxa de emprego 55-64 anos	População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 54 anos x 100
Taxa de desemprego total	População desempregada / População activa x 100
Taxa de desemprego feminina	População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100
Taxa de desemprego 15-24 anos	População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100
Proporção de desemprego de longa duração	População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100
Taxa de activos com escolaridade obrigatória	População activa dos 25 aos 64 anos com 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100
Quadros superiores e especialistas no total de empregados	População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100
Empregados no sector terciário no total de empregados	População empregada do sector terciário / População empregada x 100
Empregados por conta de outrem no total de empregados	População empregada por conta de outrem / População empregada x 100
Empregados por conta própria no total de empregados	População empregada por conta própria / População empregada x 100
Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100
Empregados a tempo completo no total de empregados	População empregada a tempo completo / População empregada x 100
Inactivos por 100 empregados	População inactiva / População empregada *100
Duração média habitual do horário semanal	Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada
Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores / Total de TCO
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	TCO em estabelecimentos com > que 250 trabalhadores / Total de TCO
Ganho médio mensal dos TCO	Média ponderada dos ganhos do TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores por conta de outrem
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa
Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sector de actividade

Indicadores

Indicators

Name	Calculation
Activity rate: total	Active population / Total population x 100
Activity rate: female	Active female population / Total female population x 100
Activity rate: 15-24 years	Active population aged 15-24 years /Total population aged 15-24 years x 100
Activity rate: 15 years and over	Active population aged 15 and over / Total population aged 15 and over x 100
Employment rate: 15-64 years	Employed population aged 15-64 years / Total population aged 15-64 years x 100
Employment rate: 55-64 years	Employed population aged 55-64 years / Total population aged 55-64 years x 100
Unemployment rate: total	Unemployed population / Active population x 100
Unemployment rate: female	Unemployed female population / Active female population x 100
Unemployment rate: 15-24 years	Unemployed population aged 15-24 years / Active population aged 15-24 years x 100
Long-term unemployment as a share of total unemployment	Long-term unemployed population (one year and over) / Unemployed population x 100
Rate of active population with compulsory education	Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed / Total population aged 25-64 years x 100
Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment	Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals / Employed population x 100
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employed population in tertiary sector / Employed population x 100
Employees as a share of total employment	Employees / Employed population x 100
Self-employed persons as a share of total employment	Self-employed population / Employed population x 100
Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts / Employees x 100
Full-time employed population as a share of total employment	Full-time employed population / Employed population x 100
Inactive population per 100 employees	Inactive population / Employed population * 100
Average duration of weekly working time	Weighed average of weekly hours of work / Employed population
Rate of employees in establishments with < 10 workers	Employees in establishments with < 10 employees / Total employees
Rate of employees in establishments with > 250 workers	Employees in establishments with > 250 employees / Total employees
Mean monthly earning	Weighed average of employees earnings by earning class/ Total employees
Disparity in the mean monthly earning by sex	Weighted variation coefficient of average month earning by sex
Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class
Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector

Para saber mais ...

Further information ...

Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

Segurança Social/IIES: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.seg-social.pt (Segurança Social)

www.cga.pt (Caixa Geral de Aposentações)

ttp://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Protecção Social
Social Protection

O sistema de protecção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos dos indivíduos e das famílias através da redução dos riscos em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doenças profissionais, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social.

Em Portugal, entre 2005 e 2006, o total de receitas relativas ao conjunto de regimes de protecção social aumentou 4,5%, apresentando em 2006 um valor de 42 339,4 milhões de euros. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições públicas (43,0%), pelas quotizações da entidade patronal (30,0%) e pelas quotizações da pessoa protegida (14,2%), que representavam, no seu conjunto, 87% do total das receitas. Por outro lado, as transferências e as outras receitas constituíam cerca de 13% do total das receitas.

The social protection scheme aims at ensuring the maintenance of the basic rights of individual persons and households by reducing risks in case of sickness, maternity, occupational accident, occupational sickness, disability, old-age, survival, family expenses, unemployment, housing, death and social exclusion.

In Portugal, from 2005 to 2006 total revenue regarding social protection schemes as a whole has increased by 4.5%, to €42,339.4 million. Revenue was essentially composed of public contributions (43.0%), employers' contributions (30.0%) and contributions from the protected person (14.2%), which as a whole accounted for 87% of total revenue. In turn, transfers and other revenue accounted for approximately 13% of total revenue.

II.6.1 - Receitas e despesas da protecção social, Portugal, 1990-2006

II.6.1 - Social protection revenue and expenditure, Portugal, 1990-2006

Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Em 2006, as receitas de protecção social foram superiores às despesas (40 481,9 milhões de euros), o que corresponde a um saldo positivo de 1 857,4 milhões de euros. No conjunto das despesas destacam-se as prestações de protecção social (91,4% do total em 2006). Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíam 8,6% das despesas totais.
As prestações de protecção social registaram 37 010,3 milhões de euros em 2006, mais 4,6% do que em 2005. Destas, as funções Velhice (42,4%) e Doença (29,2%) absorveram mais de 70% do total das prestações. As funções Invalidez (10,0%), Sobrevivência (6,7%), Desemprego (5,5%), Família (5,1%), Exclusão Social (1,1%) e Habitação (0,02%), que compunham as restantes funções de protecção social, representaram 28,5% do total das despesas em prestações sociais.

Dos vários regimes englobados no sistema de protecção social, a Segurança Social é o mais significativo, sendo um sistema que se visa alargado a toda a população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo.

In 2006 social protection revenue exceeded social protection expenditure (€40,481.9 million), which corresponds to a positive balance of €1,857.4 million. In terms of total expenditure, stress should be laid on social protection benefits (91.4% of the total in 2006). Operating costs, transfers and other expenditure accounted for 8.6% of total expenditure.

Social protection benefits amounted to €37,010.3 million in 2006, i.e. 4.6% more than in 2005. Of these, old-age (42.4%) and sickness (29.2%) functions absorbed over 70% of total benefits. Disability (10.0%), survivors' (6.7%), unemployment (5.5%), family (5.1%), social exclusion (1.1%) and housing (0.02%) functions, which made up the remaining social protection functions, accounted for 28.5% of total expenditure on social benefits.

Of the various regimes covered by the social protection scheme, social security plays the most relevant role, in its capacity as a system intended to be broadly based across the whole population, covering both the contributory and the non-contributory scheme.

Entre 1990 e 2007, o número de pensionistas do regime geral da Segurança Social tem crescido a um ritmo médio de 1,3% ao ano. Em 31 de Dezembro de 2007, o número de pensionistas do regime geral da Segurança Social era de 2 713 mil indivíduos (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiários de pensões de velhice (64,3%), de sobrevivência (24,5%) e de invalidez (11,2%). Face a 1990, as proporções das pensões de velhice e de sobrevivência aumentaram em 4,1 p.p. e em 6,5 p.p. respectivamente, associadas a aumentos absolutos, a que corresponderam crescimentos médios de 1,7% e de 3,2%, respectivamente.

A Segurança Social pagou 11 669,2 milhões de euros a título de pensões em 2007, com as pensões de velhice a representarem 74,7% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,2%) e de invalidez (11,1%). Neste ano, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 4 868 euros por pensionista, o de sobrevivência de 2 412 euros, e o de invalidez de 4 203 euros.

Em 2007, o número de beneficiários do subsídio de desemprego foi contabilizado em 474,7 mil indivíduos, valor inferior ao registado no ano de 2006 em 31,7 mil beneficiários (-6,3%). Este número repartiu-se em 267,2 mil mulheres (56,3%) e 207,5 mil homens (43,7%), mantendo-se, tal como nos anos anteriores, uma maior proporção de mulheres. Em termos de estrutura etária, os beneficiários do subsídio de desemprego foram sobretudo indivíduos com idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos (25,7% do total) e indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos (21,4% do total), à semelhança do ocorrido no ano anterior. Entre 2006 e 2007, continuou a registar-se uma redução do número de beneficiários nas classes etárias até 29 anos, de 22,0% para

From 1990 to 2007 the number of pensioners of the general social security scheme has been growing at an average rate of 1.3% a year. As at 31 December 2007 the number of pensioners of the general social security scheme was 2,713 thousand (2,174 thousand in 1990), broken down into old-age (64.3%), survivors' (24.5%) and disability (11.2%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990, the share of old-age and survivors' pensions rose by 4.1 p.p. and 6.5 p.p. respectively, associated with absolute increases, corresponding to average growth by 1.7% and 3.2% respectively.

Social security paid €11,669.2 million for pensions in 2007. Old-age pensions accounted for 74.7% of total pension expenditure, followed by survivors' (14.2%) and disability pensions (11.1%). The annual average value per pensioner of old-age, survivors' and disability pensions was €4,868, €2,412 and €4,203 respectively.

In 2007 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 474.7 thousand, i.e. 31.7 thousand beneficiaries less than in 2006 (-6.3%). This number was broken down into 267.2 thousand women (56.3%) and 207.5 thousand men (43.7%), with a higher proportion of women, as in previous years. In terms of age structure, the recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (25.7% of the total) and persons aged 55 and over (21.4% of the total), similarly to the previous year. From 2006 to 2007 the number of beneficiaries aged less than 29 has declined further, from 22.0%

20,6% respectivamente, e um aumento de beneficiários nas classes em que a idade é superior ou igual a 30 anos, de 78,0% em 2006 para 79,4% em 2007.

O número de novos beneficiários de subsídio de desemprego era de 199,6 mil indivíduos em 2006 e de 178,2 mil indivíduos em 2007, registando-se um decréscimo de 21,4 mil indivíduos, superior ao que tinha sido observado entre 2005 e 2006, situado em menos 12,6 mil indivíduos.

Em 2007, foram processados 1 551,2 milhões de euros em subsídio de desemprego, menos 166,5 milhões de euros do que no ano anterior, representando um valor médio de 3 268 euros por beneficiário/ano. Para o mesmo ano, 2007, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 209 dias.

O número de beneficiários das principais prestações familiares (Abono de família para crianças e jovens; Subsídio por assistência de 3ª pessoa; Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2007 situou-se em 1 232,9 mil indivíduos, ou seja, mais 1,7% do que em 2006. Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiários (96,6%), quer de valores processados (94,2%). O número de beneficiários deste tipo de prestações aumentou cerca de 1,7% entre 2006 e 2007, atingindo 1 191,6 mil indivíduos no último ano.

O valor processado relativo às principais prestações familiares situava-se em cerca de 677 milhões de euros em 2007, ou seja, mais 28 milhões de euros do que em 2006. Consequentemente, no último ano em análise, o valor médio destas prestações foi de 549 euros por beneficiário/ano.

to 20.6% respectively, and those aged 30 and over increased from 78.0% in 2006 to 79.4% in 2007.

The number of new recipients of unemployment benefits was 199.6 thousand in 2006 and 178.2 thousand in 2007, i.e. a decline of 21.4 thousand persons, which was higher than between 2005 and 2006, when the decline totalled 12.6 thousand persons.

In 2007 €1,551.2 million were processed in connection with unemployment benefits, i.e. €166.5 million less than in the previous year, accounting for an average value of €3,268 per beneficiary/year. The respective benefit days totalled, on average, 209.

The number of recipients of the main social security family benefits (child allowance; care allowance; monthly life allowance and funeral allowance) in 2007 amounted to 1 232.9 thousand persons, i.e. 1.7% more than in 2006. The child allowance was the main component of these family benefits as a whole, both as regards the share of beneficiaries (96.6%) and processed values (94.2%). The number of recipients of this type of benefit has increased by around 1.7% from 2006 to 2007, reaching 1,191.6 thousand persons in the past year.

The value processed in connection with the main family benefits stood at approximately €677 million in 2007, i.e. €28 million more than in 2006. As a consequence, in the last year under analysis the average value of these benefits was €549 per beneficiary/year.

O número de beneficiários de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social foi em 2007 de 548,5 mil beneficiários, registando um aumento de 6,8% em relação ao ano de 2006. Em termos da distribuição por género, manteve-se em 2007 a maior importância relativa das mulheres (59,0%). À semelhança dos anos anteriores, em 2007 continuava a observar-se um decréscimo do número de dias processados, resultando numa média de 61 dias por beneficiário (62 dias para os beneficiários do sexo feminino e de 60 dias relativamente ao masculino). O valor processado associado a este subsídio diminuiu cerca de 484 mil euros entre 2006 e 2007 (-0,1%), situando-se em 458,0 milhões de euros no período mais recente. O valor médio em 2007 foi de 835 euros por beneficiário/ano.

O número de beneficiárias de subsídio de maternidade a cargo da Segurança Social apresentou um aumento em relação a 2006, passando de 73,1 mil mulheres em 2006 para 75,3 mil mulheres em 2007 (mais 3,0% face ao ano 2006). O valor processado deste subsídio em 2007 atingiu os 251,3 milhões de euros, o que representa um valor superior a 3 mil euros por beneficiária.

No mesmo regime, o número de beneficiários dos subsídios de paternidade e de licença parental, entre 2006 e 2007 aumentou 7,7%, situando-se nos 83 mil indivíduos no período em análise mais recente. Neste ano, o valor médio por beneficiário foi de 333 euros. De referir que, a partir de 2000, se aplica nova legislação nesta matéria, o que tem como consequência uma quebra de série decorrente da inclusão das licenças de paternidade de 5 dias e de licença parental, e respectivos subsídios.

The number of recipients of social security sickness benefits was 548.5 thousand in 2007, i.e. increasing by 6.8% from 2006. In terms of gender distribution, the higher relative importance of women persisted in 2007 (59.0%). Similarly to recent years, in 2007 there was a further decline in the number of processed days, resulting in an average of 61 days per beneficiary (62 days for female beneficiaries and 60 days for male beneficiaries). The processed value associated with this benefit has decreased by around €484 thousand from 2006 to 2007 (-0.1%), standing at €458.0 million in the most recent period. The average value in 2007 was €835 per beneficiary/year.

The number of recipients of social security maternity allowances has increased from 73.1 thousand women in 2006 to 75.3 thousand in 2007 (3.0% more). This allowance's processed value reached €251.3 million in 2007, accounting for over €3,000 per beneficiary.

In the same scheme, the number of recipients of paternity and parental leave allowance has risen by 7.7% from 2006 to 2007, standing at 83 thousand persons in the most recent period under analysis. The average value per beneficiary in 2007 was €333. As of 2000 new legislation was implemented in this field, which resulted in a break in the series due to the inclusion of 5-day paternity leaves and their allowances.

II.6.2 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o grupo etário, Portugal, 2006-2007

II.6.2 - Recipients of social integration minimum income, according to age, Portugal, 2006-2007

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática (II, IP).
Source: Ministry of Social Security and labour, Computing Institute (II, IP)

Em 2007, o número de beneficiários do rendimento social de inserção era de 381 mil indivíduos[1], dos quais 53,4% eram mulheres e 46,6% homens. Face ao ano anterior, registou-se um aumento global de 12,2%. Numa análise por estrutura etária, verifica-se que a maior proporção de beneficiários desta prestação tem menos de 24 anos: 48,0% do total, ou seja, 182,8 mil indivíduos em 2007. Entre 2006 e 2007 o grupo etário dos 40-54 anos registou o maior acréscimo (+15,5% beneficiários), representando em termos proporcionais 18,9% na estrutura final.

In 2007 the number of recipients of social integration minimum income was 381 thousand,[1] of which 53.4% were women and 46.6% were men. Compared with the previous year, there was an overall increase of 12.2%. An age structure analysis shows that most recipients of this benefit were aged less than 24: 48.0% of the total, i.e. 182.8 thousand persons in 2007. From 2006 to 2007 the 40-54 year age group has increased the most (+15.5% beneficiaries), accounting for 18.9% in the final structure.

[1] Considerando os processamentos de "concessão normal".

[1] Considering "normal granting" processing.

II.6.1 - Indicadores de protecção social

II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência

II.6.3 - Pensões pagas pela Segurança Social

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego segundo o sexo e a idade

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados segundo o sexo

II.6.6 - Principais prestações familiares

II.6.7 - Subsídios por doença segundo o sexo

II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental

II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido / rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade

II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza

II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza

II.6.12 - Protecção social - prestações por função

II.6.13 - Protecção social - beneficiários activos segundo os regimes

II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da segurança social

II.6.1 - Social protection indicators

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions

II.6.3 - Pensions paid by Social Security

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit according to sex and age

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed according to sex

II.6.6 - Main family allowances

II.6.7 - Illness benefits according to sex

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits

II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income / social integration minimum income according to sex and age

II.6.10 - Social protection - receipts by type

II.6.11 - Social protection - expenditures by type

II.6.12 - Social protection - allowances by purpose

II.6.13 - Social protection - active recipients according to social protection scheme

II.6.14 - Social Security - recipients according to social allowance

II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes

II.6.1 - Indicadores de protecção social

II.6.1 - Social protection indicators

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invali-dez	Velhice	Sobrevi-vência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 779	3 858	4 380	2 203	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2006	4 011	4 044	4 664	2 314	3 392	3 809	3 059	892	222	222	222	69
2007												
Portugal	4 185	4 203	4 868	2 412	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
Continente	4 208	4 198	4 890	2 422	3 277	3 660	2 982	832	209	207	210	61
Norte	3 946	4 009	4 588	2 298	3 265	3 556	3 039	806	220	218	222	66
Centro	3 704	4 067	4 212	2 208	3 071	3 492	2 784	681	203	202	204	52
Lisboa	5 340	4 699	6 328	2 925	3 805	4 222	3 434	1 051	209	207	210	61
Alentejo	3 714	4 070	4 210	2 237	2 785	3 238	2 456	735	193	190	196	56
Algarve	3 697	3 929	4 254	2 191	2 455	2 745	2 277	724	168	166	169	52
R. A. Açores	3 592	4 346	4 100	2 317	2 533	2 875	2 273	848	181	192	173	68
R. A. Madeira	3 700	4 225	4 355	2 152	3 112	3 392	2 790	976	205	207	204	67

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemploy-ment benefits			Mean value of illness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of illness benefit
	Total	Disabi-lity	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12	Total	Pensionistas em 31.12	Total	Pensionistas em 31.12	Total	Pensionistas em 31.12
Portugal								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005	2 758 895	2 634 479	318 635	310 252	1 755 347	1 677 978	684 913	646 249
2006	2 793 297	2 673 015	315 367	306 857	1 784 707	1 711 050	693 223	655 108
2007								
Portugal	2 832 875	2 713 208	310 719	302 760	1 819 090	1 745 698	703 066	664 750
Continente	2 716 224	2 602 307	293 497	285 962	1 754 483	1 684 406	668 244	631 939
Norte	927 945	889 965	114 565	111 211	582 223	559 890	231 157	218 864
Centro	711 052	679 885	71 347	69 787	464 586	444 714	175 119	165 384
Lisboa	699 138	671 676	73 145	71 303	457 896	441 158	168 097	159 215
Alentejo	272 676	260 252	26 088	25 550	179 873	171 830	66 715	62 872
Algarve	105 413	100 529	8 352	8 111	69 905	66 814	27 156	25 604
R. A. Açores	50 530	47 937	9 027	8 807	25 855	24 387	15 648	14 743
R. A. Madeira	66 084	62 964	8 158	7 991	38 752	36 905	19 174	18 068
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12	Total	Pensioners on 31.12	Total	Pensioners on 31.12	Total	Pensioners on 31.12

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro apenas para o regime geral da Segurança Social. Este total inclui os pensionistas suspensos.
O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total for pensioners corresponds to number of pensioners of the general scheme of Social Security at December 31. This total includes the suspended pensioners.
Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.

II.6.3 - Pensões pagas pela Segurança Social

II.6.3 - Pensions paid by Social Security

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31.12	Total	Pensões em 31.12	Total	Pensões em 31.12	Total	Pensões em 31.12
Portugal								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005	10 426 179	10 253 112	1 229 445	1 216 270	7 687 587	7 559 334	1 509 147	1 477 508
2006	11 202 656	11 022 384	1 275 337	1 261 474	8 323 452	8 190 518	1 603 867	1 570 393
2007								
Portugal	11 856 558	11 669 203	1 305 891	1 291 596	8 854 937	8 716 864	1 695 729	1 660 744
Continente	11 430 503	11 251 510	1 232 142	1 218 641	8 580 154	8 447 951	1 618 207	1 584 918
Norte	3 661 407	3 604 084	459 242	453 828	2 671 041	2 629 881	531 124	520 374
Centro	2 633 596	2 588 768	290 176	287 485	1 956 788	1 923 098	386 632	378 184
Lisboa	3 733 084	3 681 950	343 721	339 793	2 897 685	2 859 781	491 678	482 376
Alentejo	1 012 720	993 973	106 184	105 207	757 263	742 957	149 273	145 808
Algarve	389 697	382 735	32 818	32 327	297 377	292 233	59 501	58 175
R. A. Açores	181 504	177 874	39 227	38 863	106 015	103 569	36 262	35 442
R. A. Madeira	244 497	239 820	34 468	34 092	168 768	165 344	41 260	40 384
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31.12	Total	Pensions on 31.12	Total	Pensions on 31.12.	Total	Pensions on 31.12

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total de pensões pagas refere-se apenas às pensões do Regime Geral de Segurança Social pagas em 31 de Dezembro. Neste total considera-se as pensões pagas aos pensionistas suspensos.
O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total for pensions paid corresponds only to pensions of general scheme of Social Security paid at 31 December. In this total are included the pensions paid to the suspended pensioners.
Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego segundo o sexo e a idade

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit according to sex and age

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445	225 131	94 513	281 266	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2006	506 436	224 641	89 775	281 795	109 789	42 344	69 211	127 314	103 345	54 331	109 861
2007											
Portugal	474 708	207 473	98 619	267 235	79 582	36 800	61 060	122 169	99 828	53 057	101 739
Continente	458 869	199 546	95 048	259 323	75 763	34 547	58 339	117 981	96 531	51 691	99 775
Norte	190 015	83 153	35 527	106 862	28 835	14 713	23 136	45 565	40 099	22 998	43 504
Centro	92 869	37 628	21 230	55 241	15 078	7 053	12 907	24 388	19 651	9 987	18 878
Lisboa	112 729	53 018	22 989	59 711	20 135	7 445	13 981	31 228	22 899	12 021	25 155
Alentejo	42 252	17 760	8 892	24 492	7 750	3 336	5 308	10 740	9 241	4 691	8 936
Algarve	21 004	7 987	6 410	13 017	3 965	2 000	3 007	6 060	4 641	1 994	3 302
R. A. Açores	5 784	2 499	1 573	3 285	1 194	940	1 208	1 645	1 118	389	481
R. A. Madeira	9 417	5 042	1 927	4 375	2 501	1 313	1 503	2 492	2 084	859	1 166

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados segundo o sexo

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed according to the sex

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2006	1 717 732	855 716	862 016	112 507 315	49 877 865	62 629 450
2007						
Portugal	1 551 194	757 037	794 158	99 048 516	43 022 228	56 026 288
Continente	1 503 779	730 393	773 386	95 897 126	41 395 571	54 501 555
Norte	620 469	295 717	324 752	41 811 257	18 110 495	23 700 762
Centro	285 200	131 390	153 811	18 856 546	7 596 353	11 260 193
Lisboa	428 883	223 850	205 033	23 540 697	10 989 372	12 551 325
Alentejo	117 658	57 512	60 147	8 169 110	3 374 390	4 794 720
Algarve	51 569	21 924	29 645	3 519 516	1 324 961	2 194 555
R. A. Açores	14 650	7 184	7 465	1 047 725	480 543	567 182
R. A. Madeira	29 309	17 101	12 208	1 932 473	1 041 237	891 236
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido. O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown. Benefits are presented in net value.

II.6.6 - Principais prestações familiares

II.6.6 - Main family allowances

	Abono de família para crianças e jovens			Subsído por assistência de 3ª pessoa			Subsído mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal											
1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 044	3 073
2005	1 155 921	1 718 855	557 791	10 798	11 037	9 589	9 791	10 200	18 297	17 176	3 315
2006	1 171 749	1 744 153	612 115	11 482	11 682	10 736	10 429	10 849	22 432	18 776	3 723
2007											
Portugal	1 191 596	1 788 362	637 845	11 929	12 125	11 506	10 918	11 398	24 330	18 476	3 762
Continente	1 126 498	1 680 558	597 936	10 926	11 062	10 492	10 108	10 494	22 343	17 622	3 571
Norte	469 472	693 552	250 292	4 897	4 947	4 715	3 892	4 075	8 692	5 545	1 121
Centro	252 582	375 689	131 130	2 253	2 301	2 167	2 419	2 517	5 361	6 607	1 342
Lisboa	277 225	426 637	150 722	2 569	2 588	2 448	2 761	2 829	6 028	2 925	592
Alentejo	74 760	109 946	39 114	816	829	793	735	761	1 610	1 811	367
Algarve	52 459	74 734	26 678	391	397	369	301	312	652	734	149
R. A. Açores	29 277	49 468	18 606	450	464	448	129	135	288	422	85
R. A. Madeira	29 587	47 353	17 544	440	454	426	483	512	1 099	199	41

	Child or youth allowances			Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.
A partir de 2007, o subsídio de educação especial deixou de ser publicado por regiões.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.
From 2007 onwards the special education benefit is no longer published by regions.

II.6.7 - Subsídios por doença segundo o sexo

II.6.7 - Illness benefits according to the sex

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2006	513 815	210 434	303 381	35 226 808	13 788 108	21 438 700	458 501	224 765	233 736
2007									
Portugal	548 505	224 679	323 826	33 411 059	13 463 683	19 947 376	458 017	225 949	232 068
Continente	527 179	214 417	312 762	32 003 436	12 823 387	19 180 049	438 722	214 809	223 913
Norte	230 952	96 667	134 285	15 259 149	6 299 997	8 959 152	186 157	93 875	92 282
Centro	115 090	49 463	65 627	6 015 650	2 574 807	3 440 843	78 343	41 115	37 227
Lisboa	130 655	48 062	82 593	7 966 689	2 870 907	5 095 782	137 317	62 560	74 757
Alentejo	32 686	12 915	19 771	1 840 793	685 242	1 155 551	24 014	10 967	13 047
Algarve	17 796	7 310	10 486	921 155	392 434	528 721	12 891	6 292	6 600
R. A. Açores	9 843	4 646	5 197	665 124	293 451	371 673	8 351	4 377	3 974
R. A. Madeira	10 376	5 052	5 324	692 690	320 740	371 950	10 131	6 266	3 865
	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of ilness benefits whose residence is unknown.

II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal				
1990	58 958	x	x	x
1995	64 034	x	933	x
2000	76 898	139 105	13 077 ⊥	1 892 ⊥
2005	76 243	212 861	76 035	23 000
2006	73 123	223 190	77 285	25 398
2007				
Portugal	75 310	251 298	83 232	27 691
Continente	71 549	240 262	80 238	26 795
Norte	26 258	72 700	32 959	8 998
Centro	15 143	46 951	18 247	5 593
Lisboa	22 524	97 211	21 442	9 892
Alentejo	4 450	13 874	4 247	1 322
Algarve	3 174	9 526	3 343	990
R. A. Açores	1 914	5 294	1 487	436
R. A. Madeira	1 838	5 681	1 486	454
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.
A partir de 2000, aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.
New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days in the first month after the child's birth and parental licence.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido / rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade

II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income / social integration minimum income, according to sex and age

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal							
Rendimento mínimo garantido / Guaranteed minimum income							
2000	505 394	236 444	268 950	227 422	96 157	90 101	91 714
2001	426 740	198 917	227 823	192 900	79 929	73 725	80 186
2002	383 718	178 973	204 745	176 849	70 751	63 871	72 247
2003	367 690	172 038	195 652	172 507	68 659	60 893	65 631
2004	281 471	131 913	149 558	132 832	51 446	46 527	50 666
Rendimento social de inserção / Social integration minimum income							
2004	86 195	40 054	46 141	41 789	16 471	13 960	13 943
2005	202 099	94 233	107 866	98 897	37 871	34 547	30 777
2006	339 621	158 018	181 603	163 235	64 272	62 322	49 785
2007							
Portugal	380 999	177 512	203 487	182 807	72 313	71 963	53 909
Continente	348 825	162 385	186 440	165 274	66 607	66 665	50 276
Norte	174 917	81 532	93 385	80 712	33 580	37 075	23 550
Centro	59 735	27 952	31 783	27 052	10 973	10 828	10 879
Lisboa	68 182	30 985	37 197	34 592	12 365	11 670	9 555
Alentejo	33 667	16 108	17 559	16 802	7 341	5 118	4 406
Algarve	12 324	5 808	6 516	6 116	2 348	1 974	1 886
R. A. Açores	22 508	10 867	11 641	12 372	4 218	3 489	2 429
R. A. Madeira	9 632	4 241	5 391	5 157	1 483	1 799	1 193
	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (idade) não determinadas.
Em 2005, foi introduzida uma nova metodologia de contagem de beneficiários; assim, as contagens incluem apenas os processamentos de "concessão normal".

Notes: Total for Portugal includes beneficiaries of social integration income with residence and characterics (age) undetermined.
In 2005 it was introduced a new methodology for counting beneficiaries; thus, countings include solely payments of "regular concession".

II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza

II.6.10 - Social protection - receipts by type

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Quotizações da entidade patronal	Quotizações da pessoa protegida	Contribuições públicas	Transferências	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 515 199	12 113 972	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2006	42 339 367	12 715 415	5 989 849	18 185 175	1 065 137	4 383 792
	Receipts by type					
	Total	Employers social contributions	Protected person contributions	General government contribution	Transfers	Other receipts

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: INE, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza

II.6.11 - Social protection - expenditures by type

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações de protecção social	Custos de funcionamento	Transferências	Outras despesas
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 880 269	35 375 561	807 818	1 018 393	1 678 497
2006	40 481 943	37 010 269	831 951	1 065 137	1 574 587
	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers	Other expenditures

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: INE, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.12 - Protecção social - prestações por função

II.6.12 - Social protection - allowances by purpose

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habitação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 375 561	10 646 384	3 522 308	14 575 852	2 385 059	1 820 045	2 051 940	6 443	367 532
2006	37 010 269	10 789 955	3 683 751	15 679 691	2 490 841	1 897 040	2 041 061	6 025	421 906
	Total	Illness	Disability	Old age	Survivors	Family	Unemploy-ment	Housing	Social exclusion

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: INE, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.13 - Protecção social - beneficiários activos segundo os regimes

II.6.13 - Social protection - active recipients according to social protection scheme

Unidade: N.º — Unit: No.

	Regime geral	Regimes de protecção social dos funcionários e agentes da administração pública	Regime das associações de socorros mútuos
Portugal			
1990	4 109 440	868 627	606 881
1995	4 191 865	637 749	854 653
2000	4 369 070	747 449	830 601
2005	4 291 348	739 664	x
2006	4 249 472	708 997	x
	General scheme	Social protection schemes for public administration employees and agents	Mutual aid associations scheme

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, Inquérito às associações de socorros mútuos.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.; General Retirement Funds; INE, Survey to mutual aid associations.

II.6.14 - Segurança social - beneficiários segundo o tipo de prestação social

II.6.14 - Social security - recipients according to social allowance

Unidade: N.º | Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada
Portugal					
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901
2005	x	50 259	87 195	214 952	112 043
2006	7 772	56 508	85 101	221 199	123 419
2007	7 535	60 034	89 552	224 815	130 766
	Special education allowance	Disability bonus	Death grant	Pensioners with dependence supplement	Pensioners with early retirement

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Nota: Em 2005, os dados disponíveis para o subsídio de educação especial respeitam apenas ao 1º semestre, pelo que não são publicados.

Note: In 2005, data available for special education allowance concern solely the 1st semestre and, thus, are not published.

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da Segurança Social

II.6.15 - Receipts and expenditures of Social Protection schemes

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
2006	22 749 676	11 608 054	7 296 995	397 880	3 446 747	20 688 813	16 765 765	1 844 052	2 078 996

	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection	Others	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Financial Management of Social Security (IGFSS).

Nota: A Lei nº 32/2002 aprova nova lei de bases da Segurança Social.

Note: Law No. 32/2002 approves the new basic Social Security law.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Género			Gender
Homem Mulher	HM	MF	Male Female
Homem	H	M	Male
Mulher	M	F	Female

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Valor médio anual das pensões (total)	Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de invalidez	Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de velhice	Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas
Valor médio anual das pensões de sobrevivência	Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas
Valor médio do subsídio de desemprego (total)	Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficários de subsídios de desemprego
Valor médio do subsídio de desemprego (mulheres)	Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficárias de subsídios de desemprego
Valor médio do subsídio de desemprego (homens)	Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficários de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)	Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficários de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)	Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficárias de subsídios de desemprego
Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)	Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficários de subsídios de desemprego
Valor médio do subsídio de doença	Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Beneficários de subsídio de doença
Número médio de dias de subsídio de doença	Dias processados de subsídio de doença / Beneficários de subsídio de doença

Name	Calculation
Annual mean value of pensions (total)	Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners
Annual mean value of disability pensions	Value of disability pensions paid / Pensioners
Annual mean value of old age pensions	Value of old age pensions paid / Pensioners
Annual mean value of survivors pensions	Value of survivors pensions paid / Pensioners
Mean value of unemployment benefits (total)	Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits
Mean value of unemployment benefits (female)	Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits
Mean value of unemployment benefits (male)	Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (total)	Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (female)	Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits
Average number of days of unemployment benefits paid (male)	Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits
Mean value of illness benefits	Value of illness benefits and compensatory benefits paid / Recipients of illness benefits
Average number of days of illness benefits	Days of illness benefits paid / Recipients of illness benefits

Para saber mais…

Further information…

Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias, 2005-2006 / Household Budget Survey 2005-2006

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

In 2005, according to the results obtained from the 2005/2006 household budget survey, average annual net income per household was €22,136, corresponding to an average monthly net income of approximately €1,845. Considering the source of household income, non-monetary income accounted for around 19% of total household income.

A more detailed analysis of its composition showed that income from dependent employment represented the largest share of household income, i.e. 49% of total income and 60% of monetary income. Taking labour income as a whole – dependent employment and self-employment – the respective relative importance increased to 58% and 71% respectively. Income from pensions

Rendimento e Condições de Vida
Income and Living Conditions

Em 2005, de acordo com os resultados obtidos no Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, o rendimento líquido anual médio por agregado familiar era de 22 136 euros, o que correspondia a um rendimento líquido médio mensal de cerca de 1 845 euros. Considerando a proveniência dos rendimentos familiares, observava-se que os rendimentos não monetários representavam cerca de 19% do rendimento total das famílias.

Uma análise mais detalhada da composição dos rendimentos permitiu verificar que os rendimentos provenientes do Trabalho por conta de outrem constituíam a maior parcela dos rendimentos familiares, representando 49% do rendimento total e 60% do rendimento monetário. Considerando o conjunto dos rendimentos de trabalho (por conta de outrem e por conta própria), a sua importância relativa aumentava, respectivamente, para 58% e 71%. O rendimento proveniente de Pensões

constituía 18% do rendimento líquido anual médio das famílias.

Em 2005 o rendimento líquido anual médio dos agregados cujo indivíduo de referência[1] tinha menos de 30 anos ou 65 e mais anos representava 94% e 64%, respectivamente, da média nacional de 22 136€.

A análise da distribuição do rendimento líquido anual médio de acordo com o sexo do indivíduo de referência evidenciava algumas disparidades: o rendimento líquido anual médio das famílias em que o indivíduo de referência era mulher correspondia a 88% da média total, enquanto que para os homens se situava 6 pontos percentuais acima da média.

comprised 18% of the average annual net income of households.

In 2005 the average annual net income of households whose reference person[1] was aged less than 30 or 65 and over accounted for 94% and 64% respectively of the national average of €22,136.

An analysis of the distribution of average annual net income according to the gender of the reference person showed a number of disparities: the average annual net income of households in which the reference person was a woman corresponded to 88% of the total average, while for men it stood 6 percentage points above the average.

II.7.1 - Estrutura da despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, a preços constantes de 2005, Portugal, 1994/95 - 2005/2006

II.7.1 - Structure of annual average expenditure of households by COICOP division, at 2005 prices, Portugal 1994/95 - 2005/2006

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.
Source: INE, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

[1] Por indivíduo de referência entende-se o elemento do agregado familiar com o rendimento total líquido mais elevado.

[1] Reference person is the household element with the highest total net income.

De acordo com o Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, a despesa total anual média foi de 17 607€ por agregado residente em Portugal.
Do total de despesas, cerca de 26,6% destinaram-se a Habitação (inclui despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis), 15,5% a Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e 12,9% a Transportes, perfazendo cerca de 55% da despesa média anual do conjunto das famílias residentes no período em estudo.

A concentração das despesas nestas classes mantinha o perfil da estrutura da despesa observado nas famílias portuguesas durante a década anterior, embora com perda de importância relativa, face aos resultados de 1994/95, na despesa anual média relativa a Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas. A preços de 2005, as despesas com estes produtos, que representavam 19,0% do total da despesa em 1994/95, perderam importância relativa ao longo da década seguinte, situando-se em 17,8% em 2000 e 15,5% em 2005/2006. A mesma tendência se verificou nas despesas com Transportes, que passaram de 17,4% em 1994/95 para 12,9% em 2005/2006, ou seja, uma redução de 4,5 pontos percentuais.

Uma análise da despesa anual média segundo a principal fonte de rendimento dos agregados familiares, em 2005/2006, permitiu observar que os agregados que viviam principalmente de rendimentos de propriedade e capital, registavam o maior nível de despesa média (24 298€), cerca de 38% acima da média nacional. Nos agregados em que os rendimentos do trabalho constituíam a principal fonte de rendimento, a despesa média anual situava-se também acima da média nacional, registando um hiato de cerca de 24% no caso em que a fonte principal era o trabalho por conta própria

According to the 2005/2006 household budget survey, total annual average expenditure was €17,607 per household residing in Portugal.

Of total expenditure, approximately 26.6% was on housing (including expenditure on water, electricity, gas and other fuels), 15.5% on food and non-alcoholic beverages and 12.9% on transport, totalling around 55% of annual average expenditure of resident households as a whole in the period under analysis.

The concentration of expenditure in these classes maintained the same profile as the expenditure structure of Portuguese households during the previous decade. This notwithstanding, there was a loss in relative importance vis-à-vis 1994/95 results in annual average expenditure on food and non-alcoholic beverages. At 2005 prices, expenditure on these products, which accounted for 19.0% of total expenditure in 1994/95, has lost relative importance throughout the following decade, standing at 17.8% in 2000 and 15.5% in 2005/2006. Expenditure on transport has followed the same trend, moving from 17.4% in 1994/95 to 12.9% in 2005/2006, i.e. declining by 4.5 percentage points.

An analysis of annual average expenditure according to the main source of household income in 2005/2006 showed that households living mainly on property and capital income recorded the highest level of average expenditure (€24,298), around 38% above the national average. In households where the main source of income was labour, annual average expenditure also stood above the national average, with a gap of about 24% when the main source of income was self-employment (€21,756),

(21 756€), e de 15% quando a fonte principal dos rendimentos era o trabalho por conta de outrem (20 234€). Os agregados que viviam principalmente de pensões detinham o valor mais baixo da despesa anual média: 11 845€, ou seja apenas 67% da despesa média total.

and 15% when the main source was dependent employment (€20,234). Households living mainly on pensions had the lowest annual average expenditure: €11,845, i.e. only 67% of total average expenditure.

II.7.2 - Despesa total anual média por agregado segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.2 - Annual average expenditure of households according to main source of income

Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Propriedade e capital	Pensões	Outras transfe-rências sociais	Outras fontes de rendimento
17 607 €	20 234 €	21 756 €	24 298 €	11 845 €	12 901 €	16 872 €
100%	115%	124%	138%	67%	73%	96%
Total	Dependent employment	Self-employment	Property and capital	Pensions	Other social transfers	Other income sources

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Considerando a análise da despesa anual média dos agregados por quintis do rendimento total por adulto equivalente, verificou-se que os agregados do primeiro quintil (20% dos agregados com mais baixos recursos), apresentavam uma despesa média que correspondia a cerca de metade da despesa média total (8 929€ face à média nacional de 17 607€). Os agregados com rendimento total por adulto equivalente correspondente ao quinto quintil (20% dos agregados com maiores recursos), observavam uma despesa média total superior à média nacional em cerca de 76% (30 954€).

Considering the analysis of the annual average expenditure of households by total adult equivalent income quintiles, households in the first quintile (20% of households with the lowest resources), showed average expenditure corresponding to around half the total average expenditure (€8,929 vis-à-vis the national average of €17,607). Households with total adult equivalent income corresponding to the fifth quintile (20% of households with the highest resources) recorded total average expenditure above the national average by around 76% (€30,954).

II.7.3 - Despesa total anual média por agregado segundo os quintis de rendimento total equivalente, Portugal, 2005/2006

II.7.3 - Annual average expenditure of households according to adult equivalent income quintils, Portugal 2005/2006

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

A análise da despesa total anual segundo o indivíduo de referência do agregado, permitiu constatar que os níveis mais baixos de despesa anual média se encontravam em 2005/2006 nos agregados em que o indivíduo de referência era mulher, ou tinha 65 ou mais anos de idade ou, ainda, que não tinha completado qualquer nível de escolaridade.

Uma análise dos principais indicadores de conforto obtidos a partir do Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006 permite concluir que 99,7% dos alojamentos dispunham de electricidade, 98,5% tinham água canalizada no seu interior e 97,4%, dispunham de sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular), pelo que se pode concluir que as condições básicas de conforto estavam asseguradas à generalidade das famílias. Em particular, observou-se uma evolução positiva no que toca à melhoria das condições de conforto básico dos agregados no interior do alojamento, desde 1994/95 até 2005/2006, em todos os bens e serviços analisados.

The analysis of total annual expenditure according to the household reference person showed that the lowest levels of annual average expenditure in 2005/2006 occurred in households where the reference person was a woman, or was aged 65 or over, or also, had not completed any education level.

An analysis of the main comfort indicators obtained from the 2005/2006 household budget survey leads to the conclusion that 99.7% of dwellings had electricity, 98.5% piped water and 97.4% a sewerage system (public network or private system), and hence basic comfort conditions had been ensured to most households. In particular, there has been a positive trend as regards the improvement in basic comfort conditions in household dwellings, from 1994/95 to 2005/2006, in all goods and services analysed.

II.7.4 - Taxa de risco de pobreza (60% da mediana), Portugal, 2004-2006

II.7.4 - At-risk-of-poverty rate (60% median), Portugal, 2004-2006

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).
Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento realizado em 2006, 18% da população residente encontrava-se em situação de risco de pobreza, o que reflecte uma redução face aos dois anos anteriores: 20% segundo o inquérito de 2004 e 19% de acordo com o inquérito de 2005.

O limiar de pobreza considerado corresponde a 60% da mediana da distribuição dos rendimentos monetários líquidos equivalentes. No inquérito de 2006, e tomando como referência os rendimentos do ano anterior, este limiar correspondia a 4 386 € (cerca de 366€ por mês).

Segundo o inquérito de 2006, a distribuição dos rendimentos caracterizava-se por uma forte desigualdade tal como nos anos anteriores: o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com rendimentos mais elevados era 6,8 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos. O coeficiente de Gini mantinha-se inalterado no triénio em análise: 38%.

According to the Income and Living Conditions Survey conducted in 2006, 18% of the resident population was at risk of poverty, which reflects a decline from the two previous years: 20% according to the 2004 survey and 19% according to the 2005 survey.

The poverty threshold considered corresponds to 60% of the median of the distribution of net equivalent monetary income. In the 2006 survey and taking as reference income from the previous year, this threshold corresponded to €4386 (around €366/ month).

According to the 2006 survey, income distribution was characterised by strong inequality as in previous years: net equivalent monetary income of the 20% of population with the highest income was 6.8 times higher than net equivalent monetary income of the 20% of population with the lowest resources. The Gini coefficient remained unchanged in the three-year period under analysis: 38%.

O impacto das pensões de reforma e sobrevivência foi relevante na redução da taxa de risco de pobreza durante todo o período em análise. Segundo o inquérito de 2006, estes benefícios de protecção social contribuíram para uma redução de 15 pontos percentuais na taxa de risco de pobreza, de 40% para 25% (41% para 26% em 2005 e 41% para 27% em 2004).

Também as transferências sociais relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, foram responsáveis por um decréscimo de 7 pontos percentuais na proporção da população em risco de pobreza em cada um dos anos em análise.

O risco de pobreza da população apresentava variações significativas de acordo com o sexo e a idade dos indivíduos, a composição do agregado familiar, a condição perante o trabalho e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado.

As mulheres apresentavam taxas de risco de pobreza superiores às dos homens nos três inquéritos realizados: 22% em 2004, 20% em 2005 e 19% em 2006, enquanto que para os homens os valores foram respectivamente de 19%, 19% e 18%.

Os indivíduos com 65 e mais anos e aqueles com menos de 18 anos de idade eram os mais vulneráveis ao risco de pobreza (respectivamente 26% e 21% de taxa de risco de pobreza em 2006).

The impact of retirement and survivors' pensions played a relevant role in the reduction of the at-risk-of-poverty rate during the whole period under analysis. According to the 2006 survey, these social protection benefits contributed to a 15 percentage point decline in the at-risk-of-poverty rate, from 40% to 25% (41% to 26% in 2005 and 41% to 27% in 2004).

Social transfers related to sickness and disability, family, unemployment and social integration were also responsible for a 7 percentage point decrease in the share of population at risk of poverty in the years under review.

The risk of poverty of population showed considerable changes according to gender and age, household type, status in employment and labour intensity of non-dependent household members.

Women had higher at-risk-of-poverty rates than men in the three surveys conducted: 22% in 2004, 20% in 2005 and 19% in 2006, vis-à-vis 19%, 19% and 18%.

Persons aged 65 and over and persons aged less than 18 were the most vulnerable to the risk of poverty (26% and 21% at-risk-of-poverty rates respectively in 2006).

II.7.5 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar, Portugal, 2006

II.7.5 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to household type, Portugal, 2006

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).
Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

Analisando as taxas de risco de pobreza, verifica-se que os agregados familiares constituídos por um adulto com crianças (41%), os idosos a viver sós (40%) e as famílias compostas por dois adultos e três ou mais crianças dependentes[2] (38%), apresentavam em 2006 as taxas mais elevadas, superiores a mais do que o dobro da taxa de risco para o total da população. Ao invés, os agregados constituídos por dois adultos com uma criança e os agregados compostos por três ou mais adultos com crianças apresentavam taxas de risco de pobreza substancialmente mais baixas, respectivamente 12% e 16%.

An analysis of at-risk-of-poverty rates shows that households composed of one adult with children (41%), elderly people living alone (40%) and households composed of two adults and three or more dependent children[2] (38%), presented the highest rates in 2006, which corresponded to more than double the risk rate for total population. By contrast, households composed of two adults with one child and those composed of three or more adults with children showed substantially lower at-risk-of-poverty rates, i.e. 12% and 16% respectively.

[2] A designação "crianças" considera todos os indivíduos com menos de 16 anos, bem como os indivíduos com 16 a 24 anos economicamente dependentes.

[2] The term children encompasses all persons aged less than 16, as well as economically dependent persons aged 16-24.

Os indivíduos em situação de desemprego apresentavam, segundo o inquérito de 2006, uma taxa de risco de pobreza de 31%, enquanto que o risco de pobreza para a população empregada, seja por conta de outrem, seja por conta própria, era de 11%. No mesmo sentido, as famílias com uma intensidade laboral dos membros não dependentes reduzida (menor parte dos meses com trabalho) registavam taxas de risco de pobreza bastantes elevadas em comparação com as famílias com maior intensidade laboral dos seus membros não dependentes.

According to the 2006 survey, unemployment persons recorded an at-risk-of-poverty rate of 31%, while the risk of poverty for the employed population was 11% for both employees and self-employed people. In the same vein, households with low labour intensity of non-dependent members (less months with work) had very high at-risk-of-poverty rates compared with households with higher labour intensity of their non-dependent members.

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência

II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência

II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP

II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer

II.7.12 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.13 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar

II.7.14 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho mais frequente e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado familiar

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

II.7.2 - Household net annual income by type of income, according to household type, 2005

II.7.3 - Household net annual income by type of income, according to sex and age of the reference person, 2005

II.7.4 - Household net annual income by type of income, according to equivalised income quintils, 2005

II.7.5 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type

II.7.6 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to main source of income

II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to adult equivalent income quintils

II.7.8 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to sex and age group of the reference person

II.7.9 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to educational level attained by the reference person

II.7.10 - Annual average expenditure of households by COICOP division

II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit

II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to sex and age group

II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to household type

II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to activity status and job frequency of non-dependant members

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Unidade: % | Unit: %

		2004 (a)	2005 (a)	2006 P_0 (a)		
Taxa de risco de pobreza	Antes de qualquer transferência social (b)	41	41	40	Before social transfers (b)	At-risk-of-poverty rate
	Após transferências relativas a pensões (c)	27	26	25	After social transfers relative to pensions (c)	
	Após transferências sociais (d)	20	19	18	After social transfers (d)	
Sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha da linha de pobreza (e)	Após transferências sociais (70% da mediana)	28	27	26	After social transfers (70% median)	Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold (e)
	Após transferências sociais (50% da mediana)	13	13	11	After social transfers (50% median)	
	Após transferências sociais (40% da mediana)	7	7	6	After social transfers (40% median)	
Coeficiente de Gini		38	38	38	Gini Coefficient	
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)		6,9	6,9	6,8	Inequality of income distribution (S80/S20)	
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)		12,3	12,2	11,9	Inequality of income distribution (S90/S10)	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

(a) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior. (b) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados. (c) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência. (d) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social). (e) De forma a analisar a sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha do limiar de pobreza, são igualmente calculados esses indicadores face às linhas de pobreza alternativas, correspondentes a 40%, 50% e 70% da mediana do rendimento equivalente.

(a) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year. (b) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income. (c) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits) but excludes all others social transfers. (d) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits). (e) It is defined as the share of persons aged 0+ with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the national equivalised median income.

II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.2 - Household net annual income by type of income, according to household type, 2005

Unidade: € Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
Portugal								Portugal
Rendimento total	22 136	19 162	11 267	22 362	26 245	25 043	27 933	Total income
Rendimento monetário	17 891	15 471	8 146	18 439	21 234	20 226	22 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	3 692	3 120	3 923	5 011	4 818	5 282	Non-monetary income
Norte								Norte
Rendimento total	19 906	16 767	9 685	19 181	23 370	22 437	24 688	Total income
Rendimento monetário	15 734	13 229	6 621	15 482	18 498	17 533	19 862	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	6 062	1 931	7 470	13 001	12 892	13 154	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	3 538	3 064	3 699	4 872	4 905	4 825	Non-monetary income
Centro								Centro
Rendimento total	20 119	17 223	9 534	20 186	24 448	23 132	26 219	Total income
Rendimento monetário	16 215	13 833	6 684	16 589	19 774	18 920	20 923	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	5 741	2 224	7 097	14 891	14 279	15 716	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	3 389	2 850	3 597	4 674	4 211	5 296	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total	27 463	24 394	14 077	29 404	32 402	30 416	35 416	Total income
Rendimento monetário	22 804	20 273	10 734	24 906	26 876	25 230	29 373	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	9 781	4 624	12 285	21 216	20 065	22 962	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	4 120	3 343	4 498	5 526	5 186	6 043	Non-monetary income

	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.2 - Household net annual income by type of income, according to household type, 2005

Unidade: € Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem depen-dente	2 ou + crianças ou jovens dependen-tes	
Alentejo								Alentejo
Rendimento total	18 276	14 610	8 817	17 154	24 993	23 940	26 585	Total income
Rendimento monetário	14 712	11 506	6 349	13 770	20 586	19 730	21 879	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	4 884	1 771	6 252	15 990	15 291	17 046	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	3 104	2 467	3 384	4 407	4 209	4 706	Non-monetary income
Algarve								Algarve
Rendimento total	22 080	19 265	13 308	22 102	26 833	25 374	28 933	Total income
Rendimento monetário	17 004	14 743	9 125	17 419	20 821	19 654	22 499	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	6 556	3 499	8 012	13 974	13 743	14 307	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	4 522	4 183	4 683	6 012	5 719	6 433	Non-monetary income
R. A. Açores								R. A. Açores
Rendimento total	23 520	20 497	10 860	23 418	26 369	27 913	24 935	Total income
Rendimento monetário	19 058	16 536	7 093	19 398	21 434	22 773	20 192	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	8 566	2 194 §	10 497	14 994	15 187	14 816	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	3 961	3 767	4 020	4 934	5 140	4 743	Non-monetary income
R. A. Madeira								R. A. Madeira
Rendimento total	21 295	18 255	10 472	20 595	24 299	24 059	24 538	Total income
Rendimento monetário	17 028	14 647	7 448	16 810	19 382	19 185	19 577	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	8 654	x	10 109	14 970	14 946	14 994	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	3 609	3 024	3 784	4 917	4 873	4 961	Non-monetary income

	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 depen-dent child	2 or more dependent children	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.3 - Household net annual income by type of income, according to sex and age of the reference person, 2005

Unidade: € Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos		
Portugal									Portugal
Rendimento total	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131		Total income
Rendimento monetário	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926		Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993		Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371		Income from self-employment
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938		Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625		Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205		Non-monetary income
Norte									Norte
Rendimento total	19 906	20 643	18 354	19 630	22 069	22 913	12 445		Total income
Rendimento monetário	15 734	16 299	14 545	15 775	17 292	18 587	9 310		Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	9 924	8 175	11 432	12 715	11 197	818		Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	4 344	3 809	3 855	4 777	4 326	3 135		Non-monetary income
Centro									Centro
Rendimento total	20 119	21 323	17 320	19 310	23 020	24 184	13 138		Total income
Rendimento monetário	16 215	17 279	13 742	15 260	18 438	20 082	10 161		Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	10 271	7 407	11 420	14 180	12 268	1 156	§	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	4 045	3 577	4 049	4 583	4 102	2 977		Non-monetary income
Lisboa									Lisboa
Rendimento total	27 463	30 046	22 918	23 380	28 941	33 331	18 363		Total income
Rendimento monetário	22 804	25 265	18 473	19 552	23 782	28 231	14 739		Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	15 895	11 117	15 091	19 622	18 179	1 158	§	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	4 781	4 445	3 828	5 160	5 100	3 623		Non-monetary income
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.3 - Household net annual income by type of income, according to sex and age of the reference person, 2005

Unidade: € Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Alentejo								Alentejo
Rendimento total	18 276	19 631	15 501	19 703	22 968	22 074	10 722	Total income
Rendimento monetário	14 712	15 901	12 277	16 524	18 555	18 031	8 228	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	9 824	6 720	12 449	14 528	11 863	724	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	3 730	3 225	3 179	4 413	4 043	2 494	Non-monetary income
Algarve								Algarve
Rendimento total	22 080	23 134	19 942	20 562	25 773	25 881	14 094	Total income
Rendimento monetário	17 004	17 981	15 020	15 438	19 969	20 479	10 201	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	9 987	7 951	11 862	14 191	11 539	647	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	5 152	4 921	5 123	5 805	5 402	3 893	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores								Região Autónoma dos Açores
Rendimento total	23 520	23 990	22 416	21 976	25 828	26 834	14 044	Total income
Rendimento monetário	19 058	19 530	17 950	18 289	21 187	21 943	10 172	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	11 869	11 890	13 104	15 060	13 727	x	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	4 460	4 466	3 687	4 641	4 891	3 872	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira								Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	21 295	22 752	18 494	25 249	22 826	23 391	12 314	Total income
Rendimento monetário	17 028	18 203	14 771	21 254	18 140	19 016	8 994	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	13 308	8 992	17 843	14 115	13 245	1 225 §	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	4 549	3 724	3 995	4 686	4 376	3 320	Non-monetary income
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.4 - Household net annual income by type of income, according to equivalised income quintils, 2005

Unidade: € Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal							Portugal
Rendimento total	22 136	8 303	13 433	18 088	23 994	46 363	Total income
Rendimento monetário	17 891	6 561	10 458	14 155	18 781	39 019	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões	3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	1 742	2 975	3 933	5 213	7 344	Non-monetary income
Norte							Norte
Rendimento total	19 906	8 867	13 981	18 628	24 639	46 028	Total income
Rendimento monetário	15 734	6 958	10 818	14 336	19 175	37 866	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	3 106	6 271	8 766	11 054	24 734	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	1 909	3 163	4 292	5 464	8 162	Non-monetary income
Centro							Centro
Rendimento total	20 119	7 753	13 125	18 606	23 802	46 103	Total income
Rendimento monetário	16 215	5 845	10 107	14 645	18 544	39 734	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	1 683	4 837	8 584	12 179	25 185	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	1 908	3 017	3 961	5 258	6 369	Non-monetary income
Lisboa							Lisboa
Rendimento total	27 463	7 919	12 847	16 803	23 060	47 759	Total income
Rendimento monetário	22 804	6 823	10 402	13 443	18 173	40 493	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	3 369	5 481	8 639	11 442	25 595	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	1 096	2 445	3 360	4 887	7 266	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS II). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.4 - Household net annual income by type of income, according to equivalised income quintils, 2005

Unidade: € | Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Alentejo							Alentejo
Rendimento total	18 276	7 625	12 539	17 456	24 625	40 189	Total income
Rendimento monetário	14 712	6 040	9 760	13 982	19 561	33 638	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	1 859	4 564	8 712	12 510	24 058	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	1 585	2 780	3 474	5 064	6 551	Non-monetary income
Algarve							Algarve
Rendimento total	22 080	7 791	13 081	17 021	23 301	41 064	Total income
Rendimento monetário	17 004	5 932	10 001	12 605	17 634	32 388	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	1 937	4 583	6 609	10 975	18 265	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	1 859	3 081	4 416	5 667	8 676	Non-monetary income
Região Autónoma dos Açores							Região Autónoma dos Açores
Rendimento total	23 520	10 652	15 011	19 465	27 624	48 389	Total income
Rendimento monetário	19 058	8 131	11 435	15 138	22 633	41 010	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	4 072	6 862	9 739	15 353	25 280	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	2 522	3 576	4 327	4 991	7 379	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira							Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	21 295	9 184	15 112	20 925	26 950	44 498	Total income
Rendimento monetário	17 028	7 207	11 593	16 650	21 109	37 347	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	3 539	7 687	12 554	15 158	27 015	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	1 978	3 519	4 275	5 840	7 152	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS II). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

II.7.5 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type

Unidade: € / Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
2005/2006								
Portugal	17 607	14 551	9 565	16 571	21 829	21 015	22 972	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels

	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

Continua / To be continued

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006. / Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Continuação / Continued

II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

II.7.5 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type

Unidade: € Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	13 910	8 241	15 841	20 396	20 052	20 882	Norte
Centro	15 958	12 758	8 144	14 537	20 740	19 614	22 256	Centro
Lisboa	20 715	17 642	11 982	20 391	25 661	24 139	27 970	Lisboa
Alentejo	14 067	11 125	7 313	12 800	19 456	18 695	20 604	Alentejo
Algarve	18 319	15 187	11 088	17 139	23 609	22 586	25 081	Algarve
R. A. Açores	17 353	14 453	9 554	15 937	20 087	20 322	19 870	R. A. Açores
R. A. Madeira	15 484	12 338	8 554	13 476	18 593	18 423	18 762	R. A. Madeira
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006. / Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.6 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to main source of income

Unidade: € Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
2005/2006						
Portugal	17 607	20 234	21 756	11 845	16 676	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações	519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	403	480	91 §	209 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	19 242	21 514	10 767	16 744	Norte
Centro	15 958	19 256	19 277	10 423	15 098	Centro
Lisboa	20 715	22 843	25 836	15 699	18 745	Lisboa
Alentejo	14 067	17 580	17 453	8 423	14 822	Alentejo
Algarve	18 319	21 026	22 937	11 014	18 975	Algarve
R. A. Açores	17 353	19 739	18 529	11 908	14 458	R. A. Açores
R. A. Madeira	15 484	16 925	23 143	9 601	13 770	R. A. Madeira
	Total	Wages and salaries	Self-employ-ment income	Pensions	Other sources of income	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to adult equivalent income quintils

Unidade: € Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
2005/2006							
Portugal	17 607	8 929	12 461	15 715	19 765	30 954	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes	2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações	519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	9 473	13 133	16 380	20 520	33 695	Norte
Centro	15 958	7 963	12 069	15 837	19 483	29 250	Centro
Lisboa	20 715	9 682	12 575	15 137	19 457	31 175	Lisboa
Alentejo	14 067	7 617	10 244	14 135	18 737	25 898	Alentejo
Algarve	18 319	8 737	12 293	15 342	20 343	29 592	Algarve
R. A. Açores	17 353	10 297	13 737	16 337	20 353	27 685	R. A. Açores
R. A. Madeira	15 484	8 677	12 702	14 910	19 028	27 398	R. A. Madeira
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência

II.7.8 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to sex and age group of the reference person

Unidade: € Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
2005/2006								
Portugal	17 607	18 575	15 636	17 454	20 037	20 490	10 968	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	17 992	14 890	17 629	18 995	19 082	10 729	Norte
Centro	15 958	16 846	13 895	17 298	19 145	18 625	9 662	Centro
Lisboa	20 715	22 060	18 349	17 359	22 494	24 588	13 862	Lisboa
Alentejo	14 067	14 855	12 453	16 176	18 385	16 638	7 831	Alentejo
Algarve	18 319	19 293	16 345	18 890	22 081	21 123	10 784	Algarve
R. A. Açores	17 353	17 533	16 931	17 598	19 553	18 361	10 828	R. A. Açores
R. A. Madeira	15 484	16 377	13 769	17 069	17 426	16 317	9 002	R. A. Madeira
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência

II.7.9 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to educational level attained by the reference person

Unidade: € Unit: €

	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
2005/2006								
Portugal	17 607	7 666	14 090	17 487	18 942	22 688	32 381	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health
07 - Transportes	2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport
08 - Comunicações	519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	17 §	113	220	212	471	1 176	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	7 996	14 546	17 102	17 986	22 653	33 779	Norte
Centro	15 958	6 734	13 285	16 812	20 235	21 366	29 599	Centro
Lisboa	20 715	8 504	14 823	19 779	18 481	23 614	33 911	Lisboa
Alentejo	14 067	6 792	12 107	15 204	18 915	20 212	26 982	Alentejo
Algarve	18 319	8 898	14 990	16 731	22 297	24 520	29 784	Algarve
R. A. Açores	17 353	9 782	14 741	16 280	21 711	23 836	27 999	R. A. Açores
R. A. Madeira	15 484	8 441	13 313	16 734	17 109	18 620	26 624	R. A. Madeira
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP

II.7.10 - Annual average expenditure of households by COICOP division

	1994/95 (a)		2000 (a)		2005/2006		
	€	%	€	%	€	%	
Portugal	15 780	100,0	16 149	100,0	17 607	100,0	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 997	19,0	2 874	17,8	2 736	15,5	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	490	3,1	477	3,0	403	2,3	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	775	4,9	940	5,8	726	4,1	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 310	21,0	3 269	20,2	4 691	26,6	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	994	6,3	1 111	6,9	839	4,8	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	778	4,9	816	5,1	1 066	6,1	06 - Health
07 - Transportes	2 750	17,4	2 601	16,1	2 272	12,9	07 - Transport
08 - Comunicações	208	1,3	434	2,7	519	3,0	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	533	3,4	736	4,6	997	5,7	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	208	1,3	241	1,5	301	1,7	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 570	10,0	1 630	10,1	1 909	10,8	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 167	7,4	1 019	6,3	1 147	6,5	12 - Miscellaneous goods and services
	€	%	€	%	€	%	
	1994/95 (a)		2000 (a)		2005/2006		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

(a) A preços de 2005. Para actualizar os valores da despesa a preços de 2005, recorreu-se aos índices de preços no consumidor por classe de despesa. Para o Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) de 1994/95 utilizaram-se as taxas de variação média mensais de Novembro de 1994 a Dezembro de 1995 e as taxas de variação média anuais de 1996 a 2005. Relativamente à actualização dos valores da despesa do IOF de 2000 para 2005, foram usadas as taxas de variação média anuais no período intermédio.

(a) At 2005 prices. In order to update the expenditure value at the 2005 price level, it was used the information on consumer price indeces by expenditure division. For the Household Budget Survey (HBS) 1994/95, the procedure included the application of monthly average rates of variation between November 1994 and December 1995 and of the annual average rates of variation between 1996 and 2005. For the 2005 updating of HBS 2000 expenditure values, the annual average rates of variation for the intermediate period were used.

II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer

II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit

	1994/95		2000		2005/2006		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Conforto básico no interior do alojamento							Household facilities (inside housing unit)
Água canalizada	3 062 297	93,2	3 522 604	97,9	3 771 533	98,5	Piped water
Electricidade	3 227 395	98,2	3 583 744	99,6	3 816 724	99,7	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	347 876	10,6	472 392	13,1	904 861	23,6	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	2 571 513	78,3	3 203 100	89,0	3 670 179	95,8	complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 034 756	92,4	3 498 206	97,2	3 728 574	97,4	sewerage system
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico							Household appliances
Arca congeladora	1 772 534	53,9	1 926 966	53,5	2 415 911	63,1	Separate deep freeze
Aspirador	1 920 687	58,5	2 423 250	67,3	3 059 737	79,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 262 275	99,3	3 577 987	99,4	3 822 435	99,8	Stove (cooker)
Frigorífico	3 106 324	94,5	3 495 591	97,1	3 791 406	99,0	Refrigerator
Máquina de costura	1 581 610	48,1	1 553 880	43,2	1 591 126	41,5	sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	x	x	142 076	3,9	105 696	2,8	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	420 851	12,8	614 315	17,1	1 329 610	34,7	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	2 391 276	72,8	2 959 677	82,2	3 420 623	89,3	Washing machine
Máquina de secar roupa	175 122	5,3	342 128	9,5	731 591	19,1	Tumble dryer
Micro-ondas	382 718	11,6	1 198 341	33,3	2 689 602	70,2	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer							Equipment of communication and leisure
Aparelho de rádio	2 965 711	90,3	3 073 807	85,4	3 460 118	90,4	Radio set
Aparelho de televisão	3 141 349	95,6	3 523 044	97,9	3 787 665	98,9	TV set
Câmara de vídeo	241 282	7,3	376 802	10,5	652 290	17,0	Video camera
Computador	330 623	10,1	789 510	21,9	1 681 227	43,9	Computer
Equipamento fotográfico	1 309 696	39,9	1 481 075	41,1	1 848 358	48,3	Photographic appliances
Gira-Discos	1 322 298	40,2	996 070	27,7	866 841	22,6	Record player
Gravador de cassetes audio			1 801 320	50,0	1 647 315	43,0	Tape recorder
Leitor de CD	598 927	18,2	1 383 355	38,4	2 043 511	53,4	CD player
Leitor de DVD	x	x	x	x	1 882 323	49,2	DVD player
Telefone - rede fixa	2 367 372	72,0	2 716 625	75,5	2 630 702	68,7	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	66 775	2,0	1 705 531	47,4	3 116 014	81,4	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	x	x	685 091	19,0	1 611 847	42,1	Satellite / cable tv receiver
Vídeogravador	1 338 374	40,7	1 788 835	49,7	1 845 414	48,2	Videotape recorder
	1994/95		2000		2005/2006		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

II.7.12 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to sex and age group

Unidade: % Unit: %

	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2004 (a)	20	19	22	25	17	16	18	29	29	29
2005 (a)	19	19	20	24	16	15	16	28	28	28
2006 P_o (a)	18	18	19	21	16	15	17	26	26	26
	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

(a) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior.

(a) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year.

II.7.13 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar

II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to household type

Unidade: % Unit: %

	Agregados sem crianças dependentes							Agregados com crianças dependentes					
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças
Portugal													
2004 (a)	20	35	26	41	16	30	12	21	32	13	24	38	19
2005 (a)	19	37	28	42	15	28	8	20	30	14	23	42	16
2006 P_o (a)	19	35	26	40	18	26	10	18	41	12	19	38	16

	Households without dependent children							Households with dependent children					
	Total, without dependent children	Single person	1 person aged under 65 years	1 person aged 65 years and over	2 adults both aged under 65 years, without children	2 adults, at least 1 aged 65 years and over, with children	Other households without children	Total, with dependent children	1 adult with at least 1 child	2 adults with 1 child	2 adults with 2 children	2 adults with 3 or more children	Other households with children

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

(a) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior. No contexto deste inquérito e destes indicadores, são consideradas "crianças dependentes" os indivíduos com menos de 16 anos, bem como os indivíduos entre 16 e 24 anos economicamente dependentes.

(a) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year. In this survey and indicators the "dependent children" correspond to all individuals aged under 16 years, as well as the individuals aged between 16-24 years but economically dependent.

II.7.14 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho mais frequente e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado familiar

II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to activity status and job frequency of non-dependant members

Unidade: % | Unit: %

	Em emprego			Sem emprego				Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
	Total	por conta de outrem	por conta própria	Total	Desem-pregado	Refor-mado	Outros inacti-vos	Todos os meses sem trabalho	Alguns meses com trabalho	Todos os meses com trabalho	Todos os meses sem trabalho	Menor parte dos meses com trabalho	Maior parte dos meses com trabalho	Todos os meses com tra-balho
Portugal														
2004 (a)	12	8	29	28	32	26	29	32	14	7	56	41	27	10
2005 (a)	12	8	28	27	28	25	28	33	11	7	62	39	27	10
2006 P_o (a)	11	6	29	26	31	23	29	33	12	9	73	39	25	8

	Employed			Unemployed				Households without depen-dent children			Households with dependent children			
	Total	Em-ployee	Self-em-ployed	Total	Unem-ployed	Retired	Other inacti-ve	Every month jobless	Some months jobless	Job in every month	Every month jobless	Majority of months jobless	Majo-rity of months with job	Job in every month

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

(a) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior. Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(a) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year. In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)		Classification of Individual Consumption by Purpose (COICOP)
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	02	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	03	Clothing and footwear
Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	04	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	05	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	06	Health
Transportes	07	Transport
Comunicações	08	Communication
Lazer, distracção e cultura	09	Recreation and culture
Ensino	10	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	12	Miscellaneous goods and services

III.

A Actividade Económica

The Economic Activity

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: Quarterly National Accounts / OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu (Eurostat)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

http://unstats.un.org/unsd (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Contas Nacionais
National Accounts

Em 2007, o PIB aumentou 1,9% em termos reais, mais 0,5 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior. Esta aceleração foi determinada por um maior contributo da procura interna (ver gráfico III.1.1), sobretudo em consequência da recuperação do Investimento observada em 2007.

Apesar da aceleração do PIB, o crescimento em 2007 manteve-se abaixo da média do período iniciado em 1995 (ano em que se inicia a actual série de Contas Nacionais base 2000), que se cifrou em 2,3%. No período considerado (ver quadro III.1.2.), assistiu-se até 2000 a um crescimento económico com ritmo significativo (média de 4,1% de crescimento anual), após o que se seguiu um acentuado abrandamento, em que o produto, em termos médios anuais, de 2001 a 2007 cresceu apenas 1,1%. Estas duas fases de comportamento distinto da economia portuguesa no período considerado

In 2007 real GDP rose by 1.9%, i.e. 0.5 percentage points (p.p.) more than in the previous year. This acceleration originated in a greater contribution from domestic demand (see chart below), chiefly due to a rebound in investment in 2007.

Despite the acceleration in GDP, growth in 2007 remained below the average of the period started in 1995 (when the current national accounts base 2000 series started), amounting to 2.3%. In the period under consideration (see Table III.1.2.) the pace of economic growth was strong until 2000 (4.1% annual growth average). Thereafter, it has slowed down sharply, and output in annual average terms grew by only 1.1% from 2001 to 2007. These two stages of distinct performances of the Portuguese economy in the period under

são também captadas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 22,5% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 27,1% em 2000, diminuindo depois nos anos seguintes, situando-se em 21,8% em 2007. Na primeira fase referida também se assistiu a um crescimento gradual das necessidades de financiamento externo da economia portuguesa (ver valores no quadro III.1.10), que eram apenas 0,4% do PIB em 1995 e que, em 2000, se situaram em 9,0% do PIB. A partir de 2000 e até 2003, único ano em que se verificou uma redução do produto, as necessidades de financiamento externo diminuíram, atingindo 4,1% do PIB. Desde então, estas necessidades regressaram a níveis elevados, assistindo-se em 2007 a uma recuperação de 0,6 p.p. deste rácio, que se situou em 8,7% do PIB. Esta melhoria das necessidades de financiamento externo da economia em 2007 esteve associada ao comportamento do saldo da balança de bens e serviços, que registou uma melhoria (de -8,2, em 2006, para -7,4 % do PIB em 2007). Em parte, esta melhoria reflecte o impacto da melhoria de termos de troca ocorrida em 2007 (ver subcapítulo dos preços).

A aceleração do produto em 2007, conforme atrás referido, foi suportada pela maior dinâmica da procura interna, que permitiu mais do que compensar a diminuição do contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB.

consideration are also captured by developments in the economy's investment rate, computed by the GFCF/GDP ratio. This rate, of 22.5% in 1995, has risen gradually, reaching a 27.1% peak in 2000, subsequently declining, to stand at 21.8% in 2007. Also on the first stage mentioned, the Portuguese economy's external borrowing requirements grew on a gradual basis (see figures in Table III.1.10). These, which had amounted to only 0.4% of GDP in 1995, stood at 9.0% of GDP in 2000. From 2000 to 2003 – the only year that saw a decline in output – external borrowing requirements have decreased, reaching 4.1% of GDP. Since then, they have resumed high levels, although in 2007 this ratio recorded a 0.6 p.p. improvement, to stand at 8.7% of GDP. This recovery in 2007 was associated with the performance of the goods and service balance, which improved from -8.2 in 2006 to -7.4% of GDP in 2007. This partly reflects the impact of improved terms of trade in 2007 (see the prices sub-chapter).

As already mentioned, the acceleration in output in 2007 was backed by a greater buoyancy of domestic demand, which more than offset the lower contribution from net external demand to GDP growth.

III.1.1 - Contributos para o crescimento do PIB
III.1.1 - Contributions to GDP growth

Fonte: INE, Contas Nacionais.
Source: INE, National Accounts

A redução do contributo da procura externa líquida resultou da desaceleração das Exportações de Bens e Serviços e da aceleração das Importações de Bens e Serviços, tendo estes fluxos registado crescimentos, respectivamente, de 7,5% e de 5,6%, como se pode ver no quadro II.1.2. O maior contributo da procura interna esteve sobretudo associado à recuperação do investimento. A Formação Bruta de Capital (FBC) recuperou da variação negativa verificada no ano anterior, passando de uma taxa de -0,3% em 2006 para 3,1% em 2007. A recuperação da FBC em 2007 esteve sobretudo associada ao crescimento da sua componente em máquinas e equipamento (o que, em parte, explica a aceleração das importações) e a uma menor redução da componente de construção.

The lower contribution from net external demand has resulted from a deceleration in exports of goods and services and an acceleration in imports of goods and services, which have grown by 7.5% and 5.6% respectively, as can be seen in the table below. The greater contribution from domestic demand has been chiefly associated with a rebound in investment. Gross capital formation (GCF) has recovered from the negative change recorded in the previous year, i.e. from -0.3% in 2006 to 3.1% in 2007.The recovery of GCF in 2007 was mainly associated with the growth of the machinery and equipment component (which partly explains the acceleration in imports), and a lower decline in the construction component.

Na óptica da produção (Valor Acrescentado Bruto (VAB)), a aceleração verificada foi essencialmente suportada pelos ramos de actividade correspondentes à indústria, aos outros serviços e construção. Inversamente, o VAB da agricultura, silvicultura, caça e pesca, da electricidade, gás e água e das actividades financeiras, imobiliárias e dos serviços prestados às empresas registou uma variação negativa em 2007.

From the production approach (gross value added (GVA)), the acceleration observed has been chiefly supported by industries corresponding to manufacturing, other services and construction. By contrast, GVA of agriculture, forestry, hunting and fishing, electricity, gas and water supply, and real estate, renting and business activities have recorded a negative change in 2007.

III.1.2 - Taxas de variação anual em volume
III.1.2 - Annual rates of change in volume

Unidade :% Unit :%

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Despesa de Consumo Final/ Final consumption expenditure	3,4	3,3	5,3	5,0	3,7	1,8	1,6	0,0	2,5	2,3	1,1	1,2
Familias Residentes e ISFLSF/Resident households and NPISHs	3,2	3,7	5,0	5,3	3,7	1,3	1,3	-0,1	2,5	2,0	1,9	1,6
Administrações Públicas/General government	3,8	2,0	6,2	4,1	3,5	3,3	2,6	0,2	2,6	3,2	-1,4	0,0
Formação Bruta de Capital/Gross capital formation	4,2	13,3	12,8	7,8	2,1	1,2	-4,7	-8,3	2,5	-1,5	-0,3	3,1
FBCF em Máquinas e Equipamentos/GCF in machinery and equipment	3,5	13,0	17,2	9,6	4,6	4,6	-5,7	-2,8	7,2	2,3	4,8	7,3
FBCF em Material de transporte/GCF in transport equipment	18,9	27,7	19,7	5,4	3,0	-13,2	-14,6	-9,8	-1,5	-3,3	13,0	10,6
FBCF Construção/GCF in construction	4,3	14,1	7,7	3,7	4,1	3,4	-3,3	-9,7	-1,8	-3,2	-5,4	-0,2
Exportações/Exports	5,7	6,1	8,5	3,0	8,4	1,8	1,5	3,9	4,0	2,0	8,9	7,5
Importações/Imports	5,2	9,8	14,2	8,6	5,3	0,9	-0,7	-0,8	6,7	3,5	4,3	5,6
PIB/GDP	3,6	4,2	4,9	3,8	3,9	2,0	0,8	-0,8	1,5	0,9	1,4	1,9
Agricultura,caça e silvicultura;pesca e aquicultura/ Agriculture, hunting and forestry; fishing and fish farming	4,5	-8,3	-3,5	4,8	-4,3	-3,2	2,4	-2,3	5,8	-5,6	2,5	-4,5
Electricidade, gás e água/Electricity, gas and water supply	6,8	2,2	8,7	3,8	9,5	3,6	0,3	8,3	3,2	-3,0	11,3	5,7
Indústria/Manufacturing	9,0	6,8	2,2	0,6	2,1	1,5	-0,7	-1,0	0,2	-0,9	0,8	2,8
Construção/Construction	1,8	8,5	6,1	1,9	6,3	2,8	-4,0	-8,7	-0,3	-3,0	-3,3	0,7
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico;alojamento e restauração;transportes e comunicações/Sale and repair of motor vehicles and personal and household goods; hotels and restaurants; transport and communication	1,0	5,1	4,8	3,6	5,8	2,9	-0,0	-1,3	3,6	1,3	2,5	2,5
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas/Real estate, renting and business activities	2,2	7,3	7,7	7,8	4,0	5,5	2,7	3,3	0,7	1,4	3,3	3,0
Outras actividades de serviços/Other service activities	2,9	1,6	3,4	2,6	3,5	1,7	2,3	0,3	1,3	2,8	0,5	1,4
VAB a preços de base/GVA at basic prices	3,5	4,1	4,0	3,2	3,9	2,4	0,8	-0,4	1,7	0,7	1,6	2,0

Fonte: INE, Contas Nacionais.
Source: INE, National Accounts

Ao longo do período considerado, as actividades de serviços têm revelado crescimentos em volume em média superiores ao do resto da economia. Este aspecto, conjugado com uma alteração dos preços relativos que tem sido também globalmente favorável às actividades de serviços, que devido à sua natureza se encontram menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respectivo VAB. Assim, desde 1995, assistiu-se a uma alteração considerável da composição do VAB total da economia (ver gráfico III.1.3) que se tem expressado num aumento do peso relativo dos serviços. Os pesos da indústria e da agricultura, pelo contrário, evidenciaram uma redução expressiva.

Throughout the period under review, service activities have been growing in volume, on average, above growth in the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices also generally favourable to service activities – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal changes in the respective GVA. Hence, since 1995 the composition of the economy's total GVA has changed considerably (see chart III.1.3), evident in a higher relative weight of services. By contrast, the weights of industry and agriculture have declined considerably.

III.1.3 - Composição percentual do VAB

III.1.3 - Percentage composition of GVA

Fonte: INE, Contas Nacionais.
Source: INE, National Accounts

Para ilustrar o comportamento da actividade económica no território, o PIB é o agregado macroeconómico mais frequentemente utilizado. No entanto, uma parte dos rendimentos gerados no território é contrapartida de actividade de não residentes.

GDP is the most frequently used macroeconomic aggregate to illustrate the performance of economic activity in the territory. This notwithstanding, part of the domestically generated income results from the activity of non-residents.

Por outro lado, há residentes que obtêm rendimentos de outros territórios. Subtraindo ao PIB o saldo destes rendimentos com o exterior obtém-se o rendimento nacional bruto (RNB). Em Portugal, devido ao elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o montante de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efectivamente, o quadro III.01.04 e o gráfico seguinte (III.1.4) permitem verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

On the other hand, some residents receive income from other territories. Gross national income (GNI) equals GDP less the balance on the above-mentioned income from abroad. In Portugal, due to the high and growing negative value of the international investment position, net interest payable to abroad determines a lower GNI trend compared with that of GDP. In effect, Table III.01.04 and the following chart (III.1.4) show a gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.

III.1.4 - PIB e RNB

III.1.4 - GDP and GNI

Fonte: INE, Contas Nacionais.
Source: INE, National Accounts

Pode igualmente observar-se que, no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o efeito do saldo negativo dos rendimentos. No período terminal, isso não se verifica, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

In the beginning of the series it is also evident that the net amount of current transfers received from abroad, which added to GNI equal gross disposable income, was sufficient to offset the effect of a negative income balance. This did not come to occur, and gross disposable stood below the GDP level.

Subtraindo ao Rendimento Disponível as despesas de consumo final, obtemos, por saldo, a Poupança Bruta Corrente da economia. O gráfico seguinte revela, que a poupança, no período entre 2002 e 2004 apresentou o seu nível mais favorável para a economia portuguesa, seguindo-se uma redução significativa deste saldo. Em 2007, assiste-se a uma ligeira recuperação deste agregado.

Disposable income less final consumption expenditure equals the balance on the economy's current gross saving. The chart below shows that in the 2002-2004 period saving stood at its most favourable level for the Portuguese economy, subsequently declining considerably. In 2007 this aggregate recovered slightly.

III.1.5 - Rendimento disponível e poupança
III.1.5 - Disposable income and saving

Fonte: INE, Contas Nacionais.
Source: INE, National Accounts

Agregando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo, obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de activos não produzidos[1]. Estes recursos não são suficientes para financiar o nível de investimento da economia, sendo necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo "capacidade/necessidade líquida de financiamento"

Current gross saving plus the balance on capital transfers with the rest of the world equals domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets[1]. These resources are not sufficient to finance the economy's investment level, with the consequent need to resort to external financing. Hence, the economy's "net lending/borrowing" balance is systematically negative,

[1] Activos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e a activos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao investimento.

[1] Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. Compared with investment they have a relatively low value.

da economia é sistematicamente negativo, revelando necessidades crescentes de financiamento externo da economia portuguesa. Este saldo espelha os efeitos combinados da capacidade/necessidade líquida de financiamento dos vários sectores institucionais.

Em todo o período considerado (ver gráfico III.1.6), as famílias (agregando Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias) apresentaram capacidade de financiamento revelando, contudo, desde 2005, uma tendência de redução desta capacidade. Dois outros sectores apresentam cronicamente necessidades de financiamento, as sociedades não financeiras e as administrações públicas, embora apresentando evoluções diferenciadas. No primeiro caso, depois de alguma redução das necessidades de financiamento em meados do período, os resultados de 2007 apontam para uma tendência de agravamento dessas necessidades. No segundo caso, em 2006 e 2007 houve uma melhoria deste saldo.

revealing the Portuguese economy's growing external borrowing requirements.This balance mirrors the joint effects of net lending/borrowing of the different institutional sectors.

In the whole period under consideration (see chart III.1.6) net lending of households (including non-profit institutions serving households) was high, although declining since 2005. Two other sectors show borrowing requirements on a recurrent basis, namely non-financial corporations and general government, which nevertheless experience different developments. In the first case, after some decline in borrowing requirements in the middle of the period under analysis, 2007 results point to their worsening. In the second case, this balance improved in 2006 and 2007.

III.1.6 - Capacidade/necessidade de financiamento, por sector institucional, em percentagem do PIB

III.1.6 - Net lending/borrowing by institutional sector, as a percentage of GDP

Fonte: INE, Contas Nacionais.
Source: INE, National Accounts.

III.1.1 - Indicadores de contas nacionais (Base 2000)

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2000)

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do sector das famílias a preços correntes

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos do sector das ISFLSF a preços correntes

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do resto do mundo a preços correntes

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e por produto a preços correntes

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes

III.1.15 - Emprego total

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes

III.1.1 - National accounts indicators (Base 2000)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2000)

III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices

III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices

III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector at current prices

III.1.9 - Macroeconomic indicators of the NPISH sector at current prices

III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices

III.1.11 - Gross Value Added at basic prices

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and product at current prices

III.1.13 - Compensation of employees at current prices

III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices

III.1.15 - Employment

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices

III.1.1 - Indicadores de contas nacionais (Base 2000)

III.1.1 - National accounts indicators (Base 2000)

	PIB per capita (em valor)	Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média (D1/TCO)	Rendimento disponível bruto per capita	FBCF no total do VAB
	€	€			%
Portugal					
1995	8 488	17 033	11 482	8 772	25,7
2000	11 957	21 794	15 252	11 982	31,1
2005	14 136	26 165	18 256	14 001	25,8
2006	14 686	27 103	18 643	14 358	25,4
2007 P_e	15 373	27 353	19 272	14 978	25,4
	GDP per capita (value)	Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Gross disposable income per capita	GFCF as a share of total GVA
	€	€			%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2000)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2000)

Unidade: % Unit: %

	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias	Famílias			
Portugal						
1995	17,9	1,9	63,4	22,5	x	x
2000	19,3	2,0	61,9	27,1	7,1	3,9
2005	21,4	2,0	62,8	22,2	3,5	0,9
2006	20,7	2,0	63,3	21,7	4,2	1,4
2007 P_e	20,3	2,0	63,0	21,8	4,9	1,9
	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross Fixed Capital Formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Nonprofit institutions serving households	Households			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

Unidade: % Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível						Consumo final efectivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB			
	Total da economia	S11	S12	S13	S14	S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14	S15
Portugal													
1995	19,6	100,0	67,1	-9,4	14,1	-20,2	83,1	7,5	75,7	83,1	17,9	63,4	1,9
2000	17,0	100,0	73,7	3,0	10,0	20,0	83,2	7,8	75,4	83,2	19,3	61,9	2,0
2005	12,9	100,0	83,0	-17,6	9,3	9,1	86,3	8,6	77,7	86,3	21,4	62,8	2,0
2006	12,0	100,0	81,0	-8,8	8,5	-2,4	86,0	8,2	77,9	86,0	20,7	63,3	2,0
2007 P_e	12,5	100,0	92,8	-0,3	6,7		85,3	8,5	76,8	85,3	20,3	65,0	
	Savings in percentage of disposable income						Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP			
	Total economy	S11	S12	S13	S14	S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14	S15

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.
Para o ano de 2007, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.
For 2007, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

Unidade: % Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB						Capacidade / Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB					
	Total da economia	S11	S12	S13	S14	S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14	S15
Portugal												
1995	22,5	10,5	1,2	3,8	6,4	0,5	-0,4	-1,1	0,6	-5,0	5,8	-0,5
2000	27,1	15,0	0,7	3,8	7,0	0,7	-9,0	-8,3	1,0	-3,0	1,1	0,1
2005	22,2	12,7	0,7	2,9	5,5	0,4	-8,3	-5,9	0,5	-6,1	3,2	0,0
2006	21,7	12,4	1,6	2,4	4,9	0,5	-9,3	-7,4	-0,0	-3,9	2,5	-0,4
2007	21,8	12,4	1,7	2,3	5,3		-8,7	-8,2	1,1	-2,7	1,0	
	Gross fixed capital formation in percentage of GDP						Net lending / Net borrowing in percentage of GDP					
	Total economy	S11	S12	S13	S14	S15	Total economy	S11	S12	S13	S14	S15

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.
Para o ano de 2007, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.
For 2007, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 P_e	
Portugal						Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes						GDP and main components
Óptica da Produção						Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	74 603	106 545	128 363	133 055	139 861	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 535	15 725	20 761	22 391	22 907	Taxes less subsidies on products
Discrepância Estatística	//	//	//	//	315	Statistical Discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	163 083	Gross Domestic Product at market prices
Óptica da Despesa						Expenditure approach
Despesa de consumo final	70 781	101 724	128 681	133 732	139 094	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias	53 951	75 712	93 695	98 447	102 756	Final consumption expenditure of households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 631	2 388	3 012	3 152	3 287	Final consumption expenditure of NPISH's
Despesa de consumo final das APU's	15 200	23 624	31 974	32 133	33 050	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	19 798	33 861	33 649	34 481	36 052	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	19 159	33 103	33 098	33 758	35 564	Gross fixed capital formation
Variação de existências	563	595	382	548	309	Changes in inventories
Aquisição líquida de cessações de objectos de valor	77	162	170	175	179	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	24 357	36 387	42 567	48 204	53 210	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	19 208	28 286	32 541	36 559	39 680	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	5 149	8 101	10 026	11 645	13 530	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 798	49 701	55 774	60 971	65 273	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 228	42 993	47 941	52 254	55 892	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 570	6 708	7 833	8 717	9 381	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	163 083	Gross Domestic Product at market prices
Óptica do Rendimento						Income approach
Remunerações dos assalariados	41 059	61 042	75 358	77 773	80 164	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	33 970	46 070	54 267	56 255	60 658	Gross operating surplus/Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção	10 109	15 158	19 498	21 419	22 261	Taxes less subsidies on production
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	163 083	Gross Domestic Product at market prices
	1995	2000	2005	2006	2007 P_e	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 P_e	
Portugal						Portugal
Rendimento nacional / Rendimento disponível						National income / Disposable income
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	163 083	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 098	5 661	8 732	11 886	13 892	Primary incomes receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	4 266	8 672	11 632	17 452	20 416	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	84 969	119 259	146 224	149 881	156 558	Gross national income
Consumo de capital fixo	13 355	19 230	24 753	25 718	26 930	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	71 615	100 030	121 470	124 162	129 629	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	4 000	4 939	4 603	5 174	5 351	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	979	1 672	3 121	3 085	3 016	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	74 635	103 297	122 953	126 251	131 963	Net disposable income
Despesa de consumo final	70 781	101 724	128 681	133 732	139 094	Final consumption expenditure
Poupança líquida	3 853	1 573	-5 728	-7 481	-7 131	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 320	2 148	2 404	2 016	2 219	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	29	147	162	168	221	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	19 798	33 861	33 649	34 481	36 052	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	0	-18	-49	-7	-114	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	13 355	19 230	24 753	25 718	26 930	Consumption of fixed capital
Capacidade/necessidade de financiamento	- 299	-11 040	-12 335	-14 388	-14 140	Net Lending/Net borrowing
Poupança bruta	17 208	20 802	19 025	18 237	19 800	Gross saving
	1995	2000	2005	2006	2007 P_e	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços do ano anterior

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at prices of the previous year

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007 P_e (a)	
Portugal					Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes					GDP and main components
Óptica da Produção					Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	102 834	126 257	130 350	135 793	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	15 826	19 183	20 814	22 544	Taxes less subsidies on products
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 418	Gross Domestic Product at market prices
Óptica da Despesa					Expenditure approach
Despesa de consumo final	97 526	124 827	130 063	135 382	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias	73 320	91 151	95 463	100 044	Final consumption expenditure of households
Despesa de consumo final das ISFLSF	2 194	2 971	3 061	3 189	Final consumption expenditure of NPISH's
Despesa de consumo final das APU's	22 013	30 706	31 539	32 136	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	32 401	32 823	33 538	35 553	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	31 682	32 281	32 857	34 820	Gross fixed capital formation
Exportações de bens e serviços	34 551	41 823	46 253	51 803	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	26 791	31 936	34 942	38 648	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	7 760	9 887	11 311	13 214	Exports of services
Importações de bens e serviços	45 818	54 034	58 691	64 375	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	39 563	46 528	50 224	55 248	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	6 255	7 507	8 466	9 117	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 418	Gross Domestic Product at market prices
Óptica do Rendimento					Income approach
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 418	Gross Domestic Product at market prices
	2000	2005	2006	2007 P_e (a)	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking.

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes

III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / /Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	38 177	14 318	8 227	8 227	9 493	-979
2000	55 483	20 367	8 828	8 828	18 877	-10 116
2005	66 946	24 014	9 884	9 884	19 221	8 758
2006	70 022	24 818	8 464	8 464	19 742	-11 536
2007 P_e	74 573	26 486	7 687	7 687	20 535	-13 305
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposa-ble income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes

III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / /Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 536	2 260	2 786	1 869	1 043	477
2000	6 358	3 380	3 188	2 348	915	1 215
2005	8 221	4 583	4 907	4 072	1 037	681
2006	9 668	5 669	4 240	3 433	2 414	-23
2007 P_e	11 478	7 237	5 018	4 659	2 838	1 804
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross dispo-sable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes

III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / /Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	12 262	1 334	13 897	15 200	-1 303	3 223	-4 287
2000	19 306	2 058	24 345	23 624	721	4 586	-3 627
2005	23 962	2 552	27 199	31 974	-4 775	4 380	-9 023
2006	23 766	2 714	29 535	32 133	-2 598	3 700	-6 127
2007 P_e	23 813	2 862	32 954	33 050	-96	3 767	-4 324
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do sector das famílias a preços correntes

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente de exploração bruto / / Rendimento misto bruto	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade/ /Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	18 285	15 981	61 723	53 951	8 689	5 581	4 934
2000	23 544	20 042	83 182	75 712	8 310	8 672	1 399
2005	26 661	22 589	102 404	93 695	9 544	8 366	4 725
2006	26 856	22 468	106 654	98 447	9 014	7 826	3 855
2007 P_e (a)	30 312	24 073	113 234	106 043	7 550	8 911	1 684
	Gross value added	Gross operating surplus / Gross mixed income	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

(a) Para o ano de 2007, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados. Ver quadro III.01.09.

(a) For 2007, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated. See table III.01.09.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos do sector das ISFLSF a preços correntes

III.1.9 - Macroeconomic indicators of the NPISH sector at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade/ /Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	1 343	77	1 356	1 631	-275	458	-444
2000	1 855	224	2 983	2 388	595	811	89
2005	2 573	529	3 312	3 012	300	645	41
2006	2 743	586	3 077	3 152	-75	799	-558
2007 P_e	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

(a) Para o ano de 2007, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados. Ver quadro III.01.08.

(a) For 2007, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated. See table III.01.08.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - saldos do resto do mundo a preços correntes

III.1.10 - Macroeconomic indicators - balancing items of the Rest of the World at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 442	2 590	299
2000	13 315	13 059	11 040
2005	13 207	14 624	12 335
2006	12 767	16 244	14 388
2007 P_e	12 063	16 252	14 140
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are data according to Base 2000.

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base

III.1.11 - Gross Value Added at basic prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 P_e (a)	
Portugal						Portugal
Preços correntes						Current prices
Total	74 603	106 545	128 363	133 055	139 861	Total
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 326	4 026	3 642	3 756	3 531	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	16 331	21 281	22 695	23 503	25 155	Industry, including energy
Construção	4 746	8 102	8 795	8 789	9 063	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	18 089	25 648	31 243	32 403	33 971	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	14 788	21 939	27 555	29 329	31 276	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	16 325	25 548	34 433	35 275	36 865	Other service activities
Preços do ano anterior						Prices of previous year
Total	x	102 834	126 257	130 350	135 793	Total
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	x	3 767	3 747	3 734	3 588	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	x	21 452	22 645	23 238	24 263	Industry, including energy
Construção	x	7 677	8 585	8 508	8 852	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	x	25 033	31 159	32 030	33 211	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	x	21 284	26 975	28 339	30 293	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	x	23 622	33 146	34 500	35 563	Other service activities
	1995	2000	2005	2006	2007 P_e (a)	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e por produto a preços correntes

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and product at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 P_e	
Portugal						Portugal
Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador						GFCF by industry (as user)
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	x	820	805	802	x	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	x	6 843	6 339	6 640	x	Industry, including energy
Construção	x	1 058	562	486	x	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	x	6 229	7 061	7 063	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	x	10 989	11 421	12 440	x	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	x	7 166	6 911	6 328	x	Other service activities
Total	x	33 103	33 098	33 758	x	
Formação bruta de capital fixo por produto						GFCF by product
Produtos da agricultura, da silvicultura, da pesca e da aquicultura	265	275	312	297	279	Products of agriculture, forestry, fisheries and aquaculture
Equipamentos	6 265	11 669	10 319	10 973	12 051	Equipment
Produtos metálicos e máquinas	4 542	7 966	7 748	7 993	8 670	Metal products and machinery
Material de transporte	1 723	3 704	2 570	2 980	3 381	Transport equipment
Construção:	10 487	16 913	17 361	17 224	17 731	Construction
Alojamentos	x	6 791	5 866	5 631	x	Housing
Outras construções	x	10 122	11 494	11 593	x	Other constructions
Outros produtos	2 142	4 246	5 107	5 265	5 504	Other products
Total	19 159	33 103	33 098	33 758	35 564	Total
	1995	2000	2005	2006	2007 P_e	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes

III.1.13 - Compensation of employees at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	670	9 160	2 719	9 948	4 788	13 774	41 059
2000	705	12 192	5 177	14 555	6 989	21 424	61 042
2005	826	13 022	6 029	18 325	8 830	28 326	75 358
2006	835	13 431	6 263	19 361	9 300	28 583	77 773
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes

III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	3 823	7 210	2 051	8 259	10 016	2 612	33 970
2000	3 607	9 157	2 925	11 209	14 926	4 247	46 070
2005	3 482	9 899	2 840	13 271	18 353	6 423	54 267
2006	3 503	10 275	2 594	13 336	19 530	7 016	56 255
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.15 - Emprego total

III.1.15 - Employment

Unidade: milhares de indivíduos — Unit: thousand persons

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	654	1 055	419	1 092	304	1 007	4 531
2000	634	1 075	581	1 223	363	1 153	5 030
2005	606	960	535	1 371	400	1 229	5 100
2006	606	948	524	1 404	411	1 234	5 126
2007 P_e	604	936	530	1 403	428	1 223	5 125
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	
Portugal					
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	10 258	12 947	15 772	16 428	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	2 155	2 905	3 435	3 730	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	4 727	6 079	6 906	7 073	Clothing and footwear
Habitação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	7 556	10 096	13 861	14 477	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	3 959	5 902	6 660	6 743	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	2 755	3 731	5 390	5 745	Health
Transportes	7 939	12 592	13 870	14 371	Transport
Comunicações	1 108	1 992	2 766	2 783	Communications
Lazer, recreação e cultura	3 115	5 076	6 485	6 930	Leisure, entertainment and culture
Ensino	690	922	1 187	1 225	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	5 928	8 181	10 131	10 635	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	5 832	8 620	10 982	12 332	Miscellaneous goods and services
Despesa de consumo final no território Económico	56 022	79 043	97 445	102 470	Total final consumption expenditure of households, DC[(a)]
Despesas efectuadas fora do território económico por residentes	1 317	2 011	2 037	2 206	Final consumption expediture of resident households abroad
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes	- 3 388	- 5 341	- 5 787	- 6 228	Final consumption expediture of non-resident households with in the economic territory
Despesa de consumo final dos residentes	53 951	75 712	93 695	98 447	Total final consumption expenditure of households, NC[(b)]
	1995	2000	2005	2006	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.
(a) Final consumption expenditure of resident and non-resident households on the economic territory.
(b) Final consumption expenditure of resident households on the economic territory and abroad.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Nomenclatura dos Sectores Institucionais		Classification of Institutional Sectors (S)
Total da economia	S1	Total economy
Sociedades não financeiras	S11	Nonfinancial corporations
Sociedades financeiras	S12	Financial corporations
Administrações públicas	S13	General government
Famílias	S14	Households
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	S15	Nonprofit institutions serving households
Resto do mundo	S2	Rest of the world

Nomenclatura de Ramos A6 - NRC N6		NACE A6
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	1	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	2	Industry, including energy
Construção	3	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	4	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	5	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	6	Other service activities

Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)

Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo

Final consumption expenditure of households by purpose

Household consumption on economic Territory, by consumption function

Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	02	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	03	Clothing and footwear
Habitação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	04	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	05	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	06	Health
Transportes	07	Transport
Comunicações	08	Communications
Lazer, recreação e cultura	09	Leisure, entertainment and culture
Ensino	10	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	12	Miscellaneous goods and services
Despesa de consumo final no território económico		*Total final consumption expenditure of households, DC (a)*
Despesas efectuadas fora do território económico por residentes		Final consumption expediture of resident households abroad
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes		Final consumption expediture of non-resident households in the economic territory
Despesa de consumo final dos residentes		Total final consumption expenditure of households, NC (b)

(a) Final consumption expenditure of resident and non-resident households on the economic territory.
(b) Final consumption expenditure of resident households on the economic territory and abroad.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Despesa de consumo final em percentagem do PIB	Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100
Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100
Taxa crescimento do PIB (nominal)	Variação do Produto Interno Bruto a preços correntes [(n a preços correntes / n-1 a preços do ano anterior)-1] x 100
Taxa crescimento do PIB (real)	Variação do Produto Interno Bruto a preços constantes [(n a preços do ano anterior / n-1 a preços correntes)-1] x 100
Poupança em percentagem do rendimento disponível por sector institucional	Poupança bruta de capital fixo / Rendimento disponível x 100
Consumo final efectivo em percentagem do PIB	Consumo final efectivo / Produto Interno Bruto x 100
Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100
FBCF no total do VAB	Formação bruta de capital fixo / VAB x 100
Capacidade/Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB	Capacidade/Necessidade de financiamento da economia / Produto Interno Bruto x 100
Produtividade (VAB/Emprego)	Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Nº de indivíduos)
PIB per capita (em valor)	Produto Interno Bruto / População média (em valor)
Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrém	Remunerações / Trabalhadores por conta de outrem
Rendimento disponível bruto per capita	Rendimento disponível bruto / População média

Name	Calculation
Final consumption expenditure in percentage of GDP	Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100
Gross fixed capital formation in percentage of GDP	Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100
Growth rate of GDP (nominal)	GDP variation at current prices [(n at current prices / n-1 at prices of previous year)-1] x 100
Growth rate of GDP (real)	GDP variation at constant prices [(n at prices of previous year / n-1 at current prices)-1] x 100
Savings in percentage of disposable Income	Gross fixed capital savings / Disposable income x 100
Actual final consumption in percentage of GDP	Actual final consumption / Gross domestic product x 100
Gross fixed capital formation in percentage of GDP	Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100
GFCF within the total of GVA	Gross fixed capital formation / GVA x 100
Net lending/Net borrowing in percentage of GDP	Net lending/Net borrowing of the economy / Gross Domestic Product x 100
Productivity (GVA/Employment)	Gross Value Added / Employment (No. of persons)
GDP per capita (as value)	Gross Domestic Product / Average population (in value)
Compensation of employees (average)	Compensations / Employees
Gross disposable income per capita	Gross disposable income / Average population

Para saber mais ...

Further information ...

Publicações/Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.dgae.min-economia.pt (Direcção-Geral das Actividades Económicas)

www.autoridadedaconcorrencia.pt (Autoridade da Concorrência)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.html (Direcção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Preços
Prices

Em 2007, a taxa de variação do índice de preços no consumidor (IPC) situou-se em 2,5%, menos 0,6 p.p. que no ano anterior. Este abrandamento dos preços no consumidor reflectiu sobretudo a desaceleração dos preços dos bens importados (ver quadro III 2.1.), que apresentaram um crescimento médio anual de 1,2% em 2007 (4,6%, em 2006). Refira-se que a relativamente elevada taxa de variação observada em 2006 no IPC resultou em parte do efeito do aumento da taxa normal do IVA verificada no início do segundo semestre de 2005.

A variação média anual dos preços dos bens importados foi influenciada em larga medida pela efeito de base da significativa aceleração dos preços de bens energéticos e de outras matérias-primas ocorrido em 2006 e, em menor grau, pela apreciação do efectiva do euro. A desaceleração dos preços das importações só foi parcialmente acompanhada pelos preços

In 2007 the rate of change in the consumer price index (CPI) stood at 2.5%, i.e. 0.6 p.p. less than in the previous year. This slowdown in consumer prices has chiefly reflected the deceleration in imported goods prices (see Table III 2.1.), which grew by 1.2% in annual average terms in 2007 (4.6% in 2006). The relatively high rate of change in the CPI in 2006 partly resulted from the effect of the rise in the standard VAT rate early in the second half of 2005.

The annual average change in imported goods prices was largely influenced by the base effect of a considerable acceleration in the prices of energy and other commodities in 2006 and, to a lesser extent, by the effective appreciation of the euro. The deceleration in import prices has occurred only partly in parallel with export prices, which in contrast

das exportações, o que permitiu em 2007, ao contrário dos três anos anteriores, uma melhoria dos termos de troca da economia portuguesa.

No plano interno, os preços agrícolas em 2007 aceleraram para 4,9% (3,3%, em 2006) enquanto os preços de produtos industriais abrandaram, tendo crescido 3,2%, menos 1,5 p.p. que no ano anterior. Refira-se que este abrandamento foi basicamente determinado pela redução da taxa de crescimento dos preços nos agrupamentos de bens de consumo (menos 1 p.p., 1,6% em 2007) e de energia (menos 3,9 p.p. para 4,1%). Os dois outros agrupamentos, bens intermédios e bens de investimento, mantiveram praticamente as taxas de variação observadas no ano anterior.

A aceleração, em 2007, dos preços dos bens agrícolas produzidos internamente, atrás referida, expressou sobretudo a evolução dos preços de produtos vegetais, pois a taxa de crescimento dos preços de animais e produtos de origem animal foi pouco superior à observada em 2006 (ver quadro III.2.5.). Apesar desta aceleração, o crescimento dos preços dos bens agrícolas (4,9%) foi inferior à variação dos preços dos meios de produção na agricultura (7,1%). Efectivamente, o ritmo de crescimento dos preços destes últimos acentuou-se significativamente, com destaque para os preços de sementes e plantas, de alimentos para animais e de adubos e correctivos (ver quadro III.2.6.).

to the three previous years allowed for improved terms of trade in the Portuguese economy in 2007.

At the domestic level, in 2007 agricultural prices accelerated to 4.9% (3.3% in 2006), whereas industrial goods prices slowed down, growing by 3.2%, i.e. 1.5 p.p. less than in the previous year. This slowdown was chiefly determined by a decline in the growth rate of the prices of two groups: consumer goods (1 p.p. less, i.e. 1.6% in 2007) and energy (3.9 p.p. less, to 4.1%). The rates of change recorded in the previous year by the two other groups, intermediate goods and capital goods, remained virtually unchanged.

In 2007 the above-mentioned acceleration in the prices of domestically produced agricultural goods was mainly a reflection of developments in vegetable products prices, given that the growth rate of the prices of animals and products of animal origin was somewhat higher than in 2006 (see Table III.2.5.). Despite this acceleration, agricultural goods price growth (4.9%) was lower than the change in agricultural input prices (7.1%). In fact, the growth pace of the latter sharpened significantly, particularly as regards the prices of seeds and plants, animal feeds, and fertilisers and soil improvers (see Table III.2.6.).

Relativamente aos preços de bens industriais, a redução na taxa de crescimento observada em 2007 na indústria transformadora - de 4,6%, em 2006, para 2,6% - em 2007, foi basicamente determinada pela evolução dos preços das categorias que integram a produção de produtos petrolíferos e a fabricação de produtos eléctricos (ver quadro III.2.7.).

As far as industrial goods prices are concerned, the decline in the manufacturing growth rate from 4.6% in 2006 to 2.6% in 2007 has been mainly determined by price developments in categories integrating the production of oil products and the manufacture of electrical equipment (see Table III.2.7.).

III.2.1 - Preços de bens e de serviços no consumidor

III.2.1 - Consumer prices of goods and services

A desaceleração no IPC traduziu comportamentos diferenciados das classes que compõem este índice. Quatro classes - saúde, vestuário e calçado, acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação e, em menor grau, restaurantes e hotéis - apresentaram taxas de crescimento mais elevadas que as observadas em 2006. As outras oito classes apresentaram taxas inferiores, com destaque para a classe de bebidas alcoólicas e tabaco e para a classe de transportes (ver quadro III.2.2.).

The deceleration in the CPI has reflected different behaviours in the classes integrating this index. Four classes, i.e. health, clothing and footwear, furnishings, household equipment and routine maintenance of the house and, to a lesser extent, restaurants and hotels, have grown at higher rates than in 2006. The other eight classes have recorded lower rates, in particular alcoholic beverages and tobacco, as well as transport (see Table III 2.2.).

Esta heterogeneidade manifestou-se no comportamento distinto dos preços dos bens e dos preços dos serviços (ver quadro III.2.3.). Enquanto os preços dos serviços mantiveram em 2007 a taxa observada no anterior, os preços dos bens, categoria que se encontra mais exposta à concorrência internacional, desaceleraram, voltando a apresentar uma taxa de crescimento inferior à dos primeiros.

O abrandamento dos preços no consumidor em 2007 manifestou-se igualmente no índice harmonizado de preços no consumidor, cuja taxa de crescimento médio anual se situou em 2,4%, menos 0,6 p.p. que em 2006 (ver quadro III.2.4.). Este abrandamento foi maior que o verificado no conjunto da zona do Euro (apenas 0,1 p.p., para 2,1% em 2007), reduzindo-se assim o diferencial positivo de inflação.

This heterogeneity was evident in the distinct behaviour of goods and services prices (see Table III.2.3.). While services prices in 2007 recorded the same rate as in the previous year, goods prices, which are more exposed to international competition, decelerated, again with a lower growth rate than the former.

The slowdown in consumer prices in 2007 was also evident in the Harmonised Index of Consumer Prices, whose annual average growth rate stood at 2.4%, i.e. 0.6 p.p. less than in 2006 (see Table III.2.4.). This slowdown was greater than in the euro area as a whole (by only 0.1 p.p., to 2.1% in 2007), thus narrowing the positive inflation differential.

III.2.1 - Indicators of prices

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according the main aggregates

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index, comparison among Euro-zone countries

III.2.5 - Variation in the producer prices index of agricultural products (output)

III.2.6 - Variation in the purchase prices index of agricultural production means (input)

III.2.7 - Annual average rate in the industrial production prices indices

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor, comparação por país da zona Euro

III.2.5 - Variação do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.6 - Variação do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.7 - Variação média anual dos índices de preços na produção industrial

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: % Unit: %

	Variação média anual							
	Preços no consumidor	Preços no consumidor excepto habitação	Preços de produtos agrícolas no produtor (output)	Preços na produção industrial	Deflatores das importações		Deflatores das exportações	
					Bens e serviços	Bens	Bens e serviços	Bens
Portugal								
1995	4,2	4,1	x	x	x	x	x	x
2000	2,9	2,8	x	x	8,5	8,7	5,3	5,6
2005	2,3	2,2	-2,0	4,1	4,0	3,9	2,3	2,3
2006	3,1	3,1	3,3	4,7	4,6	4,6	4,4	4,3
2007								
Portugal	2,5	2,4	x	3,2	1,4	1,2	2,7	2,7
Continente	2,5	2,4	4,9	x	x	x	x	x
Norte	2,3	2,3	x	x	x	x	x	x
Centro	2,2	2,1	x	x	x	x	x	x
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	x	x	x	x	x	x
Alentejo	2,8	2,8	x	x	x	x	x	x
Algarve	3,5	3,5	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	3,5	3,2	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1,4	1,4	x	x	x	x	x	x

	Annual average rate							
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Producer prices of agricultural products (output)	Industrial production prices	Imports deflator		Exports deflator	
					Goods and Services	Goods	Goods and Services	Goods

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100 e Base 2002=100). Índice de preços nos produtos agricolas no produtor [Base (100)=2000]. Índice de Preços na Produção Industrial [Base (100)=2000]. Contas Nacionais [Base=2000].

Sources: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100). Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2000]. Price index of industrial production [Base (100)=2000]. National Accounts [Base=2000].

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001). Produtos petrolíferos: CAE 11 e 23.

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001). Petrol products: NACE 11 and 23.

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: % Unit: %

	Total	Total excepto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado
Portugal					
1995	4,2	4,1	2,7	7,7	1,9
2000	2,9	2,8	2,1	0,8	0,8
2005	2,3	2,2	-0,6	4,8	-1,1
2006	3,1	3,1	2,7	9,7	0,5
2007					
Portugal	2,5	2,4	2,4	4,9	2,2
Continente	2,5	2,4	2,4	4,9	2,3
Norte	2,3	2,3	1,8	4,7	1,3
Centro	2,2	2,1	2,7	4,7	1,2
Lisboa e vale do Tejo	2,5	2,5	2,8	5,3	3,5
Alentejo	2,8	2,8	2,1	4,9	4,8
Algarve	3,5	3,5	2,6	5,1	3,4
R. A. Açores	3,5	3,2	4,9	3,1	0,2
R. A. Madeira	1,4	1,4	2,3	2,8	-6,0
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: % Unit: %

	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restau-rantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal									
1995	4,2	3,6	6,2	4,4	4,9	4,9	11,4	5,9	6,9
2000	3,7	2,0	3,1	4,8	-4,8	0,8	5,0	3,6	4,3
2005	4,4	1,3	0,9	5,8	-0,2	1,6	7,0	2,4	2,2
2006	3,9	1	1,5	5,5	-0,9	1,2	5,2	2,3	3,3
2007									
Portugal	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Continente	3,6	1,6	7,6	1,5	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Norte	4,4	2,0	5,3	1,7	-1,8	1,1	3,4	2,6	2,4
Centro	3,8	1,1	6,1	1,4	-1,8	-0,3	3,6	2,5	2,2
Lisboa e Vale do Tejo	2,7	1,6	8,5	1,5	-1,8	-0,1	3,7	2,3	2,6
Alentejo	4,8	1,1	10,1	1,5	-1,6	1,0	3,5	3,5	1,6
Algarve	3,4	0,5	18,7	1,6	-1,7	0,7	7,3	4,0	1,8
R. A. Açores	5,7	3,1	4,4	1,8	-1,6	2,5	8,7	5,3	2,5
R. A. Madeira	2,6	0,2	1,4	2,2	-1,5	0,2	5,4	1,1	0,7
	Housing, water, electri-city, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communica-tion	Recreation and culture	Education	Restau-rants and hotels	Miscella-neous goods and services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001).

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according the main aggregates

Unidade: % Unit: %

	Total	Total excepto habitação	Total excepto habitação, produtos sazonais, bebidas alcoólicas e tabaco	Total excepto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal							
1995	4,2	4,1	4,1	//	//	3,4	7,8
2000	2,9	2,8	3,1	2,6	6,0	2,2	4,1
2005	2,3	2,2	2,2	1,8	9,9	1,9	3,0
2006	3,1	3,1	2,9	2,5	8,0	3,2	2,9
2007	2,5	2,4	2,3	2,2	3,5	2,2	2,9
	All items	All items excluding housing	All items excluding housing, seasonal products, alcoholic beverages and tobacco	All items excluding unprocessed food and energy	Energy products	Goods	Services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base1997=100, Base1997=100 and Base 2002=100).

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor, comparação por país da Zona Euro

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index, comparison among Euro area countries

Unidade: % Unit: %

	Zona Euro	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	FI
2000	2,1	2,7	1,4	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	3,8	3	2,3	2,0	2,8	8,9	2,9
2005	2,2	2,5	1,9	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	0,8
2006	2,2	2,3	1,8	2,7	3,3	3,6	1,9	2,2	2,2	3,0	2,6	1,7	1,7	3,0	2,5	1,3
2007	2,1	1,8	2,3	2,9	3,0	2,8	1,6	2,0	2,2	2,7	0,7	1,6	2,2	2,4	3,8	1,6
	Euro Zone	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	FI

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005=100).

Source: Eurostat, Harmonized Consumer Price Index (Base 2005=100).

III.2.5 - Variação do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.5 - Variation in the producer prices index of agricultural products (output)

Unidade: % Unit: %

	Total de produtos agrícolas (*output*)	Produtos vegetais	Produtos vegetais, dos quais							Animais e produtos animais, dos quais						
			Batata de consumo	Frutos frescos e de casca rija	Produtos hortícolas frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Flores de corte	Animais e produtos animais	Animais para carne	Bovinos	Suínos	Animais de capoeira	Leite	Ovos
Continente																
2005	-2,0	-3,4	-35,7	-7,9	-6,6	-1,8	-0,3	37,1	-2,4	0,2	1,6	0,0	5,5	-0,3	-2,0	-5,7
2006	3,3	2,6	76,2	-1,9	7,6	-3,0	-0,5	19,2	3,1	4,4	8,5	19,7	8,0	5,5	-4,2	18,2
2007	4,9	5,0	-6,3	6,8	1,3	1,4	3,6	-21,8	11,4	4,6	-0,9	0,9	-11,0	13,6	14,6	19,7

	Total of agricultural products (output)	Crop products	Vegetable products, of which							Animals and animal products, of which						
			Food potatoes	Fresh fruits and nuts	Fresh vegetables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Fresh cut flowers	Animals and animal products	Animals or slaughter	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de preços nos produtos agricolas no produtor [Base (100)=2000].

Source: INE, Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2000].

III.2.6 - Variação do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.6 - Variation in the purchase prices index of agricultural production means (input)

Unidade: % Unit: %

	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais						Input II	Bens de investimento (input II), dos quais			
										Máquinas e outros bens de equipamento			Tractores
			Sementes e plantas	Energia e lubrificantes	Adubos e correctivos	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Despesas veterinárias		Motocultivadores e outro material de duas rodas	Máquinas e materiais para cultura	Máquinas e materiais para colheita	
Continente													
2005	3,4	3,4	-3,5	16,7	5,5	-3,7	10,7	2,0	3,4	3,6	4,6	0,0	4,6
2006	1,5	1,5	0,1	6,6	5,9	-0,2	1,9	4,8	1,1	0,8	0,0	0,0	2,8
2007	7,1	7,6	15,7	4,1	10,3	13,9	1,1	1,3	1,9	-0,4	2,9	3,1	0,7

	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which						Input II	Capital goods (input II), of which			
										Machinery and other equipments			Tractors
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses		Walking tractors and other two-wheeled machinery	Farm machinery and equipments	Harvest machinery and equipments	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de preços nos produtos agricolas no produtor [Base (100)=2000].

Source: INE, Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2000].

III.2.7 - Variação média anual dos índices de preços na produção industrial

III.2.7 - Annual average rate in the industrial production prices indices

Unidade: % | Unit: %

Sectores de actividade (CAE - Rev.2)		Ponderações %	2005	2006	2007	
Portugal						Portugal
Índice geral	C/D/E	100,0	4,1	4,7	3,2	General index
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of general index by main industrial groups:
Bens de consumo	-	29,8	1,1	2,6	1,6	Consumer goods
Bens de consumo duradouro	-	4,2	2,2	3,7	1,9	Durable consumer goods
Bens de consumo não duradouro	-	25,6	0,9	2,5	1,6	Non-durable consumer goods
Bens intermédios	-	31,5	1,3	3,4	3,7	Intermediate goods
Bens de investimento	-	6,4	1,8	2,3	2,5	Capital goods
Energia	-	32,3	9,6	7,9	4,1	Energy
Desagregação do índice geral por secções:						Breakdown of general index by industrial sections:
Indústrias extractivas	C	1,6	0,1	0,7	0,6	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	D	74,3	3,5	4,6	2,6	Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	20,7	-0,0	3,1	4,1	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Indústria têxtil	DB	5,1	-1,0	0,1	0,3	Manufacture of textile products
Indústrias do couro e de produtos do couro	DC	1,4	0,2	0,7	0,8	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	3,4	1,1	1,3	3,2	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	4,3	-1,2	1,7	1,8	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	8,1	19,3	13,9	1,8	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	5,9	5,1	4,4	2,0	Manufacture of chemical products, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	2,6	3,0	1,8	1,5	Manufacture of rubber articles and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	DI	8,0	1,4	1,7	2,0	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	4,6	4,9	6,0	3,5	Basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	2,3	2,7	1,5	3,1	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	DL	2,3	1,0	10,5	1,8	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	2,2	0,2	3,3	2,3	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n. e.	DN	3,2	2,6	3,7	2,1	Manufacturing industry, n.e.c.
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	E	24,1	5,9	5,3	5,2	Electricity, gas and water supply
		Weightings %	2005	2006	2007	Branches of activity (NACE - Rev.1)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços na Produção Industrial [Base (100)=2000].

Source: INE, Price index of industrial production [Base (100)=2000].

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral.

Note: Percentage presented for "Weightings" are calculated relatively to the highest level of the general index breakdown.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objectivo	Classification of Individual Consumption by Purpose
Classificação das Actividades Económicas, Rev 2.1	NACE-Rev.1.1
Lista de produtos agrícolas	List of agricultural products
Meios de produção	Means of production

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Variação média anual total	(IPC Total no ano N / IPC Total no ano N-1 - 1) * 100
Variação média anual total excepto habitação	(IPC Total excepto Habitação no ano N / IPC Total excepto Habitação no ano N-1 - 1) * 100
Variação média anual	(Índíce de Peços na Produção no ano N / Índíce de Peços na Produção no ano N-1) * 100 - 100
Variação média anual (Classe COICOP)	[IPC (Classe COICOP) no ano N / IPC (Classe COICOP) no ano N-1 - 1] * 100
Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)	(Índice output do total de produtos agrícolas no ano N /Índice output do total de produtos agrícolas no ano N-1 -1) * 100
Variação média anual (produtos agrícolas)	[Índice output (Produtos agrícolas) no ano N / Índice output (Produtos agrícola) no ano N-1 -1) * 100
Variação média anual (bens de produção na agricultura)	[Índice input (Bens de Produção na Agricultura) no ano N / Índice input (Bens de Produção na Agricultura) no ano N-1 -1] * 100

Name	Calculation
Total annual average rate	(CPI Total for year N / CPI Total for year N-1 - 1) * 100
Total annual average rate excluding housing	(CPI Total excluding housing for year N / CPI Total excluding housing for year N-1 - 1) * 100
Annual average rate	(Output Price Index for year N / Output Price Index for year N-1) * 100 - 100
Annual average rate (COICOP class)	[CPI (COICOP class) for year N / CPI (COICOP class) for year N-1 - 1] * 100
Annual average rate of total agricultural products (output)	(Output index of total agricultural products for year N / Output index of total agricultural products for year N-1 -1) * 100
Annual average rate (agricultural products)	[Output index (agricultural products) for year N / Output index (agricultural products) for year N-1 -1) * 100
Annual average rate (agricultural production goods)	[Input index (agricultural production goods) for year N / Input index (agricultural production goods) for year N-1 -1] * 100

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Business dynamics

In 2006 169,874 business units were set up in the non-financial corporate sector,[1] reaching a total population of 1,085,435 enterprises. Compared with 2005, the number of active enterprises grew by 2.7%, with a strong contribution of some services sectors, such as real estate and business activities

Empresas
Enterprises

Dinâmica empresarial

Em 2006, no sector empresarial não financeiro[1], foram criadas 169 874 unidades empresariais, atingindo-se uma população total de 1 085 435 empresas. Comparativamente a 2005, o número de empresas activas cresceu 2,7%, para o qual contribuíram fortemente alguns sectores dos serviços, como foi o caso

[1] Os sectores de actividade económica considerados compreendem as seguintes actividades, definidas de acordo com as Secções da CAE-Rev.2.1: Pesca – Secção B; Indústria extractiva – Secção C; Indústria transformadora – Secção D; Electricidade, gás e água – Secção E; Construção – Secção F; Comércio – Secção G; Alojamento e restauração – Secção H; Transportes e comunicações – Secção I; Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas – Secção K; Outros serviços – Secções M, N e O. As empresas classificadas na Secção A da CAE-Rev.2.1 – Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura estão excluídas do âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas, dadas as especificidades do sector, onde as unidades empresariais não compreendem a totalidade dos agentes económicos envolvidos na actividade.
A Secção J – Actividades financeiras da CAE-Rev.2.1, dada a sua especificidade, é objecto de observação autónoma.

[1] The economic activity sectors considered comprise the following activities, defined according to the Sections of the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev.2.1): Fishing – Section B; Mining and quarrying – Section C; Manufacturing – Section D; Electricity, gas and water supply – Section E; Construction – Section F; Trade – Section G; Hotels and restaurants – Section H; Transport and communication – Section I; Real estate and business activities – Section K; Other services – Sections M, N and O. Enterprises classified under Section A of CAE-Rev.2.1 – Agriculture, hunting and forestry are outside the scope of the Integrated Business Accounts System, given the sector's particular nature, where business units do not include all economic agents involved in activity.
Section J – Financial intermediation of CAE-Rev.2.1, given its particular nature, is subject to autonomous observation.-

das Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (taxa de variação de 8,0%), enquanto outros mercados viram diminuir a sua população de empresas activas, sobretudo no âmbito das Indústrias transformadoras (taxa de variação anual de -6,0%).

Em termos de distribuição sectorial, reforça-se a estrutura empresarial assente no sector terciário, que, no seu conjunto, representou mais de 79% do total de unidades empresariais, tendo sido o Comércio a actividade dos Serviços que concentrou o maior número de empresas.

A Indústria transformadora e o Comércio empregaram 1 693 329 trabalhadores, ou seja, mais de 45% do total de pessoas ao serviço em 2006. Ainda assim, em termos de evolução, a Indústria transformadora sofreu uma redução de 4,5%, enquanto o Comércio decresceu 0,5%. Estas diminuições foram compensadas pelos restantes serviços, dos quais se destaca a variação positiva de 8,7% nas Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas.

No que se refere ao volume de negócios do sector empresarial, ocorreu um acréscimo de 13 571 milhões de euros, ou seja, 4,3 % superior ao valor observado em 2005, tendo sido o conjunto das actividades ligadas a Outros serviços que registou a taxa de variação anual mais elevada, 11,3%. O Comércio, sector em que, pela sua natureza, ocorre o maior volume de vendas da economia, apresentou o maior contributo para o valor anual do volume de negócios em 2006, correspondendo a 39,3 % do respectivo total.

(8.0% rate of change), while other markets reported a decline in the population of active enterprises, in particular manufacturing (-6.0% annual rate of change).

In terms of sectoral distribution, the business structure relying on the tertiary sector was reinforced, which as a whole accounted for over 79% of total business units. Trade was the service activity concentrating the highest number of enterprises.

Manufacturing and trade employed 1,693,329 staff, i.e. over 45% of total persons employed in 2006. Still, manufacturing has declined by 4.5%, while trade has decreased by 0.5%. This was offset by the remaining services, stress being laid on a positive change of 8.7% in real estate and business activities.

As far as corporate sector turnover is concerned, there was an increase of €13,571 million, i.e. 4.3% above the 2005 value, with the group of other services activities recording the highest annual rate of change, 11.3%. Trade, which by nature experiences the highest sales volume in the economy, has made the greatest contribution to the 2006 annual turnover value, i.e. 39.3 % of the respective total.

III.3.1 - Distribuição sectorial das principais variáveis, 2006

III.3.1 - Main variables by economic activity, 2006

	Empresas				Pessoal ao serviço			Volume de negócios			
	Nascimentos	N.º	Estrutura 2006 (%)	Tx. variação 2005-2006 (%)	N.º	Estrutura 2006 (%)	Tx. variação 2005-2006 (%)	10^3 Euros	Estrutura 2006 (%)	Tx. variação 2005-2006 (%)	
Total	169 874	1 085 435	100,0	2,7	3 738 983	100,0	1,6	331 631 797	100,0	4,3	Total
Pesca	558	4 984	0,5	5,5	14 861	0,4	-0,9	374 901	0,1	2,0	Fishing
Indústrias extractivas	128	1 565	0,1	1,4	14 101	0,4	-4,0	1 290 593	0,4	9,7	Minning and quarrying
Indústrias transformadoras	7 601	97 958	9,0	-6,0	830 116	22,2	-4,5	76 907 567	23,2	5,2	Manufacturing
Electricidade, gás e água	68	704	0,1	4,1	23 848	0,6	1,6	12 877 929	3,9	9,4	Electricity, gas and water supply
Construção	16 410	122 070	11,2	0,3	493 720	13,2	2,6	32 518 086	9,8	0,5	Construction
Comércio	37 066	298 593	27,5	-0,3	863 213	23,1	-0,5	130 342 826	39,3	1,2	Trade
Alojamento e restauração	11 783	87 478	8,1	2,2	275 977	7,4	2,1	8 879 904	2,7	7,1	Hotels and restaurants
Transp. e comunicações	2 225	29 554	2,7	-2,1	193 613	5,2	1,0	26 785 720	8,1	8,6	Transport and communication
Act. imob. e serv. prest. empresas	48 294	223 549	20,6	8,0	606 612	16,2	8,7	28 810 515	8,7	10,6	Business activities
Outros serviços	45 741	218 980	20,2	8,3	422 922	11,3	8,6	12 843 757	3,9	11,3	Other services
	Enterprises				Persons employed			Turnover			
	Births	No.	Structure 2006 (%)	Rate of change 05-06 (%)	No.	Structure 2006 (%)	Rate of change 05-06 (%)	10^3 Euros	Structure 2006 (%)	Rate of change 05-06 (%)	

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Businness Accounts System

Em 2006, as empresas com menos de 10 pessoas ao serviço representaram 95,4% do total de unidades empresariais, reflectindo um tecido empresarial caracterizado por empresas de reduzida dimensão. As empresas deste escalão foram responsáveis por 44,5% do emprego total e 26,7% do volume de negócios. Por sua vez, as empresas de maior dimensão, com 250 ou mais trabalhadores, embora representando apenas 0,1% do total de unidades empresariais, e um pouco menos de 20,0% do total de pessoas ao serviço, geraram quase 30% do total do volume de negócios.

In 2006 enterprises with less than 10 persons employed accounted for 95.4% of the total business units, reflecting a business fabric characterised by small-sized enterprises. Enterprises with these characteristics accounted for 44.5% of total employment and 26.7% of turnover. In turn, larger enterprises, with 250 or more employees, although accounting for only 0.1% of total business units and a little less than 20.0% of total persons employed, generated almost 30% of total turnover.

III.3.2 - Estrutura do tecido empresarial, 2006

III.3.2 - Business structure, 2006

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Business Accounts System

Para 2006, a taxa de natalidade, medida pela proporção do número de nascimentos reais de empresas face ao número de empresas activas, foi de 15,7%. Sectorialmente, evidenciaram-se as Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas, com uma taxa de criação de novas empresas de 21,6%. No que se refere à taxa de mortalidade de 2005, esta foi de 15,5%. Contudo, a nível sectorial nem sempre se verificou esta proximidade de valores entre as taxas de natalidade e mortalidade, como foi o caso, por um lado, das Indústrias transformadoras, cuja taxa de mortalidade ultrapassou em 6,6 p.p. a taxa de natalidade, e, por outro, dos sectores da Electricidade, gás e água e das Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas, em que as taxas de mortalidade foram inferiores às de natalidade, em 6,9 p.p. e 3,8 p.p., respectivamente. Nestes dois últimos mercados, a entrada de novas empresas, para além de terem compensado as mortes ocorridas, permitiu expandir as populações das suas empresas activas.

The birth rate in 2006, as measured by the ratio of the number of real births of enterprises to the number of active enterprises, was 15.7%. In sectoral terms, reference should be made to real estate and business activities, with new enterprises being set up at a rate of 21.6%. The death rate for 2005 was 15.5%. However, at sectoral level birth rate and death rate figures were not always similar, as was the case, on the one hand, with manufacturing, whose death rate exceeded the birth rate by 6.6 p.p. and, on the other, with the electricity, gas and water supply sector and the real estate and business activities sector, where death rates were lower than birth rates by 6.9 p.p. and 3.8 p.p. respectively. The entry of new enterprises into these two latter markets, in addition to offsetting deaths, allowed for an expansion of population in their active enterprises.

III.3.3 - Taxa de natalidade de 2005 e taxa de mortalidade de 2004, por sector

III.3.3 - 2005 birth rate and 2004 death rate, by sector

1 - Pesca / Fishing
2 - Ind. extractivas / Mining and quarrying
3 - Ind. transf. / Manufacturing
4 - Energia / Energy
5 - Construção / Construction
6 - Comércio / Trade
7 - Aloj. e Restauração / Hotels and Restaurants
8 - Transportes e Comunicações / Transport and Communication
9 - Act. imob. e out. serv prest. empresas / Real estate and business activities
10 - Outros serviços / Other services

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Businness Accounts System

III.3.1 - Indicators of enterprises

III.3.2 - Business demographic indicators

III.3.3 - Economic-financial ratios of enterprises

III.3.4 - Enterprises according to NACE-Rev. 1.1

III.3.5 - Manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.6 - Enterprises according to employment size class

III.3.7 - Persons employed in enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.8 - Persons employed in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.9 - Gross value added in enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.10 - Gross value added in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.11 - Economic-financial ratios of limited liability companies, by activity sector of NACE-Rev.1.1

III.3.12 - Variables of limited liability companies by section and division of NACE-Rev.1.1

III.3.13 - Major economic groups by main economic activity, according to subsidiaries size class

III.3.14 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year

III.3.15 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.2 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.3 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.4 - Empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.5 - Empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.6 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.7 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.8 - Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.9 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.10 - Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.11 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.2.1

III.3.12 - Variáveis das sociedades de responsabilidade limitada por secção e divisão da CAE-Rev.2.1

III.3.13 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal, segundo os escalões de empresas participadas

III.3.14 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da “Cabeça de Grupo”

III.3.15 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número de grupos e distribuição dos grupos

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Portugal										
2004	1 016 507	3 607 327	318 141 764	165 034 721	73 595 040	42 928 379	336 142 131	303 306 141	x	72 349 557
2005	1 057 158	3 680 588	335 115 202	173 490 112	77 840 269	44 887 567	357 480 884	318 060 555	19 149 870	74 955 951
2006										
Portugal	1 085 435	3 738 983	347 289 016	180 038 063	80 883 839	46 592 535	371 961 605	331 631 797	20 531 187	77 963 945
B	4 984	14 861	436 561	53 004	152 176	147 652	428 023	374 901	25 199	173 473
C	1 565	14 101	1 212 457	223 297	425 882	229 774	1 402 427	1 290 593	138 625	694 397
D	97 958	830 116	77 923 712	44 969 989	13 988 080	11 620 370	80 905 269	76 907 567	3 623 057	18 712 922
15	10 683	107 094	12 246 651	7 501 323	2 144 732	1 449 788	12 622 472	12 043 622	835 449	2 466 851
16	4	1 140	344 781	148 484	73 328	62 344	465 828	449 246	- 5 295	228 424
17	6 331	75 522	4 054 889	1 836 518	880 047	833 591	4 041 086	3 774 585	5 990	1 104 609
18	11 312	111 315	3 247 025	1 065 072	1 026 349	922 823	3 266 296	3 156 369	42 977	1 099 130
19	3 465	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	9 327	46 604	3 720 023	2 342 623	500 329	527 756	3 806 367	3 660 467	151 145	854 463
21	524	11 993	2 512 202	1 090 808	702 184	302 129	2 803 019	2 492 017	143 919	805 124
22	5 993	36 480	2 674 188	682 746	953 270	682 449	2 719 658	2 563 683	175 293	984 665
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1 038	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	1 219	25 833	2 759 033	1 597 082	451 092	442 340	2 917 315	2 789 405	156 769	795 250
26	5 764	60 352	5 244 067	2 161 658	1 287 522	926 400	5 537 989	5 019 804	505 292	1 520 539
27	444	9 661	2 378 092	1 728 102	295 964	191 913	2 580 163	2 446 113	82 601	474 754
28	17 608	88 247	5 250 309	2 484 614	1 201 901	1 105 986	5 504 581	5 307 544	295 210	1 691 026
29	7 677	47 642	3 459 910	1 703 407	688 759	764 585	3 650 474	3 491 214	197 627	1 147 011
30	68	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	3 141	24 642	2 731 721	1 725 359	353 343	460 546	2 715 133	2 611 994	14 850	564 326
32	291	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	1 118	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	509	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	777	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	10 288	57 195	2 575 437	1 401 114	405 436	550 756	2 609 150	2 524 313	110 411	746 268
37	376	2 383	494 041	351 821	71 309	35 324	529 947	519 041	28 418	98 191
E	704	23 848	14 140 648	8 198 470	1 325 331	887 790	15 531 180	12 877 929	2 317 082	3 327 822
40	521	10 525	13 093 449	8 053 893	1 018 178	626 265	14 421 767	11 967 179	1 637 871	2 803 989
41	183	13 323	1 047 199	144 578	307 153	261 525	1 109 413	910 750	679 211	523 834

	Enter-prises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmp
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
	No.		thousand euros							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
F	122 070	493 720	33 798 021	10 327 638	14 665 281	5 611 220	35 110 893	32 518 086	1 502 309	8 882 069
G	298 593	863 213	132 883 202	102 255 032	13 633 910	10 239 216	135 782 760	130 342 826	3 481 681	16 353 695
50	36 026	131 837	26 090 362	21 677 578	1 701 246	1 736 571	26 263 126	25 328 070	285 620	2 362 007
51	81 808	292 996	67 896 132	51 974 370	7 567 391	4 573 430	69 701 249	66 879 290	1 514 078	8 037 533
52	180 759	438 380	38 896 708	28 603 084	4 365 273	3 929 215	39 818 385	38 135 465	1 681 983	5 954 154
H	87 478	275 977	9 299 649	3 782 591	2 141 155	2 286 300	9 351 258	8 879 904	1 020 772	3 103 120
I	29 554	193 613	27 953 669	2 426 826	15 672 081	4 549 890	29 542 266	26 785 720	2 630 061	9 314 186
60	23 889	106 500	8 274 801	1 479 551	3 580 532	1 752 187	8 416 863	7 345 142	- 295 212	2 418 917
61	532	2 422	626 574	47 345	430 614	52 546	676 637	588 960	188 311	117 595
62	71	9 705	2 996 402	99 554	2 074 122	512 503	3 017 440	2 823 712	311 599	717 122
63	3 522	41 795	8 174 339	193 187	5 343 897	1 129 157	8 401 287	7 725 289	1 518 390	2 351 623
64	1 540	33 191	7 881 553	607 190	4 242 917	1 103 497	9 030 040	8 302 619	906 973	3 708 929
K	223 549	606 612	35 936 304	5 527 211	13 867 162	6 652 903	49 374 442	28 810 515	4 206 723	11 529 439
70	30 228	63 668	10 289 420	3 396 470	3 868 758	632 318	11 108 297	8 385 126	1 921 775	2 623 656
71	4 474	12 909	1 569 859	176 109	478 248	159 616	1 548 975	1 349 449	703 516	734 034
72	12 985	37 208	3 246 273	476 550	1 538 559	842 261	3 366 224	3 129 015	215 566	1 195 029
73	960	1 270	22 698	2 949	10 798	5 804	24 744	23 379	2 095	9 992
74	174 902	491 557	20 808 055	1 475 133	7 970 798	5 012 905	33 326 201	15 923 546	1 363 770	6 966 729
M	59 195	95 386	1 547 389	93 605	557 459	673 312	1 626 113	1 283 592	105 312	640 301
N	74 959	187 415	7 205 667	1 361 440	2 408 858	2 585 511	7 725 581	7 019 151	679 269	3 424 515
O	84 826	140 121	4 951 735	818 959	2 046 464	1 108 596	5 181 392	4 541 014	801 096	1 808 006
90	979	11 030	862 276	106 847	349 085	188 408	923 709	801 774	256 538	366 157
92	32 698	55 048	3 044 564	494 989	1 327 464	593 078	3 171 667	2 700 378	436 395	982 796
93	51 149	74 043	1 044 895	217 123	369 916	327 111	1 086 015	1 038 861	108 163	459 053

	Enter-prises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmp
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
	No.		thousand euros							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de micro-empresas	Proporção de pequenas e médias empresas	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%		N.º	milhares de euros	%
Portugal						
2004	11,0	95,2	4,7	3,5	298,4	4,8
2005	11,5	95,3	4,6	3,5	300,9	5,2
2006						
Portugal	11,8	95,4	4,5	3,4	305,5	5,6
Continente	11,7	95,5	4,5	3,4	305,4	5,9
Norte	16,6	94,5	5,4	3,6	252,9	5,9
Centro	8,4	95,8	4,1	2,9	213,8	4,1
Lisboa	112,7	95,8	4,0	4,0	475,1	11,5
Alentejo	2,1	96,6	3,3	2,6	195,7	13,3
Algarve	11,2	95,9	4,0	2,7	154,6	2,9
R. A. Açores	8,1	95,1	4,8	3,2	243,9	11,4
R. A. Madeira	27,6	93,6	6,3	3,8	365,7	13,5
	Density of enterprises	Proportion of micro-enterprises	Proportion of small and medium enterprises	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km²	%		No.	thousand euros	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Continua / To be continued

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

Unidade: % Unit: %

	Proporção de VABpm em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de VABpm em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Indicador de concentração do VABpm das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
Portugal				
2004	12,8	8,7	5,6	x
2005	12,3	8,4	5,1	x
2006				
Portugal	12,0	7,2	4,9	63,8
Continente	12,5	7,5	5,1	63,3
Norte	8,7	4,4	4,3	59,1
Centro	9,7	1,8	3,4	48,0
Lisboa	16,7	11,9	10,2	57,3
Alentejo	6,9	1,6	16,8	48,0
Algarve	0,6	0,9	2,6	40,2
R. A. Açores	1,1	1,8	12,0	63,1
R. A. Madeira	1,8	1,9	16,7	65,7
	Proportion of GVAmp in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVAmp in ICT (information and communication technologies) activities	GVAmp concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.2 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.2 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade na indústria transformadora	Taxa de natalidade no sector da construção	Taxa de natalidade no sector dos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						
Portugal							
2004	14,99	11,84	11,53	15,98	11,50	x	1,42
2005	14,28	11,76	10,47	15,21	15,51 P_o	x	1,26
2006							
Classes de Pessoal Remunerado / Employees size class							
0	21,09	20,63	18,77	21,51	17,54 P_o (a)	70,28	1,04
1-4	16,70	8,51	14,93	17,69	16,78 P_o (a)	56,91	1,16
5-9	4,47	4,49	5,92	3,98	4,55 P_o (a)	81,59	6,31
10 ou mais / 10 or more	2,45	2,08	3,96	2,14	3,35 P_o (a)	83,49	17,41
Portugal	15,65	7,76	13,44	16,91	15,51 P_o (a)	58,70	1,35
Continente	15,75	7,74	13,24	17,07	15,64 P_o (a)	58,33	1,34
Norte	15,23	8,40	11,93	16,81	14,68 P_o (a)	61,62	1,44
Centro	14,31	6,85	10,51	16,10	13,85 P_o (a)	61,38	1,31
Lisboa	17,43	7,60	18,02	18,08	18,18 P_o (a)	53,53	1,28
Alentejo	15,50	7,41	13,58	16,64	15,08 P_o (a)	58,16	1,29
Algarve	15,57	6,74	14,48	16,64	14,86 P_o (a)	59,58	1,40
R. A. Açores	13,07	7,82	20,51	11,94	12,32 P_o (a)	61,93	1,53
R. A. Madeira	13,04	8,83	13,21	13,34	12,35 P_o (a)	69,91	1,62
	Birth rate	Birth rate in manufacturing sector	Birth rate in construction sector	Birth rate in services sector	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

(a) Valores referentes ao ano de 2005.

(a) Data for the year 2005.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.3 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.3 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal per capita	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
2006							
Portugal	0,43	3,84	2,20	40,25	2,21	50,31	9,97
Continente	0,43	3,84	2,21	40,32	2,24	50,20	9,97
Norte	0,44	3,70	2,40	46,81	2,44	49,56	7,25
Centro	0,40	3,87	2,41	43,06	2,91	50,35	8,94
Lisboa	0,47	4,03	1,76	29,41	1,52	51,12	15,69
Alentejo	0,35	3,62	2,36	41,02	2,86	50,29	7,65
Algarve	0,44	3,96	2,58	45,68	2,60	48,36	8,49
R. A. Açores	0,41	3,47	1,76	43,66	4,33	56,58	10,50
R. A. Madeira	0,38	3,89	2,09	33,24	0,81	51,30	9,80
	Capital productivity	Wage adjusted labour productivity	Personnel costs per capita	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating sales profitability
	No.	thousand euros		%			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.3.3 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.3 - Economic-financial ratios of enterprises

	Coeficiente capital--emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
2006								
Portugal	7,79	7,88	1,49	0,36	0,68	0,67	1,05	0,36
Continente	7,80	7,77	1,49	0,36	0,68	0,67	1,06	0,37
Norte	7,69	7,25	1,52	0,35	0,66	0,68	1,08	0,37
Centro	9,80	6,54	1,47	0,38	0,74	0,65	1,03	0,34
Lisboa	6,21	9,26	1,51	0,33	0,61	0,70	1,08	0,37
Alentejo	10,24	5,34	1,48	0,45	0,99	0,58	1,13	0,50
Algarve	7,71	9,25	1,45	0,37	0,71	0,65	0,93	0,38
R. A. Açores	14,54	8,33	1,42	0,40	0,76	0,64	1,07	0,31
R. A. Madeira	5,25	11,14	1,36	0,29	0,47	0,74	0,83	0,19
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

III.3.4 - Empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.4 - Enterprises according to NACE-Rev. 1.1

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Pessoal ao serviço	Volume de negó-cios
	N.º														milhares de euros
Portugal															
2004	1 016 507	4 594	1 539	102 723	623	121 016	290 977	83 013	30 083	189 472	50 117	63 825	78 525	3 607 327	303 306 141
2005	1 057 158	4 723	1 544	104 262	676	121 671	299 368	85 561	30 189	207 024	54 004	68 339	79 797	3 680 588	318 060 555
2006															
Portugal	1 085 435	4 984	1 565	97 958	704	122 070	298 593	87 478	29 554	223 549	59 195	74 959	84 826	3 738 983	331 631 797
Continente	1 044 450	4 386	1 517	94 980	687	116 457	288 334	83 860	27 393	214 717	57 934	72 506	81 679	3 593 213	318 938 679
Norte	352 463	699	494	43 333	275	36 337	102 808	27 331	8 144	64 185	21 893	24 518	22 446	1 255 675	89 124 612
Centro	237 907	1 085	608	22 932	150	36 762	69 689	19 000	6 762	39 145	13 186	13 605	14 983	700 261	50 868 556
Lisboa	330 613	759	130	20 140	217	28 386	80 052	22 321	9 415	90 369	16 489	27 704	34 631	1 308 342	157 078 719
Alentejo	67 648	338	231	5 696	25	7 188	21 465	7 634	1 853	10 331	3 877	3 737	5 273	178 158	13 235 679
Algarve	55 819	1 505	54	2 879	20	7 784	14 320	7 574	1 219	10 687	2 489	2 942	4 346	150 777	8 631 113
R. A. Açores	18 850	521	21	1 573	7	3 418	4 641	1 497	775	3 012	808	1 127	1 450	60 608	4 597 651
R. A. Madeira	22 135	77	27	1 405	10	2 195	5 618	2 121	1 386	5 820	453	1 326	1 697	85 162	8 095 468

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Persons employed	Turnover
	No.														thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.5 - Empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.5 - Manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal															
2004	102 723	10 093	19 335	3 552	9 926	6 317	1	1 018	1 208	6 255	18 626	8 601	5 446	1 267	11 078
2005	104 262	10 272	19 031	3 668	9 650	6 835	1	1 027	1 208	6 083	19 110	9 427	5 650	1 409	10 891
2006															
Portugal	97 958	10 687	17 643	3 465	9 327	6 517	1	1 038	1 219	5 764	18 052	7 677	4 618	1 286	10 664
Continente	94 980	10 184	17 355	3 446	8 770	6 322	1	1 027	1 209	5 613	17 486	7 436	4 467	1 243	10 421
Norte	43 333	3 304	12 383	2 804	4 232	1 979	0	361	490	1 643	6 203	2 334	1 409	361	5 830
Centro	22 932	3 429	2 016	377	2 347	1 117	0	258	451	2 022	5 759	1 955	848	325	2 028
Lisboa	20 140	1 472	2 387	188	1 140	2 747	1	338	207	1 220	3 707	2 515	1 851	400	1 967
Alentejo	5 696	1 488	336	58	677	282	0	58	43	524	1 190	382	209	75	374
Algarve	2 879	491	233	19	374	197	0	12	18	204	627	250	150	82	222
R. A. Açores	1 573	308	135	4	335	87	0	7	4	80	263	120	70	24	136
R. A. Madeira	1 405	195	153	15	222	108	0	4	6	71	303	121	81	19	107
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.6 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.6 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	
Portugal						
2004	1 016 507	1 015 632	967 405	42 317	5 910	875
2005	1 057 158	1 056 291	1 007 701	42 625	5 965	867
2006						
Portugal	1 085 435	1 084 559	1 035 598	42 972	5 989	876
Continente	1 044 450	1 043 607	996 940	40 930	5 737	843
Norte	352 463	352 226	333 241	16 671	2 314	237
Centro	237 907	237 789	227 919	8 721	1 149	118
Lisboa	330 613	330 171	316 872	11 400	1 899	442
Alentejo	67 648	67 621	65 364	2 057	200	27
Algarve	55 819	55 800	53 544	2 081	175	19
R. A. Açores	18 850	18 835	17 935	785	115	15
R. A. Madeira	22 135	22 117	20 723	1 257	137	18
	Total	0 - 249				250 or more
		Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.7 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.7 - Persons employed in enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal													
2004	3 607 327	14 059	14 534	872 583	25 164	479 796	842 326	265 883	190 519	527 576	84 513	157 303	133 071
2005	3 680 588	15 001	14 690	868 881	23 483	481 230	867 745	270 295	191 645	558 242	88 406	167 468	133 502
2006													
Portugal	3 738 983	14 861	14 101	830 116	23 848	493 720	863 213	275 977	193 613	606 612	95 386	187 415	140 121
Continente	3 593 213	12 735	...	814 574	...	466 236	827 122	257 034	184 687	588 814	93 295	178 771	134 852
Norte	1 255 675	3 314	...	422 951	...	175 439	278 508	66 393	38 113	132 610	32 506	60 403	36 354
Centro	700 261	3 714	4 402	199 185	3 534	110 199	165 557	43 418	29 399	69 412	18 441	31 293	21 707
Lisboa	1 308 342	2 291	1 553	145 416	12 313	126 967	299 180	101 148	105 470	346 467	33 904	71 881	61 752
Alentejo	178 158	595	2 424	37 628	503	25 218	48 450	15 610	6 819	19 528	4 901	8 972	7 510
Algarve	150 777	2 821	...	9 394	...	28 413	35 427	30 465	4 886	20 797	3 543	6 222	7 529
R. A. Açores	60 608	...	...	...	...	12 212	16 876	5 199	3 722	6 179	...	1 669	1 994
R. A. Madeira	85 162	...	212	...	...	15 272	19 215	13 744	5 204	11 619	...	6 975	3 275
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.8 - Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.8 - Persons employed in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal															
2004	872 583	105 767	205 901	...	48 928	49 031	...	21 400	25 286	65 012	97 524	48 853	50 469	33 864	64 543
2005	868 881	106 192	201 265	...	48 548	50 676	...	21 216	25 808	63 697	98 819	50 136	49 619	33 744	63 800
2006															
Portugal	830 116	108 234	186 837	...	46 604	48 473	...	...	25 833	60 352	97 908	47 642	44 520	32 895	59 578
Continente	814 574	101 112	186 149	...	45 161	47 533	...	...	25 752	58 898	95 446	47 188	44 288	32 764	59 102
Norte	422 951	33 688	152 883	44 093	24 453	...	0	5 214	11 188	...	41 044	19 287	15 079	10 770	35 752
Centro	199 185	27 524	25 256	3 881	13 044	8 601	0	3 451	9 821	31 998	29 182	15 974	7 814	9 358	13 281
Lisboa	145 416	24 269	6 074	...	4 017	21 156	...	...	3 396	9 365	18 478	10 171	18 215	10 699	6 369
Alentejo	37 628	12 750	1 585	167	2 560	1 433	0	1 103	1 250	2 619	5 028	1 283	2 918	1 670	3 262
Algarve	9 394	2 881	351	20	1 087	...	0	45	97	...	1 714	473	262	267	438
R. A. Açores	...	4 692	220	...	656	454	0	9	...	925	...	191	86	...	206
R. A. Madeira	...	2 430	468	...	787	486	0	...	...	529	...	263	146	...	270
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.9 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.9 - Gross value added in enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal													
2004	72 349 557	174 911	508 058	18 746 736	3 289 757	7 997 650	15 923 935	2 776 786	8 655 267	9 408 514	536 899	2 793 409	1 537 635
2005	74 955 951	171 233	563 411	18 628 659	3 159 118	8 694 966	16 319 241	2 876 259	8 880 099	10 498 395	571 553	2 981 516	1 611 500
2006													
Portugal	77 963 945	173 473	694 397	18 712 922	3 327 822	8 882 069	16 353 695	3 103 120	9 314 186	11 529 439	640 301	3 424 515	1 808 006
Continente	74 877 097	145 917	...	18 371 647	...	8 413 470	15 580 292	2 812 419	8 940 548	11 141 579	629 868	3 223 923	1 766 666
Norte	20 371 070	28 845	...	7 435 765	...	2 773 205	4 369 999	573 796	1 024 659	2 086 707	132 195	1 076 712	437 747
Centro	11 976 398	56 200	137 018	4 459 475	223 900	1 715 660	2 454 968	407 971	732 967	967 378	96 019	544 885	179 958
Lisboa	36 946 826	30 724	50 856	5 516 214	2 539 906	3 056 363	7 555 831	1 268 598	6 844 355	7 338 324	370 548	1 381 177	993 931
Alentejo	3 177 910	6 225	390 213	846 462	29 590	332 827	711 013	132 732	233 259	292 597	11 763	131 856	59 373
Algarve	2 404 893	23 924	...	113 730	...	535 416	488 481	429 322	105 308	456 573	19 343	89 292	95 658
R. A. Açores	1 036 070	...	...	...	...	179 037	292 818	67 226	104 721	99 233	...	27 409	8 960
R. A. Madeira	2 050 777	...	7 800	...	...	289 561	480 584	223 475	268 918	288 628	...	173 183	32 381
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.10 - Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.10 - Gross value added in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal															
2004	18 746 736	2 619 977	2 431 216	...	822 241	1 704 588	...	1 108 486	758 742	1 724 941	1 941 163	1 117 960	1 416 684	1 004 982	861 957
2005	18 628 659	2 686 997	2 262 116	...	844 464	1 738 462	...	1 111 108	670 649	1 712 363	1 990 248	1 142 906	1 401 969	997 818	849 553
2006															
Portugal	18 712 922	2 695 275	2 203 740	...	854 463	1 789 789	...	...	795 250	1 520 539	2 165 780	1 147 011	1 356 081	994 037	844 459
Continente	18 371 647	2 538 296	2 199 749	...	838 787	1 771 234	...	...	794 409	1 477 112	2 077 893	1 142 314	1 353 716	991 924	840 555
Norte	7 435 765	707 202	1 822 978	512 788	459 869	...	0	192 945	430 798	...	917 573	443 509	540 708	242 533	456 482
Centro	4 459 475	505 689	293 489	61 584	256 509	459 048	0	178 066	248 625	710 776	591 256	462 913	182 755	284 378	224 387
Lisboa	5 516 214	975 682	59 332	...	68 055	849 876	...	...	82 733	414 189	457 790	212 196	581 291	421 253	101 925
Alentejo	846 462	316 995	22 279	1 304	41 097	30 261	0	106 523	30 600	50 013	90 475	18 638	46 118	38 538	53 619
Algarve	113 730	32 728	1 672	47	13 258	...	0	507	1 652	...	20 799	5 059	2 844	5 222	4 141
R. A. Açores	...	83 003	1 201	...	5 804	8 010	0	284	...	27 602	...	1 614	545	...	1 391
R. A. Madeira	...	73 976	2 789	...	9 872	10 545	0	...	...	15 824	...	3 083	1 820	...	2 513
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.11 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.2.1

III.3.11 - Economic-financial ratios of limited liability companies, by activity sector of NACE-Rev.1.1

	Produtividade aparente do trabalho	Coeficiente capital-emprego	Produtividade do capital fixo	Cobertura do imobilizado	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Rentabilidade dos capitais próprios
	milhares de euros		N.º		%		
Portugal							
2004 R_v	10,17	6,35	0,53	1,28	60,94	x	11,18
2005 R_v	10,17	6,53	0,51	1,31	61,20	3,28	10,43
2006							
Portugal	9,94	6,32	0,49	1,35	59,80	2,09	9,54
B	10,40	21,17	0,18	0,96	64,27	3,48	3,60
C	14,88	23,07	0,19	1,15	53,24	5,92	3,80
D	11,25	7,59	0,49	1,17	73,31	5,55	7,80
DA	10,16	11,52	0,35	1,01	71,80	7,53	7,19
DB	8,58	3,68	0,78	1,14	81,64	3,37	9,26
DC	...	...	...	...	...	...	...
DD	11,27	8,02	0,44	1,25	69,59	5,66	6,71
DE	12,87	8,85	0,36	1,12	64,72	3,57	7,89
DF	...	...	...	...	...	...	...
DG	16,39	15,80	0,35	1,35	62,57	4,07	5,34
DH	16,26	16,85	0,30	1,15	64,33	9,95	4,92
DI	12,35	14,65	0,29	1,13	72,44	6,16	4,28
DJ	12,97	7,43	0,57	1,22	73,50	6,38	9,13
DK	17,81	9,76	0,53	1,28	69,60	5,81	8,36
DL	14,85	6,70	0,64	1,37	68,18	4,30	10,35
DM	14,75	9,24	0,48	1,20	72,95	5,40	8,02
DN	9,71	6,51	0,46	1,25	74,77	5,31	6,56
E	42,11	372,26	0,08	1,04	1,26	4,44	10,04
F	10,29	3,14	0,91	1,99	62,93	1,73	8,52
G	10,06	6,72	0,48	1,42	63,59	2,01	9,22
H	7,25	7,26	0,35	0,94	73,34	2,30	9,82
I	11,97	6,43	0,49	1,43	62,27	1,16	7,72
K	8,39	5,63	0,43	1,68	23,36	1,52	10,32
M	8,22	6,69	0,34	0,90	74,74	2,81	13,94
N	18,61	14,08	0,44	1,24	36,77	7,50	17,24
O	6,59	7,80	0,34	0,89	61,62	2,40	16,63
	Wage adjusted labour productivity	Capital intensity coefficient	Capital productivity	Coverage of fixed assets	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Return on equity
	thousand euros		No.		%		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível das sociedades de responsabilidade limitada e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at limited liability companies level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.3.11 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.2.1

III.3.11 - Economic-financial ratios of limited liability companies, by activity sector of NACE-Rev.1.1

	Rentabilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
	%	N.º					
Portugal							
2004 R_v	2,15	0,88	0,30	0,22	0,81	0,20	0,99
2005 R_v	2,17	0,87	0,31	0,22	0,84	0,21	0,94
2006							
Portugal	2,41	0,86	0,32	0,23	0,85	0,20	0,89
B	-3,88	0,69	0,31	0,24	0,87	0,28	0,51
C	3,24	0,81	0,46	0,31	0,99	0,10	0,50
D	2,61	0,84	0,30	0,22	0,86	0,15	0,93
DA	1,74	0,79	0,38	0,26	0,81	0,21	1,15
DB	1,97	0,79	0,25	0,19	0,91	0,19	1,09
DC	...	...	...	...	...	...	...
DD	2,89	0,89	0,25	0,20	0,70	0,10	0,78
DE	1,88	0,86	0,26	0,20	0,98	0,15	0,83
DF	...	...	...	...	...	...	...
DG	2,82	0,83	0,45	0,30	1,07	0,13	0,83
DH	2,89	0,82	0,40	0,27	0,92	0,10	0,92
DI	1,47	0,82	0,33	0,24	0,78	0,08	0,66
DJ	3,31	0,87	0,28	0,21	0,84	0,13	0,96
DK	4,38	0,85	0,39	0,27	1,02	0,16	0,91
DL	4,50	0,85	0,46	0,30	1,15	0,24	1,01
DM	2,91	0,84	0,36	0,25	0,90	0,13	0,97
DN	1,85	0,85	0,25	0,20	0,68	0,11	0,76
E	13,92	0,64	0,35	0,24	1,17	0,21	0,18
F	4,35	0,85	0,26	0,20	0,73	0,16	0,75
G	0,90	0,90	0,24	0,19	0,70	0,16	1,07
H	-0,17	0,81	0,26	0,18	0,67	0,27	1,34
I	4,61	0,90	1,10	0,48	2,02	0,58	0,99
K	5,11	0,83	0,41	0,27	1,02	0,24	0,48
M	-4,94	0,75	0,16	0,13	0,77	0,27	0,90
N	11,47	0,85	1,21	0,49	2,02	0,96	0,88
O	-5,33	0,85	0,15	0,11	0,67	0,20	0,83
	Operating return on sales	Indebtedness structure	Solvency	Financial autonomy	Reduced liquidity	Quick liquidity	Net asset turnover
	%	No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível das sociedades de responsabilidade limitada e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at limited liability companies level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

III.3.12 - Variáveis das sociedades de responsabilidade limitada por secção e divisão da CAE-Rev.2.1

III.3.12 - Variables of limited liability companies by section and division of NACE-Rev.1.1

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Imobilizado bruto	Activo circulante	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros			
Portugal						
2004	321 446	2 604 882	381 010 538	221 445 734	193 874 632	270 031 059
2005	332 032	2 677 923	406 347 944	237 300 693	209 515 729	282 901 524
2006						
Portugal	342 850	2 748 524	447 202 844	250 954 486	230 909 903	301 880 271
B	412	5 009	607 448	201 181	106 726	299 819
C	994	12 974	2 768 268	1 044 753	965 710	1 079 721
D	44 104	745 306	76 294 983	42 372 077	26 988 965	41 842 008
DA	5 576	93 837	12 592 502	6 901 497	4 868 710	7 309 458
DB	7 973	172 884	8 098 538	4 811 276	2 446 457	4 704 200
DC	1 946	...	...	...	...	...
DD	3 617	38 543	3 074 327	2 797 912	1 223 572	2 680 146
DE	4 056	45 046	9 347 132	3 637 414	3 182 603	3 917 245
DF	1	...	...	...	...	...
DG	841	20 134	4 833 706	2 617 989	2 070 316	2 218 436
DH	1 018	25 467	2 946 879	1 735 976	1 174 042	1 507 782
DI	3 051	55 915	9 833 543	3 551 121	2 808 834	4 532 177
DJ	6 853	83 015	5 542 889	5 080 820	2 564 440	4 450 803
DK	2 765	42 209	3 058 219	2 440 816	1 372 379	1 938 511
DL	1 470	39 624	3 658 212	2 712 782	1 500 687	2 021 655
DM	751	32 111	4 605 105	1 955 770	1 101 549	2 083 933
DN	4 186	48 440	2 338 881	1 949 364	926 041	1 912 598
E	589	14 292	50 239 506	10 060 312	13 737 863	22 470 813
F	45 851	382 809	17 480 669	39 309 262	11 377 477	37 106 469
G	101 993	617 869	40 008 287	62 111 672	28 615 903	53 411 016
H	30 279	195 626	12 855 348	3 573 461	3 442 117	7 433 194
I	21 733	171 404	52 779 883	14 085 156	13 082 280	28 391 138
K	67 036	429 747	181 278 642	71 358 917	127 933 370	101 546 662
M	4 094	30 197	1 037 369	458 023	216 695	675 344
N	14 729	86 050	4 892 200	3 330 892	2 472 277	3 117 453
O	11 036	57 241	6 960 241	3 048 780	1 970 519	4 506 633
	Companies	Persons employed	Gross fixed assets	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

III.3.13 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal, segundo os escalões de empresas participadas

III.3.13 - Major economic groups by main economic activity, according to subsidiaries size class

Unidade: N.º — Unit: No.

	Empresas participadas					
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50 e < 100	mais de 100	
Portugal						Portugal
2003	128	24	81	14	9	2003
2004	128	24	81	14	9	2004
2005	139	28	85	15	11	2005
2006						2006
Portugal	177	68	91	11	7	Portugal
C - Indústria Extractivas	0	0	0	0	0	C - Mining and quarrying
D - Indústrias Transformadoras	63	30	29	3	1	D - Manufacturing
E - Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	11	2	7	1	1	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	16	1	11	2	2	F - Construction
G - Comércio por Grosso e a Retalho	36	11	21	3	1	G - Wholesale and retail trade
H - Alojamento e Restauração	4	2	2	0	0	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	15	6	8	0	1	I - Transport, storage and communication
J - Actividades Financeiras	4	0	2	1	1	J - Financial
K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	21	13	8	0	0	K - Real estate, renting and business activities
O - Outras actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	7	3	3	1	0	O - Other community, social and personal service activities
	Subsidiaries					
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50 and < 100	more than 100	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.14 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da "Cabeça de Grupo"

III.3.14 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year

Unidade: N.º | Unit: No.

	Ano de início da "Cabeça de Grupo"					
	Total	<1990	≥1990 e <1995	≥1995 e <2000	≥2000	
Portugal						Portugal
2003	128	45	41	28	14	2003
2004	128	45	41	28	14	2004
2005	139	45	41	29	24	2005
2006						2006
Portugal	177	78	26	35	38	Portugal
Sociedade Anónima	159	71	25	32	31	Joint stock company
Sociedade por Quotas	18	7	1	3	7	Limited liability partnership
Outras Associações	0	0	0	0	0	Other corporations
União Cooperativas	0	0	0	0	0	Cooperative unions
Coop.Responsab.Limitada	0	0	0	0	0	Limited liability cooperative
	Group Head start-up year					
	Total	<1990	≥1990 and <1995	≥1995 and <2000	≥2000	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: INE, Statistical Units Database.

III.3.15 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.15 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º | Unit: No.

	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2003	128	41	87	4 886	656	4 230	2003
2004	128	41	87	4 886	656	4 230	2004
2005	139	37	102	5 284	450	4 834	2005
2006							2006
Portugal	177	55	122	4 447	447	4 000	Portugal
menos de 10	68	39	29	398	185	213	Less than 10
≥ 10 e < 50	91	16	75	1 910	262	1 648	≥ 10 and < 50
≥ 50 e < 100	11	0	11	756	0	756	≥ 50 and < 100
Mais de 100	7	0	7	1 383	0	1 383	More than 100
	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: INE, Statistical Units Database.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)		Statistical Classification of Economic Activities (Nace-Rev 1.1)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	Agriculture, hunting and related service activities
Pesca	B	Fishing
Indústrias extractivas	C	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	D	Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Indústrias alimentares e das bebidas	15	Manufacture of food products and beverages
Indústria do tabaco	16	Manufacture of tobacco products
Industria têxtil	DB	Manufacture of textiles and textile products
Fabricação de têxteis	17	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo	18	Manufacture of wearing apparel; dressing and dyeing of fur
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC	Manufacture of leather and leather products
Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado	19	Tanning and dressing of leather; manufacture of luggage, handbags, saddlery, harness and footwear
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	Manufacture of wood and wood products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	20	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos	21	Manufacture of pulp, paper and paper products
Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	22	Publishing, printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	23	Publishing, printing and reproduction of recorded media
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de produtos químicos	24	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	25	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	DI	Manufacture of other non-metallic mineral products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	26	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Indústrias metalúrgicas de base	27	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	28	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.	29	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	DL	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação	30	Manufacture of office machinery and computers
Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.	31	Manufacture of electrical machinery and apparatus n.e.c.
Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação	32	Manufacture of radio, television and communication equipment and apparatus
Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria	33	Manufacture of medical, precision and optical instruments, watches and clocks
Fabricação de material de transporte	DM	Manufacture of transport equipment
Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	34	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro material de transporte	35	Manufacture of other transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN	Manufacturing n.e.c.
Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.	36	Manufacture of furniture; manufacturing n.e.c.
Reciclagem	37	Recycling
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	E	Electricity, gas and water supply
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	40	Electricity, gas, steam and hot water supply
Captação, tratamento e distribuição de água	41	Collection, purification and distribution of water
Construção	F	Construction
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	50	Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel
Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	51	Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles
Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	52	Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods
Alojamento e restauração	H	Hotels and restaurants
Transportes, armazenagem e comunicações	I	Transport, storage and communication
Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos	60	Land transport; transport via pipelines
Transportes por água	61	Water transport

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)		Statistical Classification of Economic Activities (Nace-Rev 1.1)
Transportes aéreos	62	Air transport
Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico	63	Supporting and auxiliary transport activities; activities of travel agencies
Correios e telecomunicações	64	Post and telecommunications
Actividades financeiras	J	Financial intermediation
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	Real estate, renting and business activities
Actividades imobiliárias	70	Real estate activities
Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	71	Renting of machinery and equipment without operator and of personal and household goods
Actividades informáticas e conexas	72	Computer and related activities
Investigação e desenvolvimento	73	Research and development
Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas	74	Other business activities
Administração pública, defesa e segurança social	L	Public administration and defence; compulsory social security
Educação	M	Education
Saúde e acção social	N	Health and social work
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	O	Other community, social and personal service activities
Saneamento, limpeza pública e actividades similares	90	Sewage and refuse disposal, sanitation and similar activities
Actividades associativas diversas, N.E.	91	Activities of membership organizations n.e.c.
Actividades recreativas, culturais e desportivas	92	Recreational, cultural and sporting activities
Outras actividades de serviços	93	Other service activities
Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio	P	Activities of households
Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	Q	Extra-territorial organizations and bodies

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Densidade de empresas	Número de empresas / Área do município (km^2)
Proporção de micro-empresas	Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas * 100
Proporção de pequenas e médias empresas	Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas * 100
Pessoal ao serviço por empresa	Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas
Volume de negócios por empresa	Volume de negócios das empresas / Número de empresas
Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas * 100
Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia	VAB das CAE-Rev. 2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas * 100
Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5143 + 5184 + 5185 + 5186 + 5187 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 / VAB das empresas * 100
Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas * 100
Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Name	Calculation
Density of enterprises	Number of enterprises / Area of Municipality (km^2)
Proportion of micro-enterprises	Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises * 100
Proportion of small and medium enterprises	Number of enterprises with more than 9 and less than 250 persons employed / Number of enterprises * 100
Persons employed per enterprise	Persons employed in enterprises / Number of enterprises
Turnover per enterprise	Turnover of enterprises / Number of enterprises
Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises * 100
Proportion of GVA in high and medium-high technology sectors	GVA of NACE-Rev. 1.1: 24 + 29 to 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / GVA of enterprises * 100
Proportion of GVA in ICT (information and communication technologies) activities	GVA of NACE-Rev. 1.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5143 + 5184 + 5185 + 5186 + 5187 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 / GVA of enterprises * 100
GVA concentration index of the 4 largest enterprises	GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises * 100
Turnover concentration index of municipalities	Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage.

Para saber mais ...

Further information ...

Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade

EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade

EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode

ONU: International Trade Statistics Yearbook

OCDE: Monthly Statistics of International Trade

OCDE: International Trade Statistics: Trends

FAO: FAO Statistical Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

In 2007 exports of goods grew by 8.9% in annual terms. However, year-on-year changes declined progressively, from a year-on-year increase of 13.6% in the first quarter to 9.8% in the second quarter, 6.4% in the third quarter and 6.0% in the last quarter. On the other hand, imports of goods showed opposite developments: in the first quarter they grew by 3.5% year on year, rising to 6.6% in the second quarter, 7.4% in the third quarter and 12.0% in the last quarter of 2007. Hence, in 2007 goods imports reached an annual increase of 7.4%, i.e. growing less sharply than goods exports. However, given the differences in level between imports and exports this did not suffice to mitigate the trade balance deficit.

Comércio Internacional
International Trade

Em 2007, a saída de bens atingiu um crescimento anual de 8,9%, tendo-se contudo verificado uma redução progressiva das variações homólogas, passando de um aumento homólogo de 13,6% no 1º trimestre, para 9,8% no 2º trimestre, 6,4% no 3º trimestre e de 6,0% no último trimestre. Por outro lado, na entrada de bens a evolução foi no sentido inverso: no 1º trimestre registou-se um crescimento homólogo de 3,5%, tendo evoluído para 6,6% no 2º trimestre, 7,4% no 3º trimestre e 12,0% no último trimestre de 2007. Deste modo, em 2007 a entrada de bens atingiu um aumento anual de 7,4%, ou seja, um crescimento menos intenso do que o da saída de bens, mas que dadas as diferenças de nível das entradas e das saídas não foi suficiente para atenuar o défice da balança comercial.

III.4.1 - Evolução do comércio internacional de mercadorias, taxas de variação por trimestre 2007

III.4.1 - Trend of the international trade of goods, rates of change by quarters, 2007

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: The values include non-response and trade below threshold adjustments.

Comércio internacional por países

Em 2007, não se registaram alterações nos principais países clientes, com excepção da ascensão de Angola a 6º maior mercado de destino para os bens nacionais, superando a Itália e os Países Baixos, reflexo do forte dinamismo das exportações para este mercado (variação anual de +39,2%).

Os mais importantes mercados de destino para os bens nacionais continuam a ser Espanha, Alemanha e França, que representam conjuntamente 57,1% do valor total das saídas (+0,7 p.p. relativamente ao peso de 2006). A Espanha reforçou a sua posição como principal cliente, com um acréscimo de 12,5% em relação ao ano anterior. As expedições de bens para os mercados alemão e francês registaram igualmente aumentos (de 8,2% e de 11,1%, respectivamente). Seguem-se por ordem de importância os mercados de destino do Reino Unido, E.U.A., Angola, Itália e Países Baixos. O conjunto destes oito parceiros concentrou 81,2% do valor total da saída de bens em 2007, correspondendo a um decréscimo de 1,3 p.p. face a 2006.

International trade by country

In 2007 there were no changes in major partner countries, with the exception of the rise of Angola to the 6th main market of destination of Portuguese goods, surpassing Italy and the Netherlands, which reflects the strong buoyancy of exports to this market (annual change of +39.2%).

The most important markets of destination of Portuguese goods continued to be Spain, Germany and France, which as a whole account for 57.1% of total exports (+0.7 p.p. vis-à-vis 2006). Spain reinforced its position as the main partner, with a 12.5% increase from the previous year. Goods exports to the German and French markets also increased (by 8.2% and 11.1% respectively). In order of importance these are followed by the United Kingdom, the US, Angola, Italy and the Netherlands. These 8 partners as a whole concentrated 81.2% of total exports of goods in 2007, corresponding to a decrease of 1.3 p.p. from 2006.

Destaca-se ainda que, nos principais mercados de destino e face ao ano anterior, apenas se registaram reduções na saída de bens para os E.U.A. (-15,1%, mantendo-se, no entanto, como o principal cliente extracomunitário), para o Reino Unido (-7,4%) e para os Países Baixos (-1,3%).

Also, compared with the previous year, major markets of destination saw noticeable declines in goods exports to the US (-15.1%, although this country continued to be the main non-EU partner), the United Kingdom (-7.4%) and the Netherlands (-1.3%).

III.4.2 - Saídas de mercadorias por principais mercados de destino, 2007

III.4.2 - Goods exports by main markets of destination, 2007

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, international trade in goods statistics.
Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2007. Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.
Note: Globe sizes represent the country's weight in total 2007 international trade in goods. Figures include an estimation of non-responses and trading below thresholds.

Em termos das entradas de bens não se registaram alterações significativas nos principais países fornecedores em 2007 face a 2006. Os maiores fornecedores de bens continuam a ser a Espanha, a Alemanha e a França, representando, no seu conjunto, 56,4% do valor total das entradas (-0,9 p.p. relativamente ao peso de 2006). A Espanha permanece como o principal país fornecedor de bens, tendo reforçado a sua liderança face ao ano anterior, com um aumento de 9,5%. As chegadas de bens com proveniência da Alemanha e da França apresentam igualmente acréscimos (de 2,6% e de 10,6%, respectivamente). Seguem-se por ordem de importância a Itália, os Países Baixos, o Reino Unido, a Bélgica e o Brasil (principal

In terms of goods imports there were no considerable changes in major supplying countries in 2007 vis-à-vis 2006. The main suppliers of goods continued to be Spain, Germany and France, accounting as a whole for 56.4% of total imports (-0.9 p.p. compared with the 2006 weight). Spain remains the major supplier of goods, reinforcing its leadership vis-à-vis the previous year, with a 9.5% increase. Imports of goods from Germany and France also increased (by 2.6% and 10.6% respectively). In order of importance these are followed by Italy, the Netherlands, the United Kingdom, Belgium and Brazil (main non-EU

país fornecedor de bens extracomunitário). O conjunto destes oito parceiros concentrou 76,7% do valor total da entrada de bens em 2007, correspondendo a um decréscimo de 2,0 p.p. face a 2006.

Destaca-se ainda que, nos principais mercados fornecedores, apenas a entrada de bens provenientes do Reino Unido registou um decréscimo face ao ano anterior (-10,8%).

supplier of goods). These 8 partners as a whole concentrated 76.7% of total imports of goods in 2007, corresponding to a 2.0 p.p. decline from 2006.

In major supplying markets, only imports of goods from the United Kingdom decreased from the previous year (-10.8%).

III.4.3 - Entradas de mercadorias por principais mercados fornecedores, 2007
III.4.3 - Imports of goods by main supplying markets, 2007

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, international trade in goods statistics.
Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2007. Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.
Note: Globe sizes represent the country's weight in total 2007 international trade in goods. Figures include an estimation of non-responses and trading below thresholds

Comércio Internacional por produtos

Em 2007, não se registaram alterações na estrutura dos principais bens enviados para o exterior.

Os principais bens continuam a ser as máquinas e aparelhos (secção XVI), o material de transporte (secção XVII) e os têxteis (secção XI), que representam conjuntamente 43,9% do valor total das saídas (-0,9 p.p. relativamente ao peso de 2006). As máquinas e aparelhos (secção XVI) permanecem como o principal tipo de bens vendidos ao exterior, tendo registado um acréscimo de 8,7% em relação ao ano anterior. As saídas de material de transporte (secção XVII) e de têxteis (secção XI) apresentam igualmente aumentos (de 5,0% e de 5,8%, respectivamente).

International trade by product

In 2007 there were no changes in the structure of the main exported goods.

The main goods continued to be machinery and mechanical appliances (Section XVI), vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII) and textiles (Section XI), which as a whole accounted for 43.9% of total exports (-0.9 p.p. compared with 2006). Machinery and mechanical appliances (Section XVI) remained the main type of exported product, increasing by 8.7% from the previous year. Exports of vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII) as well as textiles (Section XI) also increased (by 5.0% and 5.8% respectively).

Seguem-se os metais comuns (secção XV), os produtos minerais (secção V), os plásticos (secção VII), os produtos alimentares, bebidas e tabaco (secção IV) e os produtos químicos (secção VI). O conjunto destes bens concentrou 75,2% do valor total das saídas em 2007, correspondendo a um decréscimo de 0,5 p.p. face a 2006.

Destaca-se ainda que, segundo as principais secções da Nomenclatura Combinada, apenas a saída de produtos minerais (secção V) registou um decréscimo face ao ano anterior (-2,8%).

These were followed by base metals (Section XV), mineral products (Section V), plastics (Section VII), prepared foodstuffs, beverages and tobacco (Section IV) and chemicals (Section VI). These goods as a whole concentrated 75.2% of total exports in 2007, corresponding to a 0.5 p.p. decrease from 2006.

In addition, according to the main sections of the Combined Nomenclature, only exports of mineral products (Section V) decreased vis-à-vis the previous year (-2.8%).

III.4.4 - Saídas de mercadorias por principais secções da Nomenclatura Combinada, 2007
III.4.4 - Exports of goods by main sections of the Combined Nomenclature, 2007

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, international trade in goods statistics.
Nota: A dimensão dos globos representa o peso da secção da Nomenclatura Combinada no Comércio Internacional de Bens 2007. Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.
Note: Globe sizes represent the Combined Nomenclature's Section weight in total 2007 international trade in goods. Figures include an estimation of non-responses and trading below thresholds.

Em termos das entradas de bens também não se registaram alterações na estrutura dos principais bens comprados aos mercados externos. Os principais bens continuam a ser as máquinas e aparelhos (secção XVI), os produtos minerais (secção V) e o material de transporte (secção XVII), representando, no seu conjunto, 46,0% do valor total das entradas (-1,2 p.p. relativamente ao peso de 2006). As máquinas e aparelhos (secção XVI) permanecem como o principal tipo de bens comprados ao exterior, tendo registado um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior.

In terms of goods imports there were also no changes in the main goods purchased abroad. The main goods continued to be machinery and mechanical appliances (Section XVI), mineral products (Section V) and vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII), which as a whole accounted for 46.0% of total imports (-1.2 p.p. compared with 2006). Machinery and mechanical appliances (Section XVI) remained the main type of product purchased from external markets, increasing by 6.7% from the previous year.

As entradas de material de transporte (secção XVII) apresentam igualmente um acréscimo de 9,6%, contudo os produtos minerais (secção V) viram as suas entradas diminuir 1,6%. Seguem-se por ordem de importância os metais comuns (secção XV), os produtos químicos (secção VI), os têxteis (secção XI), os plásticos (secção VII) e os animais e seus produtos (secção I). O conjunto destes bens concentrou 80,1% do valor total das entradas em 2007, correspondendo a um decréscimo de 0,9 p.p. face a 2006.

Imports of vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII) also increased, by 9.6%, whereas imports of mineral products (Section V) decreased by 1.6%. In order of importance these are followed by base metals (Section XV), chemicals (Section VI), textiles (Section XI), plastics (Section VII) and live animals and animal products (Section I). These goods as a whole concentrated 80.1% of total imports in 2007, corresponding to a 0.9 p.p. reduction from 2006.

III.4.5 - Entradas de mercadorias por principais secções da Nomenclatura Combinada, 2007
III.4.5 - Imports of goods by main sections of the Combined Nomenclature, 2007

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, international trade in goods statistics.
Nota: A dimensão dos globos representa o peso da secção da Nomenclatura Combinada no Comércio Internacional de Bens 2007. Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.
Note: Globe sizes represent the Combined Nomenclature's Section weight in total 2007 international trade in goods. Figures include an estimation of non-responses and trading below thresholds.

III.4.1 - Indicators of international trade

III.4.2 - International trade of goods by sections of Combined Nomenclature

III.4.3 - International trade of goods by broad economic categories, 2007 P_e

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2007 P_e

III.4.5 - International trade declared

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

III.4.7 - International trade - Entrances and departures

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias por grandes categorias económicas, 2007 P_e

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2007 P_e

III.4.5 - Comércio internacional declarado

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.1 - Indicators of international trade

Unidade: % Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas	Grau de abertura	Intensidade exportadora
Portugal										
1990	65	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995	70	62	81	15	56	75	21	4,60	50	21
2000	61	61	82	19	57	76	26	5,57	57	22
2005	62	59	80	27	59	77	31	6,97	54	21
2006	65	58	77	27	57	76	30	7,09	56	22
2007 P_e										
Portugal	66	60	77	28	58	75	31	6,86	58	23
Continente	66	60	77	28	58	75	31	7,05	x	x
Norte	112	59	75	26	69	84	34	12,30	x	x
Centro	112	65	83	29	66	82	36	1,89	x	x
Lisboa	33	61	73	29	52	69	28	4,13	x	x
Alentejo	109	57	84	32	67	82	32	4,55	x	x
Algarve	43	67	86	48	76	92	54	2,53	x	x
R. A. Açores	52	69	48	17	64	43	26	1,32	x	x
R. A. Madeira	41	70	33	10	59	71	32	9,24	x	x
	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as proportion of total departures	Rate of intra-EU departures as proportion of total departures	Rate of departures to Spain as proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as proportion of total entrances	Rate of intra-EU entrances as proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology products	Degree of openness	Export intensity

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional; Eurostat (bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: INE, International Trade Statistics Eurostat (high technology goods data from 1991 to 2001).

Notas: Valores declarados (com excepção de Portugal a partir de 2005).
A classificação dos bens de alta tecnologia para o ano de 2007 tem como base uma variante nacional (http://imetaweb.ine.pt/SINE/) devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCI rev.3); poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação, por parte do Eurostat, da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCI rev.4. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.
Notes: Declared values (exception for Portugal since 2005).
The nomenclature of high technnology products for 2007 is based on a national version (http://imetaweb.ine.pt/SINE/) due to changes in the support nomenclature for high technology products (previously SITC rev.3); changes may be introduced when Eurostat promulgates the nomenclature based on the SITC rev.4.
After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.2 - International trade of goods by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Portugal							Portugal
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995	17 467 000	25 083 037	14 078 980	18 693 014	3 388 019	6 390 023	1995
2000	26 378 763	43 257 181	21 173 477	32 493 571	5 205 286	10 763 610	2000
2005 ⊥	30 664 698	49 179 110	24 451 292	37 574 257	6 213 406	11 604 853	2005
2006	34 511 054	53 100 312	26 625 314	40 070 816	7 885 740	13 029 496	2006
2007 P_e	37 588 758	57 055 625	28 819 802	43 015 868	8 768 956	14 039 756	
Secção I	731 897	2 700 949	620 170	2 244 032	111 727	456 918	Section I
Secção II	484 246	2 114 793	434 600	1 152 904	49 646	961 889	Section II
Secção III	218 760	288 474	61 174	263 608	157 587	24 866	Section III
Secção IV	2 067 521	2 158 002	1 454 870	1 810 601	612 651	347 400	Section IV
Secção V	2 424 276	8 159 509	1 246 724	2 076 820	1 177 552	6 082 689	Section V
Secção VI	1 843 777	4 944 646	1 475 781	4 294 891	367 996	649 755	Section VI
Secção VII	2 129 707	2 843 690	1 828 401	2 534 537	301 306	309 152	Section VII
Secção VIII	107 708	568 169	79 957	474 720	27 751	93 449	Section VIII
Secção IX	1 584 093	756 126	1 158 955	515 307	425 137	240 819	Section IX
Secção X	1 283 343	1 349 676	1 017 175	1 285 506	266 168	64 170	Section X
Secção XI	4 283 542	3 322 976	3 655 430	2 739 157	628 113	583 818	Section XI
Secção XII	1 346 646	557 449	1 242 132	458 049	104 514	99 400	Section XII
Secção XIII	1 411 408	745 772	1 147 376	682 823	264 033	62 950	Section XIII
Secção XIV	43 967	146 822	29 237	118 842	14 730	27 980	Section XIV
Secção XV	3 286 741	5 658 547	2 865 386	4 315 385	421 355	1 343 162	Section XV
Secção XVI	7 434 210	11 252 361	4 516 962	9 736 174	2 917 249	1 516 187	Section XVI
Secção XVII	4 786 327	6 808 039	4 283 026	6 101 221	503 301	706 817	Section XVII
Secção XVIII	325 386	1 171 106	239 958	936 995	85 428	234 111	Section XVIII
Secção XIX	33 710	28 640	16 209	24 566	17 501	4 074	Section XIX
Secção XX	1 122 909	1 299 947	942 672	1 187 386	180 237	112 560	Section XX
Secção XXI	638 584	179 933	503 609	62 343	134 975	117 589	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

A partir de 2005, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Notas: A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

From 2005, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

Notes: After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias por grandes categorias económicas, 2007 P_e

III.4.3 - International trade of goods by broad economic categories, 2007 P_e

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Portugal	37 586 526	57 054 518	28 817 626	43 014 818	8 768 901	14 039 700	Portugal
Produtos alimentares e bebidas	2 995 545	6 356 969	2 111 524	4 940 377	884 021	1 416 592	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	12 865 133	16 271 719	10 905 473	13 100 894	1 959 660	3 170 825	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	1 530 885	7 735 914	453 901	1 725 370	1 076 984	6 010 544	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	5 884 304	10 425 218	3 069 385	9 142 973	2 814 920	1 282 245	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	6 694 818	7 741 195	6 021 255	6 783 296	673 563	957 899	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	7 254 800	8 258 541	6 255 903	7 315 771	998 897	942 770	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	361 041	264 962	185	6 137	360 857	258 825	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.
Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares e códigos NC confidenciais (sem correspondência com a CGCE).
Notes: The totals in this table may not match the totals of tables III.4.2 and III.4.4, because the subheadings 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin other than gold, not being legal tender), of the Combined Nomenclature, were not included.
In this table values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds and the confidential NC (Combined Nomenclature) codes (without correlation with the CGCE - Broad Economic Categories).

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2007 P_e

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2007 P_e

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio intracomunitário UE27	28 819 802	43 015 868	Intra-EU27 trade
Alemanha	4 894 519	7 500 269	Germany
Áustria	195 355	508 742	Austria
Bélgica	966 995	1 641 328	Belgium
Bulgária	20 932	14 667	Bulgaria
Chipre	28 971	3 643	Cyprus
Dinamarca	278 081	293 412	Denmark
Eslováquia	50 653	98 147	Slovakia
Eslovénia	27 586	34 649	Slovenia
Espanha	10 645 775	17 702 245	Spain
Estónia	17 046	5 638	Estonia
Finlândia	214 030	262 048	Finland
França	4 743 380	4 937 848	France
Grécia	140 613	106 724	Greece
Hungria	139 558	187 106	Hungry
Irlanda	183 750	464 778	Ireland
Itália	1 551 289	3 157 185	Italy
Letónia	27 446	4 171	Lethonia
Lituânia	13 543	23 706	Lithuania
Luxemburgo	100 458	158 559	Luxemburg
Malta	11 775	8 496	Malta
Países Baixos	1 271 534	2 677 717	Netherlands
Polónia	266 029	243 773	Poland
Reino Unido	2 253 239	2 021 616	United Kingdom
República Checa	148 859	308 563	Czech Republic
Roménia	136 668	25 207	Romania
Suécia	457 430	625 572	Sweden
	Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.
Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.
Notes: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.
In this table, values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2007 P_e

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2007 P_e

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio extracomunitário			Extra-EU trade
do qual:	8 768 956	14 039 756	Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	2 069 292	403 053	Portuguese-speaking African countries
Angola	1 684 325	369 378	Angola
Cabo Verde	227 951	7 271	Cape Verde
Guiné-Bissau	34 532	508	Guinea-Bissau
Moçambique	89 408	25 641	Mozambique
São Tomé e Príncipe	33 076	255	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio externo de Portugal			Portugal's most important external trading partners
Argélia	79 841	577 541	Algeria
Brasil	258 186	1 381 192	Brazil
China	181 136	1 063 431	China
EUA	1 787 108	953 828	USA
Japão	298 594	571 684	Japan
Líbia	9 045	790 358	Libya
Nigéria	26 228	1 006 624	Nigeria
Noruega	102 076	691 848	Norway
Rússia	143 186	559 237	Russia
Singapura	707 939	54 023	Singapura
Suíça	266 075	393 503	Switzerland
Turquia	224 671	444 725	Turkey
Outros países importantes no Comércio externo de Portugal			Other Portugal's most important external trading partners
África do Sul	87 688	271 462	South Africa
Arábia Saudita	48 494	431 264	Saudi Arabia
Guiné Equatorial	11 901	426 308	Equatorial Guinea
Índia	31 885	349 308	India
Malásia	399 016	94 329	Malaysia
	Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.
Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.
Notes: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.
In this table, values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

III.4.5 - Comércio internacional declarado

III.4.5 - International trade declared

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995	17 467 000	14 078 980	3 388 019	25 083 037	18 693 014	6 390 023
2000	26 378 763	21 173 477	5 205 286	43 257 181	32 493 571	10 763 610
2005 R_v	29 692 247	23 478 841	6 213 406	47 677 604	36 072 751	11 604 853
2006	33 745 125	25 859 385	7 885 740	51 856 473	38 826 978	13 029 496
2007						
Portugal	36 756 660	27 987 704	8 768 956	55 501 416	41 461 660	14 039 756
Continente	35 983 371	27 647 657	8 335 714	54 871 965	41 252 053	13 619 912
Norte	15 058 312	11 292 207	3 766 105	13 416 206	11 265 044	2 151 162
Centro	7 915 146	6 581 762	1 333 384	7 050 974	5 767 737	1 283 237
Lisboa	10 527 901	7 675 362	2 852 539	31 945 697	22 180 939	9 764 757
Alentejo	2 354 077	1 988 033	366 044	2 159 999	1 763 136	396 862
Algarve	127 935	110 294	17 641	299 089	275 196	23 894
R. A. Açores	40 948	19 643	21 305	78 645	34 062	44 583
R. A. Madeira	41 880	13 943	27 936	100 978	71 549	29 428
	Departures			Entrances		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Valores declarados.
A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.
O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.
Notes: Declared values.
After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.
The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad.

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	União Europeia				EFTA		PALOP		OPEP	
	Chegadas	Expedições	das quais Zona Euro		Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
			Chegadas	Expedições						
Portugal										
1990	x	x	x	x	1 149 379	1 193 767	77 597	396 246	1 105 861	67 759
1995	18 693 014	14 078 980	x	x	712 132	519 292	43 038	421 296	1 286 661	114 039
2000	32 493 571	21 173 477	28 976 505	17 435 670	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 140 379	158 476
2005	37 574 257	24 451 292	32 372 921	19 941 313	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 318 364	321 205
2006	40 070 816	26 625 314	36 175 280	22 835 402	1 079 986	393 249	90 440	1 528 999	3 565 077	252 711
2007 P_e	43 015 868	28 819 802	37 641 128	24 143 663	1 136 954	375 206	403 053	2 069 292	3 495 400	273 889
	European Union				EFTA		PALOP		OPEC	
	Arrivals	Dispatches	of which Euro-Zone		Entrances	Departu-res	Entrances	Departures	Entrances	Departu-res
			Arrivals	Dispatches						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado.
A partir de 2005, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.
A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Notes: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified.
From 2005, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.
After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas (Pe)

III.4.7 - International trade - Entrances and departures (Pe)

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	CAE - Rev.2 NACE - Rev.1		Entradas					
	Secção	Subsec-ção	1995 R_v	2000 R_v	2005 R_v	2006 R_v	2007 P_e	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	1 665 421	1 923 910	1 888 324	1 907 662	2 331 455	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	61 667	153 644	170 188	199 718	229 636	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	1 459 110	3 189 718	5 008 346	6 127 727	5 818 359	Mining and Quarrying
		CB	112 693	143 720	112 114	103 584	117 067	
Indústria transformadora	D		21 717 594	37 739 537	40 068 662	43 091 551	46 524 379	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	...	37 258	345 452	319 910	385 819	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados ás empresas	K	KK	39 504	58 576	33 129	49 417	67 777	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	15 893	10 817	51 389	56 904	26 926	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 NACE - Rev.1		Entrances					
	Section	Sub-section	1995 R_v	2000 R_v	2005 R_v	2006 R_v	2007 P_e	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

Nota: A revisão da tabela de equivalência entre a Nomenclatura Combinada e a classificação de produtos segundo a CAE Rev.2 conduziu a um reapuramento de valores nos anos de 1995 a 2005.

Note: The revision of the equivalence table, between the NC (Combined Nomenclature) and the classification of products according to the CAE Rev.2 (NACE Rev.1), led to a recalculation of values for the 1995-2005 period.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas

III.4.7 - International trade - Entrances and departures

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	CAE - Rev.2 NACE - Rev.1		Saídas					
	Secção	Subsecção	1995 R_v	2000 R_v	2005 R_v	2006	2007 P_e	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	158 828	228 837	434 884	453 967	510 482	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	40 447	78 217	82 421	96 803	108 410	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	756	2 394	59	1 345	1 711	Mining and Quarrying
		CB	254 724	173 056	298 362	489 995	564 100	
Indústria transformadora	D		17 009 118	25 856 455	28 780 222	32 529 287	35 475 391	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	157	...	85 263	157 088	80 363	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados ás empresas	K	KK	1 219	5 295	5 068	9 402	8 794	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	1 749	6 608	5 969	7 236	7 407	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 NACE - Rev.1		Departures					
	Section	Sub-section	1995 R_v	2000 R_v	2005 R_v	2006	2007 P_e	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

Nota: A revisão da tabela de equivalência entre a Nomenclatura Combinada e a classificação de produtos segundo a CAE Rev.2 conduziu a um reapuramento de valores nos anos de 1995 a 2005.
Note: The revision of the equivalence table, between the NC (Combined Nomenclature) and the classification of products according to the CAE Rev.2 (NACE-Rev.1), led to a recalculation of values for the 1995-2005 period.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2)		Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 1)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	Agriculture, hunting and related service activities
Pesca	B	Fishing
Extracção de produtos energéticos	CA	Mining and quarrying of energy producing materials
Indústrias extrativas, com excepção da extracção de produtos energéticos	CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
Indústrias transformadoras	D	Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Industria têxtil	DB	Manufacture of textiles and textile products
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	Manufacture of rubber and plastic products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	DL	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN	Manufacturing n.e.c.
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	EE	Electricity, gas and water supply
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	KK	Real estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	OO	Other community, social and personal service activities

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Nomenclatura Combinada, 2007

SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal

SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal

SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal

SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados

SECÇÃO V - Produtos minerais

SECÇÃO VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas

SECÇÃO VII - Plástico e suas obras; borracha e suas obras

SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

SECÇÃO IX - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

SECÇÃO X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras

SECÇÃO XI - Matérias têxteis e suas obras

SECÇÃO XII - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

SECÇÃO XIII - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas

SECÇÃO XV - Metais comuns e suas obras

SECÇÃO XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

SECÇÃO XVII - Material de transporte

SECÇÃO XVIII - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

SECÇÃO XIX - Armas e munições; suas partes e acessórios

SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos

SECÇÃO XXI - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

Combined Nomenclature, 2007

SECTION I - Live animals; animal products

SECTION II - Vegetable products

SECTION III - Animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes

SECTION IV - Prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes

SECTION V - Mineral products

SECTION VI - Products of the chemical or allied industries

SECTION VII - Plastics and articles thereof; rubber and articles thereof

SECTION VIII - Raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)

SECTION IX - Wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork

SECTION X - Pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof

SECTION XI - Textiles and textile articles

SECTION XII - Footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair

SECTION XIII - Articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware

SECTION XIV - Natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin

SECTION XV - Base metals and articles of base metal

SECTION XVI - Machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles

SECTION XVII - Vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment

SECTION XVIII - Optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof

SECTION XIX - Arms and ammunition; parts and accessories thereof

SECTION XX - Miscellaneous manufactured articles

SECTION XXI - Works of art, collectors' pieces and antiques

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTCI rev.3 (V01441) e rev.4 (Nacional - V01442) Grupos de produtos

Aeroespacial

Armamento

Produtos químicos

Computadores-Equipamentos de escritório

Máquinas eléctricas

Produtos electrónicos - Telecomunicações

Máquinas não eléctricas

Produtos farmacêuticos

Instrumentos científicos

High Tecnology Products (HTP) SITC rev.3 (V01441) and rev.4 (Nacional - V01442) Product groups

Aerospace

Armament

Chemistry

Computers-Office machines

Electrical machinery

Electronics - Telecommunication

Non-electrical machinery

Pharmacy

Scientific instruments

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	(Saídas / Entradas) x 100
Grau de abertura	(Saídas + Entradas) / PIB x 100
Intensidade exportadora	Saídas / PIB x 100
Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	(Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas) x 100
Proporção das saídas intracomunitárias no total das saídas	(Saídas intracomunitárias / Total de saídas) x 100
Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	(Saídas para Espanha / Total de saídas) x 100
Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	(Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas) x 100
Proporção das entradas intracomunitárias no total das entradas	(Entradas intracomunitárias / Total de entradas) x 100
Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	(Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas) x 100
Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas	(Saídas de bens de alta tecnologia / Total de saídas) x 100

Name	Calculation
Coverage rate of entrances by departures	(Departures / Entrances) x 100
Degree of openness	(Departures + Entrances) / GDP x 100
Export intensity	Departures / GDP x 100
Rate of departures to the 4 main markets as proportion of total departures	(Departures to the 4 main markets / Total departures) x 100
Rate of intra-EU departures as proportion of total departures	(Intra-EU departures / Total departures) x 100
Rate of departures to Spain as proportion of total departures	(Departures to Spain / Total departures) x 100
Rate of entrances from the 4 main markets as proportion of total entrances	(Entrances from the 4 main markets / Total entrances) x 100
Rate of intra-EU entrances as proportion of total entrances	(Intra-EU entrances / Total entrances) x 100
Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances	(Entrances from Spain / Total of entrances) x 100
Proportion of departures of high technology products	(Departures of high technology products / Total of departures) x 100

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas Agrícolas

INE: Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Contas Económicas da Agricultura

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin

FAO: FAO Statistical Yearbook

FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases

FAO: The State of Food and Agriculture

FAO: Yearbook of Forest Products

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

http://portal.min-agricultura.pt (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)

www.agroportal.pt (A porta do mundo rural)

www.cap.pt (Confederação dos Agricultores de Portugal)

www.ivv.min-agricultura.pt (Instituto da Vinha e do Vinho)

www.dgrf.min-agricultura.pt (Direcção-Geral dos Recursos Florestais)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um

CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Agricultura e Floresta
Agriculture and Forestry

Produção Vegetal

Em termos climáticos, o ano agrícola 2006/07 caracterizou-se por um Outono extremamente chuvoso, com precipitações quase ininterruptas que encharcaram os solos e obrigaram à suspensão das sementeiras, determinando assim o decréscimo generalizado das áreas semeadas com cereais de pragana. Em contrapartida, a Primavera iniciou-se seca e amena, permitindo a normal realização das sementeiras.

No final da Primavera e durante o Verão, a ocorrência de temperaturas elevadas e muita humidade proporcionaram as condições favoráveis ao aparecimento de problemas fitossanitários, designadamente doenças criptogâmicas, com especial destaque para os intensos ataques de míldio, oídio e podridões nas vinhas, batatais, tomate para a indústria e hortícolas.

Plant production

In climatic terms the 2006/07 crop year was characterised by an extremely rainy autumn, with almost continuous rainfalls. This led to rain-wet soils and forced the interruption of sowing, thereby determining a broadly based decline in sown areas with small grain cereal. In turn, spring started dry and mild, allowing for regular sowing.

In late spring and early summer, high temperatures and extreme moist conditions favoured the emergence of phytosanitary problems, namely cryptogrammic diseases, in particular severe attacks of mildew, oidium and botrytis in vineyards, potato fields, tomato for manufacturing and horticulture.

Nas fruteiras, nomeadamente nos pomares de pereiras, foram a carepa (acidente fisiológico) e a stenfiliose (doença das manchas castanhas) que causaram maiores prejuízos. Esta situação levou ao aumento da frequência dos tratamentos curativos e à consequente subida dos encargos, com reflexo negativo no rendimento das culturas.

Em 2003, a União Europeia aprovou uma Directiva (2003/30/CE, de 8 de Maio) para promover a utilização de biocombustíveis nos transportes, impondo a cada Estado Membro a integração de 5,75% de biocombustíveis nos combustíveis automóveis fósseis convencionais em 2010, 8,0% em 2015 e 20,0% em 2020. O Governo português aumentou esta fasquia para 10%, já em 2010. Paralelamente, foi também aprovada outra Directiva (2003/96/CE, de 27 de Outubro) que permite aos Estados Membros estabelecer isenções e reduções fiscais nos biocombustíveis. Neste sentido, foram seleccionadas, numa primeira fase, seis empresas produtoras de biocombustíveis que beneficiaram da isenção de imposto sobre produtos petrolíferos (ISP) em 2007, ficando responsáveis pela produção de 205 mil toneladas de biocombustíveis.

Os biocombustíveis mais comuns são o biodiesel produzido a partir de oleaginosas (girassol, soja, colza e palma) e o bioetanol produzido a partir de cereais (milho e trigo), beterraba sacarina e biomassa florestal.

Portugal, à semelhança de outros países, iniciou a produção de biocombustíveis pelo biodiesel, produzido a partir de oleaginosas, matéria-prima para a qual o contributo da agricultura portuguesa continua a ser tradicionalmente reduzido.

As regards fruit plants, pear tree orchards underwent most damage as a result of russeting (physiological accident) and stenophyllus (brown-spot disease), which led to an increase in treatment frequency and a resulting rise in expenses, with a negative bearing on crop yield.

In 2003, the European Union approved a Directive (2003/30/EC of 8 May) on the promotion of the use of biofuels or other renewable fuels for transport. According to it, Member States should ensure a minimum proportion of biofuels in relation to conventional fuels of 5.75% in 2010, 8.0% in 2015 and 20.0% in 2020. The Portuguese Government has increased that proportion by 10% as early as 2010. In parallel, Directive 2003/96/EC of 27 October was also approved, allowing Member States to exempt or reduce excise duties so as to promote biofuels. For this purpose, at a first stage, six biofuel producing companies have been selected, which were exempt from taxes on oil products in 2007, and are accountable for the production of 205,000 tonnes of biofuels.

Most common biofuels are biodiesel produced from oilseeds (sunflower, soya bean, rape seed, kernel) and bioethanol produced from cereal (corn, wheat), sugar beet and silvicultural biomass.

Similarly to other countries, Portugal has started the production of biofuels by producing biodiesel from oil seeds, although the contribution of Portuguese agriculture continues to be traditionally low.

Apesar de nem todas as operadoras terem apostado na produção de girassol nacional, a área contratualizada com os agricultores atingiu os 17,6 mil hectares, o que representa um aumento de 126,0%. O acompanhamento técnico efectuado pelas operadoras junto dos produtores permitiu um acréscimo muito significativo na produtividade do girassol.

A Organização Comum de Mercados (OCM) do açúcar é regida, desde 1968, por regulamentos europeus, que estabelecem as regras relativas aos preços, quotas e trocas comerciais com países terceiros. O actual objectivo da Comissão é o de assegurar o equilíbrio do mercado através da redução da quota do açúcar em 6 milhões de toneladas até à campanha 2009/2010. Em Portugal, a quota de 70 mil toneladas de açúcar atribuída à Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial (DAI) foi reduzida para 34,5 mil toneladas na actual campanha (2007-2008) e para 15 mil toneladas na próxima. A redução da quota, mas também a queda do preço e o Outono muito chuvoso, levaram a uma redução considerável da superfície de beterraba, que, de acordo com a DAI, no Continente se situou nos 2,5 mil hectares (-33,0%). No entanto, devido às condições climatéricas e ao *know-how* adquirido pelos produtores, a produtividade atingiu um valor recorde de 91,5 toneladas por hectare, o que se traduziu numa produção bruta de 235 mil toneladas de beterraba e 34,5 mil toneladas de açúcar, precisamente a quota atribuída à DAI.

A vinha foi das culturas mais afectadas pela ocorrência de variações térmicas e muita humidade que proporcionaram as condições favoráveis para o aparecimento e proliferação de doenças criptogâmicas, míldio e oídio, e acidentes fisiológicos, designadamente o desavinho e, embora com menor incidência, a bagoinha. Desta forma, a vindima de 2007 não foi das melhores, registando-se, por um lado, uma quebra na produção da uva para

Even though not all operators have invested in the national production of sunflower, the area allocated to this crop has reached 17,600 hectares, accounting for an increase of 126.0%. Technical monitoring of producers by operators has paved the way for a rather significant increase in sunflower yield.

The common organisation of the markets in the sugar sector has been governed since 1968 by European regulations, which have established rules on prices, quotas and trading with third countries. The current objective of the Commission is to ensure market balance by reducing the sugar quota by 6 million tonnes for the 2009/2010 marketing season. In Portugal, the 70,000 tonnes of sugar quota granted to the Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial - DAI (Agro-Industrial Development Enterprise) was cut to 34,500 tonnes in the present marketing season (2007-2008) and will be cut to 15,000 tonnes in the forthcoming season. Quota cuts and falling prices, as well as heavy rainfalls in the autumn, have led to a significant decline in the cultivated beet area. According to DAI, it stood at 2,500 acres (-33.0%) on the mainland. However, due to weather conditions and know-how gained by producers, yield peaked at 91.5 tonnes per hectare, translating into a gross yield of 235,000 tonnes of beet and 34,500 tonnes of sugar, exactly the quota assigned to DAI.

Vineyard was among the most affected crops, due to thermal variations and high moisture paving the way to the emergence and proliferation of cryptogrammic diseases, mildew and oidium, as well as physiological accidents, namely coulure and, although with less incidence, millerandage. Grape crops in 2007 were therefore short of best years, with production of wine grapes dropping by

vinho na ordem de 20,0%, que em algumas regiões, rondou 50,0%, levando mesmo a que muitas adegas funcionassem muito abaixo das respectivas capacidades e, por outro, ao aumento dos encargos resultantes dos inúmeros tratamentos fitossanitários efectuados no combate ao míldio e ao oídio.

No olival, as condições meteorológicas adversas na altura da floração e, posteriormente, o tempo quente e seco que condicionou o enchimento dos frutos e provocou, aliado aos ventos fortes, a queda da azeitona, determinaram quebras de produção na ordem de 44,0%. Em alguns olivais tradicionais, o estado sanitário da azeitona não foi o melhor, evidenciando ataques de mosca e gafa. De referir ainda que o elevado rendimento industrial da azeitona oleificada atenuou a quebra de produção, pelo que a produção de azeite se situou nos 348 mil hectolitros (-33%).

O Programa de Desenvolvimento Regional (ProDeR) 2007-2013 reconhece o interesse económico, social e ambiental do olival, considerando-o como uma das fileiras prioritárias. Neste sentido, foram estabelecidos apoios para novas plantações e modernização do olival, bem como para a transformação e promoção do azeite, com o objectivo de aumentar fortemente a oferta, suprindo assim as necessidades do consumo interno, satisfeitas actualmente com 50,0% de importações. Já nesta campanha, a entrada em produção de muitas áreas de olival intensivo e super-intensivo atenuaram certamente as quebras verificadas no olival tradicional, esperando-se aumentos da produção de azeite nas próximas campanhas.

approximately 20.0%, even around 50.0% in some regions. As a result, a number of wineries were rather below capacity. This led to increasing charges related to the numerous phytosanitary treatments to fight mildew and oidium.

As regards olive oil production, adverse weather conditions at blossom time and the subsequent hot and dry weather have hampered fruit swelling and, in parallel with strong wind, have caused premature olive drop, leading to yield falls of around 44.0%. In some traditional olive groves the health condition of the fruit was far from good, evincing fly and grubby attacks. It is also worth mentioning that the high industrial output of olive for olive oil production has smoothed the fall in production, wherefore olive oil production reached 348,000 hectolitres (-33%).

The Programa de Desenvolvimento Regional (ProDeR) (Regional Development Programme) 2007-2013 acknowledges the economic, social and environmental interest of the olive grove and considers it among priority production chains. In this vein, support was established to new plantations and olive grove modernisation, and to olive oil mills and their promotion, with a view to strongly increasing supply, thus meeting domestic demand needs, which currently require 50.0% of imports. In the present season, the entry into production of several areas of intensive and super-intensive olive groves shall certainly offset falls in traditional olive groves, fuelling expectations of increasing olive oil production in the forthcoming sasons.

III.5.1 - Área de cereais

III.5.1 - Cereal área

Fonte: INE, Estatísticas da Agricultura e da Floresta
Source: INE, Agricultural and forestry statistics

Produção animal

• Produção de carnes

No ano 2007, e pelo segundo ano consecutivo, registou-se um decréscimo significativo da produção de carne de bovino (-13,5%), que não ultrapassou as 92 mil toneladas. As quebras observaram-se quer na carne de vitelo (-38,4%) quer na carne de animais adultos (-7,3%). De facto, este sector, que ainda não havia ultrapassado as consequências da seca ocorrida em 2005, vê a situação agravada em 2007 pelo aumento do custo dos factores de produção, em particular da alimentação animal, o que, apesar do desagravamento das condições climatéricas, condicionou a disponibilidade de animais para abate no mercado nacional.

A produção de carne de suíno teve um aumento de 5,5% relativamente a 2006, com uma produção que rondou as 386 mil toneladas. Apesar da subida significativa do preço dos alimentos compostos ter gerado instabilidade no mercado da carne de suíno, a oferta de animais para abate no mercado nacional em 2007 foi superior à do ano anterior.

Animal production

• Meet production

In 2007 and for the second consecutive year, beef production declined significantly (-13.5%) and did not exceed 92,000 tonnes. This drop was observed both in calves (-38.4%) and adult animals (-7.3%). In effect, the situation in this sector, which had not yet overcome the consequences of the 2005 draught, deteriorated further in 2007 as a result of the rise in input costs, in particular animal forage. In spite of improving weather conditions, this affected the availability of stock for slaughter in the domestic market.

Pork production rose by 5.5% from 2006, reaching around 386,000 tonnes. Notwithstanding the instability generated in the pork market by the significant price rise in animal feed, the supply of animals for slaughter in the domestic market in 2007 was higher than in the previous year.

A produção total de animais de capoeira registou um aumento de 9,7% quando comparada com o ano transacto, tendo ultrapassado as 315 mil toneladas. Assim, a produção de frango industrial em 2007 teve, uma subida de 10,2% em relação ao ano 2006, com 231 mil toneladas produzidas.

A conjuntura em 2007 conheceu alguma estabilização após o período vivido em 2006, com a crise da gripe aviária, o que permitiu ao sector retomar o equilíbrio, com a consequente recuperação da produção de carne de aves no ano em análise.

Total poultry production rose by 9.7% vis-à-vis the previous year, exceeding 315,000 tonnes. Industrial chicken production went up by 10.2% in 2007 from 2006, with 231,000 tonnes produced.

The economic juncture stabilised somewhat in 2007, following the avian flu crisis in 2006, permitting the sector to regain balance, with the ensuing recovery in poultry production in the year under review.

III.5.2 - Produção de carnes

III.5.2 - Meat production

Fonte: INE, Estatísticas da Agricultura e da Floresta
Source: INE, Agricultural and forestry statistics

- Produção de leite e produtos lácteos

Em 2007, o volume de leite cru de vaca produzido foi de 1 909 milhões de litros, o que significou uma redução de 0,8%, relativamente ao ano transacto. Esta quebra de produção reflecte a tendência generalizada a nível da UE em 2007, na origem da qual estiveram factores como a diminuição e desligamento das ajudas à produção, a transferência de produtores de leite para os biocombustíveis e o aumento dos preços dos cereais, que elevou os custos da alimentação animal.

- Production of milk and dairy products

In 2007 the volume of raw cow milk reached 1,909 million litres, accounting for a decline of 0.8% from the previous year. This fall in production reflects a broadly based trend across the EU in 2007. Underlying this trend were factors such as cuts in and discontinuance of subsidies, the preference of milk producers for biofuel, and the cereal price rise, which led to an increase in animal feed costs.

No caso específico de Portugal, há ainda a acrescentar a desaceleração produtiva que se seguiu à ultrapassagem de quota leiteira na campanha 2005-2006. Apesar do aumento da procura por parte da indústria, o recobro da produção de leite, que deu alguns sinais de estar a ocorrer no último trimestre do ano, não foi atingido até ao final de 2007. Entre os motivos que complicam o processo de recuperação, destacam-se as dificuldades com o licenciamento de explorações, o aumento das despesas com a alimentação animal, as dificuldades de substituição dos efectivos leiteiros e a não consagração do sector leiteiro como prioritário no acesso aos fundos estruturais do ProDeR 2007-2013.

In the specific case of Portugal mention should also be made to the deceleration in production, in the wake of excess milk quotas in the 2005-2006 season. In spite of an increase in demand by manufacturing, the recovery of milk production, apparent in the last quarter of the year, had not materialised by the end of 2007. Among the reasons hampering the recovery process are the difficulties in farm licensing, the increase in expenditure with animal feed, the difficulties in replacing dairy cow population and the fact that the dairy sector was not considered as a priority in access to the structural funds of the ProDeR 2007-2013.

III.5.3 - Produção de leite de vaca

III.5.3 - Cow's milk porduction

Fonte: INE, Estatísticas da Agricultura e da Floresta
Source: INE, Agricultural and forestry statistics

Agricultura biológica

A crescente consciencialização dos consumidores pelos problemas da segurança alimentar e pelas questões ambientais tem contribuído para o desenvolvimento da agricultura biológica nos últimos anos. Embora representando apenas cerca de 7,0% da superfície agrícola utilizada (SAU), a agricultura biológica constitui, presentemente, um dos mais dinâmicos sectores agrícolas, para o qual não serão também alheios os apoios envolvidos. Entre 1993 e 2007, o

Biological agriculture

The growing awareness of consumers with respect to food safety and environmental issues has contributed to the development of biological agriculture in recent years. Although representing only around 7.0% of agricultural area in use, biological agriculture is presently one of the most dynamic agricultural sectors, to which the financial support involved has certainly contributed. From 1993 to 2007, the biological agricultural sector

sector da agricultura biológica desenvolveu-se a uma taxa média de crescimento anual de cerca de 34,0%. Desta forma, para 2007, a área convertida a este modo de produção já atingia os 233 475 ha, distribuída por 1 949 produtores.

Em termos regionais, o Alentejo continua a ser dominante neste modo de produção, com 60,0% da área total Continente, seguido da Beira Interior, com 24,0%. As pastagens e plantas forrageiras são as culturas que predominam no panorama nacional, principalmente nas regiões do Alentejo (78,0%), Ribatejo e Oeste (73,0%), Entre Douro e Minho (61,0%) e Beira Interior (55,0%).

A produção animal em modo de produção biológico aumentou 12,0% em 2007 face a 2006 e o número de produtores passou de 616 para 786 neste período (+28,0%). Em termos regionais, a produção animal em modo de produção biológico concentra-se sobretudo no Alentejo (68,0%) e na Beira Interior (19,0%), sendo os bovinos a espécie dominante nas duas regiões, 83,0% e 65,0%, respectivamente, seguidos dos ovinos, com 12,0% e 33,0%. A mesma tendência se observa a nível nacional, em que os bovinos representaram 78,0% da produção animal em modo de produção biológico, seguidos dos ovinos com 16,0%.

evolved at an average growth rate of approximately 34.0%. Therefore, for 2007 the area converted into this type of production reached 233,475 hectares, broken down by 1,949 producers.

In regional terms, Alentejo continues to dominate in this type of production, with 60.0% of the total mainland area, followed by Beira Interior with 24.0%. The predominant cultures are pasture and forage, which have dominated the national scenario, mainly in the Alentejo (78.0%), Ribatejo e Oeste (73.0%), Entre Douro e Minho (61.0%) and Beira Interior (55.0%) regions.

Biological animal production rose by 12.0% in 2007 from 2006 and the number of producers went up from 616 to 786 in this period (+28.0%). In regional terms biologically produced animals are mainly concentrated in Alentejo (68.0%) and Beira Interior (19.0%). Bovines are the dominant species in both regions with 83.0% and 65.0% respectively, followed by ovines with 12.0% and 33.0%. The same trend may be observed at the national level, where bovines represent 78.0% of biological animal production, followed by ovines with 16.0%.

III.5.4 - Evolução da área em modo de produção biológico e do número de produtores, 1993 - 2007

III.5.4 - Organic farming area and number of organic producers, 1993-2007

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, extinto pelo D. L. nº 209/2006, substituído pela Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Source: Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, extint by L. D. nº 209/2006, replaced by Direcção Geral de Agricultura Desenvolvimento Rural

III.5.1 - Indicadores da agricultura e da floresta

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola

III.5.6 - Produção das principais culturas

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.9 - Produção de azeite

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.11 - Efectivos animais segundo a espécie

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros

III.5.13 - Produção de resina

III.5.14 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2000)

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2000)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

III.5.3 - Holdings according to utilised agricultural area (UAA)

III.5.4 - Holdings according to economic size

III.5.5 - Agricultural labour force

III.5.6 - Main crops production

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

III.5.9 - Olive oil production

III.5.10 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species

III.5.11 - Livestock, according to species

III.5.12 - Forest fires and firemen

III.5.13 - Resin production

III.5.14 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2000)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2000)

III.5.1 - Indicadores da agricultura e da floresta

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade de trabalho ano (UTA)	UTA por exploração	Margem bruta total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	€	€/ha	%	
Portugal							
1989	6,7	4,7	1,4	4 986	745	11	69
1993	8,1	6,5	1,2	5 995	742	9	70
1995	8,7	6,7	1,3	6 492	745	10	70
1997	9,2	7,3	1,3	7 796	850	9	70
1999	9,3	7,3	1,3	7 635	822	8	72
2003	10,4	8,1	1,3	7 765	749	8	71
2005	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70
2007							
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	€	€/ha	%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

I.5.1 - Indicadores da agricultura e da floresta

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por explora-ção	Ovinos por explora-ção	Caprinos por explora-ção	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal											
1989	21	15	x	4	56	6	4	10	29	8	0,60
1993	15	17	3	4	58	8	6	15	33	8	0,59
1995	18	18	3	3	59	10	7	15	36	9	0,59
1997	18	19	4	4	59	11	8	16	39	9	0,60
1999	16	23	6	5	59	14	11	18	41	10	0,65
2003	18	24	9	5	62	16	12	20	43	10	0,62
2005	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	0,56
2007											
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifica-tions	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

Notas: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Em 2005, o número de cabeças normais passou a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Notes: Indicators for the average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.
From 2005 onwards the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual a 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual a 50 ha
	N.º							ha					
Portugal													
1989	598 742	4 324	178 930	309 145	83 511	13 596	9 236	4 005 872	91 833	666 100	761 381	407 243	2 079 315
1993	489 010	1 334	120 493	260 275	82 614	14 824	9 470	3 949 548	64 633	584 824	766 244	447 777	2 086 070
1995	450 636	1 197	104 670	239 743	80 148	15 080	9 798	3 924 623	56 565	540 357	748 993	456 553	2 122 155
1997	416 686	991	96 345	219 721	75 215	14 822	9 592	3 822 127	52 132	495 983	699 948	446 012	2 128 052
1999	415 969	3 357	108 445	215 987	65 187	13 088	9 905	3 863 240	58 457	474 483	611 191	396 278	2 322 831
2003	359 283	2 216	80 082	193 090	61 115	13 051	9 729	3 725 190	42 887	437 135	576 065	395 074	2 274 029
2005	323 919	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
2007													
Portugal	275 084	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589	21			3 865	2 713	885	267		

	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

III.5.3 - Holdings according to utilised agricultural area (UAA)

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal										
1989	598 418	4 005 594	477 552	2 345 700	379 959	32 500	487 000	789 452	108 319	837 942
1993	487 674	3 949 548	436 627	2 273 638	327 359	30 660	405 876	756 883	99 261	888 367
1995	449 438	3 924 623	403 084	2 153 274	295 541	27 821	377 305	746 976	98 570	1 052 723
1997	415 696	3 822 127	336 698	2 096 285	275 709	26 142	347 145	707 865	92 917	991 835
1999	412 612	3 863 116	310 424	1 740 057	249 656	21 615	342 918	711 648	101 772	1 389 875
2003	357 067	3 725 190	262 475	1 528 307	222 302	19 972	296 459	682 597	92 014	1 494 314
2005	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
2007										
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.4 - Holdings according to economic size

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal						
1989	598 578	342 432	129 291	71 112	33 333	22 410
1993	488 824	241 047	118 271	70 097	34 522	24 887
1995	450 479	214 908	111 136	64 878	32 572	26 985
1997	416 332	177 816	101 179	69 391	37 408	30 538
1999	414 659	204 928	93 724	56 127	30 138	29 742
2003	359 097	185 385	74 649	47 649	25 150	26 264
2005	323 155	180 694	60 678	36 110	20 230	25 443
2007						
Portugal	274 559	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 187	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 690	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 196	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 329	4 216	2 786	2 031	944	352
	Total	Economic size classes				
		Under 2 ESU	From 2 to 3 ESU	From 4 to 7 ESU	From 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola

III.5.5 - Agricultural labour force

Unid: N.º de UTA — Unit: No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal							
1989	850 403	329 791	237 646	154 167	62 936	62 998	2 865
1993	611 571	248 381	159 243	106 146	50 201	45 120	2 480
1995	587 373	238 003	154 294	97 991	47 882	46 911	2 292
1997	523 566	214 741	136 590	80 083	45 178	44 871	2 103
1999	526 620	219 814	135 344	77 157	47 335	44 365	2 605
2003	457 649	193 616	118 124	62 373	43 895	37 141	2 500
2005	400 022	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
2007							
Portugal	339 877	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 808	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 494	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

III.5.6 - Produção das principais culturas

III.5.6 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007		
Portugal									Portugal
Trigo									Wheat
Superfície	ha	207 553	259 402	226 252	122 727	104 684	54 918	ha	Area
Produção	t	296 623	359 849	354 712	81 554	249 610	102 295	t	Production
Milho									Maize
Superfície	ha	217 856	163 816	153 005	110 192	102 746	104 330	ha	Area
Produção	t	665 560	714 627	875 347	510 539	534 700	604 513	t	Production
Centeio									Rye
Superfície	ha	95 069	62 252	44 674	25 364	23 476	22 218	ha	Area
Produção	t	96 502	36 263	46 452	19 747	23 802	22 702	t	Production
Arroz									Rice
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	21 938	25 392	26 903	ha	Area
Produção	t	156 072	124 554	142 611	120 179	148 673	156 203	t	Production
Aveia									Oats
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	53 674	46 064	ha	Area
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	87 108	62 039	t	Production
Cevada									Barley
Superfície	ha	66 716	50 887	21 755	34 330	44 154	40 476	ha	Area
Produção	t	78 532	53 058	36 343	26 264	105 547	80 714	t	Production
Feijão									Beans
Superfície	ha	59 214	23 594	11 962	8 437	7 945	7 588	ha	Area
Produção	t	31 007	12 635	6 157	3 024	4 230	3 984	t	Production
Grão de bico									Chick peas
Superfície	ha	6 402	2 568	1 728	1 364	1 268	1 700	ha	Area
Produção	t	3 563	1 701	951	537	714	996	t	Production
Batata									Potatoes
Superfície	ha	120 342	95 684	57 345	41 386	41 350	42 175	ha	Area
Produção	t	1 343 005	1 420 542	742 588	569 531	611 253	656 561	t	Production
Vinho									Wine
Produção	hl	11 095 814	7 055 475	6 452 387	7 063 730	7 337 837	5 842 446	hl	Production
Azeite									Olive oil
Produção	hl	263 288	477 730	249 433	318 174	518 466	352 574	hl	Production
Tomate para a indústria									Tomato forindustry
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	983 191	1 236 235	t	Production
Baterraba sacarina									Sugar beets
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	320 039	254 046	t	Production
Tabaco									Tobacco
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 091	4 749 090	2 298 122	1 310 820	kg	Production
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	Unit	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: INE, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares de povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production correspond to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year. Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form)

Unidade: hl — Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal								
1990	11 095 814	x	x	x	x	x	x	x
1995	7 055 475	752 095	1 056 606	1 023 666	346 644	547 405	1 471 673	1 843 392
2000	6 452 387	908 812	892 322	1 204 309	460 645	881 174	913 331	1 181 700
2005	7 063 730	753 071	953 922	1 480 362	395 005	1 021 139	853 065	1 607 165
2006	7 337 837	758 470	898 793	1 461 210	406 992	1 330 201	771 654	1 710 516
2007 P_o								
Portugal	5 842 446	761 034	745 117	1 114 546	316 530	1 193 647	588 171	1 123 401
Continente	5 791 290	726 508	744 856	1 113 366	315 363	1 193 180	587 725	1 110 294
Norte	2 068 829	712 864	556 708	458 944	37 557	103 077	43 449	156 233
Centro	1 599 772	3 498	61 536	259 528	106 261	325 919	277 530	565 499
Lisboa	519 519	9 507	13 018	60 523	54 200	146 617	34 365	201 290
Alentejo	1 575 790	639	112 834	329 972	116 324	599 766	232 187	184 069
Algarve	27 379	0	761	4 400	1 021	17 801	194	3 203
R. A. Açores	11 997	758	261	0	1 167	297	447	9 067
R. A. Madeira	39 159	33 768	0	1 180	0	170	0	4 041

	Total	Quality wine production						
		Quality wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Notas: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Para os anos anteriores a 2003, o Total não inclui os vinhos licorosos, razão pela qual não corresponde à soma horizontal das parcelas; a partir de 2003, os vinhos licorosos estão incluídos nos vinhos regionais e de mesa.

Notes: The production is considered according to the wine-growing location. For years prior to 2003, the Total does not include liqueur wines, reason why the figure does not match the sum of parts; from 2003 onwards, liqueur wines are included in regional table wines.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

Unidade: N.º de pés — Unit: No. of seedlings

	Total	das quais					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal							
1990	2 265 163	157471	43291	65749	42633	188375	56416
1995	2 323 205	72937	88078	51264	56364	168283	44763
2000	2 314 369	86968	105533	46679	43586	213607	55283
2005	2 499 778	119 405	129 036	52 905	42 081	196 051	64 246
2006	2 559 178	106 353	103 614	40 766	41 008	164 183	63 179
2007							
Portugal	2 203 270	95 590	115 442	41 849	42 003	152 075	53 518
Continente	2 199 488	95 506	115 110	41 821	40 885	151 774	53 422
Norte	643 421	20 196	54 355	7 434	12 211	24 296	16 430
Centro	936 347	37 493	50 530	18 026	16 478	39 210	18 361
Lisboa	97 707	8 545	2 608	4 654	3 371	12 384	6 473
Alentejo	337 624	24 692	6 927	8 663	6 481	25 516	7 843
Algarve	184 389	4 580	690	3 044	2 344	50 368	4 315
R. A. Açores	1 298	52	30	21	32	291	83
R. A. Madeira	2 484	32	302	7	1 086	10	13
	Total	of which					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras.

Source: INE, Survey on fruit and olive trees sold by nurseries owners.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente. A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.
O Total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at 1November and ends at 1August of the following year.
The Total also includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefuit trees and others.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

Unidade: N.º de pés — Unit: No. of seedlings

	das quais					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal						
1990	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2006	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
2007						
Portugal	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
Continente	383 676	20 260	232 036	168 621	50 162	441 147
Norte	129 125	6 204	28 697	27 609	11 717	153 133
Centro	233 167	7 374	184 553	101 039	15 839	103 757
Lisboa	8 253	1 279	8 225	12 457	4 865	9 019
Alentejo	11 728	5 082	9 154	21 505	10 125	164 262
Algarve	1 403	321	1 407	6 011	7 616	10 976
R. A. Açores	136	40	70	84	77	80
R. A. Madeira	10	387	13	17	10	4
	of which					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras.

Source: INE, Survey on fruit and olive trees sold by nurseries owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente. A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at 1November and ends at 1August of the following year.

III.5.9 - Produção de azeite

III.5.9 - Olive oil production

	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	>2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Portugal							
1990	985	177 476	0,15	263 288	x	x	x
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908
2006	602	362 301	0,14	518 466	257 824	194 047	66 596
2007							
Continente	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
Norte	131	60 560	0,18	106 210	87 884	17 212	1 114
Centro	297	45 315	0,15	67 070	41 487	21 492	4 091
Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Alentejo	98	92 140	0,18	170 457	123 649	35 858	10 950
Algarve	6	...	...	...	...	...	...

	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	by degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
	No.	t	hl/100kg	hl			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à produção de azeite.

Source: INE, Survey on olive oil production.

Notas: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Notes: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.10 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007		
Total do peso limpo	t	373 228	400 475	442 806	456 863	456 838	469 016	t	Total of net stripped weight
Bovina									Cattle
Vitelos									Calves
Cabeças	N.º	69 429	71 034	140 596	166 429	136 477	91 479	No.	Heads
Peso limpo	t	6 726	9 170	20 162	25 802	20 294	12 497	t	Net stripped weight
Adultos									Adults
Cabeças	N.º	436 148	325 672	276 788	314 255	302 520	283 281	No.	Heads
Peso limpo	t	108 676	94 443	79 818	92 185	84 982	78 745	t	Net stripped weight
Suína									Pigs
Leitões									Piglets
Cabeças	N.º	x	384 332	659 310	973 499	1 090 040	1 246 686	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 733	4 921	6 991	7 872	8 991	t	Net stripped weight
Adultos									Adults
Cabeças	N.º	x	3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 296 596	4 523 875	No.	Heads
Peso limpo	t	x	279 709	324 174	319 859	330 895	355 031	t	Net stripped weight
Ovina									Sheep
Borregos									Lambs
Cabeças	N.º	x	960 504	1 104 962	1 043 379	1 071 083	1 133 726	No.	Heads
Peso limpo	t	x	9 487	10 850	10 182	10 810	11 332	t	Net stripped weight
Adultos									Adults
Cabeças	N.º	x	143 790	68 700	43 814	46 188	58 906	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 684	1 363	903	965	1 198	t	Net stripped weight
Caprina									Goats
Cabritos									Kids
Cabeças	N.º	x	168 713	145 695	111 130	125 135	154 284	No.	Heads
Peso limpo	t	x	892	771	630	697	891	t	Net stripped weight
Adultos									Adults
Cabeças	N.º	x	45 980	22 192	3 809	5 755	6 804	No.	Heads
Peso limpo	t	x	793	375	68	113	129	t	Net stripped weight
Equídea									Equidae
Cabeças	N.º	5 846	3 377	2 263	1 413	1 222	1 248	No.	Heads
Peso limpo	t	919	565	372	243	211	200	t	Net stripped weight
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	Unit	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

III.5.11 - Efectivos animais segundo a espécie

III.5.11 - Livestock according to species

Unidade: milhares de cabeças — Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	
Total de bovinos	1 367	1 386	1 414	1 441	1 407	1 443	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	416	372	391	384	375	392	Calves under 1 year
Vacas	628	679	697	726	718	730	Cows
Leiteiras	380	384	355	324	307	306	Dairy cows
Outras	248	295	342	402	411	424	Other cows
Total de suínos	2 675	2 430	2 338	2 344	2 295	2 374	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	777	712	679	699	687	717	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	839	731	718	729	722	747	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	218	205	198	208	203	200	Sows mated
Total de ovinos	3 359	3 482	3 578	3 583	3 549	3 356	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 436	2 345	2 253	2 163	Female sheep for breeding
Outros ovinos	1 128	1 105	1 143	1 238	1 296	1 193	Other sheeps
Total de caprinos	797	704	623	551	547	509	Total goats
Cabras e chibas cobertas	570	511	453	387	379	359	Female goats for breeding
Outros caprinos	237	193	169	164	169	150	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: INE, Survey on livestock.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros

III.5.12 - Forest fires and firemen

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
Continente						Portugal	Portugal
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x
1995	34 116	169 612	87 554	82 058	x	459	40 188
2000	34 109	159 605	68 647	90 958	x	444	41 545 R_C
2005	35 699	338 262	213 517	124 745	x	465	41 942
2006	19 929	75 510	36 323	39 187	x	467	42 208
2007							
Portugal	x	x	x	x	x	467 (a)	42 208 (a)
Continente	19 024	31 491	9 678	21 813	0,63	440 (a)	40 419 (a)
Norte	11 182	14 340	3 705	10 635	1,33	150 (a)	14 318 (a)
Centro	4 556	11 828	3 189	8 638	0,60	139 (a)	14 165 (a)
Lisboa	1 896	896	201	695	0,47	66 (a)	6 077 (a)
Alentejo	740	4 177	2 579	1 599	0,21	68 (a)	4 479 (a)
Algarve	650	250	3	247	0,23	17 (a)	1 380 (a)
R. A. Açores	x	x	x	x	x	15 (a)	965 (a)
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	12 (a)	824 (a)

	Burnt area				Rate of forest area burnt	Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment survey on fire-brigades.

(a) Dados referentes ao ano de 2006.

(a) Data for the year 2006.

Nota: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais do país e das regiões em que se inserem.

Note: The information on firemen refers the number of persons belonging to the command and to the Firemen Brigades active staff. For some municipalities, it is not available data on the number of firemen, in which concerns all the Firemen Brigades; this implies an underestimation of totals for Portugal and regions where they operate.

III.5.13 - Produção de resina

III.5.13 - Resin production

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 644	2 832	0,61
2006	5 145	3 712	0,72
2007			
Continente	4 885	3 458	0,71
Norte	837	588	0,70
Centro	3 240	2 303	0,71
Lisboa	103	72	0,70
Alentejo	705	495	0,70
Algarve	0	0	//
	Production		Mean price
	Volume	Value	
	t	thousand euros	€/kg

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Florestais.

Source: INE, Forestry Statistics.

III.5.14 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2000)

III.5.14 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2000)

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990	3 344,6	2 000,3	179,1	3 173,7	2 350,3	1 878,2	1 313,8	1 142,6	537,8	161,5	834,4
1995	3 627,2	2 171,0	288,5	3 358,6	2 728,1	2 463,2	1 947,1	1 777,2	551,6	247,0	619,2
2000	3 822,8	2 291,4	222,4	3 836,9	2 499,6	2 178,1	1 668,6	1 522,7	774,1	133,1	502,8
2005	3 745,3	2 542,6	285,2	4 184,0	2 389,1	2 280,2	1 660,9	1 430,7	765,4	252,2	429,5
2006	4 052,9	2 342,3	304,7	4 225,5	2 474,4	2 291,8	1 669,7	1 436,2	745,4	216,9	401,9
2007 P_o	3 839,4	2 475,1	316,7	4 488,4	2 142,8	2 105,5	1 470,0	1 195,9	762,0	205,8	374,2
	Output of the agricultural industry			Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura.

Source: INE, Economic Accounts for Agriculture.

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2000)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2000)

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Produção do ramo silvícola					Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra silvícola total (em milhares ETC)
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeira de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	99,1	160,6	165,4	53,0	29,7	117,8	390,1	322,7	277,4	278,0	70,9	10,1	18,9
1995	145,4	132,2	184,5	73,1	27,7	116,2	446,7	391,7	342,9	343,7	66,5	13,9	11,6
2000	157,6	230,2	449,1	94,5	30,0	132,5	828,9	763,5	693,6	695,9	98,1	23,9	11,9
2005	115,5	259,6	255,3	84,3	43,9	116,4	642,2	575,9	494,2	483,0	89,3	30,7	12,3
2006	111,8	248,8	275,3	81,5	43,0	115,4	645,0	573,4	488,4	476,7	92,2	42,2	12,2

	Forestry industry output					Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total forestry labour input (in thousand FTE)
	Forestry goods output				Forestry services output								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Económicas da Silvicultura.

Source: INE, Economic Accounts for Foresty.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	Total de SAU (ha) / N.º total de explorações
SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Total de SAU (ha) / N.º total de UTA
UTA por exploração	UTA / Nº total explorações
Margem bruta total (MBT) por exploração	MBT (euros) / Nº total explorações
MBT por SAU	MBT (euros) / SAU total (ha)
Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	N.º de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / N.º total de explorações x 100
Proporção da SAU em conta própria	SAU em conta própria / SAU total x 100
Proporção de explorações com contabilidade organizada	Número de explorações com contabilidade organizada / N.º total de explorações x 100
Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	N.º produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / N.º total de produtores agrícolas x 100
Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	N.º produtores agrícolas singulares do sexo feminino / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	N.º de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola	N.º de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Idade média do produtor agrícola singular	Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / N.º total de produtores agrícolas singulares
Dimensão média do efectivo bovino	N.º total de bovinos / N.º total de explorações com bovinos
Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras	N.º total de vacas leiteiras / N.º total de explorações com vacas leiteiras
Dimensão média do efectivo suíno	N.º total de suinos / N.º total de explorações com suínos
Dimensão média do efectivo ovino	N.º total de ovinos / N.º total de explorações com ovinos
Dimensão média do efectivo caprino	N.º total de caprinos / N.º total de explorações com caprinos
Total de cabeças normais por SAU	Total de CN / Total de SAU (ha)

Name	Calculation
Utilised agricultural area (UAA) per holding	Total UAA (ha) / Total no. of holdings
UAA per annual work unit (AWU)	Total UAA (ha) / Total no. of AWU
AWU per holding	AWU / Total no. of holdings
Total gross margin (TGM) per holding	TGM (euros) / Total no. of holdings
TGM per UAA	TGM (euros) / Total UAA (ha)
Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Agriculture holdings with income exclusively from the farm / Total no. of holdings x 100
Proportion of UAA in owner-manager regime	UAA in owner-manager regime / UAA x 100
Proportion of holdings with organized accounting	No. of holdings with organized accounting / Total no. of holdings x 100
Proportion of sole holders working full-time in the holding	No. of sole holders working full-time in the holding / Total no. of holders x 100
Proportion of female sole holders	No. of female sole holders / Total no. of sole holders x 100
Proportion of sole holders with training on agriculture	No. of sole holders with training on agriculture / Total no. of sole holders x 100
Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	No. of sole holders with medium or higher qualifications / Total no. of sole holders x 100
Average age of sole holders	Sum of the sole holders' average age / Total no. of sole holders
Average number of livestock - cattle	Total no. of cattle / No. of holdings with cattle
Average number of livestock - dairy cows	Total no. of dairy cows / No. of holdings with dairy cows
Average number of livestock - pigs	Total no. of pigs / No. of holdings with pigs
Average number of livestock - sheeps	Total no. of sheeps / No. of holdings with sheeps
Average number of livestock - goats	Total no. of goats / No. of holdings with goats
Total units of livestock per UAA	Total units of livestock per UAA

Para saber mais...
Further information...

Publicações/Publications

INE/DGPA: Estatística da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpa.min-agricultura.pt (Direcção-Geral das Pesca e Aquicultura)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Pescas
Fishery

Em 2007, o número de pescadores matriculados em Portugal foi de 17 021, valor inferior a 2006 em 240 indivíduos. Esta diminuição resultou do menor número de inscritos marítimos nos segmentos do arrasto e do cerco. Pelo contrário, aumentou o número de inscritos na pesca em "Águas Interiores não Marítimas" e na pesca polivalente. Em termos regionais, a mais elevada frequência de inscrições marítimas ocorreu na região Norte (26%), sendo o segmento "polivalente " o que maior número de profissionais envolve.

Em 2007, o registo da frota de pesca nacional apontava para 8 637 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 106 693 GT e uma potência propulsora de 381 879 kW, o que, face a 2006, traduz uma grande estabilidade da frota, tanto em número (-1,0%), como em capacidade (GT) (-0,2%) e em potência (kW) (+0,4%).

In 2007 the number of fishermen registered in Portugal was 17,021, i.e. 240 less than in 2006. This decline was the result of the lower number of persons registered with trawling and seine-net segments. In turn, the number of fishermen registered in fishing in "inland water" and multipurpose fishing increased. In regional terms, the higher frequency of sea registrations occurred in the North region (26%), and the "multipurpose" segment involved the highest number of professionals.

In 2007 the registry of the national fishing fleet reported 8,637 vessels, totalling 106,693 gross tonnage (GT) and 381,879 kW propulsion power. Vis-à-vis 2006, this reflects large fleet stability in terms of number (-1.0%), capacity (GT) (-0.2%) and power (kW) (+0.4%).

Em 2007, a região Centro detinha o maior número de registos de embarcações (2 065), correspondentes a 23,9% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função do GT, permite também individualizar a região Centro (41,0%), que lidera, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

As pequenas embarcações, com menos de 5 GT, representaram, em 2007, cerca de 85,0% do número total de embarcações e 7,9% do total da arqueação bruta (GT). As grandes embarcações (mais de 100 GT) constituem apenas 2,6% do número total de embarcações, detendo cerca de 70,0% da arqueação bruta total (GT).

A caracterização da frota por tipo de propulsão mostra que 82,0% em 2007, era constituída por embarcações motorizadas, percentagem idêntica à observada em 2006.

In 2007 the Centre region held the largest number of vessel registrations (2,065) corresponding to 23.9% of the total number of units. The analysis of the registered fleet capacity, depending on GT, also makes it possible to pinpoint the leading Centre region (41.0%), as a result of the higher number of registered vessels of deep-sea fishing.

Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 85.0% of the total number of boats and 7.9% of total GT in 2007. Large vessels (more than 100 GT) are only 2.6% of the total number of boats, with around 70.0% of total GT.

The characterisation of the fleet by type of propulsion shows that in 2007 82.0% was formed by motor boats, which is identical to the percentage observed in 2006.

III.6.1 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2005 - 2007

III.6.1 - Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2005 - 2007

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca
Source: INE, Fishery statistics

O preço médio anual de descarga, em termos nacionais (1,64 Euros/kg), apresentou uma ligeira quebra, menos 0,6% do que em 2006. Somente na Região Autónoma da Madeira se verificou uma tendência inversa, com o preço médio do pescado fresco e refrigerado a crescer significativamente (+26,0%) em relação a 2006, sobretudo devido à maior valorização das principais espécies desta região, como os "atuns" e o "peixe-espada". Dada a diversidade da actividade da pesca entre o Continente, a R. A. dos Açores e a R. A. da Madeira, os preços atingidos são bastantes distintos, revelando a preponderância dos pequenos pelágicos no Continente (sardinha, carapau, verdinho, etc.), com preços médios bastante reduzidos na primeira venda.

Em Portugal, no ano de 2007, foram capturadas 160 834 toneladas de pescado, descarregado como fresco ou refrigerado em lota, no valor de 275 295 mil euros, o que representa um acréscimo de 13,5% no volume de capturas e de 12,7% no correspondente valor, relativamente ao ano anterior.

Para este crescimento a nível nacional contribuiu de forma decisiva o aumento da captura de "peixes marinhos" e de "crustáceos". Relativamente aos "moluscos", a quantidade capturada teve um decréscimo de 13,8%, devido à menor quantidade de berbigão e amêijoa. Contrariamente, o valor dos moluscos subiu 8,0%, pela maior captura de espécies mais valorizadas, como o polvo.

A estrutura do volume de pescado descarregado por tipo de arte de pesca manteve-se, com a pesca polivalente a assumir preponderância na actividade pesqueira (47,7%), seguindo-se a pesca do cerco (42,3%) e, por último, a pesca do arrasto (10%).

The average annual unloading price, in national terms (1.64 euro/kg), fell slightly, 0.6% less than in 2006. Only the Autonomous Region of Madeira showed an inverse trend, with the average price of fresh and refrigerated fish growing significantly (+26.0%) from 2006, chiefly due to a greater valuation of the main species in this region, such as "tuna" and "scabbardfish". In view of sundry fishing activities on the mainland and in the Autonomous Regions of the Azores and Madeira, prices are quite mixed, revealing the prevalence of small pelagic on the mainland (sardines, horse mackerel, blue whiting, etc.), with rather low average prices in the first sale.

In Portugal, 160,834 tonnes of fish were captured in 2007, which was unloaded as fresh or refrigerated in auction sale, to the amount of €275,295 thousand, accounting for an increase of 13.5% in the catch volume and 12.7% in the corresponding value from the previous year.

Behind this national increase was decisively the rise in the catch of "sea fish" and "crustaceae". As regards "shellfish", quantities captured declined by 13.8%, due to the smaller quantity of cockles and clams. On the contrary, the value of shellfish rose by 8.0%, due to increased catch of more valued species such as octopus.

The volume structure of fish unloaded by type of fishing gear remained unchanged, with multipurpose fishing standing out in fishing activity (47.7%), followed by seine-net fishing (42.3%) and finally trawling fishing (10%).

III.6.2 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, por tipo de arte de pesca, 2007

III.6.2 - Fish landed, fresh or chilled, by fishing segment, 2007

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca
Source: INE, Fishery statistics

A produção em aquicultura para 2006 foi de 7 893 toneladas de 43 238 mil euros a que correspondeu o valor.

A produção em águas salobras e marinhas é a mais importante, correspondendo a 88,0% da produção total. Os moluscos bivalves representaram cerca de 44,0%, sendo as amêijoas a espécie mais produzida e o Algarve a região com maior peso na produção aquícola nacional.

Comparando o volume registado em 2006 com o do ano anterior, verifica-se uma subida de 17,9% no seu total, devido fundamentalmente ao aumento ocorrido na produção de algumas espécies, designadamente na amêijoa-boa e na dourada. A produção em águas doces é essencialmente de truta, que apresentou também, um incremento relativamente a 2005.

Ao nível dos regimes de exploração, predominam as unidades exploradas por estruturas familiares, em regime de exploração extensivo, sobretudo na cultura de bivalves. Na produção de peixe, em águas doces, salgadas e salobras, predominam, em termos nacionais, os regimes de exploração semi-intensivo e

Aquaculture production in 2006 reached 7,893 tonnes, to a value of €43,238 thousand.

Production in brackish and marine waters played the most important role, corresponding to 88.0% of total production. Bivalve molluscs amounted to around 44.0%, clams were the most produced species and the Algarve was the region with the highest weight in national aquaculture production.

Comparing the volume reported in 2006 with that seen a year earlier, there was a 17.9% rise in the total, chiefly due to the increase in the production of some species, namely clams and seabream. Production in fresh water essentially yielded trout, which also increased from 2005.

As regards fish farming, family structure units are predominant, under extensive exploitation, chiefly of bivalves. In terms of fish production in fresh, marine and brackish waters, the semi-intensive and

intensivo, embora o regime extensivo também seja largamente utilizado em algumas zonas.

Na Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, cuja informação disponível se reporta a 2006, a produção conjunta de "congelados", "secos e salgados" e "preparações e conservas" totalizou 167 541 toneladas, das quais foram absorvidas pelo mercado cerca de 137 mil, isto é, cerca de 82,0% da produção nacional. O valor das vendas não ultrapassou os 634 milhões de euros, reflectindo uma estabilização relativamente ao resultado do ano 2005 (+0,1%).

Em 2006, e face ao ano anterior, os "congelados" (82 mil toneladas) e os "secos e salgados" (54 mil toneladas) registaram acréscimos de 23,4% e 10,4%, respectivamente, justificados por um aumento significativo da produção de bacalhau, quer "congelado" quer "salgado seco". Pelo contrário, as "preparações e conservas" apresentaram uma quebra significativa de produção (-27,6%).

intensive exploitation systems are predominant at national level, even though the extensive system is also largely used in some regions.

Data on fishing manufacturing and aquaculture industry relating to 2006 indicate that joint production of "frozen food products", "dried and salted fish" and "prepared or preserved fish", totalled 167,541 tonnes, around 137,000 tonnes of which have been absorbed by the market, i.e. approximately 82.0% of the national production. The sales value did not exceed €634 million, reflecting a stabilisation from 2005 (+0.1%).

In 2006, and vis-à-vis the previous year, "frozen food products" (82,000 tonnes) and "dried and salted food" (54,000 tonnes) rose by 23.4% and 10.4% respectively, accounting for a significant increase in codfish production, either "frozen" or "dried and salted". In turn, the production of "prepared or preserved fish" dropped significantly (-27.6%).

III.6.3 - Produção de aquicultura por tipo de água e regime de exploração, 2006

III.6.3 - Production (quantity) of Aquaculture by type of water and production system, 2006

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca
Source: INE, Fishery statistics

No comércio internacional de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade”, em 2007 foram registadas entradas de cerca de 422 mil toneladas, o que corresponde, em valor, a 1 395 157 mil euros, que representam um aumento de 7,7% em quantidade e 9,6% em valor, relativamente ao ano 2006.

Em 2007, as saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiram, em quantidade, 144 mil toneladas, e, em valor, 518 028 mil euros, o que, comparativamente a 2006, constituiu um incremento de 10,0% em quantidade e 11,6% em valor.

Em 2007, a Espanha constituiu, uma vez mais, o principal destino dos produtos da pesca nacional, nomeadamente no que diz respeito aos “peixes frescos ou refrigerados” (79,0% do valor total deste grupo) e aos “peixes congelados” (60,0%). Já o principal destino dos “peixes secos, salgados e fumados” foi o Brasil (37,0%). As “preparações e conservas de peixe” tiveram, uma vez mais, a França como destino preferencial para as saídas em 2007 (29,0%).

No ano em análise, o saldo do comércio internacional dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiu um défice de 877 129 mil euros, o que correspondeu a um agravamento face a 2006. Em 2007, a taxa de cobertura foi de 37,1%, correspondendo a um ligeiro aumento (+0,7 p.p) face ao ano anterior.

In 2007 international trade of “fishing or fishing-related products” reported inflows of approximately 422,000 tonnes, corresponding to the value of €1,395,157 thousand, which accounts for an increase of 7.7% in quantity and 9.6% in value from 2006.

In 2007 outflows of “fishing or fishing-related products” reached 144,000 tonnes and €518,028 thousand, which corresponds to an increase of 10.0% in quantity and 11.6% in value from 2006.

In 2007 Spain was again the major destination of national fishing, namely “fresh or refrigerated fish” (79.0% of the total value in this group) and “frozen fish” (60.0%). In turn, the main destination of “dried, salted and smoked fish” was Brazil (37.0%). France was again the main destination of “prepared or preserved fish” in 2007 (29.0%).

In the year under review the balance on international trade in “fishing or fishing-related products” posted a deficit of €877,129 thousand, corresponding to a worsening from 2006. In 2007 the rate of coverage was 37.1%, accounting for a slight increase (+0.7 p.p.) from the previous year.

III.6.1 - Fishery indicators

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

III.6.3 - Catch landed by main nominal species

III.6.4 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry

III.6.1 - Indicadores da pesca

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

III.6.3 - Capturas nominais de pescado pelas principais espécies

III.6.4 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca

III.6.1 - Indicadores da pesca

III.6.1 - Fishery indicators

Unidade: €/kg

Unit: €/kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal					
1990	1,1	4,5	1,0	8,5	1,9
1995	1,2	6,7	1,0	8,7	2,4
2000	1,7	6,9	1,4	13,2	2,5
2005	1,7	10,4	1,4	13,6	3,1
2006	1,7	11,3	1,4	16,2	3,0
2007					
Portugal	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
Continente	1,5	10,9	1,2	16,3	3,6
Norte	1,0	13,1	0,9	5,4	3,9
Viana do Castelo	3,4	14,3	2,9	3,3	4,3
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	6,3	3,9
Matosinhos	0,9	10,4	0,8	5,9	3,8
Centro	1,4	9,4	1,2	3,1	3,3
Aveiro	1,3	9,5	1,0	0,3	2,5
Figueira da Foz	0,8	9,7	0,7	2,5	4,2
Nazaré	2,1	5,7	1,8	13,3	4,4
Peniche	1,9	9,9	1,7	11,8	4,2
Lisboa	2,0	8,3	1,8	1,6	3,8
Cascais	5,0	9,8	5,5	5,8	4,1
Sesimbra	2,0	8,1	1,8	10,7	4,4
Setúbal	1,7	3,5	1,5	0,2	3,0
Alentejo	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Sines	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Algarve	2,3	0,2	1,4	22,4	3,5
Lagos	3,0	0,2	2,8	18,6	4,5
Portimão	1,2	0,0	1,0	6,6	4,2
Olhão	1,4	1,5	1,0	6,4	3,0
Tavira	4,3	0,0	6,1	11,9	4,0
Vila Real de Santo António	10,0	2,2	2,6	22,5	3,5
R. A. Açores	2,4	0,0	2,2	17,7	6,5
R. A. Madeira	2,3	0,0	2,2	6,0	5,1
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed does not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
	N.º					GT	Kw	N.º	GT
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	x	x	7 003	x
1995	x	x	x	x	9 401	x	400 104	2 761	x
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
2006	2 318	1 227	1 875	11 841	7 124	106 074	380 398	1 591	846
2007									
Portugal	2 376	1 078	1 669	11 898	7 077	105 864	381 879	1 560	828
Continente	2 376	1 078	1 636	8 907	6 125	92 128	318 083	1 302	704
Norte	1 001	203	649	2 624	1 428	22 255	84 564	102	75
Viana do Castelo	1 001	38	13	339	832	8 998	31 570	50	34
Póvoa do Varzim	0	92	397	1 653	259	6 980	31 095	26	19
Matosinhos	0	73	239	632	337	6 277	21 899	26	23
Centro	1 051	444	476	1 586	1 590	43 487	97 790	475	231
Aveiro	884	388	24	296	844	35 215	60 103	77	41
Figueira da Foz	17	56	179	308	200	2 646	10 569	11	7
Nazaré	0	0	153	162	123	535	5 147	16	5
Peniche	150	0	120	820	423	5 090	21 971	371	178
Lisboa	255	66	144	1 659	1 225	10 402	49 280	479	276
Cascais	118	0	0	179	164	488	5 717	5	4
Lisboa	0	0	0	140	56	4 614	8 356	62	28
Sesimbra	137	0	71	930	550	3 585	22 492	139	62
Setúbal	0	66	73	410	455	1 715	12 716	273	181

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
	No.					GT	Kw	No.	GT

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.
Fonte: INE-DGPA. Estatísticas da Pesca/Source: INE-DGPA. Fisherv Statistics.
Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitanias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).
Em Sesimbra estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitanias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa do Varzim includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira since 2004 onwards).
Sesimbra includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
	N.º					GT	Kw	N.º	GT
Alentejo	0	47	10	588	186	2 310	11 889	39	17
Sines	0	47	10	588	186	2 310	11 899	39	17
Algarve	69	318	357	2 450	1 696	13 674	74 560	207	105
Lagos	0	0	78	615	318	1 841	12 278	86	36
Portimão	0	110	132	763	336	3 251	15 866	15	9
Olhão	23	105	88	796	640	4 618	25 952	50	32
Tavira	0	0	0	127	205	830	6 925	43	21
Vila Real de Santo António	46	103	59	149	197	3 134	13 540	13	7
R. A. Açores	0	0	0	2 511	732	9 811	47 267	9	7
R. A. Madeira	0	0	33	480	220	3 925	16 529	249	116

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
	No.					GT	Kw	No.	GT

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca/Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitanias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitanias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira since 2004 onwards).

Sesimbra includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Captura nominais de pescado pelas principais espécies

III.6.3 - Catch landed by main nominal species

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Portugal			
1995	212 133	245 447	
2000	152 188	251 568	
2005	145 656	255 000	
2006	141 683	244 300	
2007			
TOTAL	160 834	275 295	TOTAL
Águas salobra e doce	72	801	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	145 427	206 153	Sea fish
Atum e similares	14 349	18 134	Tuna and similar
Besugo	880	3 920	Axillary Seabream
Carapau	10 322	13 399	Horse mackerel
Carapau negrão	4 455	3 267	Blue jack mackerel
Cavala	20 464	5 245	Chub mackerel
Congro ou safio	1 717	4 338	Conger
Faneca	2 672	5 018	Pouting
Linguado e azevia	563	7 233	Sole
Peixe espada	63	68	Silver scabbardfish
Peixe espada preto	6 378	17 803	Black scarbbardfish
Pescadas	2 000	6 922	Hake
Raia	1 575	3 957	Skates
Robalo	596	5 985	Seabass
Sarda	2 604	1 039	Atlantic mackerel
Sardinha	58 201	37 141	Sardine
Tamboril	387	2 423	Monk
Verdinho	3 870	2 451	Blue whiting
Crustáceos	981	14 817	Crustaceans
Camarões	95	1 984	Shrimp
Gamba	301	6 584	Deepwater rose shrimp
Lagosta e lavagante	11	358	Lobster
Lagostim	226	5 341	Norway lobster
Moluscos	14 341	53 510	Molluscs
Ameijoa	551	1 656	Grooved carpet shell
Berbigão	1 243	1 377	Cockle
Choco	1 517	5 900	Cuttlefish
Lula	849	5 882	Common squids
Mexilhão	16	19	Mussel
Polvo	8 520	35 487	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	Other aquatic animals
Outros produtos	13	14	Other products
	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: A pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: Fish landed does not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.4 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca

III.6.4 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Produção do ramo da pesca					
	Produção de bens da pesca					Produção de serviços da pesca
	Peixes	Crustáceos, moluscos e outros invertebrados	Animais aquáticos diversos	Plantas aquáticas	Produtos aquáticos	
Portugal						
1990	297,1	73,7	0,2	2,3	1,3	17,5
1995	303,0	83,9	0,1	1,3	0,3	23,6
2000	360,5	106,0	-0,1	0,6	0,2	24,0
2005	392,5	139,8	0,4	0,3	0,0	26,7
2006 P_o	388,2	116,7	0,4	0,3	0,0	25,5
2007 P_e	419,6	149,1	0,4	0,0	0,0	25,7
	Output of the fishery industry					
	Fishery goods output					Fishery services output
	Fishes	Crustaceans, molluscs and other invertebrates	Other aquatic animals	Aquatic plants	Aquatic products	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Económicas da Pesca.

Source: INE, Economic Accounts for Fishery.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2006 são provisórios. Os dados do ano 2007 são previsionais.

Note: Data referring to 2006 are provisional data. The data for 2007 are forecasts.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.6.4 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca

III.6.4 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ /Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de- -obra na pesca total (em milhares ETC)
Portugal								
1990	133,3	258,8	234,8	113,1	112,0	20,5	10,1	31,3
1995	141,3	270,9	257,3	132,7	132,1	30,9	25,7	23,1
2000	152,8	338,7	310,0	171,3	175,1	36,0	25,8	19,6
2005	194,3	365,3	335,9	206,1	199,2	30,4	24,8	16,4
2006 P_o	192,0	339,2	308,6	183,9	180,5	25,4	8,1	15,2
2007 P_e	228,6	366,4	337,6	196,1	190,9	31,4	8,3	15,8
	Interme- diate con- sumption	Gross value added (GVA) at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net Entre- preneurial income	Gross fixed capital formation (GFCF)	Capital transfers	Total fishery labour input (in 1000 FTE)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Económicas da Pesca.

Source: INE, Economic Accounts for Fishery.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2006 são provisórios. Os dados do ano 2007 são previsionais.

Note: Data referring to 2006 are provisional data. The data for 2007 are forecasts.

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas da Produção Industrial

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

DGGE: Estatísticas Rápidas

DGGE: Informação Energia

DGGE: Indústria Extractiva -Informação estatística

DGGE: vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Panorama of Energy

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Energy Statistics Yearbook

ONU: Industrial Commodity Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgee.pt (Direcção-Geral de Geologia e Energia)

www.aip.pt (Associação Industrial Portuguesa)

www.cip.org.pt/SAPPortal (Confederação da Indústria Portuguesa)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer

Indústria e Energia
Industry and Energy

Indústria

A Indústria, com cerca de 99,5 mil empresas cuja dimensão média ronda as 8,5 pessoas ao serviço, concentra cerca de ¼ do volume de negócios total das empresas portuguesas, 33,3% do valor da produção e 24,9% do VAB (a preços de mercado). O emprego neste sector diminuiu em 2006 (-3,0%), ao contrário do VAB, que apresentou um crescimento face ao ano anterior na ordem de 1,1%, ficando ainda assim muito aquém do crescimento do VAB no conjunto das empresas não financeiras, que se cifrou em 4,0%. Apesar da diminuição do número total de empresas face ao ano anterior (-5,9%), o volume de negócios registou um crescimento significativo, na ordem de 5,3%, para o qual contribuiu a evolução favorável da Fabricação de Produtos Petrolíferos Refinados, justificado em parte pelo aumento generalizado do preço dos combustíveis iniciado em 2004

Industry

Industry, with around 99.5 thousand enterprises employing approximately 8.5 persons on average, concentrates around ¼ of total turnover of Portuguese enterprises, 33.3% of the production value and 24.9% of GVA (at market prices). Employment in this sector declined in 2006 (-3.0%), contrary to GVA, which grew from the previous year by around 1.1%, but still quite below 4.0% GVA growth in non-financial corporations as a whole. Notwithstanding a decline in the total number of enterprises compared with the previous year (-5.9%), turnover grew considerably, by 5.3%. This had a contribution from favourable developments in the manufacture of refined petroleum products, partly accounted for by the broadly based increase in fuel prices started in 2004 (when these were

(ano em que se dá a sua liberalização no mercado nacional) e que se estendeu aos anos de 2005 e 2006, reflectindo as cotações do crude nos mercados internacionais.

A Indústria transformadora, largamente dominante no universo das empresas do sector industrial - concentra 98,4% das empresas, 98,3% do emprego e 96,4% do VAB -, registou no período de 2005-2006 uma contracção da sua dimensão, avaliada quer no número de empresas quer no volume de emprego. Com efeito, neste período a Indústria transformadora apresentou os maiores decréscimos, quer no número de empresas, quer no volume de emprego. Em termos de subsectores, apenas as Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco constituíram a excepção a este cenário, com um crescimento de 4,0% no número de empresas e de 1,9% no emprego. Quando se analisa a estrutura do sector para 2006, observa-se que a concentração de empresas é relevante nos subsectores das Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos (18,4%) e da Indústria têxtil (18,0%). No que respeita ao pessoal ao serviço, a Indústria têxtil assegura um nível superior a 20,0% do emprego sectorial.

Ao nível da produção industrial, nas Indústrias transformadoras (Secção D da CAE-Rev.2.1) o valor das vendas de produtos produzidos e dos serviços prestados em 2006 registou um crescimento de 6,8% relativamente ao ano de 2005.Este crescimento traduziu-se em cerca de 3 804 milhões de euros, face a um valor total de vendas e de prestações de serviços de 59 707 milhões de euros registado no ano de 2006. Mantendo a sua posição de liderança, as Indústrias alimentares e das bebidas registaram o maior valor de vendas de produtos produzidos e prestação de serviços, representando cerca de 16,6% do total das Indústrias transformadoras.

liberalised in the domestic market). This increase extended into 2005 and 2006, reflecting international crude oil prices.

Largely predominant in industrial sector enterprises, manufacturing concentrates 98.4% of enterprises, 98.3% of employment and 96.4% of GVA. It saw its size contract in the 2005-2006 period, assessed by both the number of enterprises and the employment volume. In fact, in this period manufacturing declined the most, as regards both the number of enterprises and employment volume. In terms of sub-sectors, only food, beverages and tobacco industries were an exception, with 4.0% growth in the number of enterprises and 1.9% in employment. An analysis of the sector's structure for 2006 shows that enterprise concentration is relevant in the sub-sectors of manufacture of basic metals and fabricated metal products (18.4%), and textiles (18.0%). With regard to persons employed, the textile industry is responsible for over 20.0% of sectoral employment.

At the industrial production level, in manufacturing (Section D of the Portuguese Classification of Economic Activities – CAE-Rev.2.1) sales of produced goods and services supplied in 2006 grew by 6.8 from 2005. Growth totalled approximately €3,804 million, vis-à-vis total sales and services supplies amounting to €59,707 million in 2006. Keeping its leading position, food and beverages industries recorded the highest turnover of produced goods and services supplies, accounting for around 16.6% of total manufacturing.

O incremento da produção de matérias recicláveis por parte das empresas já existentes, a criação de novas empresas e a constituição de novos contratos contribuíram para o destaque da actividade de Reciclagem que, no ano de 2006, apresentou a maior taxa de crescimento face ao ano anterior (+40,8%), com um impacto positivo de 0,8 p.p. para o crescimento total da indústria.

Em sentido inverso, destaca-se a quebra significativa (-13,0%) da actividade de fabricação de Máquinas de escritório e equipamento para o tratamento automático da informação, originada essencialmente pela deslocalização de algumas empresas, pela elevada concorrência no sector de computadores e por uma descida significativa dos preços do material e equipamento informático.

The increase in the production of recyclable materials by already existing enterprises, the setting-up of new enterprises and the signing of new contracts have contributed to the relevance of recycling activities, which in 2006 recorded the highest growth rate compared with the previous year (+40.8%). This had a positive impact of 0.8 p.p on total industry growth.

Conversely, there was a considerable fall (-13.0%) in the manufacture of office machinery and computers, essentially caused by the relocation of a number of enterprises, high competition in the computer sector and a considerable decrease in the prices of computers and information processing equipment.

III.7.1 - Evolução das vendas de produtos industriais, 2005-2006
III.7.1 - Trend of industrial product sales, 2005-2006

Numa análise dos principais produtos produzidos, segundo a Classificação dos Produtos por Actividades (CPA), verifica-se que o produto mais relevante em 2006 foi o "Gasóleo e marine diesel", ultrapassando a "Electricidade produzida", que, no passado ocupava habitualmente a 1ª posição no país. As vendas de Gasóleo registaram assim um crescimento de 14,3% face ao ano anterior, em

Analysing the main products produced, according to the Classification of Products by Activity (CPA), the most relevant product in 2006 was "diesel and marine diesel", surpassing "electricity produced", which in historical terms occupied the country's top position. Diesel sales grew by 14.3% from the previous year, mostly as a result of the price effect.

grande parte como resultado do efeito preço, a que não é alheio o aumento do preço do crude nos mercados internacionais, uma vez que a produção em volume apenas aumentou 3,5% face a 2005.

Em 2006, destaca-se ainda um aumento significativo na produção de electricidade de origem hidráulica (que quase duplicou face a 2005), em detrimento da energia térmica. Desta forma, foi possível assistir a um decréscimo do preço de venda da electricidade, já que os custos de produção associados à electricidade de origem hidráulica são inferiores aos da térmica, muito dependente da importação de combustíveis (carvão e gás).

É ainda notória uma hegemonia de um número reduzido de produtos, de tal forma que os cinco que registaram maiores taxas de crescimento foram responsáveis por 60% da variação global registada entre 2005 e 2006.

This also had the contribution from the upsurge in international crude oil prices, since volume production only increased by 3.5% from 2005.

In 2006 there was a considerable increase in the production of electricity of hydraulic origin (almost doubling from 2005), to the detriment of thermal energy. Hence, there was a decrease in electricity prices, given that production costs associated with electricity of hydraulic origin are lower than those of thermal energy, which is quite dependent on fuel imports (charcoal and gas).

There was also a noticeable hegemony of a small number of products in such a way that the five products with the highest growth rates accounted for 60% of the overall change between 2005 and 2006.

III.7.2 - As 5 actividades industriais com maior valor de vendas, 2006

III.7.2 - Five major industrial activities by turnover, 2006

Energia

O consumo de produtos energéticos em Portugal tem registado um forte crescimento nos últimos anos. No que respeita à energia eléctrica, na última década o consumo anual médio *per capita* aumentou cerca de 1,5 mil kWh, o que se traduziu num aumento global do consumo em aproximadamente 16 mil milhões de kWh (+49,7%). A este incremento no consumo não é também alheio o facto de o número de consumidores ter aumentado mais de 20% na última década, em resultado quer do aumento do número de empresas em Portugal (clientes empresariais), quer do surto de construção habitacional (clientes domésticos) e do aumento do número de famílias. Apesar de o maior consumo de electricidade ser da responsabilidade do sector industrial (cerca de 38%), o consumo doméstico representa uma parte importante do consumo total de electricidade (cerca de 28%), concentrando 84,2% do total de consumidores.

Em 2004, iniciou-se em Portugal a produção de energia eléctrica em centrais de cogeração; contudo, o seu peso no total da produção tem-se mantido praticamente inalterado desde essa altura.

Energy

Energy consumption in Portugal has been growing strongly in the past few years. As far as electrical energy is concerned, in the last decade annual average per capita consumption rose by about 1.5 thousand kWh, translating into an overall increase in consumption by approximately 16 billion kWh (+49.7%). This had a contribution from an increase in the number of consumers by over 20% in the last decade, as a result of a rise in the number of enterprises in Portugal (corporate customers), a surge in residential construction (domestic customers) and an increase in the number of households. Although the greater consumption of electricity was the responsibility of the industrial sector (around 38%), household consumption accounted for an important share of total electricity consumption (approximately 28%), concentrating 84.2% of total consumers.

In Portugal the production of electrical energy in cogeneration plants started in 2004. However, its weight in total production has remained virtually unchanged since then.

III.7.3 - Consumo de energia eléctrica, por tipo de consumo, 2006

III.7.3 - Consumption of electric energy by consumption type, 2006

III.7.4 - Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante, 2006

III.7.4 - Household consumption of electric energy by inhabitant, 2006

O consumo de combustível automóvel por habitante registou um crescimento anual médio de 1,7% na última década, tendo atingido um pico máximo em 2004 (com cerca de 0,71 tep/habitante), registando-se posteriormente um decréscimo a uma taxa média anual de -5,0%. Globalmente, em 2006 foram consumidas 6,4 milhões de toneladas de combustível automóvel, com o gasóleo a representar a maior parcela desse consumo, (cerca de 74,1% do total).

A análise da evolução na última década permite concluir que o consumo de combustível automóvel (medido através das vendas efectuadas pelas empresas de distribuição) cresceu em termos médios cerca de 5,3%, motivado essencialmente pelo aumento do consumo de gasolina sem chumbo 95, que registou, nesse período, um crescimento médio na ordem dos 12,8% e que viu duplicar o seu peso no total de combustível automóvel consumido (de 10,2% em 1996 para 21,8% em 2006).

Car fuel consumption per inhabitant grew by 1.7% in annual average terms in the last decade, reaching a peak in 2004 (with around 0.71 tep/inhabitant), subsequently decreasing at an annual average rate of -5.0%. Overall, 6.4 million tonnes of car fuel were consumed in 2006, with diesel accounting for the highest share, i.e. around 74.1% of the total.

The analysis of developments in the last decade leads to the conclusion that car fuel consumption (measured through sales by distribution companies) grew by around 5.3% in average terms, chiefly due to a rise in the consumption of unleaded petrol (95 octane). The latter grew by around 12.8% in average terms in that period and saw its weight in total car fuel consumption double (from 10.2% in 1996 to 21.8% in 2006).

III.7.5 – Consumo de combustível automóvel por habitante, 1997-2006
III.7.5 – Consumption of car fuel per inhabitant, 1997-2006

A opção por combustíveis alternativos, como o gás, não tem sido uma verdadeira alternativa, uma vez que o seu consumo em termos globais tem decrescido nos últimos 10 anos (cerca de 2,7%). O consumo de GPL (gás auto) também não tem sido fomentado, pelo que, desde 1999, (ano em que surge pela primeira vez este combustível), os valores de consumo global quase não se alteraram, verificando-se mesmo que o valor de 2006 se situa ligeiramente abaixo do registado em 1999.

Alternative fuels such as gas have not been a fully fledged option, given that their overall consumption has been declining in the past 10 years by around 2.7%. Moreover, LPG consumption (auto gas) has not been fostered and therefore, since 1999 (when this fuel appears for the first time) overall consumption figures have remained virtually unchanged, with the 2006 figure even standing slightly below overall consumption in 1999.

III.7.1 - Energy consumption indicators

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

III.7.5 - Figures for some industrial productions

III.7.6 - Annual average variation of production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.6 - Variação média anual dos índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia

III.7.1 - Energy consumption indicators

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh					tep	10^3Nm^3	%
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	0,38	x	x
1995	5 863,8	1 870,0	3 497,3	90 584,8	756,5	0,49	x	x
2000	6 951,2	2 229,4	4 341,2	98 820,3	983,4	0,64	x	x
2005	7 617,8	2 557,0	5 930,1	126 985,7	1 252,9	0,69	380,6	12,5
2006								
Portugal	7 755,3	2 543,8	5 647,1	143 855,7	1 266,6	0,64	364,3	12,2
Continente	7 809,1	2 546,5	5 595,1	146 069,8	1 277,6	0,64	382,0	12,2
Norte	7 568,4	2 793,6	2 995,5	109 400,2	1 250,8	0,57	333,7	11,3
Centro	8 123,9	2 279,9	4 135,0	173 486,2	1 206,7	0,75	788,3	12,3
Lisboa	8 123,5	2 498,6	10 515,1	211 198,7	1 268,2	0,57	196,7	40,7
Alentejo	8 519,1	2 481,4	12 696,6	185 555,5	1 267,6	0,80	230,1	5,7
Algarve	5 616,6	2 595,1	6 649,6	39 764,4	2 001,3	0,77	10,3	0,0
R. A. Açores	6 334,5	2 522,8	18 943,4	93 472,0	992,8	0,65	0,0	0,4
R. A. Madeira	6 494,1	2 436,3	6 687,0	45 934,4	1 083,8	0,53	0,0	20,3

	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1 000 inhabitants	Proportion of electricity produced by cogeneration stations
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh					tep	10^3Nm^3	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral de Energia Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, gasoline with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

Unidade: MWh — Unit: MWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal									
1995	29 237 207	7 588 342	513 649	13 381 732	5 469 488	301 281	10 996	1 171 861	799 858
2000	38 939 469	10 056 119	715 086	16 520 375	8 483 621	360 287	9 441	1 722 100	1 072 439
2005	47 028 809	13 242 118	1 028 781	17 878 448	10 452 082	472 447	9 148	2 536 150	1 409 634
2006									
Portugal	48 545 712	13 406 262	964 836	18 427 052	11 114 031	692 930	194 281	2 605 722	1 511 177
Continente	46 987 490	12 899 322	947 440	18 204 239	10 551 320	692 930	192 598	2 459 263	1 410 957
Norte	15 096 893	4 679 420	150 742	5 893 500	3 093 967	242 597	192 064	706 486	508 696
Centro	12 447 158	2 877 048	298 317	6 274 821	1 906 271	136 323	234	549 164	404 979
Lisboa	13 172 947	3 534 036	130 829	4 070 009	3 980 848	280 712	111	871 965	304 438
Alentejo	4 087 409	969 879	291 108	1 726 965	756 961	29 982	108	196 498	115 909
Algarve	2 183 083	838 939	76 444	238 944	813 273	3 316	81	135 150	76 935
R. A. Açores	708 927	240 875	11 177	124 972	213 779	0	1 683	85 905	30 535
R. A. Madeira	849 295	266 065	6 219	97 840	348 932	0	0	60 554	69 685

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State / public utility buildings	Public way

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral de Energia Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal						
1995	4 986 049	4 057 925	146 869	147 726	633 501	28
2000	5 601 807	4 510 594	164 722	167 176	759 287	28
2005	6 173 542	5 178 805	173 485	140 791	680 421	40
2006						
Portugal	6 259 673	5 270 194	170 854	128 094	690 493	38
Continente	6 016 979	5 065 507	169 334	124 627	657 473	38
Norte	1 994 738	1 675 034	50 323	53 871	215 504	6
Centro	1 532 174	1 261 927	72 145	36 169	161 917	16
Lisboa	1 621 589	1 414 411	12 442	19 271	175 451	14
Alentejo	479 793	390 860	22 928	9 307	56 696	2
Algarve	388 685	323 275	11 496	6 009	47 905	0
R. A. Açores	111 915	95 480	590	1 337	14 508	0
R. A. Madeira	130 779	109 207	930	2 130	18 512	0
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral de Energia Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t — Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal											
1990	370 175	375 884	//	//	23 407	//	28 348	2 295 725	0	0	3 380 210
1995	436 132	592 194	//	//	361 911	285 466	12 683	2 899 068	0	0	3 547 674
2000	407 290	559 790	20 388	472 355	1 022 074	513 704	9 987	4 210 092	369 963	0	3 015 758
2005	328 141	483 465	21 634	21 684	1 364 593	338 338	2 459	4 705 017	308 502	223 540	2 433 896
2006											
Portugal	348 186	501 291	20 155	4 598	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 775 607
Continente	311 911	484 174	20 155	4 496	1 341 154	254 220	2 201	4 550 647	300 817	213 293	1 468 368
Norte	101 512	160 451	5 449	2 059	443 430	96 457	775	1 510 500	94 056	105 588	370 393
Centro	65 894	127 132	6 672	1 624	303 164	67 465	1 239	1 329 494	91 568	82 599	264 970
Lisboa	64 176	75 420	5 330	418	414 069	55 843	80	1 032 743	45 562	14 949	692 921
Alentejo	63 424	86 802	1 698	288	101 006	20 193	94	464 195	59 920	7 404	134 145
Algarve	16 905	34 369	1 007	107	79 485	14 262	13	213 715	9 711	2 752	5 940
R. A. Açores	25 769	0	0	2	31 443	3 111	19	116 350	2 945	0	144 915
R. A. Madeira	10 506	17 117	0	101	25 849	3 659	47	95 800	863	0	162 325

	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral de Energia Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.
Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.
O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.
Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.
Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006		
Portugal							Portugal
Cobre	t	536 724	319 358	366 169	318 933	t	Copper
Estanho	t	8 466	2 325	411	35	t	Tin
Mármore e rochas similares	t	940 756	939 052	751 629	836 674	t	Marble and similar rocks
Granito e rochas similares	t	216 728	630 848	658 514	766 453	t	Granite and similar rocks
Calcário (margoso), gesso e cré	t	10 978 153	13 449 755	14 566 733	14 201 776	t	Limestone, gypsum and chalk
Carne de suínos refrigerada	t	172 936	192 282	261 210	276 586	t	Meat of swine, fresh or chilled
Carne e miudezas comestíveis (excepto gorduras) de aves de capoeira, frescas ou refrigeradas	t	158 628	224 131	238 800	226 266	t	Meat and edible offal of poultry (except fat), fresh or chilled
Bacalhau salgado seco	t	54 539	39 367	45 180	49 377	t	Codfish
Conserva de sardinha em azeite ou molhos	t	23 250	19 365	17 562	12 446	t	Sardine canned in olive oil or sauces
Conserva de atum em azeite ou molhos	t	15 330	12 134	15 514	13 015	t	Tuna fish canned in olive oil or sauces
Concentrado de tomate	t	127 544	141 058	164 863	157 188	t	Tomato concentrate
Leite líquido tratado	milhares litros	686 386	861 947	x	x	thousand litres	Processed liquid milk
Leite líquido tratado	t	x	x	846 954	930 108	t	Processed liquid milk
Arroz para consumo	t	141 774	144 805	165 085	139 908	t	Rice for consumption
Alimentos compostos para animais	t	3 585 590	3 778 561	3 988 561	3 577 275	t	Preparation of animal food feeds
Pão de trigo	t	232 279	248 596	228 605	244 465	t	Wheatmeal loaf
Açúcar refinado	t	295 633	344 302	398 314	371 328	t	Refined sugar
Massas alimentícias, não recheadas	t	55 810	67 347	71 291	71 789	t	Pasta, not stuffed
Vinhos licorosos (Porto, Madeira, Moscatel de Setúbal) de teor alcoólico superior a 15% vol	hl	892 928	1 102 527	1 437 122	1 394 469	hl	Liqueur wines (Porto, Madeira, Muscatel from Setubal) with > 15% alcohol
Cerveja	hl	7 219 698	7 090 016	7 699 859	8 403 016	hl	Beer
Refrigerante	hl	3 493 349	5 492 836	6 272 388	6 453 664	hl	Soft drinks
Cigarros	milhares	13 214 833	21 377 129	27 008 044	27 056 006	thousands	Cigarettes
		1995	2000	2005	2006	Units	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006		
Tecidos de fibras sintéticas descontínuas	milhares m²	61 110	57 239	32 998	29 990	thousand m²	Woven fabrics of synthetic staple
Roupas de cama	milhares	41 571	49 972	x	x	thousands	Bed linen
Roupas de cama	t	x	x	35 842	35 662	t	Bed linen
Roupas de toucador ou de cozinha	milhares	115 910	98 262	x	x	thousands	Kitchen or dressing room apparel
Roupas de toucador ou de cozinha	t	x	x	31 192	23 787	t	Kitchen or dressing room apparel
Tecidos de malha	t	80 593	87 569	69 662	67 992	t	Knitted fabrics
Camisolas, pulôveres, sweat-shirts, coletes e cardigans	milhares	17 997	14 382	11 512	11 875	thousands	Sweaters, pullovers, sweatshirts, vests and cardigans
Camisas	milhares	17 126	18 194	15 669	14 219	thousands	Shirts
T-shirts	milhares	42 558	76 736	100 935	104 713	thousands	T-shirts
Couros e peles de bovinos	milhares m²	10 819	x	x	x	thousand m²	Leather and hides of cattle
Couros e peles de bovinos	t	530	8 987	7 770	12 095	t	Leather and hides of cattle
Calçado com parte superior de couro natural	milhares pa	62 932	70 574	54 758	50 065	thousand pa	Footwear with natural leather uppers
Rolhas de cortiça	t	26 556	41 546	63 247	75 784	t	Cork bottle stoppers
		1995	2000	2005	2006	Units	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006		
Pastas de madeira	t 90% sdt	1 635 524	1 780 418	2 010 378	2 072 945	t 90% sdt	Wood pulp
Papel e cartão (excepto canelado)	t	913 887	1 216 642	1 533 543	1 586 756	t	Paper and board (except corrugated)
Caixas de papel ou cartão, canelados	t	189 313	262 309	231 925	238 010	t	Paper or cardboard boxes, corrugated
Caixas e cartonagens dobráveis, de papel ou cartão não canelados	t	88 386	72 532	75 126	73 632	t	Folding cartons, boxes and cases, of non-corrugated paper or paperboard
Gasolina	t	3 660 887	2 331 866	2 466 000	2 749 133	t	Petrol
Gasóleo	t	4 051 969	3 861 616	5 007 552	5 183 126	t	Diesel fuel
Fuel-óleo	t	4 172 576	4 460 694	3 209 376	3 186 246	t	Fuel oil
Polietileno, em formas primárias	t	234 301	262 173	268 219	244 993	t	Polyethlene, in primary forms
Policloreto de vinilo, em formas primárias	t	165 835	187 582	234 733	232 993	t	Polyvinyl chloride, in primary forms
Tintas (excepto de impressão) e vernizes à base de polímeros	t	96 320	147 062	158 052	159 701	t	Paints (except printing ink) and varnishes based on polymers
Detergentes e preparações para lavagem e limpeza	t	181 888	295 709	268 988	273 666	t	Washing and cleaning preparations
Pneus novos, de borracha, utilizados em autocarros, camiões e aeronaves	milhares	4 272	9 949	13 201	14 514	thousands	New pneumatic tyres, of rubber, of a kind used on buses, lorries or aircraft
Garrafas e frascos de vidro, para géneros alimentícios e bebidas	milhares	2 814 381	3 453 451	4 249 763	4 563 212	thousands	Glass bottles and flasks, for beverages and foodstuffs
Tijolos para construção	milhares m^3	2 663	4 926	3 810	3 404	thousands m^3	Bricks for constrution
Cimentos Portland	t	8 029 871	10 343 068	8 438 969	8 349 681	t	Portland cement
Betão pronto	t	9 791 249	24 512 982	24 316 865	22 714 149	t	Ready mixed concrete
Barras, perfis < 80 mm e varões para betão laminados a quente, de aço, excepto aço inoxidável e aço rápido	t	x	x	...	...	t	Hot rolled bars, rods < 80 mm and concrete reinforcing bars, of steel other than of stainless and high speed steel
Barras e perfis, de ligas de alumínio	t	45 683	70 480	72 335	83 237	t	Bars and profiles, of aluminium alloys
		1995	2000	2005	2006	Units	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006		
Estruturas, chapas, barras, cantoneiras, perfis e semelhantes (excepto torres, pórticos, pontes e seus elementos), de ferro, aço ou alumínio	t	125 746	238 739	295 521	300 456	t	Structures and parts of structures, plates, rods, angles, shapes and the like (excepto towers, lattice masts, bridges and bridge-sections), of iron, steel or aluminium
Caldeiras (excepto para aquecimento central)	N.º	184	130	94	97	No.	Boilers (except for central heating)
Moldes	N.º	166 482	109 544	328 754	282 825	No.	Moulds
Aquecedores de água não eléctricos, de aquecimento instantâneo a gás, ou de acumulação	N.º	...	...	1 147 042	1 050 446	No.	Non electrical water heaters, for instant gas heating or storage
Condutores eléctricos	t	56 154	117 725	122 129	107 155	t	Electrical conductors
Cablagens para automóveis	t	45 769	137 499	55 891	45 983	t	Automobile cable harnesses
Circuitos integrados electrónicos, excepto “cartões inteligentes”	N.º	...	...	...	...	No.	Electronic integrated circuits, excepto “smart cards”
Aparelhos receptores de radiodifusão	N.º	...	8 041 818	9 463 310	10 556 436	No.	Radio receivers
Veículos ligeiros de passageiros com motor de ignição, por faísca	N.º	71 991	...	...	...	No.	Vehicles with spark-ignition engine
Veículos ligeiros de passageiros com motor diesel ou semidiesel	N.º	8 108	143 229	127 960	109 752	No.	Vehicles with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Veículos de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel	N.º	18 325	5 822	3 661	3 504	No.	Goods vehicles, with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Móveis de madeira	milhares	1 646	2 478	2 202	2 467	thousands	Wooden furniture
Electricidade produzida	milhares kWh	x	x	43 961 669	44 962 403	thousands kWh	Electrical energy produced
		1995	2000	2005	2006	Units	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

III.7.6 - Variação média anual dos índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais

III.7.6 - Annual average variation of production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups

Unidade: N.º — Unit: No.

	Ponderações (%)	2000	2005	2006	2007	
Portugal						Portugal
Produção industrial	100,0	100,0	100,2	103,0	105,0	Industrial production
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	33,9	100,0	90,7	90,4	91,7	Consumer goods
Bens intermédios	38,4	100,0	111,7	116,6	123,5	Intermediate goods
Bens de investimento	13,5	100,0	84,7	84,6	86,9	Capital goods
Energia	14,2	100,0	106,3	113,5	103,3	Energy
Indústrias extractivas	1,9	100,0	89,1	80,3	88,3	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	86,3	100,0	99,7	102,0	105,5	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	11,8	100,0	105,5	113,6	103,6	Electricity, gas and water supply
Preços na produção industrial	100,0	100,0	111,2	116,4	120,1	Industrial producer prices
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	29,79	100,0	107,7	110,5	112,3	Consumer goods
Bens intermédios	31,53	100,0	104,2	107,7	111,7	Intermediate goods
Bens de investimento	6,4	100,0	106,4	108,8	111,5	Capital goods
Energia	32,28	100,0	122,2	131,8	137,2	Energy
Indústrias extractivas	1,57	100,0	100,3	101,0	101,6	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	74,28	100,0	110,3	115,3	118,2	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	24,15	100,0	114,6	120,7	126,9	Electricity, gas and water supply
Volume de negócios na indústria	100,0	100,0	104,5	111,1	118,1	Turnover in industry
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	36,8	100,0	100,6	99,9	104,5	Consumer goods
Bens intermédios	39,2	100,0	107,6	118,5	128,0	Intermediate goods
Bens de investimento	15,7	100,0	91,1	96,5	108,1	Capital goods
Energia	8,2	100,0	132,8	154,3	150,8	Energy
Indústrias extractivas	1,3	100,0	109,3	128,4	136,6	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	98,7	100,0	104,5	110,9	117,8	Manufacturing
	Weightings (%)	2000	2005	2006	2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e dos dias úteis.

Note: The industrial production indices are adjusted to working days and seasonality.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Consumo de electricidade por consumidor / Total	Consumo / Consumidores
Consumo de electricidade por consumidor / Doméstico	Consumo doméstico / Consumidores domésticos
Consumo de electricidade por consumidor / Agricultura	Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura
Consumo de electricidade por consumidor / Indústria	Consumo na indústria / Consumidores na indústria
Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo doméstico / População
Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de combustível automóvel / População
Proporção de produção de energia eléctrica obtida a partir de cogeração	Produção de energia eléctrica obtida a partir de fontes renováveis / Produção de energia eléctrica * 100

Name	Calculation
Consumption of electricity per consumer / Total	Consumption / Consumers
Consumption of electricity per consumer / Household	Household consumption / Household consumers
Consumption of electricity per consumer / Agriculture	Consumption in agriculture / Consumers in agriculture
Consumption of electricity per consumer / Industry	Consumption in industry / Consumers in industry
Household consumption of electricity per inhabitant	Household consumption / pPopulation
Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant / Population
Proportion of electricity produced by cogeneration stations	Production of electricity derived from renewable sources / Production of electricity * 100

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

AECOPS: Anuário da AECOPS

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.aecops.pt (Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Construção e Habitação
Construction and Housing

Caracterização económica:

O sector da construção, responsável por 5,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e cerca de 11% do emprego, sofreu as consequências da debilidade da economia nacional, em resultado da redução do investimento público e privado. O investimento em construção mantém há 5 anos consecutivos uma tendência decrescente, traduzindo-se numa redução de 3 pontos percentuais no peso dessa componente no total, de 53,6% em 2002, para 49,9% em 2007. Também o peso do sector da construção no total da economia, medido pelo contributo do respectivo Valor Acrescentado Bruto (VAB), tem vindo a decrescer nos últimos anos, reduzindo-se de 7,6%, em 2002, para 6,3%, em 2007.

Economic environment:

The construction sector, responsible for 5.6% of Gross Domestic Product (GDP) and approximately 11% of employment, has endured the consequences of weak national economy, as a result of a decrease in public and private investment. Investment in construction has been declining for 5 consecutive years, translating into a 3 p.p. drop in the weight of that component on the total from 53.6% in 2002 to 49.9% in 2007. Moreover, the weight of the construction sector on the total economy, measured by the contribution of the corresponding Gross Value Added (GVA), has also been falling in recent years from 7.6% in 2002 to 6.3% in 2007.

Este comportamento desfavorável do sector da construção reflectiu-se na própria evolução do PIB e constituiu um dos factores de maior influência no andamento da economia portuguesa, principalmente quando comparado com o dos nossos principais parceiros económicos.

Parque habitacional:

Em 2007, o parque habitacional português foi estimado em 3,4 milhões de edifícios e 5,6 milhões de fogos, registando acréscimos, face ao ano anterior, de 0,7% e de 1,0%, respectivamente, valores que representam o mais baixo crescimento registado desde 1992.

Em 2007, foram licenciados cerca de 45 mil edifícios, o que constitui um decréscimo de 7,4% face a 2006, comportamento que vem acentuar o perfil decrescente a que se assiste desde o ano 2000. No que se refere aos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, a tendência é idêntica, atingindo em 2007 o mais baixo valor desde 1994, com uma descida de 9,1% face a 2006.

This unfavourable performance of the construction sector weighs on the GDP trend and is one of the factors strongly influencing the pace of the Portuguese economy, mainly when compared with our main trading partners.

Housing stock:

In 2007 the Portuguese housing stock was estimated at 3.4 million buildings and 5.6 million dwellings, i.e. 0.7% and 1.0% increases from the previous year respectively, accounting for the lowest growth rate since 1992.

Approximately 45 thousand buildings were licensed in 2007, i.e. a 7.4% decline from 2006, which stresses the downward profile observed since 2000. As regards licensed dwellings in new constructions for family housing, the trend is identical, reaching in 2007 the lowest level observed since 1994, declining by 9.1% from 2006.

III.8.1 e III.8.2 – Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos 1994-2007 (milhares)

III.8.1 e III.8.2 - Number of buildings and dwellings licensed and concluded 1994-2007 (thousands)

O comportamento do índice de edifícios concluídos e do índice de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, que têm como referência o número de edifícios e fogos concluídos no ano de 2000, evidencia a tendência de diminuição da construção, com

The performance of the indices of concluded buildings and concluded dwellings in new constructions for family housing, which refer to the number of buildings and dwellings concluded in 2000, shows a downward trend in construction,

especial agravamento no ano de 2007. Em comparação com o ano 2000, em 2007 apenas se concluíram 62,4% dos edifícios e 53,2% dos fogos em construções novas para habitação familiar.

deteriorating particularly in 2007. Compared with 2000, only 62.4% of buildings and 53.2% of dwellings in new constructions for family housing were concluded in 2007.

III.8.3 e III.8.4 – Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100)

III.8.3 e III.8.4 – Index of licensed and concluded buildings and dwellings (2000=100)

Em termos de características do parque habitacional, os dados de 2007, contrariam a tendência do aumento do número de divisões ocorrido entre 1998-2005, e evidenciam a existência de uma tendência para o aumento da superfície habitacional das divisões.

As regards housing stock characteristics, data for 2007 run counter to the upward trend in the number of rooms from 1998 to 2005, evincing a new upward trend in useful floor space.

III.8.5 e III.8.6 – Principais indicadores da construção e habitação
Variação da área total, por destino dos edifícios e Distribuição de fogos concluídas, por entidade promotora 1997-2006

III.8.5 e III.8.6 - Main construction and housing indicators Main construction and housing indicators
Change in total area, by purpose of the buildings and distribution of concluded dwellings by investor 1997-2006

No que se refere à área total licenciada, em 2007 foi contrariada a tendência de recuperação que se observava nos anos mais recentes, tendo a área total licenciada diminuído 6,5% face ao ano anterior.

In 2007 the total licensed area countered the recovery trend observed in recent years, and declined by 6.5% from the previous year.

Numa análise por entidade promotora, verifica-se que o peso das obras concluídas da responsabilidade de pessoas singulares mantém o perfil decrescente, tendo em 2007 perdido 1,8 p.p. do peso total. Em oposição, aparecem as empresas privadas, com um perfil claramente crescente, sendo em 2007 responsáveis por 56,0% do total das obras concluídas em Portugal, deixando para as outras entidades (nas quais se inclui o Estado) uma responsabilidade inferior a 3,0%, o menor valor alguma vez observado.

Apesar de ligeira, verifica-se uma tendência crescente das obras de reabilitação (Ampliações, Alterações e Reconstruções), que, em 2007, representaram 19,5% do total de obras licenciadas, correspondendo ao maior valor observado nos últimos dez anos.

The breakdown of the analysis by investor shows that the weight of finished works under the responsibility of natural persons maintains a downward trend, loosing 1.8 p.p. of its total weight in 2007. In turn, private enterprises show a clearly upward trend, accounting for 56.0% of total finished works in Portugal in 2007. Other entities (including the State) are responsible for less than 3.0%, the lowest value ever.

Rehabilitation works (enlargement, renovation and reconstruction) have been following a slight upward trend, which in 2007 had represented 19.5% of total licensed works, corresponding to the highest value observed over the last ten years.

III.8.7 e III.8.8 – Principais indicadores da construção e habitação

Prazo previsional de execução de obras licenciadas e concluídas – 2007

III.8.7 and III.8.8 - Main construction and housing indicators

Estimated deadline for licensed and concluded works - 2007

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2007 demoraram cerca de 24 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram menos 1 mês na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 25 meses e 26 meses), o que representa uma inversão face a anos anteriores, em que o tempo médio de execução

In average terms, works concluded in the course of 2007 took around 24 months. An analysis by type of building leads to the conclusion that, on average, the construction of apartment buildings took 1 month less when compared with detached houses (25 and 26 months respectively). This accounts for a reversal from previous years, when the average time of construction of apartment buildings was higher

de edifícios de apartamentos era superior ao tempo médio de execução das moradias. Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 14 meses.

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo efectivo, verifica-se que, em média, o prazo efectivo foi 7 meses superior ao prazo previsional, com a região dos Açores a apresentar o menor desvio de todas as regiões, com apenas um mês de diferença. Em oposição, aparecem a região da Madeira, na qual a diferença entre o prazo previsional e o prazo de execução ultrapassa um ano (13 meses), e a região do Centro, que demorou mais 9 meses a concluir as suas obras do que o previsto.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 10 meses de duração. Por oposição, surge em 2007 a região do Norte, com um prazo médio de execução de 30 meses.

than the average time of construction of detached houses. Non-residential buildings show an average time of construction of 14 months.

The analysis of deviations between the estimated deadline and the actual deadline shows that, on average, the actual deadline was 7 months longer than the estimated deadline, with the Azores region representing the lowest deviation compared with the other regions, with only 1 month delay. In turn, the Madeira region shows that the difference between the estimated deadline and the actual deadline exceeds one year (13 months), while the Centre region took an extra 9 months to conclude its works.

In regional terms, the Azores region shows the shortest average deadlines, with approximately 10 months. In turn, the North region shows an average deadline of 30 months in 2007.

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.10 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.11 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.1 - Construction and housing indicators

III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing according to investor and typology

III.8.4 - Construction works completed according to type of project

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing in municipalities, according to promoter and typology, 2007

III.8.6 - Estimates of housing stock

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

III.8.10 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

III.8.11 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
Portugal										
1995	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	16,8	x
2000	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	17,3	x
2005 R_v	2,5	0,9	4,9	19,3	4,0	2,4	0,9	4,9	18,7	4,4
2006 R_v	2,5	0,9	4,8	19,6	3,9	2,4	0,9	4,8	19,4	4,4
2007										
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,8	3,3	2,5	1,0	4,8	19,2	3,6
Continente	2,5	0,9	4,8	20,1	3,4	2,5	0,9	4,8	19,4	3,8
Norte	2,5	0,8	5,0	20,6	5,3	2,5	0,8	5,0	19,6	6,1
Centro	2,3	0,8	5,0	20,9	3,7	2,3	0,8	5,0	20,1	4,4
Lisboa	3,1	1,1	4,8	20,1	0,3	3,1	1,1	4,7	19,6	0,2
Alentejo	1,9	0,9	5,0	18,8	2,7	1,9	0,9	5,0	18,3	1,8
Algarve	2,8	1,5	4,2	17,8	1,2	2,7	1,5	4,1	17,8	1,2
R. A. Açores	1,9	1,1	4,6	16,3	2,2	1,9	1,0	4,7	16,9	1,8
R. A. Madeira	2,5	1,0	4,5	16,6	0,3	2,5	1,6	4,4	15,6	0,2
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.			m²	No.	No.			m²	No.

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey. INE, Statistics on construction works completed.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

Unidade: € Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal									
1995	32 540	41 496	43 806	9 353	71 906	71 494	53 908	70 285	410
2000	53 344	62 662	61 697	21 507	89 511	87 922	80 286	120 498	1 255
2005	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 968
2006	106 508	121 298	108 389	47 413	127 514	124 626	103 752	201 304	1 889
2007									
Portugal	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 067
Continente	106 756	124 665	114 419	36 327	124 780	121 075	101 683	149 028	2 054
Norte	78 160	91 915	82 132	31 777	98 901	98 359	81 682	94 102	1 605
Centro	57 451	90 794	94 337	13 730	104 242	104 005	86 675	69 737	1 542
Lisboa	171 911	169 797	144 754	190 531	147 579	144 887	120 455	705 400	3 096
Alentejo	95 056	83 074	87 837	77 616	119 863	106 192	89 568	231 801	1 767
Algarve	172 601	166 497	128 491	164 878	208 770	173 403	113 928	816 537	2 545
R. A. Açores	63 420	98 773	143 739	20 522	169 913	158 123	133 570	414 665	2 066
R. A. Madeira	94 882	132 007	128 327	32 377	121 460	116 740	92 642	227 273	2 596

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra

III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project

Unidade: N.º — Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
					dos quais				
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	Edifícios de apartamentos	Moradias		Total	Para habitação familiar
Portugal									
1990	59 047	46 024	44 818	34 932	x	x	x	14 229	11 092
1995 R_V	51 750	39 807	40 742	32 113	5 349	26 764	78 811	10 817	7 694
2000 R_V	63 531	52 127	52 293	44 421	8 422	35 995	121 984	10 718	7 706
2005 R_V	50 641	39 939	38 812	32 623	3 919	28 668	73 447	9 681	7 316
2006 R_V	49 005	37 905	36 704	30 776	3 668	27 081	71 324	9 473	7 129
2007									
Portugal	45 369	34 643	33 993	28 132	3 478	24 650	64 798	8 867	6 511
Continente	42 522	32 342	31 779	26 275	3 321	22 952	60 590	8 294	6 067
Norte	14 853	11 379	11 289	9 419	790	8 629	18 496	2 704	1 960
Centro	13 150	9 570	9 885	7 755	757	6 998	14 519	2 556	1 815
Lisboa	6 344	5 198	4 607	4 149	940	3 208	13 655	1 315	1 049
Alentejo	5 010	3 438	3 515	2 644	252	2 391	4 381	1 195	794
Algarve	3 165	2 757	2 483	2 308	582	1 726	9 539	524	449
R. A. Açores	1 845	1 414	1 383	1 111	96	1 013	2 382	405	303
R. A. Madeira	1 002	887	831	746	61	685	1 826	168	141

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
			Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
					of which				
	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: Total for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing according to investor and typology

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995 R_v	78 811	39 553	34 573	4 685	7 069	25 476	35 056	11 210
2000 R_v	121 984	51 335	66 225	4 424	10 476	39 059	55 153	17 296
2005 R_v	73 447	32 141	38 620	2 686	7 384	19 883	33 564	12 616
2006 R_v	71 324	29 659	39 567	2 098	7 957	19 651	31 900	11 816
2007								
Portugal	64 798	26 733	35 781	2 284	6 654	17 846	29 049	11 249
Continente	60 590	25 209	33 414	1 967	6 130	16 306	27 393	10 761
Norte	18 496	9 469	7 776	1 251	1 390	3 793	9 993	3 320
Centro	14 519	7 613	6 752	154	1 206	3 547	6 627	3 139
Lisboa	13 655	3 733	9 636	286	987	4 147	5 913	2 608
Alentejo	4 381	2 122	2 165	94	294	1 096	2 050	941
Algarve	9 539	2 272	7 085	182	2 253	3 723	2 810	753
R. A. Açores	2 382	941	1 139	302	276	918	848	340
R. A. Madeira	1 826	583	1 228	15	248	622	808	148
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

III.8.4 - Construction works completed according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
					dos quais				
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	Edifícios de apartamentos	Moradias		Total	Para habitação familiar
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995 R_v	48 768	36 838	37 207	28 786	4867	23 917	68 789	11 561	8 052
2000 R_v	59 908	49 495	48 517	41 292	7833	33 458	112 440	11 391	8 203
2005 R_v	46 996	39 621	38 578	33 095	4080	28 975	74 598	8 418	6 526
2006 R_v	42 058	35 026	33 835	28 767	3566	25 166	65 612	8 223	6 259
2007									
Portugal	37 383	30 847	30 106	25 351	3 185	22 143	59 834	7 277	5 496
Continente	34 977	28 860	28 206	23 764	3 023	20 718	55 193	6 771	5 096
Norte	11 960	9 950	9 812	8 360	724	7 631	16 880	2 148	1 590
Centro	11 097	8 760	9 001	7 223	727	6 484	13 280	2 096	1 537
Lisboa	5 348	4 773	4 218	3 849	867	2 979	12 974	1 130	924
Alentejo	4 160	3 146	3 192	2 485	248	2 236	4 363	968	661
Algarve	2 412	2 231	1 983	1 847	457	1 388	7 696	429	384
R. A. Açores	1 268	983	985	762	78	684	1 449	283	221
R. A. Madeira	1 138	1 004	915	825	84	741	3 192	223	179

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
			Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
					of which				
	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing		Total	For family housing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing according to promoter and typology

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995 R_v	68 789	19 387	17 908	31 494	4 023	13 611	17 374	4 791
2000 R_v	112 440	45 867	58 585	7 988	10 220	37 681	47 254	14 262
2005 R_v	74 598	32 611	38 769	3 218	7 016	20 764	34 667	12 150
2006 R_v	65 612	28 207	35 371	2 034	6 214	18 699	30 138	10 559
2007								
Portugal	59 834	24 675	33 487	1 672	6 361	16 815	26 947	9 710
Continente	55 193	23 097	30 700	1 396	5 726	15 018	25 085	9 363
Norte	16 880	9 073	7 326	481	1 324	3 609	8 816	3 130
Centro	13 280	7 314	5 852	114	1 172	2 930	6 324	2 854
Lisboa	12 974	3 006	9 500	468	917	4 442	5 731	1 884
Alentejo	4 363	2 131	2 102	130	286	1 181	2 017	879
Algarve	7 696	1 573	5 920	203	2 027	2 856	2 197	616
R. A. Açores	1 449	707	699	43	150	578	549	172
R. A. Madeira	3 192	871	2 088	233	485	1 219	1 313	175
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Notas: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada, pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

Notes: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.
The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore, totals may not always correspond to the sum of the parts.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º | Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2005 R_v	3 340 094	5 469 678
2006	3 367 998	5 532 754
2007		
Portugal	3 392 548	5 590 370
Continente	3 216 911	5 369 636
Norte	1 184 778	1 811 833
Centro	1 059 683	1 375 526
Lisboa	424 705	1 392 250
Alentejo	370 605	456 193
Algarve	177 140	333 834
R. A. Açores	94 135	103 168
R. A. Madeira	81 502	117 566
	Buildings for conventional family dwellings	Conventional family dwellings

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	265 740	8 647 197	185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 044	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2006	285 483	30 406 341	219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	61 945	2 937 029	4 072	848 497
2007										
Portugal	281 365	29 630 074	210 892	26 236 033	145 245	16 708 444	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
Continente	265 314	28 323 769	201 736	25 149 445	139 904	16 007 698	59 619	2 165 760	3 959	1 008 564
Norte	81 277	6 352 626	61 026	5 609 228	41 394	3 399 773	19 448	617 997	803	125 402
Centro	71 927	4 132 245	39 125	3 552 302	20 806	1 962 774	31 588	433 692	1 214	146 251
Lisboa	69 157	11 888 838	66 446	11 282 352	56 113	8 122 594	2 479	472 326	232	134 161
Alentejo	18 875	1 794 180	13 725	1 140 193	6 191	543 801	4 179	324 355	971	329 632
Algarve	24 078	4 155 879	21 414	3 565 371	15 400	1 978 756	1 925	317 390	739	273 117
R. A. Açores	6 886	436 707	3 673	362 794	996	143 164	3 146	64 562	67	9 351
R. A. Madeira	9 165	869 598	5 483	723 794	4 345	557 582	3 408	110 342	274	35 462

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.
The values for Portugal prior to 2005 are also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2006	266 131	33 935 347	255 529	31 845 462	179 287	18 601 446	5 615	1 130 322	4 987	959 563
2007										
Portugal	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
Continente	287 405	35 862 261	272 233	32 960 487	193 071	19 632 093	9 775	1 456 752	5 397	1 445 023
Norte	90 879	8 988 036	86 879	8 545 313	59 018	4 820 680	2 726	256 522	1 274	186 201
Centro	60 970	6 355 606	53 397	5 553 555	28 973	2 511 244	5 526	385 367	2 047	416 684
Lisboa	96 730	14 275 340	96 056	13 917 313	83 491	10 056 872	343	241 952	331	116 075
Alentejo	20 948	2 510 896	19 060	2 024 028	8 879	795 278	668	154 843	1 220	332 025
Algarve	17 878	3 732 383	16 841	2 920 278	12 710	1 448 019	512	418 067	525	394 037
R. A. Açores	6 639	1 128 053	6 261	990 007	1 152	153 873	273	113 204	105	24 842
R. A. Madeira	7 520	913 383	7 026	820 214	5 428	502 859	264	60 000	230	33 169

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Notas: O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.
The values for Portugal prior to 2005 are also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2006	25 198 663	174 701	24 922 233	101 729	25 198 663	20 503 583	4 695 080
2007							
Portugal	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
Continente	26 726 108	114 397	25 742 447	869 264	25 997 163	20 786 852	5 210 311
Norte	8 546 196	41 373	8 152 462	352 361	6 964 983	6 009 271	955 712
Centro	246 859	14 173	230 062	2 624	4 358 562	3 678 855	679 708
Lisboa	17 656 639	52 789	17 095 435	508 415	11 355 086	8 671 857	2 683 229
Alentejo	148 375	2 869	140 392	5 114	1 629 311	1 347 904	281 406
Algarve	128 039	3 193	124 095	750	1 689 220	1 078 965	610 255
R. A. Açores	266 370	812	248 158	17 400	580 492	503 061	77 431
R. A. Madeira	490 496	5 219	453 039	32 238	804 001	639 248	164 753
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.
O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.
Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.10 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.10 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2006	
Portugal			Portugal
Edifícios	7 395 813	7 332 397	Buildings
Edifícios residenciais	3 903 679	3 231 429	Residential buildings
Com um só fogo	637 186	487 638	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	1 145 133	966 337	Residence for communities
Edifícios não residenciais	3 492 133	4 100 968	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	Industrial buldings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	844 125	1 061 245	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	9 283 948	8 652 474	Civil engineering works
Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	5 787 058	4 908 816	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	542 479	487 953	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	112 567	102 425	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	696 605	1 000 773	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	155 923	371 865	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	2 644 362	2 371 020	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	Other civil engineering works n.e.c.
Total	16 679 761	15 984 871	Total
	2005	2006	Type of works

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (2005); Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006).

Source: INE, Survey to Business Enterprises.

III.8.11 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.11 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: % | Unit: %

Tipos de obra	2005	2006	
Portugal			Portugal
Edifícios	44,3	45,9	Buildings
Edifícios residenciais	23,4	20,2	Residential buildings
Com um só fogo	3,8	3,1	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	6,9	6,0	Residence for communities
Edifícios não residenciais	20,9	25,7	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	Industrial buldings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	5,1	6,6	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	55,7	54,1	Civil engineering works
Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	34,7	30,7	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	3,3	3,1	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	0,7	0,6	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	4,2	6,3	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	0,9	2,3	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	15,9	14,8	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	14,9	11,8	Other civil engineering works n.e.c.
Total	100,0	100,0	Total
	2005	2006	Type of works

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (2005); Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006).

Source: INE, Survey to Business Enterprises.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Número de pavimentos por edifício	Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação
Número de fogos por pavimento	Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação
Número de divisões por fogo	Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação
Superfície habitável das divisões dos edifícios	Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação
Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	(Reconstruções licenciadas / Construções novas licenciadas) x 100
Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	(Reconstruções concluídas / Construções novas concluídas) x 100
Valor médio dos prédios transaccionados	Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios hipotecados
Valor médio dos prédios hipotecados	Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média

Name	Calculation
Number of floors per building (permits)	Number of floors in new buildings with permit for family housing / Number of new buildings for family housing
Number of dwellings per floor (permits)	Number of dwellings in new buildings with permit for family housing / Number of floors in new buildings for family housing
Number of rooms per dwelling (permits)	Number of rooms in new buildings with permit for family housing / Number of dwellings in new buildings for family housing
Utility area of rooms (permits)	Utility area of rooms in new buildings with permit for family housing / Number of rooms in new buildings for family housing
Reconstructions permitted per 100 new buildings	(Reconstructions with permit / New buildings with permit) x 100
Reconstructions completed per 100 new buildings	(Reconstructions completed / New buildings completed) x 100
Mean value of real estates traded	Value of real estates traded/Number of real estates traded
Mean value of real estates mortgaged	Value of real estates with mortgage / Number of real estates with mortgage
Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant	Mortgaged credit granted to singular persons / Mean resident population

Para saber mais ...

Further information ...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas dos Transportes

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

ACAP: Estatísticas do Sector Automóvel

ANSS: Dados de Sinistralidade

DGV: Estatísticas - Inspecções Técnicas de Veículos

GPLP: Estatísticas da Justiça: Registo Automóvel

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Panorama of Transport

EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Review of Maritime Transport

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.acap.pt (Associação Automóvel de Portugal)

www.ansr.pt (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)

www.dgv.pt (Direcção-Geral de Viação)

www.dgrn.mj.pt (Instituto dos Registos e Notariado)

www.gplp.mj.pt (Direcção-Geral da Política de Justiça)

www.refer.pt (Rede Ferroviária Nacional)

www.cp.pt (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)

www.intf.pt (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)

www.imtt.pt (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)

www.metrolisboa.pt (Metropolitano de Lisboa)

www.metrodoporto.pt (Metro do Porto)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.icao.int (Organização da Aviação Civil Internacional)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Transportes

Transport

Transportes e Comunicações [1]

Em 2006, o sector dos Transportes e Comunicações concentrava 29 554 empresas, representava 2,7% do total de empresas do país, 5,2% do pessoal ao serviço e 8,1% do volume de negócios nacional. Neste sector, destaca-se o subsector dos Transportes Terrestres, que representava 80,8% do total de empresas dos Transportes e Comunicações e 55% do pessoal ao serviço.

No que se refere ao transporte de mercadorias, em 2007 registou-se um acréscimo de 8,1% no volume de transporte rodoviário de mercadorias[2] realizado no Continente, em

[1] As principais variáveis do sector dos Transportes e Comunicações foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev.2.1: Divisão 60 – Transportes Terrestres (...); Divisão 61 – Transportes por Água; Divisão 62 – Transportes Aéreos; Divisão 63 – Actividades Anexas e Auxiliares dos Transportes (...); Divisão 64 – Correios e Telecomunicações.

[2] Volume de transporte de mercadorias medido em toneladas-quilómetros

Transport and communication [1]

In 2006 the transport and communication sector concentrated 29,554 enterprises, accounting for 2.7% of total enterprises in the country, 5.2% of persons employed in the sector and 8.1% of the national turnover. In this sector reference should be made to the land transport sub-sector, which accounted for 80.8% of total transport and communication enterprises and 55% of persons employed.

As far as freight transport is concerned, in 2007 there was a 8.1% increase in the volume of freight transport by road[2] in mainland Portugal, in vehicles

[1] The main variables of the transport and communication sector were broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 2.1): Division 60 – Land transport (...); Division 61 – Water transport; Division 62 – Air transport; Division 63 – Supporting and auxiliary transport activities (...); Division 64 – Post and telecommunications.

[2] Freight transport volume measured in tonne kilometres.

veículos de empresas transportadoras, e um acréscimo de 6,4% no volume de transporte ferroviário de mercadorias, sendo o modo rodoviário o mais importante no transporte de mercadorias.

A tonelagem de mercadorias transportadas por modo rodoviário apresentou uma variação positiva, de 12,2% em relação ao ano anterior, implicando um aumento de 1,9 p.p. na sua importância relativa face aos outros modos de transporte. Também o transporte marítimo apresentou uma variação positiva embora menos expressiva (variação de 2,0% de toneladas de mercadorias transportadas, face a 2006).

of transport undertakings, and a 6.4% increase in the volume of freight transport by railway, the former playing the most relevant role in freight transport.

The tonnage of freight carried by road had a positive change of 12.2% from the previous year, i.e. a 1.9 p.p. increase in its relative importance compared with other modes of transport. Water transport also had a positive change, albeit less marked (2.0% tonnes of freight carried vis-à-vis 2006).

III.9.1 - Transporte de mercadorias (ton) em serviço comercial, por modo de transporte
III.9.1 - Commercial freight transport (tonnes), by mode of transport

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes 2007
Source: Statistics Portugal, 2007 transport statistics.

Relativamente ao transporte de passageiros, em 2007, por modo ferroviário, verificou-se um acréscimo de 1,3% no número de passageiros transportados, decorrente, sobretudo, do acréscimo do tráfego suburbano (1,1%).

A estrutura do transporte ferroviário de passageiros, por tipo de tráfego, manteve-se semelhante à dos anos anteriores, com a maior importância do tráfego suburbano (56,7% do total do volume de transporte), seguido do tráfego de longo curso (41,9%), sendo o tráfego internacional residual (1,4%).

With regard to passenger transport by railway in 2007, there was a 1.3% increase in the number of passengers, mainly due to an increase in suburban traffic (1.1%).

The structure of passenger transport by railway, by type of traffic, remained unchanged from the previous years, with suburban traffic playing the most important role (56.7% of total transport volume), followed by long-distance traffic (41.9%). International traffic was residual (1.4%).

III.9.2 - Passageiros-quilómetro transportados, por modo Ferroviário, em 2007
III.9.2 - Passenger-kilometres by railway in 2007

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes 2007
Source: Statistics Portugal, 2007 transport statistics.

No transporte aéreo, em 2007 há a assinalar o aumento verificado no tráfego comercial efectuado nos aeroportos nacionais, reflectido no acréscimo de 8,9% no número de passageiros transportados.
Considerando o movimento nos aeroportos nacionais, 48,7% do total de passageiros foram transportados por companhias nacionais, reflectindo um pequeno decréscimo quando comparado com o ano anterior (51,9%).

No que se refere ao transporte regular efectuado pelas companhias aéreas nacionais, observou-se um acréscimo de 7,3% no número de passageiros transportados, associado também ao forte esforço promocional das companhias, em resposta à intensa concorrência que actualmente caracteriza o sector.

O volume total de transporte aéreo regular de passageiros teve, em 2007, a seguinte repartição: 88,5% em tráfego internacional e 11,5% em tráfego nacional.

With regard to air transport, in 2007 there was an increase in commercial traffic in national airports, reflected in an 8.9% increase in the number of passengers.

Considering national airport movement, 48.7% of total passengers were carried by national airlines, reflecting a small decline vis-à-vis the previous year (51.9%).

With regard to regular transport by national airlines, there was a 7.3% increase in the number of passengers, also associated with a strong marketing effort by airlines, in response to the ongoing intense competition in the sector.

The total volume of regular passenger transport by air in 2007 was broken down as follows: 88.5% for international traffic and 11.5% for national traffic.

III.9.1 - Transport indicators

III.9.2 - Vehicle sales by type of vehicle

III.9.3 - Road accidents and victims

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2007

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2007

III.9.6 - Seaport traffic

III.9.7 - Airport traffic

III.9.8 - Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2007

III.9.9 - Road transport of goods

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por tipo de veículo

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2007

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.6 - Movimento dos portos

III.9.7 - Movimento dos aeroportos

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2007

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,1	5,1	1,1
1995	20,1	4,3	2,3
2000	25,1	3,7	4,3
2005	24,3	3,0	5,5
2006	24,6	x	x
2007			
Portugal	24,76	x	x
Continente	24,68	2,42	6,39
Norte	19,56	2,01	7,28
Centro	20,52	2,69	5,29
Lisboa	34,27	1,60	6,56
Alentejo	23,05	4,62	7,43
Algarve	32,56	3,19	4,96
R. A. Açores	27,30	x	x
R. A. Madeira	25,51	x	x
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highway accidents with victims
	No.		%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por tipo de veículo

III.9.2 - Vehicle sales by type of vehicle

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total	Ligeiros de passageiros	Comerciais		
			Total	Ligeiros de mercadorias	Pesados
Portugal					
1990	281 560	210 267	71 293	63 410	7 883
1995	264 254	201 471	62 783	58 734	4 049
2000	386 760	257 836	128 924	120 585	8 339
2005	278 470	203 373	75 097	69 753	5 344
2006	265 174	194 702	70 472	64 487	5 985
2007	276 606	201 816	74 790	68 421	6 369
	Total	Light vehicle for passengers	Commercial		
			Total	Light for cargo	Heavy

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Sources: ACAP (Portugal motor car trade association).

Nota: A partir de 2001, o valor dos veículos ligeiros de passageiros inclui os veículos Todo-o-Terreno.

Note: After 2001 data on light vehicles for passengers include the all-terrain vehicles.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2006	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
2007												
Continente	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
Norte	11 175	813	3 001	210	26	70	15 241	1 225	4 446	225	853	14 163
Centro	10 413	551	2 953	242	27	116	13 909	881	4 241	280	908	12 721
Lisboa	8 372	549	1 100	125	18	37	10 701	786	1 521	134	604	9 963
Alentejo	3 095	230	1 189	121	11	59	4 422	448	1 780	143	474	3 805
Algarve	2 256	112	710	67	5	37	2 899	171	964	72	277	2 550
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deads	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Source: ANSR (national authority for road safety).

Nota: Os acidentes e as vítimas são referenciados segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to the municipalities where they occured.

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2007

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2007

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 838,4	516,7	1 024,3	241,2	835,6	220,6	Lenght of current lines (Km)
das quais:							of which:
Via dupla ou superior	607,3	116,4	214,5	189,2	87,2	0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 435,6	174,1	588,0	213,1	341,6	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados							Passengers carried
Por região de origem (milhares)							By region of origin (thousands)
Total	130 092	22 114	5 491	100 136	723	1 628	Total
Intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	Intraregional
Inter-regional	6 041	1 034	1 637	2 538	521	311	Interregional
Por região de destino (N.º)							By region of destination (No.)
Total	130 092	22 113	5 540	100 077	729	1 633	Total
Intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	Intraregional
Inter-regional	6 041	1 033	1 686	2 479	527	316	Interregional
Mercadorias transportadas							Goods carried
Por região de origem (t)	9 653 530	570 579	2 029 137	3 380 508	3 659 880	13 426	By region of origin (t)
Intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	Intraregional (t)
Inter-regional (t)	7 998 133	547 744	1 682 151	2 613 548	3 141 264	13 426	Interregional (t)
Por região de destino (t)	9 653 530	2 186 760	1 428 729	4 105 510	1 268 264	664 267	By region of destination (t)
Intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	Intraregional (t)
Inter-regional (t)	7 998 133	2 163 925	1 081 743	3 338 550	749 648	664 267	Interregional (t)
	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: REFER - Rede Ferroviária Nacional, E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Source: REFER (national railway network), E.P. and Portuguese Railways.

Notas: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.
A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).

Notes: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.
Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.
Data on goods carried includes both full wagon service and private wagon transport service (tow service).

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	143 225	105 301	37 924	14 020	23 904	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 532 615	10 576 041	2 956 574	1 721 676	1 234 898	Embarked
Desembarcados	13 433 529	10 549 165	2 884 364	1 691 792	1 192 572	Disembarked
Em trânsito directo	420 313	246 140	174 173	51 956	122 217	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	72 969	54 966	18 003	14 118	3 885	Loaded
Desembarcada	61 850	45 013	16 837	12 838	3 998	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10 138	5 126	5 012	4 111	901	Loaded
Desembarcado	8 015	3 498	4 517	3 800	717	Unloaded
Lisboa						Lisboa
Aeronaves (aterradas)	69 188	57 112	12 076	6 626	5 450	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	6 628 979	5 560 433	1 068 546	714 153	354 393	Embarked
Desembarcados	6 611 900	5 603 095	1 008 805	688 640	320 165	Disembarked
Em trânsito directo	152 303	85 724	66 579	19 869	46 710	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	46 904	37 286	9 618	8 444	1 174	Loaded
Desembarcada	35 741	31 900	3 840	3 215	625	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	7 709	4 632	3 077	3 073	4	Loaded
Desembarcado	4 162	3 444	718	694	24	Unloaded
Porto						Porto
Aeronaves (aterradas)	24 969	20 620	4 349	1 207	3 142	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 968 713	1 579 177	389 536	135 644	253 892	Embarked
Desembarcados	1 944 214	1 559 053	385 161	132 618	252 543	Disembarked
Em trânsito directo	73 933	33 169	40 764	12 760	28 004	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	18 214	17 070	1 145	719	426	Loaded
Desembarcada	13 777	12 466	1 310	245	1 066	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	545	493	52	32	20	Loaded
Desembarcado	49	44	4	0	4	Unloaded
Faro						Faro
Aeronaves (aterradas)	19 863	19 497	366	11	355	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	2 729 934	2 631 032	98 902	296	98 606	Embarked
Desembarcados	2 677 209	2 583 070	94 139	193	93 946	Disembarked
Em trânsito directo	63 569	61 341	2 228	584	1 644	In direct transit
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	393	288	105	0	105	Loaded
Desembarcada	312	227	85	0	85	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas)	1 272	628	644	78	566	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	30 780	59	30 721	2 414	28 307	Embarked
Desembarcados	30 769	463	30 306	3 282	27 024	Disembarked
Em trânsito directo	39 024	35 827	3 197	2 255	942	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	96	0	96	15	81	Loaded
Desembarcada	93	0	93	24	69	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	14	0	14	0	14	Loaded
Desembarcado	54	0	54	6	48	Unloaded
João Paulo II						João Paulo II
Aeronaves (aterradas)	5 741	752	4 989	1 603	3 386	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	463 725	100 960	362 765	226 047	136 718	Embarked
Desembarcados	462 587	101 124	361 463	219 696	141 767	Disembarked
Em trânsito directo	14 734	5 922	8 812	6 246	2 566	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	3 402	233	3 169	2 691	477	Loaded
Desembarcada	3 168	90	3 078	2 639	439	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	559	0	559	290	268	Loaded
Desembarcado	907	0	907	794	113	Unloaded
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas)	4 967	189	4 778	762	4 016	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	218 027	12 921	205 106	86 667	118 439	Embarked
Desembarcados	217 116	12 535	204 581	88 528	116 053	Disembarked
Em trânsito directo	45 124	14 625	30 499	1 793	28 706	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 270	1	1 269	963	306	Loaded
Desembarcada	1 895	1	1 894	1 119	776	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	492	0	492	175	317	Loaded
Desembarcado	763	0	763	589	173	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas)	2 174	3	2 171	418	1 753	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	95 588	89	95 499	41 295	54 204	Embarked
Desembarcados	95 754	0	95 754	43 256	52 498	Disembarked
Em trânsito directo	9 413	9	9 404	79	9 325	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	528	0	528	435	93	Loaded
Desembarcada	464	0	464	340	124	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	80	0	80	24	55	Loaded
Desembarcado	204	0	204	106	98	Unloaded
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas)	619	0	619	0	619	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	19 451	0	19 451	0	19 451	Embarked
Desembarcados	19 514	0	19 514	0	19 514	Disembarked
Em trânsito directo	0	0	0	0	0	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	141	0	141	0	141	Loaded
Desembarcada	89	0	89	0	89	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	22	0	22	0	22	Loaded
Desembarcado	56	0	56	0	56	Unloaded
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas)	520	0	520	0	520	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	20 637	0	20 637	0	20 637	Embarked
Desembarcados	20 796	0	20 796	0	20 796	Disembarked
Em trânsito directo	326	0	326	0	326	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	160	0	160	0	160	Loaded
Desembarcada	51	0	51	0	51	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	11	0	11	0	11	Loaded
Desembarcado	11	0	11	0	11	Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas)	857	0	857	64	793	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	38 544	0	38 544	3 966	34 578	Embarked
Desembarcados	39 178	0	39 178	4 681	34 497	Disembarked
Em trânsito directo	4 805	0	4 805	2 205	2 600	In direct transit
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Continua / To be Continued

Continuação / Continued

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	583	0	583	42	541	Loaded
Desembarcada	195	0	195	40	155	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	48	0	48	0	48	Loaded
Desembarcado	54	0	54	6	48	Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas)	811	0	811	0	811	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	38 149	0	38 149	0	38 149	Embarked
Desembarcados	36 825	0	36 825	0	36 825	Disembarked
Em trânsito directo	321	0	321	0	321	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	225	0	225	0	225	Loaded
Desembarcada	345	0	345	0	345	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	45	0	45	0	45	Loaded
Desembarcado	45	0	45	0	45	Unloaded
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas)	358	0	358	0	358	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	5 245	0	5 245	0	5 245	Embarked
Desembarcados	4 907	0	4 907	0	4 907	Disembarked
Em trânsito directo	110	0	110	0	110	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	5	0	5	0	5	Loaded
Desembarcada	23	0	23	0	23	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	6	0	6	0	6	Loaded
Desembarcado	6	0	6	0	6	Unloaded
Madeira						Funchal
Aeronaves (aterradas)	10 478	6 376	4 102	3 031	1 071	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 205 269	678 646	526 623	490 772	35 851	Embarked
Desembarcados	1 202 969	676 929	526 040	489 390	36 650	Disembarked
Em trânsito directo	10 239	5 197	5 042	4 341	701	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 036	88	947	801	146	Loaded
Desembarcada	5 479	329	5 151	5 145	5	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	588	1	586	512	74	Loaded
Desembarcado	1 608	9	1 599	1 583	16	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Continua / To be Continued

Continuação / Continued

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas)	1 408	124	1 284	220	1 064	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	69 574	12 724	56 850	20 422	36 428	Embarked
Desembarcados	69 791	12 896	56 895	21 508	35 387	Disembarked
Em trânsito directo	6 412	4 326	2 086	1 824	262	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	14	0	14	8	5	Loaded
Desembarcada	219	0	219	72	147	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	19	0	19	3	16	Loaded
Desembarcado	96	0	96	22	75	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

III.9.6 - Movimento dos portos

III.9.6 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiros (b)			Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal									
1990	14 190	x	126 580	126 879	156 159	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	205 977	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	x	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	329 986	332 337	x	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2006	14 886	148 825 900	342 848	343 023	x	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
2007									
Portugal	15 226	151 815 519	367 391	368 095	x	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
Continente	10 478	128 889 155	16 134	15 829	x	382 732	387 186	20 348 748	43 588 146
Aveiro	971	4 313 425	0	0	x	2	1	1 367 775	1 909 445
Faro	23	79 783	0	0	x	0	0	17 532	33 719
Figueira da Foz	363	1 335 398	0	0	x	4 642	699	724 492	475 262
Leixões	2 676	28 205 424	122	131	x	134 636	147 787	4 073 614	9 979 285

	Incoming vessels (a)		Passengers (b)			Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.					t	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

(a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do porto da Calheta. De 1997 a 1999, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.
(b) De 1999 a 2005, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.
(c) De 1990 a 1996, os dados referem-se aos portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados são referentes aos portos do Continente e da Madeira.
(d) Nos anos de 1998 e de 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.
(b) From 1999 to 2005 data cover ports of Mainland and Madeira.
(c) From 1990 to 1996 data cover ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.
(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover ports of Mainland and Madeira.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.9.6 - Movimento dos portos

III.9.6 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiros (b)			Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Lisboa	3 281	35 160 744	16 012	15 698	x	186 754	185 722	4 102 871	7 855 453
Portimão	39	138 004	0	0	x	0	2	18 440	12 575
Setúbal	1 421	12 302 435	0	0	x	3 836	3 671	3 127 513	3 676 482
Sines	1 411	45 935 297	0	0	x	52 851	49 267	6 814 554	19 155 092
Viana do Castelo	228	1 299 087	0	0	x	11	37	101 957	490 833
Outros portos do Continente	65	119 558	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	3 263	13 405 949	x	x	x	59 779	51 254	680 959	2 006 499
Angra do Heroísmo	108	211 176	x	x	x	0	0	0	73 666
Cais do Pico	316	354 861	x	x	x	3 835	4 157	28 070	88 390
Horta	328	1 891 553	x	x	x	3 773	3 830	9 802	107 830
Lajes das Flores	56	111 907	x	x	x	1 048	1 695	1 996	29 345
Ponta Delgada	1 078	8 517 902	x	x	x	33 949	24 159	478 708	1 122 051
Praia da Graciosa	218	294 167	x	x	x	589	608	2 528	26 530
Praia da Vitória	684	1 679 336	x	x	x	13 461	13 716	151 232	446 577
Velas	241	78 320	x	x	x	2 107	2 019	5 015	66 655
Vila do Porto	234	266 727	x	x	x	1 017	1 070	3 608	45 455
R. A. Madeira	1 485	9 520 415	351 257	352 266	x	39 304	38 469	144 155	1 460 106
Funchal	686	6 017 866	178 062	178 800	x	557	576	11 993	339 846
Porto Santo	403	989 795	173 195	173 466	x	1 624	1 614	4 180	75 791
Caniçal	396	2 512 754	0	0	x	37 123	36 279	127 982	1 044 469

	Incoming vessels (a)		Passengers (b)			Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.					t	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

(a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do porto da Calheta. De 1997 a 1999, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.
(b) De 1999 a 2005, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.
(c) De 1990 a 1996, os dados referem-se aos portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados são referentes aos portos do Continente e da Madeira.
(d) Nos anos de 1998 e de 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.
(b) From 1999 to 2005 data cover ports of Mainland and Madeira.
(c) From 1990 to 1996 data cover ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.
(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover ports of Mainland and Madeira.

III.9.7 - Movimento dos aeroportos

III.9.7 - Airport traffic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal												
1990	72 808	33 466	26 319	7 147	39 342	x	x	x	x	x	x	x
1995	85 964	31 237	21 314	9 923	54 727	x	x	x	x	x	x	x
2000	120 585	42 858	29 300	13 558	77 727	x	x	x	x	x	x	x
2005	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
2006	137 651	40 785	26 536	14 249	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32
2007												
Portugal	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 032	6 205	2 282	4 274	1 772	1 709	27
Continente	114 020	16 791	8 947	7 844	97 229	82 076	5 923	1 850	3 959	1 761	1 643	17
Norte	24 969	4 349	3 142	1 207	20 620	18 506	1 143	280	597	24	68	2
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	69 188	12 076	5 450	6 626	57 112	44 499	4 489	1 562	3 289	1 704	1 554	15
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Algarve	19 863	366	355	11	19 497	19 071	291	8	73	33	21	0
R. A. Açores	17 319	15 747	12 822	2 925	1 572	774	91	432	196	7	63	9
Santa Maria	1 272	644	566	78	628	285	50	74	155	1	56	7
São Miguel	5 741	4 989	3 386	1 603	752	419	34	276	18	3	1	1
Terceira	4 967	4 778	4 016	762	189	69	6	82	23	3	5	1
Graciosa	520	520	520	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	811	811	811	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	857	857	793	64	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	2 174	2 171	1 753	418	3	1	1	0	0	0	1	0
Flores	619	619	619	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	358	358	358	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	11 886	5 386	2 135	3 251	6 500	6 182	192	0	119	4	3	0
Madeira	10 478	4 102	1 071	3 031	6 376	6 063	191	0	118	1	3	0
Porto Santo	1 408	1 284	1 064	220	124	119	1	0	1	3	0	0

	Total	National traffic			Internacional traffic							
		Total	Interior flights	Terri-torial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU25	Others	North America	South America	PALP	Other	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on the landings registered in the national airports.

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2007

III.9.8 - Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2007

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 648	431	Staff (No.)
Administrativo	174	35	Administrative
Maquinistas	260	212	Train-drivers
Linha	379	30	Line
Oficinas e vias	349	13	Workshops and rails
Técnico superior	204	98	Managing
Outro pessoal	282	43	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	12 780	15 649	Blue line
Linha Amarela	10 950	7 308	Yellow line
Linha Verde	8 927	20 799	Green line
Linha Vermelha	5 042	33 617	Red line
Linha Violeta	//	16908	Purple line
Estações por linha (N.º)			Stations per line (No.)
Linha Azul	x	x	Blue line
Linha Amarela	x	x	Yellow line
Linha Verde	x	x	Green line
Linha Vermelha	x	x	Red line
Linha Violeta	x	x	Purple line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	72	Running carriages
Circulação			Circulation
Número de comboios	540762	379074	Number of trains
2 carruagens	0	173492	2 carriages
3 carruagens	144070	0	3 carriages
4 carruagens	156382	0	4 carriages
6 carruagens	240 310	0	6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	216	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	22 593	6 974	Carriage - kilometer (thousands)
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.

Source: Lisboa underground and Porto underground companies.

Continua/ To be continued

Continuação_ Continued

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2007

III.9.8 - Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2007

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Transporte			Transport
Passageiros transportados (milhares)	172 897	48 167	Passengers carried (thousands)
Bilhetes simples	32 891	22 636	Normal tickets
Bilhetes de caderneta	4 277	17 292	Tickets bought in bulk
Outros títulos de metropolitano	25 183	0	Other underground tickets
Passe social	100 409	8 235	Multimodal monthly tickets
Títulos de transporte gratuitos	10 138	3	Passengers with free tickets
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	803 969	245 921	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	3 818 268	1 506 327	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	Transport average distance (km)
Produtividade económica (PK/car.K)	36	35	Economic productivity (PK/car.K)
Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)	97 379	43 294	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tracção	46 651	28 333	Running
Noutros fins	50 728	14 961	Other
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	78 138 159 (a)	37 037 116 (b)	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efectuados	82 108 622	81 654 795	Investments made
Material circulante	32 279	12 324 225	Rolling stock
Infra-estruturas	79 218 567	50 561 611	Infrastructure
Investimentos correntes	654 019	462 127	Current investments
Outros	2 203 757	18 306 832	Other
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.

Source: Lisboa underground and Porto underground companies.

(a) Inclui 23 148 mil euros de indemnizações compensatórias.
(b) Inclui 10 359 mil euros de indemnizações compensatórias.

(a) It includes 23 148 thousand euros related to payment of indemnities.
(b) It includes 10 359 thousand euros related to payment of indemnities.

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Portugal							
1990	x	2 264 545	373 332	248 531	3 210	10 972	5 221
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 667 739	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
2007	67 174	2 314 198	1 837 886	290 387	34 005	18 374	28 032

	Vehicles employed	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		millions	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias.

Source: INE, Survey on carriage of goods by road.

Notas: De 1995 a 2006, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Notes: From 1995 to 2006 data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000 the information on owner's account vehicles were not collected.

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

Unidade: milhares de t — Unit: thousand t

	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
2007	54 704	28 767	15 597	15 835	36 984	12 285	125	387	1 998	260
	Total		Road		Sea		Air		Others	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transports Statistics.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	(Veículos automóveis vendidos / População residente) * 1000
Índice de gravidade dos acidentes	(Vítimas mortais / Acidentes de viação com vítimas) * 100
Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas	(Acidentes de viação com vítimas em auto-estradas / Acidentes de viação com vítimas) * 100

Name	Calculation
Vehicle sales per 1000 inhabitants	(Vehicle sales / Resident population) * 1000
Accident severity index	(Fatal victims / Road accidents with victims) * 100
Proportion of highway accidents with victims	(Road accidents in highways with victims / Road accidents with victims) * 100

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas das Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.telecom.pt (Portugal Telecom)

www.ctt.pt (CTT Correios)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Comunicações
Communication

As comunicações constituem um dos serviços essenciais das economias modernas, tendo vindo a sofrer grandes alterações nos últimos anos. O sector das comunicações, englobando os serviços postais e as telecomunicações, tem vindo a reajustar-se às crescentes exigências dos mercados, através da oferta de novos serviços com
mais-valias cada vez mais inovadoras, particularmente na vertente das telecomunicações.

No método tradicional de comunicação (envio de correspondência) verifica-se uma tendência decrescente de utilização: entre 2003 e 2007, o decréscimo global foi de cerca de 6,0%, correspondente a menos cerca de 73 milhões de objectos enviados. Paralelamente, assiste-se a uma crescente utilização de novos métodos alternativos, como por exemplo as mensagens curtas de texto, enviadas através de telemóveis.

Communication is one of the key services in modern economies, and has been undergoing major changes in the past few years. The communication sector, encompassing postal services and telecommunications, has been readjusting to growing market demands, by supplying new services with increasingly innovating gains, particularly in telecommunications.

The traditional communication method (postal mail) has been following a downward trend: from 2003 to 2007 it declined by approximately 6.0% overall, corresponding to approximately 73 million less objects mailed. In parallel, the use of alternative methods has been growing, such as short text messages sent via mobile phones.

III.10.1 – Evolução do Tráfego Postal (milhões de objectos)
III.10.1 – Trend of postal traffic (million objects)

Fonte: CTT – Correios de Portugal, S.A.
Source: CTT – Portuguese postal services.

A utilização dos modernos meios de comunicação tem registado um crescimento elevado e sustentado ao longo dos últimos anos, em Portugal. No que respeita aos serviços de telefone, a tendência dos últimos anos tem sido de crescente utilização do serviço móvel em detrimento do serviço fixo. Se nos primeiros anos de utilização dos telefones móveis o crescimento, ao nível do número de minutos de conversação, foi muito intenso, registando acréscimos na ordem dos 60,0%, nos anos mais recentes esse crescimento abrandou, registando agora valores médios de crescimento na ordem dos 7,0%. Esta tendência de crescimento é extensiva também às receitas dos serviços de telecomunicações. Contudo, é importante reter que nos últimos 5 anos a tónica de crescimento se tem centrado mais no serviço móvel. O serviço fixo, embora mantendo os níveis globais de tempo de conversação, apresenta forte tendência de decréscimo de receitas, nos anos mais recentes.

The use of modern communication media has been growing at a high and sustained rate over the past few years in Portugal. As far as telephone services are concerned, the trend in the most recent years has moved to a growing use of mobile services to the detriment of fixed services. In the first few years of mobile phone use the increase in conversation minutes was quite intense, i.e. around 60.0%. However, this has slowed down as of late, with average growth standing at around 7.0%. This upward trend also applies to revenue from telecommunication services. However, it is important to note that in the past 5 years the focus has been on the mobile service. The fixed service, although maintaining the overall levels of conversation time, shows a strong downward trend in revenue in the most recent years.

Ainda no segmento do serviço móvel terrestre tem-se também assistido à generalização da utilização de mensagens curtas de texto. Entre 2003 e 2007 cresceram mais de 700,0% (entre 2005 e 2006, o crescimento foi na ordem dos 100,0%; entre 2006 e 2007 foi de 49,0%), o que, juntamente com o crescimento do tempo de conversação utilizando o serviço móvel, contribui para o aumento das receitas neste segmento.

Still as regards land mobile service there has also been a broadly based use of short text messages. From 2003 to 2007 these grew by over 700.0% (from 2005 to 2006 growth amounted to around 100.0% and from 2006 to 2007 it reached 49.0%). This, jointly with the increase in conversation time using the mobile service, has contributed to a rise in this segment's revenue.

III.10.2 – Evolução das Receitas de Serviço Telefónico (10^6 Euros)

III.10.2 – Trend of telephone service revenue (€ thousands)

Fonte: INE, Estatísticas das Comunicações 2007

Source: Statistics Portugal, 2007 communication statistics.

III.10.3 – Evolução do Tráfego Telefónico (1000 minutos)

III.10.3 – Trend of telephone traffic (1,000 minutes)

Fonte: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional das Comunicações

FONTE: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional das Comunicações

III.10.1 - Communication indicators
III.10.2 - Telephone accesses
III.10.3 - Postal infrastructures
III.10.4 - Cable and satellite networks
III.10.5 - Postal traffic
III.10.6 - Post offices - turnover and investments
III.10.7 - Telecommunications infrastructures
III.10.8 - Telephone traffic (minutes)
III.10.9 - Revenue from telecommunication activities

III.10.1 - Indicadores de comunicações
III.10.2 - Acessos telefónicos
III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal
III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite
III.10.5 - Tráfego postal
III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos
III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações
III.10.8 - Tráfego telefónico (minutos)
III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal						
1990	x	x	x	10,6	60,8	x
1995	36,0	28,0	3,3	10,4	55,7	x
2000	42,0	29,0	4,6	10,5	26,6	x
2005	35,7	22,9	4,3	9,3	18,1	37,1
2006	31,3	19,2	4,1	9,1	18,0	37,1
2007						
Portugal	28,3	16,7	3,9	8,7	18,2	36,9
Continente	28,1	16,5	3,9	8,5	18,7	35,3
Norte	23,4	13,9	3,4	6,8	21,2	30,5
Centro	27,7	17,7	4,0	11,1	26,0	31,7
Lisboa	32,9	17,6	4,3	7,1	4,3	40,9
Alentejo	28,5	18,0	4,0	12,1	39,0	31,8
Algarve	39,1	22,9	6,4	12,2	13,8	27,4
R. A. Açores	32,9	21,5	2,1	14,3	5,7	81,8
R. A. Madeira	30,4	18,4	3,6	11,4	9,3	77,6
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.2 - Acessos telefónicos

III.10.2 - Telephone accesses

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal						
1990	x	2 769 280	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	33 081	2 813 706	739 302	56 802
2000	4 302 547	3 649 849	47 687	2 952 945	649 217	652 698
2005	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
2006	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
2007						
Portugal	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
Continente	2 845 168	2 178 646	39 969	1 671 600	467 077	666 522
Norte	876 294	682 378	12 756	518 801	150 821	193 916
Centro	661 748	539 440	9 434	422 652	107 354	122 308
Lisboa	923 340	645 330	11 978	495 314	138 038	278 010
Alentejo	216 873	178 387	3 071	137 166	38 150	38 486
Algarve	166 913	133 111	2 730	97 667	32 714	33 802
R. A. Açores	80 204	63 730	519	52 398	10 813	16 474
R. A. Madeira	75 054	59 262	894	45 512	12 856	15 792

	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações.

Source: INE, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal

III.10.3 - Postal infrastructures

Unidade: N.º — Unit: No.

	Centros de atendimento					Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência
	Total	Estações de correio			Postos de correio		
		Total	Estações fixas	Estações móveis			
Portugal							
1990	7 121	1 057	x	x	6 064	x	x
1995	6 638	1 041	1 027	14	5 597	18 141	106 837
2000	3 795	1 073	1 057	16	2 722	18 766	138 663
2005	2 898	981	968	13	1 917	18 232	157 043
2006	2 863	960	948	12	1 903	18 082	157 323
2007							
Portugal	2 853	924	912	12	1 929	17 808	160 454
Continente	2 753	861	851	10	1 892	17 194	151 790
Norte	1 049	254	252	2	795	x	x
Centro	886	265	265	0	621	x	x
Lisboa	318	198	191	7	120	x	x
Alentejo	389	92	92	0	297	x	x
Algarve	111	52	51	1	59	x	x
R. A. Açores	49	35	33	2	14	301	3 931
R. A. Madeira	51	28	28	0	23	313	4 733

	Post agencies open to public					Letter boxes	Post offices boxes
	Total	Post offices			Post agencies		
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

III.10.4 - Cable and satellite networks

Unidade: Milhares — Unit: Thousands

	Televisão por cabo		Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes
Portugal			
2005	3 772,8	1 399,9	394,5
2006	3825,2	1420,5	435,6
2007			
Portugal	4 039,8	1 489,9	483,5
Continente	3 893,3	1 373,9	419,6
Norte	1 208,4	368,5	156,7
Centro	568,0	180,3	146,6
Lisboa	1 764,4	722,1	42,0
Alentejo	147,7	47,0	52,1
Algarve	204,8	56,1	22,2
R. A. Açores	55,9	45,7	44,6
R. A. Madeira	90,6	70,3	19,3
	Cable television		Satellite television (DTH)
	Cabled households	Subscribers	Subscribers

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: National Authority of Communications.

Notas: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de cada ano e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
DTH (direct-to-home).

Notes: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.
DTH (direct-to-home).

III.10.5 - Tráfego postal

III.10.5 - Postal traffic

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Serviços postais nacionais	Serviços postais inde-pendentes	Correspondência (nacional e internacional - saída)						Encomendas (nacional e internacional - saída)
			Total	Correio normal	Correio editorial	Direct mail	Correio azul	Serviços especiais de correspondência-correspondência registada	
Portugal									
1990	679 034	x	671 121	647 994	x	x	x	23 127	7 913
1995	982 298	x	971 958	678 672	95 824	134 726	30 807	31 929	10 340
2000	1 320 068	x	1 262 605	841 562	112 195	196 266	68 711	43 871	12 873
2005	1 305 887	25 502	1 251 942	823 749	294 436	x	79 421	54 336	10 590
2006	1 203 038 R_C	x	1 192 781	785 738	269 955	x	79 616	57 472	4 984 R_C
2007	1 213 977	x	1 211 617	818 647	256 259	x	76 782	59 929	2 360

	National post activities	Courier activities	Correspondence (domestic and international - dispatch)						Parcels (domestic and international - dispatch)
			Total	Ordinary mail	Editorial mail	Direct mail	Priority mail	Postal items with special treatment - registered correspondence	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE e Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: INE and CTT (postal operator).

Notas:O total dos “Serviços postais nacionais”, para 2006 e 2007, inclui respectivamente 5 273 e 5 474 objectos relativos a “Correio verde”.

Notes: The total for “National post activities”, in 2006 and 2007, includes 5 273 and 5 474 objects, respectively, concerning “Correio verde”, which is another type of priority mail.

III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

III.10.6 - Post offices - turnover and investments

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Volume de negócios				Investimentos	
	Serviços postais nacionais			Serviços postais independentes		
	Total	Vendas	Prestação de serviços		Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes
Portugal						
1990	x	x	x	x	25 104	x
1995	401 268	x	x	x	25 444	x
2000	572 684	10 076	562 608	x	46 598	x
2005	619 722	18 712	601 010	216 411	24 888	3 601
2006	621 590	17 389	604 201	322 242	22 177	9 270
2007	641 071	19 160	621 911	x	19 725	x

	Turnover				Investments	
	National post activities National post activities			Courier activities		
	Total	Sales	Services rendered		National post activities	Courier activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE e Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: INE and CTT (postal operator).

III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações

III.10.7 - Telecommunication infrastructures

Unidade: N.º — Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet	Assinantes da Linha Digital Assi-métrica (DSL)
Portugal							
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	7 891	x	x
2000	4 302 547	3 602 102	71 006	6 664 951	195 033	338 201	x
2005	4 208 508	2 419 608	96 436	11 639 563	775 326	1 482 111	687 507
2006	4 233 954	2 546 117	96 781	12 226 439	773 948	1 616 737	918 020
2007	4 244 567	2 260 256	91 557	13 450 931	814 578	1 611 848	927 759

	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunica-tion systems	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE e ANACOM.

Source: INE and ANACOM (National Authority on Communications)

Notas: A partir de 2003, os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom. Os dados relativos aos "Assinantes do acesso à Internet" foram revistos desde 2000, referindo-se agora a cada indivíduo como um único cliente, apesar de poder utilizar vários acessos e operadores diferentes à Internet.

Notes: Since 2003, data published concern the Portugal Telecom Group only. Data for "Number of Internet subscriptions" have been revised in 2000 and since then each individual is considered a single customer, although he/she may be using several operators and different accesses to Internet.

III.10.8 - Tráfego telefónico (minutos)

III.10.8 - Telephone traffic (minutes)

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional	
	Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre				
					Do qual			
	Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel	Total	Número de mensagens curtas de texto (SMS)	De rede móvel para a rede fixa	Entrada	Saída
Portugal								
1990	12 772 000	x	x	x	x	x	326 405	156 480
1995	21 305 875	x	x	x	x	x	x	300 000
2000	15 117 000	x	x	8 126 270	x	x	x	425 000
2005	9 508 199	8 150 606	1 357 593	11 714 775	5 977 562	1 002 339	1 519 742	591 367
2006	7 499 930	6 345 358	1 154 572	12 451 930	12 457 856	858 014	1 259 866	549 526
2007	7 448 130	6 287 550	1 160 580	13 003 468	18 554 867	932 068	x	565 924

	National calls						International calls	
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic				
					of which			
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network	Total	Number of short text messages (SMS)	From mobile to fixed network	Incoming calls (total worldwide)	Outgoing calls (total worldwide)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE e ANACOM.

Source: INE and ANACOM (National Authority on Communications).

III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações

III.10.9 - Revenue from telecommunication activities

Unidade: milhares de euros | Unit: thousand euros

	Serviço telefónico	Aluguer de circuitos	Serviço fixo	Serviço móvel
Portugal				
1995	1 601 141	119 711	x	x
2000	4 413 942	283 447	2 157 765	x
2005	3 777 007	434 848	1 617 649	2 054 741
2006 R_v	3 216 611	302 007	1 003 981	2 111 856
2007	3 187 847	314 560	849 886	2 233 554
	Phone services	Leased lines	Fixed network	Cellular mobile network

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE.

Source: INE.

Indicadores

Indicators

Designação	Name
Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)	Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)
Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Residential telephone stations per 100 inhabitants
Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Public telephone stations per 1 000 inhabitants
Estações de correio por 100 000 habitantes	Post offices per 100 000 inhabitants
Postos de correio por 100 000 habitantes	Post agencies per 100 000 inhabitants
Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	Proportion of cabled households with cable television distribution
Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por satélite	Proportion of cabled households with satellite television distribution

Cálculo	Calculation
(Acessos telefónicos / População residente) * 100	(Telephone accesses / Resident population) * 100
(Postos telefónicos residenciais / População residente) * 100	(Residential telephone stations / Resident population) * 100
(Postos telefónicos públicos / População residente) * 1 000	(Public telephone stations / Resident population) * 1 000
(Estações de correio / População residente) * 100 000	(Post offices / Resident population) * 100 000
(Postos de correio / População residente) * 100 000	(Post agencies / Resident population) * 100 000
(Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) * 100	(Subscribers of cable television distribution / Cabled households) * 100
(Assinantes de distribuição de televisão por satélite / Alojamentos cablados) * 100	(Subscribers of satellite television distribution / Cabled households) * 100

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Serviços Prestados às Empresas

INE: Inquérito às Despesas das Famílias

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Comércio Interno
Domestic Trade

Comércio [1]

Em 2006, as actividades do Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico empregaram mais de 863 mil trabalhadores (23,1% do total do país) nas suas mais de 298 mil empresas (27,5% do total das empresas). Estas actividades totalizaram nesse ano um volume de negócios de cerca de 130 343 milhões de euros.

[1] As principais variáveis do sector do Comércio foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev.2.1: Divisão 50 – Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis (…); Divisão 51 – Comércio por Grosso e Agentes do Comércio (…); Grupo 521 – Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados; Grupo 522 – Comércio a Retalho de Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco (…); Grupo 523 – Comércio a Retalho de Produtos Farmacêuticos (…); Grupo 524 – Comércio a Retalho de Outros Produtos Novos (…); Outro Comércio a Retalho – Restantes Grupos da Divisão 52.

Trade [1]

In 2006 wholesale and retail trade, repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods employed over 863,000 persons (23.1% of the country's total), divided into more than 298,000 enterprises (27.5% of total enterprises). These activities' turnover amounted to around €130,343 million.

[1] The main variables of the trade sector were broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 2.1): Division 50 – Trade, maintenance and repair of motor vehicles (…); Division 51 – Wholesale trade and commission trade (…); Group 521 – Retail sale in non-specialised stores; Group 522 – Retail sale of food, beverages and tobacco (…); Group 523 – Retail sale of pharmaceutical goods (…); Group 524 – Retail sale of other new goods (…); Other retail sale – remaining Groups of Division 52.

III.11.1 - Estrutura do tecido empresarial do Comércio, 2006

III.11.1 - Trade structure, 2006

Fonte: INE, Informação Empresarial Simplificada (IES), 2006
Source: INE, Simplified Business Information, 2006.

Na globalidade do Comércio, observou-se uma média de 2,9 pessoas ao serviço por empresa, descendo esta média para 2,4 no caso do comércio a retalho. No Comércio, 96,2% das empresas têm até 9 trabalhadores e empregam 55,7% do pessoal, mas o seu volume de negócios é apenas 32,1% do total. No comércio a retalho, dinamizado por 180 759 empresas, com 438 380 trabalhadores e um volume de negócios de 38 135 milhões de euros, predominam as empresas de reduzida dimensão: 93,4% do total de empresas têm até 4 trabalhadores, ocuparam cerca de 50% do pessoal ao serviço nas empresas retalhistas e geraram, em 2006, apenas 27,2% do volume de negócios retalhista. Por outro lado, a reduzida proporção de empresas retalhistas com mais de 250 pessoas ao serviço (0,2% do total) gerou 33,0% do volume de negócios do comércio a retalho.

Overall trade employed an average of 2.9 persons per enterprise, while in retail trade this average declined to 2.4. In the trade sector 96.2% of enterprises have up to 9 employees and employ 55.7% of staff, but their turnover is only 32.1% of the total. In retail trade, fostered by 180,759 enterprises with 438,380 employees and a turnover of €38,135 million, small-sized enterprises are predominant: 93.4% of total enterprises have up to 4 employees, employ around 50% of staff in retail enterprises and generated only 27.2% of retail turnover in 2006. In turn, the low share of retail enterprises with over 250 persons employed (0.2% of the total) generated 33.0% of turnover in retail trade.

No comércio por grosso, com 81 808 empresas, 292 996 trabalhadores e 66 879 milhões de euros de volume de negócios, a proporção de empresas de reduzida dimensão é menos acentuada (cerca de 85% das empresas tem até 4 pessoas ao serviço) e as empresas com mais de 250 pessoas ao serviço, sendo igualmente pouco numerosas (0,04% do total de empresas grossistas), concentram uma proporção de 15,4% do volume de negócios grossista, revelando um grau de concentração inferior ao do comércio a retalho.

De entre as actividades do comércio retalhista, os subsectores que mais se evidenciaram são: em primeiro lugar, o que se refere à venda de outros produtos novos em estabelecimentos especializados, que dinamizava 41,2% do volume de negócios retalhista (neste subsector incluem-se, nomeadamente, as actividades de comércio a retalho de vestuário, de comércio a retalho de móveis, de artigos de iluminação e de outros artigos para o lar e de comércio a retalho de ferragens, tintas, vidros, equipamento sanitário, ladrilhos e similares; excluem-se o comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados e de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene); em segundo lugar, o subsector do comércio a retalho realizado em estabelecimentos não especializados, que totalizou 38,3% do volume de negócios retalhista (neste subsector incluem-se as vendas a retalho realizadas em supermercados e hipermercados não especializados).

In wholesale trade, totalling 81,808 enterprises, 292,996 employees and a turnover of €66,879 million, the share of small-sized enterprises is smaller (around 85% of enterprises have up to 4 persons employed) and enterprises with over 250 persons employed, also not numerous (0.04% of total wholesale enterprises), concentrate a share of 15.4% of wholesale turnover, with a lower degree of concentration than retail trade's.

Retail trade sub-sectors which played the most relevant role were: first, the sale of other new goods in specialised stores, with 41.2% of retail turnover (this sub-sector includes, inter alia, retail sale of clothing, retail sale of furniture, lighting equipment and household articles and retail sale of hardware, paints and glass; retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores and retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles are excluded); second, the sub-sector of retail trade in non-specialised stores, totalling 38.3% of retail turnover (this sub-sector includes retail sale in non-specialised supermarkets and hypermarkets).

No comércio por grosso distinguiram-se as actividades de venda de bens de consumo doméstico não alimentares, que asseguraram 26,2% do volume de negócios do comércio por grosso, seguidas da venda de produtos alimentares, bebidas e tabaco, com 25,3%, bem como do comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata, que asseguravam 25,2% do volume de negócios do comércio grossista.

Considerando estritamente as unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR)[2], foram observados 2 230 estabelecimentos em 2006, o que se traduziu num crescimento de 9% face ao ano anterior, resultante de igual dinâmica verificada nas UCDR do comércio a retalho (2 112 estabelecimentos).

No sector retalhista, que registou um volume de vendas de 12 173 milhões de euros, sobressaem as UCDR com predominância alimentar (61,1% no número total), já que foram responsáveis por 73,2% (8 910 milhões de euros) daquele volume de vendas. As vendas médias por estabelecimento em 2006 atingiram os 6,9 e 4,0 milhões de euros, respectivamente nas UCDR do retalho alimentar e do não alimentar. As UCDR dedicadas ao comércio por grosso geraram um volume de vendas de 1 888 milhões de euros em 2006, o que resultou em vendas médias por estabelecimento de 16,0 milhões de euros.

[2] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:
Retalho alimentar ou misto:
área de venda contínua igual ou superior a 2000 m^2
ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m^2
Retalho não alimentar:
área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m^2
ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m^2
Comércio por grosso:
área de venda contínua, igual ou superior a 5 000 m^2
ou área de venda acumulada igual ou superior a 30 000 m^2

From among wholesale trade activities, reference should be made to the sale of non-food domestic consumption goods, ensuring 26.2% of turnover in wholesale trade, followed by the sale of food, beverages and tobacco, with 25.3%, and the wholesale of (non-agricultural) intermediate products, waste and scrap, ensuring 25.2% of wholesale trade turnover.

An analysis to relevant business units (Portuguese acronym: UCDR)[2] points to 2,230 units in 2006, translating into 9% growth from the previous year, resulting from equal dynamics in UCDRs engaged in retail trade (2,112 units).

In the retail sector, which recorded a turnover of €12,173 million, retail UCDRs engaged mainly in food stand out (61.1% of the total), for having accounted for 73.2% (€8,910 million) of the turnover. Average sales per unit in 2006 reached €6.9 and €4.0 million in food and non-food retail UCDRs respectively. UCDRs engaged in wholesale trade generated a turnover of €1,888 million in 2006, resulting in average sales per unit to an amount of €16,0 million.

[2] Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same company or group, in which:
Food or combined retail trade:
open sales area equal to or greater than 2,000 sq m
or accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq m
Non-food retail trade:
open sales area equal to or greater than 4,000 sq m
or accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq m
Wholesale trade:
open sales area equal to or greater than 5,000 sq m
or accumulated sales area equal to or greater than 30,000 sq m

III.11.2 - Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda nas UCDR Retalhistas
III.11.2 - –Turnover by display and sales area in retail UCDRs

Fonte: INE – Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante
Source: INE – Commercial Establishments of relevant size

A repartição do volume de vendas por área de exposição e venda (AEV) dos estabelecimentos evidencia a relevância, no retalho alimentar, dos escalões superiores, já que 32,6% das vendas foram efectuadas em estabelecimentos com 4 000 m^2 ou mais de AEV. No entanto, é no retalho não alimentar que os estabelecimentos destes escalões estão a evoluir mais rapidamente, atingindo 23,4% das vendas em 2006, apesar do predomínio do escalão intermédio 1 000-1 999 m^2 (38,7%).

The breakdown of turnover by display and sales area of units shows the relevance of larger areas in food retail trade, i.e. 32.6% of sales occurred in units with 4,000 sq m and over. However, larger units in non-food retail trade are evolving more rapidly, having reached 23.4% of sales in 2006, despite the predominance of the intermediate area: 1,000-1,999 sq m (38.7%).

III.11.3 - Volume de vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2006

III.11.3 - Turnover in retail UCDRs engaged mainly in food, according to product category, 2006

Fonte: INE – Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante
Source: INE – Commercial Establishments of relevant size

No sector do retalho com predominância alimentar são, naturalmente, os produtos alimentares/bebidas/tabaco que compõem a maior fatia no volume de vendas, atingindo 69,1%, sendo os produtos dirigidos à habitação – mobiliário/electrodomésticos/bricolage – responsáveis por 5,5% das vendas em 2006. Estes produtos para habitação representavam 41,6% das vendas no retalho sem predominância alimentar, sector onde o vestuário também se evidencia com 25,2% das vendas.

Na globalidade dos estabelecimentos comerciais de dimensão relevante em análise existiam 83 259 pessoas ao serviço em 2006, 66% das quais afectas ao comércio a retalho de predominância alimentar. Os estabelecimentos do comércio por grosso observados empregavam 6 222 pessoas em 2006.

In the retail sector engaged mainly in food, food/beverages/tobacco naturally make up the largest share of turnover, i.e. 69.1%, and housing products – furniture/electric domestic appliances/do-it-yourself – accounted for 5.5% of sales in 2006. These represented 41.6% of combined retail sales, with clothing accounting for 25.2% of sales.

The relevant business units under analysis as a whole had 83,259 persons employed in 2006, 66% of which allocated to food retail trade. Wholesale trade units employed 6,222 persons in 2006.

III.11.1 - Empresas em geral e de comércio - alguns resultados por divisões da CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço

III.11.2 - Empresas de comércio, pessoal ao serviço e volume de negócios, por grupos da CAE-Rev. 2.1

III.11.3 - Empresas em geral e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas

III.11.4 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

III.11.5 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.6 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados

III.11.7 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.1 - Enterprises in general and trade enterprises - some results by NACE-Rev. 1.1 divisions and employment size class

III.11.2 - Trade enterprises, persons employed and turnover, by NACE-Rev. 1.1 groups

III.11.3 - Enterprises in general and trade enterprises by classes of payed persons, according to the enterprise birth year

III.11.4 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

III.11.5 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

III.11.6 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results

III.11.7 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

III.11.1 - Empresas em geral (a) e de comércio - alguns resultados por divisões da CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço, 2006

III.11.1 - Enterprises in general (a) and trade enterprises - some results by NACE-Rev. 1.1 divisions and employment size class, 2006

CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Remunerações	Volume de negócios	
	N.º			milhares de euros		
Total (a)	1 085 435	3 738 983	3 571 077	35 984 285	331 631 797	Total (a)
Até 9	1 035 598	1 664 997	1 515 090	8 120 234	88 530 185	Less than 10
10 - 49	42 972	809 521	793 701	8 820 353	74 191 669	10 - 49
50 - 249	5 989	574 705	572 532	8 029 497	70 787 160	50 - 249
250 ou mais	876	689 760	689 754	11 014 201	98 122 783	250 or more
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	298 593	863 213	826 833	7 920 469	130 342 826	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
Até 9	287 373	480 897	446 669	2 680 879	41 904 007	Less than 10
10 - 49	10 100	182 276	180 281	2 356 729	34 567 165	10 - 49
50 - 249	1 008	92 945	92 788	1 466 804	27 353 412	50 - 249
250 ou mais	112	107 095	107 095	1 416 058	26 518 242	250 or more
50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	36 026	131 837	126 703	1 302 432	25 328 070	50 - Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel
Até 9	33 972	68 664	63 720	412 686	6 597 629	Less than 10
10 - 49	1 805	32 547	32 359	383 073	6 999 580	10 - 49
	Enterprises	Persons employed	Persons payed	Salaries	Turnover	NACE-Rev. 1.1 and employment size class
	No.			thousand euros		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business accounts system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.11.1 - Empresas em geral (a) e de comércio - alguns resultados por divisões da CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço, 2006

III.11.1 - Enterprises in general (a) and trade enterprises - some results by NACE-Rev. 1.1 divisions and employment size class, 2006

CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Remunerações	Volume de negócios	
	N.º			milhares de euros		
50 - 249	231	20 645	20 643	339 086	8 083 273	50 - 249
250 ou mais	18	9 981	9 981	167 586	3 647 589	250 or more
51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	81 808	292 996	281 140	3 497 596	66 879 290	51 - Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles
Até 9	76 353	141 268	130 253	968 026	19 506 833	Less than 10
10 - 49	4 953	91 621	90 857	1 356 356	21 204 965	10 - 49
50 - 249	466	42 755	42 678	816 971	15 867 389	50 - 249
250 ou mais	36	17 352	17 352	356 243	10 300 103	250 or more
52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	180 759	438 380	418 990	3 120 441	38 135 465	52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods
Até 9	177 048	270 965	252 696	1 300 167	15 799 544	Less than 10
10 - 49	3 342	58 108	57 065	617 300	6 362 620	10 - 49
50 - 249	311	29 545	29 467	310 746	3 402 751	50 - 249
250 ou mais	58	79 762	79 762	892 229	12 570 551	250 or more
	Enterprises	Persons employed	Persons payed	Salaries	Turnover	NACE-Rev. 1.1 and employment size class
	No.			thousand euros		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business accounts system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

III.11.2 - Empresas de comércio, pessoal ao serviço e volume de negócios, por grupos da CAE-Rev. 2.1, 2006

III.11.2 - Trade enterprises, persons employed and turnover, by NACE-Rev. 1.1 groups, 2006

CAE-Rev. 2.1	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	
	N.º		milhares de euros	
50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	36 026	131 837	25 328 070	**50 - Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel**
501 - Comércio de veiculos automóveis	7 090	46 870	15 345 128	501 - Sale of motor vehicles
502 - Manutenção e reparação de veiculos automóveis	19 517	44 606	1 492 273	502 - Maintenance and repair of motor vehicles
503 - Comércio de peças e acessorios para veiculos automóveis	4 531	18 736	2 000 864	503 - Sale of motor vehicle parts and accessories
504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 345	4 392	410 069	504 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
505 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor	2 543	17 233	6 079 736	505 - Retail sale of automotive fuel
51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	81 808	292 996	66 879 290	**51 - Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles**
511 - Agentes do comércio por grosso	27 578	36 382	2 121 781	511 - Wholesale on a fee or contract basis
512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 715	8 523	2 690 560	512 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	12 078	65 458	16 924 702	513 - Wholesale of food, beverages and tobacco
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	15 653	73 917	17 546 224	514 - Wholesale of household goods, except food, beverages and tobacco
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata	10 181	50 166	16 841 940	515 - Wholesale of non-agricultural intermediate products, waste and scrap
518 - Comércio por grosso de máquinas e de equipamentos	6 031	38 291	7 503 805	518 - Wholesale of machinery, equipment and supplies
519 - Comércio por grosso, n.e.	7 572	20 259	3 250 278	519 - Other wholesale n.e.c.
	Enterprises	Persons employed	Turnover	NACE-Rev. 1.1
	No.		thousand euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.11.2 - Empresas de comércio, pessoal ao serviço e volume de negócios, por grupos da CAE-Rev. 2.1, 2006

III.11.2 - Trade enterprises, persons employed and turnover, by NACE-Rev. 1.1 groups, 2006

CAE-Rev. 2.1	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	
	N.º		milhares de euros	
52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	180 759	438 380	38 135 465	52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	22 606	110 208	14 615 882	521 - Retail sale in non-specialized stores
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados	31 076	47 358	2 940 546	522 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialized stores
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene	6 839	24 301	3 885 042	523 - Retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados	89 771	220 289	15 729 204	524 - Other retail sale of new goods in specialized stores
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos	891	1 336	96 115	525 - Retail sale of second-hand goods in stores
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos	19 761	22 664	655 039	526 - Retail sale not in stores
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos	9 815	12 224	213 636	527 - Repair of personal and household goods
	Enterprises	Persons employed	Turnover	NACE-Rev. 1.1
	No.		thousand euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

III.11.3 - Empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas

III.11.3 - Enterprises in general (a) and trade enterprises by classes of payed persons, according to the enterprise birth year

Classes de pessoal remunerado	Empresas		2000 e anterior	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
	N.º	%	%							
Total (a)	1 085 435	100,0	49,6	5,3	5,4	5,3	8,7	10,1	15,7	Total (a)
0	72 314	100,0	42,8	5,9	5,8	5,3	9,9	9,2	21,1	0
1 - 4	902 256	100,0	47,6	5,0	5,3	5,4	9,1	11,0	16,7	1 - 4
5 - 9	62 550	100,0	65,5	9,0	6,7	4,5	5,3	4,6	4,5	5 - 9
10 ou mais	48 315	100,0	77,0	7,0	4,1	2,9	3,7	2,9	2,5	10 or more
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	298 593	100,0	57,2	4,2	4,8	4,8	7,6	9,1	12,4	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
0	15 653	100,0	44,5	4,2	4,9	5,1	9,4	8,2	23,7	0
1 - 4	253 321	100,0	55,8	4,1	4,8	4,9	7,8	9,9	12,8	1 - 4
5 - 9	18 604	100,0	71,8	6,0	5,5	4,5	4,8	3,9	3,4	5 - 9
10 ou mais	11 015	100,0	83,9	3,5	3,3	2,6	3,1	1,8	1,8	10 or more
	Enterprises		2000 and before	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Classes of payed persons
	N.º	%	%							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business accounts system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

III.11.4 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

III.11.4 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações ilíquidas	N.º de transacções	
	N.º	m²	N.º	milhares de euros			milhares	
Continente								Mainland
2004	1 681	2 068 199	65 802	11 561 196	11 496 216	686 717	521 761	2004
2005 (a)	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	740 596	619 575	2005 (a)
2006								2006
Continente	2 230	2 700 894	83 259	14 127 614	14 060 641	804 146	665 934	Mainland
Comércio a retalho com predominância alimentar	1 290	1 462 034	54 947	8 925 386	8 909 549	508 891	547 967	Food-predominant retail trade
Comércio a retalho sem predominância alimentar	822	822 063	22 090	3 285 855	3 263 303	215 808	104 471	Non food-predominant retail trade
Comércio por grosso	118	416 797	6 222	1 916 372	1 887 789	79 446	13 497	Wholesale trade
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	No. of transactions	
	No.	m²	No.	thousand euros			thousand	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

(a) A reactivação deste inquérito em 2004 permitiu que a edição de 2005 beneficiasse de um universo de empresas mais consolidado.

(a) The restart of the survey in 2004 allowed to obtain a more consolidated universe of enterprises, in the 2005 edition.

III.11.5 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.5 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações ilíquidas	Número de transacções	
	N.º	m²	N.º	milhares de euros			milhares	
2006								
Continente	1 290	1 462 034	54 947	8 925 386	8 909 549	508 891	547 967	Mainland
Até 399 m²	395	93 319	2 825	566 847	566 789	27 587	84 759	Less than 400 m²
400 a 999 m²	509	387 284	13 335	2 366 218	2 363 524	120 863	175 796	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	280	400 126	15 100	2 266 264	2 262 622	132 781	142 697	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	32	67 273	3 096	416 449	415 466	25 096	20 667	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	18	58 386	2 551	392 784	391 271	26 381	16 257	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	20	105 736	4 545	631 711	629 883	41 255	24 877	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	36	349 910	13 495	2 285 115	2 279 995	134 928	82 914	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	thousand euros			thousand	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

III.11.6 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados

III.11.6 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações ilíquidas	Número de transacções
	N.º	m²	N.º	milhares de euros			milhares
2006							
Continente	1 290	1 462 034	54 947	8 925 386	8 909 549	508 891	547 967
Norte	367	475 190	17 098	2 733 768	2 728 239	155 483	163 141
Centro	275	324 063	12 022	1 932 992	1 930 379	108 727	109 837
Lisboa	409	444 129	18 027	3 017 567	3 011 695	174 319	197 717
Alentejo	109	110 453	4 076	617 611	616 804	34 095	36 040
Algarve	130	108 199	3 724	623 449	622 432	36 268	41 232
NUTS II	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions
	No.	m²	No.	thousand euros			thousand

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

III.11.7 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.7 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10^3 euros — Unit: 10^3 euros

Categoria de produtos	Total	Escalões de área de exposição e venda							
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 a 2 499 m²	2 500 a 3 999 m²	4 000 a 7 999 m²	8 000 m² e mais	
Continente									Mainland
2006									2006
Total de vendas a retalho	8 909 549	566 789	2 363 524	2 262 622	415 466	391 271	629 883	2 279 995	Total retail sales
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	6 154 181	468 925	1 810 485	1 665 698	283 454	220 467	368 417	1 336 735	Food products, beverages and tobacco
Frutos e produtos hortícolas	696 794	44 153	229 137	197 919	29 620	22 058	37 367	136 539	Fruit and vegetables
Carne e produtos à base de carne	835 371	31 535	227 170	255 662	44 172	33 585	57 263	185 984	Meat and meat products
Peixe, crustáceos e moluscos	652 328	24 994	157 056	182 774	35 752	25 081	50 057	176 615	Fish, crustaceans and molluscs
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	272 562	8 546	80 178	81 458	14 248	12 136	17 878	58 116	Bakery, pastry and confectionary products
Leite, seus derivados e ovos	1 057 766	117 299	273 337	256 393	52 607	39 046	68 909	250 176	Milk, dairy products and eggs
Outros produtos alimentares n.e.	1 785 588	167 834	596 203	467 917	69 800	57 361	87 498	338 975	Other food products n.e.c.
Bebidas	839 725	73 924	244 143	221 079	36 483	30 887	49 126	184 083	Beverages
Tabaco	14 047	641	3 263	2 496	771	312	318	6 247	Tobacco
Produtos não alimentares	2 755 368	97 864	553 038	596 924	132 012	170 804	261 466	943 260	Non-food products
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	759 057	45 066	169 735	197 628	43 365	34 629	53 392	215 242	Cosmetic and toilet products
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	398 498	28 328	100 398	88 791	20 873	15 843	27 074	117 190	Household cleaning materials and similar products
Vestuário	163 158	3 391	10 345	11 494	809	9 433	23 309	104 376	Clothing
Calçado e artigos de couro	45 218	118	6 273	4 706	276	2 120	5 195	26 530	Footwear and leather goods
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	291 160	3 280	72 827	61 718	17 131	13 646	24 528	98 029	Furniture and other household goods (a)
	Total	Class of sales area							Product category
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	2 500 to 3 999 m²	4 000 to 7 999 m²	8 000 m² and more	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

(a) Inclui louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar.

(a) Includes china and pottery, cutlery, lighting equipment and other household articles such as wickerwork, cork or wooden goods, as well as household non-electric equipment and articles, and also domestic textiles.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.11.7 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.7 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10^3 euros — Unit: 10^3 euros

Categoria de produtos	Total	Escalões de área de exposição e venda							
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 a 2 499 m²	2 500 a 3 999 m²	4 000 a 7 999 m²	8 000 m² e mais	
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CD, DVD	123 396	954	19 804	19 239	3 355	8 226	17 148	54 670	Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CD, DVD
Materiais de bricolage	75 945	128	13 029	15 429	3 275	6 527	11 137	26 419	Bricolage
Livros, jornais e artigos papelaria	112 805	1 517	7 498	18 982	9 004	6 963	12 893	55 948	Books, magazines and stationery
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	38 391	415	1 996	6 653	2 357	3 150	5 479	18 341	Sports, camping, hunting and recreational goods
Brinquedos e jogos	88 060	958	8 097	14 431	4 399	5 098	9 546	45 530	Games and toys
Outros produtos não alimentares	661 026	13 708	143 036	159 199	27 168	65 168	71 764	180 983	Other non-food products
	Total	Class of sales area							Product category
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	2 500 to 3 999 m²	4 000 to 7 999 m²	8 000 m² and more	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

(a) Inclui louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar.

(a) Includes china and pottery, cutlery, lighting equipment and other household articles such as wickerwork, cork or wooden goods, as well as household non-electric equipment and articles, and also domestic textiles.

Para saber mais...
Further information...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.turismodeportugal.pt (Turismo de Portugal, I.P.)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.unwto.org (Organização Mundial de Turismo)

www.un.org (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Turismo
Tourism

Alojamento e Restauração [1]

Em 2006, o sector do Alojamento e restauração representava 8,1% do total de unidades empresariais activas em Portugal, correspondendo a 87 478 empresas. O sector empregava 275 977 trabalhadores, 7,4% do total da economia. O volume de negócios atingiu cerca de 8 880 milhões de euros, equivalendo a 2,7% do volume de negócios total.

Os subsectores Estabelecimentos de bebidas e Restauração concentraram a maioria do número de empresas, 57,2% e 33,9%, respectivamente. As empresas do sector da Restauração ocuparam 41,4% do número de pessoas ao serviço e foram responsáveis por 40,5% do volume de negócios do sector.

[1] As principais variáveis do sector do Alojamento e restauração foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev.2.1: Grupo 551 – Estabelecimentos hoteleiros; Grupo 552 – Parques de campismo (…); Grupo 553 – Restaurantes; Grupo 554 – Estabelecimentos de bebidas; Grupo 555 – Cantinas e fornecimento de refeições ao domicílio.

Hotels and restaurants [1]

In 2006 the hotels and restaurants sector accounted for 8.1% of total active business units in Portugal, corresponding to 87,478 enterprises. This sector employed 275,977 persons, i.e. 7.4% of the total economy. The turnover amounted to around €8,880 million, i.e. 2.7% of total turnover.

The bars and catering establishments sub-sectors concentrated most enterprises, i.e. 57.2% and 33.9% respectively. Enterprises in the restaurants sector incorporate 41.4% of the persons employed and account for 40.5% of the sector's turnover.

[1] The main variables of the hotels and restaurants sector were broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 2.1): Group 551 – Hotels; Group 552 – Camping sites (…); Group 553 – Restaurants; Group 554 – Bars; Group 555 – Canteens and catering.

Os estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração correspondiam a 6 878 empresas, com 53 501 trabalhadores e um volume de negócios de 2 091 milhões de euros, o qual registou um crescimento acentuado (cerca de 10,0% face ao ano anterior).

Nas empresas de alojamento, são mais numerosas as de menor dimensão, já que predominam as empresas até nove pessoas ao serviço (cerca de 87,0%). No entanto, considerando a proporção do total de pessoas ao serviço e do volume de negócios, são as empresas de maior dimensão que se destacam pela sua importância (69,4% e 79,1%, respectivamente).

Hotels, camping sites and other provisions of short-stay accommodation corresponded to 6,878 enterprises, with 53,501 employees and a turnover of €2,091 millions, growing sharply by around 10.0% from the previous year.

Small-sized accommodation enterprises are more numerous, given the predominance of enterprises with up to 9 persons employed (around 87.0%). However, considering the share of total persons employed and total turnover, larger enterprises play a more relevant role (69.4% and 79.1% respectively).

III.12.1 - Estrutura do tecido empresarial

III.12.1 - Business structure

Fonte: INE, Inquérito Harmonizado às Empresas, 2006
Source: Statistics Portugal, 2006 Harmonised Business Survey.

Em 2007, o sector do alojamento manteve a tendência de crescimento observada nos anos anteriores. Por comparação com 2006, observou-se um aumento de 5,6% no número total de dormidas registado no conjunto dos meios de alojamento[2].

In 2007 the hotels sector continued to follow the upward trend observed in previous years. Compared with 2006, total overnight stays in accommodation establishments as a whole increased by 5.6%[2].

[2] Estabelecimentos hoteleiros e similares, parques de campismo, colónias de férias, pousadas de juventude e turismo no espaço rural.

[2] Hotels and similar establishments, camping sites, holiday camps, youth hostels and rural tourism.

Manteve-se a importância relativa dos turistas não residentes, cujas dormidas representaram 59,6% do total.

Naquele conjunto, destacam-se os estabelecimentos hoteleiros e similares, que concentraram 81,7% do total das dormidas. O movimento de hóspedes e dormidas na hotelaria registou acréscimos homólogos, face a 2006, de 8% e de 5,8%, respectivamente, mantendo-se sem alteração a proporção de dormidas de não residentes em 67,4%. A estada média foi de 3 noites, valor igual ao do ano anterior.

O Reino Unido, a Alemanha e a Espanha continuam a revelar-se como principais mercados emissores nas unidades hoteleiras e similares.

The relative importance of non-resident tourists was maintained, their overnight stays accounting for 59.6% of the total.

Of the above group, hotels and similar establishments concentrated 81.7% of total overnight stays. Vis-à-vis 2006 guest flows and overnight stays in hotels increased by 8% and 5.8% respectively year on year, and the share of overnight stays of non-residents remained unchanged at 67.4%. Average stays were 3 nights, as in the previous year.

The United Kingdom, Germany and Spain continue to be the major markets as far as hotels and similar establishments are concerned.

III.12.2 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes
III.12.2 - Overnight stays according to country of usual residence of guests

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2007
Source: Statistics Portugal, survey to guest stays and other hotel data, 2007

As principais regiões de destino continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Madeira, que concentraram cerca de 74% do total de dormidas.

The main regions of destination continued to be the Algarve, Lisbon and Madeira, concentrating around 74% of total overnight stays.

III.12.3 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II, 2007
III.12.3 - Overnight stays in hotels, by NUTS II,2007

Fonte: INE, Inq. à permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria, 2007
Source: Statistics Portugal, survey to guest stays and other hotel data, 2007

Estas regiões detiveram igualmente o maior número de camas por estabelecimento, mantendo a sua posição de liderança ao nível da capacidade média de alojamento. De facto, as unidades hoteleiras do Algarve dispõem de 232 camas em média, seguidas pelas de Lisboa e da Madeira (162 e 146, respectivamente).

The greatest number of beds per establishment was also in these regions, which maintained their leading position at the level of average hotel capacity. In fact, hotels in the Algarve have 232 beds on average, followed by those in Lisbon and Madeira (162 and 146 respectively).

III.12.4 - Capacidade média dos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II
III.12.4 - Average hotel capacity, by NUTS II

Fonte: INE, Inq. à permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria, 2007
Source: Statistics Portugal, survey to guest stays and other hotel data, 2007

Aquelas são também as regiões onde se observaram os valores mais elevados na taxa líquida de ocupação-cama, cabendo a liderança à Região Autónoma da Madeira (60,3%), seguida da região de Lisboa (48,0%) e do Algarve (46,0%).

These regions also saw the highest net bed occupancy rates, with the Autonomous Region of Madeira holding the leading position (60.3%), followed by Lisbon (48.0%) and the Algarve (46.0%).

III.12.1 - Hotel activity indicators

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7 and lodging income in hotel establishments

III.12.3 - Guests according to the type of establishment

III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments

III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence

III.12.6 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence

III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism on 31.12

III.12.8 - Nights spent in campsites acording to usual residence

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.3 - Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos

III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural em 31.12

III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal							
1990	4,1	18,0	0,7	55,6	37,8	238,8	x
1995	4,5	19,1	0,8	56,6	36,2	278,2	4,70
2000	4,2	21,7	1,0	55,5	35,5	329,5	4,12
2005	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,02
2006	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,37
2007							
Portugal	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,92
Continente	3,5	22,6	1,2	50,9	38,0	321,5	4,76
Norte	2,1	9,7	0,6	35,6	34,7	112,9	3,77
Centro	2,1	15,4	0,9	32,5	36,8	161,4	2,98
Lisboa	2,6	17,7	1,4	62,2	32,2	309,0	8,14
Alentejo	1,6	13,1	0,9	25,0	35,3	144,4	3,77
Algarve	5,7	225,6	6,9	67,0	42,8	3 448,6	4,18
R. A. Açores	4,7	34,4	1,4	39,1	40,5	485,4	4,57
R. A. Madeira	6,0	110,7	4,6	76,6	30,0	2 428,2	6,33
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabeleci-mentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal								
1990	3,2	2,8	2,2	5,5	39,3	45,1	25,6	38,6
1995	3,5	2,8	2,2	5,9	38,0	40,9	21,0	44,7
2000	3,6	2,9	2,2	5,3	42,2	47,3	22,9	44,8
2005	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
2006	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
2007								
Portugal	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
Continente	2,7	2,4	2,0	4,4	**41,0**	46,1	25,8	37,7
Norte	1,8	1,8	1,9	1,6	**32,4**	38,5	21,1	34,9
Centro	1,9	1,9	1,9	1,9	30,1	35,1	21,2	25,5
Lisboa	2,3	2,2	2,4	2,6	48,0	50,4	39,8	44,7
Alentejo	1,6	1,5	1,6	1,9	30,3	35,5	22,0	33,0
Algarve	5,0	4,1	2,4	5,9	46,0	56,9	27,1	38,3
R. A. Açores	3,4	3,4	2,7	4,3	39,8	43,2	28,0	28,6
R. A. Madeira	5,3	5,1	4,4	5,8	60,3	60,9	39,5	63,6
	Average stay on the establishment				Net bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other esta-blishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).
Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7 and lodging income in hotel establishments

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
1990	1 758	351	1 068	339	179 337	68 045	45 879	65 413	x	x	x	x
1995	1 599	399	853	347	192 145	80 530	38 396	73 219	903 487	594 044	71 144	238 298
2000	1 786	483	862	441	222 958	98 434	40 721	83 803	918 316	593 087	71 299	253 931
2005	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
2006	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455	1 153 248	767 291	83 209	302 748
2007												
Portugal	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
Continente	1 763	547	798	418	229 053	109 095	38 890	81 068	1 090 662	736 311	82 750	271 601
Norte	461	127	274	60	36 421	20 068	12 278	4 075	137 200	99 235	19 032	18 933
Centro	427	155	218	54	36 837	21 737	10 867	4 233	109 762	80 432	15 742	13 588
Lisboa	306	139	133	34	49 654	36 897	7 795	4 962	404 336	337 270	30 691	36 375
Alentejo	154	35	83	36	9 961	3 853	3 531	2 577	37 575	16 221	8 118	13 236
Algarve	415	91	90	234	96 180	26 540	4 419	65 221	401 788	203 153	9 166	189 469
R. A. Açores	81	36	26	19	8 397	6 258	908	1 231	38 411	31 816	2 364	4 231
R. A. Madeira	187	51	50	86	27 297	14 199	2 401	10 697	172 857	100 890	7 775	64 192

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).
Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).
The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.3 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos

III.12.3 - Guests according to the type of establishment

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total geral	Hóteis	Hóteis-apartamentos	Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Móteis	Pousadas	Estalagens	Pensões
Portugal									
1990	7 330	3 952	578	442	258	55	210	147	1 688
1995	8 021	4 520	873	515	264	40	199	152	1 458
2000	10 317	6 229	1 005	708	275	132	267	192	1 509
2005	11 469	7 167	1 167	666	273	132	258	250	1 557
2006	12 377	7 880	1 212	689	278	155	257	273	1 633
2007	13 366	8 556	1 284	723	268	206	258	278	1 793
	Grand total	Hotels	Apartment hotels	Tourist apartments	Tourist villages	Motels	Lodging houses	Inns	Boarding houses

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo./ Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: A metodologia utilizada nos apuramentos destas variáveis sofreu uma alteração significativa em 2002, pelo que se verificou uma quebra de série nesse ano.

Note: In 2002 there was a significant change on the methodology used, therefore there is a break in the statistical series.

III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments

Unidade: N.º — Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal								
1990	23 813 534	10 878 242	3 672 152	9 263 140	7 330 276	3 951 507	1 688 317	1 690 452
1995	27 936 842	12 758 651	3 158 347	12 019 844	8 020 570	4 519 631	1 458 287	2 042 652
2000	33 795 123	16 754 813	3 250 713	13 789 597	10 317 217	6 228 971	1 508 543	2 579 703
2005	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
2006	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 043
2007								
Portugal	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
Continente	32 562 193	18 013 326	3 400 229	11 148 638	11 886 758	7 647 185	1 682 146	2 557 427
Norte	4 228 965	2 808 298	901 679	518 988	2 373 563	1 563 808	481 625	328 130
Centro	3 851 235	2 714 142	742 884	394 209	2 053 430	1 441 026	399 860	212 544
Lisboa	8 679 040	6 765 226	1 105 132	808 682	3 835 882	3 054 347	467 881	313 654
Alentejo	1 098 569	503 064	285 045	310 460	675 256	328 763	181 559	164 934
Algarve	14 704 384	5 222 596	365 489	9 116 299	2 948 627	1 259 241	151 221	1 538 165
R. A. Açores	1 184 375	966 092	89 681	128 602	350 829	287 445	33 227	30 157
R. A. Madeira	5 990 015	3 161 927	344 549	2 483 539	1 128 586	621 782	77 745	429 059
	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo./ Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to the country of usual residence

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)							E. U. A.
				Total	dos quais						
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Reino Unido	
Portugal											
1990	23 813 534	x	x	20 972 652	7 103 202	2 360 295	1 738 193	825 493	459 771	5 260 390	672 205
1995	27 936 842	x	x	25 742 240	7 579 637	5 127 297	1 501 969	930 645	649 121	5 849 838	493 288
2000	33 795 123	x	x	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	7 152 425	827 053
2005	35 520 631	x	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	7 378 185	578 826
2006	37 566 461	x	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	7 257 561	623 688
2007											
Portugal	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	7 705 144	652 679
Continente	32 562 193	29 622 200	29 522 594	29 101 209	11 624 516	2 325 697	3 100 606	1 114 102	880 476	6 208 968	589 052
Norte	4 228 965	3 861 058	3 849 713	3 795 722	2 470 874	144 410	548 107	179 675	113 905	155 499	56 045
Centro	3 851 235	3 611 802	3 607 059	3 548 526	2 456 015	90 974	437 973	155 395	176 147	77 627	64 444
Lisboa	8 679 040	7 011 518	6 937 045	6 779 302	2 516 559	535 661	1 332 694	489 482	489 069	555 628	374 363
Alentejo	1 098 569	1 040 599	1 039 392	1 032 935	832 729	28 454	69 725	27 722	16 922	21 216	14 129
Algarve	14 704 384	14 097 223	14 089 385	13 944 724	3 348 339	1 526 198	712 107	261 828	84 433	5 398 998	80 071
R. A. Açores	1 184 375	1 077 998	1 077 101	1 071 679	537 712	63 270	30 541	19 474	8 989	48 493	35 107
R. A. Madeira	5 990 015	5 595 811	5 589 811	5 481 049	805 825	1 462 176	249 769	308 768	121 035	1 447 683	28 520

	Grand total	Total EU27	Total EU25	European Union (15)							USA
				Total	of which						
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	United Kingdom	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.11.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.11.6 - Guests in hotel establishments according to the country of usual residence

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alema-nha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	7 330 276	x	x	6 433 714	3 254 538	484 415	725 782	327 750	185 443	247 885	847 883	266 977
1995	8 020 570	x	x	7 270 090	3 481 866	897 260	634 661	358 264	283 303	237 194	859 824	213 459
2000	10 317 217	x	x	9 165 479	4 592 556	936 520	784 613	390 395	342 543	313 059	1 196 534	342 143
2005	11 469 314	x	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651
2006	12 376 941	x	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076
2007												
Portugal	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275
Continente	11 886 758	10 731 953	10 704 771	10 563 084	5 841 028	547 802	1 332 377	433 973	380 962	291 809	1 183 786	257 036
Norte	2 373 563	2 204 054	2 200 301	2 176 999	1 528 751	61 775	292 283	91 211	59 482	23 518	65 117	27 537
Centro	2 053 430	1 923 757	1 921 819	1 896 308	1 385 044	41 145	217 696	74 029	91 575	19 053	27 332	31 430
Lisboa	3 835 882	3 152 714	3 134 233	3 072 067	1 448 287	194 949	537 427	201 202	193 585	74 305	203 126	159 605
Alentejo	675 256	635 903	635 286	631 429	506 156	16 972	44 841	18 461	12 393	8 761	11 394	9 325
Algarve	2 948 627	2 815 525	2 813 132	2 786 281	972 790	232 961	240 130	49 070	23 927	166 172	876 817	29 139
R. A. Açores	350 829	323 904	323 653	322 273	213 504	15 433	7 948	6 806	2 948	9 604	13 227	10 634
R. A. Madeira	1 128 586	1 059 041	1 057 937	1 038 615	264 068	214 750	52 484	71 008	24 908	34 468	224 983	6 605

	Grand total	Total EU25	Total EU25	European Union (15)								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	Nether-lands	United Kingdom	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.11.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural em 31.12

III.11.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism on 31.12

Unidade: N.º — Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal									
1990	223	86	112	18	x	x	x	890	1 811
1995	484	219	177	88	x	x	x	2 212	4 417
2000	668	280	229	119	40	x	x	3 224	6 293
2005	1 053	416	248	147	234	8	x	5 497	10 792
2006	1 010	387	232	137	229	7	18	5 525	10 842
2007									
Portugal	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305
Continente	892	364	210	131	158	6	23	5 112	10 046
Norte	448	200	113	50	73	3	9	2 444	4 741
Centro	224	87	57	29	45	1	5	1 262	2 501
Lisboa	27	12	13	0	0	0	2	169	335
Alentejo	162	48	23	49	34	2	6	1 051	2 102
Algarve	31	17	4	3	6	0	1	186	367
R. A. Açores	82	19	14	3	45	1	0	348	682
R. A. Madeira	51	7	9	2	32	0	1	280	577
	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Source: Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Até ao ano de 1993 inclusive, o Total de estabelecimentos inclui estabelecimentos licenciados como turismo no espaço rural (TER), mas não classificados nas modalidades existentes.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).
Up to 1993 inclusive, Total for establishments covered establishments licenced as tourism in rural environment (TER), but not classified in the existing categories.

III.11.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

III.11.8 - Nights spent in campsites acording to usual residence

Unidade: milhares — Unit: thousands

	Total	Residentes em Portugal	Residentes no estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
Portugal							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2006	6 832	5 366	1 429	5	16	2	14
2007	7 003	5 287	1 671	8	18	3	16
	Total	Residents in Portugal	Residents in foreign country				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Estada média no estabelecimento	Número de dormidas/Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas
Taxa de ocupação-cama (líquida)	(Número de dormidas/Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal) x 100
Estada média de hóspedes estrangeiros	Número de dormidas de hóspedes estrangeiros/Número de hóspedes estrangeiros que deram motivo a essas dormidas
Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros/População residente) x 1000
Proveitos de aposento por capacidade de alojamento	(Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento)
Hóspedes por habitante	(Número de hóspedes/População residente)
Proporção de hóspedes estrangeiros	(Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro/Total de hóspedes) x 100
Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	(Número de dormidas entre Junho e Setembro/Total de dormidas) x 100
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	(Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros/População residente)* 100

Name	Calculation
Average stay in the establishment	Number of nights spent/Number of guests that originated those nights
Net bed occupancy rate	(Number of nights spent/Number of available beds during the reference period considering two units for each double bed) x 100
Average stay of foreign guests	Number of nights spent by foreigners/Number of foreign guests that originated those nights
Lodging capacity per 1000 inhabitants	(Lodging capacity in hotel establishments/Resident population) x 1000.
Lodging income per lodging capacity	Lodging income/Lodging capacity
Guests per inhabitant	Number of guests/Resident population
Proportion of foreign guests	(Number of guests with a usual foreign residence/Total of guests) x 100
Proportion of nights betwen July-September	(Number of nights spent between June and September/Total of nights spent) x 100
Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	(Number of nights spent in hotel establishments / Resident population) x 100

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Boletim Estatístico / Monthly Bulletin

BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito

ISP: Estatísticas de Seguros

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

FMI: International Financial Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

www.dre.srpc.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.sibs.pt (Sociedade Interbancária de Serviços)

www.credito-agricola.pt (Crédito Agrícola)

www.isp.pt (Instituto de Seguros de Portugal)

www.europa.eu.int (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Sector Monetário e Financeiro

Monetary and Financial Sector

A situação do sector monetário e financeiro português continuou a evoluir de forma positiva em 2006, tirando partido de uma conjuntura macroeconómica que se manteve favorável ao longo do ano.

No que respeita aos Bancos e Caixas Económicas, o número de estabelecimentos registou um crescimento de 2,9% relativamente ao ano anterior, correspondendo, em termos absolutos, a uma variação de 141 estabelecimentos. O crescimento verificado em 2006 situa-se acima do crescimento médio no último decénio, cuja taxa foi 2,4%. No pessoal ao serviço, registou-se um aumento de 3 063 trabalhadores, correspondendo a um crescimento de 6,3% face a 2005. O ano de 2006 reflecte uma inversão na tendência de evolução dos últimos 10 anos, onde se verificou uma taxa de variação média anual de -1,5%. Esta evolução no número de pessoas

The situation of the Portuguese monetary and financial sector continued to evolve positively in 2006, reaping the benefits of a favourable macroeconomic environment in the course of the year.

As far as banks and savings banks are concerned, the number of branches grew by 2.9% from the previous year, i.e. recording an absolute change of 141 branches. Growth in 2006 exceeded average growth in the past 10 years, having reached 2.4%. With regard to persons employed, there was an increase of 3,063 employees, i.e. by 6.3% vis-à-vis 2005. 2006 saw a reversal of the development trend observed in the past 10 years, with an average annual rate of change of -1.5%. This trend in the

ao serviço em 2006 é explicada, em parte, pela incorporação, nos quadros de algumas instituições financeiras, de um número significativo de recursos humanos que trabalhavam em regime de *outsourcing*. A taxa de crescimento dos custos com o pessoal entre 2005 e 2006 cifrou-se em 11,1% e o custo médio por trabalhador registou uma evolução de 4,5%, atingindo o valor de 56 090 €, em 2006.

No que respeita às Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM), a evolução dos últimos 15 anos reflecte uma tendência mais homogénea, que se traduz num crescimento médio anual de 3,3% e 2,8% para o número de estabelecimentos e para o pessoal ao serviço, respectivamente. Contudo, em 2006, o número de estabelecimentos e o pessoal ao serviço decresceram às taxas de 0,6% e 1,9%, respectivamente. No que se refere aos custos com o pessoal, as CCAM cresceram, no último ano, à taxa de 7,1%. O custo médio por trabalhador espelha maiores assimetrias quando comparado com o subsector dos Bancos e Caixas Económicas. Apesar de um crescimento de 9,2% em 2006, o custo médio por trabalhador das CCAM era de 33 543 €.

number of persons employed in 2006 is partly explained by the fact that a significant number of outsourced workers were included in the staff of some financial institutions. The growth rate of staff costs between 2005 and 2006 amounted to 11.1%, and the average cost per employee rose by 4.5%, reaching €56,090 in 2006.

Developments in mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM) in the past 15 years have been more homogeneous, with the number of branches and persons employed growing by 3.3% and 2.8% respectively in annual average terms. However, in 2006 the number of branches and persons employed decreased by 0.6% and 1.9% respectively. As far as staff costs are concerned, CCAM grew by 7.1% in the past year. The average cost per employee mirrors greater asymmetries compared with the banks and savings banks sub-sector. Despite 9.2% growth in 2006, the average cost per employee in CCAM was €33,543.

III.13.1 - Evolução do número de estabelecimentos e pessoal ao serviço (%)

III.13.1 - Trend of the number of branches and persons employed (%)

Fonte: INE, I. P. - Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: INE, I. P. - Monetary and Financial Statistics

No subsector dos seguros, a evolução do número de estabelecimentos e do pessoal ao serviço nos últimos 15 anos foi menos expressiva, tendo-se verificado evoluções médias anuais de 0,6% e de -1,9%, respectivamente. Foi nos custos com o pessoal onde se registou a maior variação, com uma taxa de crescimento médio anual de 4,7%. No entanto, em 2006, este valor apresentou um aumento de apenas 1,5% e, em média, cada trabalhador passou a custar 44 202 €. Apesar das receitas das empresas de seguros (Prémios Brutos Emitidos), nos últimos 15 anos, assumirem um crescimento médio anual de 14,7%, em 2006 verificou-se um decréscimo de 2,5%.

No que respeita à rede de caixa automático Multibanco, os últimos 15 anos reflectem um crescimento significativo. Esta evolução é visível, não só pelo incremento no número de terminais de caixa automático Multibanco, mas também pelo volume significativo das operações realizadas através desses mesmos terminais. Em 1992, o número de terminais de caixa automático Multibanco era de 1 913, passando em 2007 para 12 510, o que traduz um crescimento médio anual de 16,1%. Enquanto em 1992 a rede de caixa automático Multibanco disponibilizava 1,9 terminais por 10 000 habitantes, em 2007 esse valor passou a ser 11,8.

Esta tendência de crescimento é confirmada quando se verifica que, entre 1992 e 2007, o número de compras efectuadas através de terminais de pagamento automático passou de 33 milhões para 548 milhões e que o número de levantamentos efectuados em terminais de caixa automático Multibanco passou de aproximadamente 69 milhões para 392 milhões. No início do mesmo período,

In the insurance sub-sector, the trend of the number of branches and persons employed was less marked in the past 15 years, with annual average growth rates of 0.6% and -1.9% respectively. Staff costs underwent the greatest change, with an annual average growth rate of 4.7%. However, in 2006 this figure accounted for an increase of only 1.5% and, on average, each worker cost €44,202. Despite the fact that revenue from insurance corporations (gross premiums written) in the past 15 years grew at an annual average rate of 14.7% in 2006, there was an actual 2.5% decrease.

The ATM network grew considerably in the past 15 years. This is evident not only in an increase in the number of ATM terminals, but also in the substantial volume of transactions carried out via those terminals. The number of ATMs increased from 1,913 in 1992 to 12,510 in 2007, which reflects annual average growth by 16.1%. While in 1992 the ATM network operated 1.9 machines per 10,000 inhabitants, in 2007 this figure rose to 11.8.

This growth trend is confirmed by the fact that between 1992 and 2007 the number of purchases via point-of-sale (POS) terminals increased from 33 millions to 548 millions and the number of withdrawals in ATMs rose from approximately 69 millions to 392 millions. Early in the same period,

os terminais de caixa automático Multibanco existentes originaram levantamentos no montante de 3 832 milhões, tendo este valor evoluído para 25 187 milhões no final do período. Ainda no que respeita aos terminais de pagamento automático, em 1992 o valor das compras efectuadas *per capita* era de 142 €, passando o valor para 2 268 € em 2007.

ATMs had recorded 3,832 million withdrawals, increasing to 25,187 millions at the end of the period. In 1992 per capita purchases via point-of-sale terminals amounted to €142, increasing to € 2,268 in 2007.

III.13.2 - Evolução do número de terminais caixas automático (ATM), de levantamentos e de compras através de terminais de pagamento automático (ATM) (%)

III.13.2 - Trend of the number of ATM, withdrawals and purchases via POS (%)

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

III.13.3 - Valor médio das compras através de terminais de pagamento automático (ATM)

III.13.3 - Trend of the average value of purchases via ATM

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

III.13.4 - National Multibanco network activity

III.13.5 - Interest rates set in December

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º	%		€		N.º		€	
Portugal									
1990	2,4	x	x	x	148	0,8	x	190	26
1995	4,2	6,7	x	x	395	3,7	x	655	382
2000	5,4	8,7	35,0	4 873	745	7,7	x	1 307	1 148
2005	5,3	4,0	38,5	7 390	1 298	10,2	68	1 981	1 966
2006						10,8	71	2 120	2 135
2007									
Portugal	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262	11,8	75	2 249	2 268
Continente	5,3	3,3	37,2	7 925	1 309	11,7	75	2 258	2 261
Norte	4,7	4,7	40,8	6 590	361	9,4	61	1 956	1 591
Centro	5,4	7,1	50,7	5 777	358	11,4	65	1 943	1 719
Lisboa	5,7	1,1	30,3	12 169	3 812	14,1	100	2 847	3 518
Alentejo	5,8	2,0	52,0	5 884	322	12,7	70	2 117	1 644
Algarve	7,1	3,4	46,4	7 583	351	15,9	100	3 062	4 039
R. A. Açores	6,8	7,8	39,3	5 686	296	13,9	67	1 785	2 131
R. A. Madeira	6,5	9,7	20,1	7 349	247	12,6	79	2 357	2 697

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.	%		€		No.		€	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabele-cimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabeleci-mentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabeleci-mentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal									
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889	171 547
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607	317 230
2000	4 950	55 758	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400	479 779
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
2006									
Portugal	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
Continente	4 733	49 454	2 802 993	657	3 967	132 964	830	10 829	483 372
Norte	1 611	13 272	538 496	164	843	26 070	246	2 319	73 243
Centro	1 034	6 200	211 628	257	1365	43176	191	943	33569
Lisboa	1 542	26 797	1 942 911	39	600	25806	277	7036	357495
Alentejo	309	1 817	63 454	136	802	26249	74	339	12149
Algarve	237	1 368	46 504	61	357	11663	42	192	6917
R. A. Açores	148	970	38 397	18	...	...	29	166	3378
R. A. Madeira	158	913	38 083	1	...	...	18	74	2516

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establish-ments	Persons employed	Personnel costs	Establish-ments	Persons employed	Personnel costs	Establish-ments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 -Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
2006										
Portugal	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
Continente	9 860 595	15 432 890	2 489 220	130 902 725	4 267 849	2 102 122	269 181 320	215 023 913	80 016 302	13 219 879
Norte	1 209 604	2 502 064	509 011	36 924 454	1 736 435	579 380	69 042 768	60 463 681	24 652 186	1 350 756
Centro	321 410	1 200 665	215 653	22 364 806	1 578 337	303 337	28 759 286	27 153 211	13 773 264	852 619
Lisboa	8 170 392	11 027 848	1 642 688	59 851 544	646 601	1 069 474	154 887 765	111 895 202	33 910 307	10 623 092
Alentejo	89 346	405 139	70 258	6 564 086	129 469	83 393	9 286 329	8 663 139	4 501 880	246 076
Algarve	69 843	297 174	51 611	5 197 836	177 007	66 539	7 205 172	6 848 680	3 178 666	147 335
R. A. Açores	153 658	279 338	23 304	2 582 278	202 153	41 022	3 827 691	3 506 418	1 379 697	71 769
R. A. Madeira	1 016 587	1 358 970	52 906	13 203 427	1 274 908	437 850	18 830 384	8 998 074	1 804 184	60 521

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.
O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Data do not include the Central Bank of Portugal.
Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.
The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

III.13.4 - National Multibanco network activity

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático	
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações									
		Total	das quais								
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos			
				Nacionais		Internacionais					
	N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros
Portugal											
1990	821	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	7 029	257 974
1995	3 674	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	90 971	3 835 672
2000	7 913	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	285 676	11 741 403
2005	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	490 151	20 736 976
2006	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321
2007											
Portugal	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864
Continente	11 861	758 986	243 267	364 927	22 847 125	9 709	1 238 270	122 109	5 706 272	520 772	22 879 771
Norte	3 516	229 107	74 719	110 127	7 323 758	2 374	294 804	36 041	1 611 551	135 256	5 958 609
Centro	2 726	155 010	49 217	75 550	4 635 514	1 587	201 571	24 923	1 013 896	101 756	4 101 092
Lisboa	3 970	279 135	89 274	133 855	7 975 382	2 810	322 031	45 723	2 395 522	218 478	9 854 261
Alentejo	970	53 226	17 218	25 713	1 614 123	418	50 669	8 820	371 352	33 616	1 253 454
Algarve	679	42 508	12 839	19 682	1 298 349	2 519	369 195	6 603	313 952	31 666	1 712 355
R. A. Açores	338	16 385	5 871	7 572	434 554	213	24 709	2 477	89 259	13 110	518 868
R. A. Madeira	311	19 439	6 511	9 543	580 410	469	62 352	2 576	101 803	13 776	664 225

	Automatic Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals	
	ATM	Operations									
		Total	of which								
			Consultations	Withdrawals				Payments			
				National		International					
	No.	thousands			thousand euros	thousands	thousand euros	thousands	thousand euros	thousands	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
A informação anterior a 2005 relativa aos "Pagamentos" corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.
Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and can be viewed in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro

III.13.5 - Interest rates set in December

Unidade: % Unit: %

	Taxa de juro Euribor 3 meses	Taxa de rendibilidade das Obrigações de Tesouro a taxa fixa a 10 anos	Taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM)		
			Empréstimos a particulares para habitação	Empréstimos e outros créditos a sociedades não financeiras	Depósitos a prazo
Portugal					
1995	x	10,0	x	x	x
2000	4,9	5,3	x	x	x
2005	2,5	3,4	3,7	4,4	2,1
2006	3,7	4,1	4,8	5,4	2,7
2007	4,7	4,5	5,5	6,2	3,6
	Euribor 3-months interest rate	Profitability rate of Treasury bills at 10-year fixed rate	Interest rates on Monetary Financial Institutions balances (MFI)		
			Loans to private individuals for housing	Loans and other credits to non-financial corporations	Fixed-terms deposits

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Banco de Portugal.

Source: Bank of Portugal.

Nota: As taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM) são calculadas em final de período e como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos destas instituições.

Note: The interest rates on Monetary Financial Institutions are end-period valued and reckoned as average rates on loan and credit balances of those institutions.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10000 habitantes	Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000
Taxa de depósitos de emigrantes	Valor de depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100
Taxa de crédito à habitação	Valor de crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100
Crédito à habitação por habitante	Crédito à habitação / População média residente
Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante	Prémios brutos emitidos / População média residente
Terminais de caixa automático por 10 000 habitantes	Nº caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000
Operações por habitante	Nº de operações / População média residente
Levantamentos nacionais por habitante	Valor dos levantamentos nacionais / População média residente
Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

Name	Calculation
Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants	Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000
Rate on emigrant deposits	Value of emigrant deposits / Total deposits x 100
Rate on housing credit	Value of housing credit / Total customer's credit x 100
Housing credit per inhabitant	Housing credit / Average resident population
Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	Gross premiums issued / Average resident population
Automated teller machines per 10 000 inhabitants	Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000
Operations per inhabitant	Number of operations / Average resident population
National withdrawals per inhabitant	Value of national withdrawals / Average resident population
Purchases through automatic payment terminals per inhabitant	Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.cfe.iampmei.pt (Centros de Formalidade da Empresa)

www.eicpme.iapmei.pt (Euro Info Centres - PME)

www.iapmei.pt (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.apan.pt (Associação Portuguesa de Anunciantes)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

http://ec.europa.euenterprise/sme/index_pt.htm (Portal Europeu para as PME)

www.eim.nl/Observatory_7_and_8/en/index.html (Observatório Europeu das PMEs)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Serviços prestados às Empresas

Services provided to Enterprises

Outros Serviços[1]

Em 2006, os Outros Serviços concentraram mais de 40,0% das unidades empresariais não financeiras de Portugal, representando ainda 27,5% do pessoal ao serviço e 12,6% do volume de negócios do total da economia.

A secção K, a área de actividade mais representativa do conjunto dos Outros Serviços, abrange as Actividades imobiliárias e os Serviços prestados às empresas, tendo sido

[1] Os Outros Serviços incluem as seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE Rev.2.1.: Actividades imobiliárias, alugueres e Serviços prestados às empresas – Secção K; Educação – Secção M; Saúde e acção social – Secção N e Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais – Secção O.

Other services[1]

In 2006 other services concentrated over 40.0% of non-financial corporations in Portugal, accounting for 27.5% of persons employed and 12.6% of the total economy's turnover.

Section K, the most representative area of activity of other services as a whole covers real estate and

[1] Other services include the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE Rev. 2.1): Real estate, renting and business activities – Section K; Education – Section M; Health and social work – Section N and Other community, social and personal service activities – Section O.

responsável, no ano em análise, por 20,6% do total de empresas, 16,2% do total de pessoal ao serviço e 8,7% do volume de negócios nacional.

Serviços Prestados às Empresas[2]

No contexto dos serviços prestados às empresas, é recolhida informação sobre 8 subsectores considerados mais relevantes, tanto para as sociedades como para os empresários em nome individual[3]. Os principais indicadores dessas 8 áreas, para os anos de 2005 e 2006, são apresentados no quadro seguinte:

business activities, accounting for 20.6% of total enterprises, 16.2% of total persons employed and 8.7% of national turnover in the year under analysis.

Business services[2]

In the context of business services, information is collected on 8 sub-sectors that are deemed more relevant, both for companies and self-employed entrepreneurs.[3] The main indicators of these 8 areas for 2005 and 2006 are shown in the following table:

III.14.1 - Principais indicadores, por actividade, 2005-2006

III.14.1 - Main indicators by activity, 2005-2006

Áreas de actividade Areas of activity	Empresas (N.º) Enterprises (No)		Pessoas ao serviço (N.º) Persons employed (No)		Volume de negócios (10^3 €) Turnover (€ thousands)	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Informática / Computer	8 410	9 137	29 353	33 127	2 300 336	2 792 427
Jurídicas / Legal	1 004	1 159	2 792	3 499	343 084	386 824
Contabilidade, auditoria e consultoria Accounting, auditing and consultancy	18 677	20 359	69 748	70 756	3 766 878	3 665 358
Estudos de mercado e sondagens de opinião Market research and public opinion polling	1 129	1 190	4 527	4 504	197 490	211 065
Arquitectura, engenharia e técnicas afins Architecture, engineering and other technical activities	7 719	8 465	26 210	29 242	2 076 302	1 949 069
Ensaios e análises técnicas/ Technical testing and analysis	640	702	3 643	4 020	213 160	232 773
Publicidade / Advertising	4 187	4 626	14 435	15 580	2 156 969	2 261 572
Selecção e colocação de pessoal / Employment placement	537	623	73 123	85 271	858 572	1 029 245
Total das actividades inquiridas / Total surveyed activities	42 303	46 261	223 831	245 999	11 912 792	12 528 333

Fonte:INE, Inquérito aos Serviços Prestados pelas Empresas
Source: Statistics Portugal, Business Services Survey.

[2] Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

[3] Devido a questões de natureza metodológica, a recolha da informação não recai sobre os profissionais liberais, pelo que este conjunto de unidades é excluído desta análise. São igualmente excluídas as unidades empresariais pertencentes às Regiões Autónomas.

[2] Data now published are not comparable with data released in previous issues. The reformulation in the process of producing corporate statistics as of 2004, mainly stemming from the use of exhaustive information (namely tax data), led to a process of conciliation of data across the different business statistical operations, including results of the Business Services Survey.

[3] Due to methodological issues, the collection of information is not of the responsibility of self-employed professionals, and thus this group of units is excluded from the analysis. Business units pertaining to the Autonomous Regions are also excluded.

O número de empresas em actividade nestas áreas dos serviços foi, em 2006, de 46 261 unidades, tendo-se verificado um aumento de cerca de 9,4%, quando comparado com o ano anterior. Mais de 44,0% do total destas unidades empresariais concentra-se numa única actividade: Contabilidade, auditoria e consultoria.

Nas áreas de actividade em análise, o número de pessoas ao serviço aumentou 9,9% em 2006. Neste indicador, as actividades de Selecção e colocação de pessoal e Contabilidade, auditoria e consultoria evidenciam-se pelo seu peso, representando no total cerca de 34,6% e 28,7%, respectivamente. Relativamente à proporção de emprego feminino, as áreas de Informática e Arquitectura e engenharia destacam-se pela percentagem relativamente baixa de mulheres ao serviço: cerca de 30,1%. Por outro lado, é na área dos Serviços jurídicos que, em 2006, a taxa de emprego feminino é mais elevada, superior a 59,1%.

The number of active enterprises in these services areas amounted to 46,261 units in 2006, an increase of around 9.4% from the previous year. Over 44.0% of total business units are concentrated on a single activity: accounting, auditing and consultancy.

In the areas of activity under analysis, the number of persons employed rose by 9.9% in 2006. In this indicator, employment placement and accounting, auditing and consultancy have a total weight of around 34.6% and 28.7% respectively. With regard to the share of female employment, the computer, architecture and engineering areas should be highlighted due to the relatively low share of women employed, which was approximately 30.1%. In turn, female employment recorded the highest rate in the legal services area, standing at over 59.1% in 2006.

III.14.2 - Número de pessoas/mulheres ao serviço por actividade, 2006

III.14.2 - Number of persons/women employed, by activity, 2006

O volume de negócios gerado pelas principais actividades na prestação de serviços, em 2006, foi de 12 528 milhões de euros, tendo registado um crescimento de 5,2% em relação a 2005. Este valor, quando comparado com o volume de negócios gerado pelo total da economia, representa aproximadamente 3,8% do total. As áreas de Contabilidade, auditoria e consultoria e de Informática apresentam o maior contributo no volume de negócios em 2006, correspondendo, respectivamente, a 29,3% e 22,3% do total. Nestes 8 subsectores em análise, mais de 90% do volume de negócios gerado corresponde a serviços prestados, sendo significativo o peso das vendas apenas nas actividades ligadas à Informática e à Arquitectura e engenharia.

Turnover generated by the main activities providing services was €12,528 million in 2006, growing by 5.2% from 2005. Compared with the turnover generated by the total economy this accounts for approximately 3.8% of the total. Accounting, auditing and consultancy and computer activities made the greatest contribution to turnover in 2006, i.e. 29.3% and 22.3% of the total respectively. In the 8 sub-sectors under analysis, over 90% of turnover corresponds to services provided. The weight of sales was only significant in computer and architecture and engineering-related activities.

III.14.3 - Distribuição do valor da prestação de serviços por actividade, 2006

III.14.3 - Distribution of the value of services provided by activity, 2006

III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados à empresas

III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado

III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises

III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy, according to type of service provided

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy, according to the type of service provided

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel according to type of service provided

III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided

III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided

III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados à empresas

III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%	
2004 R_v	51,6	15,4	x	44,5
2005 R_v	53,2	16,4	11,6	43,1
2006				
Continente	50,9	15,9	13,5	45,4
Norte	39,9	12,8	16,7	38,9
Centro	35,9	11,0	18,5	39,6
Lisboa	57,2	17,7	11,9	47,7
Alentejo	36,9	12,2	12,6	48,6
Algarve	29,8	10,9	14,7	46,7
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of part-time staff employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Notas: Os indicadores para 2004 e 2005 dizem respeito às seguintes actividades de serviços prestados às empresas: actividades informáticas e conexas, actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião, actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins e serviços de publicidade. Em 2006, para além das actividades referidas, são incluídas também as actividades de ensaios e análises técnicas, as actividades jurídicas e as actividades de selecção e colocação de pessoal.
Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Notes: The indicators for 2004 and 2005 cover the following activities of services rendered to enterprises: computing and related activities, accounting activities, auditing and consultancy, market survey and opinion poll activities, architecture activities, engineering and similar techniques and advertising services. In 2006, besides the mentioned activities, were also included these: technical testing and analysis activities, legal activities and labour recruitment and provision of personnel activities.
The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
2004 R_V	10 984 805	2 113 205	3 275 472	179 360	1 867 779
2005 R_V	11 912 792	2 300 336	3 766 878	197 490	2 076 302
2006					
Continente	12 528 334	2 792 428	3 665 358	211 065	1 949 069
Norte	1 832 457	289 771	737 945	15 459	381 007
Centro	782 113	101 041	260 481	30 178	238 791
Lisboa	9 491 502	2 371 213	2 428 082	163 670	1 252 712
Alentejo	275 290	16 840	188 922	1 058	26 005
Algarve	146 972	13 564	49 929	700	50 555
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Serviços de publicidade	Actividades de selecção e colocação de pessoal	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
2004 R_v	2 252 120	792 054	198 013	306 802
2005 R_v	2 156 969	858 572	213 160	343 084
2006				
Continente	2 261 572	1 029 245	232 773	386 824
Norte	172 802	126 582	65 115	43 777
Centro	52 921	32 895	51 095	14 711
Lisboa	2 009 667	840 889	103 750	321 520
Alentejo	10 080	21 197	9 931	1 256
Algarve	16 102	7 681	2 882	5 559
	Advertising services	Labour recruitment and provision of personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2004 R_v	212 806	x	x	27 932	19 676	8 257	67 664	30 912	36 752	5 297	2 258	3 039	25 133	17 220	7 913
2005 R_v	223 831	x	x	29 353	21 022	8 331	69 748	33 388	36 361	4 527	1 731	2 796	26 210	17 895	8 315
2006															
Continente	245 998	134 437	111 560	33 126	23 143	9 983	70 756	32 800	37 956	4 504	2 075	2 429	29 242	20 417	8 825
Norte	45 959	28 079	17 880	6 073	4 149	1 924	17 211	8 327	8 884	763	338	425	7 716	5 605	2 111
Centro	21 789	13 153	8 636	3 016	2 410	606	9 865	4 362	5 503	310	237	73	3 637	2 754	883
Lisboa	165 846	86 734	79 112	22 976	15 773	7 203	37 678	17 710	19 967	3 293	1 498	1 795	15 942	10 659	5 283
Alentejo	7 468	3 839	3 629	570	406	163	3 862	1 663	2 199	89	2	87	857	634	223
Algarve	4 937	2 632	2 304	492	406	86	2 140	736	1 404	49	0	49	1 090	765	325

	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex

Unidade: N.º — Unit: No.

	Serviços de publicidade			Actividades de selecção e colocação de pessoal			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2004 R_v	13 988	7 698	6 290	66 582	x	x	3 418	x	x	2 792	x	x
2005 R_v	14 435	8 072	6 363	73 123	x	x	3 643	x	x	2 792	x	x
2006												
Continente	15 580	9 133	6 447	85 271	42 853	42 418	4 020	2 587	1 432	3 499	1 429	2 070
Norte	3 096	1 781	1 315	9 189	6 818	2 371	1 089	688	401	822	374	448
Centro	1 238	928	310	2 439	1 676	763	885	596	289	399	190	209
Lisboa	10 411	5 860	4 551	71 705	33 330	38 375	1 748	1 088	660	2 093	816	1 277
Alentejo	372	218	154	1 444	733	711	215	169	46	59	13	46
Algarve	463	345	118	494	297	197	83	47	36	126	37	89
	Advertising services			Labour recruitment and provision of personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Serviços de programação informática			Consultoria em tecnologias de informação			Gestão de equipamentos informáticos	Outros serviços de tecnologias de informação	Processamento de dados, de servidores e afins	Streaming de conteúdos áudio e vídeo	Tempo ou espaço publicitário na internet	Conteúdos de portais web
		Desenvolvimento de aplicações informáticas	Desenvolvimento de redes e sistemas	Produção de software original	Consultoria em hardware	Consultoria de sistemas e software	Apoio técnico em tecnologias de informação						
2004 R_v	1 758 380	664 268						155 070	473 389	(a)	(a)	(a)	(a)
2005 R_v	1 805 201	807 531						180 913	424 544	(a)	(a)	(a)	(a)
2006													
Continente	2 374 107	375 096	51 243	162 173	54 979	419 946	125 398	429 071	320 624	73 290	7 527	6 182	6 266
Norte	200 770	34 565	12 561	17 455	4 867	50 963	12 634	14 290	5 927	8 516	6	2 643	1 493
Centro	67 273	14 907	1 129	7 010	1 721	14 582	2 847	6 189	1 767	1 944	462	2 141	475
Lisboa	2 089 123	323 232	37 129	136 934	47 942	351 373	108 414	407 636	312 017	60 645	6 931	1 262	4 089
Alentejo	8 206	1 165	219	357	94	1 375	987	155	856	1 181	76	58	158
Algarve	8 735	1 227	205	417	354	1 652	515	801	56	1 004	53	78	50

	Total	Computer programming services			Computer consultancy services			Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Streaming audio and video content	Advertising space or time on the Internet	Web portals contents
		Development of computer applications	Development of networks and systems	Production of original software	Hardware consultancy	Systems and software consulting services	IT technical support						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Edição de jogos de computador	Outro software editado								Reparação e manutenção de equipamento informático	Serviços de aluguer de equipamento informático	Outros serviços
		Sistemas operativos em pacote	Software de rede em pacote	Software de gestão de bases de dados em pacote	Ferramentas de linguagens de programação informática em pacote	Outro software em pacote	Downloads de software	Disponibilização de software online	Licenças para direitos de utilização de software			
2004 R_v	90 704						(a)	(a)	(a)	58 703	4 114	312 132
2005 R_v	153 424						(a)	(a)	(a)	36 789	5 167	196 834
2006												
Continente	159	1 418	35 015	2 605	3 183	11 648	357	3 404	28 713	110 135	45 767	99 909
Norte	0	491	144	142	1 066	381	75	248	2 824	19 943	720	8 812
Centro	0	83	25	21	0	455	0	52	353	4 828	631	5 651
Lisboa	146	825	34 842	2 418	2 114	10 746	279	3 103	25 442	82 929	44 186	84 490
Alentejo	13	16	0	9	0	62	0	0	91	697	1	637
Algarve	0	2	4	14	3	4	3	0	4	1 739	230	320

	Publishing of computer games	Other software publishing								Maintenance and repair of office, accounting and computing machinery	Resale	Other services
		Systems software, packaged	Network software, packaged	Software management of datasets in package	Tools of programming computer languages, packaged	Other software, packaged	Software downloads	Online software	Licensing services for the right to use computer software			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy, according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria de negócios e de gestão							Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria empresarial	Gestão de marcas registadas e franquias
			Gestão estratégica	Gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Marketing e gestão comercial	Gestão de recursos humanos	Gestão da produção	Gestão em matéria de cadeias de fornecimento	Gestão dos processos empresariais			
2004 R_v	3 138 167	(a)	130 979	35 173	(a)	77 794	(a)	(a)	(a)	(a)	1 247 520	(b)
2005 R_v	3 666 000	36 889	239 532	52 232	15 511	94 117	7 478	(a)	(a)	72 156	1 598 699	(b)
2006												
Continente	3 528 579	15 551	351 020	199 761	96 057	91 612	67 505	288 900	267 603	73 698	550 023	35 653
Norte	728 954	1 455	37 507	60 233	16 671	8 359	5 479	12 130	16 751	3 175	232 270	8 556
Centro	248 374	2 158	20 618	5 997	4 487	579	5 910	2 196	4 437	3 574	14 732	66
Lisboa	2 314 663	11 938	290 187	129 383	72 870	80 975	55 024	164 934	245 464	66 676	288 859	26 672
Alentejo	188 240	0	812	953	1 060	1 555	169	109 608	49	0	12 683	0
Algarve	48 348	0	1 896	3 195	969	144	922	32	902	273	1 479	358

	Total	Public relation and communication services	Business management consulting services							Other projects management services, excluding construction	Other business consulting services	Trademark and franchises
			Strategic management consulting services	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chain and other management consulting services	Business process management services			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços de consultoria empresarial.
(b) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other business consulting services.
(b) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy, according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade e auditoria					Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Outros serviços
		Revisão de contas	Compilação de balanços	Escrituração	Processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
2004 R_v	71 196	165 281	751 610				115 591	(a)	543 023
2005 R_v	31 848	258 084	816 897				82 714	(a)	359 843
2006									
Continente	129 377	192 192	39 483	305 812	94 629	347 352	111 883	294	270 177
Norte	34 492	28 741	10 396	98 207	25 978	64 224	18 684	0	45 645
Centro	4 138	28 800	4 282	51 715	18 138	50 580	10 502	255	15 210
Lisboa	90 472	133 028	22 736	119 785	39 148	205 096	78 767	39	192 612
Alentejo	0	905	1 292	19 665	5 627	17 261	896	0	15 705
Algarve	275	718	777	16 441	5 737	10 191	3 034	0	1 006

	Financial auditing services	Accounting and auditing services					Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Other services
		Accounting review services	Compilation services of finantial statements	Bookkeeping services	Payroll services	Other accounting services			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado					Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Inquéritos qualitativos (regulares e não regulares)	Inquéritos quantitativos permanentes e regulares	Inquéritos quantitativos ad-hoc	Estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
2004 R_V	176 295	19 496	64 833		(a)	(a)	47 165	44 801
2005 R_V	197 097	12 810	57 136	34 371	(b)	23 090	26 002	43 688
2006								
Continente	209 742	26 968	34 237	27 989	32 425	21 822	40 228	26 074
Norte	15 413	2 539	939	1 029	7 009	277	2 727	892
Centro	30 020	159	0	103	475	2 323	25 929	1 030
Lisboa	162 552	23 570	33 299	26 858	24 440	18 664	11 571	24 152
Alentejo	1 058	0	0	0	501	558	0	0
Algarve	700	700	0	0	0	0	0	0

	Total	Market research services					Public opinion polling services	Other services
		Quality surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Market research services other than surveys	Other market research services		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços de consultoria empresarial.
(b) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other business consulting services.
(b) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy, according to the type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Prepa-ração de planos e desenhos técnicos	Serviços de arquitectura para edifícios				Planeamento urbanístico e ordenamento do território			Arquitectura paisagística	Outros serviços de arquitectura
			Residen-ciais	Não residen-ciais	Restauro de edifícios históricos	Consultoria em arqui-tectura	Planeamento urbanístico	Planeamento rural	Projectos arquitectónicos completos		
2004 R_v	1 525 857	(a)	402 322				29 183			(a)	(a)
2005 R_v	1 679 397	(a)	348 294				25 837			12 353	(a)
2006											
Continente	1 598 104	23 656	144 627	124 927	9 099	42 520	24 356	2 640	9 728	14 860	19 174
Norte	355 603	7 021	32 442	44 791	2 096	15 142	5 852	0	1 269	227	5 187
Centro	117 036	1 819	22 401	8 136	645	2 439	3 126	271	565	62	4 048
Lisboa	1 063 820	12 604	79 379	69 070	6 172	22 164	14 656	2 351	7 164	13 835	9 912
Alentejo	21 538	916	1 762	711	69	1 912	222	0	604	549	11
Algarve	40 108	1 296	8 643	2 219	117	863	500	18	126	187	15

	Total	Plans and drawings for archi-tectural purposes	Architectural services for buildings				Urban and land planning services			Landscape architectural services	Other architectural services
			Residen-tial building projects	Non-re-sidential building projects	Historical restoration	Advisory services	Urban planning	Land planning	Projects site master		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy, according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Serviços de engenharia e técnicas afins												
	Consultoria	Projectos de construção	Projectos de energia	Projectos de transporte	Tratamento e gestão de resíduos	Projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Projectos industriais	Projectos de telecomunicações	Engenharia para outros projectos	Gestão de projectos de construção	Consultoria e prospecção geológica e geofísica	Outros serviços de engenharia	Outros serviços
2004 R_v	426 792									174 103	(a)	(a)	493 457
2005 R_v	461 092									171 521	35 964	(a)	624 336
2006													
Continente	129 269	201 886	58 704	47 610	19 822	58 440	51 650	17 002	121 238	135 429	59 436	72 827	209 203
Norte	22 657	48 977	20 937	1 374	1 462	13 366	4 664	2 950	28 045	34 721	3 694	40 163	18 564
Centro	4 836	10 912	4 686	3 668	1 994	2 216	8 568	982	4 355	14 475	4 222	1 639	10 972
Lisboa	98 628	133 278	29 501	42 530	16 145	41 695	38 058	12 693	84 104	83 527	48 745	27 406	170 205
Alentejo	1 085	2 720	813	0	188	227	350	45	2 348	885	2 360	1 780	1 981
Algarve	2 064	5 999	2 768	38	34	937	10	331	2 386	1 822	415	1 839	7 482

	Engineering services and related technics												
	Advisory services	Building projects	Power projects	Transportation projects	Waste management projects	Water, sewerage and drainage projects	Industrial and manufacturing projects	Telecommunication and broadcasting projects	Engineering for other projects	Project management services related to construction and civil engeneering works	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other engineering services	Other services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Serviços prestados por agências de publicidade				Actividades produtivas de apoio à comunicação				Planeamento e compra de espaço
		Serviços publicitários completos	Marketing directo e relacional	Concepção publicitária e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de agências de publicidade	Produção gráfica	Produção de brindes	Produção de audiovisuais e multimédia	Outras actividades de apoio à comunicação	
2004 R_v	2 112 816	507 731	28 194	(a)	(a)	23 796	13 129	8 005	75 548	238 900
2005 R_v	2 085 075	684 832	47 987	(a)	(a)	97 920	23 857	11 737	54 155	x
2006										
Continente	2 106 279	512 578	66 591	82 709	213 854	80 675	15 000	18 632	34 063	x
Norte	132 927	43 856	17 081	12 074	20 827	6 972	316	1 051	907	x
Centro	34 167	6 632	147	2 113	7 310	6 161	808	137	3 168	x
Lisboa	1 917 186	458 115	48 959	67 657	179 336	65 898	13 426	17 205	28 039	x
Alentejo	6 878	846	329	184	3 986	601	157	0	330	x
Algarve	15 121	3 130	75	681	2 395	1 044	293	239	1 619	x

	Total	Services by advertising agencies				Production activities of communication support				Planning and purchase of space
		Full service advertising	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development	Other advertising services	Graphic production	Free gifts production	Audiovisuals and multimedia production	Other activities of communication support	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Gestão de suportes publicitários							Outros serviços
	Televisão	Rádio	Imprensa	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
2004 R_v	409 062	44 938	148 561	16 730	4 153	152 804	40 172	401 092
2005 R_v	313 680	32 310	113 389	5 045	(a)	97 330	25 175	577 659
2006								
Continente	354 900	79 989	179 982	28 032	44 666	236 783	121 199	36 626
Norte	475	1 708	8 411	699	854	8 882	8 815	0
Centro	20	492	587	688	789	2 786	1 938	394
Lisboa	354 349	77 728	169 919	26 557	42 803	221 552	109 474	36 168
Alentejo	51	0	303	0	0	11	73	7
Algarve	5	61	763	87	220	3 553	899	58
	Sale of advertising time or space on a fee or contract							Other services
	TV	Radio	Press	Internet	Events	Outdoors	Others	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de emprego		Serviços de empresas de trabalho temporário						
		Recrutamento e selecção de quadros	Trabalho não temporário, excepto recrutamento e selecção de quadros	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal
2006										
Continente	1 025 253	23 894	14 110	97 171	109 112	23 563	250 299	82 390	546	224 660
Norte	122 617	1 334	3 624	8	3 110	229	47 949	4 405	0	45 129
Centro	32 895	100	0	0	380	31	11 483	255	0	12 598
Lisboa	840 862	22 108	4 841	97 163	105 622	23 303	186 116	71 025	546	157 958
Alentejo	21 197	352	5 645	0	0	0	4 750	553	0	8 304
Algarve	7 681	0	0	0	0	0	0	6 152	0	672

	Total	Services provided by placement agencies		Services of temporary employment agencies						
		Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and provision of personnel according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Outros serviços de fornecimento de recursos humanos (trabalho permanente)							Outros serviços
	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal	
2006								
Continente	75 333	18 198	15 605	16 741	947	665	66 600	5 420
Norte	316	1 227	1 433	3 797	0	665	8 532	859
Centro	0	416	0	0	0	0	7 335	298
Lisboa	75 017	16 065	14 080	12 943	947	0	48 865	4 263
Alentejo	0	0	0	0	0	0	1 593	0
Algarve	0	490	92	0	0	0	276	0

	Other human resources provision services (permanent employment)							Other services
	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Certificações	Outros serviços de ensaios e análises técnicas	Outros serviços
2006								
Continente	222 041	32 974	6 427	3 251	109 949	26 271	38 623	4 547
Norte	56 983	7 940	1 529	981	35 385	1 684	8 530	935
Centro	50 178	5 559	477	1 177	33 183	576	8 972	234
Lisboa	102 336	15 767	3 984	1 006	34 634	23 876	20 493	2 576
Alentejo	9 661	2 804	436	87	5 030	1	502	802
Algarve	2 882	904	0	0	1 718	135	126	0
	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Testing inspection services for road transport vehicles	Certification	Other technical testing and analysis services	Other services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos em direito criminal	Serviços jurídicos em direito comercial	Serviços jurídicos em direito do trabalho	Serviços jurídicos em direito civil	Serviços jurídicos em direito das patentes e da propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Serviços jurídicos em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	Outros serviços
2006											
Continente	386 641	22 078	119 215	37 312	76 276	30 994	8 153	6 258	372	79 851	6 133
Norte	43 777	4 716	10 370	5 164	12 338	3 140	3 851	584	0	2 706	909
Centro	14 711	1 244	3 536	1 875	4 203	412	953	359	0	2 047	83
Lisboa	321 391	15 523	104 126	29 754	58 523	27 153	2 281	5 273	372	73 438	4 948
	1 203	155	271	94	328	22	95	3	0	182	53
Algarve	5 559	439	912	425	884	268	974	39	0	1 478	140
	Total	Legal advisory and representation services concerning criminal law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning business and commercial law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning labour law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Indicadores

Indicators

Designação

Volume de negócios por pessoa empregada

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

Proporção de emprego feminino

Cálculo

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Pessoal ao serviço a tempo parcial / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

Name

Turnover by person employed

Staffing costs by person employed

Proportion of part-time staff employed

Proportion of female employment

Calculation

Turnover of some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Costs with staff in some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Staff employed in part-time / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100

Female staff / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Portugal Social

OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

www.dre.srpc.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.oces.mctes.pt (Observatório da Ciência e do Ensino Superior)

www.umic.gov.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.europa.eu.int (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

In 2005 R&D expenditure in GDP amounted to 0.81%, the highest figure of the statistical series of the past 16 years. Expenditure reached approximately €1,201 million in absolute terms (growing by around 8.2% from the previous year).

The rise in R&D expenditure occurred in all four sectors analysed – Enterprises, State, tertiary education and private non-profit institutions. Private initiative made the greatest contribution to the rise in R&D expenditure, growing by 15.5%, while lower growth was due to the State (1.0% change).

Ciência e Tecnologia
Science and Technology

Em 2005, a despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) no PIB ascendeu a 0,81%, o valor mais elevado da série estatística dos últimos 16 anos. Em termos absolutos, a despesa atingiu cerca de 1 201 milhões de euros (crescimento de cerca de 8,2% face ao ano precedente).

O aumento da despesa em I&D verificou-se nos quatro sectores de execução analisados – Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos. A iniciativa privada foi quem mais incrementou aquela despesa, com crescimentos de 15,5%, enquanto o menor crescimento se deveu ao sector Estado (variação de 1,0%). De notar ainda que, pela primeira vez, o sector das empresas foi o que mais efectuou despesas de I&D (alterando a situação anterior, na qual a predominância era das instituições do ensino superior), apesar da maior fonte de financiamento continuar a ser o Estado.

A repartição da despesa nacional em I&D, segundo a área científica ou tecnológica, mostra uma continuação das alterações observadas há alguns anos, com o reforço da participação das "ciências de engenharia e tecnologia", das "ciências da saúde" e das "ciências agrárias e veterinárias".

Por outro lado, a proporção de pessoal em I&D no total da população activa assumiu o valor de 0,46 em 2005. O número de diplomados e de doutorados por mil habitantes em Portugal, no conjunto mais vasto da Ciência e Tecnologia, tem apresentado uma tendência crescente, com valores, respectivamente, de 14,24 e 0,42 (no início da década de noventa, os valores eram de 2,2 e de 0,11).

Tendo por base os resultados do "Inquérito Comunitário à Inovação", referente ao período 2004-2006, cerca de 40,6% das empresas desenvolveram actividades específicas para implementar uma inovação de produto ou de processo, das quais 12,0% com recurso a algum tipo de financiamento público e 18,0% inseridas em projectos com outros parceiros (empresariais ou não). As actividades de inovação no tecido empresarial resultaram em produtos novos e inovadores que representaram 27,1% do volume de negócios do universo em análise, sendo de destacar o caso das empresas industriais, nas quais o impacto foi na ordem de 36,2% do volume de negócios. Refira-se a aparente relação directa entre a proporção de empresas com actividade de inovação e a sua dimensão. Com efeito, efectuaram este tipo de actividades 36,9% das empresas do 1º escalão de dimensão coberto pelo inquérito realizado (com 10 a 49 pessoas ao serviço), enquanto no último escalão (250 ou mais pessoas ao serviço) a percentagem de empresas foi de 62,4%. Tendência semelhante

For the first time, enterprises spent the most on R&D (previously, by contrast, tertiary education institutions were predominant), although the most relevant source of financing continued to be the State. The breakdown of national R&D expenditure into scientific or technological areas shows that changes observed for a few years have continued, with a reinforced participation of "engineering and technological sciences", "health sciences" and "agricultural and veterinary sciences".

In turn, the share of R&D staff in the total labour force reached 0.46 in 2005. Also pertaining to the broader science and technology sector, the number of graduates and PhD holders per 1,000 inhabitants in Portugal has been following an upward trend, amounting to 14.24 and 0.42 respectively (compared with 2.2 and 0.11 early in the 1990s).

Based on the results of the "Community Innovation Survey" for the 2004-2006 period, around 40.6% of enterprises carried on specific activities to implement a product or process innovation, of which 12.0% with recourse to some sort of public financing and 18.0% integrated in projects with other partners (business partners or other). Business innovation activities resulted in new and innovative products accounting for 27.1% of turnover in the universe under analysis, especially industrial enterprises, in which the impact was approximately 36.2% of turnover. Reference should be made to the apparent direct relationship between the share of enterprises with innovation activity and their size. In fact, this type of activity was carried on by 36.9% of enterprises in the first size bracket covered by the survey (10-49 persons employed), while in the last bracket (250 or more persons employed) the share of enterprises was 62.4%. Access to public financing

se constatou no acesso ao financiamento público e na integração em parcerias de cooperação para a inovação. Contudo, a importância relativa da venda dos "produtos novos" no total do volume de negócios não apresentou uma relação do mesmo tipo.

and integration in partnerships for cooperation on innovation followed a similar trend, contrary, however, to the relative importance of the sale of "new products" in total turnover.

III.15.1 - Inovação empresarial em Portugal, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006

III.15.1 - Enterprise innovation in Portugal according to size-classes in number of employees, 2004-2006

Fonte: Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).
Source: Community Innovation Survey (CIS 2006).

III.15.1 - Research and Development indicators

III.15.2 - Enterprise innovation indicators

III.15.3 - Research and Development

III.15.4 - Research and Development (R&D)

III.15.5 - Gross expenditure on R&D (GERD) at constant prices, according to science and technology fields

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.2 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas

III.15.3 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.4 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.5 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos			
	%							milhares de euros
Portugal								
1990	0,48	26,1	25,4	36,0	12,4	0,24	0,16	347,4
1995	0,54	20,9	27,0	37,0	15,0	0,34	0,25	455,9
2000 P_e	0,76	27,8	23,9	37,5	10,8	0,42	0,32	537,8
2005								
Portugal	0,81	38,5	14,6	35,4	11,5	0,46	0,38	551,2
Continente	0,83	39,1	14,1	35,3	11,5	0,47	0,39	554,6
Norte	0,69	39,8	4,9	40,4	14,9	0,33	0,26	472,8
Centro	0,66	37,5	5,0	48,0	9,5	0,35	0,29	373,6
Lisboa	1,17	39,7	21,1	27,6	11,6	0,89	0,75	741,0
Alentejo	0,47	41,5	12,8	44,3	1,4	0,25	0,19	418,5
Algarve	0,21	4,0	9,6	85,4	0,9	0,21	0,20	366,5
R. A. Açores	0,37	1,4	21,5	59,3	17,8	0,32	0,26	377,2
R. A. Madeira	0,28	13,5	55,8	27,6	3,1	0,24	0,14	473,5

	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions			
	%							thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE.

Sources: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); INE.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.1 - Research and Development (R&D) indicators

Unidade: N.º — Unit: No.

	Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)	Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)	Produção científica por milhão de habitantes
Portugal			
1990	2,2	0,1	98
1995	4,4	0,2	195
2000	6,4	0,3	370
2005	9,5	0,4	599
2006	9,6	0,4	744
2007			
Portugal	**14,2**	**0,4**	**x**
Continente	**15,0**	**0,4**	**x**
Norte	**12,4**	**0,3**	**x**
Centro	**15,3**	**0,4**	**x**
Lisboa	**20,7**	**0,7**	**x**
Alentejo	**9,7**	**0,1**	**x**
Algarve	**10,5**	**0,4**	**x**
R. A.	**1,1**	**0,1**	**x**
R. A.	**2,3**	**0,2**	**x**
	Tertiary graduates in S&T per 1 000 inhabitants (20-29 years)	PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)	Scientific production per million inhabitants

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; INE; Thomson Reuteurs, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Sources: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey; INE; Thomson Reuteurs, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

III.15.2 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas

III.15.2 - Enterprise innovation indicators according the economic activities

Unidade: % Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
2004-2006												
Portugal	**40,6**	**40,7**	**36,9**	**40,7**	**12,0**	**11,3**	**21,3**	**12,3**	**18,0**	**17,1**	**18,8**	**19,2**
Continente	**40,8**	**40,8**	**36,3**	**41,0**	**11,6**	**11,0**	**20,6**	**12,1**	**18,1**	**17,2**	**18,3**	**19,4**
Norte	**36,1**	**34,8**	**43,4**	**39,2**	**12,7**	**12,1**	**20,4**	**13,1**	**17,1**	**15,5**	**21,3**	**20,5**
Centro	**47,2**	**51,4**	**40,8**	**39,2**	**14,2**	**9,6**	**47,5**	**23,8**	**15,2**	**16,5**	**2,5**	**12,6**
Lisboa	**44,1**	**47,4**	**28,7**	**43,4**	**8,1**	**10,3**	**7,4**	**7,0**	**21,9**	**22,9**	**29,6**	**21,2**
Alentejo	**38,5**	**37,2**	**41,4**	**39,8**	**12,2**	**12,1**	**0,0**	**13,3**	**20,3**	**19,5**	**0,0**	**22,9**
Algarve	**34,5**	**36,7**	**10,8**	**36,0**	**9,6**	**4,5**	**0,0**	**11,9**	**18,1**	**21,2**	**0,0**	**16,1**
R. A.	**42,2**	**47,2**	**30,4**	**40,5**	**25,2**	**18,6**	**85,7**	**24,7**	**8,2**	**8,5**	**0,0**	**8,6**
R. A.	**29,6**	**28,0**	**60,9**	**27,7**	**21,4**	**39,1**	**0,0**	**13,6**	**17,5**	**13,0**	**35,7**	**18,2**
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public fundings for innovation				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufac-turing	Construction	Services	Total	Manufac-turing	Construction	Services	Total	Manufac-turing	Construction	Services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas: CAE 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAE 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAE 45 e 52, em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço, e da CAE 55, em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All enterprises employing 10 or more persons are considered with exception for NACE 45 and 52 that only consider enterprises employing 50 or more persons, and NACE 55 that only considers entreprises employing 250 or more persons.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.15.2 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas

III.15.2 - Enterprise innovation indicators according the economic activities

Unidade: % Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
2004-2006								
Portugal	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
Continente	2,0	2,7	1,1	1,7	27,3	36,2	22,4	21,2
Norte	2,3	2,8	0,6	2,0	33,1	42,6	26,5	17,2
Centro	2,3	2,6	1,3	1,7	40,2	40,5	17,5	41,4
Lisboa	1,7	2,4	1,3	1,6	21,8	25,0	17,6	21,0
Alentejo	3,6	4,6	5,2	1,7	25,7	33,1	35,0	11,6
Algarve	1,6	1,8	0,2	1,6	36,2	39,2	0,0	36,2
R. A. Açores	1,4	5,5	ə	1,2	15,0	20,7	20,8	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,5	0,5	7,9	46,3	49,7	90,0	37,1
	Innovation intensity				Turnover of new product sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas : CAE 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAE 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAE 45 e 52, em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço, e da CAE 55, em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All enterprises employing 10 or more persons are considered with exception for NACE 45 and 52 that only consider enterprises employing 50 or more persons, and NACE 55 that only considers entreprises employing 250 or more persons.

III.15.3 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.3 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: % Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
2004-2006												
Portugal	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
Continente	40,8	37,1	51,6	62,8	11,6	9,7	15,0	21,6	18,1	14,3	23,2	44,8
Norte	36,1	32,1	50,6	61,0	12,7	10,1	16,9	31,0	17,1	14,5	19,3	47,7
Centro	47,2	44,8	55,4	69,7	14,2	12,2	19,8	26,5	15,2	12,0	22,5	43,4
Lisboa	44,1	40,4	50,9	62,4	8,1	6,1	10,4	15,1	21,9	15,8	29,7	43,4
Alentejo	38,5	32,9	57,1	66,7	12,2	13,6	8,3	15,0	20,3	17,4	24,1	40,0
Algarve	34,5	34,6	33,7	36,4	9,6	9,8	6,5	25,0	18,1	18,3	12,9	50,0
R. A. Açores	42,2	39,7	45,2	62,5	25,2	19,4	36,8	40,0	8,2	3,1	13,2	30,0
R. A. Madeira	29,6	24,4	55,7	25,0	21,4	19,0	20,5	66,7	17,5	10,7	28,2	66,7

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public funding for innovation				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Size-classes of employees			Total	Size-classes of employees			Total	Size-classes of employees		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas : CAE 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAE 45 e 52, em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço, e da CAE 55, em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All enterprises employing 10 or more persons are considered with exception for NACE 45 and 52 that only consider enterprises employing 50 or more persons, and NACE 55 that only considers entreprises employing 250 or more persons.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.15.3 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.3 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: % Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
2004-2006								
Portugal	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
Continente	2,0	1,8	2,2	2,1	27,3	32,0	27,0	24,3
Norte	2,3	1,7	3,0	2,3	33,1	44,4	32,4	20,9
Centro	2,3	3,9	1,8	1,6	40,2	47,2	23,3	51,2
Lisboa	1,7	1,3	1,6	2,0	21,8	18,8	25,2	21,5
Alentejo	3,6	2,2	5,5	3,1	25,7	27,6	28,6	19,7
Algarve	1,6	2,3	1,1	0,4	36,2	46,0	19,4	98,0
R. A. Açores	1,4	6,5	0,5	1,2	15,0	17,0	21,0	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,7	1,3	12,6	46,3	40,8	51,5	41,8

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Size-classes of employees			Total	Size-classes of employees		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAE 45 e 52, em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço, e da CAE 55, em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All enterprises employing 10 or more persons are considered with exception for NACE 45 and 52 that only consider enterprises employing 50 or more persons, and NACE 55 that only considers entreprises employing 250 or more persons.

III.15.4 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.4 - Research and Development (R&D)

Unidade: N.º — Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal					
1990	12 043	1 997	4 230	4 840	976
1995	15 465	1 917	4 716	6 484	2 349
2000 P_e	21 888	3 567	5 936	9 680	2 704
2005					
Portugal	25 728	6 133	4 533	11 680	3 381
Continente	25 089	6 082	4 336	11 410	3 261
Norte	6 418	1 743	414	3 115	1 145
Centro	4 659	1 291	333	2 488	547
Lisboa	12 622	2 776	3 361	4 945	1 540
Alentejo	957	237	205	492	24
Algarve	434	34	25	370	5
R. A. Açores	347	2	46	185	115
R. A. Madeira	291	50	151	86	5

	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	Sector of performance			
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.
Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Note: The R&D units were counted according the location of the head office of the enterprise.
Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.15.4 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.4 - Research and Development (R&D)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Sector de execução				Fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
	N.º	milhares de euros									
Portugal											
1990	747	259 536	67 765	66 042	93 515	32 214	70 166	160 343	1 635	15 353	12 038
1995	1009	460 037	96 228	124 314	170 428	69 067	89 589	300 334	5 586	9 789	54 739
2000 P_e	1723	926 589	257 554	221 596	347 506	99 934	250 621	600 326	9 736	17 833	48 073
2005											
Portugal	2 179	1 201 112	462 015	175 552	425 187	138 357	435 612	663 000	12 091	33 960	56 448
Continente	2 123	1 177 484	460 188	166 249	415 078	135 968	434 696	644 213	12 047	32 555	53 973
Norte	608	287 452	114 461	14 060	116 033	42 897	106 359	155 966	5 867	9 524	9 736
Centro	499	186 420	69 937	9 280	89 524	17 678	58 778	113 483	2 989	2 486	8 685
Lisboa	869	643 908	255 836	135 667	177 782	74 623	253 411	340 143	2 466	19 470	28 417
Alentejo	112	46 877	19 434	6 013	20 780	650	15 647	24 890	551	1 059	4 730
Algarve	35	12 827	519	1 229	10 958	121	501	9 731	174	15	2 406
R. A. Açores	30	11 317	164	2 436	6 705	2 012	343	8 868	44	1 219	842
R. A. Madeira	26	12 311	1 663	6 867	3 404	377	573	9 919	0	186	1 633

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	Sector of performance				Financing source				
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	No.	thousands euros									

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Notas: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.
Para os anos de 1990 a 1994, foram utilizados os valores do PIB da série da OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); para os restantes anos, foi utilizado o PIB publicado pelo INE das Contas Nacionais Anuais.
No número de unidades de investigação por região (NUTS II) para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

Notes: Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.
For the years 1990 to 1994, were used the GDP values from the OECD series, Main Science and Technology Indicators, 2007 (1); for the other years, were used the GDP values published by INE in the Annual National Accounts.
For the business sector, the number of research units by region (NUTS II) was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

III.15.5 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica

III.15.5 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 296	24 767	61 094	17 482	28 675	30 457
1995	43 616	48 291	121 313	34 677	59 351	56 561
2000 P_e	88 175	101 484	174 857	68 592	83 891	152 036
2005						
Portugal	86 811	98 462	207 158	86 822	88 636	171 207
Continente	84 609	92 674	204 518	86 379	80 910	168 207
Norte	15 500	19 388	52 126	29 206	14 946	41 825
Centro	19 324	12 642	27 773	16 564	6 397	33 782
Lisboa	45 887	51 859	119 947	40 158	48 083	82 138
Alentejo	2 928	4 184	2 962	223	9 261	7 885
Algarve	971	4 600	1 712	227	2 222	2 576
R. A. Açores	980	4 255	1 513	99	1 881	2 425
R. A. Madeira	1 222	1 533	1 126	345	5 845	576
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Sources: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Notas: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.
Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Notes: Values presented only include the following sectors: Government, Higher education and Private non-profit institutions, being not possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.
Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

Indicadores

Indicators

Designação	Name
Despesa em I&D nas empresas	R&D expenditure in business enterprises
Despesa em I&D no Estado	R&D expenditure in Government
Despesa em I&D no ensino superior	R&D expenditure in higher education
Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos	R&D expenditure in private non-profit institutions
Despesa em I&D no PIB	GERD as percentage of GDP
Despesa média em I&D por unidade	Average expenditure on R&D per unit
Empresas com actividades de inovação (%)	Enterprises with innovation activities (%)
Empresas com cooperação para a inovação (%)	Enterprises with cooperation in innovation processes (%)
Empresas com financiamento público para a inovação (%)	Enterprises with public funding for innovation (%)
Pessoal em I&D na população activa	R&D personnel in active population
Investigadores (ETI) em I&D na população activa	R&D researchers (FTE) in active population
Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)	Tertiary graduates in S&T per 1 000 inabitants (20-29 years)
Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)	PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)
Produção científica por milhão de habitantes	Scientific production per million inhabitants
Intensidade de inovação	Innovation intensity
Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos	Turnover of new product sales

Cálculo	Calculation
Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100	R&D expenditure in business enterprises / Total expenditure on R&D x 100
Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100	R&D expenditure in Government / Total expenditure on R&D x 100
Despesa das instituições de ensino superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100	R&D expenditure in higher education / Total expenditure on R&D x 100
Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100	R&D expenditure in private non-profit institutions / Total expenditure on R&D x 100
Total das despesas em I&D / PIB x 100	Total expenditure on R&D / GDP x 100
Total das despesas em I&D / Unidade de investigação	Total expenditure on R&D / R&D units
Número de empresas com actividades de inovação / Número total de empresas x 100	Number of enterprises with innovation activities / Total number of enterprises x 100
Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100	Number of enterprises with some kind of cooperation to innovation processes / Number of enterprises with innovation activities x 100
Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100	Number of enterprises with some kind of public funding for innovation / Number of enterprises with innovation activities x 100
População activa em I&D / População activa x 100	Active population on R&D / Active population x 100
Investigadores (ETI) em I&D / População activa x 100	R&D researchers (FTE) / Active population x 100
Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000	Tertiary graduates in S&T / Resident population aged 20-29 years x 1 000
Doutorados do ensino superior em C&T / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000	PhD in S&T / Resident population aged 25-34 years x 1 000
(Produção científica portuguesa / População residente) * 1 000 000	(Portuguese scientific production / Resident population) * 1 000 000
Despesa total em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com actividades de inovação * 100	Total expenditure in innovation of business enterprises with 10 or more employees / Turnover of enterprises with 10 or more employees and with innovation activities * 100
Volume de negócios total resultante da venda de produtos novos (para o mercado e apenas para a empresa) das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço das empresas com inovação de produto * 100	Total turnover of new product sales (for market and enterprise only) of business enterprises with product innovation and with 10 or more employees / Turnover of business enterprises with 10 and more employees and with product innovation * 100

ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.umic.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

http://uis.unesco.org (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Sociedade da Informação

Information Society

Os valores mais recentes confirmam, em termos gerais, a tendência que vinha sendo verificada - o incremento da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelas famílias, indivíduos e empresas. Paralelamente, constatou-se uma certa estabilidade no plano da oferta, evidenciada pelos indicadores relativos ao número e à actividade das empresas do sector das TIC no universo empresarial nacional.

Do lado da oferta, o número de empresas do sector das TIC existentes em 2006 em Portugal (15 240 empresas) aumentou menos de 1,0% face a 2005 e representava 1,4% do total das empresas. O ligeiro aumento verificado no número de empresas foi acompanhado por uma variação positiva na actividade, em quase 2%, tendo o volume de negócios das empresas do sector das TIC passado de 16 717 milhões de euros, em 2005, para 17 033 milhões em 2006 (preços correntes).

The latest figures broadly confirm the observed upward trend of the use of Information and Communication Technologies (ICT) by households, individuals and enterprises. In parallel, supply has been somewhat stable, as demonstrated by indicators on the number and business activity of ICT enterprises in the Portuguese corporate sector.

On the supply side the number of ICT enterprises in 2006 in Portugal (15,240) increased by less than 1.0% from 2005, accounting for 1.4% of total enterprises. The slight increase in the number of enterprises was accompanied by a positive change in business activity, by almost 2%. The turnover of ICT enterprises increased from €16,717 million in 2005 to €17,033 million in 2006 (current prices).

Por sua vez, o número de pessoas ao serviço nas empresas deste sector aumentou 3,0%, situando-se, em 2006, em 76 318 pessoas ao serviço. O número de empresas registadas que fornecem serviço de acesso à Internet (ISP) aumentou de 38 para 42 prestadores, entre 2006 e 2007, contrariando a tendência iniciada em 2002.

No domínio da utilização das TIC pelas empresas, os indicadores relativos a 2007 evidenciam uma tendência para a cobertura plena do universo em presença. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 95,1%, aumentando ligeiramente face a 2006. A utilização da Internet intensificou-se, tendo a proporção de empresas que acederam à Internet passado de 83,1% para 89,8%. Além disso, o acesso por banda larga passou a cobrir cerca de 3/4 das empresas em Portugal (a proporção foi de 2/3 no ano anterior). De notar igualmente que a proporção de empresas que utilizaram e-mail ultrapassou ligeiramente os 90,0% e que as que efectuaram ou receberam encomendas electrónicas foram, respectivamente, 12,4% e 9,0% do total. Por sua vez, a proporção de empresas com *website* aumentou sete pontos percentuais face a 2006 (situando-se em 42,4% do total das empresas em 2007).

In turn, the staff number in this sector's enterprises increased by 3.0%, standing at 76,318 employed persons in 2006. The number of enterprises registered as Internet service providers (ISPs) rose from 38 to 42 from 2006 to 2007, countering the trend which had started in 2002.

Within the scope of corporate ICT use, indicators for 2007 showed a tendency towards full coverage. The computer usage indicator for enterprises amounted to 95.1%, increasing slightly from 2006. Internet use has been intensified, and the share of enterprises accessing the Internet has increased from 83.1% to 89.8%. In addition, broadband access has started to cover around 3/4 of enterprises in Portugal (compared with 2/3 in the previous year). Also, the share of enterprises using email has slightly exceeded 90.0% and those making or receiving electronic orders have represented 12.4% and 9.0% of the total respectively. In turn, the share of enterprises with a website rose by 7 percentage points vis-à-vis 2006 (standing at 42.4% of total enterprises in 2007).

III.16.1 - Utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas empresas

III.16.1 - Usage of information and communication technologies by enterprises

Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas
Source: Survey on ICT usage by enterprises

Os indicadores da sociedade de informação relativos às famílias confirmam a tendência, atrás constatada, de crescimento dos níveis de cobertura das TIC ao longo dos últimos anos, conforme pode ser aferido pela análise da informação disponível. A excepção ocorre na posse de telefone da rede fixa, situação que ocorria num total de 75,1% dos agregados em 2004, mas que três anos depois se verificava apenas em 70,5% dos agregados domésticos portugueses. Em 2007, aproximadamente 48,0% dos agregados familiares dispunham de computadores, mantendo-se a tendência de aumento desta proporção (em 2002, era de 26,8%). A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e 74 anos que utilizam computadores também aumentou, situando-se em 41,7% em 2007 (em 2002 era de 27,4%). No acesso à Internet, as tendências vão no mesmo sentido: 39,6% dos agregados familiares com acesso, 30,4% com acesso através de banda larga (15,1% em 2002 e 7,9% em 2003, respectivamente); a percentagem de indivíduos com acesso em 2007 era também de 39,6%, contra 19,4% em 2002.

Information society indicators for households confirm the above growth trend of ICT coverage levels over the past few years, as can be concluded from analysing the available information. The exception was the ownership of a fixed network telephone, which totalled 75.1% of households in 2004. However, three years afterwards this occurred in only 70.5% of Portuguese domestic households. In 2007 around 48.0% of households had computers, and this share continued to follow an upward trend (in 2002 it amounted to 26.8%). The share of individuals aged 16-74 using computers also increased, to stand at 41.7% in 2007 (compared with 27.4% in 2002). Internet access trends follow a similar path: 39.6% of households had Internet access, 30.4% had broadband access (15.1% in 2002 and 7.9% in 2003 respectively); the share of individuals with Internet access was also 39.6% in 2007, against 19.4% in 2002.

III.16.1 - Information society indicators

III.16.2- Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

III.16.3 - Internet access service

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

III.16.2 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.3 - Serviço de acesso à Internet

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

III.16.1 - Information society indicators

Unidade: % Unit: %

	Agregados domésticos				
	Posse de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de telemóvel	Posse de telefone da rede fixa
Portugal					
2002	26,8	15,1	x	69,3	x
2003	38,3	21,7	7,9	80,1	x
2004	41,3	26,2	12,3	79,0	75,1
2005	42,5	31,5	19,7	82,6	73,9
2006	45,4	35,2	24,0	85,6	71,3
2007					
Portugal	48,3	39,6	30,4	87,2	70,5
Continente	48,3	39,6	30,3	87,3	70,5
Norte	45,1	32,7	22,9	88,3	65,4
Centro	46,7	41,8	26,9	81,3	72,6
Lisboa	55,8	46,4	41,8	92,3	74,8
Alentejo	38,6	37,1	28,3	79,5	69,8
Algarve	47,7	42,0	34,1	89,0	73,1
R. A. Açores	50,0	39,9	32,5	85,5	77,6
R. A. Madeira	48,9	40,9	33,5	86,9	63,6
	Households				
	Computer access	Internet access	Broad-band access	Mobile phone access	Fixed telephone line access

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias.

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals.

Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos.

Os indicadores de utilização de computador em casa, no local de trabalho, na escola ou na universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.

Os indicadores utilização de Internet em casa, no local de trabalho, na escola ou na universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.

Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years.

Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years living in the national territory.

Indicators for Computer usage at home, at work place, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.

Indicators for Internet usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

III.16.1 - Information society indicators

Unidade: % Unit: %

	Indivíduos											
	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixas Multibanco		
	Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços
Portugal												
2002	27,4	69,7	55,9	22,6	19,4	59,7	47,0	24,9	x	x	x	x
2003	36,2	71,2	54,0	23,1	25,7	57,1	48,9	25,8	x	x	x	x
2004	37,2	69,8	54,2	20,9	29,3	58,4	49,7	24,5	x	x	x	x
2005	39,6	73,0	54,0	21,4	32,0	61,0	48,2	24,3	x	x	x	x
2006	42,5	75,9	51,2	20,3	35,6	65,1	45,9	22,4	x	x	x	x
2007												
Portugal	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	56,6
Continente	46,1	79,4	48,3	19,8	39,9	68,4	43,1	21,0	82,8	67,1	76,1	57,0
Norte	41,1	77,1	47,8	22,9	34,2	60,7	43,5	25,5	79,9	60,3	77,3	49,3
Centro	44,8	77,9	48,0	23,1	38,5	68,4	41,6	24,5	79,7	64,8	71,6	54,5
Lisboa	55,5	82,3	51,1	14,0	49,7	74,9	44,9	14,3	89,5	78,4	78,0	67,9
Alentejo	40,6	80,2	41,6	21,9	36,7	66,9	38,5	22,5	80,1	65,0	78,8	50,9
Algarve	45,4	81,5	40,9	19,6	38,6	75,5	39,5	20,3	85,2	68,5	72,1	58,8
R. A. Açores	37,4	84,1	45,6	19,1	30,5	70,9	41,9	20,7	77,3	62,0	78,8	44,8
R. A. Madeira	41,7	76,5	45,4	22,1	37,1	70,0	41,3	23,2	80,8	50,4	76,3	47,7

	Individuals											
	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
	Total	from witch			Total	from witch				Total	from witch	
		At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			Refill mobile phone card	Payment of services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias.

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals.

Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.
Os indicadores utilização de computador em casa, no local de trabalho, na escola ou na universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.
Os indicadores utilização de Internet em casa, no local de trabalho, na escola ou na universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.
Os indicadores utilização de caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis; e para pagamentos de serviços são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza caixas Multibanco.
Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years.
Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years living in the national territory.
Indicators for Computer usage at home, at work place, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.
Indicators for Internet usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.
Indicators for Usage of ATM machines for refilling mobile phone cards, payment of services are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM machines.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

III.16.1 - Information society indicators

Unidade: % Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligaçao à Internet através de banda larga	Posse de *website*	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Portugal						
2002	x	x	x	x	x	x
2003	x	x	x	x	x	x
2004	99,5	95,1	84,2	39,9	20,7	26,9
2005	x	x	x	x	x	x
2006						
Portugal	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
Continente	99,5	97,3	94,0	58,7	22,8	22,9
Norte	100,0	96,7	95,1	50,8	26,2	23,7
Centro	100,0	98,0	94,0	52,0	20,0	20,4
Lisboa	100,0	98,2	96,4	67,9	17,9	18,2
Alentejo	90,0	90,0	90,0	70,0	...	55,6
Algarve	100,0	100,0	71,4	85,7	...	...
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	62,5	...	...
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	...	...	...
	Hospitals					
	Computer access	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedice activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Hospitais.

Source: INE, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Indicator for Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

III.16.1 - Information society indicators

Unidade: % Unit: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligaçao à Internet através de banda larga	Posse de *website*	Utilização de e-mail	Encomendas electrónicas recebidas	Encomendas electrónicas efectuadas
Portugal							
2003	81,6 R_C	70,0	31,7	25,8	65,2	3,3	8,7
2004	91,9	77,5	48,9	30,0	72,6	6,2	8,0
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2006	94,6	83,1	66,2	35,5	83,6	7,1	14,4
2007	95,1	89,8	76,6	42,4	90,1	9,0	12,4
	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Empresas.

Source: INE, Survey on ICT usage in enterprises.

Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Exceptuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efectuadas electronicamente, em que se exclui a secção J da CAE.
Os indicadores Encomendas electrónicas recebidas e Encomendas electrónicas efectuadas representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respectivamente.
Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of NACE Rev.1.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Received electronic orders and Placed electronic orders do not include section J of NACE.
Indicators for Received electronic orders and Placed electronic orders represent at least 1% of the turnover and total of purchases, respectively.

III.16.2 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.2- Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Sector TIC	Sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas
	N.º		%	Milhares de euros		%	N.º		%
Portugal									
2004	1 016 507	14 969 R_C	1,5 R_C	303 306 141	16 271 921 R_C	5,4 R_C	3 607 327	72 495 R_C	2,0 R_C
2005	1 057 158	15 144 R_C	1,4 R_C	318 060 555	16 716 486 R_C	5,3 R_C	3 680 588	74 012 R_C	2,0 R_C
2006	1 085 435	15 240	1,4	331 631 797	17 033 041	5,1	3 738 983	76 318	2,0
	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	ICT sector	ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises
	No.		%	Thousand euros		%	No.		%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2006.

Source: INE, Integrated System of Enterprises Accounts 2004-2006.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes códigos da CAE Rev.2.1: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.

Nota: ICT sector is defined by NACE Rev.1.1 codes: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.

III.16.3 - Serviço de acesso à Internet

III.16.3 - Internet access service

Unidade: N.º — Unit: No.

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet		
	Prestadores registados	Prestadores em actividade	Total	Residenciais	Não residenciais
Portugal					
2000	41	29	338 201	x	x
2005	39	30	1 436 484	1 222 205	214 279
2006	38	28	1 582 049	1 328 800	253 249
2007	42	34	1 623 917	1 367 682	256 235
	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service		
	Providers registered	Operational providers	Total	Residential	Non-residential

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANACOM, Relatórios Trimestrais; Anuários Estatísticos.

Source: ANACOM, Quarterly Reports; Statistical Yearbooks.

Nota: Entende-se por Prestadores em actividade as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

Note: Operational providers are those entities that registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Acesso a computador nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Ligação à Internet nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Acesso a telemóvel nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com telemóvel em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Acesso a telefone da rede fixa nos agregados domésticos	[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com telefone da rede fixa em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de computador pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de computador em casa pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de Internet em casa pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100
Utilização de telemóvel pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar carregamentos de telemóveis	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar carregamentos de telemóveis] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar pagamentos de serviços	[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar pagamentos de serviços] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100
Utilização de computador nos hospitais	[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100
Ligação à Internet nos hospitais	[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais	[Hospitais com ligação à Internet através de banda larga] / [Hospitais] x 100
Posse de *website* nos hospitais	[Hospitais com *website*] / [Hospitais] x 100
Utilização de videoconferência nos hospitais	[Hospitais que utilizam videoconferência] / [Hospitais] x 100
Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet	[Hospitais que realizam actividades de telemedicina] / [Hospitais com ligação à Internet] x 100
Utilização de computador nas empresas	[Empresas IUTICE+J com computador] / [Empresas IUTICE+J] x 100
Ligação à Internet nas empresas	[Empresas IUTICE+J com ligação à Internet] / [Empresas IUTICE+J] x 100
Ligação à Internet através de banda larga nas empresas	[Empresas IUTICE+J com ligação à Internet através de banda larga] / [Empresas IUTICE+J] x 100
Posse de *website* nas empresas	[Empresas IUTICE+J com *website*] / [Empresas IUTICE+J] x 100
Utilização de e-mail nas empresas	[Empresas IUTICE+J com e-mail] / [Empresas IUTICE+J] x 100
Encomendas electrónicas recebidas nas empresas	[Empresas IUTICE que recebem encomendas electronicamente (pelo menos 1%)] / [Empresas IUTICE] x 100
Encomendas electrónicas efectuadas nas empresas	[Empresas IUTICE que efectuam encomendas electronicamente (pelo menos 1%)] / [Empresas IUTICE] x 100
Empresas do sector TIC face ao total de empresas	[Empresas do sector TIC] / [Empresas] x 100
Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total	[Volume de negócios das empresas do sector TIC] / [Volume de negócios total] x 100
Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total	[Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC] / [Pessoal ao serviço total] x 100

Name	Calculation
Households with computer access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Households with Internet access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet acces at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Households with broadband Internet access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband Internet access at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Households with mobile phone access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with mobile phone at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Households with fixed telephone line access	[Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with fixed telephone line at home] / [Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with computer usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] / [Individuals aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with computer usage at home	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with computer usage at work place	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with computer usage at school or university	[Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university] / [Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] / [Individuals aged between 16 and 74 years] x 100
Individuals with Internet usage at home	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage at work place	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with Internet usage at school or university	[Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university] / [Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year] x 100
Individuals with mobile phone usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage] / [Individuals aged between 16 and 74 years with] x 100
Individuals with ATM usage	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] / [Individuals aged between 16 and 74 years with] x 100
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards] / [Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] x 100
Individuals with ATM usage for payment of services	[Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payment of services] / [Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage] x 100
Hospitals with computer access	[Hospitals with computer access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with Internet access	[Hospitals with Internet access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with broadband Internet access	[Hospitals with broadband Internet access] / [Hospitals] x 100
Hospitals with Website possession	[Hospitals with Website possession] / [Hospitals] x 100
Hospitals with video-conference usage	[Hospitals with video-conference usage] / [Hospitals] x 100
Hospitals with telemedice activities via Internet	[Hospitals with telemedice activities via Internet] / [Hospitals with Internet access] x 100
Enterprises with computer access	[Enterprises SICTUE+J with computer] / [Enterprises SICTUE+J] x 100
Enterprises with Internet access	[Enterprises SICTUE+J with Internet access] / [Enterprises SICTUE+J] x 100
Enterprises with broadband Internet access	[Enterprises SICTUE+J with broadband Internet access] / [Enterprises SICTUE+J] x 100
Enterprises with Website possession	[Enterprises SICTUE+J with Website possession] / [Enterprises SICTUE+J] x 100
Enterpises with E-mail usage	[Enterprises SICTUE+J with E-mail usage] / [Enterprises SICTUE+J] x 100
Enterprises with electronic orders received	[Enterprises SICTUE with electronic orders received (at least 1%)] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterprises with electronic orders placed	[Enterprises SICTUE with electronic orders placed (at least 1%)] / [Enterprises SICTUE] x 100
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	[Enterprises of ICT sector] / [Enterprises] x 100
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	[Turnover of enterprises of ICT sector] / [Total turnover] x 100
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	[Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector] / [Total persons in enterprises (staff)] x 100

IV.

O Estado
The State

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais

DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias

DGAL: Administração Local em Números

DGO: Conta Geral do Estado

DGO: Boletim Informativo

EUROSTAT: Government Finance Statistics

EUROSTAT: Taxation Trends in the EU

FMI: Government Finance Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgaa.pt (Direcção-Geral das Autarquias Locais)

www.anmp.pt (Associação Nacional de Municípios Portugueses)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.dgo.pt (Direcção-Geral do Orçamento)

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Administração Pública
General Government

Em 2007, voltou a assistir-se a uma redução das necessidades de financiamento das Administrações Públicas (AP) que representaram, em contabilidade nacional, 2,7% do PIB (ver quadro IV.1.1.), menos 1,2 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior. Esta evolução reflectiu simultaneamente um aumento das receitas totais em 0,7 p.p. e uma redução das despesas totais em 0,6 p.p.

O aumento das receitas esteve sobretudo associado ao crescimento das receitas correntes (0,9 p.p.), e, dentro destas, destaca-se o aumento da carga fiscal (0,7 p.p. no seu conjunto), por efeito dos impostos correntes sobre o rendimento e das contribuições sociais. Durante o período considerado, o comportamento das receitas das AP apresenta uma tendência de crescimento da carga fiscal, apenas interrompida em dois anos da série (2001 e 2004) – gráfico 1. Contudo, deve-se notar

In 2007 general government borrowing requirements decreased further, accounting for 2.7% of GDP on a national accounts basis (see Table IV.1.1.), i.e. 1.2 percentage points (p.p.) less than in the previous year. This has reflected both a 0.7 p.p. increase in total revenue and a 0.6 p.p. reduction in total expenditure.

The increase in revenue was chiefly associated with growth of current revenue (0.9 p.p.), and within the latter, stress is laid on the rise in the tax burden (0.7 p.p. as a whole), due to current taxes on income and social contributions. During the period under analysis, in terms of general government revenue, the tax burden followed an upward trend, only interrupted in two years of the series (2001 and

que, em 2002 e 2003, o aumento das receitas fiscais beneficiou de medidas extraordinárias de recuperação de receita em dívida.

2004) – Chart 1. However, in 2002 and 2003 the rise in tax revenue benefited from extraordinary measures to recover outstanding revenue.

IV.1.1 - Receitas das administrações públicas

IV.1.1 - General government revenue

Fonte: Conta Geral do Estado.
Source: General Government Account.

As despesas correntes continuaram a registar uma ligeira diminuição, contribuindo para a redução das despesas totais em percentagem do PIB (cerca de 0,5 p.p.), (ver gráfico 2). Refira-se, ainda, que a despesa corrente primária (despesa corrente excluindo os juros da dívida pública) registou uma redução de 0,6 p.p.

Current expenditure has declined again slightly, contributing to the reduction in total expenditure as a percentage of GDP (around 0.5 p.p.) (see Chart 2). Moreover, primary current expenditure (current expenditure excluding public debt interest) has decreased by 0.6 p.p.

IV.1.2 - Despesas das administrações públicas

IV.1.2 - General government expenditure

Fonte: Conta Geral do Estado.
Source: General Government Account.

A dívida pública inverteu a trajectória ascendente iniciada em 2001, apresentando em 2007 um rácio de 63,6% do PIB, o que representa menos 1,2 p.p. que no ano anterior.

Analisando com maior detalhe as despesas correntes, interessa referir os diferentes comportamentos que as suas principais componentes têm exibido. Conforme se pode observar no gráfico 3, as duas componentes com maior peso relativo são as remunerações e as prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, verificando-se, a partir de 2006, uma alteração do peso relativo destas duas componentes, passando as prestações sociais a constituir a componente da despesa corrente com maior peso relativo em percentagem do PIB. Esta componente corresponde fundamentalmente ao pagamento de pensões sociais e outras prestações pelos fundos da Segurança Social às famílias e tem exibido uma tendência crescente. As remunerações com pessoal evidenciaram uma trajectória crescente até 2002. A evolução posterior desta componente reflecte vários efeitos, políticas de contratação de funcionários públicos, de aumentos salariais limitados, da suspensão das revalorizações e reclassificações de carreiras e, ainda, da passagem de unidades hospitalares do sector das AP para o sector institucional das sociedades não financeiras, com a consequente redução do emprego nas AP. Refira-se que este último efeito será tendencialmente neutral no conjunto das despesas correntes, pois o pagamento de serviços que, em contrapartida, as AP passam a efectuar a estas unidades são registados nas prestações sociais em espécie, que, aliás, revelam um acentuado crescimento em 2003, resultante da primeira grande vaga deste processo, que continuou em 2007.

Public debt has reversed the upward trend started in 2001, showing a ratio of 63.6% of GDP in 2007, i.e. 1.2 p.p. less than in the previous year.

A more detailed analysis of current expenditure shows that the main components have exhibited different behaviours. As shown in Chart 3, the two components with the greatest relative weight are compensation of employees and social benefits other than social transfers in kind. As of 2006, the relative weight of both components has changed, and social benefits became the current expenditure component with the greatest relative weight as a percentage of GDP. This component corresponds in particular to the payment of social pensions and other social assistance benefits to households and has been following an upward trend. Compensation of employees followed an upward trend until 2002. Subsequent developments in this component reflect a number of effects, inter alia, civil servant recruitment policies, limited wage increases, suspension of career revaluation and reclassification and also the reclassification of hospital units from the general government sector to the non-financial corporate sector, with a consequent cut in general government employees. This latter effect tends to be neutral as regards current expenditure as a whole, given that the payment by the general government for services provided by hospital units will be recorded under social benefits in kind, which grew markedly in 2003, as a result of the first major wave of this process, ongoing through to 2007.

Os encargos com juros reduziram-se de forma significativa entre 1995 e 1998, apresentando posteriormente uma ténue tendência decrescente que, em 2006, foi interrompida.

Interest payments have fallen steeply from 1995 to 1998, subsequently following a faint downward trend, discontinued in 2006.

IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente

IV.1.3 - Main components of current expenditure

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

IV.1.1 - Public Administration indicators

IV.1.2 - Local Government indicators

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities

IV.1.9 - Autonomous services and funds of the central administration - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % PIB — Unit: % GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais							
Portugal											
1995	31,9	13,0	8,4	10,5	36,6	38,4	37,3	43,4	-0,7	-5,0	62,0
2000	34,5	13,5	9,8	11,2	38,9	40,2	37,4	43,2	1,4	-3,0	51,2
2005 R_V	36,1	15,0	8,5	12,6	40,2	41,7	42,2	47,7	-2,0	-6,1	63,7
2006 R_V	36,8	15,5	8,8	12,5	41,4	42,5	41,9	46,4	-0,6	-3,9	64,8
2007	37,5	15,0	9,8	12,7	42,3	43,2	42,3	45,8	-0,1	-2,7	63,6

	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Social contributions							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Nacionais.

Source: INE, National Accounts.

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.2 - Local government indicators

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%	€		%		%		
Portugal								
2000	92,67	476	30,44	125,83	31,68	33,58	26,45	40,85
2005	99,69	642	3,89	119,93	28,51	33,88	28,74	33,81
2006								
Portugal	101,57	633,30	-0,62	117,49	28,57	34,18	30,71	30,16
Continente	101,78	628,77	-0,66	117,91	29,37	33,67	30,90	29,46
Norte	102,50	539,31	-0,80	123,13	24,56	37,81	27,73	30,95
Centro	99,78	628,35	0,64	115,43	20,70	42,93	27,16	33,71
Lisboa	104,34	599,39	-2,25	120,54	45,44	17,21	37,74	22,99
Alentejo	98,35	891,06	1,73	99,31	14,94	50,79	34,84	30,38
Algarve	101,48	1144,97	-0,59	122,32	41,08	20,48	27,06	30,33
R. A. Açores	98,66	648,90	ə	112,57	11,52	57,96	29,24	37,68
R. A. Madeira	97,42	804,20	0,75	105,85	16,38	31,80	26,04	45,99
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual inde-btedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compen-sation of employees in the total expenditure	Acquisition of ca-pital goods in the total expenditure
	%	€		%		%		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as “Receitas” e “Despesas” possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as “Receipts” and “Expenditure” should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	1995	2000	2005 R_v	2006 R_v	2007	
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 830	16 500	27 519	29 221	31 334	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 181	2 356	3 073	3 397	3 260	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 513	22 217	24 646	26 815	30 031	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 200	23 624	31 993	32 182	33 050	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	9 068	14 179	19 109	19 500	19 172	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo colectivo	6 131	9 444	12 884	12 682	13 879	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	//	//	//	//	//	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 302	721	-4 723	-2 522	-96	Gross Saving
Poupança líquida	-2 687	-1 407	-7 347	-5 367	-3 019	Net saving
Transferências de capital a receber	1 505	1 657	2 104	1 750	1 462	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	44	4	10	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 448	1 554	2 059	1 746	1 452	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	1 237	1 657	2 262	1 590	2 075	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 223	4 586	4 428	3 617	3 767	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 223	4 585	4 422	3 612	3 762	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objectos de valor	0	0	6	4	6	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	29	-238	-236	57	-152	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	3 253	4 347	4 192	3 673	3 615	Gross capital formation and Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 287	-3 626	-9 073	-6 035	-4 324	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	36 954	52 828	71 074	71 947	74 697	Total General government expenditure
Total das receitas das administrações públicas	32 668	49 202	62 001	65 912	70 372	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os sectores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 931	3 743	3 900	4 313	4 592	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 291	-3 545	-9 146	-6 029	-4 218	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP
	1995	2000	2005	2006	2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.
Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).
Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

Continua / To be Continued

Continuação / Continued

IV.1.3 - Principais Agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	1995	2000	2005 R_V	2006 R_V	2007	
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 830	16 500	27 519	29 221	31 334	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 181	2 356	3 073	3 397	3 260	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 513	22 217	24 646	26 815	30 031	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 200	23 624	31 993	32 182	33 050	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	9 068	14 179	19 109	19 500	19 172	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo colectivo	6 131	9 444	12 884	12 682	13 879	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	//	//	//	//	//	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 302	721	-4 723	-2 522	-96	Gross Saving
Poupança líquida	-2 687	-1 407	-7 347	-5 367	-3 019	Net saving
Transferências de capital a receber	1 505	1 657	2 104	1 750	1 462	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	44	4	10	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 448	1 554	2 059	1 746	1 452	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	1 237	1 657	2 262	1 590	2 075	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 223	4 586	4 428	3 617	3 767	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 223	4 585	4 422	3 612	3 762	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objectos de valor	0	0	6	4	6	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	29	-238	-236	57	-152	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	3 253	4 347	4 192	3 673	3 615	Gross capital formation and Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 287	-3 626	-9 073	-6 035	-4 324	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	36 954	52 828	71 074	71 947	74 697	Total General government expenditure
Total das receitas das administrações públicas	32 668	49 202	62 001	65 912	70 372	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os sectores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 931	3 743	3 900	4 313	4 592	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 291	-3 545	-9 146	-6 029	-4 218	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP
	1995	2000	2005	2006	2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penali-dades	Rendimentos de propriedade	Transferên-cias correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54
2006	94 712	12 611	20 016	103	651	605	669	425	27
2007	132 074	14 763	20 875	196	538	587	990	436	60
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Receitas de capital						Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2006	178	121	16	159	164	180	1 541	57 246
2007	- 38	166	220	185	174	266	1 521	91 135
	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of invest-ment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros / Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
2007	132 074	13 639	1 331	4 720	20 682	656	268	679	3 859	20	245	85 975
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

Unidade: milhões de euros / Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70
2007	36 395	21	287	6 122	1 632	259	17 610	889	72
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Receitas de capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
2007	85	2 838	2	6 519	8
	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
2007	35 984	3 823	7 554	19	13 588	1 409	77	528	1 145	4	7 065	772
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
2007	21 934	12 370	331	658	294	6 606	1 655	20
	Total revenues	Current revenues					Capital revenues	
		Contributions	Income	Value added taxe	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros

IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros — Unit: million euros

	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Activos financeiros
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
2007	21 533	17 354	629	699	397	41	22	2 391
	Total expendi-tures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
								Transferências de capital	
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Para freguesias	Outras
Portugal									
2000	2 794 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
2006	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 433	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308

	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
								Capital transfers	
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	To parishes	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

Unidade: milhares de euros — Unit: thousand euros

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais					Total	das quais		
									Transferências de capital	
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Fundos municipais	Outras
Portugal										
2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
2006	4 962 155	132 606	647 492	856 096	1 378 123	664 959	1 750 228	211 329	916 233	593 813

	Current receipts						Capital receipts			
	Total	of which					Total	of which		
									Capital transfers	
		Local tax on vehicles	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Local funds	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Relação entre receitas e despesas	(Receitas / Despesas) * 100
Receitas por habitante	(Receitas totais / População residente em 31 de Dezembro) * 1 000
Endividamento anual por habitante	[(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro] * 1 000
Relação entre receitas e despesas correntes	(Receitas correntes/ Despesas correntes) * 100
Impostos no total de receitas	[(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + imposto municipal de sisa + derramas) / Receitas totais] * 100
Fundos municipais no total de receitas	(Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) * 100
Despesas com pessoal no total de despesas	(Despesas com pessoal / Despesas totais) * 100
Aquisições de bens de capital no total de despesas	(Aquisições de bens de capital / Despesas totais) * 100

Name	Calculation
Ratio between receipts and expenditures	(Receipts / Expenditures) * 100
Receipts per inhabitant	(Total receipts / Resident population at 31 December) * 1 000
Annual indebtedness per inhabitant	[(Loans-amortisations) / Resident population at 31 December] * 1 000
Ratio between current receipts and expenditures	(Current receipts x Current expenditures) * 100
Taxes in the total receipts	[(Tax on real estate + Tax on vehicles + Tax for onerous transfer of real estate+ Local surcharge) / Total receipts] * 100
Local funds in the total receipts	(Current and capital local funds / Total receipts) * 100
Compensation of employees in the total expenditure	(Compensation of employees / Total expenditure) * 100
Acquisition of capital goods in the total expenditure	(Acquisition of capital goods / Total expenditure) * 100

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

DGPJ: Estatísticas da Justiça

DGPJ: Dados Estatísticos

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpj.mj.pt (Direcção-Geral da Política de Justiça)

www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)

www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)

http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm (O Provedor da Justiça Europeu)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Justiça

Justice

De acordo com a informação disponível, o número de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância registou, no ano de 2006, um decréscimo de 0,4%[1], sendo esta a primeira vez que ocorre uma diminuição no valor da série temporal em análise, com início em 1990.

[1] (número de processos entrados no ano n – número de processos findos no ano n) / número de processos pendentes em 1 de Janeiro do ano n.

According to the available information, the number of proceedings in courts of first instance declined by 0.4%[1] in 2006. This was the first decline in the time series under analysis, which started in 1990.

[1] (number of new cases in year n – number of closed cases in year n) / number of cases pending on 1 January of year n.

IV.2.1 - Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.1 - Annual trend of cases in courts of first instance

Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça
Source: Directorate-General for Justice Policy

Em 2006, as durações médias dos processos findos nestes tribunais aumentaram, à excepção dos tutelares, que mantiveram a mesma duração média.

In 2006 the average duration of closed cases in these courts increased, except for juvenile cases, the average duration of which was the same.

IV.2.2 - Duração média dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância (nº de meses)

IV.2.2 - Average duration of cases in courts of first instance (months)

Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça
Source: Directorate-General for Justice Policy

A taxa da criminalidade registada pelas autoridades policiais aumentou 0,4 pontos percentuais, em 2006, quando comparada com a verificada no ano anterior. Esta situação ficou a dever-se, essencialmente, a crimes contra a integridade física (cujo número aumentou 8,1% face ao de 2005) e de condução sem

The crime rate recorded by police authorities rose by 0.4 percentage points in 2006, compared with that seen in the previous year. This was essentially due to offences against the physical integrity (which has increased by 8.1% from 2005) and driving without a licence (22.1% increase in the same period). These two types of crime accounted for 15.1% and 5.1%

habilitação legal (com um aumento de 22,1% no mesmo período). Estes dois tipos de crime representavam, respectivamente, 15,1% e 5,1% do total dos crimes registados em 2006. O número de crimes contra o património diminuiu, no mesmo período, 0,9%, representando cerca de 53% do total registado no mesmo ano.

respectively of total crimes in 2006. The number of offences against property declined by 0.9% in the same period, accounting for approximately 53% of the total recorded in the same year.

IV.2.3 - Taxa de criminalidade registada pelas autoridades

IV.2.3 - Crime rate recorded by police authorities in Portugal

Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça

Source: Directorate-General for Justice Policy

O número de tribunais (335), bem como a sua distribuição segundo a espécie – 1ª instância (329) e Superiores (6) – manteve-se inalterado.

O total de pessoal ao serviço nos tribunais em 31 de Dezembro de 2006 registou uma diminuição de 1,0% face ao ano anterior. Esta evolução manifestou-se de forma diferente nos vários grupos profissionais: o número de Magistrados Judiciais cresceu 2,4%, o de magistrados do Ministério Público também aumentou, em 5,4%, mas o número de Funcionários da Justiça diminuiu 2,4%.

The number of courts (335), as well as its distribution by type – courts of first instance (329) and higher courts (6) – remained unchanged.

Total court clerks on 31 December 2006 declined by 1.0% from the previous year. This was evident differently depending on the various professional groups: the number of judges grew by 2.4%, and so did public prosecutors, by 5.4%, but the number of court officials declined by 2.4%.

Em 2006, o número de arguidos em processos--crime na fase de julgamento findos aumentou 4,2%, contrariando o sentido das evoluções nos dois anos anteriores. A proporção do número de arguidos condenados foi de 65,5%, semelhante à verificada em 2005. Os principais motivos de não condenação foram a Absolvição/Carência de provas e a Desistência (respectivamente 43,9% e 47,7% dos não condenados).

O número de estabelecimentos prisionais passou de 56, em 2005, para 54, em 2006, verificando-se no mesmo período uma diminuição de 4,6% na lotação. O número de reclusos existentes em 31 de Dezembro de 2006 nestes estabelecimentos diminuiu 2%, quando comparado com o ano anterior.

In 2006 the number of defendants in closed criminal proceedings at the trial phase increased by 4.2%, countering the trend of the two previous years. The share of convicted defendants was 65.5%, similarly to 2005. The main reasons for non-conviction were acquittal/lack of evidence and withdrawal (43.9% and 47.7% of non-convicted respectively).

The number of prisons decreased from 56 in 2005 to 54 in 2006, with a 4.6% decline in capacity in the same period. The number of prison inmates on 31 December 2006 declined by 2% from the previous year.

IV.2.1 - Justice indicators

IV.2.2 - Judicial courts according to categories and court personnel at 31 December

IV.2.3 - Case flow in courts of first instance according to type of case

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

IV.2.5 - Offences recorded by police forces according to type of crime

IV.2.6 - Defendants and convicted in criminal cases, at stage of completed trial, according to final decision and motives for acquittal

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo a espécie e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância				Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/ roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	Meses				%			‰					
Portugal													
1990	17	14	18	14	2,2	38,8	x	x	x	x	x	x	x
1995	13	14	11	10	17,5	40,5	x	x	x	x	x	x	x
2000	20	17	12	11	2,4	50,2	x	35,5	5,2 R_V	1,4 R_V	7,0 R_V	1,6 R_V	1,3
2005	27	11	11	10	8,4	65,1	58,4	37,4	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
2006													
Portugal	30	12	12	10	-0,4	65,5	56,1	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
Continente	31	11	12	10	-0,9	65,2	56,0	36,9	5,6	1,7	6,4	1,8	1,9
Norte	22	10	10	9	-3,4	60,1	58,0	31,3	5,5	1,0	5,0	1,4	1,6
Centro	21	8	12	9	4,5	67,3	59,7	30,3	4,7	0,4	4,7	2,1	1,6
Lisboa	44	17	15	13	-2,0	66,1	53,0	47,2	6,4	4,0	9,5	1,6	2,2
Alentejo	21	10	10	8	9,5	73,3	50,0	31,4	5,1	0,3	3,7	3,0	2,1
Algarve	22	11	12	9	11,0	73,0	45,7	65,1	6,7	1,9	11,8	3,6	3,4
R. A. Açores	19	4	9	10	12,3	78,5	52,3	43,9	9,4	0,3	4,6	3,2	2,7
R. A. Madeira	18	15	14	11	17,5	63,1	64,2	33,3	6,9	1,0	2,8	2,9	0,8

	Average duration in completed cases in judicial courts of 1st Instance				Annual flow of cases in judicial courts of 1st Instance	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of acquittals for absence of verdict		Criminality rate by type of offence				
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Total	Crimes of assault	Theft / purse snatching and robbery in public	Theft of / in motor vehicles	Driving motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
	Months				%			‰					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crime e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.
A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.

Notes: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.
The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo a espécie e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro

IV.2.2 - Judicial courts according to categories and court personnel at 31 December

Unidade: N.º — Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ /específica			Judiciais	Ministério Público			
Portugal											
1990	325	320	232	88	5	8 184	1 018	885	0	6 031	250
1995	335	330	258	72	5	9 016	1 165	942	0	6 900	9
2000	325	320	223	97	5	11 525	1 368	1 068	0	9 040	49
2005	335	329	229	100	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
2006											
Portugal	335	329	229	100	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
Continente	312	306	211	95	6	11 366	1 603	1 196	13	8 512	42
Norte	113	111	76	35	2	4 032	545	388	0	3 079	20
Centro	96	95	77	18	1	2 336	304	258	0	1 756	18
Lisboa	48	46	14	32	2	3 809	577	393	13	2 822	4
Alentejo	41	40	34	6	1	732	121	86	0	525	0
Algarve	14	14	10	4	0	457	56	71	0	330	0
R. A. Açores	15	15	13	2	0	210	...	27	0	157	...
R. A. Madeira	8	8	5	3	0	191	...	25	0	144	...

	Courts					Court personnel at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other personnel
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public Prosecution			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: Court personnel includes court clerks.

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.3 - Case flow in courts of first instance according to type of case

Unidade: N.º — Unit: No.

	Processos cíveis			Processos penais			Processos tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal									
1990	286 926	203 465	203 401	298 676	323 040	307 852	29 205	20 621	19 335
1995	483 087	368 961	288 339	185 991	160 623	139 286	27 628	27 874	25 188
2000	932 468	450 571	422 673	179 912	158 204	160 069	41 967	38 765	36 506
2005	1 311 778	534 497	427 014	246 378	184 180	168 674	44 675	38 487	33 846
2006									
Portugal	1 254 371	472 259	492 091	233 056	212 444	200 023	47 083	43 670	39 091
Continente	1 205 735	445 162	470 626	214 958	181 039	165 855	14 209	16 282	15 407
Norte	349 062	166 071	179 511	39 372	50 728	50 349	4 839	6 270	6 017
Centro	160 738	83 083	73 509	25 438	32 337	32 437	5 938	6 365	5 988
Lisboa	632 052	163 468	191 703	123 759	76 926	64 279	1 137	1 075	977
Alentejo	41 679	21 058	16 716	12 409	12 066	11 171	2 275	2 569	2 411
Algarve	22 204	11 482	9 187	13 980	8 982	7 619	20	3	14
R. A. Açores	10 473	6 811	5 476	1 851	3 418	3 340	510	517	527
R. A. Madeira	12 592	6 871	4 139	4 965	3 379	3 386	930	362	238

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).
A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passou a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento também foram, revistos, de modo a enquadrarem de modo separado os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.
O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes, pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.
Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação, que passaram a ser contabilizados nos processos penais.
Nos processos penais, o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual "outros processos/procedimentos de natureza penal". Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.
Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.
Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

Notes: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).
After 2004, the global number of incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separatly the cases in the Lisbon Maritim court, respectively in civil and penal areas.
The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.
The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.
With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature"). They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.
The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.
Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the1st application and the review of the measure.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

Unidade: N.º — Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 818	239 239	7 777	22 525	24 633	62 139	10 772	24 917	220 593	22 065
2006										
Portugal	610 652	230 066	8 448	10 641	26 606	59 084	17 963	23 745	217 641	22 306
Continente	578 237	218 047	8 166	10 143	25 414	55 656	16 589	21 269	205 650	21 276
Norte	189 943	64 664	2 806	3 850	9 289	16 289	5 111	8 538	62 058	6 852
Centro	143 881	53 196	1 899	1 981	10 499	17 322	4 198	11 303	41 780	7 375
Lisboa	170 265	69 392	2 249	3 491	3 024	12 813	4 573	516	75 549	4 340
Alentejo	39 026	14 059	519	317	1 458	6 148	1 407	487	14 757	1 794
Algarve	35 122	16 736	693	504	1 144	3 084	1 300	425	11 506	915
R. A. Açores	13 790	5 476	69	143	557	1 673	621	321	6 064	529
R. A. Madeira	18 625	6 543	213	355	635	1 755	753	2 155	5 927	501
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.
Devido a alteração legislativa, a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano de 2005.
Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Notes: The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.
Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004.
Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.5 - Offences recorded by police forces according to type of crime

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais: Furto/roubo por esticão e na via pública	dos quais: Furto de veículo e em veículo motorizado	Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
Portugal											
2000	363 294	83 050	53 140	213 450	14 523	71 794	34 248	15 910	3 104	29 439	13 515
2005	394 710	90 922	55 976	215 700	16 962	72 786	43 084	19 807	5 524	39 470	16 723
2006											
Portugal	400 610	96 493	60 512	213 797	17 235	66 292	41 794	20 135	5 896	42 618	20 420
Continente	372 603	89 846	56 520	204 946	16 902	64 466	38 569	18 413	5 487	33 743	19 167
Norte	117 053	33 276	20 721	59 748	3 693	18 817	12 856	5 312	1 576	9 591	6 017
Centro	72 293	18 587	11 207	35 933	982	11 325	10 271	4 928	1 153	6 346	3 886
Lisboa	131 867	26 879	17 857	81 316	11 162	26 490	9 022	4 391	1 749	12 900	6 240
Alentejo	23 968	6 484	3 902	10 553	245	2 864	3 705	2 277	600	2 626	1 601
Algarve	27 422	4 620	2 833	17 396	820	4 970	2 715	1 505	409	2 280	1 423
R. A. Açores	10 667	3 606	2 293	4 798	75	1 118	940	771	189	1 134	649
R. A. Madeira	8 183	2 768	1 688	3 720	258	699	1 143	704	67	485	199

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which: Theft/purse snatching and robbery in public	of which: Theft of / in motor vehicles	Total	Driving motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspecção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005, passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.
No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2005 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.
O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Notes: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspecção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occured in 2005.
The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2005 are not equal to the summ of the values presented to each region.
The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.6 - Defendants and convicted in criminal cases, at stage of completed trial, according to final decision and motives for acquittal

Unidade: N.º — Unit: No.

	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal								
1990	56 192	21 833	34 359	5 261	18 916	625	680	8 877
1995	89 678	36 372	53 306	8 548	15 309	22 182	4 623	2 644
2000	106 795	53 682	53 113	13 633	22 742	4 590	8 251	3 897
2005	102 942	66 975	35 967	14 958	18 219	44	306	2 440
2006								
Portugal	107 267	70 259	37 008	16 237	17 635	14	312	2 810
Continente	101 418	66 114	35 304	15 551	16 722	14	303	2 714
Norte	37 097	22 291	14 806	6 224	7 644	...	...	867
Centro	22 681	15 253	7 428	2 992	4 099	...	...	303
Lisboa	27 004	17 861	9 143	4 299	3 299	8	163	1 374
Alentejo	8 448	6 191	2 257	1 129	1 009	0	25	94
Algarve	6 188	4 518	1 670	907	671	...	...	76
R. A. Açores	2 952	2 317	635	303	292	0	...	...
R. A. Madeira	2 897	1 828	1 069	383	621	0	...	...

	Defendants	Convicted	Non-convicted					
			Total	Motives				
				Acquittal / lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Deadline for legal procedures lapsed	Other motives

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The cases flow are restricted to municipilities provided with judicial district court or similar.

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

Unidade: N.º — Unit: No.

	Estabelecimentos prisionais		Reclusos			
	Total	Lotação	Existentes em 1 de Janeiro	Entrados	Saídos	Existentes em 31 de Dezembro
Portugal						
1990	41	7 386	8 760	11 594	11 170	9 184
1995	48	8 260	10 360	9 016	7 087	12 394
2000	54	11 371	13 138	6 000	6 028	12 997
2005	56	12 696	13 166	5 624	5 894	12 896
2006	54	12 115	12 896	5 775	6 028	12 636
	Prison establishements		Inmates			
	Total	Capacity	Present at 1 January	Received	Released	Present at 31 December

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

Unidade: N.º — Unit: No.

	Reclusos condenados em crimes						Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra a vida em sociedade	Contra o património	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal								
1995	7 400	1 302	222	3 465	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	139	3 072	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	895	3 208	2 669	489	201	9 644
2006	9 715	2 537	899	3 070	2 650	559	188	9 527
	Inmates convicted by type of crime						Age groups	
	Total	Against persons	Against life in society	Against patrimony	Drug offences	Other	16-20 years	21 years and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Duração média de processos findos	(Duração do total de processos findos / Número de processos findos)
Duração média de processos findos-Cíveis	(Duração do total de processos cíveis findos / Número de processos cíveis findos)
Duração média de processos findos-Penais	(Duração do total de processos penais findos / Número de processos penais findos)
Duração média de processos findos-Trabalho	(Duração do total de processos de trabalho findos / Número de processos de trabalho findos)
Duração média de processos findos-Tutelares	(Duração do total de processos tutelares findos / Número de processos tutelares findos)
Evolução anual dos processos	[(Número de processos entrados-Número de processos findos) / Número de processos pendentes em 1 de Janeiro] x 100
Proporção de arguidos condenados	(Número de condenados / Número de arguidos) x 100
Proporção de não condenações onde não houve sentença	[Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados] x 100
Taxa de criminalidade	(Número de crimes / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade fisica	(Número de crimes contra a integridade fisica / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticão e na via pública	(Número de furtos/roubos por esticão ou na via pública / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado	(Número de furtos de veículos motorizados+ Número de Furtos em veículos motorizados / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	(Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal	(Número de crimes por condução sem habilitação legal / População residente) x 1000

Name	Calculation
Average length of time in completed cases	Length of time in completed cases / Number of cases completed
Average length of time in completed cases - Civil	Length of time in civil completed cases / Number of civil completed cases
Average length of time in completed cases-Criminal	Length of time in criminal completed cases / Number of criminal completed cases
Average length of time in completed cases-Labour	Length of time in labour completed cases / Number of labour completed cases
Average length of time in completed cases-Juvenile	Length of time in juvenile completed cases / Number of juvenile completed cases
Annual flow of cases	[(Number of incoming cases-Number of completed cases) / Number of pending cases at 1January] x 100
Proportion of defendants convicted	(Number offenders convicted / Number of defendants) x 100
Proportion of acquittals for absence of verdict	(Number of acquittals for absence of verdict (lapse, amnesty, withdrawal, other) / Number of non-convictions) x 100
Criminality rate	(Number of offences / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Crimes of assault	(Number of offences-Assault / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Theft / purse snatching and robbery in public places	(Number of thefts, purse snatching and robbery in public places / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Theft of and in motor vehicles	(Number of thefts of motor vehicles + Number of thefts in motor vehicles / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	(Number offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Driving without legal requirements	(Number of offences for driving without legal requirements / Resident population) x 1 000

Participação Política
Political Participation

Para saber mais...

Further information...

Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

CNE: vários títulos

STAPE: Estatísticas Eleitorais

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

www.srea.ine.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.stape.pt (Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral)

www.cne.pt (Comissão Nacional de Eleições)

www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)

www.parlamento.pt (Assembleia da República)

www.presidencia.pt (Presidência da República Portuguesa)

www.portugal.gov.pt (Portal do Governo)

www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)

www.europarl.europa.eu (Parlamento Europeu)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

IV.3.1 - Political participation indicators

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

IV.3.7 - Participation in the referendum “Voluntary interruption of pregnancy”

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IIV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.7 - Participação no referendo nacional à “Interrupção voluntária da gravidez”

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%								Partido / Coligação
Portugal									
1991	38,0	2,2	1,4	//	//	//	//	//	//
1995	//	//	//	//	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	34,0	1,1	//	52,6	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	49,1	1,8	1,0	53,4	//	//	//	//	//
2002	//	//	//	//	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	//	//	//	//	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
2006									
Portugal	37,4	1,1	0,8	49,7	35,0 (a)	1,8 (a)	1,1 (a)	45,0 (a)	PS (a)
Continente	36,8	1,1	0,8	49,4	34,5 (a)	1,8 (a)	1,1 (a)	45,2 (a)	PS (a)
Norte	35,7	0,9	0,6	54,8	33,2 (a)	1,6 (a)	1,1 (a)	46,5 (a)	PS (a)
Centro	37,5	1,1	0,8	56,1	35,9 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	42,2 (a)	PS (a)
Lisboa	36,6	1,2	0,9	40,3	34,2 (a)	2,0 (a)	1,1 (a)	43,8 (a)	PS (a)
Alentejo	39,3	1,0	0,7	33,6	35,2 (a)	1,4 (a)	1,0 (a)	50,5 (a)	PS (a)
Algarve	40,1	1,4	0,9	47,6	38,4 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	49,3 (a)	PS (a)
R. A. Açores	57,0	1,2	0,6	54,6	51,9 (a)	1,4 (a)	0,7 (a)	53,1 (a)	PS (a)
R. A. Madeira	41,8	1,1	1,7	56,8	38,7 (a)	1,1 (a)	1,7 (a)	45,2 (a)	PPD/PSD (a)

	Election to Presidency of Republic				Election to Parliament				
	Absten-tion rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition	
	%								Party / Coalition

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

(a) Valores referentes ao ano de 2005.

(a) Values for the year 2005.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para o Parlamento Europeu				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%				Partido / Coligação	%				Partido / Coligação
Portugal										
1989	//	//	//	//	//	48,9	1,6	1,5	32,7	PPD/PSD
1994	//	//	//	//	//	64,5	1,6	1,5	34,9	PS
1997	39,9	2,2	1,6	38,1	PS	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	//	60,1	1,8	1,4	43,1	PS
2001	39,9	2,2	1,5	34,1	PS	//	//	//	//	//
2004	//	//	//	//	//	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
2005										
Portugal	39,0	2,6	1,7	35,8	PS	61,2 (a)	2,6 (a)	1,4 (a)	44,5 (a)	PS (a)
Continente	39,0	2,6	1,7	35,9	PS	61,2 (a)	2,6 (a)	1,4 (a)	44,9 (a)	PS (a)
Norte	33,3	2,2	1,5	38,0	PS	60,4 (a)	2,3 (a)	1,3 (a)	46,6 (a)	PS (a)
Centro	37,0	2,9	1,8	38,8	PPD/PSD	63,3 (a)	3,2 (a)	1,7 (a)	42,7 (a)	PS (a)
Lisboa	48,6	3,2	2,0	29,6	PS	59,2 (a)	2,5 (a)	1,2 (a)	43,2 (a)	PS (a)
Alentejo	37,3	2,6	1,6	39,7	PS	62,1 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	46,8 (a)	PS (a)
Algarve	42,4	2,9	1,7	40,5	PS	67,9 (a)	3,1 (a)	1,6 (a)	49,3 (a)	PS (a)
R. A. Açores	41,8	1,4	1,1	47,5	PPD/PSD	69,2 (a)	1,9 (a)	1,1 (a)	49,3 (a)	PS (a)
R. A. Madeira	39,3	1,5	1,9	54,2	PPD/PSD	54,1 (a)	2,2 (a)	2,4 (a)	50,3 (a)	PPD/PSD-CDS-PP (a)

	Election to Municipal Councils					Election to European Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/ coalition		Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition	
	%				Party / Coalition	%				Party / Coalition

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

(a) Valores referentes ao ano de 2004.

(a) Values for the year 2004.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005 e ao escrutínio provisório das eleições para o parlamento europeu realizadas a 13 de Junho de 2004.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005 and to provisional ballot of the European parliament elections that took place on June 13, 2004.

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

Unidade: N.º | Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Brancos	Nulos
Portugal						
1991	8 222 654	3 125 555	5 097 099	4 915 465	112 434	69 200
1996	8 707 886	2 928 659	5 779 227	5 644 887	63 780	70 560
2001	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
2005						
Portugal	8 835 237	3 303 972	5 531 265	5 428 937	58 901	43 427
Continente	8 411 760	3 097 846	5 313 914	5 216 825	56 481	40 608
Norte	3 162 057	1 129 045	2 033 012	2 001 376	18 648	12 988
Centro	2 036 417	763 072	1 273 345	1 248 713	14 229	10 403
Lisboa	2 228 968	816 259	1 412 709	1 383 122	17 088	12 499
Alentejo	658 184	258 746	399 438	392 668	3 859	2 911
Algarve	326 134	130 724	195 410	190 946	2 657	1 807
R. A. Açores	191 828	109 268	82 560	81 103	992	465
R. A. Madeira	231 649	96 858	134 791	131 009	1 428	2 354
	Electors	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament

Unidade: N.º — Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Brancos	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1995	8 719 404	2 864 979	5 854 425	5 744 184	2 567 152	1 990 508	504007	532 007	//	150 510	45 888	64 353
1999	8 673 822	3 309 916	5 363 906	5 257 126	2 359 939	1 733 817	483 716	449 310	131 840	98 507	56 852	49 928
2002	8 716 949	3 283 025	5 433 924	5 328 451	2 055 986	2 181 672	378 640	475 515	149 543	87 095	55 002	50 471
2005												
Portugal	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
Continente	8 366 805	2 884 938	5 481 867	5 320 381	2 476 163	1 544 934	425 375	402 266	356 506	115 137	100 719	60 767
Norte	3 126 373	1 037 375	2 088 998	2 033 785	971 185	653 348	96 058	159 629	111 408	42 157	32 914	22 299
Centro	2 021 110	726 145	1 294 965	1 251 370	546 564	452 484	57 845	101 321	67 913	25 243	27 326	16 269
Lisboa	2 237 188	765 050	1 472 138	1 426 448	644 528	316 054	182 427	111 363	138 778	33 298	30 149	15 541
Alentejo	657 805	231 862	425 943	415 680	215 311	73 950	75 210	18 416	23 091	9 702	6 173	4 090
Algarve	324 329	124 506	199 823	193 098	98 575	49 098	13 835	11 537	15 316	4 737	4 157	2 568
R. A. Açores	190 224	98 691	91 533	89 562	48 636	31 494	1 556	3 642	2 661	1 573	1 285	686
R. A. Madeira	228 733	88 493	140 240	136 327	49 070	63 374	5 078	9 135	5 263	4 407	1 577	2 336

	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Notas: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.
Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005.

Notes: Votes of persons residing abroad were not included.
Results here presented are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º — Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Brancos	Nulos
Portugal	-						
1997	8 922 182	2 021	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584
2001	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
2005							
Portugal	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
Continente	8 417 714	1 866	3 278 728	5 138 986	4 915 939	134 840	88 207
Norte	3 151 567	608	1 049 443	2 102 124	2 024 916	45 458	31 750
Centro	2 031 666	644	751 686	1 279 980	1 219 738	36 704	23 538
Lisboa	2 247 219	176	1 092 189	1 155 030	1 095 084	36 577	23 369
Alentejo	657 823	338	245 640	412 183	395 233	10 533	6 417
Algarve	329 439	100	139 770	189 669	180 968	5 568	3 133
R. A. Açores	192 117	109	80 308	111 809	108 989	1 577	1 243
R. A. Madeira	230 392	71	90 616	139 776	135 052	2 032	2 692
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

Unidade: N.º — Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	2 041 307	869	127	276	1 761 383	803	127	119	643 956	236	41	37
2001	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
2005												
Portugal	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
Continente	1 844 048	780	101	93	1 394 866	645	116	107	580 310	200	32	26
Norte	797 825	262	33	31	518 165	220	40	40	104 038	5	0	0
Centro	464 410	257	29	27	496 622	298	58	53	79 936	21	4	2
Lisboa	341 454	62	5	3	234 047	33	2	1	256 092	55	8	5
Alentejo	163 468	149	27	25	71 901	49	7	5	125 189	116	20	19
Algarve	76 891	50	7	7	74 131	45	9	8	15 055	3	0	0
R. A. Açores	49 001	52	8	7	53 101	51	11	11	3 254	2	0	0
R. A. Madeira	38 725	20	0	0	75 793	47	11	11	7 034	1	0	0

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

Unidade: N.º — Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	160 354	11	0	0	302 763	83	8	6	247 902	15	2	2
2001	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
2005												
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
Norte	386 034	84	9	9	75 828	15	1	1	143 026	22	3	2
Centro	55 023	34	7	7	46 773	11	0	0	76 974	23	2	2
Lisboa	47 760	10	1	1	23 717	1	0	0	192 014	15	2	1
Alentejo	8 260	8	1	0	5 720	0	0	0	20 695	16	3	2
Algarve	0	0	0	0	2 670	0	0	0	12 221	2	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	1 940	0	0	0	1 693	4	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	9 064	3	0	0	4 436	0	0	0

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

Unidade: N.º — Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Brancos	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	CDS/PP	PCP-PEV ou CDU	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	4 022 000	1 184 380	1 358 958	587 497	597 759	//	293 406	66 074	61 682
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	2 949 765	1 061 560	1 046 918	379 044	340 725	//	121 518	48 916	45 320
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	3 415 973	1 493 146	1 078 528	283 067	357 671	62 022	141 539	63 281	49 853
2004												
Portugal	8 748 600	5 354 244	3 394 356	3 259 819	1 511 214	1 129 072		308 873	167 039	143 621	87 193	47 344
Continente	8 332 739	5 100 606	3 232 133	3 104 119	1 450 699	1 052 937		302 926	162 678	134 879	83 816	44 198
Norte	3 105 337	1 874 607	1 230 730	1 186 072	574 002	449 426		65 378	46 596	50 670	28 906	15 752
Centro	2 011 053	1 273 939	737 114	701 461	314 758	288 421		38 335	29 893	30 054	23 463	12 190
Lisboa	2 234 943	1 323 741	911 202	876 889	394 089	237 851		135 962	71 212	37 775	22 983	11 330
Alentejo	657 534	408 351	249 183	240 694	116 579	48 531		55 103	8 952	11 529	5 277	3 212
Algarve	323 872	219 968	103 904	99 003	51 271	28 708		8 148	6 025	4 851	3 187	1 714
R. A. Açores	189 030	130 898	58 132	56 383	28 662	23 804		970	1 075	1 872	1 118	631
R. A. Madeira	226 831	122 740	104 091	99 317	31 853	52 331		4 977	3 286	6 870	2 259	2 515

	Registered	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	CDS/PP	PCP-PEV or CDU	BE	Other political parties		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 13 de Junho de 2004.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the European parliament elections that took place on June 13, 2004.

IV.3.7 - Participação no referendo nacional à “Interrupção voluntária da gravidez”

IV.3.7 - Participation in the referendum “Voluntary interruption of pregnancy”

Unidade: N.º — Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Brancos	Nulos
				Total	SIM	NÃO		
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
Norte	3 167 613	1 796 573	1 371 040	1 344 580	632 383	712 197	17 367	9 093
Centro	2 035 295	1 191 310	843 985	824 723	457 550	367 173	12 583	6 679
Lisboa	2 226 245	1 135 107	1 091 138	1 072 526	799 029	273 497	11 834	6 778
Alentejo	653 561	380 898	272 663	268 163	209 797	58 366	2 970	1 530
Algarve	327 099	200 162	126 937	124 368	91 585	32 783	1 734	835
R. A. Açores	191 489	134 992	56 497	55 478	17 052	38 426	732	287
R. A. Madeira	231 688	142 335	89 353	87 293	30 169	57 124	965	1 095
	Electors	Abstention	Votes					
			Total	Valid			Blank	Invalid
				Total	YES	NO		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à “Interrupção voluntária da gravidez” realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum “Voluntary interruption of pregnancy” that took place on February 11, 2007.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Partidos políticos		Political parties
Partido Socialista	PS	Partido Socialista
Partido Social Democrata	PPD/PSD	Partido Social Democrata
Partido Comunista Português	PCP	Partido Comunista Português
Partido Popular	CDS-PP	Partido Popular
Bloco de Esquerda	BE	Bloco de Esquerda
Partido Ecologista "Os Verdes"	PEV	Partido Ecologista "Os Verdes"

Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de abstenção	(Abstenção/Inscritos) x 100
Proporção de votos brancos	(Votos brancos/Total de votos) x 100
Proporção de votos nulos	(Votos nulos/Total de votos) x 100
Proporção de votos do partido/coligação mais votada	(Votos no partido ou na coligação mais votada/Total de votos) x 100
Proporção de votos do candidato mais votado	(Votos no candidato mais votado/Total de votos) x 100

Name	Calculation
Abstention rate	(Abstention/Electors) x 100
Proportion of blank votes	(Blank votes/Total of votes) x 100
Proportion of invalid votes	(Invalid votes/Total of votes) x 100
Percentage of votes of the most voted party/coalition	(Votes in the most voted Party/coalition/Total of votes) x100
Percentage of votes of the most voted candidate	(Votes in the most voted candidate) x100